O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável. Temperatura — Em declínio. Ventos — Do quadrante Sul, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Barão da Taquara, 27,8-20,4; Santa Cruz, 27,1-18,6; Méier, 32,4-22,9; Penha, 30,2-21,2; Bangu, 30,0-19,8; Barão da Taquara, 31,8-23,0; Jardim Botânico, 28,0-19,8; Ipanema, 30,2-20,4; Pão de Açúcar, 25,7-19,0; e Praça Quinze de Novembro, 27,4-21,5.

Diario de Noticias

Telefone: 42-2910 (Rêde interna) Rua da Constituição, 11

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 18, e, 2ª-feira, 19 de Outubro de 1953

Fundado em 1930 - Ano XXIV - N. 9.198

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 9 SEÇÕES, 72 PAGS. — Cr$ 1,00

Encerra-se hoje a conferência dos chanceleres

Na reunião de ontem o sr. Foster Dulles levantou restrições a possível encontro do sr. Malenkov com os chefes de govêrno ocidentais

Ampla deliberação sôbre os problemas do Extremo Oriente — Também o caso de Trieste — Envio, ainda hoje, da resposta conjunta à União Soviética

LONDRES, 17 (De W. G. Landrey, da U. P.) — O secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, declarou a seus colegas da Grã-Bretanha e França, srs. Anthony Eden e Georges Bidault, respectivamente, que uma conferência dos chefes de Estado de seus três países com o primeiro ministro Malenkov, da União Soviética, requererá larga preparação pelos ministros do Exterior dêsses países.

Ao mesmo tempo, mr. Foster Dulles não fechou a porta à participação dos Estados Unidos em tal conferência.

Em relação ao problema de Trieste, segundo fontes bem informadas, os chanceleres dos 3 Grandes parecem estar completamente de acôrdo, em que deve ser mantida a decisão anglo-norte-americana de devolver a Zona «A» de Trieste à Itália. Foi debatida também a questão sôbre se se deve ou não realizar a conferência quadripartite, solicitada pela Iugoslávia, entre êsse país, a Itália, Estados Unidos e Inglaterra. Mas não foi tomada nenhuma decisão a êsse respeito.

A única novidade de hoje foi que o chanceler Anthony Eden convocou os embaixadores da Itália e Iugoslávia, em seu gabinete, esta tarde, a fim de informá-los sôbre o curso das deliberações dos três ministros do Exterior dos Estados Unidos, Inglaterra e França, a respeito de Trieste.

Com respeito à conferência com o sr. Malenkov, os meios bem informados disseram que mr. Foster Dulles assinalou que tal reunião requer larga e minuciosa preparação, para obter os resultados máximos, e que o presidente Eisenhower não poderia ausentar-se dos Estados Unidos durante o tempo que se necessitaria para preparar a conferência.

Acrescentou mr. Foster Dulles que os preparativos sòmente poderiam ser feitos numa conferência dos ministros do Exterior dos 4 Grandes. O sr. Eden não expôs sua opinião sôbre a conferência entre os chefes de Estado, mas o sr. Bidault, da França, declarou seu pensamento em tôrno do assunto.

Não se tomou nenhuma decisão a respeito dêsse problema.

O «premier» sir Winston Churchill convidou os ministros do Exterior, ora em conferência, para um almôço, amanhã, quando as reuniões serão encerradas.

Ao terminar a conferência de hoje foi dado a conhecer o seguinte comunicado oficial:

«Os ministros do Exterior dos Estados Unidos, Inglaterra e França tiveram, no curso do dia, prolongada e ampla deliberação sôbre os problemas do Extremo Oriente. Os referidos ministros reiniciaram também suas conversações sôbre Trieste e aprovaram os preparativos para entregar, amanhã, sua nota conjunta à União Soviética, em Moscou. Os ministros voltarão a reunir-se, amanhã, às 11 horas da manhã».

SINTESE Internacional

Está sendo esperado a 7 de novembro próximo em Santiago, o ministro da Guerra do Brasil, general Ciro do Espírito Santo Cardoso, que será portador da insígnia da Ordem do Cruzeiro do Sul, com que o govêrno brasileiro distinguirá o presidente Carlos Ibañez del Campo.

— O senador republicano Bricker, do Ohio, e outros membros da sub-comissão bancária do Senado, embarcarão hoje num avião, para fazer uma viagem de 4 semanas, que os levará à América Central e a tôdas as Repúblicas sul-americanas.

— A polícia de Missouri continua procurando os 300.000 dólares que desapareceram, no total de 600.000, pagos sem proveito algum, pelos pais do menino Bobby Greenlease, para que os sequestradores o devolvessem são e salvo, o que não fizeram.

— Dizem do Cairo, que cumprindo sentença do Tribunal Revolucionário, foram enforcados ontem Mohamed Ragheb, Boulos Suwedha e Alfred Mikail, acusados de haverem transmitido informações secretas do Estado a uma potência estrangeira.

— Informa-se de Caracas que o ministro de Relações Exteriores, Aureliano Otañez, confirmou que a Venezuela votará contra o colonialismo na América, na Décima Conferência Interamericana, convocada para 7 de março de 1954, naquela capital.

— Em notas entregues separadamente em Tel-Aviv, a França, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha protestaram contra a incursão, que as tropas israelitas empreenderam, na noite de quarta-feira, contra o território da Jordânia, onde mataram 54 homens, mulheres e crianças.

— A 1º de setembro último, a população dos Estados Unidos se elevava a 160.228.000 almas, segundo algarismos do Serviço de Recenseamento, publicados ontem, em Washington.

(Despachos da UP e AFP)

Aberto DE 9 ÀS 18 HS.
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.
18 AGÊNCIAS NO DTO. FEDERAL

NÃO EXISTE POSSIBILIDADE ALGUMA DE CONCILIAÇÃO COM BELGRADO

AMPLO PROGRAMA DE AJUDA AO EXTERIOR

Eisenhower declara que o intercâmbio comercial com ultramar pode significar, na prática, a diferença entre benefícios produtivos e perdas paralisadoras

NOVA ORLEANS, 17 (U. P.) — O presidente Eisenhower declarou, hoje, a continuação de um amplo programa de ajuda ao exterior, afirmando que o intercâmbio comercial com Ultramar pode significar, na prática, "a diferença entre benefícios produtivos e perdas paralisadoras", para a economia norte-americana.

O chefe do Poder Executivo dos Estados Unidos partiu, nas primeiras horas da manhã de hoje, de Kansas City, para assistir, nesta cidade, aos festejos comemorativos da data em que a Luisiana foi adquirida.

Pela primeira vez desde que ocupou a Casa Branca, o presidente Eisenhower veio a uma cidade tão ao sul do país. Em seu discurso, o primeiro mandatário se manteve alheio a temas que pudessem ter causado controvérsias no sul, tais como os direitos civis ou a questão do petróleo.

A importância internacional da visita do primeiro magistrado a esta cidade foi acentuada pela presença de jornalistas e correspondentes de emissoras da Inglaterra e da França.

Sorridente e bem disposto, o presidente Eisenhower elogiou a audácia e a visão, tipicamente norte-americanas, dos que compraram o território de Luisiana. Afirmou que essa aquisição havia duplicado, na prática, "a superfície de nossa jovem nação e trazido a êste país uma riqueza que não se pode imaginar, dando-nos poder e influência internacional, além dos sonhos dos fundadores da nação."

Declarou, a seguir, que o valor daqueles homens está no fato de que um país recém-nascido, carecendo das comunicações modernas que fazem a unidade do seu território, se aventurou a uma região enorme e inexplorada, cheia de perigos naturais e de cujos habitantes nada se conhecia.

Elogiando Monroe, Livingston e Thomas Jefferson, pelo arrôjo da emprêsa, asseverou que a atitude dêles "fôra justificada em rara medida, justificada até um ponto em que a mente vacila e em um alcance que é, matemàticamente, incalculável".

Isso enquanto o marechal Tito estiver na posse de vantajosa posição em Trieste, declara perante o Senado o sr. Giuseppe Pella, chefe do govêrno italiano

«O tempo não trabalha a nosso favor, nem a favor da causa da paz e da Justiça» — acrescentou

ROMA, 17 (A.F.P.) — O Senado aprovou um voto de confiança ao Gabinete, depois de ter o sr. Giuseppe Pella feito, hoje, de manhã, longo discurso a respeito da questão de Trieste. A ordem do dia que implicava o voto de confiança foi aprovada por todos os setores do Senado, com exclusão, apenas, dos comunistas e dos socialistas-nenianos, que adotaram atitude de abstenção.

O presidente do Conselho recordou primeiramente as circunstâncias que determinaram a criação de um ambiente contrário à Itália e favorável à Iugoslávia. Depois de fazer o histórico dos acontecimentos, até a conclusão do acôrdo de Londres, em março de 1952, que concedia à Itália certos direitos de administração em Trieste, concluiu Pella a parte histórica do seu discurso, declarando que: 1) A Declaração Tripartite não pudera ser aplicada pelo fato de Moscou não lhe ter dado a sua adesão; 2) Não existe possibilidade alguma de conciliação direta com Belgrado, enquanto o marechal Tito se assegura na posse de uma posição vantajosa; 3) A manutenção do estatu quo é contrária aos interêsses italianos no território livre, mais submetido à desnacionalização da parte da Iugoslávia.

Acrescentou Pella a propósito: «O tempo não trabalha em nosso favor, nem a favor da causa da justiça e da paz».

Repelindo as acusações de agressão e de imperialismo, recordou Pella que Belgrado pedira uma conferência dos Quatro para colocar novamente em causa a decisão aliada. Disse ainda o presidente do Conselho: «A Itália tenciona prosseguir nas suas legítimas aspirações. A Itália de 1953 não é mais a Itália vencida de 1944. Êste país não se deixará intimidar. Êste país tem fôrças suficientes para garantir a sua defesa. Se a paz está ameaçada em alguma parte do mundo, pode-se verificar de onde partem as ameaças; as democracias não recorrem às armas. Hoje é ilusório recorrer ao Conselho de Segurança, porque sòmente poderiam ser negativos os desenvolvimentos de tais «démarches».

Nesse ponto declarou Pella que a Itália não poderia participar de uma conferência internacional, senão depois de ter sido confiada a administração da zona «A» de Trieste. Salientou Pella que a Itália não aceitava partilha alguma do território livre e que nesse sentido nenhum pedido lhe fôra feito e nenhum sacrifício fôra aceito pela Itália.

«O recente pedido feito por Moscou à ONU, para o caso em que o marechal Tito evacuasse a zona «B», seria resolvido com nossa desvantagem», declarou Pella, formulando votos, depois, para que a Conferência de Londres tivesse resultados fecundos.

APREENDEM OS SOVIÉTICOS DOIS NAVIOS JAPONESES

TOQUIO, 17 (A. F. P.) — Os guarda-costas soviéticos apreenderam dois navios, de pesca japoneses, ontem à noite, e hoje de manhã, nas proximidades da ilha Habomei, entre Hokkaido e a ilha russa de Sakhalina.

EDIÇÃO DE HOJE
Nove seções - 72 páginas
PREÇO: UM CRUZEIRO
(Não podem ser vendidas separadamente)

CHEDDI JAGAN SERÁ BEM RECEBIDO NA ÍNDIA

Não poderá falar, todavia, perante o Parlamento, sôbre o caso da Guiana Inglêsa, segundo lhe comunicou o «premier» Jawaharlal Nehru

Avoluma-se o número de trabalhadores da indústria do açúcar que aderem à greve — Dois ex-ministros não conseguem também deixar Georgetown

NOVA DELHI, 17 (UP) — Em círculos oficiais se fêz saber, hoje, que o primeiro ministro hindu, Jawaharlal Nehru, informou a Cheddi Jagan, primeiro ministro depôsto da Guiana Britânica, que será benvindo à Índia, porém que não poderá apresentar-se ante o Parlamento.

O chanceler hindu respondeu ao telegrama, em que Jagan solicitava permissão para visitar a Índia, dizendo que êste país lhe daria as boas-vindas, se se decidisse a visitá-lo quando o achasse conveniente, depois de sua projetada viagem à Grã-Bretanha.

Expressou, não obstante, o chanceler que não era costume do govêrno permitir aos estrangeiros dirigir a palavra ao Parlamento, embora os legisladores hindus tenham interêsse em reunir-se com êle e escutar suas opiniões, extra-oficialmente. Jagan é de origem indiana.

Conquanto não se tenha feito qualquer comentário oficial a respeito da situação da Guiana Britânica, o govêrno hindu observa os acontecimentos nessa colônia, com interêsse, e talvez com certa preocupação.

Novas defecções

GEORGETOWN, 17 (A. F. P.) — Agravou-se no transcurso do dia de ontem a situação da greve que parecia evoluir no sentido da melhora. As últimas notícias recebidas das plantações da costa oriental assinalavam novas defecções maciças nas explorações que, há diversos dias, estavam funcionando em ritmo menor que o normal.

O recrudescimento da greve é atribuído à campanha de boatos lançada pelo Partido Popular Progressista, que se esforça notadamente para fazer acreditar à população que os depósitos das caixas econômicas serão confiscados e utilizados pelo govêrno, para a manutenção das t~~ ~as britânicas na Guiana Inglêsa.

Um apêlo radiodifundido do governador da colônia, sir. Al~~d Savage, pede aos grevistas que c~ pareçam ao trabalho «no interêsse comum»; mas, ao que parece, o apêlo do governador não deu resultado até agora.

Por outro lado, as fôrças receberam ordem de atirar à vista, em consequência da descoberta de um «complot» terrorista e da apreensão de importante estoque de explosivos a bordo de uma embarcação, no pôrto.

Noticiava-se, ontem, que dois antigos ministros do gabinete Jagan (Sidney King e Ashot Chase), também haviam pedido «vistos» de trânsito para deixar a Guiana e que êsses «vistos» lhes foram recusados, como acontecera precedentemente com referência a Cheddi Jagan e Bornham.

42ª REUNIÃO ANUAL DA UNIÃO INTERPARLAMENTAR —— O presidente Eisenhower fala na 42ª Reunião Anual da União Interparlamentar. Por trás do presidente, à esquerda, vê-se o deputado Joe Martin, líder da Câmara dos Deputados dos Estados Unidos, e o visconde Stangate, da Grã-Bretanha, presidente da União Interparlamentar. Entre as bandeiras dos países participantes nota-se a do Brasil, e mais em cima, a tabuleta que marca o lugar da delegação brasileira. — (Foto United Press, via aérea).

TRINTA HORAS DEPOIS

CAMBERRA, 17 (U. P.) — A Universidade Nacional da Austrália informou, hoje, que passou sôbre Camberra, 30 horas depois da explosão atômica de Woomera, uma nuvem radioativa, provocada pela detonação.

A Universidade acrescentou que a irradiação foi de pouca intensidade e não constituiu, por isso, perigo algum para a população.

ENTREVISTARAM-SE OS PRESIDENTES DA COLÔMBIA E DO EQUADOR

Rojas Pinilla e Velasco Ibarra encontraram-se sôbre a ponte internacional de Rumichaca, descerrando uma placa com a inscrição: «Para nós a Pátria é a América»

PONTE RUMICHACA (Fronteira Colombo-Equatoriana), 17 (U. P.) — Os presidentes da Colômbia e Equador se encontraram na ponte internacional de Rumichaca e, depois, de um emocionado abraço, Rojas Pinilla pronunciou breves palavras de saudação, que foram respondidas pelo primeiro mandatário do Equador, sr. Velasco Ibarra, ao brindar uma taça de champanha em honra do presidente colombiano.

Ambos os presidentes descobriram uma placa comemorativa do encontro, com a inscrição: «Para nós, a pátria é a América», enquanto as bandas militares dos dois países executavam marchas patrióticas.

Foram içados os pavilhões nacionais — o colombiano, do lado esquerdo da linha fronteiriça, à um metro do limite internacional, e o equatoriano, à mesma distância, à direita.

Depois, os mandatários ocuparam seus lugares no palanque oficial, instalado sôbre a ponte internacional, iniciando-se a entrevista, sem qualquer assistência de funcionários das duas comitivas.

PROCESSADO NO CAIRO UM CASAL DE EX-REIS

CAIRO, 17 (A. F. P.) — O ex-rei Zog e a ex-rainha Geraldina, da Albânia, são processados pelos tribunais repressivos do fôro fiscal, para responder às seguintes acusações:

1) Não terem apresentado as suas declarações relativas aos lucros comerciais.

2) Terem utilizado meios fraudulentos para não pagar os impostos que deviam.

3) Terem deixado de apresentar a sua declaração relativa aos impostos sôbre o conjunto das suas rendas e terem utilizado meios dolosos para êsse fim.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

QUERIAM FUGIR PARA O OCIDENTE

Prêsos onze pilôtos russos de caças «Mig-15» e numerosos auxiliares que pretenderam alcançar a liberdade

BERLIM, 17 (U. P.) — A Organização anticomunista «Centro de Informações do Ocidente» anunciou, hoje, que a polícia secreta soviética prendeu onze pilotos russos de caças «Mig» e numerosos membros do pessoal de terra da fôrça aérea soviética, para evitar uma fuga em massa de aviadores soviéticos rumo ao Ocidente.

A aludida organização, que recolhe informações sôbre os comunistas, acrescentou que a fuga em massa foi frustrada em comêços dêste mês no aeródromo soviético de Retzow, a 96 quilômetros desta capital, em direção norte.

Os onze pilotos foram detidos no momento em que se dispunham a levantar vôo para a parte ocidental de Berlim, a fim de solicitar asilo político.

ESPERA REARMAR O JAPÃO

TOQUIO, 17 (A. F. P.) — Falando aos alunos da Escola Militar Japonesa de Yokosuka, o primeiro ministro, sr. Shigeru Yoshida, declarou: «O Japão se rearmará no futuro e deverá defender êle próprio a sua independência».

«Por enquanto — precisou o ministro — o país está muito fraco e devemos nos contentar em medidas provisórias, como a criação de fôrças de segurança e de auto-defesa».

«Sois a base na qual está fundada a segurança do nosso país — salientou o sr. Yoshida — e no futuro desempenhareis um papel importante na prosperidade dos seus destinos».

CONVOCADO O CONSELHO DE SEGURANÇA

NAÇÕES UNIDAS, 17 (A.F.P.) — A França, Grã-Bretanha e Estados Unidos resolveram hoje convocar o Conselho de Segurança para examinar os incidentes entre Israel e a Jordânia.

O Conselho se reunirá depois de amanhã, provàvelmente.

Soube-se em fonte bem informada que os «Três Grandes» julgam que o general Van Bennike, chefe do Estado Maior da ONU na Palestina, deveria vir pessoalmente a Nova York para prestar contas sôbre a situação.

LIVROS

Economize dinheiro e tempo adquirindo seus livros com desconto pelo REEMBOLSO POSTAL, ou a crédito em prestações suaves. Atende-se com urgência quaisquer pedidos de livros. RECORTE E GUARDE ÊSTE ANUNCIO pois êle lhe será util quando necessitar de um livro. Peça-nos catálogo. Envie nome e endereço para a LIVRARIA CALCADENSE LTDA. Rua Evaristo da Veiga, 16 — 15º andar — Rio de Janeiro.

FAZIAM PARTE DA RÊDE DE ESPIONAGEM DE ROSENBERG

Numerosos indivíduos, segundo uma testemunha que depôs perante o senador Mac Carthy, trabalhavam para a Rússia no forte Monmouth

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O senador Joseph McCarthy declarou que uma testemunha finalmente perdeu a serenidade, em uma reunião da sub-comissão de Investigações do Senado, e começou a dizer «tudo quanto sabia» sôbre uma suposta rêde de espiões de Rosenberg, recentemente executado por transmitir segredos atômicos à Rússia.

O senador republicano disse que a testemunha, um funcionário civil do Corpo de Sinaleiros do Exército, prestou declarações ante o comité, durante três horas e meia, e «identificou os indivíduos que, em sua opinião, faziam parte da rêde de Rosenberg, e que desempenhavam trabalhos de espionagem no forte Monmouth e outras dependências governamentais».

As declarações da misteriosa testemunha foram o ponto culminante do quinto dia consecutivo de investigações sôbre o assunto.

McCarthy disse que a testemunha receberá a proteção da sub-comissão por êle presidida, porque disse que teme muito por sua vida, informando que a mesma passará os próximos dias em companhia de um dos investigadores da sub-comissão.

McCarthy não revelou detalhes sôbre a mencionada testemunha. Anteriormente, havia dito aos jornalistas que havia recebido uma opinião técnica do exército, sôbre o informe preparado pelas fôrças aéreas, em relação com as declarações de um cientista alemão, que disse haver visto em mãos dos comunistas uns documentos secretos norte-americanos sôbre radar. O senador declarou que o cientista alemão fugiu há 16 meses da zona soviética para a zona ocidental da Alemanha.

TERÁ DE MUDAR-SE O EX-SULTÃO DE MARROCOS

AJACIO, Córsega, 17 — (U. P.) — O ex-sultão de Marrocos, Sidi Mahommed Bem Youssef, terá que mudar-se, imediatamente, com sua bagagem e seu harém, dos suntuosos aposentos que ocupa, e viver em um hotel comum, segundo informaram, hoje, círculos autorizados. Não se forneceu explicação alguma para essa mudança.

Leia hoje

— NENHUM NAVIO DEIXOU ONTEM O PORTO DESTA CAPITAL — Amplo noticiário sôbre a greve dos marítimos, que tem caráter apenas parcial — 1ª página da 2ª seção.

— INÍCIO, EM POUCOS DIAS, DAS OBRAS DO TÚNEL COPACABANA-IPANEMA — Vai ser feita a ligação entre as ruas Barata Ribeiro e Raul Pompéia, desafogando o tráfego naquela parte da cidade — 2ª página, da 1ª seção.

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
FUNDADO EM 1914
EXPEDIENTE SEM INTERRUPÇÃO PARA CHEQUES E DEPÓSITOS DE 9,30 ÀS 17 HORAS.
31 — RUA SETE DE SETEMBRO — 31
Junto à esquina de Carmo

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar. Telefone: 22-7968

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6.

SERVIÇOS HOLLERITH S. A.
avisa aos interessados na aquisição dos terrenos no
Jardim GUANABARA na nova Ilha do Governador
(VISITAS AO LOCAL)
Tendo-se encerrado, ontem dia 16, o periodo de reservas dos terrenos do Jardim Guanabara, Serviços Hollerith S. A. encarregados das vendas, atendendo aos pedidos de grande numero de pessôas que não puderam, durante a semana de reserva, visitar o Jardim Guanabara, manterá hoje e amanhã no local Estrada do Galeão à altura do Reservatório do Guarabú, um escritório de vendas, com corretores a disposição de todos os interessados.
Outros detalhes na página 1 do caderno Nº 6
SERVIÇOS HOLLERITH S.A
ONIBUS: — Praça 15- Freguesia — Mauá-Freguesia
PARAM NO LOTEAMENTO

INÍCIO, EM POUCOS DIAS, DAS OBRAS DO TÚNEL COPACABANA-IPANEMA

Ligação das ruas Barata Ribeiro e Raul Pompéia — Medidas para evitar o engarrafamento de veículos na zona Sul

Uma população calculada em 200 mil pessoas será beneficiada pela abertura de um túnel que ligará as ruas Barata Ribeiro, em Copacabana, e Raul Pompéia, em Ipanema.

O projeto de alinhamento para a ligação dessas ruas foi aprovado há quatro dias pelo prefeito.

O túnel será aberto sob o morro do Cantagalo, numa extensão considerável, dentro da rocha, cuja perfuração começará daqui a poucos dias.

Houve a preocupação de evitar a saída do túnel perto da rua Francisco Sá, do outro lado, em Ipanema. E' que, se tal acontecesse, não ficaria solucionado o problema do congestionamento: a rua Francisco Sá, pela sua pequena área de rolamento, não possibilitaria um escoamento rápido da massa de veículos saídos do novo túnel.

Cortando o morro, o túnel evitará o cruzamento com aquela artéria.

O CRUZAMENTO NA AVENIDA COPACABANA

Todo o plano da obra visou evitar o engarrafamento que se verifica atualmente no ponto em que a rua Djalma Ulrich converge para a avenida Copacabana. A massa de veículos que, saindo da Barata Ribeiro e, através da Djalma Ulrich, procura atingir a avenida Copacabana, é sempre superior à capacidade de seu escoamento.

Novo congestionamento se verifica mais adiante, no ponto em que a avenida Copacabana cruza com a rua Francisco Sá.

Todos êsses problemas de tráfego ficarão resolvidos com o túnel que, saindo do fim da rua Barata Ribeiro, vá encontrar a rua Raul Pompéia.

ATENÇÃO! TÉCNICOS DE RÁDIO

OFERTA DA SEMANA: — TOCA-DISCO LONG-PLAY INGLÊS 1.500,00

	CR$		CR$
Alto-falante Rola G-12	1.400,00	Cristais Pick-up Holandês ...	80,00
Alto-falante Magnavox 12" c.	530,00	Cristais Pick-up	50,00
Alto-falante R & A 12" P.M.	450,00	Chave Onda Etapa Alta Peg.	38,00
Alto-falante Rola 8" c. pesado	350,00	Ferro de Soldar 100 watts ...	40,00
Alto-falante Oxford 8" campo	320,00	Microfone Cristal Americano	380,00
Agulhas Thorens, caixa	20,00	Pick-up Cristal	100,00
Agulhas Thorens Long-Play. .	100,00	Solda Inglêsa 60/40, quilo ...	120,00
Antena Autom. 3 lances later.	170,00	Sup. Olho de Boi div. côres ..	15,00
Antena Aut. 2 lances embut.	250,00	Transformadores 60 M.A. ...	85,00
Caixa toca-disco paulista	70,00	Transformadores 80 M.A. ...	100,00
Cond. variáv. 3 sec. americano	65,00	Transformads. 80 MA. Univ.	115,00
Conjunto Douglas 23-A	580,00	Transformads. 100 MA. Univ.	138,00
Conjunto Douglas 43-D	650,00	Transformads. 120 MA.	140,00
Motor c/prato tipo Aliança ..	210,00	Transformads. 120 MA. Univ.	155,00

BOBINAS DOUGLAS — LUMOR — PONTET — TIPLE — CONDENSADORES — RESISTÊNCIAS — SUPORTES — VÁLVULAS DE DIVERSOS TIPOS — E MAIS UMA GRANDE VARIEDADE DE MATERIAL

FAÇA-NOS UMA VISITA QUANTO ANTES

Rua Buenos Aires, 335 — Telefone: 43-3819

Compre nesta SEMANA

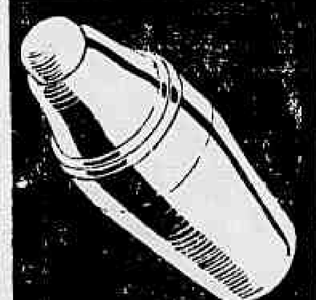
SEGUNDA · TERÇA · QUARTA · QUINTA · SEXTA · SÁBADO

3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO



SALADEIRAS DE VIDRO — Ótimo artigo em vidro branco, lapidado, em baixo relêvo. MEIA DUZIA: de 22,00 por sòmente

$ 18,00



BATEDEIRA DE ALUMINIO — Superior artigo em alumínio «Chaleira». Muito prático na preparação de «cock-tails». De 29,50 por apenas

$ 24,50



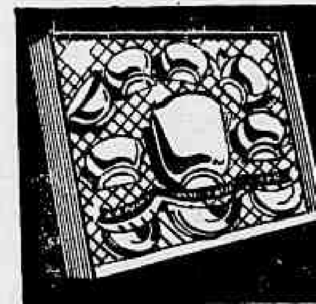






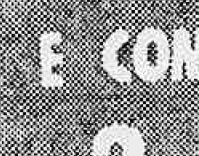
«ABAT-JOUR» PARA MESA — Vistoso artigo com pedestal de vidro e cúpula de rayon, guarnecida de veludo. De 68,50 por apenas

$ 54,50



APARELHO PARA CAFE' E BOLO — Artigo para crianças, em matéria plástica e acondicionado em caixa para presente. De 50,00 por

$ 39,50







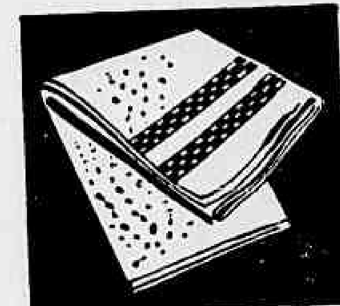






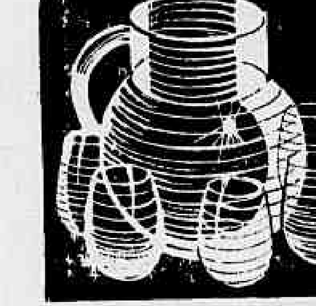


E COM 3 CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA



TOALHAS DE ROSTO — Artigo muito absorvente, côr branca com listras formando barra Somente nesta semana, 3 por sòmente

$ 28,50



JÔGO PARA ÁGUA — Vistoso jôgo para água ou refresco, com 7 peças em vidro branco cristal, formato original. De 68,50 por sòmente

$ 54,50

Lojas ★★★★ ★★★★ O CRUZEIRO

RUA. ASSEMBLÉIA, 50-54 a 60 — AV. COPACABANA, 557 RUA GONÇALVES DIAS, 89

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade a comida além de ótima e farta, a água abundante e os empregados exemplares Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca num bairro aristocrático e sem calor Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins Vista para o mar. Grandes quartos e apartamentos econômicos Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paulo Matos Não tem ladeira. Postes de parada à porta — Tels.: 22-4355 e 22-4088.

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE

PREVENÇÃO — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTO

DR. AVELINO ALVES

Radiografia dos pulmões — Resultado imediato. Rua Alvaro Alvim, 31 - 5º andar - Tel.: 22-6939. De 15 às 19 horas.

RUA DAS LARANJEIRAS, 210

APARTAMENTO 301 — FRENTE

VENDE-SE para entrega imediata, compôsto de: 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregados. Preço: Cr$ 660.000,00, sendo Cr$ 396.000,00 de entrada, e o restante, financiado em 10 anos. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., à rua Buenos Aires, 48 — 3º andar — Tel.: 43-7170. — Chaves com o porteiro.

IPASE

DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE CAPITAL

Chamada de candidatos a apartamentos do edifício à rua Benjamim Constant, 135/37, contemplados por desistência de outros classificados

A Divisão de Administração de Bens do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE torna público, para conhecimento dos interessados, que estão sendo chamados a comparecer, de 19 a 24 do corrente mês, àquela Divisão, os cinco candidatos abaixo contemplados por desistência de igual número de classificados na concorrência para a venda de 42 apartamentos no edifício à rua Benjamin Constant, 135-137, conforme consta do «Diário Oficial» de 15-10-53, da Seção I.

Os candidatos são os seguintes e o seu não comparecimento no prazo acima importa em desistência ao apartamento a que têm direito:

Classificação	Inscrição	Nomes	Pontos
57º	101	Rubens Veloso	880(x)
58º	375	Fernando Rigoleto	875
59º	1.259	Luiz Manoel Filho	870
60º	96	José Camões Orlando	868
61º	617	Josefina Conde Nogueira	862

(x) Desempatados na forma do art. 18 das Instruções n. 15/53.

DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE BENS., 17-10-53.
(a) Sylvio da Rocha Lima — Chefe

Visto — (a) José Firmo de Oliveira — Diretor do Departamento de Aplicação de Capital.

D. C. A. em 17-10-1953
SYLVIO DA ROCHA LIMA
Chefe

CLÍNICA NEUROCIRÚRGICA

Dr. Paulo Niemeyer

Diagnostico e tratamento médico-cirúrgico das afecções do sistema nervoso. — Departamento especializado para epilepsias. — Neuro-radiologia — Eletroencefalogia — Eletrocorticografia. — Neuropatologia.

CASA DE SAUDE DR. EIRAS — RUA ASSUNÇAO, 2 — TEL.: 26-5900 — BOTAFOGO.

LABORATÓRIO ADJALBAS DE OLIVEIRA

EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.

Metabolismo Basal — Diagnóstico precóce de gravidez. Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 806 — Cinelândia — TELS: 42-4242 e 42-0505

DIAS ÚTEIS: 7 ÀS 19 HORAS, DOMINGOS:8 ÀS 12 HORAS.

FARMACÊUTICO

Laboratório industrial farmacêutico tem necessidade, para trabalho em tempo integral na sua seção de contrôle químico e farmacognóstico, de profissional jovem, com os conhecimentos a tal indispensáveis. Cartas indicando credenciais, idade, situação militar, pretensões, etc., devem ser pelos candidatos dirigidas à portaria dêste jornal, sob o nº 61.970.

RESULTADO DO SORTEIO

REALIZADO EM 17 DE OUTUBRO DE 1953

Aformação do milhar foi feita de acôrdo com as determinações da Diretoria das Rendas Internas.

PLANO A
TÍTULOS ns. 471
Prêmios contratuais no valor de .... Cr$ 12.500,00

PLANO B
TÍTULOS ns. 9.471
Prêmios contratuais no valor de .... Cr$ 25.000,00
Opção da Série J, um apartamento quitado, no Edifício COLUMBIA IV, situado na rua Dulce, 75.
Opção da Série N, um apartamento quitado, no Edifício SANTA LUCIA, situado na rua Franco da Rocha, 253, em São Paulo.
TÍTULOS ns. 471
Prêmios contratuais no valor de .... Cr$ 11.200,00

PLANO C
TÍTULOS ns. 9.471
Prêmios contratuais no valor de .... Cr$ 14.000,00
TÍTULOS ns. 471
Prêmios contratuais no valor de .... Cr$ 4.000,00

PLANO D
TÍTULOS ns. 471
Prêmios contratuais no valor de .... Cr$ 50.000,00

PLANO F
TÍTULOS ns. 471
Prêmios contratuais no valor de .... Cr$ 25.000,00
Opções das Séries D, E, F e G, financiamentos de Cr$ ... 100.000,00, cada, além do prêmio.

Os prestamistas premiados e em dia com o pagamento das mensalidades são convidados a vir receber seus prêmios.

O PRÓXIMO SORTEIO SERA' REALIZADO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 1953

Cibrasil — CIA BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO

RIO — Avenida Rio Branco, 106 8 — 1º andar. — Telefone: 32-6433.
Agência Castelo — Avenida Almirante Barroso, 81-A, loja. Tel.: 22-4626.
S. PAULO — Rua 15 de Novembro, 244 — 4º andar. — Tel.: 33-3829.
P. ALEGRE — Avenida Otávio Rocha, 179 — 9º andar — Tel.: 4159.
CURITIBA — Rua Barão do Rio Branco, 41 — 8º andar — Sala 808.

O queimador é a alma do FOGÃO

FAÇO QUESTÃO DE QUALIDADE

Escolho Natal porque sei que o valor de um fogão a gás de querosene está no sistema simples como êle gera o gás. Isto significa um fogão para muito tempo SUPER ECONÔMICO, dotado com os novos queimadores de formato original, inteiramente desmontáveis, super resistentes e seu funcionamento é sempre perfeito.

PATENTE Nº 40.333

Marca Registrada

Azul GÁS Natal

A GÁS DE QUEROSENE

SEM CHEIRO — SEM FUMAÇA

Conforme certificado de garantia que ACOMPANHA CADA FOGÃO NATAL, oferece:
1º garantia contra qualquer defeito de fabricação por tempo indeterminado.
2º garantia de a qualquer época seu possuidor encontrar peças sobressalentes.

O mais desejado pelas donas de casa

AQUÊLES QUE EXIGEM O MÁXIMO preferem comprar NATAL. O fôrno do Fogão Azul Gás Natal é inteiramente revestido de lã de vidro, ideal para qualquer tipo de assados, conforme atestam os mais renomados mestres cucas.

O NOVO QUEIMADOR NATAL permitiu eliminar completamente os sistemas de pilotos, agulhas, bombas de pressão, pavios, torcidas e mechas e tornou igualmente possível o uso de querosene, gasolina, álcool anhidro ou os 3 misturados.

4 MODÊLOS

FAÇO QUESTÃO DE RESULTADOS

Eis porque escolho Natal, que dá grande caloria de chama azul gás, não suja as panelas, nem dá cheiro, é simples e prático, de queimadores independentes sem possibilidades de enguiços que o façam paralisar. Descanso mais e trago minha cozinha sempre mais limpa com o Novo Fogão Azul Gás Natal.

SÊLO DE APROVAÇÃO

Sòmente aos produtos aprovados pelo Departamento Nacional de Iluminação e Gás é permitido estampar êste sêlo que identifica a alta qualidade do Fogão Azul Gás Natal.

Um produto da METALÚRGICA NATAL LTDA.

DISTRIBUIDORA DE FOGÕES NATAL LTDA.

EXPOSIÇÃO E VENDAS: — AVENIDA MEM DE SA', 93-A — RIO DE JANEIRO.

NOMEIAM-SE REPRESENTANTES

O espantoso caso de Araguari

R. Magalhães Júnior

No momento em que alguns insensatos e uns tantos irrefletidos, de par com uma grande massa de reacionários perfeitamente conscientes de que pregam e do que fazem, pretendem introduzir no Brasil a pena de morte, aplicada aos crimes comuns, eis que surgem, em nosso próprio país, exemplos dos mais significativos, mostrando que o aparelhamento técnico da nossa polícia e os processos de formação de culpa, a conduta do Ministério Público e dos próprios juizes do interior não estão à altura de indicar com precisão quais os pescoços que devem ser apertados com uma corda, ou os corpos que devem ser reduzidos a carvão numa cadeira elétrica. Já não falamos em casos ocorridos no estrangeiro, como o recente, da Inglaterra, em que o marido de uma senhora assassinada sofreu a pena máxima, por ser considerado o suspeito número um e ter sido identificado como alguém que estivera no local do crime por uma única testemunha, a qual, anos depois, confessou que fôra ela própria o assassino... Nada como os nossos próprios exemplos. Já comentei, aqui, aquêle caso de Belo Horizonte: um homem inocente foi prêso, com mandado judicial, e metido na cadeia, a despeito de seus protestos, e começou a cumprir uma longa pena, para só ao cabo de vários anos polícia e justiça admitirem que o criminoso era outro e que se tratava de um simples caso de homonímia! Mete-se, mesmo na capital de um Estado, um homem na cadeia, sem identificá-lo previamente e estabelecer se é, de fato, a pessoa de quem se fala no mandado de prisão... Até lá não chegaram Bertillon, Galton ou Vucetich! Pior, muito pior, muitíssimo pior, é, porém, o caso de Araguari, prova de incompetência redonda, total, escandalosa, do triângulo em que repousam os procedimentos judiciais no domínio do crime: delegado, promotor e juiz locais.

Os telegramas dos jornais já o publicaram, com tôdas as minúcias. Para refrescar a memória dos leitores, bastam duas linhas. Um homem desaparece misteriosamente. A polícia, a pedido da família, entra a fazer investigações. Os parentes indicam suspeitos. A polícia os prende. Processa. O promotor pede a prisão preventiva. O juiz decreta. O júri condena os acusados. Um dêstes morre na prisão, tuberculoso, vítima de maus tratos, inclusive os que recebera para dêle se extrair uma confissão «espontânea». O outro, que também confessara debaixo de bordoada, sobrevive. Cumpre a pena até o fim. Depois de sôlto, muda de cidade. Vai para longe. E lá encontra o «morto», tranquilo e feliz, livre, enfim, de uma família que o aborrecia e da qual quisera se libertar, sumindo... Revisão de processo e absolvição, agora, dos criminosos, pelo Tribunal de Justiça de Belo Horizonte. São inocentes, um morto, outro estropiado, descrente dos homens e da justiça... Tal é o episódio em seus traços gerais.

E' o caso de se dizer: que polícia! que promotor! que juiz! Não pode haver maior exemplo de grosseira incompetência e de crassa ignorância dos deveres funcionais. Incompetente foi também o advogado das vítimas dessa monstruosa farsa judiciária e o conselho de sentença que as julgou no Tribunal do Júri. Os desaparecimentos de pessoas em tais condições são o que há de mais vulgar em todos os países do mundo. Se as suspeitas de crime são naturais entre parentes aflitos, nem por isso devem polícia e justiça render-se a sugestões estranhas. O que é essencial, em tais casos, é o «corpus delicti», é a descoberta do cadáver, ou de restos do cadáver que de alguma forma possam ser identificados como sendo da pessoa desaparecida, pois há então uma evidência que servirá de base a um processo. Construir um processo sôbre uma hipótese, é perfeitamente imbecil e poderá conduzir a resultados disparatados como êsse.

Se a nossa polícia no interior não fôsse constituída de apaniguados políticos em geral semianalfabetos, talvez fôsse possível instruí-la em alguns rudimentos de investigação criminal e dar-lhe a conhecer algumas estatísticas. Por exemplo: a da Polícia dos Estados Unidos sôbre pessoas desaparecidas. Esta prova que apenas um caso em cada três mil desaparecimentos é a resultante de um crime. Esses casos são, geralmente, de pessoas que, por um desgôsto íntimo qualquer, ou perturbação mental, simplesmente mudaram de pouso. Como o mundo apresenta em tôda parte as mesmas hostilidades e os mesmos problemas, dêsses fugitivos cêrca de 85% acabam regressando ao antigo lar de «motu próprio», sem intervenção de ninguém. Para êstes casos, foi que a polícia americana criou o aforisma: «No corpse, no murder» (em não havendo cadáver, não há crime a punir). Mas com a polícia o arremêdo de justiça de Araguari a coisa vai de qualquer jeito: pune mesmo sem cadáver, processa mesmo sem «corpus delicti», condena mesmo sem evidência. Não há um Tribunal de Justiça em Belo Horizonte para, depois, remediar tardiamente os seus erros, inocentando um morto que jaz na cova rasa e um pobre diabo que saiu da prisão alquebrado por oito anos de maus tratos e sofrimentos morais?

Pois é neste país, em que não se respeita o inocente (embora às vêzes se respeite o criminoso notório), em que não se respeita a liberdade alheia, em que não se respeitam os mais comezinhos princípios de direito, em que nem sequer se identificam os presos na hora de metê-los na cadeia, que um grupo de cavalheiros estratosféricos pretende introduzir nada mais nada menos que a pena de morte, como se isto não fôsse simplesmente consagrar o assassinato legal e dar, a tais delegados, promotores e juízes do interior, a oportunidade de cometer erros cada vez mais irremediáveis e espantosos...

NOTÍCIAS DA MARINHA

ASSUMIRÁ AMANHÃ O NOVO DIRETOR GERAL DO PESSOAL DA ARMADA

Será transmitido o cargo pelo alt. Braz da Franca Veloso — Novo Comitê de Imprensa — Promoções de inativos

Realiza-se amanhã, às 14 horas, a cerimônia da passagem do cargo de diretor geral do Pessoal da Marinha pelo vice-almirante Braz da França Veloso ao contra-almirante José Espindola, recentemente nomeado para aquêle cargo.

O ato será presidido pelo titular da pasta e contará com a presença das altas autoridades civis e militares especialmente convidadas.

ESPERADO EM HAMBURGO O «DUQUE DE CAXIAS»

O navio-escola «Duque de Caxias», sob o comando do capitão de mar e guerra Francisco Vicente Bulcão Viana, deixará depois de amanhã o pôrto de Stocolmo, com destino a Hamburgo, Alemanhã, onde permanecerá até o dia 2 de novembro vindouro.

COMEMORAÇÕES DA «SEMANA DA MARINHA»

Sob a presidência do almirante Heitor Batista Coelho, reune-se, amanhã, às 13h30m, a comissão designada para elaborar e orientar o programa das comemorações da «Semana da Marinha» no corrente ano.

Atendendo ao convite feito pelo presidente da referida comissão, a Sala de Imprena do Ministério da Marinha se fará representar pelo nosso confrade Italo Saldanha da Gama.

SEGUE HOJE, O «BAHIA THETIS»

Depois de vários dias de permanência em nosso pôrto, onde foi alvo de merecidas homenagens por parte do govêrno e do povo, deixa hoje o Rio de Janeiro, o navio-transporte «Bahia Thetis», da Marinha de Guerra Argentina.

PROMOÇÕES DE INATIVOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo na reserva remunerada a primeiro tenente, os segundos tenentes: Antônio André de Lima, Artur Só Nunes, Boaventura Barbieri, Davi Nunes de Sousa Neto, Hermes Chip, Francisco Pereira de Mouro, Jonas Martins Ossima; José Martins de Sousa, Jurandir Soares Barbosa, Luís Palácio Pinheiro, Manuel Nunes, Odilon Teles Filho, Pedro das Neves e Silva. Considerando promovido a capitão de fragata o capitão de corveta reformado Lindolfo Rodrigues Rasteiro; ao pôsto de capitão o primeiro tenente Cícero Pereira da Silva, e Odail Teixeira; ao pôsto de primeiro tenente os segundos tenentes Francisco João da Silva, Jesuino Tiago dos Santos e Antônio José da Silva, todos falecidos. Assinou decreto ainda promovendo ao pôsto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata da reserva Flávio Pedreira, ao pôsto de primeiro tenente os segundos tenentes Antônio Miranda de Santana, Basílio de Oliveira e João Pereira Barbosa. Considerando ainda promovidos a capitão de corveta Eurico de Castilho Franca e ao pôsto de primeiro tenente o segundo tenente Paulino de Paiva Bruno Filho, êsses últimos falecidos.

O presidente da República assinou ainda as seguintes promoções: a capitão tenente Ascendino Panerácio, a primeiro tenente Osvaldo Fortunato Consani, a suboficial José Inácio Fontinell, a primeiro sargento Vital Gonçalves Cavalheiro, a segundo sargento Benedito Angelo Flor, a terceiro sargento Orlando Cardoso dos Santos, a segunda classe o taifeiro José Alves de Lima; promovendo a suboficial os primeiros sargentos: Eduardo Campos, Francisco das Chagas Reis, Francisco Feliz de Sousa, João Antônio dos Santos, João Francisco Bezerra da Silva, José Agostinho Amorim, José Alves dos Santos, Raimundo Dias de Carvalho, Raimundo Mendes e Euclides Celestino de Barros; a primeiro sargento os seguintes segundos sargentos, Jefferson Alves Correia, João Antônio dos Santos, João Alexandre, João Batista dos Santos, João Olivio de Sousa, Jorge da Conceição, José Antônio Filho, José Campos de Oliveira, José Correia da Silva, Manuel Cândido dos Santos, Miguel Ferreira dos Santos, Raimundo Siqueira Leão; a segundo sargento os seguintes terceiros sargentos: Alcides Fernandes da Silva, Antônio Alves da Rocha, Benedito Teodoro, Cícero Pereira da Silva, Domingos dos Santos, Edmilson Castro e Silva, Euclides Pedro, Francisco Rufino de Oliveira, Gilberto Braz dos Santos, João Antônio dos Santos, João Belo da Silva, João Batista de Oliveira, João Ferreira Lima, José de Carvalho, José Manuel de Sousa, José Maria Pires, Manuel Francisco de Oliveira, Pedro Silvino Vicente, Ramiro dos Santos, todos da reserva remunerada. Considerando ainda promovidos os seguintes militares falecidos: ao pôsto de segundo tenente Torquato Gomes de Morais, a graduação de suboficial Pedro Alexandre da Silva e Manuel Hipólito de Oliveira.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
Octavio Simões Barbosa
RUA DEBRET 23, salas 311-12
Telefone: 22-6428

PROF. A. IBIAPINA
Catedrático da Universidade do Brasil
DOENÇAS BRONCO-PULMONARES
Av. Graça Aranha — 326 —
3.º andar — Tels.: 42-6776 —
— 37-5372 —

BAIXA O CRUZEIRO, SOBEM OS PREÇOS

Osório NUNES

Com os cinco leilões de moedas, iniciados esta semana, baixou o valor do cruzeiro e, agora, vamos assistir à nova subida dos preços.

A economia brasileira foi retirada do ponto morto onde se encontrava, dominada pela corrupção e pela ganância. Passou para outra posição. A mudança não poderia ser suave. E' brutal e significa um verdadeiro salto no abismo. Enfim, como era preciso arriscar, aí temos a inovação, cujo aspecto legal não está sendo discutido, justamente porque todos reclamavam que a economia brasileira saisse do sarcófago e viesse para o ar livre, mesmo enfrentando os perigos do desconhecido.

Os riscos já começaram a se mostrar, com o padrão das cotações no primeiro dia de leilão de divisas. Esperava-se que o valor médio dos arremates, nas cinco categorias, fôsse de quarenta e cinco cruzeiros o dólar. Essa, entretanto, foi a cotação obtida pelas cambiais destinadas a primeira classe de mercadorias. O impacto dos que aguardavam despacho na Cexim foi muito forte. E' de tal modo perturbador, que, se os lances futuros acompanharem, mesmo a certa distância, as licitações de sexta-feira, os preços de venda dos produtos importados rebentarão tôdas as comportas.

Importadores têm demonstrado satisfação pelo novo processo alegando que, livres da Cexim, podem até baixar preços, pagando as cambiais a lances elevados. O próprio ministro da Fazenda alude, discretamente, à diferença, enquadrando a eliminação dos negócios escusos da Cexim como um dos principais fatôres de restauração dos preços de há oito dias, violentamente atingidos pelas novas medidas.

Não participamos dessa esperança, que desejaríamos fôsse positiva. Há uma generalizada crença de que existirão maiores quantidades de divisas, determinando, no mecanismo da oferta e da procura, uma baixa razoável, depois de superado o primeiro impeto dos desesperados. Mas é engano. Os advogados da eliminação dos contrôles de Estado falam com a mesma sensação de euforia com que se dissipavam os dólares, no após-guerra. Julgam que pela simples quebra da Cexim, voltaremos àquela «belle époque» dos desperdícios irresponsáveis, que deixou saudades indeléveis no espírito de tantos. Não devem, contudo, confundir as duas situações. Em 1946, quando teve comêço o florescimento do comércio importador em todo o seu brilho, o Brasil era credor das principais nações da Terra, possuia acúmulos de saldos positivos de moedas fortes ou semiconversíveis, estoques de mercadorias de grande procura, a preço razoável, tinha a exportação em pleno desenvolvimento, além de uma população urbana menor e menos exigente. O Brasil rasgava dinheiro, comprando ferrovias obsoletas, passas e brinquedos de matéria plástica, fazendo os seus naturais viajarem os quatro cantos da terra, sempre dissipando a fortuna, dilapidada ainda, numa imensa frota de carros de luxo.

Os hábitos ficaram. Hoje, porém, caíram o volume e o valor da exportação de café; o algodão, segundo produto de exportação, não pôde ser vendido, por ter superado os preços do mercado mundial; outros produtos ficaram gravosos, isto é, nas mesmas condições; aumentou a demanda de petróleo, acessórios, veículos, equipamentos, matérias primas, trigo, pago em dólares. Tudo a exigir divisas. Em vez de saldos, temos dívidas com todos os países, à exceção de dois, compromissos que precisam ser resgatados com as mesmas cambiais, já reduzidas. Onde, então, a confiança em maior disponibilidade de divisas e consequente baixa dos preços? A quantidade é a mesma de há quinze dias. Só haverá possibilidade de que se distribua com mais justiça e critério. Mas as divisas são de ouro, não de borracha. Não esticam, pelo simples fato de uma instrução governamental.

Acalmem-se, pois, os que julgam que haverá moeda estrangeira com fartura. A redução percentual das divisas (que esqueceu a Amazônia — onde está a Amazônia, não pertence ao território nacional, pois só constam as Indias brasileiras?) — irá atender a alguns Estados, com difi-culdade. O leilão demonstrará que o dinheiro é pouco.

Eis porque os preços vão subir muito. E o govêrno terá de adotar medidas drásticas, para fazer com que os preços voltem às plataformas atuais. Pois, nesta convulsão próxima, se o povo brasileiro não puder suportar os aumentos, o salto no abismo corresponderá a um verdadeiro e mortal mergulho no pus da inflação

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

Falta de medicamentos

A Industria Farmacêutica, através de seus órgãos de classe, sente-se no dever de vir a publico, esclarecer à classe médica e à população em geral, sôbre a angustiosa falta de medicamentos que vem afligindo o país.

A presente crise, resultante do decréscimo da importação de medicamentos e matérias primas para o ramo farmacêutico, pode ser explicada pelos seguintes fatos:

— Nos primeiros meses do corrente ano, as entidades de classe, em perfeito entrosamento com os órgãos técnicos da Carteira de Exportação e Importação, analisaram as necessidades mínimas essenciais ao suprimento estritamente indispensável do mercado nacional no primeiro semestre.

— Dentro das contingências de escassês de divisas, foram elaborados estudos que se consubstanciaram em planos e rateios, inteiramente aprovados, sem quaisquer restrições, pela Direção da Carteira.

— O suprimento do mercado seria constituido justamente pelas importações decorrentes dos referidos planos aprovados, que inexplicavelmente foram sendo preteridos por outros licenciamentos menos essenciais, pela anterior administração da CEXIM.

— A falta de medicamentos, de proporções e consequências imprevisiveis para a saude publica brasileira, deve, portanto, ser atribuida aquela administração, que, em atitude demagógica, divulgou a aprovação dos planos de suprimentos ao ramo farmacêutico, sustando, porém, a consequente emissão de licenças.

— O montante das verbas aprovadas e não concedidas para a importação de medicamentos eleva-se a US$ 5 milhões, aproximadamente, o que permitiria atender aos reclamos imediatos de antibióticos, plasma, insulina, anestésicos, cardiotônicos e outros medicamentos essenciais, de que se ressente o consumo nacional.

Pelo expôsto, as entidades de classe da Industria Farmacêutica se consideram eximidas de responsabilidade na atual crise, conscientes de estarem envidando todos os esforços para contornar a presente situação.

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1953

SINDICATOS DA INDUSTRIA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, do Rio de Janeiro e de São Paulo.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDUSTRIA FARMACÊUTICA, Sessões do Rio de Janeiro e de São Paulo.

PROPRIETÁRIO:
Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS (fundada em 1890) e V. S. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Juridico, de Engenharia e de Despachante. — Mensalidade módica — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Tel.: 22-4524 — Sede própria.

FALANDO AOS ALAGOANOS NA DATA HISTÓRICA DE SUA LIBERTAÇÃO

EM DISCURSO PELA RÁDIO DIFUSORA, EM MACEIÓ, O GOVERNADOR ARNON DE MELO LEMBRA AS ESPERANÇAS SUSCITADAS PELA CAMPANHA DE 1950 E ASSEGURA SUA FIDELIDADE AOS IDEAIS DE TRANQUILIDADE E PROGRESSO DO POVO SATURADO DE VIOLENCIA

«Meu ponto de referência nunca foi o adversário que me agride, mas o interêsse público»

MACEIÓ, 17 (D.N.) — Através do microfone da Rádio Difusora de Alagoas, o Governador Arnon de Mello pronunciou o seguinte discurso, prestando contas ao povo de sua ação à frente dos destinos do Estado:

«Povo alagoano

Como no ano passado, aqui estou, neste grande dia, para agradecer o vosso apôio e dizer-vos do resultado dos nossos esfôrços pelo bem público.

Nestes dois últimos meses já tive diversas oportunidades de vos falar da minha ação à frente dos destinos de Alagoas, mas isso não me impede de aqui estar hoje de novo convosco, comemorando uma data histórica, bem vossa, que é a da vossa libertação.

A primeira daquelas oportunidades se verificou a 11 de agôsto findo, quando dirigi longa carta ao deputado Rui Palmeira, lida por êle da tribuna da Câmara Federal, defendendo-me de infundadas acusações dos meus adversários. A seguir, foi o discurso pronunciado na extraordinária concentração política do Teatro Deodoro, com que festejámos, a 30 do mesmo mês de agôsto, o terceiro aniversário do lançamento da minha candidatura ao Govêrno. Veio depois o meu encontro com tôdas as classes sociais do Estado, com as figuras de maior expressão da vida alagoana, reunidas, sem qualquer cunho político, a 19 de setembro, no memorável banquete da Associação Comercial de Maceió.

Deram-me, assim, os meus adversários ensejo a que melhor fixasse, com a serenidade e franqueza com que me habituei a falar-vos, aspectos da minha ação administrativa e política que mais realçaram depois de por êles negados e malsinados. Proporcionaram-me êles ainda receber, quando eu menos esperava, comovedoras reafirmações de aprêço, vindas, calorosas e vibrantes, de todos os pontos do Estado, expressas pelas grandes vozes de grandes e velhos companheiros de lutas democráticas e de eminentes alagoanos, como pela palavra ardente e generosa de estudantes e operários, todos impressionantes na firmeza e energia da decisão de solidariedade ao meu Govêrno. Verifiquei, dêste modo, como coincide a vontade do povo com a orientação que nos traçamos e como está vivo em tôdas as camadas da nossa sociedade o espírito de luta para defesa da liberdade e tranquilidade da nossa gente.

Não é de agora que me vem dispensando o povo alagoano provas tão altas de generosidade. O 3 de outubro de 1950 foi emocionante expressão, pelas urnas, dêsse sentimento, que já anteriormente se evidenciara em todos os cantos por onde andei em propaganda eleitoral. A excepcional acolhida com que fui aqui recebido em 31 de janeiro de 1951 marcou para sempre a minha sensibilidade.

ESPERANÇAS DE ONTEM, JULGAMENTO DE HOJE

Evidentemente, tais demonstrações dimanavam das esperanças coletivas que o triunfo do movimento contra a tirania fizera eclodir. As manifestações dêste ano, porém, não as inspira apenas a esperança. Sinto através delas que, em meio do meu mandato, já estou sendo julgado, e daí a importância de que, para mim, se revestem. Ao aceitá-las, em hora sobremodo difícil, tão intensa e cruel se tornara a campanha contra a verdade sôbre o meu Govêrno, submeti-me realmente a duros testes, comparecendo perante verdadeiras assembléias para ouvir o pronunciamento a meu respeito de homens cuja reconhecida independência moral não os levaria jamais a atitudes que lhes negassem a consciência. Nunca, aliás, me recusarei a essas provas, necessárias para exprimirem o grau de afinidade e entendimento entre o povo e o homem público, que deve estar sempre pronto a prestar contas ao povo, e não pode temer o povo, se quiser ser digno do seu mandato.

Aquêles encontros com as fôrças políticas e as classes sociais, junta-se, alagoanos, êste nosso de hoje, que se faz através do microfone da Rádio Difusora mas que causa a mesma emoção, tal se estivéssemos face a face. Não falo neste momento para agradecer uma homenagem, mas para cumprir um dever, nem me dirijo daqui a manifestantes ou a correligionários, mas a todos os alagoanos, sem distinção de classes, aos mais afortunados como à gente mais humilde. Para ser sincero, devo confessar que neste instante penso especialmente nessa gente pobre que tanto sofre e tanto necessita do nosso amparo, e são os seus sofrimentos e as suas necessidades que ditam a bem dizer as minhas palavras, dirigidas ao coração e à razão dos alagoanos.

Não me seria possível esquecer também nesta hora aquêles que tombaram, os que foram humilhados, vilipendiados, martirizados, sacrificados pela sua dedicação ao bem-estar da nossa gente durante o negro período de govêrno que me antecedeu. Não poderia esquecer sobretudo o grande companheiro Eustáquio Malta e os seus jovens filhos Maria Sônia e João Ubaldo, nem o trabalhador Napoleão Henrique de Souza todos chacinados neste dia pelo crime de defenderem para o nosso povo o regime de liberdade que afinal instauramos. Domina-me a emoção ao pronunciar-lhe os nomes. E o faço numa comovida homenagem em que se afirma tôda a minha decisão de fidelidade aos ideais que nos reuniram e pelos quais se imolaram as suas vidas. Estamos hoje onde estávamos em 1950, voltados para o exemplo dêles, como um estímulo permanente a iluminar e fortalecer as nossas ações.

FIEL ÀS INSPIRAÇÕES DA CAMPANHA DE 1950

Povo alagoano

Ao assumir o Govêrno em janeiro de 1951, falando-vos na Praça Pedro II, eu vos declarei:

«Conheço a generosa expectativa que se formou em tôrno da minha ação, mas devo sinceramente declarar que nada posso fazer sem a ajuda coletiva. Não me considerem capaz de realizar milagres. Não há governos onipotentes. O que prometo é empregar tôdas as minhas energias e todo o meu tempo ao serviço de Alagoas. Nada exijam do Govêrno, que pelo menos agora nada tem a dar a ninguém, mas sòmente a pedir a todos. Pedir, sobretudo, compreensão».

Eu nada podia, de fato, prometer, e realmente precisava de muita ajuda e compreensão, pois a tarefa que me cabia se me apresentava sumamente difícil. Recorde-se apenas, para não falarmos de aspectos já por demais debatidos, que, se o povo nos deu surpreendentemente a vitória eleitoral, por extraordinária diferença de votos, foi porque estava saturado da violência, e o fêz num irreprimível movimento de rebeldia, inspirado pelo instinto de conservação e pelo sentimento de dignidade, ante o perigo da continuação de um estado de coisas verdadeiramente humilhante e insuportável. Eram profundos, sem dúvida, os ressentimentos provocados pelo passado, tão graves os erros e os crimes que se haviam praticado, mas não eram menores nem menos solenes os compromissos por mim assumidos de desarmar os espíritos e pacificar Alagoas. Se me competia, entretanto, evitar as vinganças animadas pelas mágoas e sofrimentos ainda muito em carne viva, cumpria-me também cuidar de não apagar entusiasmos nem decepcionar dedicações. Face a circunstâncias tão desencontradas, a contingências tão contraditórias, fortalecia-me, contudo, a convicção de que os meus correligionários bem compreenderiam que não me elegeram para representá-los apenas a êles, mas para representar todo o povo alagoano. E se o Govêrno não é um problema de vontade e sim de consciência, não poderia eu jamais sacrificar os interêsses da totalidade aos de facções ou pessoas. Governador de todos os alagoanos, mesmo daqueles que de mim divergiram e me hostilizaram, meu mandato pertence evidentemente à comunidade, é um patrimônio da nossa gente. Não exerço uma função puramente política, mas uma espécie de magistratura, dentro da qual minhas obrigações não são sòmente para com as fôrças que me apoiaram mas até para as que se me antepuseram. Os que escolheram o meu nome e ajudaram a minha eleição conquistaram direitos e assumiram deveres: o direito de exigir de mim conduta coerente com os princípios que nos congregaram e o dever de ajudar-me a corresponder à confiança popular. O povo, que nos deu a vitória, sugestionado pelas nossas palavras, aguardava depois que as confirmássemos pela ação. À solidariedade ao Governador tinha, desta forma, muito maior importância do que o apôio ao candidato que, derrotado, não decepcionaria ninguém, enquanto que, eleito, precisava atender a justos anseios. No que me diz respeito, a realidade vai dia a dia melhor demonstrando como tenho sido fiel às inspirações da campanha de 1950. Cuidei desde o início, conforme, aliás, enunciara em meus discursos de candidato, de realizar um Govêrno de cunho nitidamente, essencialmente democrático, preocupado também em criar aqui um clima de tranquilidade, indispensável à recuperação do Estado, depois da fase de terríveis agitações e arbitrariedades que vencera.

CHOQUE DE MENTALIDADES

O passado, porém, como que instituira em nosso meio uma ligação entre a noção de Govêrno e a de violência. E, diante de transição tão brusca, imaginou-se fôsse fraco o meu Govêrno, pela liberdade que assegura, pela tolerância que demonstra, pela serenidade em que se mantém. A cordialidade com que se faz sentir a nossa autoridade, a energia sem brutalidade, o respeito consentido e não imposto, antes prevenindo que reprimindo, num permanente esfôrço de persuasão e entendimento, coerente com a missão educativa do Poder Público, essas condições de vida democrática, que aqui instauramos levaram os nossos adversários ao grave êrro de visão

(Conclui na 6.ª página)

SINTONIZE A
BBC DE LONDRES
(Ondas de 9.580 quilociclos — 31,3128 mts. e 6.050 quilociclos — 49,54 mts.)
Amanhã, às 20,45 horas
Você ouvirá, em português, sensacionais informações dos fabricantes do bombardeiro a jato "CANBERRA", da "ENGLISH ELECTRIC", que acaba de bater mais um "record", vencendo a corrida aérea INGLATERRA-NOVA ZELANDIA.

GUASPARI *apresenta:*
6 dias apenas
de 2a. feira 19 até Sabado 24 de Outubro
o artigo sensacional pelo preço ideal
CASAQUINHO DE SUEDINE
Último novidade... nossa exclusividade! Ideal para campo, praia e escola. Côres: Vermelho, preto, ouro, branco e canario. Tamanhos 40 a 48.
Preço ideal Cr$ 73,50
BLUSA DE SUEDINE
Gola em côr, manga japonêza. Faz conjunto com o casaquinho. Tam. 40 à 50.
Preço ideal Cr$ 49,50
CALÇA DE TROPICAL
Pura lã, côrte moderno, boca estreita e bainha larga. Côres: Preto, azul-marinho e cinza. Tams. 40 à 50.
Preço ideal Cr$ 149,
Preço do conjunto completo 270,
Guaspari
compre sem preocupações e pague em 10 prestações
RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

Diário de Notícias
Diretores: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

1953	OUT.				1953
Dom.	-	4	11	18	25
2ª	-	5	12	19	26
3ª	-	6	13	20	27
4ª	-	7	14	21	28
5ª	1	8	15	22	29
6ª	2	9	16	23	30
Sab.	3	10	17	24	31

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

18 DE OUTUBRO DE 1933 (Quarta-feira)

Notícias da Bahia informavam que o grupo de Lampião, com o apoio dos cangaceiros «Azulão» e «Corisco», atacavam diversas zonas daquêle Estado, ameaçando a própria capital.

* * *

Num incidente, ocorrido na fronteira do Brasil com a Argentina, foram assassinados por marinheiros do país vizinho, jovens Ari Vargas, filho do sr. Protásio Vargas, e sobrinho do chefe do govêrno, e Odon Sarmanho, sobrinho da sra. Darci Sarmanho Vargas.

* * *

Os cinemas anunciavam o filme «Casamento Liberal», com Glória Swanson e Lawrence Olivier.

19 DE OUTUBRO DE 1933 (Quinta-feira)

Intensificava-se a campanha popular em favor da anistia aos presos e deportados políticos.

* * *

Iniciavam-se os trabalhos de reforma do «Palácio Tiradentes» para instalação da Assembléia Constituinte.

PARA TODOS

— «Metro» sôbre pneus
— óleo de arroz
— 129 dias de festa

"METRO" SÔBRE PNEUS — O Metro de Paris é o mais antigo do mundo, pontual em seu funcionamento e muito bem conservado: falta-lhe sòmente velocidade. Para resolver êsse problema, os engenheiros realizaram recentemente experiências com um novo sistema de tração por meio de rodas de borracha, registrando vantagens de economia na construção, no material, na conservação e no próprio funcionamento, além das conveniências que apresenta por ser silencioso e mais confortável. Os trilhos são substituídos por uma pista de rodagem e condução, constituída por uma faixa metálica selada em betão. O órgão de rotação é formado por umas rodas pneumáticas de eixo vertical. O pneu torna o carro mais leve, permitindo o transporte de 150 passageiros, em lugar de 80. E a maior aderência facilita o aumento de velocidade. Nas experiências, o tempo gasto num pequeno percurso foi reduzido de 108 a 76 segundos e a economia de corrente foi registrada em 30% graças à leveza do material.

* * *

ÓLEO DE ARROZ — Os químicos conseguiram extrair um óleo da casca do arroz, de sabor e cheiro agradáveis. Êsse subproduto, até agora esperdiçado durante o beneficiamento daquele cereal, apresenta vantagens sôbre seus congeneres, na alimentação e, ao que se acredita, será também utilizado na indústria dos cosméticos, do sabão e de anti-corrosivos.

* * *

129 DIAS DE FESTA — A Suécia comemorou êste ano o sétimo centenário de sua capital, Estocolmo, com um programa de festejos que se prolongaram durante 129 dias.

Não era o ex-rei Faruk

HAIA, 17 (A.F.P.) — Numerosos transeuntes tinham acreditado haver percebido nas ruas de Haia a farta figura do ex-rei Faruk, usando o seu chapeu tradicional e com os olhos protegidos pelos conhecidos óculos pretos. O antigo «soberano», acompanhado de seu secretário particular, tentava escapar aos fotógrafos.

Na realidade, tratava-se de dois figurantes, aos quais os candidatos ao concurso anual de fotógrafos da imprensa deviam fotografar. Perseguidos, os dois personagens se meteram em um grande restaurante e, tomando lugar em uma mesa, encomendaram um copioso repasto, enquanto os aspirantes a fotógrafos os metralhavam com seus «flashes». Um dos candidatos teve mesmo a audácia de se aproximar da mesa do «soberano», para tirar um «primeiro plano». Logo que o fêz, o irascível Faruk lhe jogou na cabeça um prato de spagheti. Tudo, inclusive êsse «incidente», tinha sido previsto para medir o grau de iniciativa e as reações dos futuros repórteres-fotográficos.

A «Associação Holandêsa dos Fotografos-Jornalistas», que organiza êsse concurso, indicou que, desde o fim da guerra, de 75 candidatos 21 unicamente tinham sido julgados aptos a poderem exercer um «metier», onde o espírito de iniciativa, a rapidez e os nervos são cotidianamente postos a rude prova.

XX Exposição Nacional de Animais

O ministro da Agricultura segue, hoje, para Salvador, onde presidirá à solenidade de abertura da XX Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, como representante do presidente da República.

O embarque será às 7 horas, no aeropôrto militar, em avião da FAB.

A NOVA ORIENTAÇÃO CAMBIAL

NA semana finda, o govêrno tomou posição decisiva em face da crise cambial e de comércio exterior, publicando as listas de mercadorias importáveis e dando início ao leilão de divisas estrangeiras.

A mudança de orientação continua a preocupar a todos. O ministro da Fazenda, em declarações prestadas em São Paulo, admitiu que deve sobrevir, às providências adotadas, um agitado período de transição. Não se sabe bem para que fase, que pode ser pior. Uma das formas que pretende pôr em prática, para evitar maior mal, será reter, por algum tempo, o produto do ágio entre a taxa oficial e as diversas cotações que, distribuídas pelas cinco categorias, deverá atingir o cruzeiro, finalmente desvalorizado em grande estilo. Haverá, assim, uma contenção parcial da tendência inflacionária, que o ministro diz ser apenas preliminar. Também não pretende acudir às emprêsas que tenham sofrido prejuízos com «entrega direta». Assim, os que jogaram os seus produtos, vendendo-o antecipadamente, nada receberão, o que, afinal, é compreensível, pois arriscaram, deixando de ganhar, evidentemente com o intuito de maior proveito.

Acredita o sr. Osvaldo Aranha que poderemos ultrapassar o ponto difícil, com o aumento das receitas cambiais e saneamento do comércio importador, livre dos abusos cometidos à sombra da CEXIM. Desejamos que essa aspiração se concretize e continuamos a afirmar que, da honestidade dos agentes do Banco do Brasil no mercado de divisas, assim como das autoridades superiores, depende todo o êxito da arriscada manobra. As cambiais foram retiradas do balcão da CEXIM para as operações da bôlsa. Mas se os mesmos homens influentes, — que negociavam os favores da CEXIM e fizeram descer a nódoa da desonra sôbre o funcionalismo da Carteira, comprometendo até os que não prevaricavam, por formação moral ou impossibilidade material de fazê-lo, — vierem adejar, também, sôbre a manipulação das cambiais, na móvel superfície dos leilões diários, a expectativa de tirar o Estado proveito das somas que eram entregues à corrupção se esfumará ràpidamente. Muito mais grave do que o mecanismo da CEXIM, para efeitos de contrôle administrativo, será, então, o processo bolsista. Reafirmando o que já dissemos há dias, basta ministrar maior ou menor quantidade de moedas, em qualquer dos cinco leilões, com finalidades preconcebidas, para que determinado grupo seja favorecido e outros se vejam, inteiramente, desatendidos. Quem poderá, então, condenar o critério? Com que instrumentos hábeis se poderá provar que houve má fé ou deliberada vontade de conceder um privilégio?

Os arrematantes do primeiro dia demonstram a ansiedade em que se encontravam os que queriam negociar com o exterior. E' um impulso esperado, mas, apesar das declarações em contrário, do presidente do Banco do Brasil, não é crível que se aguardassem lances tão altos. Evidentemente, haverá, depois, uma espécie de ajuste, formal ou tácito, entre os arrematantes, para evitar cotações exageradas. Mas deixa de existir motivo para exagerado otimismo.

Outro ponto que causou preocupação foi o espírito anti-industrialista, que teria a nova diretriz cambial. Uma desvalorização do cruzeiro prejudica a indústria, mormente se vai competir com os demais ramos, na disputa das divisas para aquisição dos equipamentos e materiais necessários à sua movimentação. O govêrno, entretanto, estaria indo além: era preciso conter o surto industrial. Também esclareceu o sr. Osvaldo Aranha, no encontro realizado com os industriais em São Paulo, que o objetivo não era êsse. Na mesma entrevista a que já aludimos, expressou que lhe parecia um contra-senso, prejudicial, mesmo, ao abastecimento das manufaturas, a continuação do atual ritmo de expansão fabril, sem assegurar, previamente, as reservas em moedas estrangeiras imprescindíveis à aquisição das matérias primas indispensáveis ao seu funcionamento. Confia em que a alteração da política cambial venha a proporcionar, dentro em breve, adicionais fontes de moedas estrangeiras, decorrendo daí um evidente benefício para o orçamento de divisas e, com êsse, igualmente, para a indústria.

Com efeito, a multiplicação de indústrias destinadas a produzir artigos idênticos está obrigando à formação de uma procura que não pode ser atendida sem prejuízo daquelas já existentes. Pelo contrário, se impõe que, juntamente com a localização em zonas que passarão a ser melhor servidas de energia, como São Francisco, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Espírito Santo, caminhemos para uma desejável diversificação da indústria, dentro de um critério seletivo de investimentos que atenda, de fato, ao interêsse nacional. As restrições cambiais podem conduzir a êsse caminho, cujo desbravamento precisa ser encorajado. Aliás, a orientação, resumida, do sr. Osvaldo Aranha, capitula-se em três pontos: a composição das categorias de artigos de importação não deve deixar desprotegido o parque manufatureiro nacional; o equipamento e as matérias primas, necessários a indústrias básicas essenciais, deverão ser incluídos em categoria mais alta do que os destinados às fábricas que produzam artigos não essenciais; diante da escassez de cambiais, não há conveniência em favorecer a criação de novos estabelecimentos fabris em campos cuja produção já seja suficiente para satisfazer às necessidades do mercado nacional.

Aí se encontra o roteiro. Os que acharem que a classificação adotada não corresponde ao ponto de vista enunciado, recorram em tempo, nos pedidos de reajuste que, inevitàvelmente, constituirão uma das características do fluido e complicado mecanismo que acaba de ser pôsto em prática com os leilões de moedas.

Compromissos com imigrantes

Ainda não estão esquecidos os incidentes provocados por imigrantes italianos e gregos, insatisfeitos com as condições de vida encontradas em nosso país. Se, quanto aos últimos, houve apenas despesas de repatriação, depois das resultantes, de prolongadas e inúteis permanências em território nacional, relativamente aos primeiros os fatos se revestiram de aspectos graves, de verdadeira rebelião, forçando o emprêgo da violência para conter os amotinados.

Justamente de famílias italianas e gregas — cêrca de duas mil cogita agora uma informação do delegado brasileiro junto à Conferência Intergovernamental de Migrações Européia: ao que está assentado, tal será o contingente destinado ao nosso país. Esclarece-se que providências serão tomadas no sentido de assegurar não só localização, meios de trabalho e subsistência a êsses imigrantes, como também assistência econômica às famílias dos mesmos, que porventura se conservem na Europa, a espera que seus parentes consigam, aqui, uma situação de estabilidade.

As responsabilidades financeiras relativas à execução dêsse plano ficarão a cargo da Organização Voluntária Norte-Americana de Bem-Estar, mas, ainda assim, não resta dúvida que o Brasil, principalmente à vista dos incidentes anteriores, tem de contribuir, e muito, para o êxito do empreendimento, tanto mais quanto aquêle organismo estrangeiro terá sua interferência no assunto limitada pela nossa soberania. O êxodo do trabalhador rural brasileiro — fenômeno que não atinge sòmente a regiões flageladas ou sáfaras — atesta a incompetência do Estado para abranger tôda a complexidade do problema; e, ainda há bem pouco, em rumorosa correspondência publicada no «Times», de Londres, havia a afirmação, infelizmente verdadeira, de que certas populações sertanejas têm um padrão de vida equiparável aos das mais atrasadas regiões do globo.

Cumpre, portanto, que, ao assumir compromissos como êsse de agora, o govêrno se compenetre do pêso dos encargos por êles acarretados e não se deixe dominar pela vaidade insensata de aparecer, no campo internacional, como um colaborador idôneo na obra do reequilíbrio econômico do mundo, quando, na realidade, se são imensas as nossas necessidades de braços úteis, as amargas contingências com que luta o próprio trabalhador nacional, um pária perdido nos latifúndios, nos advertem dos perigos ou, pelos menos, dos desgostos que nos podem advir daquelas obrigações, se não as tomarmos rigorosamente a sério.

Posição da Bolívia

JÁ hoje, felizmente, é bastante elevado o número de brasileiros esclarecidos quanto ao perigo latente do domínio progressivo que o peronismo vem alcançando ou forçando nos países vizinhos, na tentativa da formação de bloco de intenções suspeitas à autonomia e aos interêsses dos que dêle ficarem ausentes.

E' de lamentar, porém, que a compreensão dêsse fenômeno dê lugar a reações que nem sempre vão ao encontro da atitude que nos cabe assumir diante dêle. Temos, aliás, para orientar-nos, tôda uma tradição, tôda uma filosofia de política exterior, em face dos problemas da Bacia do Prata, isto é, relações imbuídas da maior simpatia, compreensão e respeito com os vizinhos e amigos, na certeza de que êsses sentimentos, conjugados com o trato de justos interêsses comuns, neutralizarão as tentativas de atrelar povos livres a objetivos imperialistas.

E' o caso, entre outros, da Bolívia, cujo govêrno tem sido alvo de ataques que se baseiam em certa distorsão de fatos e não podem ter o apoio da opinião esclarecida de nosso país quando aquela nação e a nossa realizam entendimentos de mútuo proveito que autorizam as melhores esperanças relativamente aos legítimos ideais continentais.

A Bolívia está passando pela fase de maior importância, decisiva mesmo, de sua vida econômica e política, com abalos sociais profundos. E' uma fase que reclama compreensão e aprêço, pelo menos uma atitude de expectativa, de acatamento aos homens que têm sôbre os ombros tão pesadas responsabilidades. Considerá-los submissos às manobras de Perón é emitir juízo apressado, é, entre nós, fazer o jôgo dos que nos hostilizam, pois na fidelidade dos bolivianos aos compromissos que conosco assumiram e ao anseio comum de uma América sem blocos nem facções alimentando pruridos imperialistas, reside uma das fôrças ponderáveis, à serviço da tranquilidade continental.

O direito de greve e o arbitrio policial

Osorio BORBA

AÍ temos novamente, ou como sempre — após breve e ilusório interregno de respeito aos direitos dos trabalhadores — a questão social como «caso de polícia»; o direito de greve como um favor, em cada caso concedido ou não pela polícia política, a seu critério. E mais uma vez a Lei de Segurança empunhada pelos beleguins policiais como um chicote.

O ministro interino do Trabalho, num reconhecimento explícito de que houve violência, lava as mãos declarando, em entrevista, que não partiu do seu ministério «nenhuma ordem para que fôsse empregada violência contra os marítimos», e escusando-se, ainda, com a sua ignorância oficial das brutalidades ocorridas — que tôda a população conhece — pois de nada o informaram o ministério da Justiça e a Chefia de Polícia. Afinal, é um ministro interino, apenas um «responsável pelo expediente». Pilatos mais distante, ainda que mais responsável, o ministro da Justiça parece pouco mais saber, e aprova, ao menos implicitamente, o que fizeram os espancadores de operários, funcionários de um Departamento subordinado àquela pasta.

O chefe de Polícia, culpado mais direto, investe-se na plena responsabilidade das cenas de selvageria, êle que, de modo geral, se vinha portando com moderação e impondo aos famanazes de sua repartição, até certo ponto, o respeito às garantias constitucionais. Vem a público o general Ancora acobertar o crime dos seus subordinados, proclamar-lhes a inocência, inverter os fatos para apresentar os réus como vítimas. Chega a dar os policiais como «brutalmente agredidos» e a afirmar que da parte das verdadeiras vítimas — marítimos, e demais presentes à reunião — não houve baixas por ferimento, quando os jornais estampam fotografias dessas vítimas da sanha policial nos hospitais e documentação fotográfica minuciosa da caçada feita aos operários mesmo fora da séde do sindicato. Bom proveito ao militar de bom conceito até investir-se em cargo tão mal fadado. Repete êle os velhos processos de truculência e mistificação da polícia. Agiu exatamente como os seus negregados antecessores Felinto Muller, Pereira Lira, Lima Câmara, Ciro Rezende e outros.

Três mistificações numa so: a «ilegalidade» de uma greve, proclamada ao arbitrio da polícia política; a inversão da iniciativa e das culpas do atentado — a pobre da polícia atacada por uma multidão de trabalhadores desarmados; e o velho truque de converter em intentona comunista qualquer movimento de reivindicação de melhorias para o trabalhador.

Como é natural, alguns jornais, por princípio e por sistema, contrários aos movimentos operários de reivindicação, perfilharam a versão oficial, mentirosa em todos os pontos. Mas é em alguns outros jornais, dentre os mais radicalmente contrários ao comunismo, mais vigilantes contra agitações comunistas, e até num dêles, pelo menos, governista, que encontramos, através de noticiários minuciosos e documentados pelas objetivas, o desmascaramento da intrujice governamental.

Como sempre nêsses casos, um dos cuidados dos sicários foi impedir justamente a documentação jornalística da agressão que a Polícia estava sofrendo. E tivemos feridos o jornalista Newton Carlos e o repórter fotográfico Ediran Santana. Duas profissões que a truculência policial tornou, de há muito, das mais heróicas e arriscadas. Um flagrante fotográfico fixou a cena dos ferrabrazes da Polícia, depois de terem danificado a máquina dum fotógrafo, procurando destruí-la inteiramente.

Mas a culpa da Polícia independe de detalhes. Seu crime começou da própria iniciativa de decidir da «ilegalidade» de uma greve e de invadir e depredar a séde sindical disparando seus trabucos e espancando todos os presentes. A brava resistência de alguns grevistas, numa luta desigualíssima, em nada atenua o crime policial.

Se a greve era conveniente ou oportuna, é uma indagação de menor interêsse. Acentue-se, entretanto, que ela resultou da quebra dos compromissos do acôrdo entre os empregados e os empregadores e o govêrno, violado em 19 itens, até hoje não cumpridos.

Mas de qualquer modo, a que fica reduzido o direito de greve se prevalece o arbítrio policial, para, em cada caso, resolver que o movimento é ilegal, e reprimi-lo brutalmente no momento mesmo em que êle vai ser desfechado?

* * *

Era de esperar que não durasse muito a demagógica proteção, ou, mesmo, a insuflação do ministério do Trabalho às greves. Premido pelo interêsse contrariado do patronato, ou alarmado com a reação dos que, com ou sem razão, viam intenções golpistas na conduta do ministro, o govêrno voltou aos seus processos de sempre.

Tinham razão os que não se iludiam com a demagogia oficial «trabalhista» e recusavam o esquema que colocava, de um lado o ex-ditador e sua gente, e do outro a «reação». Em última análise, o sr. Getúlio Vargas sempre serviu à reação, sempre nela esteve integrado, por mais atrevidamente que, em suas crises de popularidade, simulasse combatê-la. Reação com a agravante da demagogia, tal como a de todos os ditadores fascistas, e que, incompreensìvelmente, nesta altura da História, ainda engana tanta gente no Brasil.

Quinhentas mil crianças mortas

Aliomar BALEEIRO

NO muro das lamentações de nosso tempo, a mais frequentemente ouvida celebra as doçuras e virtudes da iniciativa privada e livre. Voltaríamos a uma outra Idade de Ouro, sem a Cofap nem Cexim — dizem — se o Estado governasse menos, reduzindo suas atividades apenas à representação diplomática, à organização da defesa nacional, à justiça, à polícia e à oratória presidencial de 7 de setembro. O sr. Getúlio Vargas não se irritaria com os que lhe cobram as 327 promessas e o ministro do Trabalho não substituiria, no Saps, os chinas dos restaurantes de dois mil réis, que muitos velhos recordam com saudades.

As classes prósperas entoam êsses hinos à fecundidade da iniciativa particular e amarguram-se com a crescente intervenção estatal em todos os campos da vida humana. Elas são, entretanto, as principais responsáveis pela expansão do Leviatan governamental. Esquecem-se de que têm deveres a cumprir, como outrora, a aristocracia aceitava os dela e proclamava que «noblesse oblige». A prosperidade também obriga, de sorte que se os beneficiários da estrutura social contemporânea não se desempenham da missão que, do ponto de vista ético, lhes cabe, não devem estranhar que o Estado preencha a lacuna e, a êsse título, invoque novas prerrogativas.

Raros países do mundo levam a palma ao Brasil na suavidade do tratamento tributário dispensado às pingues heranças, às grandes rendas e aos lucros anormais. Cêrca de dois têrços ou mais dos impostos, neste país, são reais e indiretos, onerando esmagadoramente as massas destituídas de fortuna e condenadas a padrões de existência incompatíveis com a dignidade humana.

Nos Estados Unidos, o impôsto de renda atinge, em escala progressiva, a 92% e não há margem para a evasão dos títulos ao portador. Todavia, particulares fazem doações colossais a instituições de caridade, universidades e obras de solidariedade humana, imitando os exemplos de Rockfeller, Carnegie e outros, quando, no fim da vida, resolveram redimir-se de graves pecados. São raríssimos os rasgos dêsse tipo no Brasil, onde mingua o espírito associativo e trancam-se as elites no mais impermeável egoísmo.

Afirmam as estatísticas brasileiras que de 1.260.000 crianças nascidas anualmente sobrevivem apenas 736.000 E' difícil a alguém ouvir isso com impassibilidade, ou encarar em têrmos pragmáticos a expressão dura dêsses algarismos, na consolidação do país como potência num mundo permanentemente ameaçado, ou nêles veja apenas o aspecto cristão de solidariedade humana.

O Estado, até certo ponto, já se comoveu e disso temos prova na inauguração do Instituto de Pediatria, obra do sábio professor Martagão Gesteira no conjunto da futura Universidade na Ilha Fundão. Construído pelo ministro Clemente Mariani, no govêrno Dutra, foi concluído agora. Resta o quinhão dos particulares, que podem e devem ajudar substancialmente, a Campanha Nacional da Criança, presidida pela sra. Tsylle Balbino, sob o patrocínio da sra. Darcy Vargas. Bem empregado o esfôrço de ambas, a colaboração de todos deve apoiá-las para a campanha financeira dêste mês de outubro. O movimento ampara 70 instituições de todo o país. Faça cada um sua parte.

Dick Haymes novamente em situação crítica

NOVA YORK, 17 (A.F.P.) — O cantor Dick Haymes, marido de Rita Hayworth, está de novo às voltas com o serviço de imigração.

Sabe-se que haviam sido tomadas medidas por êsse serviço tendo em vista a expulsão de Dick Haymes, cidadão argentino cuja estada nos Estados Unidos «é considerada ilegal.

O cantor recorrera dessa decisão para o Tribunal de Los Angeles, que ontem julgou o caso invocando sua incompetência e decidindo que Dick Haymes deverá impetrar recurso ao serviço de imigração.

O marido de «Gilda» comparecerá no próximo dia 28 do corrente perante o organismo competente.

NOTAS POLÍTICAS

O DENUNCIADO

A propósito da notícia ontem divulgada nesta coluna, de que um grupo de generais denunciaram ao sr. Getúlio Vargas as atividades subversivas do sr. João Goulart, temos alguns detalhes a oferecer ao leitor. O memorial, acompanhado de «dossier» sôbre a vida pregressa dos homens que o ministro do Trabalho utiliza para realizar as suas manobras perigosas entre as classes operárias, foi levado ao ministro da Guerra pelo comandante da Primeira Divisão Blindada e foi dêle, parece, a iniciativa de advertir o presidente da República, solicitando-lhe a substituição do sr. Goulart para que o govêrno pudesse recuperar a confiança das classes armadas, do Congresso e do povo. Entregando ao ministro da Guerra o documento, êle pediu-lhe que o levasse no primeiro despacho normal ao sr. Getúlio Vargas, diante de quem se tornaria intérprete dos sentimentos de apreensão dos signatários, vale dizer: do Exército.

Como o sr. Ciro Cardoso hesitasse quanto às consequências do seu gesto, caso aceitasse a incumbência, o general ponderou que se tratava de assunto da maior gravidade; tão grave, que aquêle grupo estaria disposto a uma indelicadeza, passando sôbre a autoridade do ministro da Guerra para ir ao Catete, diretamente, fazer a entrega do memorial.

* * *

O general Ciro Cardoso examinou os documentos e decidiu aceitar a missão. Anteontem levou o memorial ao sr. Getúlio Vargas, que o recebeu com a fisionomia fechada e ouviu, sem comentário, as ponderações que lhe transmitiu o ministro da Guerra.

E' preciso notar que o sr. Getúlio Vargas não estava alheio ao assunto. A denúncia não era uma surprêsa. Êle sabia que o Conselho de Segurança Nacional vinha acompanhando, apreensivo e atento, as atividades do sr. João Goulart, cuja nomeação, notòriamente, descontentara de modo particular o general Caiado de Castro, chefe da Casa Militar da Presidência e secretário do Conselho.

* * *

Duas coisas ocorreram, logo depois da entrega do memorial, que podem ser levadas à conta das coincidências mas estranhamente se ligam e reforçam a significação isolada de cada uma. O sr. Getúlio Vargas cancelou a viagem à Bahia, marcada para ontem, depois de ter viajado para lá o sr. Antônio Balbino, que deveria esperá-lo. Essa viagem estava sendo interpretada como recurso para prestigiar o governador baiano, sr. Régis Pacheco, alvo de uma campanha sem tréguas do sr. João Goulart através do PTB. O cancelamento resultou em prestígio do ministro do Trabalho.

Também logo depois, o general Ciro Cardoso foi incumbido pelo presidente da República de entregar uma condecoração ao sr. Ibanez, no Chile. Quer dizer: tendo alertado o chefe do govêrno para os perigos das agitações que sacodem o país, o ministro da Guerra é obrigado a ausentar-se...

* * *

Em condições normais, e se no Catete estivesse um presidente «normal», poderíamos registrar sem estranheza a cara fechada do sr. Getúlio Vargas e aceitar os dois fatos subsequentes como coincidências apenas. E' significativo, porém, que tudo isso ocorra ao mesmo tempo que se sabe não ser o sr. João Goulart, jovem inexperiente e isento de auto-censura, senão o executor «inspirado» de planos vindos de mais alto. Daí o sr. Getúlio Vargas receber mal as advertências do Congresso e agora das classes armadas: são advertências feitas a êle, pessoalmente, visando à sua ação pessoal.

Êsse moço da fronteira argentina talvez não saiba precisamente o que faz.

«Não há Jango; o que há é Getúlio»

O sr. Otávio Mangabeira também não participa da opinião de que o ministro do Trabalho se entrega, por inspiração própria, às atividades subversivas que alarmam o país e preocupam os meios militares.

— «A meu ver — declarou-nos êle — cumpre não perder de vista dois fatos capitais: o primeiro é que, no regime de inflação — e quando o govêrno confessadamente pratica uma política de encarecimento da vida, propiciando a formação rápida de novas riquezas e o enriquecimento de muitos dos que já tinham fortuna, as greves serão fatais, inevitáveis, pois o povo cada vez tem menos com que viver; o segundo é que não há pròpriamente Jango Goulart, o que há é Getúlio Vargas, de quem Jango é, sabidamente e nem nega que é, fiel executor de suas ordens»

O sr. Otávio Mangabeira analisa a greve dos marítimos, situando a posição do govêrno no movimento:

«Ignoro os pormenores da greve. Acredito, porém, que o sr. Getúlio Vargas estimará que se divulgue a versão de que não foi êle quem mandou dissolver violentamente os grevistas. A outros deve caber a responsabilidade pelo ataque de que êle também é vítima... E' o que vai dizer o sr. João Goulart».

E, concluindo:

«Cada vez mais me convenço que o país está sendo conduzido calculadamente à desordem. Confiando na sua estrêla, o sr. Getúlio Vargas — já agora oficialmente reconhecido, pela palavra do seu líder na Câmara, «mestre do golpe» — dela espera tirar partido».

Dois ministros irão à Câmara

Seis ministros estão convocados mas de dois apenas, o da Justiça e o da Marinha, sabe-se que irão realmente à Câmara. O sr. Tancredo Neves, segundo declaração dêle próprio, comparecerá dentro de dez dias para prestar esclarecimentos, velhos mas ainda oportunos, sôbre a tentativa de arrolhamento do Rádio. O almirante Guilhobel, ainda que não fôsse aprovado o requerimento, compareceria para responder ao sr. Breno da Silveira a respeito de irregularidades na aplicação do Fundo Naval. Disse-o a amigos: «Quem não deve não teme».

DIVERSAS

NOVOS CONVITES AO SR. OTÁVIO MANGABEIRA

Depois de amanhã, o sr. Otávio Mangabeira segue com a família para São Paulo dirigindo-se em seguida a Lindóia, para uma estação de água. O eminente homem público vem recebendo, de diferentes pontos do país, manifestações de apoio aos seus recentes pronunciamentos políticos. As conferências realizadas na Faculdade de Direito de São Paulo e na Faculdade Nacional de Direito desta capital, como as entrevistas concedidas através da Televisão e da "Rádio Globo" alcançaram repercussão em todo o território nacional, suscitando convites de centros acadêmicos e associações culturais de Niterói, Santos Curitiba, Belo Horizonte Pôrto Alegre, Natal e Fortaleza, reclamando a palavra esclarecida do grande líder democrático sôbre a situação nacional.

EM FORTALEZA O MINISTRO DA JUSTIÇA

Acompanhado de sua espôsa e dos deputados Sá Cavalcanti, Olinto Fonseca e Parcifal Barroso, seguiu ontem para Fortaleza o ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, que vai participar das comemorações do aniversário da Faculdade de Direito do Ceará.

PARLAMENTARES EM VISITA A MINAS GERAIS

A fim de assistir à inauguração de obras públicas, e realizar uma visita às Usinas de Itutinga, Salto Grande e Itabira, seguiu ontem para Belo Horizonte, via aérea, a convite do governador de Minas Gerais, sr. Juscelino Kubitschek, uma caravana parlamentar, chefiada pelo sr. Israel Pinheiro e composta dos deputados Edson Passos, Rui Palmeira Saturnino Braga, Daniel Faraco Leite Neto, Roberto Leal, Armando Padilha, Rodrigo Seabra, Osvaldo Orico, Dilermando Cruz, J. Carneiro, Alvaro Castelo, João Agripino, Dias Lins Tales Machado, e o sr. Guilherme Arinos diretor do Banco do Desenvolvimento Econômico.

REARTICULA-SE O "SINDICATO DA MORTE"

MACEIÓ, 17 (D. N.) — O secretário do Interior e Segurança, sr. Eustaquio Gomes concedeu à imprensa uma entrevista em que denuncia a rearticulação no nordeste do "Sindicato da Morte", com ramificações em Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Sergipe. A diligência realizada em Mata Grande teria permitido à Polícia desvendar a entrosagem criminosa que seria responsável por vários assassinatos, como o do deputado José Santana, do sargento Cavalcanti e do genro do prefeito de Anadia. Promete o secretário de Segurança, para breve, novos detalhes sensacionais, inclusive os nomes dos responsáveis pela sinistra organização.

O VEREADOR CHOROU ARREPENDIDO DOS EXCESSOS

S. PAULO, 17 (Asapress) — Grande tumulto ocorreu ontem na Câmara Municipal, que foi palco de cenas degradantes em meio a acalorada discussão entre alguns vereadores.

Perdendo a calma o vereador José Nicolino, após áspera troca de palavras com o vereador Nilton Marcondes, pronunciou expressões tais em plenário, que o presidente da Casa, sr. Cantídio Sampaio se viu obrigado a convocar uma sesão secreta, imediatamente, para apreciar a situação criada e determinar as providências que se fizessem necessárias.

O incidente teve início quando o sr. Anselmo Parabulini Júnior, criticando a campanha de fundos em favor da assistência social, disse que a mesma estava oficializando a mendicância e que melhor seria que o govêrno organizasse um plano proporcionando melhores condições de vida à população para evitar que entidades particulares fossem obrigadas a tomar a si o problema tão complexo. Tecia o orador considerações em tôrno de certos cidadãos abastados que não sefurtam e até fazem questão de contribuir com altas somas para essas campanhas tomando parte em festas elegantes enquanto deixam muitas vêzes seus empregados vivendo com os baixos salários quando foi contrariado pelo srs. José Nicolini e Miguel Sansiculo, que o chamaram de um extremista bem como ao sr. Nilton Marcondes, que o aparteara favoràvelmente. Em dado momento, os ânimos se exaltaram com violenta troca de palavras, tendo o primeiro avançado para agredir o vereador socialista, no que foi obstado por terceiros.

Apuramos que, na sessão secreta, o sr. José Nicolini que teve seu mandato ameaçado de cassação, chegou a chorar, arrependido do excesso cometido.

O sr. Cantídio Sampaio informou à reportagem que a Comissão de Justiça ficou encarregada de estudar o caso, estudando inclusive a modificação do Regimento Interno da casa de molde a coibir de maneira enérgica abusos de tal natureza.

«Habeas-corpus» no Rio para Michael O'Brien

BUENOS AIRES, 17 (U.P.) — Michael O'Brien, o «homem sem pátria», partiu novamente a bordo do «Bretagne», apesar dos esforços feitos pelas autoridades dominicanas para desembarcá-lo, aqui, e enviá-lo por via aérea para a República Dominicana, país que acaba de conceder visto em seu passaporte.

Muito embora Montevidéu seja a primeira escala do transatlântico, acredita-se que seja pouco provável fazer algo por O'Brien antes de chegar ao Rio de Janeiro. Segundo informações divulgadas pela imprensa, um advogado daquela capital impetrou um «habeas-corpus» em favor do referido indivíduo, baseando-se em motivos humanitários. Protegido pelo «habeas-corpus», O'Brien poderia libertar-se de sua prisão flutuante e embarcar para Ciudad Trujillo, terminando assim a sua odisséia.

MICROSCÓPIO

ESTADISTAS METEÓRICOS

Raul Pilla

ESTABELECEU-SE agora uma interessante classificação dos governadores: há os de quatro anos, há os de cinco; há os que terminam o mandato antes do Presidente da República, há os que o terminam juntamente com êle. Reside a importância da distinção na influência que uns e outros possam exercer na sucessão presidencial. Estando na época fora do poder, nada valerão os primeiros, ao passo que os segundos ainda poderão pesar com o seu cargo na contenda. Desfavorável é, por exemplo, a situação do governador de São Paulo, em relação à do governador de Minas. Tanto que se cogita de lhe prorrogar o mandato...

Não se deve, porém, exagerar o valor da classificação. Seria enorme, antes que o voto popular se tornasse realidade. Tudo se resolvia, então, nos conciliábulos dos deuses. Perderia tôda influência, quem já não tivesse assento no Olimpo. Hoje, o sigilo do sufrágio trouxe à cena um personagem, com o qual antes não se contava — o povo — e, por isto, diminuiu grandemente o poder relativo dos governadores. Estes já nada decidem por si sós, ainda quando em combinação com o presidente da República. As suas deliberações ficam sujeitas à instância eleitoral, que se tornou suprema.

Contudo, seria também um êrro grave subestimar a importância dos governadores e nivelar, por igualmente impotentes, governadores de quatro e governadores de cinco anos. No sistema presidencial é tal o poderio do governante, tais são os recursos e influências que êle maneja livremente ou, pelo menos, impunemente, que, apesar do sigilo do sufrágio, a sua intervenção nos pleitos ainda pesa grandemente. Dispõe êle de fartos meios de compressão e corrupção. E' consequência natural do regime.

A êste respeito, convém comparar os dois sistemas rivais. No parlamentar, um político é influente tanto no govêrno como fora dêle. Não é o cargo que lhe dá valor; é o seu valor que o leva ao cargo. No sistema presidencial, os homens sobem sem se saber muitas vêzes por que; e ao descerem, mergulham novamente, e quase sempre definitivamente, na obscuridade de que emergiram. São estadistas meteóricos.

É, pois, fundada, não obstante o voto secreto e a Justiça Eleitoral, a distinção entre governadores de quatro e governadores de cinco anos. Uns serão focos extintos e os outros continuarão a emitir luz e calor por algum tempo.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Iniciam-se, hoje, as comemorações da Semana da Asa

Serão iniciados, hoje, os festejos da «Semana da Asa de 1953», solenidades que têm como objetivo exaltar a figura do grande brasileiro Alberto Santos-Dumont.

De acôrdo com o programa organizado pela Comissão instituída pelo brigadeiro Nero Moura, as comemorações serão iniciadas às 10 horas, com demonstrações aéreas no campo do Aeroclube do Brasil, em Manguinhos. Ainda de acôrdo com o programa haverá, às 11 horas, a cerimônia de encerramento da «Campanha Nacional de Aviação». Nessa ocasião o ministro da Aeronáutica procederá à entrega, aos Aeroclubes, dos aviões doados pela «Campanha», sendo efetuada a transmissão dos aparelhos do ministro da Aeronáutica pela sra. Berta Grandmasson Salgado.

Essa primeira parte do programa será encerrada com um «buffet», para as altas autoridades, seguido de churrasco oferecido pelo Aeroclube, aos convidados.

As festividades prosseguirão na parte da tarde, com a realização de duas partidas, no gramado do América F. C.

MISSA NA IGREJA DA CANDELÁRIA

Por iniciativa do brigadeiro Nero Moura e de várias instituições aeronáuticas, será celebrada, amanhã, às 9 horas, na igreja da Candelária, missa em intenção da alma dos que perderam a vida a serviço da Aeronáutica. Oficiará êsse ato religioso o bispo d. Pedro Massa.

OUTRAS SOLENIDADES

Ainda amanhã, às 10 horas, está marcada a inauguração da exposição bibliográfica sôbre a aviação brasileira, organizada pela Biblioteca Municipal e, para às 17 horas, uma cerimônia de colocação de palmas e cestas de flores, no Monumento a Santos-Dumont, na praça Salgado Filho, fronteira ao Aeroporto. Encerrando-se a programação do dia, haverá um jantar nos salões do Rotary Clube, de Copacabana.

Importantes exercícios aéreos da NATO

ISTAMBUL, 17 (A.F.P.) — Começou hoje na Anatólia Ocidental, entre Kalikessie e Bandirma, a operação «Lots Sheep», na qual tomam parte fôrças aéreas turcas, gregas, italianas e norte-americanas.

Essa operação constitui um dos mais importantes exercícios aéreos da Nato no Mediterrâneo Oriental e durará três dias.

Fechamento dos teatros nacionais francêses

PARIS, 17 (A.F.P.) — Em um comunicado, o secretário de Estado das belas artes anuncia que foi obrigado a decidir o fechamento dos teatros nacionais, até que possam intervir as medidas necessárias a seu funcionamento normal.

Essa medida seguiu-se a diversos movimentos de reivindicação desencadeados êstes últimos dias pelo pessoal dos teatros nacionais e cuja manifestação última foi a greve da «comédie française», ontem, o que motivou o adiamento do sarau de gala que estava previsto para a «première» de uma peça.

A BATALHA NACIONAL DE CUBATÃO

Rafael Corrêa de Oliveira

A maior batalha militar, política e econômica do Brasil, em todos os tempos, desde a colônia até hoje, está sendo comandada e ganha pelo general Stenio de Albuquerque Lima. A luta gloriosa e dramática que se desenvolve ao longo dos contrafortes de Cubatão, marca o início de uma era nova na existência política dêste país — é a nossa definitiva emancipação econômica, o passo gigantesco de um povo que se afirma para dominar os seus próprios destinos.

Antes de tudo convém acentuar que a Refinaria de Petróleo construída em Cubatão é obra do Exército, — a grande fôrça organizada que não se deixou desmoralizar nem corromper e vem, agora, na escala ascendente de seus imortais serviços ao Brasil, bater as sólidas bases de um monumento nacional que representa, no espaço de um século, o complemento do Ipiranga. Os céticos, os iludidos, os ignorantes, os velhacos e os notórios ladrões públicos que proclamam a incapacidade desta nação para resolver o problema do combustível sem submeter-se à tutela imoral de estrangeiros tradicionalmente desonestos, poderiam ir a Cubatão para entusiasmar-se, ilustrar-se, tocar com as mãos na verdade tangível dos fatos, sentir na face o calor da vergonha que o arrependimento desperta.

As companhias internacionais de Petróleo desenvolvem contra a grande refinaria brasileira uma campanha de difamação baseada em três pontos marcados: a) **preço exagerado da obra;** b) **tempo superior ao necessário;** c) **êrros de técnica que determinarão o malôgro do empreendimento porque a usina não funcionará.**

A fim de antecipar a desmoralização dos trabalhos a revista norte-americana «Fortune» publica a fotografia do engenheiro vindo dos Estados Unidos para acompanhar a montagem das máquinas ali adquiridas — e aponta-o como um incapaz, já responsável por êrros graves de técnica em construções semelhantes na Califórnia. A título de esclarecimento devemos insistir no fato de que a revista em aprêço pertence ao sr. Henry Luce, «gangster» nascido na China, autor de um livro sôbre o «Século da América» e responsável pela publicação, na revista LIFE, que lhe pertence também, de uma reportagem sôbre nosso país, com o seguinte título: **«Brasil — colossal fracasso humano».**

Tivemos de opôr a essa torpe propaganda um protesto enérgico, quando estávamos nos Estados Unidos, mas o sr. Luce, que pretende extinguir a diplomacia dos países aliados no Ocidente, ignorou o protesto na revista, embora nos enviasse uma carta em que explicava estùpidamente não ser «contra os negros», — **e isto evidentemente bastava como satisfação a um brasileiro...**

Mencionamos o episódio para mostrar ao leitor o espírito que domina na orientação da revista «Fortune» e o que significa, em última análise, a sua propaganda contra a usina de Cubatão.

Mas voltando aos pontos da campanha podemos afirmar que êles são integralmente falsos. O preço da refinaria vale menos dez milhões de dólares do que custaram outras do mesmo tipo construídas no mundo. O tempo das obras está sendo inferior ao projetado — e isto porque, iniciados os trabalhos, há dois anos, já se pode anunciar a sua conclusão em abril de 1954. Quanto aos êrros de técnica sabemos que o general Sténio de Lima joga a sua brilhante carreira militar, comprometendo-se a abandoná-la se a usina não funcionar normalmente na época marcada.

A verdade ainda é que nenhum engenheiro americano é responsável exclusivo pela execução da obra. Como sabemos o general Stenio de Lima só conseguiu obter o material necessário à refinaria adquirindo-o em diferentes países, — na França, na Inglaterra, na Alemanha, nos Estados Unidos. E as emprêsas que venderam êsse material se obrigaram a montá-lo e a entregá-lo em funcionamento sob as penas de contratos especiais. Por isso, em Cubatão, encontramos técnicos de muitos países trabalhando por conta de seus empregadores no exterior.

Como vemos a campanha difamatória cai por terra sob a pressão de uma análise simplista, mera questão de fatos que a mentira não pode destruir. Mas essa difamação tem, sem dúvida, objetivos odiosos que antecipam formas criminosas de sabotagem. Uma, por exemplo, consistiria em preparar psicològicamente o público para qualquer «acidente» fortuito que se verificasse na usina, impedindo-a de funcionar. A outra estaria em animar a resistência de elementos «entreguistas» do govêrno, retardar o fornecimento dos recursos para a imediata conclusão das obras, sob o pretêxto de que as mesmas eram imperfeitas e caríssimas. Em qualquer das hipóteses, estariam assegurando argumentos infames que justificassem o «slogan» da nossa incapacidade para enfrentar o problema do petróleo e dar-lhe solução.

Mas agora, na posse dos elementos que conseguimos, estaremos alertas nesta coluna para denunciar tôdas as manobras contrárias ao desenvolvimento das obras colossais de Cubatão. Ali o Exército assumiu corajosamente a responsabilidade de uma terrível batalha. Ao lado do general Stenio se encontram vários oficiais que trabalham anônimamente, despretensiosamente, animados por uma fé que só pode ser a do patriotismo mais lúcido e mais firme. Ali podemos ver ao lado de operários, confundindo-se com êles, sob a chuva, trabalhando no campo, galgando tôrres elevadíssimas e correndo os riscos do árduo mister, moços do Exército que nem ao menos se davam conta de que os observavam, — e assim prosseguiam indiferentes a tudo que não fôsse a tarefa em execução. Ali, positivamente, funcionava uma imensa escola para aperfeiçoamento técnico dos nossos trabalhadores, — um exemplo de energia humana que produzirá benefícios inestimáveis pelo país inteiro.

A administração rigorosamente honesta dos recursos destinados á refinaria pode ser verificada num pequeno detalhe: o **balancete das despesas** é enviado mensalmente ao Tribunal de Contas, sem que isto traga qualquer dificuldade à marcha dos serviços, — e a gente vê um general, coronéis, majores, oficiais de tôdas as patentes, médicos e técnicos especializados comendo nos vastos refeitórios, em comum com os trabalhadores manuais, desde o aprendiz de soldagem ao motorista de automóvel. Há, em tôda a organização, um esfôrço de poupança que se percebe sem a necessidade de qualquer indicação. Em todos os setôres, desde a sala onde se encontram os gráficos com a estratégia da grande batalha, até a mais distante colocação de tubos e canos que parecem um labirinto de estrutura nervosa, sente-se a presença do comandante em chefe, o seu espírito, a sua permanente ação, o seu extraordinário conhecimento dos homens, do material, da natureza das obras. E' realmente grandioso e confortador.

Em junho de 1954 poderemos refinar diàriamente 45.000 barris de óleo produzindo uma considerável economia de divisas, cêrca de trezentos mil contos por ano. Teremos os fertilizantes que a lavoura reclama já produzidos no Brasil. E os subprodutos, alimentando a indústria petroquímica, darão a êste país novos recursos e mais poderosas alavancas para o seu progresso material e científico. De uma vez subjugaremos o demônio da ganância imperialista que não compreende, na América do Sul, a edificação de uma grande potência. No entanto, a usina de Cubatão levará o Brasil a essa alta categoria e dará um exemplo de resistência moral e energia criadora repelindo a pretensão dos aventureiros internacionais quando afirmam, como o sr. Pratt, chefe de produção da Standard Oil, num livro sôbre o «Petróleo e o Mundo» que só os inglêses e os norte-americanos são capazes de organizar e dirigir empreendimentos industriais de petróleo.

Queremos, todavia, rematar êstes comentários com uma advertência no govêrno da República para que não desprestigie o general Stenio de Lima no final da grande batalha que êle já ganhou para o Brasil, — porque êsse desprestígio seria o triunfo enorme dos derrotistas, atingiria a sensibilidade do Exército, levantaria a Nação na defesa de um patrimônio que representa a nossa verdadeira emancipação econômica.

O articulista, na hipótese, levaria de cidade em cidade, ao conhecimento do povo, diretamente, a monstruosa obra de vilania e traição. Seria o apêlo ao terrível tribunal de que não se pode recorrer para nenhum outro... E seria o castigo inevitável dos culpados.

* * *

NA ARABIA — Apesar do dólar a 100 cruzeiros, o sr. A. Chateaubriand está no exterior fazendo donativos para reparação de castelos. Irá, em seguida, visitar a Arábia, o rei Ibn-Saudi e seu serralho. Quando regressar pronunciará, no Senado, um discurso elogiando as companhias concessionárias de petróleo no Oriente Médio e pedirá ao Brasil que siga o exemplo da Arábia. O leitor guarde o recorte dêste artigo e espere uns dias. Verá que não exageramos... — R.

Para seu escritório...
móveis de aço
PEB
ARMÁRIOS - Cofres - Mesas Arquivos Fichários Secretárias Guarda-roupas e todos os móveis para o comércio e indústria em geral.
Fabricação de PRODUTOS ELÉTRICOS BRASILEIROS S.A.
Rua Pedro Lessa, 35
Tel. 42-4033 - Rio de Janeiro

Relojoaria Madinó
RELÓGIOS JOIAS
TÉCNICOS SUIÇOS

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal a 8.ª página da 2.ª seção)

Solenidade de entrega de espada aos novos generais no Estado Maior do Exército

Aniversários dos generais Canrobert e Fiuza — Pagamento de vencimentos e pensões

No Estado-Maior do Exército realizar-se-á no próximo dia 21, às 16 horas, com a presença do ministro da Guerra e demais altos chefes militares a solenidade regulamentar de entrega de espadas aos novos generais dos Quadros das Armas e Serviços. A entrega será feita pelo chefe do Exército aos seguintes chefes recém-promovidos generais Otacílio Terra Ururaí, Inima Siqueira, Altair de Queiroz, Armando Villanova Pereira de Vasconcelos, José Teófilo de Arruda, Aurélio de Sousa Ferreira, Almiro Pedro Vieira, Artur Alcântara e Carlos Batista Braga. Para o ato foram convidadas as altas autoridades militares.

ANIVERSARIOS DOS GENERAIS CANROBERT E FIUZA DE CASTRO

Faz anos hoje o general de Exército Canrobert Pereira da Costa, chefe do Departamento Técnico e Produção do Exército, e amanhã, dia 19, o general de Exército Alvaro Fiuza de Castro, chefe do Estado-Maior do Exército. Ambos chefes de prestígio nos meios armados e sociais do país e amigos de seus amigos daí as várias manifestações de aprêço que estavam programadas. Entretanto, como fazem anualmente, passarão as datas fora desta capital em companhia de suas famílias. Os oficiais e demais serventuários das repartições acima, não obstante, apresentarão cumprimentos pessoais aos aniversariantes no dia imediato aos seus natalícios.

VENCIMENTOS DE OUTUBRO

A Diretoria Geral do Pessoal avisa aos interessados que fará amanhã, dia 19, o pagamento de vencimentos e vantagens aos oficiais adidos, referente ao mês de outubro do corrente ano, a partir das 14 horas. Solicita-se aos oficiais adidos a apresentação da Carteira de Identidade, a fim de serem completadas as fichas de apresentação.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 20 do corrente.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa, por nosso intermédio, que o pagamento na sede daquela Repartição a inativos e pensionistas, do mês de outubro em curso, será efetuado da seguinte maneira:

Dia 19 (segunda-feira) — Pensionistas vitalícias (Guerra do Paraguai e Campanha do Uruguai), exclusivamente, das 12h30m às 15h30m; dia 20 (terça-feira) — marechais, generais e pensionistas de meio sôldo, montepio e especial, inclusive pensões judiciárias, das 12h30m às 15h30m; dia 21 (quarta-feira) — coronéis, tenentes-coronéis, majores e capitães, das 12h30m às 15h30m; dia 22 (quinta-feira) — primeiros e segundos tenentes e aspirantes, das 8h30m às 10h30m; dia 23 (sexta-feira) — subtenentes, sargentos ajudantes, primeiros e segundos sargentos, das 12h30m às 15h30m; dia 24 (sábado) — terceiros sargentos, cabos e soldados, das 8h30m às 10h30m.

OBSERVAÇÕES — 1 — A todos que solicitaram seus pagamentos por intermédio do Banco do Brasil S. A. ou Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro (Agencia Rio Branco), avisa-se que a partir do dia 19 (segunda-feira) do mês corrente, a importância líquida dos seus proventos ou pensões estará creditada em seu favor naqueles estabelecimentos de crédito.

REVENDEDORES E AMBULANTES
Gravatas 85,00 a dúzia, cuêcas .. 140,00 a dúzia, blusões novidade 65,00, calças americana 65,00. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9 Gaullier.

CONSULTÓRIO
Aluga-se, consultório, com enfermeira e telefone, à Av. Rio Branco n. 257 16º andar. sala 1614. Tel: 42-0182.

ESTOFADOR
Faço reformas e encomendas de qualquer estilo de móveis estofados, faço capas e cortinas com a máxima perfeição, atendo a domicílio em qualquer bairro. — SR. CARMO — Tel.: 43-8124.

DENTADURAS — — Facilita-se o pagamento. Especialista.
PONTES — EM 24 HS. — DR. CHAMIS
Rua Alvaro Alvim, 33-37 — Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682.

Estrada de Ferro Central do Brasil

CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA Nº 34|IMP a ser realizada em 4 (quatro) de novembro de 1953, referente a capas de aço para porta-mão de carro elétrico. Quaisquer informações sôbre o assunto serão prestadas aos interessados na sala 715, 7º andar do edifício da Estação D. Pedro II, com o sr. Chefe do Serviço de Importação do Departamento do Material.

CELSO SUCKOW DA FONSECA
Chefe do Departamento

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

Leilão de Penhôres

A CARTEIRA DE PENHORES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 19, 20, 21 e 22 de outubro de 1953, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado a rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da agência Sete de Setembro, vencidos em julho de 1953, e não pagos até aquelas datas, constituidos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANEIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SOLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc., de ouro, platina, esmalte, onix, coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas, etc. e RELOGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal cromado, aço, etc.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 19, 20, 21 e 22, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, a disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor.

Lotações Chevrolet - 1950-1951
VENDEM-SE, SEM PLACAS, 9 micro-ônibus Chevrolet 1950-51, todos em perfeito estado de conservação, trafegando só no asfalto no Distrito Federal, sendo 4 carros para 10 e 5 para 13 passageiros e para o interior, estas capacidades podem ser aumentadas. Côr grenat e branco. Facilita-se parte do pagamento com bom fiador. Tratar: — Tel.: 28-3410. Cartas para Frederico Cunha — Praça da Bandeira, 355 — Rio de Janeiro.

Capas para poltronas
SR. CUNHA — TEL.: 28-8903.

LUSTRES DE CRISTAL
Importação própria das melhores fábricas européias
Vendas à vista e em suaves prestações

3 braços, c| lâmpadas	1.100,00	3 braços, c| lâmpadas	1.350,00
4 braços, c| lâmpadas	1.350,00	4 braços, c| lâmpadas	1.650,00
5 braços, c| lâmpadas	1.600,00	5 braços, c| lâmpadas	2.000,00
6 braços, c| lâmpadas	1.850,00	6 braços, c| lâmpadas	2.300,00

ABERTO DIARIAMENTE, ATE' AS 22 HORAS.
Variado sortimento de "abat-jours" e artigos para presente
Compre o seu lustre de cristal, por preço de atacado, no depósito dos próprios importadores.
RUA DOS INVÁLIDOS, 26
(Próximo ao campo de Santana)

Eis o Gin!
By Appointment Gin Distillers To the late KING GEORGE VI
GORDON'S DRY GIN
Incomparavel no seu Paladar
Gordon's
Supremo Entre os Demais

"Faço questão da marca..."
E a marca é ARNO, naturalmente! Isto significa: uma enceradeira para muito tempo, para muito serviço, pois é equipada com o super-potente motor elétrico ARNO.
ENCERADEIRA ELETRICA ARNO Super
"Faço questão de resultados!"
Pat. M. I. 1.088 • P. I. 39.909
ARNO tem uma só escôva circular que raspa, encera, lustra — mesmo debaixo dos móveis — sem trocar de peças. Em poucos minutos deixa a casa um brinco.
Eu descanso mais com Enceradeira Elétrica ARNO Super!
Conforme o têrmo de garantia que acompanha cada aparelho, ARNO oferece:
1.º Garantia de perfeito funcionamento;
2.º Garantia da mais avançada técnica;
3.º Garantia de a qualquer época encontrar peças sobressalentes e serviço de manutenção em todo o território nacional.
com Espalhador de Cêra Eletro-Automático
ARNO
Matriz: Av. do Café, 240 (Moóca) - Tel.: 33-5111 - SÃO PAULO - Est. São Paulo
Lojas ARNO: Pôrto Alegre - Recife - Campinas - Santos - Ribeirão Prêto
COMPRE ARNO NAS MELHORES CASAS DO RAMO

Para honrar o Brasil
A Mais Vasta Rede Aérea Doméstica Do Mundo!
PP-CCE
Abrangendo a totalidade do território nacional
linhas regulares para todos os Estados e Territórios Nacionais, inclusive as capitais respectivas, afóra derivações para Argentina, Bolivia, Venezuela, e Guianas Inglesa e Francesa.
Serviços Aéreos
CRUZEIRO DO SUL
AV. RIO BRANCO, 128 — TEL. 42-6060
AV. NILO PEÇANHA, 26-A — TEL: 52-7000

Várias Ocorrências

NOVAS DILIGÊNCIAS DOS "COMANDOS DA VIGILÂNCIA"

Assaltantes, punguistas, vadios e ladrões capturados ontem, de madrugada

Em prosseguimento à campanha que vêm desenvolvendo contra os elementos desclassificados, os "comandos" da Delegacia de Vigilância, chefiados pelo comissário Caldeira Filho, realizaram, na madrugada de ontem, proveitosa "batida" nos pontos suspeitos da cidade, logrando efetuar numerosas prisões.

Entre os elementos detidos estão os assaltantes José Marcos da Rocha e Raimundo Nonato Fernandes, vulgo "Bolano Cadillac"; os ladrões Miguel Ruiz e Roberto Eugênio dos Santos; os "punguistas" Jaime Santos, Humberto Ferreira, Genésio de Sousa, Genaldo dos Santos e Manuel Ferreira, e os vadios Milton Fernandes Rodeiro, Milton Condino Guimarães, Nilton Carlos de Andrade, Claudio Nascimento, Fernando Gonzaga e Jorge Paiva de Andrade.

Detida em flagrante perigosa ladra

ACUSADA TAMBÉM DE TER ASSALTADO UM MOTORISTA NA GÁVEA

No interior da casa Ebdda Modas, na rua Gonçalves Dias, 75, foi presa pelo detetive Braga a ladra Lúcia de Assis, de 38 anos, solteira, que momentos antes ali furtara a bôlsa da comerciária Filomena Natunda, de 23 anos.

Lúcia, que há dias saíra da penitenciária de Bangu, onde cumpria pena de 3 meses de reclusão, foi levada à delegacia do 8.º distrito e, daí, transportada para o 1.º distrito policial, onde responderá a inquérito sôbre vários roubos de que é acusada, inclusive um assalto a um motorista na Gávea.

Prêso um dos autores do assalto ao Café Luso-Brasileiro

Conforme noticiamos, na madrugada do dia 20 do mês passado, dois ladrões assaltaram o Café Luso-Brasileiro, na rua Pereira Nunes n.º 264, de propriedade de Antônio Rosalio.

Depois de arrombarem a porta principal do estabelecimento, os gatunos abriram o cofre, de cujo interior retiraram 5.000 cruzeiros. A saída do café foram pressentidos por Antônio Rosalio e um oficial do Exército, que fêz fogo sôbre êles.

Os ladrões também fizeram uso das suas armas, baleando, na cabeça e no tórax o fiscal Djalma Cardoso, de 26 anos de idade, solteiro e morador na rua Pereira Nunes n.º 282, que até hoje ainda se encontra internado no Hospital de Pronto Socorro.

Ontem, os investigadores Marques e Dario da Seção de Investigações Criminais da Polícia Técnica, detiveram um dos assaltantes, Valdemar Ferreira da Silva, de 30 anos de idade, solteiro.

O criminoso, egresso da Penitenciária, onde cumpriu a pena de seis anos de reclusão, por crime de roubo, confessou que seu cúmplice foi um arrombador de nome José.

A São Expedito, agradeço por uma graça alcançada.
WALDIR O. FONSECA

Três crianças caíram num pôço e morreram

Impressionante ocorrência teve lugar na tarde de ontem na estação de Honório Gurgel. Os menores Ubiratã, de 5 anos, filho de Jorge Albino da Cunha, residente na rua 3-A; Teresa de 12 anos, filha de Valdemiro César, residente no mesmo endereço, e Jurema, de 7 anos, filha de Júlio César, residente na estrada João Paulo, 3, quando brincavam nos terrenos da Light que margeiam a via férrea, caíram num poço ali existente.

O agente da estação, Teodoro da Rosa, morador na rua Caiana, 573, a custo conseguiu retirar as crianças, ainda com vida.

No Hospital Carlos Chagas para onde foram transportadas, as três pequenas vítimas faleceram ao receberem os primeiros socorros.

Os corpos foram removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal, tendo as autoridades do 23.º distrito registrado o fato.

Morreu o sexagenário atropelado

No Hospital de Pronto Socorro morreu, ontem, o comerciário Manuel José Lessa, casado, de 67 anos de idade e morador na rua Barão de Petrópolis n.º 57, o qual, na noite anterior, fôra atropelado pelo auto de chapa número 12-12-32, na rua da Estrêla.

Com guia da polícia, foi o cadáver removido para o necrotério do I.M.L.

Encontrado agonizante no matagal

Foi encontrado ontem, caído e em estado de inconsciência, num matagal existente nas proximidades do prédio n.º 213, da rua Marechal Mascarenhas de Morais, o encerador José Pereira Cardoso, solteiro, de 37 anos de idade e residente na rua Conrado Niemeyer, s/número.

Uma ambulância o levou para o Hospital Miguel Couto, lá constatando os médicos ter José sofrido fratura do crânio, com afundamento, havendo poucas esperanças de salvá-lo.

A polícia do 2.º distrito acredita ter o encerador sido vítima de brutal agressão e, nesse sentido, realiza suas diligências.

Condenado o advogado por apropriação indébita

Na rua da Candelária n.º 106, 4.º andar, foi prêso por investigadores da Seção de Capturas, da Delegacia de Vigilância, o advogado Carlos Alexandrino, de 45 anos de idade, solteiro e morador na rua Plínio de Oliveira n.º 28, condenado pela 4.ª Vara Criminal a seis meses de reclusão, por crime de apropriação indébita.

Levado àquela especializada, foi removido para a Penitenciária Central.

Rotina Policial

Desastres

Na praia de Botafogo esquina da av. Rui Barbosa, um lotação da linha Santa Alexandrina Leme chocou-se com uma árvore ficando com contusões os seus passageiros: Julio Obrin, peruano, de 45 anos, diplomata, morador na rua Gustavo Sampaio 596, apto. 502, sua esposa, senhora Norma Obrin, de 40 anos; Pedro Augusto Mena Barreto, de 49 anos, gerente, residente na rua Gustavo Sampaio 104, sua esposa, senhora Jupira Mena Barreto de 43 anos, Francisco Aureliano Carvalho de 26 anos, vigia de construção; Elídio de Moura Soares 21, av. Epitácio Pessoa 1054; Delci José da Cruz, de 23 anos, rua Miguel de Frias 183; Paulo Pereira Leoncio de 18 anos, rua Oriente 428 e Sônia Bauer, de 30 anos, av. Atlântica 726 apto. 1002. Depois de receberem curativos na Assistência todos retiraram-se. O 4º D. P. tomou conhecimento do fato.

— Na praia de São Cristóvão, em frente ao Arsenal de Guerra, o bonde da linha Caju n.º 489, chocou-se com um trator da Prefeitura, ficando com contusões os seguintes passageiros do bonde: Adelpino dos Santos de 21 anos, leiteiro, estrada Marechal Rangel 768, casa 8; Sebastião Resende, de 24 anos, condutor de bonde, rua São José 84, casa 8, em Vieira Fazenda e Manuel Luís Afonso da Rocha de 20 anos vendedor ambulante, morro do Juramento. Receberam curativos na Assistência e retiraram-se. Tomou conhecimento do fato o 16º D. P.

Atropelamento

Na rua Miguel Angelo, o carro 6-43-51, do Café Predileto atropelou o menor Roberto Lara, de 17 anos, causando-lhe fratura do crânio. O motorista fugiu e a vítima foi internada no H. P. S.

Acidentes

Custódio Alvarez da Rocha, de 20 anos rua Barão de São Félix, 176 teve os dedos do pé direito esmagados por um bonde da linha Penha, na rua São Luís Gonzaga. Foi internado no H. P. S. e o 16º D. P. teve ciência do fato.

— Paulo José dos Santos, de 18 anos, rua Clarimundo de Melo 824 caiu de uma barreira nessa rua sofrendo ferimento na cabeça. Foi internado no Hospital Carlos Chagas.

— Na rua Barão do Bom Retiro, o menor [illegible], de 10 anos, filho de Iracema Miranda, moradora na rua Sousa Barros 405 caiu de um bonde e fraturou o [illegible]. Em estado grave foi internado no H. P. S.

Agressões

Benedito Placido, de 22 anos, morador na estrada Velha da Pavuna, 1365 e Valtenir Paulo de Avelar, de 21 anos, morador na mesma casa, tiveram uma questão com o negociante Abel Rodrigues de Carvalho, dono do armazém da mesma estrada 1294 e foram agredidos a tiros, ferindo o primeiro na região glútea. Fugiu o agressor e as vítimas foram internadas no H. P. S. A polícia local tomou conhecimento do fato.

Prisão

Investigadores da seção de Roubos e Furtos do 8º distrito prenderam os "punguistas" Carlos Secamar, Nilton Cunha e Rodrigo Pontoura, todos solteiros, de 18 anos, chegados do Rio Grande do Sul na semana passada. Os mesmos, pilhados quando agiam na rua do Ouvidor, foram metidos no xadrez.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950 ..	430
Total em 1951 ..	482
Total em 1952 ..	505
Total até Set. ..	359
OUTUBRO 1 ..	1
OUTUBRO 2 ..	1
OUTUBRO 3 ..	1
OUTUBRO 4 ..	1
OUTUBRO 5 ..	3
OUTUBRO 6 ..	1
OUTUBRO 7 ..	1
OUTUBRO 8 ..	1
OUTUBRO 9 ..	1
OUTUBRO 10 ..	1
OUTUBRO 11 ..	0
OUTUBRO 12 ..	2
OUTUBRO 13 ..	2
OUTUBRO 14 ..	2
OUTUBRO 15 ..	0
OUTUBRO 16 ..	1
OUTUBRO 17 ..	1
OUTUBRO 18 ..	
OUTUBRO 19 ..	
OUTUBRO 20 ..	
OUTUBRO 21 ..	
OUTUBRO 22 ..	
OUTUBRO 23 ..	
OUTUBRO 24 ..	
OUTUBRO 25 ..	
OUTUBRO 26 ..	
OUTUBRO 27 ..	
OUTUBRO 28 ..	
OUTUBRO 29 ..	
OUTUBRO 30 ..	
OUTUBRO 31 ..	

FALANDO AOS ALAGOANOS NA DATA HISTÓRICA DE SUA LIBERTAÇÃO

(Conclusão da 3.ª página)

de considerá-las ditadas pela debilidade. Convenhamos, todavia, em que é preciso tenha o Govêrno em alto grau a consciência do seu poder para assim agir, excusando-se de propagar o medo como elemento de prestígio e respeito, tanto a exacerbação e os atos brutais assinalam antes a fraqueza que a fôrça. E assim agindo o Govêrno por fidelidade aos compromissos assumidos e interpretando a vontade do povo, necessàriamente conta com o apoio do povo, e nenhum Govêrno é fraco desde que dispõe dêsse apoio. Se, ademais, violência vencesse, nós não teríamos aqui alcançado o extraordinário triunfo de 1950.

As dificuldades maiores que encontrei, porém, não estavam no choque entre a mentalidade aqui reinante e o novo regime, nem na grave situação financeira do Estado, nem na complexidade dos problemas a resolver. Situavam-se elas especialmente nas esperanças por nós despertadas e tão solerte e cruelmente exploradas pelos nossos adversários. O povo, abandonado por tanto tempo, confiou no Govêrno, confiou com tal fé que, como já se disse, de nós esperava o milagre de realizar tudo imediatamente, sem o necessário intervalo para que se preparassem os alicerces da construção. "O que Deus é para o mundo, o Chefe do Estado é para a Nação e o Governador para a Província" — friza São Tomás de Aquino no de **Regimine Principium**, mas isso não quer dizer tenha o Governador condições e elementos materiais para a tudo prover e atender, libertado das limitações humanas e das exigências de tempo e de meio.

De qualquer modo, era indispensável esforçar-me para que não fenecesse a flama que acendemos, não morressem tantas esperanças que acordámos, mas, ao contrário, se reavivassem e mais florescessem. Era, por outro lado, indispensável canalizar sentimentos tão diversos, suscitados pela nossa campanha, no sentido construtivo, transformando-os em fôrças positivas, em energias de trabalho pelo bem comum.

A triunfo tão excepcional e a expectativa tão grande, eu não podia indubitàvelmente responder com um plano administrativo sem maior profundidade e significação. Mas bem sabeis em que situação caótica recebi o Estado: agitação política, "deficit" imenso, falta de crédito, produção desorganizada. Depois, entretanto, de alguns meses dedicados à arrumação da casa — não admitindo cruzar os braços, de vez que não aceitei o Poder pelo Poder mas pelo ensejo que êle nos oferece de agir em favor do bem público — lancei os fundamentos de uma obra definitiva, em que realçam, no setor rodoviário a construção e pavimentação de estradas; e, no setor da saúde pública, o saneamento de Maceió e o serviço de água para os bairros pobres da capital e as sedes de municípios do interior. Ides ouvir dentro de poucos instantes os meus auxiliares de Govêrno sôbre as nossas principais realizações administrativas. Evidenciam estas que, tendo sido o nosso ideal a paz, não ficámos inertes depois dessa conquista moral e política, porque nela nos baseámos a fim de nos projetarmos, a despeito de todos obstáculos, em empreendimentos de ordem material que — afirmo-o como uma homenagem aos meus colaboradores e ao povo que nos apóia e incentiva — surpreenderam todo mundo pelo seu arrôjo e grandeza.

Já hoje não se pode negar que trabalhamos com entusiasmo, constância e eficiência e que levamos a efeito e estamos executando alguma coisa de muito importante e fecundo para o futuro de Alagoas. Já começam a aparecer as obras do Govêrno, muitas das quais não prometidas mas realizadas.

LIBERDADE, PAZ, SEGURANÇA, PROGRESSO E JUSTIÇA

Povo alagoano

Pedi-vos compreensão, e a obtive. Timbraram os meus adversários em vos conduzir ao desencanto e ao desespêro, tentando anular, ao mesmo tempo, a autoridade de um Govêrno cuja ação se exerce de forma humana e democrática. Mas vós, com o vosso excepcional poder de intuição, não vos deixastes levar pelas seduções e pelos enganos. As manifestações de setembro serviram para que vos tomássemos a temperatura, e vós afirmastes o mesmo calor cívico de 1950, com o qual aquecêis o elan construtivo do Govêrno. A demora exigida para a execução dos empreendimentos mais duradouros, apesar de intensamente explorada pelos meus adversários, não apagou a chama das vossas esperanças, que se voltam como antes para nós. A confiança que em mim depositastes há três anos acaba de ser reafirmada de forma convincente. Confiei em vós, e vejo hoje que continuais confiando em mim. O trabalho dos meus adversários para separar-nos não deu nenhum resultado. As bandeiras queridas por vós — liberdade, paz, segurança, progresso e justiça — continuam nas nossas mãos, empunhadas por nós. As impaciências, justas, aliás, num povo torturado pelas necessidades, já vão sendo afastadas pelas esperanças satisfeitas.

Inicio, assim, a segunda metade do meu período de govêrno com a consciência tranquila, e com o meu velho otimismo renovado. Não tenho motivo para desertar, para perder a fé nem o gôsto pela ação. Olhando o tempo transcorrido desde a campanha eleitoral, concluo que o mais difícil já passou e que o povo, consciente de sua fôrça, sabe o que quer e sabe querer.

DIFICULDADES CRIADAS PELA OPOSIÇÃO NO LEGISLATIVO

Bem conheço as críticas que se fazem ao Govêrno, e me refiro às críticas honestas, não àquelas que envolvem a calúnia e a injúria. Mas precisamos atentar em que o crítico, em geral espectador, não pode medir as dificuldades dos bastidores que impedem o homem de Govêrno de fazer sempre o melhor. E' naturalmente muito mais fácil criticar que realizar. E o Govêrno — repito — não pode sòzinho fazer tudo.

Nas democracias, o povo se apresenta e atua não apenas através do governador, que é o Poder Executivo, mas também dos deputados, que constituem o Poder Legislativo. O governador nada pode sem a cooperação dos membros do Poder Legislativo, e todos são igualmente servidores do bem comum, com os mesmos e graves deveres. A vitória de 3 de outubro nos deu a eleição do governador, mas não nos deu a maioria da Assembléia Legislativa. Fizemos, em trinta e cinco deputados, apenas quinze, e, dêstes, três pouco depois se afastavam de nós. Nos primeiros tempos do meu Govêrno, tive a fortuna de obter do Poder Legislativo as leis que me permitiram executar grande parte do programa administrativo que elaborei, porque contei com o apoio de vários deputados que, eleitos por legendas adversárias nossas, logo compreenderam os meus intuitos, e patriòticamente decidiram apoiar-me.

Não é preciso, porém, que a oposição tenha maioria para conseguir dificultar e perturbar os trabalhos legislativos. O Orçamento, por exemplo, para o qual não existe regime de urgência, só pode ser aprovado mediante entendimento entre as diversas bancadas. Não tendo havido êsse acôrdo em 1952, apesar dos esforços dos elementos que apoiam o Govêrno na Assembléia, empenhados em que esta se desincumbisse da sua tarefa fundamental, não foi infelizmente votado o Orçamento para 1953, o que muito prejudicou Alagoas na sua marcha de progresso.

Vale frizar ainda que, aumentados no ano passado os vencimentos do funcionalismo, tal aumento não constou da lei orçamentária porque a de 1953 e ainda a de 1952. Em virtude disso, o Govêrno, embora possua os fundos necessários, está ameaçado, por falta de refôrço da verba orçamentária que em breve se esgotará, de suspender o pagamento do funcionalismo, pois carece, para efetuá-lo, de autorização da Assembléia, e esta ainda não a deu. Vários projetos da maior importância lá se encontram, dependendo de exame e votação. Entre êsses, o da Colônia Penal Agrícola e os do Banco da Produção e da divisão das terras públicas, iniciativas estas últimas que, aprovadas e entrosando-se com a de construção e pavimentação de estradas, muito incrementariam a economia alagoana. Não é justo que a oposição leve a Assembléia Legislativa a servir a interêsses partidários com sérios prejuízos para os interêsses do povo, como no caso da não votação do Orçamento e da rejeição pura e simples dos projetos governamentais, de tão profundo sentido humano, criando o Serviço Social de Menores e o Conselho de Assistência Social.

E' preciso convir em que, impedindo-se o Govêrno de trabalhar, não se atinge pròpriamente o Governador porque antes se fere a terra comum, se se lhe dificulta o progresso. Sendo o Govêrno o órgão, o poder de execução, evidentemente só através dêle movimenta-se a máquina do Estado. Se a oposição parlamentar lhe nega os meios de agir, que poderá fazer o Govêrno em benefício do povo? E por que se empenha a oposição em lutar sistemàticamente contra o Govêrno, quando devíamos antes, através de uma ação comum, lutar contra os problemas, a miséria, as iniquidades, as injustiças sociais, promovendo a extensão do bem estar até os mais pobres e humildes? Por que, em assomos de violência a que o Govêrno, com a sua fôrça, não se entrega, tentar lançar cruelmente o Estado no tumulto, no caos, fazendo-o voltar às manchetes dos jornais, sem nenhum proveito para o povo, antes com descrédito e prejuízo para todos nós?

Os simples descontentamentos e ambições não fornecem, ademais, suficiente substância e conteúdo à oposição, que precisa de uma mística. Crescemos e vencemos em 1950 porque tínhamos a mística da liberdade e da paz, justificada e alimentada pródigamente pelas inomináveis violências e desacêrtos do Govêrno. E não adianta à oposição desvirtuar ou ocultar a realidade, adulterar ou negar a verdade, que termina sempre se impondo à luz do dia. As últimas atitudes dos meus adversários, oriundas de inexplicáveis falhas de observação, possibilitaram uma profunda sondagem da alma alagoana, que manifestou pacífica e firmemente a sua decisão contrária aos processos e aos rumos do movimento oposicionista. Depois disso, engane-se quem quiser. O povo alagoano votou livremente a 3 de outubro e não concebe possa modificar-se o seu «veredictum», nem que lhe seja tirada a paz que conquistou.

APÊLO À ELEVAÇÃO DE SENTIMENTOS E PROPÓSITOS

Valho-me desta oportunidade, na data em que fomos, Govêrno e oposição, eleitos em 1950, para fazer caloroso apêlo a todos os deputados no sentido de se entenderem no bem de Alagoas. Conservando as nossas linhas partidárias, coloquemo-nos todos acima das paixões pessoais, pesemos as nossas responsabilidades e consideremos os sagrados interêsses do povo.

Sobretudo depois das emocionantes manifestações que recebi, e que me deram a impressão de uma ratificação de mandato, de uma nova eleição, como em 1951 não posso arrogar-me o direito de odiar ninguém nem muito menos de nutrir incompatibilidades, a não ser, já o afirmei, com os inimigos de Alagoas e do povo. Meu coração está limpo de ressentimentos. Esquivei-me, aliás, permanentemente, no exercício da minha função, ao domínio das paixões que não fôssem as do bem público. Sempre tive em mente que não está em jôgo a minha pessoa mas a coletividade que represento. Eis porque os agravos jamais enfraqueceram o sentido impessoal de minha ação de Govêrno, levando-me, ao inverso, a vencer-me a mim mesmo antes de tentar vencer os outros. O meu ponto de referência nunca foi o adversário que me agride mas o interêsse público que me inspira.

Não penso em ser candidato a nenhum pôsto eletivo. Minha preocupação é assegurar plena liberdade ao povo para que êle eleja em 1954 quem achar mais digno da sua confiança. E não há dúvida que o povo distingue, agradecido, quem sobretudo lhe seja útil. Cada vez mais me convenço de que só lhe conquistamos o coração pelo bem que lhe fazemos. Já está necessàriamente superada a fase do insulto, da ofensa. O material combustível com que se tenta acender fogueiras atrairá melhor as simpatias populares se aproveitado como energia construtiva. As necessidades do povo são tamanhas que êle já não se deixa levar por palavras bonitas e muito menos se entusiasma por gratuitas agressões aos que se empenham em minorar-lhe os sofrimentos, dar-lhe condições de vida mais favoráveis. O povo quer algo de mais substancial, e bem sabe que as lutas estéreis impedem o trabalho pelo bem comum. Os gritos apaixonados, visando à agitação e à desordem, não correspondem aos seus interêsses e não categorizam ninguém ao aprêço das elites como das massas populares. Já o grande Vieira, no seu Sermão de Santo Antônio, de 1654, dizia que "Deus não quer roncadores, e que tem particular cuidado de abater e humilhar os que muito roncam". E, falando aos peixes, perguntava o sábio pregador: "E' possível que, sendo vós uns peixinhos tão pequenos, havéis de ser as roncas do mar? Se, com uma linha de coser e um alfinete torcido, vos pode pescar um aleijado, por que havéis de roncar tanto? Mas por isso mesmo roncais. Dizei-me: o espadarte por que não ronca? Porque, ordinàriamente, quem tem muita espada tem pouca língua."

Quanto a mim, devo dizer mais uma vez que hoje, como ontem, não dificultarei nenhum esfôrço em benefício do povo. Antes pelo contrário darei minha cooperação a qualquer empenho, venha de onde vier, no sentido do bem comum. Êste é o meu dever.

Já vai muito longa a nossa palestra, alagoanos, mas não faz mal que me estenda na reafirmação de idéias e propósitos. Há quem me censure porque insisto em assuntos e pensamentos já por mim debatidos e enunciados, como se tal não fôsse útil à melhor compreensão entre os homens e à sua maior identificação com a causa comum. Assim procedendo, alegra-me verificar, diante da renovação do apôio como que me distinguis, a constância dos vossos anseios como a firmeza das vossas decisões. E do meu lado vos demonstro que também não mudei, que, no Govêrno há dois anos e oito meses, continuo invariàvelmente o mesmo, com as mesmas idéias, os mesmos propósitos dos tempos de candidato. Felizes os que não renegam as palavras ditas, e podem repeti-las sempre, honrando-se delas. E' prova esta de minha fidelidade e respeito a mim mesmo e a vós. E tal linha de coerência, a perseverança com que nela me mantenho, a determinação com que a sigo, dá-me a certeza de merecer a vossa confiança.

Não faz mal também que aludamos ao passado recente. Será que já atingimos a uma situação de poder esquecê-lo sem riscos de o ver restaurado? Nossa história é curta, mas vivida tão intensamente e tão rica de ensinamentos e de acontecimentos decisivos para os destinos de Alagoas que vale sempre a pena ser lembrada. Chegamos assim à conclusão de que nossa luta continua e deve sem descanso nem desfalecimento prosseguir. Nada de desmobilização, pois são muito grandes os nossos compromissos com o povo e não é menor o desejo dos nossos adversários de fazerem Alagoas retornar ao que era.

O mesmo instinto de conservação que levantou nosso povo em 1950, há de sustentar-nos para defender o que alcançámos há três anos passados. E faz-se preciso para isso, muito esfôrço, pois é mais difícil manter do que conquistar.

Que as fôrças políticas e espirituais despertadas pela renovação de Alagoas, com a consciência íntima, o sentimento real da missão e do destino que nos unem, continuem a revolução que foi para nós o 3 de outubro, mormente agora que, alcançadas a liberdade e a tranquilidade, já se vão consolidando os nossos ideais de progresso."

AMIGO LEAL DOS REVENDEDORES
Gaullier continua assombrando. Gravatas a Cr$ 85,00 a dúzia, cuécas 140,00, a dúzia, blusões de nylon (imitação) Cr$ 85,00, calças americanas 65,00. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

Dr. José Francisco dos Anjos
De volta de sua viagem de Estudos a Alemanha, já reassumiu a clínica.
Av. Copacabana, 540, 4º s. 404.
Diàriamente das 2 às 5 horas.
Tel: 37-7932

Depósito de Blusões
Avisamos que já recebemos mais números e côres dos afamados blusões de 65,00 que podem ser revendidos a Cr$ 120,00. Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1º sala 9.

Dentaduras alemãs
EM 3 DIAS
Resolvem casos difíceis
GERALDO V. BROESIGKE
Dentista prático licenciado.
Tel: 22-4551 — Rua Manoel de Carvalho, 16-6º (atrás do Teatro Municipal.)

CR$ 85,00 (12 gravatas)
Revenda a Cr$ 15,00 e apure Cr$ 180,00. Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º

SENSACIONAL
CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS
Oferecemos esta oportunidade para V. adquirir uma JÓIA DE QUALIDADE por PREÇOS EXCEPCIONAIS
Lindo relógio pulseira p/ senhora todo ouro 18 k, suiço 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravados sôbre platina
Cr$ 2.000,00
Linda pulseira de ouro 18 k. p/ berloques
Ocas desde ... Cr$ 1.300,00
Maciças desde ... Cr$ 1.900,00
Berloques de ouro 18 k., em vários modelos c/brilhantes, águas marinha, rubis e safiras desde Cr$ 450,00
Relógio para senhora, folheado a ouro, 15 rubis, ótima máquina suiça, cordonet de sêda em várias cores
Cr$ 500,00
Elegante relógio para homens, folheado a ouro, suiço, 15 rubis, Antimagnético, c/pulseira extensiva folheado garantido e grande durabilidade
Cr$ 750,00
Grande variedade de Anéis, Brincos, Broches, Colares, Pulseiras, em ouro 18 k. EXATAMENTE NO PREÇO QUE LHE CONVEM.
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
JOALHERIA A DOMINADORA LTDA.
RUA DO ROSARIO 129 — 2.º ANDAR — SALA 9
TELEFONE: 52-7686

DOENÇAS BRONCO-PULMONARES
ASMA — TUBERCULOSE — CANCER
CLÍNICA ESPECIALIZADA
DR. HENRIQUE SINGER
RAIOS X (RADIOGRAFIAS AVULSAS)
9 às 11 horas (Popular) — 14 às 17 horas (Hora marcada).
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

PASTA Polidyn para ASSOALHOS E MÓVEIS
1 aplicação dura 3 meses

Em cada par... uma qualidade impar.
Para o complemento de sua toilette, sugerimos os calçados de A PREDILECTA. Modêlos originais que primam pela qualidade e bom gôsto, destacando-se como um ponto alto de atração na elegância feminina.
Modêlos em verniz, bezêrro preto, azul, marron e pelica branco com saltos 7 e 5 cms.
AR CONDICIONADO
a predilecta
60 Uruguaiana 62

BRIM CORINGA
Cr$ 80,00
Calças americanas com ilhoses etc. Gaullier tem e o melhor preço da praça. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr João S. Campos
Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2973

CR$ 65,00 (Calças americanas)
Gaullier lhe vende a Cr$ 65,00 e V. S. revende a Cr$ 100,00. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

REVENDEDORES E PRINCIPIANTES
Gaullier, vende, troca, garante e ensina. Blusões de nylon (imitação) Cr$ 85,00, de rayon 65,00, de cambraia Cr$ 75,00, gravatas Cr$ 85,00 a dúzia, cuécas 140,00 a dúzia. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raio X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15 1º, 2º e 3º andares.

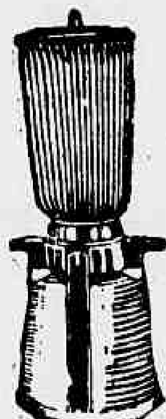
GRATIS
GANHE UMA MATRICULA E APRENDA UMA PROFISSÃO. SOMENTE ESTE MÊS (30 VAGAS) ESTUDE RADIO NO E.S.T. (OFICIALIZADO) E SEJA UM TÉCNICO EM MONTAGEM E CONSERTO EM 3 MESES. [illegible]

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
CASA BERTONI — MATRIZ — RAMALHO ORTIGÃO, N.º 22
CASA BERTONI — FILIAL — RUA 7 DE SETEMBRO, N.º 97
"O REI DAS GELADEIRAS"

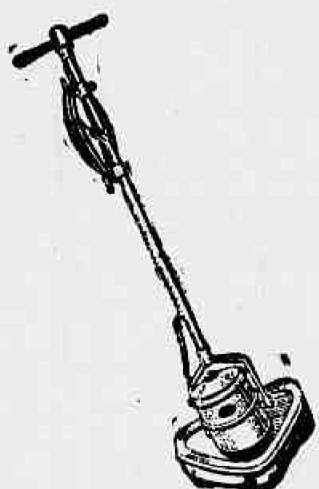
PARA CONFÔRTO E ALEGRIA DO SEU LAR



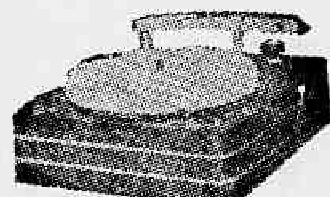
ARNO — MARMICOC LARES — PANEX de 4 a 7 litros a partir de Cr$ 40,00 por mês



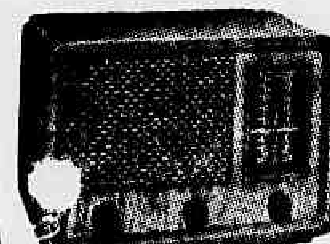
ARNO — BANDEIRANTE CITY LUX — PERFECT SPAM — WALITA INELCA e REAL de 1-2-3 velocidades a partir de Cr$ 80,00 por mês



ARNO — REAL STARLUX a partir de Cr$ 200,00 por mês



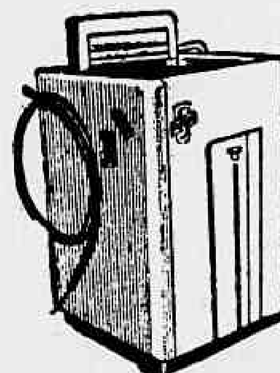
Toca-disco de 1 e 3 rotações a partir de Cr$ 70,00 por mês



Diversas marcas de 5 a 10 válvulas a partir de Cr$ 80,00 por mês



Diversas marcas de mesa e lindos consoles com automáticos de 1 e 3 rotações a partir de Cr$ 400,00 por mês



PRIMA
Máquina de Lavar Roupa qualidade máxima para sua comodidade a partir de Cr$ 550,00 por mês

APARELHOS ELÉTRICOS DE VARIAS MARCAS E MODELOS em PRESTAÇÕES SUAVES

Emco Rádio Ltda.
AV. MAL. FLORIANO, 41

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

REMODELAÇÃO DO HOSPITAL VETERINÁRIO DA MUNICIPALIDADE

Designação de comissão — Atos e despachos do prefeito e nas Secretarias Gerais de Administração, de Agricultura, de Educação e no Montepio dos Empregados Municipais

Para a remodelação do Hospital Veterinário da Prefeitura, o secretário geral de Agricultura designou uma comissão composta dos funcionários Raul de Almeida Costallat, Mário Peçanha de Carvalho e Jovita Glória Rei Hernandez, que ficará encarregada da abertura da concorrência pública para a execução daquela obra.

DESPACHOS DO PREFEITO

Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército — Indeferido. Hilton Batista J. Sim; Adelino Júlio Pereira — Mantenho o indeferimento; Mercado Frigorífico Puga S. A. — Deferido. Policlínica de Botafogo — Indeferido. Cia. Telefônica Brasileira — Cancele-se, em face dos pareceres; Muri Salão Nunes — Deferido. Deodoro Machado de Mendonça — Deferido; Matriz de N. S. do Perpétuo Socorro — Indeferido.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Despachos do secretário: — Ita França de Sousa — Mantenho o despacho recorrido; José Luís Nunes de Sousa — Mantenho o despacho recorrido; Eugênio da Costa Leite — Indeferido, Rute Teles — Indeferido por não haver vaga; Ercília Gomes de Araújo — Fica anulado o despacho de 25/1/52; Helena Baily Resende Souto— Fica anulado o despacho de 25/7/52; Maria de Melo Palhares — Fica modificado para professor de Curso de Continuação e Aperfeiçoamento; Dora Bandeira de Melo Rodrigues — Fica inativa em referência considerada efetiva no padrão «M»; Maria Otília Leitão de Sá Brito — Idem com os vencimentos no padrão «J»; José Nascimento Rodrigues — Fica anulado o despacho de 14-10-52; Manuel Ribeiro — Fica ratificado para o artigo 1º da lei 540; Lda. Marques Pôrto — Mantenho o despacho recorrido; Flávio Pereira Lima — Indeferido; Zulmira Inácio Coelho — Fica efetivado no cargo de diretor de Escola Primária, no padrão «O»; Arnaldo Ferreira Bispo — Indeferido.

Secretaria Geral de Agricultura

Despachos do secretário: — Everardo Barbosa de Castro — Deferido; Simaco & Cia. Ltda. — Deferido; Jackson Pinto da Cruz — Indeferido, Humberto Aciôli Tenório — Indeferido; José Domingos dos Passos da Assenção — Autorizo; Isaltino Vieira — Autorizo; Designando Neide Martinho Morais, para o Departamento de Agricultura.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando José Antônio Lima Guimarães, para presidente da Comissão de Concorrência do Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares; Benjamim de Araújo Carvalho, para membro da Comissão de Concorrências do Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado, amanhã, segunda-feira, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 20 — PROPOSTAS — 1737 1738

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — PROPOSTAS — 3266 3581 3582

3586	3587	3589	3590	3591	3592
3594	3595	3596	3597	3598	3599
3600	3602	3603	3604	3605	3606
3509	3610	3611	3612	3613	3614

EMERGENCIAS — MATRICULAS —

913	3733	3703	6670	6731	7204
8543	9935	10073	10831	12351	12505
13489	13112	12574	16054	16074	16822
20519	21719	22215	23248	23956	24224
24495	25588	26110	26452	27009	27520
27550	30024	31433	33027	34262	35374
35999	37216	37283	37790	38915	39452
43401	45001	45622	45830	46467	46718
46959	47072	48714	49183	49693	50056
50060	50905	51886	53325	53643	53923
54413	54779	55202	55235	56069	56665
56771	58719	60005	60027	60313	60340
60464	61324	61405	61405	65847	67577
69191	71052	95055			

CASAMENTOS — MATRICULAS —

994	5313	9446	12916	23912	27025
48934	51819	72602			

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

ESCOLA DO ARRUDA
PARA MOTORISTAS
Curso completo para Profissional.
Máquinas, Ruas e papéis Cr$ 1.000,00.
Por treino de direção Cr$ 50,00.
Amador Cr$ 600,00. — Por treino Cr$ 50,00.
Rua Frei Caneca, 85-sob. — Próximo a General Caldewll.

MÁQUINAS GRÁFICAS
VENDEM-SE tôdas as máquinas, sendo algumas automáticas, Linotipos, Composição, Encadernação, etc., tudo enfim, de uma oficina completa. (Motivo não poder estar mais a testa). Cartas para maiores detalhes, para a portaria dêste jornal, sob o nº 61.949.

CATOLICISMO

DOM SEBASTIÃO LEME

NO dia de ontem, há onze anos, perdia a Igreja Brasileira um de seus maiores bispos, perdia a Arquidiocese do Rio de Janeiro um pastor notável, perdia o país um patriota sincero. Cerrava os olhos para a vida terrena, encetando a verdadeira vida, o cardeal Dom Sebastião Leme, cuja obra aí está atestando sua capacidade de trabalho, seu extraordinário zêlo. Expressivas cerimônias foram realizadas em intenção da alma do saudoso chefe do episcopado. Na Catedral Metropolitana, com a presença de Dom Jaime Câmara, rezou-se solene «Requiem», às 10 horas, com a presença do clero secular e regular. Na Matriz de Santana, o templo da «adoração perpetua ao SS. Sacramento», foi celebrada missa às 9 horas, mandada rezar pelos ex-secretários de Dom Leme, cuja memória está viva na lembrança e no coração de quantos, conhecendo-o, bem puderam apreciar o seu mérito e a sua virtude.

* * *

SÃO LUCAS — Realiza-se hoje a tradicional festa de São Lucas, patrono dos médicos, celebrando-se missa às 8 horas na catedral Metropolitana, com sermão de Monsenhor Gonçalves de Resende.

* * *

SANTUARIO DO CORAÇÃO EUCARISTICO — Às 16 horas nesse Santuário, será realizada hoje a «Hora Santa da Guarda de Honra».

* * *

SÃO PEDRO DE ALCANTARA — Celebra-se hoje a festa de São Pedro de Alcântara, padroeiro de Petrópolis, realizando-se solene Missa às 11 horas, na Catedral serrana. Amanhã, às 8 horas, o bispo D. Manuel da Cunha Cintra celebrará solenissimo pontifical em louvor do padroeiro, realizando-se, às 18 horas, grande procissão.

* * *

EX-ALUNAS TERESIANAS — Realizem-se hoje às 15h30m, as festas comemorativas do dia da ex-aluna terezianas, devendo verificar-se, ainda, a eleição da nova diretoria da Associação Tereziana.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS, ESOFAGO LARINGE, BRONQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

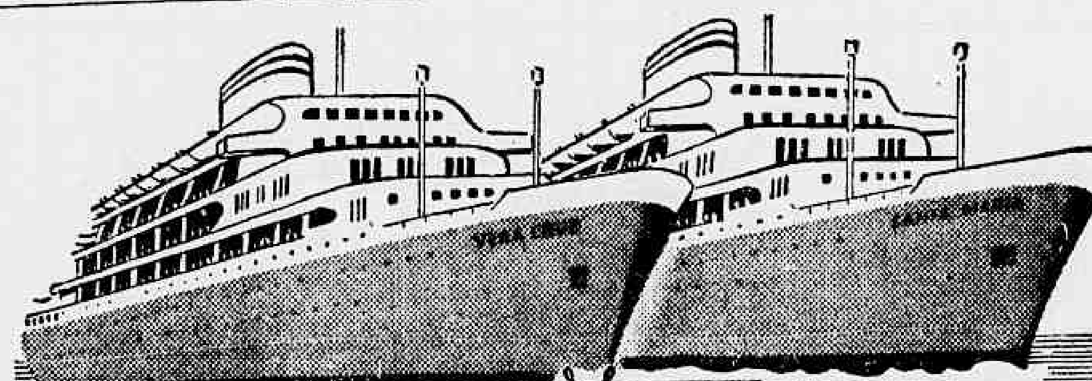
ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias, marfins e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de Antiguidades. Casa Anglo Americana.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 73
TEL: 22-9664

DR. NILTON BRAGA DE OLIVEIRA
Clínica Médica — Nutrição — Metabolismo Basal
Cons.: — R. Laranjeiras, 72 — Tel. 25-9558 . De 4 às 7 hs. Res. 25-5408

Empate Cr$ 65,00 e apure Cr$ 120,00
Blusões novidade com embalagem de luxo e selo de garantia e ótima qualidade, com direito a trocas, Gaullier está vendendo a ... 65,00 e v. s. poderá revender a Cr$ 120,00 Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

Dr. Eurico Costa VIAS URINÁRIAS HEMORRÓIDAS
Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rua Rodrigo Silva, 30 — 3º andar — Tel.: 22-8500.

FRANGAS NEW-HAMPSHIRE
Temos para pronta entrega, com 5 e 8 semanas. Tratar pelo telefone: 43-3422 ou escrever para E. M. C. — Caixa Postal 1.666 — RIO.



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
Única Companhia Portuguesa na linha da America do Sul

Os rápidos e luxuosos transatlânticos

VERA CRUZ	SANTA MARIA
Para Bahia	Para Santos, Montevidéu
S. Vicente, Funchal	BUENOS AIRES
	24 de Novembro
	Para Bahia, S. Vicente, Funchal
LISBOA e VIGO	LISBOA e VIGO
10 de Novembro	8 de Dezembro
18 de Dezembro	

Informações, reservas de lugares e passagens com os AGENTES GERAIS:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco, 4 - loja Telefone: 23-2930
ou com a sua habitual Agência de Viagens



Organzas nylon - Lindas côres lisas. Metro 39,80
Organzas nylon - Maravilhosos estampados. Metro 62,50
Faille "Rodia" - Tôdas as côres. Metro 55,00
Flamengá "Rodia" - Côres maravilhosas. Metro 57,50
Organdi suiço bordado Metro 175,00
Organdi suiço - Largura 1,15 m Metro 57,50
Organdi Banau - Estampados modernos. Metro 36,00
Linho puro - Para vestidos. Tôdas as côres. Metro 69,00
Linhos - p/costumes de homens. Côres da moda. Metro, desde 49,00

CAMA E MESA
Lençóis de cretone Bainha com ajour Solteiro 49,00
Fronhas - 60 x 40. Com ajour à cabeça. Cada 13,80
Matéria plástica - Lisas e estampadas. Largura 1,40m. Metro 34,00
Lençóis e Fronhas "Santista" Ouro e Prata
Preços abaixo da tabela

ALVORADA DOS TECIDOS
(NO QUARTEIRÃO DE SÃO JORGE)
PRAÇA DA REPUBLICA, ESQ. PRES. VARGAS
Agradecemos a preferência!

Dept. de Propag. da Alvorada dos Tecidos



JUBILEU
67 ANOS SERVINDO AOS POVOS DO MUNDO
PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO
Prepare seu carro para o Verão!



CAPAS PARA AUTO
INCLUINDO UMA ALMOFADA VENTILADA, NO VALOR DE 220,00
1.995
Plástico ou nylon, proteje o estofamento original do seu carro. Completo sortimento em belos padrões. Com laterais: mais 1.100,00 — Com chapa: mais 300,00
ENTRADA 420,00 — MENSAL 310,00

RÁDIO SILVERTONE
PREÇO REGULAR 3.495,00
ECONOMIZE 496,00
Tipo Universal, de 6 e 12 volts, 6 válvulas, ondas curtas e longas. Adaptável a qualquer carro ou caminhão. Garantia: 1 ano.
«SILVERTONE» — Voz de prata
2.999



"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"Nas selvas da Malaia"

REPORTANDO-SE a uma plantação de borracha na Malaia de hoje, cujos nativos em revolta são aproveitados para dar tensão dramática à vida de um seringalista inglês (Jack Hawkins) e sua espôsa (C. Colbert), o filme, não só se limita a chamar aquêles de bandidos, quando está visível que se trata de terroristas vermelhos, articulados contra os residentes britânicos, como também, é confuso e medíocre. E a não ser pelo uso oportuno, nas cenas-chaves, para criar "suspense", de um fundo sonoro regional, "Nas selvas da Malaia" em nada se recomenda, enquanto o realizador Ken. Annakin, atrapalha pelos disparatérios do "script" no planejamento da história, vai a ponto de quase tornar subsidiário o que nesta é principal.

Assim, o problema doméstico com que também se defronta o plantador — a ameaça que faz a espôsa, logo no início da ação, de regressar à Inglaterra, com o filho (Peter Asher) em idade de frequentar escola — é fragmentado a espaços longos, para que aquêle possa organizar uma barricada em tôrno de sua residência, e repelir o ataque dos rebeldes, que ocupa tôda a sequência final. Quando chega o desfecho, após uma alternação de êxitos, insucessos e a iminência de um massacre, dos quais sai mais forte do que nunca o amor de miss Colbert pelo marido, a platéia recebe esta solução com indiferença, ante a formalidade do tratamento que lhe deram os autores e o diretor.

No "cast" integrado por inglêses e nativos, predomina a discreção e como sempre os tiques da heroína dão a nota dissonante. Uma boa cena perdida no meio do filme, mostra eletrizante combate entre uma cobra-rei e um "mongoose", que sai vitorioso.

★ ★ ★

"Outpost in Malaya", Rank-U. A. (52), no Palácio. Dir.: Ken. Annakin. Prod.: John Stafford. Cen. e orig.: Peter Proud e Guy Elmes. Fot.: George Unsworth. Mus.: Allan Gray. El.: C. Colbert, Jack Hawkins, Anthony Steel, Ram Gopal, Jeremy Spenser, Tom Macauley, Helen Goss, Sonya Hana, Andy Ho, Peter Asher, Shaun Bahadur, Bryan Coleman, Don Sharp, Maria Baillie, Bill Travers, John Stamp, John Martin, Myrette Morven, Alfie Bass, Ny Cheuck Wong, Yah Ming e Victor Madden.

★ ★ ★

COTAÇÃO: 1 — mau. Ritmo: irregular. Enrêdo: fraco. Fotografia: comum. Interpretação: discreta.

Hugo Barcelos

ROTEIRO DAS ESTRÉIAS

1 — "CORSÁRIO DOS SETE MARES" — Mais uma história de piratas, desta vez produzida e apresentada pela United Artists, em tecnicolor, com John Payne e Donna Reed secundados por Gerald Mohr e Lon Chaney. A direção é de Sidney Salkow e os cinemas lançadores são: Odeon, São Luis, Copacabana, Leblon, Carioca, Ideal, Santa Alice e Monte Castelo. Estréia amanhã, em horarios comuns. Imprópria para menores até 10 anos.

x x x

2 — "LOUCA AVENTURA" — Musical em tecnicolor, da 20th Century Fox, com muitas canções e muito humor. Nitzi Gaynor, David Wayne e Oscar Levant são os intérpretes principais. O lançamento será feito amanhã, em horários comuns, nos cinemas Palácio, Rian, Ipanema, America, Botafogo e Paz de Caxias.

x x x

3 — "DAMA DAS CAMELIAS" — Drama extraído da famosa obra de Alexandre Dumas, é mais uma versão cinematográfica que nos vem, desta vez, do México. Emilio Tuero e Lina Montez, encarnam os personagens principais. Distribuição da UCB nos cinemas Vitória, Alaska, Tijuca, Bonsucesso, Floriano, Madureira, Belmar e Icaraí. Improprio até 18 anos.

x x x

4 — "CAPITÃO NEGRO" — Romance de capa e espada, levado para o cinema pelos diretores Giorgio Ansoldi e Alberto Pozetti. Steve Barclay, Marina Berti, Mario Ferrari e Paul Muller são os intérpretes dessa história de aventuras que os estudios italianos nos enviam por intermédio da Art Films. Estréia amanhã nos cinemas Art Palácio, Rivoli, Pax e São José. Impróprio até 14 anos. Horário comum.

x x x

5 — "O SACI" — Pela primeira vez o cinema nacional aproveita um tema de Monteiro Lobato para a confecção de um filme para crianças. Tal é "O Saci", dirigido pelo cineasta Rodolfo Nanni, que a UCB apresentará amanhã nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Hadock Lobo e Mascote. Horário: 2 horas, 3h40m, 5h20m, 7 horas, 8h40m e 10h20m.

x x x

6 — "ESSAS MULHERES" — Uma realização de Christian Jaque (Adoraciles Creatures), êsse filme discutidíssimo (foi censurado em Pôrto Alegre, sendo suspensa sua apresentação) traz-nos de volta Martine Carol, Danielle Darrieux, Edwige Feuillère, Renée Faure, Antonella Lualdi, e Daniel Gelin. Filme bem picante, estará em cartaz amanhã nos cinemas Império, Roxy, Azteca, Maracanã, Avenida e Ridan. Proibido para menores até 18 anos.

x x x

7 — "TERRA DO INFERNO" — Filme de aventuras, tipo "far-west", em tecnicolor, com Randolph Scott, Ellen Drew, Alexander Knox, Joan Leslie, Richard Rober, John Russell e Alfonso Bedoya. Apresentação da Columbia amanhã, nos cinemas Pathe, Presidente, Alvorada, Leme, Paratodos, Mauá, Coliseu e Baronesa. Realização de Mary J. Brown, direção de Andre De Toth.

INDO A SÃO LOURENÇO

Procure o HOTEL GUANABARA

Um dos melhores daquela famosa estância hidromineral, pelos seus ótimos apartamentos, localização próxima ao parque das águas e pela excelência de sua cozinha.
Direção de CLOVIS REIS

Tel: 285 em SÃO LOURENÇO e para informações no Rio:
Tel.: 42-3232 com o SR. VALDEMAR

SABÃO DE CÔCO

«FAIXA BRANCA»

DA FABRICA AO CONSUMIDOR

EM PÓ:		
Barriquinhas de 5 ks.	Cr$	95,00
Saquinhos de 5 ks.	Cr$	90,00
BRANCO TRANSPARENTE:		
Caixas de 5 ks.	Cr$	95,00
Caixas de 40 ks.	Cr$	750,00
BRANCO EXTRA:		
Caixas de 5 ks.	Cr$	75,00
CREMOSO:		
Latas de 2 ks.	Cr$	20,00
Latas de 18 ks.	Cr$	180,00
LIQUIDO: (Perfume natural)		
Latas de 18 lts.	Cr$	80,00
Tambores de 200 lts.	Cr$	600,00
LIQUIDO: (Finamente perfumado)		
Latas de 18 lts.	Cr$	160,00
Tambores de 200 lts.	Cr$	1.600,00
PASTOSO:		
Caixas de 20 ks.	Cr$	55,00
Tambores de 200 ks.	Cr$	450,00
GELATINOSO:		
Para chão — Latas de 18 ks.	Cr$	90,00
Para lavanderia — Latas de 18 ks.	Cr$	150,00
ESPECIAL REFINADO:		
Caixas de 5 ks.	Cr$	65,00
AMARELO DE 1ª:		
Caixas de 5 ks.	Cr$	45,00

ENTREGAS A DOMICÍLIO

BAPTISTA, ALVES LTDA.

RUA 29 DE JULHO, 314 — BONSUCESSO

Pedidos pelo telefone: 52-6788

SACRIFÍCIO INÚTIL

Interrompemos um estudo que faziamos, sôbre a música na antiga Grécia, para buscar, no rádio, um assunto. Começamos pela Rádio Relógio. A hora certa, grande serviço. A Roquette Pinto, infelizmente, já não possui potência para ser ouvida de Ipanema. Que fazem os senhores vereadores, que não exigem providências? Na Guanabara, uma vesperal dançante. Discos. Notas de aniversário. Na Tupi, suplemento musical variado, em gravações. Noutra emissora, um samba. Estelinha Egg, cantava adiante «O vento», uma composição de Dorival Caymmi. Êsses locutores que não mencionam as suas estações! Não podemos perder tempo. Encontramos, depois, um tango. E, não sabemos porque, recordamos a pianista Mariazinha Saldanha da Gama, que acaba de chegar de Buenos Aires, e não fala noutra coisa. Devemos a irradiação do tango à Rádio Mauá. Seguimos, para ouvir música americana. A estação? Os locutores não dizem... Mas, francamente, a música popular dos Estados Unidos não é do nosso inteiro agrado. Movimentando o ponteiro do «dial», ouvimos um dêsses fúnebres locutores esportivos, num dêsses horrorosos comentários que encerram as irradiações de futebol. Não. Não. Futebol, só na voz do Luis Mendes, e quando joga o Fluminense, em disputa ao campeonato. Na Rádio Nacional, um locutor perguntava ao auditório: «Qual o compositor que, em sua época, foi alcunhado o «Miguel Angelo da música?» O auditório não soube responder, e o locutor fêz nova pergunta: «O que é que o peru faz quando canta?». E o auditorio, então, gritou em côro: «Glu-Glu!».

Desistimos de ouvir as demais estações. Voltamos aos gregos. Lamentamos o tempo perdido com as emissoras cariocas, sábado, às 18 horas. E o rádio vai de mal a pior, descendo, descendo, para o abismo da indiferença dos ouvintes que ainda amam os gregos, e a cultura acumulada pelos séculos, depois de Homero.

Mag.

Amanhã, a Orquestra de Câmera da PRA-2 realiza seu terceiro concêrto, sob a regência do maestro Lionelo Forzanti. A audição será transmitida diretamente do Estúdio Sinfônico da PRA-2, na Praça da República, 141-A, 4º andar, e os convites acham-se à disposição dos interessados, das 9 às 18 horas, diàriamente, exceto aos sábados. — «Ópera completa», no ar todos os domingos, às 17 horas, apresenta, hoje, «O Cavaleiro da Rosa», de Richard Strauss. — «Aventuras no mundo do disco», transmitido pela Rádio Ministério da Educação, hoje, no horário das 20 horas, apresenta, em sua 30ª aventura, mais uma interessante resenha de fatos e curiosidades do mundo da música e das gravações. — «Doce França», o sorriso da canção francesa, estará no ar às 12 horas, com mais uma audição dos melhores intérpretes da canção francesa em apresentação de Fernanda Montenegro. — «Música para juventude», da PRA-2, apresenta, hoje, às 10 horas, um concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira, diretamente do Cine-Teatro Rex.

—:—

Hoje, às 21h 30m, a Rádio Roquete Pinto, em colaboração com o «Diário de Notícias», transmitirá mais uma audição do programa «No mundo dos discos», onde serão ouvidas as seguintes obras: Beethoven — Sonata n. 9 para violino e piano (Kreutzer) por Jascha Heifetz e Bruno Moisivitch (Vitor); Mozart — Aria da ópera «D. Giovanni» (Haydn Society); Schubert — Dança Alemã n. 2, pela Orquestra da Ópera de Viena (Vanguard); Shostacovich — 2º movimento da Sinfonia n. 1, pela Orquestra Nacional da União Soviética (Vanguard). Organização e redação de Aluisio Rocha.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA—2)

10 horas — Música para a Juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Melodias. 14.10 — Seleções dominicais. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — Ópera completa. 19.30 — Suplemento musical. 20 — Aventuras no mundo do disco. 20.30 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 21.45 — Você conhece esta música? 22 — Atendendo aos ouvintes.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD—5)

10 horas — Transmissão, do Teatro Municipal, da audição do Orfeão Carlos Gomes. 11.15 — Orquestras em desfile. 11.45 — Rádio-flashes da semana. 12 — Gravações. 13 — Cinema. 13.30 — Gravações. 14 — Música e poesia. 14.45 — Santuário do Brasil. 15 — Transmissão esportiva. 18.05 — A voz da Universidade Rural. 18.20 — Melodias brasileiras. 18.30 — Rádio-teatro. 19 — Rádio-teatro. 19.45 — Suplemento esportivo. 20 — Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro. 20.30 — Semana musical. 21.30 — No mundo dos discos. 22 — Histórias da vida. — A voz da profecia. 22.30 — A Discoteca em sua casa.

RADIO TUPI (PRG—3)

13 horas — Reportagem esportiva. 18 — Revista G-3. 19 — Festa na taba. 20 — Cabocos em desfile. 21 — Atrações G-3. 21.30 — Resenha esportiva. 22 — Noturno de ritmos. 22.30 — Mesa circulante. 23.30 — Ritmos da meia-noite.

RADIO GUANABARA (PRC—8)

12 horas — Seleções portuguêsas. — 15.30 — Tarde dançante. 17.30 — Melodias interamericanas. 18 — Audição long-play. 18.30 — Música variada. 19 Rádio-baile.

RADIO VERA CRUZ (PRE—2)

15 horas — Vesperal E-2. 18 — Saudação Angelica. 18.10 — Acordes vienenses. 18.30 — Fantasia mexicana. 19 — Audição em jazz. 19.30 — Aurora. 20 — Portugal em revista. 20.30 — Prisma lírico. 21 — Sirio libanês.

23.30 — Audição sinfônica. 23.10 — Histórias do ritmo. 24 — Oração.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA—9)

18 horas — Rádio-baile. 19.30 — Gravações. 20 — Paisagens de Portugal. 20.30 — Resenha esportiva. 21 — A cidade se diverte. 21.30 — Ondas musicais. 22 — Vai da valsa. 22.30 — A princesa canta. 23 — Alegria da rua. 23.45 — O mundo em sua casa.

RADIO NACIONAL (PRE—8)

18 horas — Programa Luis Vassalo. Romance musical. 18.25 — Cortina musical. — A felicidade bate à sua porta. 19.25 — Divertimentos. — Tancredo e Trancado. 19.55 — Divertimentos. — E' uma coisa linda. 20.53 — Repórter Esso. — Piadas do Manduca. 20.55 — Divertimentos. 21 — Nada além de dois minutos. 21.25 — Divertimentos. — Programa Papel Carbono. 22.10 — Teatro psicotécnico. — 22.35 — Resenha esportiva. 23.30 — Música dentro da noite. 24 — Ritmos da Panair.

RADIO GLOBO (PRE—3)

13.30 — Futebol. 18 — Ave-Maria. — Momento romântico. 19.05 — Revista de Portugal. 20 — Sociais Principe. — Domingo esportivo. 20.45 — Jóias da música popular. 21.30 — O tempo marcha. — Mesa redonda. 23.30 — Canta o seresteiro.

EMISSORA METROPOLITANA (PRD—2)

13 horas — Jornadas turísticas. 17 — Broadway Melodies. 18.30 — Programa Carlos Gomes. 19 — Domingueira dançante. 21.05 — Comentário de Gagliano Neto.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD—8)

13 horas — Tarde esportiva. 18.33 — Domingo esportivo Continental. — 18.45 — Pelo esporte menor. 19.05 — Flagrantes da cidade. 20.45 — Fatos em foco. 21.05 — Comentário de Gagliano Neto. 21.10 — Resenha esportiva dominical. 21.45 — Comentário do dia. 22.05 — Esportes amadoristas. 23 — O dia de hoje na capital da República. 23.10 — Última edição de rádio esportes Gagliano Neto. 23.30 — Boite dos 1.030.

BRITISH BROADCASTING (BBC - Londres)

20 horas — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Rádio-teatro. 20.35 — Crônica londrina. 20.50 — A pedido do ouvinte. 21 — Noticiário.

CUIDE DAS GENGIVAS para conservar os dentes

Iodóris

IODO PARA A BÔCA

BOCHECHO
GARGAREJO
COLUTÓRIO
EMBROCAÇÃO

AGRADÁVEL, SUAVE E REFRESCANTE

IODÓRIS - INDISPENSÁVEL, DUAS VEZES AO DIA NA HIGIENE DE SUA BÔCA

LAB. ODONTO-FARM. IODÓRIS LTDA. RUA BARÃO DE ITAMBI, 18 — RIO

Gravatas de seda pura Cr$ 60,00

Presente de Gaullier, Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

Binóculo perdido

Pede-se à pessoa que encontrou um binóculo esquecido num banco da Praça Floriano, entre 1 hora e 1,30 da madrugada de 17, o obséquio de telefonar para 26-4255, que será bem gratificado.

TOSSIU!

Não deixe que as Bronquites ou Rouquidões avancem na sua saúde! Ao primeiro acesso de tosse, tome «Satosin», o remédio que alivia a tosse, dá novas fôrças e vigor. Procure nas farmácias e drogarias «Satosin» que combate as bronquites, as tosses e as consequências dos resfriados.

"São Francisco", de Gheon, no próximo domingo

A Casa de N.S. da Paz, de Ipanema, dentro do seu programa de atividades culturais e no prosseguimento da campanha financeira para execução do seu grande plano assistencial, está prestando decisivo auxílio a "Um Teatro do Largo", grupo de talentosos amadores dirigido por Martins Gonçalves, para encenar "São Francisco", grande peça de Gheon, traduzida por D. Marcos Barbosa.

Senhoras arregimentadas permanentemente nas iniciativas da benemérita instituição franciscana de Ipanema, estão confeccionando ativamente os costumes medievais, enquanto elementos do próprio Grupo artístico, nos intervalos dos ensaios, preparam os cenários.

A primeira apresentação de "São Francisco" terá lugar no domingo próximo, 25 do corrente, às 10 horas, no Cine Pax.

Nova representação será levada a efeito, no mesmo cine-teatro, no dia 30, às 22 horas.

"Um Teatro do Largo" levará à cena o mesmo drama no pátio do Mosteiro de São Bento, nos dias 27 e 28 do corrente.

Virgínia Lane interpretará Madame Du Barry

Virgínia Lane

Virgínia Lane está ensaiando os papéis que lhe caberão na próxima revista do Teatro Follies: "O.K. Baby", cuja estréia se dará no dia 20 do corrente.

Segundo nos declarou a própria atriz, a nova revista é superior a "Tout va très bien". Nela Virgínia representará "Mme. Du Barry" vestida a caráter. Também fará o papel de um menino

Teatro do Estudante

"TREZE DEGRAUS PARA BAIXO", NO PRÓXIMO DIA 20

Têrça-feira próxima, será apresentado por Pascoal Carlos Magno, à crítica e ao público, mais um autor novo: Lécio Fiuza, amazonense, radicado há muitos anos nesta capital, onde é mais conhecido como médico e jornalista.

O autor de "Treze degraus para baixo", que veremos têrça-feira, no Teatro Duse, na interpretação do elenco do Teatro do Estudante, teve, em 1949, uma de suas peças, "A ilha de Brucuto", premiada num concurso instituido por Jaime Costa.

A direção do Teatro do Estudante informa aos interessados que para assistir aos seus espetáculos no Teatro Duse basta telefonar para 22-1239 ou 52-4716, ou ainda, escrever para: rua Hermenegildo de Barros n.º 161, em Santa Teresa, reservando ingressos.

Pequenas notícias

★ De hoje a oito dias sairá do cartaz a revista "E' fogo na jaca", que está há seis meses no Teatro Recreio.

• • •

★ Está obtendo sucesso no Teatro Dulcina a peça "Obrigada, pelo amor de vocês", com Rodolfo Mayer, Lourdes Mayer e André Villon.

• • •

★ Hoje, os teatros dão sessões vesperais, às 16 horas, além dos espetáculos noturnos.

• • •

★ Os atores Silveira Sampaio e Jaime Costa foram convidados pelo sr. Joaquim Rollas para apresentar suas companhias no Hotel Quitandinha, em 1954.

Cinema nos Clubes, Colégios e Aniversários

Aumente o vosso quadro social, fazendo projeção de Filmes em longa metragem com as maiores produções do cinema mundial. A nossa organização é especializada, sendo os nossos preços os menores e nossos programas os melhores.

O nosso Departamento infantil tem ótimos programas sonoros para festas de aniversário com Desenhos, Comédias, Far-West etc., para crianças preço a partir de Cr$ 250,00.

Chame nosso agente para combinar os detalhes pelo tel: 52-2648 e 32-6600. — Av. Gomes Freire, 566 — Rio

PAPEL PINTADO

Para decoração de parede

CASA DAVID — 49-9191

Leilão Judicial — Juiz de Fora

Juiz de Fora — Estado de Minas Gerais

9 REBOQUES TANQUE

COM CAPACIDADE PARA 16.000 LITROS
O LEILÃO SERÁ REALIZADO À RUA CHILE, 29.

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 2ª Vara Civel, venderá em leilão, têrça-feira, 27 de outubro de 1953, às 14 horas, em seu salão de vendas à RUA CHILE, 29. Os reboques estão depositados à rua Bernardo Mascarenhas, 1.557, em Juiz de Fora, sob a guarda da firma Irmãos Mozatto & Cia. Ltda., estabelecidos à avenida Rio Branco, 2.243, em Juiz de Fora. Mais informações, no escritório do leiloeiro: — TEL.: 22-3111.

SÓ É ROUBADO QUEM QUER!...

Eis a unica defesa e segurança no seu dinheiro!

CARTEIRA COM PRENDEDOR

Litnég

PATENTEADA

O prendedor LITNÉG além de ser uma segurança permanente para o dinheiro, é também um adôrno para a carteira — manejo fácil e perfeito. Êle representa garantia e segurança contra os LADRÕES nas nossas viagens, nos trens, nos bondes, ônibus, nas filas, cinemas, boites, bailes, campo de futebol, no trabalho e muito especialmente quando andamos na rua... Pedidos para E. Silva Lima — Repres. exclusivo em todo Brasil. Av. Rio Branco, 151, 11º and. S. 1.104. Tel.: 26-7098.

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Tudo de fora — 16, 20 e 22.
CIRCO ROMANO — Mestiça — 16 e 21.
DULCINA (22-5817) — Obrigada, pelo amor de vocês — 16, 20 e 22.
FOLLIES (27-8216) — Tout va très bien — 16, 20 e 22.
GLORIA (22-9146) — Cupim — 16, 20 e 22.
JARDEL (27-8712) — Vai levando o vatapá — 16, 20 e 22.
JOÃO CAETANO (43-4276).
MADUREIRA — O pequenino é quem manda... — 21.
MUNICIPAL (22-2885) — Traviata — 15.45.
RECREIO (22-8164) — E' fogo na jaca — 16, 20 e 22.
REPUBLICA (22-0271) — A mulher sem alma — 16 e 21.
RIVAL (22-2127) — Angelina e o dentista — 16, 20 e 22.
SERRADOR (42-6442) — O diabo em TEATRO DE BOLSO (27-1037) — Stúdio 53 — 16 e 21.

BOITES

BEGUIN — Anne Chapelle — 24.
BILLIE (47-4776) — Cocktail proibido — 24.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Acontece que eu sou baiano — 24.
CORSARIO - Orquestra de El Cubanito.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Vanja Orico e Dick Farney — 24.
FLAIR (37-0632) — Show — 24.
LA CONGA — Canecunha, Helena Martins e Castelo Neto — 24.
MOCAMBO (37-4055) — Nélson Gonçalves — 2.
MONTE CARLO (47-0644) — Cherchez la femme — 24.
NIGHT AND DAY (42-7119) — Gregorio Barrios — 24; Alvorada — 1.15.
PERROQUET (27-9123) — As histórias começam assim — 1.
SIROCO — Variedades — 24.
STUD DO TEO (47-2438) — Variedades — 24.
VOGUE (57-1581) — Indios Tabajaras — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITOLIO (22-6785) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPERIO (22-9349) — Pecado.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Lili.
ODEON (22-1508) — Piratas da perna de pau.
PALACIO (22-9836) — Selvas da Malaia.
PATHE (22-8796) — Balança mas não cai.
PLAZA (22-1097) — O Proscrito.
REX (22-6327) — Garras de Cupido.
RIVOLI — Freira de Monza.
VITORIA (42-9020) — Páginas da vida.

Centro

CENTENARIO (13-8515) — Tu és minha paixão.
CINEAC-TRIANON (42-6021) — Passatempo.
COLONIAL (42-8612) — O Proscrito.
FLORIANO (43-9654) — Encontro na ponte.
GUARANI (32-5651) — Vingança dos piratas.
IDEAL (42-1218) — Piratas da perna de pau.
IRIS (42-0753) — Fuzileiros da fuzarca.
LAPA (22-2543) — Perdidos no Alaska.
MARROCOS (22-7979) — Três mosqueteiros.
MEM DE SA' (42-2232) — Selvas da Malaia.
OLIMPIA — Rio da aventura.
POPULAR.
PRESIDENTE (42-7128) — Balança mas não cai.
PRIMOR (13-6681) — O Proscrito.
RIO BRANCO (43-4639) — O sangue semeou a terra.
S. JOSE' (42-0692) — Balança mas não cai.
TEXAS — Desenhos.

Zona Sul

ALASKA — Carnaval no fogo.
ALVORADA (27-2360) — Escândalos nos Campos Eliseos.
ART-PALACIO (37-9143) — Balança mas não cai.
ASTORIA (47-0366) — O Proscrito.
AZTECA — Pecado.
BOTAFOGO — Páginas da vida.
COPACABANA (47-2969) — Páginas da vida.
DANUBIO (Bar Alpino) — (37-2967) — No limiar do crime e Felizardo do azar.
FLORESTA (26-6257) — Tapete mágico.
GUANABARA (26-9559).
IPANEMA (47-3866) — Homens em revolta.
LEBLON (27-7805) — Piratas da perna de pau.
METRO - COPACABANA (37-9898) — Lili.
MIRAMAR — Pecado.
NACIONAL — Balança mas não cai.
PAX (27-6621) — Gênio e loucura.
PIRAJA' (47-2667) — Homem desconhecido.
POLITEAMA (25-1143) — Rosa de Cimarron.
RIAN (47-1144) — Piratas da perna de pau.
RITZ (37-7221) — O Proscrito.
ROXY (27-8245) — Selvas da Malaia.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Piratas da perna de pau.

Tijuca

AMERICA (18-4519) — Selvas da Malaia.
CARIOCA (28-8178) — Piratas da perna de pau.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Lili.
OLINDA (48-1632) — O Proscrito.
TIJUCA (48-4518) — Páginas da vida.

Outros Bairros

AVENIDA (18-1687) — Homens em revolta.
BANDEIRA (28-7575) — Rio sagrado.
CATUMBI (22-3881) — Último duelo.
ESTACIO DE SA' (32-2923) — Touros bravos.
FLUMINENSE (28-1404) — Balança mas não cai.
GRAJAU (38-1311) — Tudo o que tenho e teu.
MARACANA (48-1910) — Homens em revolta.
PIRATINI — Amanhã será tarde demais.
MARAJA' (28-7391) — Vingança dos piratas.
MARIANA — Flechas da vingança.
SANTA ALICE — Irmãos Corsos.
SANTA RITA (28-2279) — Coração de leão.
S. CRISTOVAO (28-4925) — Motim sangrento.
VELO (48-1381) — O homem dos papagaios.
VILA ISABEL (38-1310) — Rosa de Cimarron.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Rei e aventureiro.
BANDEIRANTES (29-3262) — Caçada selvagem.
BARONESA — Balança mas não cai.
BELMAR — Barnabé, tu és meu.
BENTO RIBEIRO (MHS-881) — Falcão dos mares.
BORJA REIS — Falcão dos mares.
CACHAMBI.
CAMPO GRANDE — O filho de Ali Babá.
COELHO NETO.
COLISEU (29-8753) — Balança mas não cai.
EDISON (29-4449) — Perdidos de amor.
JOVIAL — Homem desconhecido.
IRAJA' — Máscara de ferro.
MADUREIRA (29-8733) — Piratas da perna de pau.
MEIER (29-1222) — Sinfonia de Paris.
MODELO (29-1578) — Ladrão de Veneza.
MODERNO (BNG-842) — Tu és minha paixão.
MONTE CASTELO (29-8250) — Selvas da Malaia.
NATAL — Encontro na ponte.
PALACIO VITORIA (48-1971) — Sebeca.
PARA — Cigana feiticeira.
PARA TODOS — Balança mas não cai.
PIEDADE (29-6532) — A dupla do barulho.
PILAR — Barnabé, tu és meu.
PRIMAVERA — Veneno.
QUINTINO (29-8230) — Ladrão de Veneza.
REAL (29-3167) — Balança mas não cai.
REALENGO — Seu nome e sua honra.
RIDAN (49-1633) — Pecado.
ROCHA MIRANDA.
ROULIEN (49-5691) — Motorista de remorso.
S. JORGE.
S. FRANCISCO — Veneno.
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Maria Cristina.
TRINDADE (49-3838) — Desgraça humana.
UNIVERSO.
VAZ LOBO (29-9198) — Balança mas não cai.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM.
BONSUCESSO — Piratas da perna de pau.
BRAZ DE PINA — Homens em revolta.
CENTRAL (30-3652) — Ali Babá e os 40 ladrões.
MAUA — Balança mas não cai.
ORIENTE — Filhos dos mosqueteiros.
PARAISO — Ousadia.
PENHA — Amor pagão.
ROSARIO (30-1889) — Três mosqueteiros.
RAMOS (30-1091) — Tarzan e a escrava.
SANTA CECILIA — Pandora.
SANTA HELENA (30-2666) — Fidalgo da Califórnia.
S. PEDRO — Fidalgo da Califórnia.

Ilha do Governador

GUARABU.
JARDIM — A dupla do barulho.

Duque de Caxias

BRASIL — Melodias da América.
CAXIAS — Gavião do Nilo.
PAZ — Selvas da Malaia.
POPULAR — O tirano.

Nilópolis

IMPERIAL.
NILOPOLIS — Último duelo.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Homens em revolta.
VERDE - Revolta dos Peles Vermelhas.

Niterói

BOAVENTURA (3357) — O novo Robinson Crusoe.
BRASIL (4716) — Máscara do vingador.
CASSINO (1555) — Balança mas não cai.
EDEN (3867) — Seu nome e sua honra.
ICARAI (3366) — Gentil tirano.
IMPERIAL (3126) — Pecado.
MANDARO (20-255) — Androcles e o leão.
NANCI (5015) — O direito de nascer.
NEVES (22-676) — E o sangue semeou a terra.
ODEON (22-707) — Piratas da perna de pau.
PALACE (6285) — Páginas da vida.
PARA TODOS (22-443) — A nova misteriosa.
PARAISO (4711) — Capitão tempestade.
RIO BRANCO (20-334) — Mara Maru.
RINK (21-750) — Barragem maldita.
SANTA ROSA (21-8041) — Seu último pecado.
S. JOSE (5014) — O direito de nascer.
VITORIA (5772) — O direito de nascer.

Petrópolis

BOGARI — Escândalos na Riviera.
CAPITOLIO (2626) — Piratas da perna de pau.
D. PEDRO (3100) — Aventura na Itália.
ESPERANTO — Balança mas não cai.
IMPERADOR — O fantasma da ópera.
PETROPOLIS — Pecado.
SANTA TERESA — Aí vem o barão.

Queimados

CINE-QUEIMADOS

São Mateus

S. MATEUS

São João de Meriti

GLORIA — Canção de Cuba.

Três Rios

REX — Encontro na ponte.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência, a fim de evitar que o público seja mal informado.

AGORA EM COPACABANA!

LOJAS DUPOL

Sabão de côco Dupol

p/máquinas de lavar em pó barricas de 5 quilos	90,00
Idem em pasta latas de 20 quilos	200,00
Latas de 10 quilos	123,00
Idem de 5 quilos	70,00
SABÃO DE CÔCO EM BARRA Caixas de 5 quilos	100,00
SABÃO EM PASTA P/ LIMPEZA DE EDIFICIOS, LOJAS, BANCOS, BARES E RESTAURANTES Latas de 20 quilos	40,00

Desinfetantes — Creosotado — Velas — Palha de aço — Liquidos para limpar metais — Escôvas — Cêras para assoalho — Vassouras — Preços sem competidores

Av. N. S. de Copacabana, 959, loja H, Galeria Real

Entregas a domicilio. Pedidos pelo telefone: 27-8141

Gentileza de REVERIE, MODAS E LINGERIE, ARTIGOS QUE SEDUZEM, OU PARA OS FABRICANTES

UZINA QUIMICA STRADA LTDA.

Rua do Livramento, 186 — Tel.: 43-8309 — Rio.

Agora no seu fornecedor

LORD Café

TIPO EXPORTAÇÃO

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121, Méier — 29-0093; M. Couto 27-0097; G. Vargas — 30-2289; O. Chagas — M. Hermes 626; R. Faria C Grande 66; P. H. — S. Cruz 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima — 43-0553; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9; Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop. — 22-2393. Delegacia de dia: — Telefones: — 42-9614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910 Ramal 18

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 18 de Outubro de 1953

Navios esperados

Navios	Data	Proceds.	Tels.:
Santa Inês	18	B. Aires	23-3040
High Monarch ..	19	Londres	23-2429
Bretagne	20	B. Aires	23-2435
Evita	20	B. Aires .	43-4994
Argentina	20	B. Aires .	43-0910
Dei Viento ...	21	B. Aires .	23-4124
Chile	22	Estocolmo	23-3382
C. Tellier	23	Havre ...	43-4915

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	5.523.178,30
A Alfândega arrecadou ontem	1.620.836,80
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou anteontem	9.330.794,90

NENHUM NAVIO DEIXOU, ONTEM, O PÔRTO DESTA CAPITAL

Apenas pequenas embarcações transpuseram a barra, com destino a localidades próximas — Chegaram o «Itaquatiá», o «Araçú» e um petroleiro, que se encontravam em viagem quando deflagrou a greve

Ocupado militarmente o pôrto do Recife, onde se encontram oito navios — Declara o delegado Brandão Filho que só se encontram prêsos quatro marítimos, já tendo sido enviado a Juízo o inquérito policial instaurado contra os mesmos — Rescisão dos contratos de trabalho a partir de amanhã

Como vem ocorrendo desde a deflagração da greve, também ontem não deixou o pôrto desta capital nenhum navio, registrando-se, apenas a saída de pequenas embarcações com destino a localidades próximas.

Chegaram o "Itaquatiá" o cargueiro "Araçu" e uma unidade da Frota Nacional de Petroleiros, que se encontravam em viagem quando do início do movimento grevista.

DECLARAÇÕES DO DELEGADO DA ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

Tendo em vista a insistência das notícias, de que se encontrariam prisioneiros nos porões do barco "José Bonifácio" os líderes da "parede", nossa reportagem procurou ouvir na noite de ontem, o delegado Brandão Filho da Divisão de Ordem Política e Social.

POLÍTICA DE IRRITAÇÃO

Encontramos aquela autoridade em palestra com os delegados Edgar Pires de Sá e Picoreli, além de alguns policiais, os quais desde zero hora de quinta-feira se encontravam de prontidão.

Inicialmente, disse-nos o delegado Brandão Filho:

— "Suponho que os grevistas recalcitrantes estão procurando fazer uma política de irritação, espalhando o boato de que se encontram presos naquele barco alguns marítimos. Posso assegurar-lhe que tal notícia não tem fundamento algum. Detivemos, apenas, quatro dêles, os quais se encontram aqui nesta delegacia, já à disposição do judiciário, pois o inquérito policial foi esta tarde distribuído a uma das varas criminais".

Os quatro detidos são: Valdir Gomes dos Santos, moço de bordo; Armando Zanine Teixeira Júnior e Mário Nazaré Henduson, pilotos; e Válter Ferreira Tarrouquela, comissário de Marinha mercante.

— "O crime dêsses quatro — adianta o delegado — é inafiançável.

"NÃO NOS CABE CULPA"

A respeito das inúmeras fotografias estampadas em alguns jornais e das legendas que vêm acusando os policiais de terem agido com violência, declarou-nos o delegado Brandão Filho:

— "Vários são os fatôres que, à luz da razão demonstram a falsidade dêsse noticiário. Primeiro: se nosso propósito fôsse agir com violência, poderíamos ter solicitado a ajuda do 5º Batalhão da P. M., localizado bem defronte ao Sindicato dos Marítimos; segundo: as fotografias tiradas no local não apresentam um policial, sequer, atacando. Pelo contrário: vemos dois dêles defendendo-se das cadeiras que lhes eram arremessadas; terceiro: somente à zero hora precisamente, é que fomos àquele sindicato, a fim de que se cumprisse fielmente a lei que rezava a deflagração da greve será considerada ilegal. Ainda assim, nossa ação limitou-se ao comparecimento de dois únicos policiais ao setor onde se realizava a reunião, os quais pediram diplomàticamente para que fôssem acompanhados pelo comandante Bonfante, que lhes respondeu com o arremesso do microfone em que falava".

DE PRONTIDÃO

—"Este departamento — continua o delegado — permanecerá de prontidão até que a greve seja definitivamente encerrada. Não permitiremos, de forma alguma que se organizem piquetes, pois a lei é clara.

Quanto à paralisação dos transportes marítimos não cabe a mim nem a esta Divisão dar, sequer, um parecer".

NÃO SABE ONDE ESTÁ O BONFANTE

Finalizando, disse-nos o delegado:

— "Quanto ao comandante Bonfante, cabeça do movimento, ignoro onde esteja. Asseguro, apenas que tão logo a polícia de Niterói o detenha, será incurso nas penas da lei".

RESCISÃO DOS CONTRATOS DE TRABALHO

Uma comissão de dirigentes marítimos que não estão participando da greve compareceu, ontem, ao Ministério do Trabalho, para solicitar que não sofressem punição os companheiros que, embora sem querer aderir à greve deixaram de comparecer ao serviço, anteontem e ontem, declarando que uns assim procederam pela confusão em que se viram, diante de determinações do "comando de greve", e outros, intimidados por ameaças e agressões físicas.

Transmitido o apêlo às emprêsas respectivas, estas deliberaram só aplicar o decreto-lei 9.070 — rescisão automática dos contratos de trabalho — a êsses, se os mesmos não comparecerem ao serviço amanhã, na hora regulamentar.

Em conseqüência, o diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Gilberto Crokatt de Sá, fez ver aos dirigentes sindicais a necessidade de esclarecerem aquêles faltosos, no sentido de que compareçam ao trabalho no prazo estabelecido.

NÃO SERÁ SUSPENSA A EXECUÇÃO DO ACÔRDO

O ministro interino do Trabalho, sr. Hugo de Faria, declarou, ontem, à imprensa, que a greve não suspenderá a execução do acôrdo firmado naquela Secretaria de Estado, entre marítimos e emprêsas de navegação, ao término do movimento anterior. Disse, ainda, que as autoridades estão se empenhando para que o mesmo tenha fiel e integral cumprimento, e citou como exemplo dêsse empenho as recentes medidas do presidente da República aprovando exposição de motivos para permitir a acumulação de adicionais e qüinqüênios. Finalmente, acentuou que qualquer notícia de suspensão, ou alteração, do acôrdo é pura manobra subversiva.

O delegado Brandão Filho quando falava ao "Diário de Notícias", vendo-se também o delegado Picorelli e alguns policiais da D.O.P.S.

POSSIBILIDADE DE INTERVENÇÃO EM DOIS SINDICATOS

O presidente do Sindicato dos Oficiais de Náutica reiterou pedido de demissão ao Ministério do Trabalho, que deverá, então, nomear uma junta governativa para aquela entidade.

Além disso, o diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho está estudando a possibilidade de intervir nos Sindicatos dos Operários Navais e dos Enfermeiros da Marinha Mercante.

PROTESTO DE TRABALHADORES DA LIGHT

Estiveram em nossa redação os srs. João dos Santos, Manuel Lima, Ademar da Silva e Osvaldo Guimarães, trabalhadores da Light, para protestar contra as violências de que foram vítimas os marítimos e pedir a liberdade dos grevistas presos.

SITUAÇÃO NOS ESTADOS

As notícias recebidas, ontem, pelo Ministério do Trabalho, de diversos pontos do território nacional, davam como apenas de 5 por cento a participação de marítimos na greve, de acôrdo com o seguinte panorama:

Amazonas — Normal desde o primeiro momento.

Pará — Pessoal da navegação amazônica trabalhando; o "Iaeté" preparando-se para zarpar, e o pôrto funcionando sem alteração.

São Luís do Maranhão — Normal.

Parnaíba — Paralisação parcial, e adotadas medidas para restabelecimento da ordem. O agente do "comando de greve", José Lôbo de Medeiros, promovendo agitação.

Fortaleza — Normal.

Rio Grande do Norte — Portos de Natal, Areia Branca, Macau e Mossoró, sem alteração.

Paraíba — Sem notícias de greve.

Pernambuco — Paralisações parciais, no primeiro instante, contornadas.

Bahia — A situação, nas primeiras horas, confusa, normalizou-se, inteiramente, de anteontem para ontem, no pôrto de Salvador, e o tráfego fluvial não teve a menor paralisação.

Maceió — Intensa agitação de elementos do "comando de greve", sem paralisação.

Aracaju — Normal.

Vitória — Sem notícias de greve.

Rio de Janeiro — Trabalho normal, excetuando, em alguns casos, operários navais, carpinteiros navais (de terra) e pequeno número de outras classes. Dos oito sindicatos que aderiram à greve, a maioria está modificando suas atitudes, e o único que continua é o Sindicato dos Operários Navais.

Santos — Movimento normal.

Paranaguá — Paralisação parcial, mas, tomadas providências, restabeleceu-se o trabalho no pôrto. Ainda existem focos de agitação, porém, dominados.

Santa Catarina — Normal.

Pôrto Alegre e Rio Grande — Normal; e os trabalhadores da navegação lacustre e fluvial asseguraram às autoridades que não abandonarão o trabalho.

A Delegacia do Trabalho em Minas Gerais participou que a navegação fluvial do rio São Francisco e o movimento no pôrto de Pirapora estão normais.

OCUPADO MILITARMENTE O PÔRTO DO RECIFE

RECIFE, 17 (Asapress) — A polícia, com a colaboração dos Fuzileiros Navais, ocupou, na manhã de hoje, o pôrto desta capital.

Informa-se que diversos marítimos estão detidos nos navios surtos no pôrto, enquanto o Sindicato da classe foi interditado e presos os elementos que ali se encontravam, articulando a greve.

Até o momento não foram efetuadas prisões fora do pôrto.

OITO NAVIOS AGUARDAM A SOLUÇÃO DA GREVE

RECIFE, 17 (Asapress) — Oito navios nacionais aguardam no pôrto a solução do movimento grevista. São êles o "Patriarca", "Ana", "Mogy", "Tupiara", "Joazeiro", "Amaragi", "Guarapé" e "Santa Lúcia".

Hoje, são esperados mais seis.

A polícia interditou o Sindicato dos Marítimos, pelo que não se realizou a assembléia convocada pelo comitê de greve. O comando do 3.º Distrito Naval, à cuja frente se acha o almirante Cock, oficiou ao governador, comunicando-lhe que determinara ao capitão de Portos do Estado, que desse ciência aos comandantes dos navios mercantes surtos no pôrto, para que levassem ao conhecimento das respectivas guarnições, que a greve havia sido declarada ilegal pelas autoridades federais.

Igual comunicação foi feita pelo administrador das Docas aos marítimos que guarneciam as embarcações surtas no pôrto. Foi dada, também, ordem para desembarcar todos os elementos que, após a comunicação oficial, ainda continuassem em greve. Até o meio dia, porém, essa última providência ainda não havia sido executada, continuando os navios paralisados.

Promoções no Ministério da Viação

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Viação, promovendo,

no **Quadro IV**

por **merecimento**, os escriturários José Giovanini, da classe F à classe G e Carlos Marques da Silva, da classe E à classe F;

no **Quadro VI**

por **merecimento**, os agentes de estrada de ferro Porfírio Lôbo, da classe E à classe F, e Raimundo Osvaldo de Almeida, da classe D à classe D à classe E; e

por **antiguidade**, os condutores de trem Raimundo Rodrigues Veras, da classe F à classe G, e Álvaro Martins, da classe E à classe F; e

no **Quadro III**

por **merecimento**, os oficiais administrativos Augusto Franklin dos Santos Ramos e Valdemar Doque Estrada de Barros Teixeira, da classe N à classe O, Artur Alves Coelho da Silva, da classe M à classe N, Antônio Gomes de Almeida e Galileu da Penha Franco, da classe L à classe M, Selercia de Sampaio Braga, Ouésto da Mota Côrtes, Antônio Vanderlei da Costa e Manuel Francisco de Sousa, da classe K à classe L, e Gisélia Monteiro Costa, Emídio do Rêgo Toscano Barreto, Francisca Lea Vieira de Queirós Ribeiro, João Evora Neto, Mário Pimentel Duarte, Frederico Alves, Carlos Storry Perdigão, e Alaíde Pires Lopes, da classe J à classe K; e

por antiguidade, os oficiais administrativos Mário Ruch, da classe M à classe N, José Brás dos Santos Cordilha, Isabel Uchôa de Campos, da classe L à classe M, Raul de Araújo Monteiro, Francisco Ascendino Ribeiro, Ione de Oliveira e Raimundo Plácido Pereira de Araújo, da classe K à classe L, Aldo Alves Pacheco, Clair Leal de Lima, Gisélia Buridice Monteiro Lobato, Emílio Castelar Figueró, Ana Carneiro Belém Batista, Guiomar de Paula Ribeiro dos Santos, Fidélis Reis Sobrinho e Maria de Lourdes Noronha Nascimento Silva, da classe J à classe K; e o motorista Valdemar de Oliveira Lorena, da classe F à classe G.

Não houve furto de processos

CONCLUSÃO DO INQUÉRITO REALIZADO NO ARQUIVO DA COFAP

Informa a COFAP que a comissão de inquérito designada para apurar denúncia de que dois mil processos teriam desaparecido do Arquivo daquele órgão concluiu seus trabalhos, constatando que não houve furto, mas apenas que os referidos processos foram distribuídos, rotineiramente, a diversos setôres da COFAP, para informação e outros atos, e nos mesmos se acham estacionados.

O chefe do Arquivo, sr. Pedro Quiroga, contestou que tivesse feito declarações denunciando desaparecimento de processos e, ainda, dizendo-se transferido de função e gratificado com 2 mil cruzeiros para calar a bôca.

Apurou também a comissão que o referido servidor foi transferido para função de iguais proventos, no interêsse do inquérito e porque se incompatibilizara com seu chefe imediato.

Concurso de Fotografias Turísticas

ENTREGUE PELA COMISSÃO JULGADORA O RESULTADO

A comissão julgadora do «Concurso de Fotografias Turísticas», promovido pelo Departamento de Turismo da Prefeitura, fez entrega do resultado do seu trabalho, que obedeceu à seguinte classificação: classe 1 — recantos da cidade, parque e jardins, motivos históricos: 1º lugar, medalha de ouro, «Largo do Boticário» — Valdemar Medeiros; classe 2 — cenas típicas e folclóricas, usos e costumes, esportes, tipos cariocas — 1º lugar, medalha de ouro: «Recebendo a rêde», José Oiticica Filho; classe 3 — arquitetura, detalhes arquitetônicos: 1º, medalha de ouro, «Mosteiro de São Bento», José Oiticica Filho; classe 4 — paisagens e ilhas: 1º, medalha de ouro: «Botafogo», Valdemar de Medeiros; classe 5: fauna e flora: 1º, medalha de ouro, «Ataraúna», José Oiticica Filho.

Inscreveram-se 61 concorrentes e foram apresentadas 453 fotografias. O sr. Alfredo Pessoa, diretor de Turismo, encaminhou ao prefeito os resultados completos, com a relação dos prêmios em medalhas e menções honrosas.

Aspecto da inauguração do parque infantil doado pela Campanha Nacional da Criança

PROSSEGUE A CAMPANHA FINANCEIRA EM PROL DA CRIANÇA

Arrecadado, até agora, mais de meio milhão de cruzeiros

Inauguração do parque infantil doado pela C. N. C. — Almôço, depois de amanhã, no Automóvel Clube

Prossegue a campanha financeira lançada pela Campanha Nacional da Criança. Até agora, a Comissão Executiva daquela campanha arrecadou mais de meio milhão de cruzeiros, inclusive donativos obtidos nos estabelecimentos comerciais.

PARQUE INFANTIL INAUGURADO

A Campanha Nacional da Criança inaugurou, ontem, à tarde, no Ginásio São Marcelo, estabelecimento dirigido por religiosas e que mantém cursos gratuitos para meninas pobres, um parque infantil denominado «Odete Vital de Oliveira», em homenagem a uma de suas alunas falecidas aos nove anos e que muito se destacou na aplicação aos estudos.

ALMOÇO NO AUTOMÓVEL CLUBE

A Campanha financeira da C. N. C. promoverá, depois de amanhã, no Automóvel Clube, um almôço em prol do movimento, devendo os interessados procurar seus ingressos no 1º andar do Ministério da Educação, onde funciona, atualmente, a secretaria de arrecadação.

A fim de agradecer à imprensa carioca a colaboração que vem dando à atual Campanha, desde o seu início, a C. N. C. convida todos os jornalistas para participarem do almôço, mediante a apresentação da carteira profissional.

POSITIVISMO

Será realizada, hoje, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre a «Influência cívica do Sacerdócio; relações com o Patriciado e o Proletariado, greves; cavalaria industrial».

Será orador o sr. Augusto Beltrão Pernetta.

DR. ORLANDINO FONSECA

Operações ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, 8/511
— Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA.

ARQUIVO em perfeita ordem com PASTAS SUSPENSAS VETRO Mobil

★ melhor qualidade
★ maior durabilidade
★ completa visibilidade
★ adaptáveis a qualquer arquivo

Peça folheto detalhado

ORGANIZAÇÃO Ruf S.A.

Rio: Rua Debret, 79-A - Tel. 32-6767

9018

Inventário de Saúde

(CHECK-UP)

Drs. N. Graça Couto, N. Senise, J. Schermam, C. V. Nunes, A. Pereira, Arantes Pereira, J. Faerchtein.
Centro Clínico e Inst. Reumatologia.
Rua São João Batista, 80 — Tel: 46-2252.

PARTO SEM DOR

Parto normal com estada por 5 dias em quarto particular: Cr$ 2.500,00.
Inscrição e exames pré-natais, 30 dias antes do parto.
Casa de Saúde e Maternidade São Vítor
Franqueada aos senhores médicos.
Praia de Botafogo, 216 — Maternidade — Tels.: 26-0489 e 26-0187
Cirurgia: Tels.: 26-0186 e 26-0185.
DIREÇÃO DO DR. NESTOR LEMOS

AVISO À PRAÇA

TRÊS LEÕES — CIA. DE COMÉRCIO INDÚSTRIA E REPRESENTAÇÕES, por sua filial do Distrito Federal (Av. Churchill, 109 — 10.º andar) comunica às Praças de Niterói, Campos e às demais do Estado do Rio de Janeiro que, a partir desta data, deixou de ser seu Representante e Vendedor o Sr. NEWTON DE ALMEIDA MANSUR.

Outrossim, solicitamos às pessoas e firmas que tenham negócios com esta Cia. que se dirijam diretamente aos nossos escritórios, no endereço acima mencionado.

Oportunamente, participaremos o nome do novo Representante e Vendedor.

XXXVI CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL

Rio de Janeiro, 17 a 24 de julho de 1955
Secretaria Geral

CONCURSO DA LETRA PARA O HINO OFICIAL DO XXXVI CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL

A Comissão Nacional de Música Sacra do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, que se realizará no Rio de Janeiro, de 17 a 24 de julho de 1955, comunica a quem possa interessar que se acha aberto o Concurso para a Letra do Hino Oficial, o qual se regerá pelo seguinte

REGULAMENTO

Art. 1º — Deve a letra do Hino Oficial necessàriamente versar sôbre motivos eucarísticos como a presença real ou o tema central do Congresso, isto é, o Reinado Eucarístico de Jesus.

Art. 2º — Deve ser capaz de suscitar o entusiasmo nos dias de preparação, de alimentá-lo durante o congresso, de conservar-lhe a lembrança. Para isso será a um tempo grandioso e simples, doutrinàriamente exato e substancial e eucarìsticamente fervoroso.

Art. 3º — E' de livre escolha a métrica. Contudo é necessária a forma estrófica, de estrutura interna constante, cujas palavras se encadeiem fàcilmente. As estrofes não serão menos de quatro e nem mais de seis. A Comissão prefere o verso octossilábico.

Art. 4º — O estribilho, por ser o momento em que tôdas as vozes se fundem no louvor a Jesus Hóstia, merece cuidado especial: deve ser breve, vibrante e de prosódia facílima.

Art. 5º — A referência ao local do Congresso (Brasil — Rio), se a houver, deverá constar de estrofe à parte, cuja supressão não prejudique o todo, não podendo, por isso mesmo, fazer parte do estribilho.

Art. 6º — Encerrar-se-á o Concurso a 6 de janeiro de 1954.

Art. 7º — Cada texto será assinado por pseudônimo e acompanhado de um envelope opaco, tendo por fora o pseudônimo e dentro o nome verdadeiro do autor.

Art. 8º — Serão conferidos três prêmios de Cr$ 30.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 5.000,00 aos três primeiros colocados.

Art. 9º — A Comissão Julgadora se julga no direito e dever de anular o presente concurso caso nenhum concorrente satisfaça aos requisitos acima; como de não conferir os 2º e 3º se não forem julgados dignos de concorrer a um concurso de tal responsabilidade.

Art. 10º — Para quaisquer informações suplementares deverão os interessados dirigir-se ao Secretariado Geral do Congresso, Palácio São Joaquim, rua da Glória, 106, Rio de Janeiro. — Tel.: 52-5908. Endereço Telegráfico: EUCARINTER.

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1953.

Mons. João Batista Mota e Albuquerque
Presidente da Comissão Nacional de Música Sacra do XXXVI C. E. I.

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Alm. Barroso, 72, 5.º, sala 507. — Tel.: 52-1039

DR. JACQUES HOULI
DOCENTE DA UNIVERSIDADE
REUMATISMO — CL. MÉDICA
Av. Alm. Barroso, 72 — s. 508 — Tel.: 42-0088.

DR. PIZZOLANTE
Em seu novo consultório:
Rins — Impotência — Ovários — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra. — Tratamento rápido, sem dor. — Aparelhagem moderna G. E. (febre local). Das 8h30m às 18 horas. SETE DE SETEMBRO, 66 — 11º andar — Tel.: 22-8472

DR. FERNANDO PAULINO
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 120 — Botafogo — Tels.: 46-0808, 26-2011.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

É agora!

QUAKER STATE MOTOR OIL

O acrobata largou seu trapézio e projetou-se no ar.
Quinze metros abaixo está o solo ... está a morte!
Mas ele confia em seus músculos e, acima de tudo,
confia no companheiro de longos anos,
cujos braços salvam-lhe a vida todas as noites!
Ele **sabe** que tudo corre bem!

É agora... também o momento de você usar
no motor de seu carro, **QUAKER STATE**
— o melhor óleo "premium" Pennsylvania.

100.000 postos, em todo mundo, trabalham com este lubrificante!

Agentes Exclusivos: **Distribuidora de Lubrificantes Americanos S.A. "DILASA"** (São Paulo)

Distribuidores para as praças de:
Distrito Federal - Est. Rio de Janeiro - Espirito Santo e Minas Gerais

Borghoff S.A.

Rua Riachuelo, 243 - Caixa Postal 619 - Tel.: 42-3720
End. Telegr.: BORGMAGNETO - Rio de Janeiro

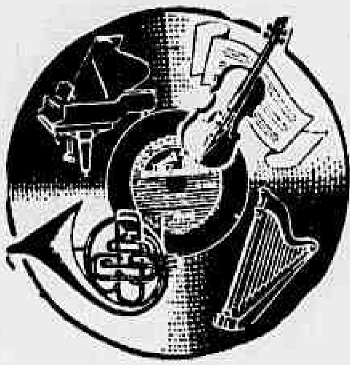
QUAKER STATE MOTOR OIL

No Mundo dos DISCOS

É O DISCO LUXO SUPÉRFLUO?

Aluizio Rocha

COM as novas medidas tomadas pelo govêrno para enfrentar a escassez de dólares, a indústria e o comércio de discos, já muito sacrificados pela situação anterior, vêm aumentar de modo assaz perigoso as atribulações que de longa data impedem o seu natural desenvolvimento, restringem suas atividades e os impedem de melhor servir ao público.



Colocar o disco e a indústria fonográfica na mesma classe dos artigos supérfluos, é desconhecer a sua verdadeira utilidade social, principalmente no Brasil, país pobre sem recreações populares para a grande massa que, por várias razões, não pode frequentar assiduamente o cinema e outras casas de espetáculos. O disco, é tal como o rádio, um divertimento doméstico, um fator de solidariedade entre os indivíduos de um mesmo lar, de um mesmo grupo, de uma mesma coletividade. Isso é tão verdadeiro em relação ao sertanejo que ouve o seu disco de sanfona, ou o caipira que se delicia com sua moda de viola, quanto em relação ao erudito que passa a noite a analisar uma obra de Bach.

Além disso, é preciso não esquecer que a indústria e o comércio do disco dão trabalho a milhares de pessoas no Rio, em São Paulo e muitas outras cidades brasileiras.

A grande popularidade do disco, a enorme procura que atualmente se verifica, apesar do alto custo da vida, demonstram que êle já não é um luxo, uma superfluidade. Na verdade, é para o espírito o que as vitaminas são para o organismo.

Obrigada a comprar o dólar a um preço cinco ou seis vêzes maior do que o câmbio oficial, para pagar a matéria prima e os acessórios destinados à fabricação do disco, a indústria fonográfica nacional estará pràticamente impossibilitada de prosseguir em suas atividades.

E' preciso, pois, não desprezar a função social e cultural do disco, e não confundi-lo com as bebidas, perfumes e cadilacs.

PARA A SUA DISCOTECA

CAMERA

BEETHOVEN — Sonata n. 9, em Lá, para violino e piano, op. 47 (A Kreutzer) — Jascha Heifetz, violino, Benno Moiseivitsch, piano — Disco RCA — Victor n. LM-1193 — 30 c/m. Livraria Ateneu.

Das Sonatas que Beethoven compôs para violino e piano, a de n. 9, em Lá, op. 47, dedicada ao famoso violinista Rodolph Kreutzer, tornou-se particularmente famosa pelo fato de o conde Leon Tolstoy a haver tomado para motivo e título de uma novela romântica, conhecida em todo o mundo, na qual um marido ciumento assassina a espôsa, por suspeitar que a mesma se apaixonara do seu companheiro de execução da Sonata.

Jascha Heifetz e Benno Moiseivitsch dão a esta bela página interpretação adequada, mas, não se pode deixar de lamentar que o pianista, aparentemente, se esqueceu da observação do próprio Beethoven de que essas sonatas eram para piano com acompanhamento de violino. Enquanto o violino de Heifetz resplandece em tôda a execução, o piano deixa-se ficar quase em surdina.

SINFONIAS

CHOSTACOVITCH — Sinfonia n. 1, em Fá Maior, Op. 10 — Orquestra Nacional da União Soviética, dir. Kirill Kondrashin — Disco Vanguard n. VRS-6014 — 30 c/m — Suebra.

Sem se comparar com as modernas gravações americanas e inglêsas, esta de origem russa demonstra grande superioridade sôbre as demais, por ser mais ampla e mais clara. A interpretação é bastante brilhante, sem ser excepcional.

Enfim uma boa edição, de qualidade média, para os apreciadores do famoso compositor russo.

SCHUBERT: — «Cinco Danças Alemãs, Sete Trios e uma Coda» — Orquestra da ópera de Viena, dir. Franz Litschauer — MOZART: — «Serenade» — «Eine Kleine Nachtmusik», K-525 — A mesma orquestra, dir. Félix Prohaska — Disco Vanguard n. VRS-425 — 30 c/m. — Suebra.

Graciosas estas Danças Alemãs, de Schubert, para orquestra de cordas, que pela primeira vez são apresentadas em long playing. A interpretação de Litschauer é bastante delicada.

No verso mais uma edição de «Eine Kleine Nachtmusik», de Mozart, na interpretação de Félix Prohaska, atualmente entre nós. Nada de novo nos traz em interpretação, valendo a face unicamente pelo próprio mérito da música.

Em ambos os casos a gravação é de excelente qualidade, com bela reprodução das cordas.

Recomendamos, ainda, as gravações abaixo citadas, que deixamos de comentar por falta de espaço.

SCHUBERT — «Impromptus», op. 90 e op. 142. Rudolf Firkusny, pianista. Columbia n. ML-4527 — 30 c/m. Lojas Palermo.

LISZT — «Concêrto n. 1, em Mi bemol maior, para piano e orquestra» — «Fantasia Húngara em Mi menor sôbre temas populares húngaros» — Cláudio Arrau, piano, e a Orquestra de Filadélfia, direção de Eugene Ormandy. Columbia n. ML-4665 — 30 c/m. — Suebra.

DEBUSSY — «Preludios» — Walter Gieseking, pianista — Columbia n. ML-4537 (Livro Um) e ML-4538 (Livro Dois) — 30 c/m — Livraria Ateneu.

MOZART — Cinco Arias para Soprano e Contralto — «Ombra felice» (K. 255) — Ruth Michaelis, contralto; «Ah, Lo Previdi» (K. 272); «Ch'io mi scordi di te?» (K. 505); «Bella mia fiamma addio!» (K. 528), «Nehmt meinen Dank» (K. 383) — Kathe Nentwig, soprano — Orquestra Pro Música, Stuttgart, sob a direção de Rolf Reinhardt. Vox n. PL-7370, 30 c/m — Lojas Palermo.

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 7.º andar, telefone 22-7019. Das 16 às 19 horas.

MEIAS NYLON

Teia de Aranha 70 cruzeiros, malha 60 a 45 cruzeiros. Casa Zilda. RUA SANTANA 223

Dr. Arnaldo Feital

(Advogado)

Despejos — Desquites — Nulidades — Anulações de Casamentos — Inventários.

Largo da Carioca, 5 - sala 520. Tels.: 42-7125, 32-2281 e 25-2378

MÁQUINAS INDUSTRIAIS

Vendo as seguintes máquinas industriais, completamente novas: 1 — 206k10, 2 — 31k15 e 1 — de disco para cortar, tamanho médio, de fabricação alemã. Telefonar para 2578, em Teresópolis, e chamar Jurandyr

DR. MARIO MARQUES

Doenças de senhoras — Partos Av. 13 de Maio, 13 — 19.º — Sala 1915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas. Telefone: 32-3524

ROBERTO FLOGNY C. L.

«CELLOPHANE» Celulóide — Papéis Alumínio

LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES

15 — Senado — 15 — 22-6296

GELADEIRAS

Pequena entrada

Saldo em 30 meses

Só durante êste mês

Aproveitem.

Facilidades nunca antes oferecidas. Venham verificar

Rua Leandro Martins, 80

Segrêdo revelado

CULTIVE EM CASA ÁRVORES ANÃS DE QUALQUER ESPÉCIE

PELO PRAZER OU PELO LUCRO

Catálogo grátis. Escreva para SEMECO (Serviços e Mercadorias por Correspondência). Av. Salvador de Sá, 118 — S/202-E — Rio de Janeiro.

PRECISA DE ADVOGADO?

Escritório Jurídico de DR. NILTON CORRÊA DE SA e DRA. MAGDA ZELBAS

Av. Pres. Vargas, 446 - 7.º andar — sala 1.702-A. 10 às 12 e 15 às 18 horas Tel.: 58-2067.

AGUA INGLÊSA GRANADO

TÔNICA-APERITIVA NAS CONVALESCENÇAS

Blusões de Rayon Cr$ 65,00

Com embalagem de luxo, sêlo de garantia, direito de troca, dando margem de ser revendido a Cr$ 120,00. Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

Revendedores leiam com atenção

Gaullier está apresentando novidades em blusões tipos de grande aceitação, com direito a troca, embalagem de luxo e selo de garantia, lucro certo em todos os artigos. Rua da Alfândega, 335 — 1.º — sala 9

ARTIGOS DE MURANO

CINZEIROS — «ABAT-JOURS» — VASOS — CESTAS, etc.

RUA MEXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

ROUPAS USADAS DE HOMEM. COMPRO. PAGO BEM — TELEFONE: 22-0230.

JÓIAS

JÓIAS EM OURO, PLATINA E BRILHANTES

Pelos menores preços da praça, em suaves prestações mensais, sem entrada e sem mais nada. — Rua da Conceição, 31 — 7º andar — Sala 705 — Tel.: 23-1461.

SOUTIENS DE NYLON de 62, por 39,00

SÓ NA ALEGRIA DA SEMANA

ESQUINA DAS ATUALIDADES

RUA BUENOS AIRES ESQUINA DE ANDRADAS

Aos srs. fabricantes de calçados

DECALCOMANIA ARCO-IRIS LTDA., está aparelhada para a confecção de ETIQUETAS DE LUXO, a ouro, em decalcomania, que substituem a impressão na palmilha com grande vantagem de tempo e dinheiro.

DECALCOMANIA ARCO-IRIS LTDA.

Rua Buenos Aires, 90 — 8º — S. 806 — Tel.: 52-0584.

Geladeiras - Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máximo garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamentos sem compromisso. — Tel: 43-9755 — ALBERTO

HOTEL FAZENDA SANTA BRANCA

PERTO DO RIO

INFORMAÇÕES: — TELEFONE: 32-3019.

Dr. Getulio José da Silva

OUVIDO, NARIZ E GARGANTA

RUA DA ASSEMBLÉIA, 98 — 3º ANDAR — SALA 38 — TELS.: 42-8645 E 37-4991.

Tome Nota!

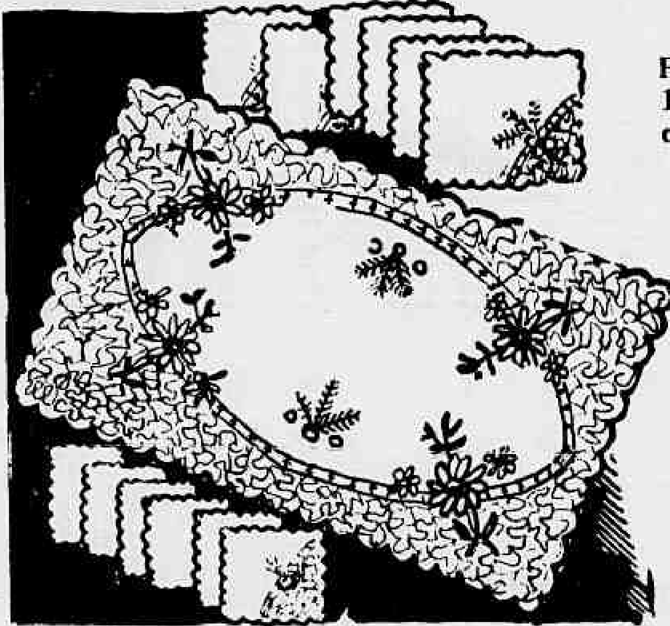
"LABIRINTO"

(O REI DOS BORDADOS)

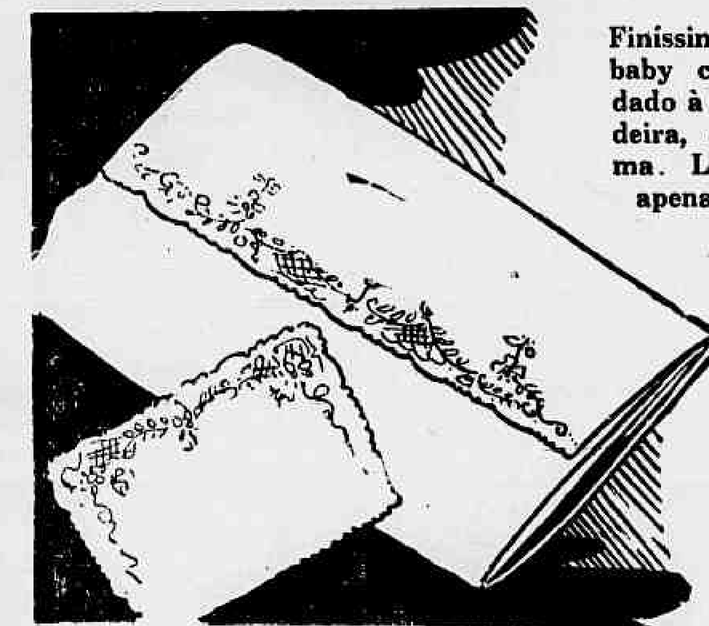
TEM NO SEU

Balcão da Felicidade!

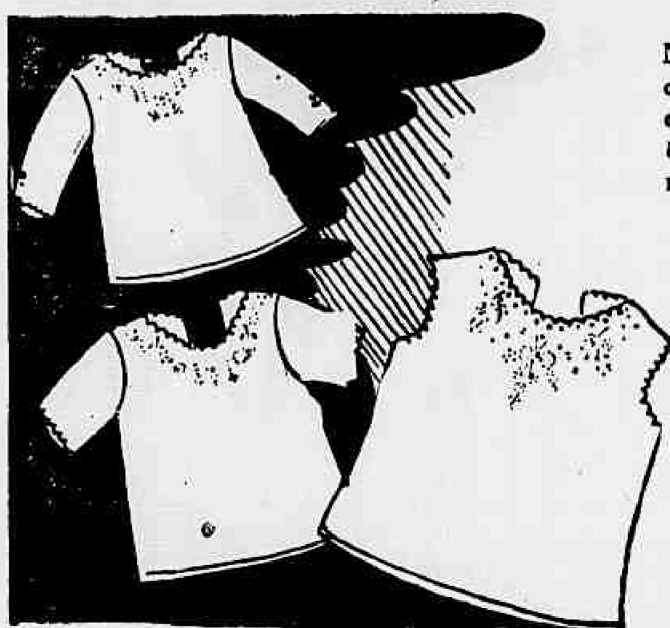
UM PRESENTE TODO O DIA



Rico jôgo americano com 13 peças, granitê, bordado matiz à máquina. Fantástico! Incrivel Preço: CR$ 89,00.



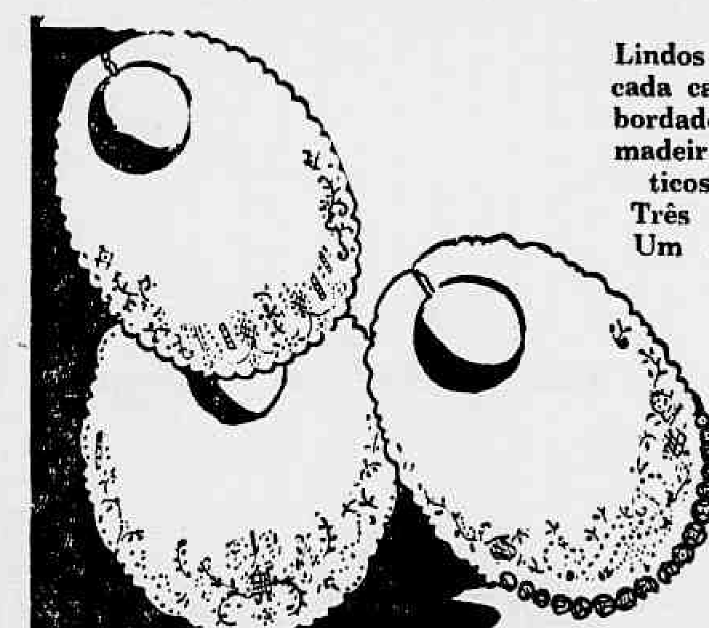
Finíssimo lençol para baby com fronha, bordado à mão, ilha da madeira, em opala finíssima. Legítimo. — Por apenas: CR$ 269,00.



Mimosas camisas pagão, com ou sem mangas, opala finíssima, bordadas à mão. Tipo ilha da madeira. E' barato ou não é?

Três .. Cr$ 112,00

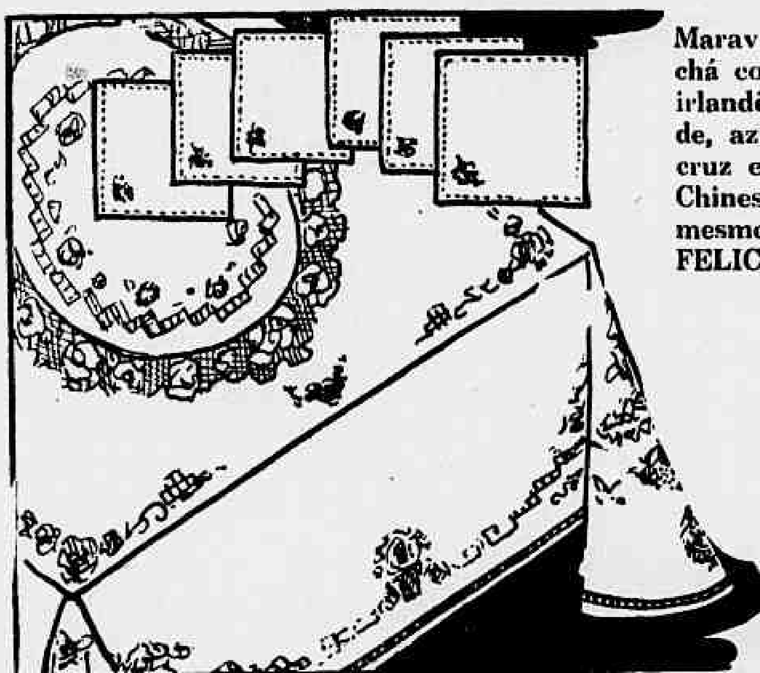
Uma .. Cr$ 39,50



Lindos babeiros em delicada cambraia de linho, bordados à mão. Ilha da madeira. Preços fantásticos, nunca vistos!

Três .. Cr$ 169,00

Um .. Cr$ 59,00



Maravilhosa toalha para chá com 6 guard., linho irlandês, nas côres: verde, azul e creme, ponto cruz e crivo a mão. — Chinesa legítima. — Só mesmo no BALCÃO DA FELICIDADE: Cr$ .... 1.385,00.



Prática e graciosa saia, meia confecção, tecido rayon, nas côres: verde oliva, cinza e creme. Ponto cruz à mão. Recebidas diretamente do Ceará. Veja que irrisório preço: Cr$ 229,00.

ATENÇÃO!!! Aos nossos clientes do interior avisamos que os artigos do BALCÃO DA FELICIDADE podem ser adquiridos pelos preços anunciados, BASTANDO SÒMENTE solicitar pelo REEMBÔLSO POSTAL, efetuando o pagamento quando receber o artigo pelo PREÇO DE PRESENTE DO DIA. REMETEMOS grátis catálogos coloridos exclusivamente para o interior

LABIRINTO

RENDAS E BORDADOS LTDA.

Rua Gonçalves Dias, 40/44, loja 23 (Galeria dos E. no Comércio) Rio de Janeiro, Brasil

ACEITAMOS SENHORAS PARA REPRESENTANTES EM CIDADES DO INTERIOR



Música

TEMPORADA LÍRICA

«Mme. BUTTERFLY»

COMO terceira récita extraordinária da temporada lírica dêste ano, do Teatro Municipal, subiu à cêna a ópera de Puccini "Madame Butterfly", tendo como figura central a cantora Violeta Coelho Neto de Freitas, que fêz dêsse papel a sua grande criação, aquela em que se firmou no conceito do público.

Fomos ouvi-la, desta vez, com particular interêsse, visto já estar a artista, há algum tempo, afastada do palco. E foi com prazer que constatamos que a sua atuação não desmereceu das anteriores.

Malgrado um ou outro agudo nos parecesse menos belo, como pureza de timbre, sua voz ainda se beneficia de um encanto e uma natural emoção que contagiam os ouvintes, pelas suas qualidades expressivas, que crescem, se avolumam e atingem a grandes alturas ao impulso de seu temperamento artístico, forte e incisivo e que dela fazem, ainda, maior atriz do que cantora.

Pouco temos a dizer quanto ao seu trabalho cênico, tantas vêzes já comentamos o mesmo. Profundamente feminina na graça dos gestos, na meiguice e na faceirice das atitudes, sua personalidade se transforma para viver a grande e dolorosa tragédia da japonesinha apaixonada. Sua alma, então, se expande com intenso calor dramático, desta vez vivido com maior realidade ainda, porque lhe coube contracenar com o próprio filho, de quatro anos apenas.

A comoção dela se apoderou totalmente e as lágrimas que derramou foram verdadeiras e sentidas. Os dois últimos atos tiveram belo desempenho, notando-se, no momento da morte, detalhes novos de marcação cênica, que emprestaram maior emoção ao final.

O tenor Gianni Poggi, como "Pinkerton", assinalou a sua melhor atuação na temporada. Apresentou maior facilidade na emissão vocal, além de que revelou predicados de sentimento que ainda não tinhamos observado em sua arte. Cantou bem e representou com desembaraço.

Paulo Fortes, com a voz menos expansiva, foi um "Sharpless" discreto, enquanto Carmen Pimentel, sem levar-se em conta um agudo infelicíssimo, deu conta hàbilmente do papel de "Suzuki".

Os demais intérpretes foram Carlos Chagas (Goro), Guilherme Damiano (Príncipe Iamadori), Carlos Walter (Tio Bonzo) e Rosa Medeiros (Kate), cada qual procurando cooperar da melhor maneira.

Coros regulares, às vêzes com tendência a ralentar os movimentos (aquêle do segundo ato, nos bastidores), enquanto a orquestra, dirigida por Santiago Guerra, portou-se bastante bem.

D'OR

Flagrante do Quarteto de Cordas do Teatro Municipal, constituído de Mariuccia Iacovino, Henrique Morelembaum, Lionello Forzanti e Renzo Brancaleon, quando do concêrto que inaugurou o Departamento de Música de Câmara no "foyer" daquela casa de espetáculos

Temporada Lírica

HOJE, "TRAVIATA", EM VESPERAL

Maria de Sá Earp

Com Maria de Sá Earp, Alfredo Colosimo e Renato Cesari, nos principais papéis, sobe à cêna hoje, em vesperal, no Municipal, a ópera "Traviata".

* * *

Amanhã, às 20h45m, em récita extraordinária, será apresentada "Carmen", de Bizet, com Fedora Barbieri, Assis Pacheco e Paulo Fortse.

I Festival de Música Contemporânea

HOJE, CONCERTO NA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Terá lugar, às 16h30m de hoje, no Salão "Henrique Oswald", da Escola Nacional de Música, o último concêrto do ciclo organizado pelo I Festival de Música Contemporânea.

O programa constará de Sonatas para violino e piano, a cargo dos artistas Italo Rizzi e Heitor Alimonda.

Homenagem ao maestro Villa-Lôbos no Teatro Municipal

Em 20 do corrente (têrça-feira), às 17h30m, realizar-se-á no Teatro Municipal uma especial homenagem ao mérito do compositor Heitor Vila-Lôbos, por motivo do seu cinquentenário de atividades musicais, com o programa seguinte:

Saudações da Academia Brasileira de Música e do Teatro Municipal, pelos seus representantes Arnaldo Estrêla e Barreto Pinto, respectivamente; discurso sôbre o homenageado, por Gaston Talamon (membro-correspondente da A.B.M. na Argentina); concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de Eleazar de Carvalho, interpretando "Prelúdios" de Iberê Lemos; "2.ª Sinfonia" (1.º Tempo), de Lorenzo Fernandez; "Scherzo" de Homero Barreto; "Sinfonia" (1.º Tempo), de Camargo Guarnieri, obras dedicadas ao maestro Vila-Lôbos.

Os ingressos aos balcões e galerias serão franqueados ao público em geral. As demais localidades serão distribuídas aos convidados especiais, sendo que os sócios da O.S.B. e da Cultura Artística poderão procurá-las nas sedes respectivas, a partir de segunda-feira, no habitual horário do expediente.

ESTOFADOR FERREIRINHA
TEL.: 46-3064
Atendo em qualquer bairro, serviços rápidos com a maior perfeição, a preços sem competidor, levo mostruário à casa do freguês.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, CONCERTO NO REX, PARA A JUVENTUDE

Será realizado hoje, às 10 horas da manhã, no Cine Teatro Rex, o 17.º concêrto da série "Juventude Escolar", da Orquestra Sinfônica Brasileira, em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar, do Ministério da Educação e Cultura, e sob a orientação e organização da Juventude Musical Brasileira.

O regente dêsse concêrto será o maestro Eleazar de Carvalho, que terá a colaboração do jovem oboísta Isaac Karabtchevsky, que interpretará o Concêrto para oboe e orquestra, de Cimarosa.

Completam o programa as seguintes obras musicais: Quarteto op. 18 n.º 4, em Dó menor, de Beethoven, com o Quarteto de cordas da O.S.B.; Manuel de Falla — "El amor brujo", e a Protofonia do "Guarany", de Carlos Gomes.

Orfeão Carlos Gomes

ÀS 10 HORAS DE HOJE, NO TEATRO MUNICIPAL

O Orfeão Carlos Gomes, do Instituto de Educação, dará uma audição, às 10 horas de hoje, no Teatro Municipal.

Eis o programa:

1 — Ecce panis angelorum — Antônio Lotti.
2 — Madrigal — Michael Este.
3 — The Alphabet — Atribuído a Mozart.
4 — Hino à Noite — Beethoven — ar. de Ceição de Barros Barreto.
5 — Berceuse — Brahms — ar. de frei Pedro Sinzig, letra de Edite Ortiz.
6 — Maio — Mozart — ar. de Regina Moema Gonçalves.

* * *

7 — Jupira — Francisco Braga.
8 — Vesperal — O. Lorenzo Fernandez-Ronald Carvalho.
9 — Desafio — Silvio Salema (oferecido ao Orfeão "Carlos Gomes").
10 — Adivinhação — J. Vieira Brandão-Martins D'Alvarez.
11 — Invocação em defesa da Pátria — H. Vila-Lôbos-Manuel Bandeira — Solista: Ilda Mariá Lauria.

* * *

12 — Súplica — Ar. de Maria Eugênia Pierre.
13 — Capibaribe — Fabiano Lozano.
14 — Na Bahia tem — Ar. de H. Vila-Lôbos.
15 — Sinos — Armando Lessa — ar. de H. Vila-Lôbos.
16 — Leonor — Silvio Salema.

Regente: professôra Hilda do Nascimento e Silva.

OS PRÓXIMOS CONCÊRTOS

OUTUBRO

*

Hoje — Orfeão Carlos Gomes. — Teatro Municipal às 10 horas.

*

Hoje — O. S. B. para a juventude. — Teatro Rex, às 10 horas.

*

Têrça-feira, 20 — Concerto em homenagem a Vila Lobos — Teatro Municipal, às 17h30m.

*

Quarta-feira, 21 — Concerto Cultural do Ministério da Educação, às 21 horas.

*

Têrça-feira, 27 — A. B. C. — Pianista Arnaldo Estrêla. — Teatro Municipal, às 21 horas.

*

Têrça-feira, 27 — Pianista Vicky Adler. — A. B. I. às 17h30m.

no LAR e na SOCIEDADE

Prova dos nove (ou dos dez)

Em novembro do ano passado, a Câmara Municipal votou projetos de lei autorizando o prefeito a abrir, em dois exercícios, créditos especiais até o limite de quinhentos milhões de cruzeiros, para início da demolição do morro de Santo Antônio. Não sabemos até que ponto essa autorização já foi utilizada, o que é assunto peculiar à administração; mas não temos dúvida em afirmar que a colina, ameaçada de desmonte, há tanto tempo, ainda lá se acha, inteirinha.

Mas, por outro lado, no conjunto de providências decorrentes dessa obra, figurou o atêrro de mais uma vasta faixa da Guanabara, do aeroporto Santos Dumont ao morro da Viúva, área que seria destinada não só a proporcionar maiores facilidades ao trânsito de veículos para a zona sul, como à construção de atrativos turísticos, entre os quais o palácio do Museu de Arte Moderna. E' claro que, estando o morro ainda intacto, também a baía ainda não começou a sofrer êsse novo atentado às suas curvas naturais; mas, sem embargo, acaba de ser promulgada uma deliberação do Congresso Nacional, que concede o auxílio de dez milhões de cruzeiros para a construção do referido palácio.

Em suma: ainda não há, nem haverá tão cedo, solo onde assentar os alicerces do edifício; entretanto, à vista dêsse decreto do govêrno, tem de admitir-se que a obra seja imediatamente começada, atendendo a que não se trata de realização subordinada aos moldes anacrônicos da arquitetura antiga. Falamos em alicerces, por vício de linguagem. Por acaso, não os dispensará a arquitetura abstracionista? cairá ela na vulgaridade, na chatice, das fundações de pedra e cimento?

A concessão, já, tão apressadamente, da verba, faz crer que o palácio do Museu de Arte Moderna vai, mesmo, ser erguido antes de feito o atêrro, isto é, antes da existência do terreno — com o que os seus ilustres patronos darão a prova provada, definitiva, de que tudo, neste mundo, é abstração.

(Menos, evidentemente, os dez milhões). — L.

NASCIMENTOS

O sr. Eduardo de Almeida Martins e a sra. Diva Perrota de Almeida Martins participam o nascimento de sua filha DIVA MARIA.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

- General Canrobert Pereira da Costa, ex-ministro da Guerra.
- Sr. Dario Alonso Gonçalves.
- Sr. Jorael Camargo.
- Sr. Bento Costa Lima Leite de Albuquerque.
- Sr. Oscar Guanabarino Filho.
- Sr. Francisco Afonso de Carvalho.
- Sr. Frederico Vilar.
- Sr. Arlindo Mendes.
- Sr. Moacir Caminha.
- Sr. Orlando P. de Abreu.
- Sra. Ilka Labarte.
- Jovem Zoroastro Moreira Filho, filho do casal Zoroastro-Isolina Moreira.

Farão anos, amanhã:

- General Álvaro Fiuza de Castro.
- Dr. Luís Hermoni Filho.
- Dr. Pedro de Alcântara Tocci.
- Dr. Ismael Cavalcanti.
- Sr. Eduardo Borges da Cruz.
- Sr. Milton de Oliveira Sucupira.
- Sr. Hélvio Freitas Marinho.
- Sr. Zel Bueno.
- Sr. Miguel Chede.
- Sr. Tubal Vilela da Silva.
- Sr. Lauro Pessoa.
- Sra. Irene Hungria de Noronha.
- Sr. Jesus Neves Ribeiro, funcionário do IPASE.
- Sra. Ermelinda Kengen.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Mário Henriques e Elza Cardoso; João Madeira de Brito e Maria da Glória Fonseca; Joel Aranha e Aida Carvalho; Heitor Gonçalves Reivas e Fernanda Gonçalves; Jair Frias Brandão e Hidiná de Abreu; Fernando Correia Teixeira e Maria Sebastiana de Almeida; Antônio Gonçalves da Mota e Edir Ferreira Martins; Carlos Alberto de Camargo e Almeida e Corina Luci de Castro Baldo; Tupan Bento e Francisca Alves da Conceição; Antônio Augusto e Carmem Fernandes Ruis; Juarez de Sousa e Georgina Gomes da Silva; Valdemar Antônio de Santana e Nadir de Morais; Mário de Azevedo Carvalho e Teresinha Guimarães Florim; José de Ribâmar Castelo Branco e Silvia da Conceição Ferreira; Luís Rosa e Alair Peruchi Batista; Venício Costa e Nair Ferreira; Anízio Francisco de Santana e Aura dos Santos Costa; Ademir Herculano de Sousa e Georgina Machado; Joaquim Zeferino e Domingas Barbosa; Eden Natalino Bonifácio Mantel e Eloá Bachur; Valdemar Rodrigues de Melo e Ernesina Gomes da Silva Viana; Ricciotti Luigi e Janeti Basso da Silva; João Cecília e Maria de Lourdes Maximiliano Alves; José Soares e Maria Rosa de Jesus Amaro; Manuel Lima Lessa Filho e Maria dos Santos; José Rodrigues dos Santos e Dulce de Sousa; Salomith Fernandes e Alice Pinheiro Marian; Ario Estêves de Almeida e Margarida Pereira da Rocha; Antônio André e Denali Penha da Costa; Ivan Fernandes e Elza Mavier dos Santos; Sérgio de Paula Meneses e Rute Amorim; Severino José de Araújo e Madalena Maria de Oliveira; Hélio de Azevedo e Ivonilde da Silva.

CASAMENTOS

SRTA. LENITA SAMPAIO — SR. CLÓVIS DE CASTRO RAMON — Realizar-se-á, no dia 28 de novembro, o casamento da srta. Lenita Sampaio, filha da viúva Ana Simões Sampaio, com o sr. Clóvis de Castro Ramon, filho da viúva Maria José de Castro Ramon. A cerimônia religiosa será efetuada às 17h30m, na igreja de Santa Teresinha, na rua Mariz e Barros.

BODAS DE PRATA

CASAL EVANDRO LIMA — Comemoram, hoje, o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Evandro Lima e a sra. Nora Lima.

HOMENAGENS

DR. WASHINGTON LUIS PEREIRA DE SOUSA — No próximo dia 26, às 21 horas, em sua sede, o Centro Paulista oferecerá uma festa em homenagem ao dr. Washington Luis Pereira de Sousa, ex-presidente da República e do Estado de S. Paulo, cujo aniversário natalício transcorrerá naquela data.

•

DR. ARIZIO DE VIANA — Em regozijo por lhe ter sido conferida a Ordem Nacional do Mérito, devido aos serviços prestados à organização da administração pública, o dr. Arízio de Viana, diretor geral do DASP, foi ontem homenageado com um almôço, na Sociedade Hípica. Entre outras pessoas de grande destaque, diretores daquele Departamento e personalidades da administração pública, encontravam-se presentes o ministro da Marinha, almirante Renato Guillobel, o sr. Ataulfo de Paiva, chanceler da Ordem, e almirante Álvaro Roberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas. A sobre-mesa, saudou o homenageado o professor Santiago Dantas, tendo o sr. Arízio de Viana respondido agradecendo.

RECEPÇÕES

SRA. IRENE JOPPERT — Comemorando seu aniversário natalício, a sra. Irene Joppert, espôsa do dr. Valdemar Joppert, recepcionará um grupo de amigas num chá, na próxima têrça-feira, no salão de recepções do Miramar Palace Hotel, em Copacabana.

ALMOÇOS

Realiza-se, hoje, uma festa de confraternização da colônia alagoana, na residência do sr. Joaquim Ferreira de Melo.

Inaugurando sua Casa Grande conforme são connecidas as casas das fazendas dos nordestinos, Ferreira de Melo oferece um almôço aos seus coestadoanos domiciliados nesta capital e no Estado do Rio. A essa festa comparecerão senadores, deputados, integrantes da bancada alagoana, magistrados, escritores, jornalistas, advogados, militares, médicos, filhos das Alagoas, acompanhados de suas famílias. O almôço terá lugar, às 13 horas, na Fazenda Santa Helena no município de Barra Mansa.

FESTAS

BOTAFOGO F. R. — É o seguinte o programa social do Botafogo F. R. para o corrente mês: dia 19, às 21 horas, «show» com artistas de rádio e teatro; dia 25, das 21 às 24 horas, sarau dançante e dia 28, às 21 horas, Bingo com valiosos prêmios.

VIAJANTES

PROF. AUSTREGÉSILO FILHO — Pelo «Queen Mary», viajou, ontem, da França para os Estados Unidos, onde, em New York, frequentará as mais adiantadas clínicas locais, o neurologo prof. Antônio Austregésilo Filho, que, em Lisboa, como delegado brasileiro, participou do Congresso Internacional de Neurologia, ali realizado em setembro último, e onde apresentou três trabalhos de sua especialidade, presidindo mesmo uma das sessões plenárias.

Em Madrid, por ocasião da Sessão Comemorativa do Centenário de Ramon y Cajal, a que compareceram neurologistas de tôdas as partes do mundo, o prof. Austregésilo Filho leu uma comunicação que despertou interêsse em seus colegas. Antes de deixar Paris, êsse cientista patrício fêz uma conferência no «Hôpital de la Salpetrière».

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Alfredo Elias da Rosa Oiticica — 9 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Antônio Alves Martins Correia — 9 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Angelina da Silva — 9 horas. Igreja do Coração de Maria.

Almirante Joaquim Inácio de Siqueira Bulcão — 10h30m. Candelária.

Agostinho Martins da Cunha Júnior — 9h30m. Igreja de Santo Antônio dos Pobres.

José Pires Bastos — 9 horas. Matriz do Cristo Redentor.

Antoninho da Rocha Marmo — 8h30m Igreja da Lapa dos Mercadores.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA N.º 297, EXTRAIDA EM 17 DE OUTUBRO DE 1953:

31471 — Cr$ 2.000.000,00 — Patrocínio
35129 — Cr$ 1.000.000,00 — Pôrto Alegre
23123 — Cr$ 400.000,00 — Rio
22581 — Cr$ 200.000,00 — Pôrto Alegre
15761 — Cr$ 100.000,00 — Rio

E duas aproximações (31470 e 31472) com Cr$ 50.000,00 cada uma; mais 8 prêmios de Cr$ ... 20.000,00; 25 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 65 de Cr$ ... 3.000,00; 111 de Cr$ 2.000,00; 321 de Cr$ 1.000,00; 1.440 de Cr$ ... 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 5.º prêmios e 3.600 de Cr$ ... 400,00 para os bilhetes terminados em — 1. —

MASSAGENS
MANUAIS E VIBRATÓRIAS (elétricas)
OBESIDADE — FLACIDEZ DO VENTRE — PREGUIÇA INTESTINAL, ETC.
(Sob orientação e controle médicos)
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 71 — 6.º andar. Eidfício ABI
(Alvará n. 11081)
Tels.: 22-2070 R. 30 e 58-0545

CALÇADO LUIX XV
Orquídea
SIMBOLO DE ELEGANCIA
A VENDA NAS BOAS CASAS

PÉROLAS Sparta
fascinam pela PERFEIÇÃO!
Vendo-as, examinando-as, certamente v. quererá possuí-las!
O seu cultivo científico é feito à base de extrato de HARENG — a mágica substância que fixa para sempre o brilho das pérolas. Porisso, refulgem, indefinidamente, como as jóias mais caras.
Escritório SPARTA
Av. Rio Branco, 20 - 19.º and.
Tel. 23-1063 - Rio de Janeiro

AGORA EM COPACABANA!
LOJAS DUPOL
Sabão de côco Dupol
p/máquinas de lavar em pó barricas de 5 quilos ... 90,00
Idem em pasta latas de 20 quilos ... 300,00
Latas de 10 quilos ... 120,00
Idem de 5 quilos ... 70,00
SABÃO DE COCO EM BARRA
Caixas de 5 quilos ... 106,00
SABÃO EM PASTA P/ LIMPEZA DE EDIFÍCIOS, LOJAS, BANCOS, BARS E RESTAURANTES
Latas de 20 quilos ... 78,00
DESINFETANTES — CREOSOTADO — VELAS — PALHA DE AÇO — LIQUIDOS PARA LIMPAR METAIS — ESCOVAS CERAS PARA ASSOALHO — VASSOURAS — PREÇOS SEM COMPETIDORES
Av. N. S. de Copacabana, 959, loja H, Galeria Real
Entregas a domicílio. Pedidos pelo telefone: 27-8141
Gentileza de REVERIE MODAS E LINGERIE
ARTIGOS QUE SEDUZEM.
OU
PARA OS FABRICANTES
UZINA QUÍMICA STRADA LTDA.
Rua do Livramento, 186
Tel.: 43-8309 — Rio.

TEATRO REPÚBLICA
GRANDE TEMPORADA POPULAR
CR$ 20,00
CR$ 10,00
«OS ARTISTAS UNIDOS»
Apresentam o
PRÊMIO PULLITZER DE TEATRO
"A MULHER SEM ALMA"
com
MORINEAU
e todo o elenco
LAURA SUAREZ
na protagonista
Hoje e tôdas as noites, às 21 horas Vesps. 5as., sábs. e domingos às 16 horas.

MADAME
CHORBEL, firma especializada, lustra, conserta e restaura, móveis folheados, de estilo e estofados. Decoração de interiores. Avenida Presidente Vargas 435, sala 1 006 — Telefone: 43-5457

Prof. F. Victor Rodrigues GINECOLOGIA OBSTETRICIA
DOENÇAS GLANDULARES E DA MAMA
ESTERILIDADE — CANCER: — Diagnóstico precoce — Cirurgia e Rádium — RUA MIGUEL LEMOS, 44 — 10.º ANDAR — TELS.: 27-3243 e 37-0467. Diàriamente, com hora marcada.

PARA O SEU LAR
MÓVEIS E DECORAÇÕES VIEIRA
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
SENHORA! Mantemos, à sua disposição, completa exposição interna de móveis finos para o «encanto do seu lar».
Dormitório e salas de jantar em pau marfim, jacarandá e imbuia maciça
Faça-nos uma visita, e compre pelo nosso sistema de vendas a crédito.
FÁBRICA DE MÓVEIS VIEIRA
Av. Salvador de Sá, 173 — Telefone: 32-5454.

Aos candidatos a emprêgo

O INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (I. S. O. P.), da Fundação Getúlio Vargas, a fim de atender a pedidos de importantes Emprêsas, oferece aos interessados a oportunidade de se inscreverem para empregos nas seguintes profissões:

ALMOXARIFE
ALXILIAR DE ESCRITÓRIO
CAIXA
CONTABILISTA
DESENHISTA
ESTATÍSTICO
SECRETÁRIO (A)
TELEFONISTA

Inscrições abertas no Serviço de Emprêgo do I. S. O. P., mediante a apresentação de uma fotografia 3 x 4 e de referências comprovadas sôbre as habilitações e qualidades do candidato. Taxa de inscrição, Cr$ 10,00. A critério do Serviço, o candidato será submetido a testes de conhecimentos e de aptidões. Caráter confidencial.

Atende-se diàriamente, exceto aos sábados, das 9 às 12 e das 14 às 17h30m, à rua da Candelária, número 6, 2.º andar. Telefone: 43-5144.

O toca-discos, perfeito!
O rádio, excelente!
O móvel é lindo!
A essas 3 qualidades aliam-se 3 grandes vantagens:
• Garantia da "A Esquina Sonora"
• Preço acessível
• Pagamento suave, pelo Crédito Murray
Modêlo BIENAL
Características: Moderno móvel, em pau marfim - Rádio de 8 válvulas - 4 Faixas de ondas - Onda super-sincrônica - Toca-discos Long-Play, marca VM, de 3 velocidades - Alto-falante de 10" com imã permanente pesado.
Tudo isso ao seu alcance, pelo Crédito Murray.
Lojas MURRAY S.A.
a esquina sonora
Rua Rodrigo Silva, 18 A - esq. de Assembléia - Tel. 32-8611
Filial de Madureira - Rua Carvalho de Souza, 282.
Xavier



18 DE OUTUBRO

HORÓSCOPO — As pessoas nascidas neste dia se destacam pela audácia, pela coragem e pelo espírito de aventura. São, ainda, impulsivos e temperamentais, mudando de humor com extraordinária facilidade. Da mesma forma suas opiniões variam constantemente. Afáveis, são agradáveis e conquistam simpatias com grande rapidez, o que lhes é muito útil na vida prática. Revelam, desde cedo, grande pendor para a oratória e são excelentes advogados. As mulheres são dotadas de excelentes predicados conjugais. Calcula-se que viverão além dos 70 anos.

INFLUÊNCIAS — As horas da manhã são impróprias para grandes viagens e para tratar de negócios. Números de sorte dos nativos de hoje: 8, 9 e 13. Para as demais pessoas, o período que vai de 17 a 19 horas é desaconselhável para tratar de assuntos sentimentais.

O INCRÍVEL — Conta o "Time", que na cidade de Salt Lake, nos Estados Unidos, o sub-prefeito contratou os serviços de uma comissão de peritos para que sugerissem melhoramentos na administração da cidade. A primeira sugestão dos peritos foi que se suprimisse o cargo de sub-prefeito...

ACONTECEU EM 18 DE OUTUBRO:

1517 — Nasce em Portugal o padre Manuel da Nóbrega apóstolo do Brasil, com Anchieta.

1776 — Nasce nesta capital o dr. João Alves Carneiro, que foi o mais hábil cirurgião do seu tempo e o principal fundador da Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro.

1860 — Falece em Barra de São João, onde nascera, o poeta Casemiro de Abreu.

1869 — As fôrças do coronel João Tavares desalojam os paraguaios de Passo de Acapitigió (campanha contra Lopez).

PRÓTESE

Últimas turmas para o próximo exame no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Restam poucas vagas. Instituto Renascença. Praça Tiradentes, 85, s. 11, perto da rua da Constituição e rua Maria Calmon, 93 — Méier

63.º Torneio Semanal PALAVRAS CRUZADAS

Relação dos nomes dos concorrentes do interior acompanhados dos respectivos números, com que vão participar do sorteio de desempate, relativo ao 63º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 21 do corrente, pela Loteria Federal:

E. DE MINAS GERAIS: — Mary (Barbacena) — 001-002; Jo Dirv (Belo Horizonte) — 003-004; Marcial (Belo Horizonte) — 005-006; Arlindo Viana Filho (Itajubá) — 007-008; Malmeida (Itajubá) — 009-010; Ademaro (Juiz de Fora) — 011-012; Airam (Juiz de Fora) — 013-014; Anawar (Juiz de Fora) — 015-016; Helena (Juiz de Fora) — 017-018; Judex (Juiz de Fora) — 019-020; Maurílio (Juiz de Fora) — 021-022; Rocheda (Juiz de Fora) — 023-024; Teletoque (Juiz de Fora) — 025-026; Tia Martha (Juiz de Fora) — 027-028; Agaôme (Muriaé) — 029-030.

E. DO RIO DE JANEIRO: — Aitô (Barra Mansa) — 031-032; Clinp (Campos) — 033-034; Valleiro (Conceição de Macabu) — 035-036; Icabus (Marquês de Valença) — 037-038; Jozer (Nilópolis) — 039-040; Alnuoil (Niterói) — 041-042; Arnóbio (Niterói) — 043-044; Baldinho (Niterói) — 045-046; Euridan (Niterói) — 047-048; Lena (Niterói) — 049-050; Nilton Peçanha (Niterói) — 051-052; Robespierre (Niterói) — 053-054; Azulita (Petrópolis) — 055-056; Colepino (Petrópolis) — 057-058; Juca Telles (Petrópolis) — 059-060; Leo Mau (Petrópolis) — 061-062; Miss-Iva (Petrópolis) — 063-064; Odysseus (Petrópolis) — 065-066.

E. DE SANTA CATARINA: — El Rei (Joinvile) — 067-068.

E. DE S. PAULO: — Odevesa (Santos) — 069-070.

Casa do Estudante do Brasil

Os residentes da Casa do Estudante do Brasil realizarão, hoje, a partir das 18 horas, mais uma de suas tradicionais tardes dançantes de confraternização estudantil.

Os convites serão adquiridos na porta mediante a apresentação da carteira universitária. — (as.) Jaime Frejal, diretor.

Faculdade Nacional de Medicina

Doutorandos Internos — A comissão de festas dos Doutorandos Internos da Faculdade Nacional de Medicina comunica que a eleição do orador da turma será realizada, amanhã, às 20h 30m, na Maternidade da Escola.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Protestam contra a prisão do colega

Recebemos:

«O Grêmio do Colégio Frederico Ribeiro, em reunião do seu Conselho de Representantes, decidiu por unanimidade, faz público seu veemente protesto contra a prisão ilegal do colega Armando Zanine Júnior, efetuada no dia 16 do corrente, quando o mesmo protestava junto aos jornais contra a agressão sofrida pelo seu sindicato».

N. R. — A presente nota, além de conter diversas assinaturas, nos foi entregue por numerosa comissão de estudantes.

Escola de Medicina e Cirurgia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Convocação — O presidente da Comissão Executiva das solenidades de formatura dos doutorandos de 1953, da E. M. C. R. J., convoca para amanhã, às 16 horas, em 1ª convocação, e em 2ª e última às 17 horas do mesmo dia, uma assembléia geral da turma. Ordem do dia: tomar conhecimento e deliberar sôbre publicações inverídicas e caluniosas feitas através da imprensa carioca. Pede-se o comparecimento de todos, dada a importância do assunto. as.) José de Ribamar Belfort Coutinho, presidente da Comissão Executiva.

Faculdade de Ciências Econômicas da UDF

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Excursão Argentina-Uruguai — Foi credenciado pelo Diretório Acadêmico, o colega João de Sousa Melo, a fim de organizar a excursão a ser realizada nas próximas férias, em colaboração com o Departamento Universitário Camilo Khan. O preço da excursão é de Cr$ 4.200,00, podendo o pagamento ser efetuado em parcelas de Cr$ 850,00, até a data da viagem. Para maiores esclarecimentos, os interessados deverão procurar o colega acima, que prestará tôdas as informações em seu mínimo detalhe.

Tesouraria — O colega Gonzalez solicita aos alunos em débito com o D. A. regularizarem suas situações o mais breve possível.

Secretaria — O colega 1º secretário solicita ao acadêmico Araken de Alencar Negrão, a Ata da Assembléia Geral, devidamente transcrita.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

DIRETÓRIO ACADÊMICO

MEMORIAL AO DIRETOR — Encontram-se no D. A., as listas dos alunos que desejarem assinar o Memorial ao diretor, bem como, em impressos, o texto dêsse memorial.

DEP — Pede-se aos colegas que se inteirem do noticiário do DEP, afixado no quadro do saguão da Escola (portaria). Há avisos de interesse para os colegas, principalmente do 5º ano.

AVISO AO 3º ANO — Geodésia — Sabatina — Amanhã, às 20 horas, assunto: Compensação de Quadriláteros. Mecânica — Sabatina. Turma B. 5ª feira, às 15 horas. Assunto — Pontos de 40 a 52.

COMISSÃO DE FESTAS 1954 — O presidente da Comissão no uso de suas atribuições convoca todos os membros para a reunião ordinária a se realizar na quinta-feira, dia 22, às 20 horas

AVISO AO 3º ANO — Sabatina de Mecânica Aplicada, foi transferida para quinta-feira, às 8 horas, turma A, e a tarde para a B. Comissão de Trote inscrições com os representantes do 3º ano nos dias 19 e 20. As eleições serão na 5ª feira, dia 22, pela manhã. Lista de Mecânica — Será retirada do D. A. na 3ª feira, dia 20. Aconselhamos a todos os colegas que assinem, pois as outras lista de assonaturas de sabatinas não tem mais valor.

AVISO AO 2º ANO — Sabatina de Mecânica Racional — Amanhã, às 20 horas.

MOVIMENTO UNIFICADOR

Realizou-se, ontem, na sala de Resistência dos Materiais, na ENE, a reunião programada do Movimento Unificador, ocasião em que foi eleita uma diretoria provisória. Na próxima têrça-feira será realizada outra assembléia, no andar térreo da Escola, quando será apresentada aos colegas, para ser ratificada, a chapa com que o MU concorrerá às próximas eleições do D. A. As.) Dirceu de Oliveira Madruga, presidente do M. U.

PROGRAMA DO «MOVIMENTO UNIFICADOR»

Nos propomos a lutar por: 1 — Criação de uma comissão destinada a vigiar, corrigir e emendar a aplicação e regulamentação do novo regimento e estudar a sua legalidade. Caso provada a sua ilegalidade pugnaremos pela sua extinção; caso contrário, pela sua aplicação integral. Usaremos, para isto, de todos os órgãos de publicidade e informação disponíveis para a concretização de tais objetivos. 2 — Maiores verbas para a E. N. E., para que seja elevado o aproveitamento técnico dos alunos, incluindo nesta luta uma melhor aplicação das bôlsas de estagiários e outros benefícios inerentes ao ensino prático da Escola. 3 — Serviço médico que funcione ùnicamente com objetivo clínico, com sede nesta Escola, e não sob caráter de investigação particular. 4 — Criação e funcionamento de um serviço odontológico paralelamente ao serviço médico. 5 — Criação de um órgão de intercâmbio cultural-científico e informativo para os alunos da Escola. 6 — Criação de uma biblioteca volante, que funcionará à base de empréstimo, entre os alunos, de livros, apostilas e material escolar. 7 — Manter intercâmbio com tôdas as organizações com o ramo de engenharia. 8 — Este movimento não só patrocinará como incrementará a realização de conferências e sessões cinematográficas, exposições culturais e artísticas.

Escola Nacional de Música

DIRETÓRIO ACADÊMICO

COMUNICAÇÃO — O D. A. comunica a todos os alunos que na Assembléia Geral realizada anteontem, pediu demissão do cargo de presidente o colega José Teixeira d'Assunção.

ELEIÇÕES DA C. E. — Torno público que de acôrdo com os Estatutos, as eleições para renovação da Comissão Executiva do D. A. serão realizadas no decorrer de todo o dia da próxima quarta-feira. As chapas concorrentes deverão inscrever-se até amanhã. As.) Fernando Traitel, presidente em exercício.

Aulas de Português

Curso prático, destinado aos que precisam aprender em pouco tempo. Mensalidade: Cr$ 80,00. Tel: 28-3237.

COLÉGIO NAVAL - ESCOLA NAVAL
CURSO WERNECK

Orientação: prof. Comte. WERNECK.

Iniciamos NOVAS TURMAS para o COLÉGIO NAVAL E CURSO SUPERIOR DA ESCOLA NAVAL.

Preparação cuidadosa e intensiva dos candidatos.

Matrículas abertas. Dois turnos diários: 8 às 10 e 15 às 17 horas

RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL: 52-9123.

Escolas de Inglês
GEORGE REED

ED. DARKE — SALA 2.103 — TEL.: 52-4314

SALAS PARA AULAS

Alugam-se, bem instaladas, com telefone, no centro. — Cr$ 10,00 a hora. Cartas para 89108. Na portaria dêste jornal.

INGLÊS - MÉTODO INTENSIVO

Professôres norte-americanos, em instituto moderno e sossegado, especializados em método direto e prático, em pequenas turmas limitadas e selecionadas de mesmo nível de conhecimento, ou AULAS INDIVIDUAIS. — Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, entoação, pronúncia e conversação. Há ainda vagas. — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Castelo — Tels.: 22-2388 ou 32-8295.

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO Nº 72

Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

ESTATISTICO DO D. C. T. — VENC. Cr$ 3.990,00 a Cr$ 7.080,00. Matemática; Estatística Geral e Português, 13 vagas, sendo 5 na carreira inicial,

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO I. A. P. C. — VENC. Cr$ 3.580,00. Inscrições abertas a partir de amanhã.

INSCRIÇÕES POR ABRIR

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO S. P. F. — VENC. Cr$ 3.580,00. Ambos os sexos. Português, Matemática, Geografia, Noções de Estatística, Noções de Direito Administrativo, Civil, Penal e Constitucional. Uma das melhores carreiras do serviço público federal, Centenas de vagas em todos os Ministérios. Estamos com turmas novas de preparação, à tarde e à noite, com os melhores professores.

ESCRITURARIO DO D. C. T. — VENC. Cr$ 2.620,00. Português Matemática, Geografia e Noções de Direito. Centenas de vagas. Curso por correspondência para o interior.

CONTADOR E FISCAL DO I. A. P. I. — VENC. 3.580,00. Português, Contabilidade e Seguro Social. Inscrições abertas provàvelmente em outubro.

PROVAS A REALIZAR-SE

ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL S/A
Transferidas «sine die».
CARTEIRO DO D. C. T.
25/10/53 — Realização de tôdas as provas.
ESCRITURARIO DO I. A. P. I.
2/11/53 — Português, Matemática e Geografia.

IDENTIFICAÇÃO, RESULTADO E VISTA DE PROVAS

Na Secretaria do CURSO CARIOCA (Av. Rio Branco, 147 — 2º andar, Tel.: 42-1144), acham-se afixados os resultados das provas dos seguintes concursos.
ASSISTENTE JURIDICO DE Q. MINISTERIO
CONTADOR DO IPASE

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO S.P.F.

Já temos o programa atualizado para distribuição gratuita. Turmas novas em funcionamento diário, à tarde e à noite, franqueadas aos interessados.

ESCRITURÁRIO DO I.B.G.E. E DO D.C.T.

Turmas em funcionamento pela manhã, às 18 e às 19 horas. Aulas diárias. Súmula completa de Matemática .... Cr$ 30,00

BANCO DO BRASIL

Temos tôda a matéria do concurso, teórica e prática, com centenas de exercício resolvidos e a resolver. Contabilidade Bancária, Matemática Comercial, Português, Francês e Inglês.

ESCRITURÁRIO DO I.A.P.I.

Importante súmula de Português (Redação) para êsse concurso acaba de ser elaborada por funcionários do I. A. P. I. e posta à disposição dos interessados no Curso Carioca. Consulte-a sem compromisso. Já temos, também, todo o programa de Matemática, com centenas de exercícios.

PONTOS PARA CONCURSOS

TELEGRAFISTA
CARTEIRO
ESCRITURARIO DO D. C. T. (Em preparação)
ESCRITURARIO DO I. A. P. I.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA

ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL
TELEGRAFISTA
ESCRITURARIO DO D. C. T.
CONTABILIDADE GERAL
Peçam informações:

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147 — 2.º andar — Tel.: 42-1144

TUDO PARA CONCURSOS

CANTO -- PIANO
VIOLÃO -- ACORDEON

Métodos modernos — Aulas individuais

Horário — Das 8 às 21 horas. Matrículas diárias

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA E MÚSICA

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º

VESTIBULARES

ENGENHARIA — MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA

Turmas recém-iniciadas pela manhã — Tarde e à Noite.

CURSO SÃO SALVADOR

RUA MEXICO, 98 — 5º PAV. — TEL.: 22-4512

CURSO COPACABANA

Direção do dr. Antônio Toscano Cavalcanti.

Rua Barão de Ipanema, 53 — apto. 304 — Tel: 57-1348.

CURSO DE ADMISSÃO

Instituto de Educação, Escola Normal Carmela Dutra, Colégio Militar e Colégio Pedro II.
CR$ 250,00 MENSAIS

ARTIGO 91

Preparação em aulas diárias.
CR$ 300,00 MENSAIS
Explicação a alunos dos cursos Ginasial, Científico e Clássico, inclusive orientação sôbre os exercícios diários trazidos do colégio.
CR$ 80,00 POR HORA

VESTIBULARES

Faculdades de Direito, Filosofia:
CR$ 350,00 MENSAIS
Itamarati, turmas de 6 a 10 alunos. 10 aulas por semana.
CR$ 1.000,00 MENSAIS
Admissão à Escola Naval e Escola Militar:
CR$ 350,00 MENSAIS.
CONCURSOS DO D. A. S. P.
Autarquias e Banco do Brasil:
CR$ 250,00 MENSAIS

CIRCULO DE CULTURA UNIVERSITARIA — Conferências
VIAGENS AO EXTERIOR
Turmas de 3 a 6 alunos.
Tôdas as aulas terão, sempre, um número limitado de alunos.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA
CURSO CURTY-NOGUEIRA

CORPO DOCENTE: — DURVAL CURTY, catedrático da Escola Nacional de Engenharia e da Escola Fluminense de Engenharia; OTHON NOGUEIRA, catedrático da Escola Nacional de Engenharia (E. N. E.); VIRGILIO ATHAYDE PINHEIRO, do Colégio Militar; JAURES FEGBALI, da E. N. E.; HOMERO PINTO CAPUTO, da E. N. E. e da Universidade Católica.

AVENIDA RIO BRANCO, 174 — 2º ANDAR — SALA 10 — TEL.: 47-0465.

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 a 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA — ONIBUS.
MANTEM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL, DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PREDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS.
A disciplina é o espirito da ordem.

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL

Cursos técnicos, diurnos e noturnos, de EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MÁQUINAS E ELETROTÉCNICA.

Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso às Escolas Superiores da Universidade; e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:
Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.
Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.
Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial, do Ministério da Educação e Cultura.
Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos à especialidade exercida.
Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais, ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.

Para quaisquer informações, dirigir-se à Secretaria, das 9 às 11h30m e das 13h30m às 21 horas.
Avenida Presidente Vargas, 446 — 13º andar — Tel.: 23-0934.

Filiais em organização nos Estados do Rio Grande do Sul (Pelotas), São Paulo (Capital), Minas Gerais (Juiz de Fora), Estado do Rio (Petrópolis) e Ceará (Fortaleza).

CARREIRA DIPLOMÁTICA

Curso noturno completo. Matrículas abertas.
DIREITO E FILOSOFIA
Reserva de matrículas para o curso intensivo.
CURSO VERGNA
RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 — TEL.: 52-5960.

Curso de Dicção e Oratória

Seu vocabulário, seus gestos, seu modo de falar traduzem sua personalidade. Aprenda a impôr-se espontâneamente num Curso de aparelhagem ultramoderna. Inauguração em janeiro.
Reserva de matrículas, no CURSO VERGNA.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — Tel.: 22-9860.

ARTIGO 91

Início das aulas, em novembro.
MATRICULAS ABERTAS

ADMISSÃO AO GINASIAL

Turmas pela manhã, à tarde e à noite.
Ensino intensivo — Exame em dezembro e fevereiro.
MATRICULAS ABERTAS.

Seleção Colégio Pedro II

2ª e 3ª séries Ginasial
1ª e 2ª séries Científico e Clássico

Admissão Colégio Pedro II

80% de aproveitamento nos anos anteriores.
Professôres especializados.

Oficial Administrativo

Turmas pequenas com os melhores professôres para concurso.

ART. 91 — Novas Turmas
AULAS PARTICULARES

De qualquer matéria — ótimos professôres

CURSO VICTOR SILVA

Agora em suas novas e magníficas instalações à Rua México, nº 31 — 9º andar, grupo 904 — Tel: 42-3463

Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva
(Prof. Colégio Pedro II)

Publicações para concursos

(EDITORA TUPI LTDA.)

PORTUGUÊS	30,00
REDAÇÃO OFICIAL	30,00
MATEMÁTICA	30,00
ALGEBRA	40,00
ESTATISTICA	30,00
CONTABILIDADE GERAL	40,00
GEOGRAFIA DO BRASIL	30,00
GEOGRAFIA GERAL	30,00
SEGURO SOCIAL (I. A. P. I.)	30,00
L. TRABALHISTA	30,00
D. COMERCIAL	30,00
TÉCNICA DE ARQUIVO	30,00
DIREITO ADMINISTRATIVO	30,00

TESTES de Português, Matemática, Geografia, Direito e L. Trabalhista a 20,00.

LEGISLAÇÃO ESPECIFICA DO I. A. P. C. (Lei Orgânica) — 40,00.

CURSO POR CORRESPONDÊNCIA para OFICIAL ADMINISTRATIVO e Inspetor do Trabalho.
EM QUALQUER CURSO, PARA QUALQUER CONCURSO, CONSULTE AS NOSSAS PUBLICAÇÕES.
NO PRELO: Direito Civil, Penal e Constitucional.
As encomendas para o interior do País sofrerão o acréscimo do porte.
EDITORA TUPI LTDA.
Rua México, 148 — 8º — 808 — C. P. 4561 — Tel: 32-7888.

OFICIAL ADMINISTRATIVO I.A.P.C.

INSCRIÇÕES ABERTAS

CURSO INTENSIVO de tôdas as matérias (Português, D. Administrativo, Constitucional, Civil e Penal) sob a orientação de Nelson Bastos, Waldomiro de Sant'Ana e Orlando Barbosa.
HORÁRIOS: 8 às 10; 17,20 às 19; e 19 às 21. SUMULAS: — Distribuição GRATUITA aos alunos.

OF. ADMINISTRATIVO DO S. P. E.

Distribuição GRATUITA do novo programa e instruções.
HORÁRIOS: — 8 às 10; 14 às 16; 17h30m às 19; 19 às 21. — Aos DOMINGOS revisão do programa.

FISCAL DO IAPI

Abertura de inscrições ainda êste mês.
AULAS DIÁRIAS das 19 às 21 horas, a cargo de: Orlando Barbosa, Cesar Mauricio Teixeira, Nelson Bastos e Waldomiro de Sant'Ana.

OUTROS CURSOS ESCRITURÁRIO do I. B. G. E., I. A. P. I., D. C. T. e I. A. A. DACTILÓGRAFO do I. B. G. E. e I. A. P. I.

As provas para Escriturário do I. A. P. I. serão no dia 2 de novembro e as de Escriturário do I.B.G.E. no dia 15 de novembro.

O NOSSO CURSO NÃO É O MAIS BARATO DO RIO, MAS O SEU MÉTODO É COMPROVADO, ISTO PORQUE:

a) as aulas são diárias;
b) distribuimos gratuitamente sumulas e testes com questões de outros concursos;
c) não cobramos jóia nem taxa de matricula;
d) iniciamos os cursos com tôdas as matérias exigidas nos respectivos programas;
e) temos um horário para cada conveniência;
f) as nossas turmas são distintas;
g) distribuimos gratuitamente programas e instruções.

Direção e orientação técnica de: NELSON BASTOS, ALFREDO L. FERREIRA e WALDOMIRO DE SANT'ANA.

Assista às nossas aulas, sem compromisso, e comprove o nosso método

A ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS

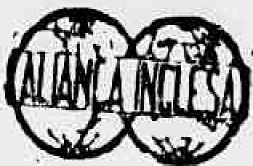
ESTÁ SITUADA NA RUA DO

MÉXICO, 148 — 8.º — 808 — Caixa Postal 4561 — Tel.: 32-7888 — DF

Dactilografia em 1 mês

Milhares de alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! INSTITUTO COMERCIAL BRASIL Rua Uruguaiana, 114, 1.º e 2.º andares.

INGLÊS



TURMAS PARA PRINCIPIANTES, MEDIOS E ADIANTADOS — RUA URUGUAIANA NÚMEROS 114 E 116, 1.º E 2.º ANDARES

CRUZEIRO ESTUDANTIL À EUROPA

Em homenagem muito especial à classe estudantil e aos professôres que porfiam sobremaneira pelo Pan-americanismo, dedicaram-lhes «TURISMO ASSOCIADAS» o seu primeiro cruzeiro à Europa que será realizado em janeiro próximo. Assim procedendo, as «TURISMO ASSOCIADAS» terão oportunidade de reunir os estudantes e professôres das escolas superiores e secundárias do Brasil, Argentina, Chile e Uruguai, que, irmanados, irão promover o intercâmbio estudantil e cultural sul-americano-europeu. As inscrições e informações à av. Rio Branco, 277, Loja, «11», Telefones: 32-4874, 32-1172, 52-7874, 52-1888, e, oportunamente, nas secretarias das escolas, faculdades e diretórios acadêmicos. Preço mínimo: Cr$ 18.000,00, com financiamento. * * *

ATENÇÃO!

Garanta o êxito de seu filhos nos exames finais: Aulas de Latim, Português, Francês, Italiano e Grego para todos os cursos. Teoria musical, acordeon e pistão. Atende com presteza. Maestro — Prof. Nonato Silva, rua das Laranjeiras, 102, apto. 707. Telefones: 45-5471 e 26-1909.

TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS

Garantimos o curso completo em 30 dias apenas, por método fácil, prático e adaptável a qualquer idioma. Confere-se diploma. Aulas individuais — INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO — RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2.º andar — (Esquina de Ouvidor).



PRÓTESE

Se V. aspira a uma profissão nobre e rendosa estude prótese. — Estamos tão bem organizados para lhe ensinar prótese que mesmo que V. hesite, uma visita que nos faça, ou uma aula gratuita que assista, lhe dará entusiasmo pela profissão, confiança em ser nosso aluno e convicção de que, no futuro, se orgulhará da Escola em que adquiriu sua formação de protético

DESAIX
CIRURGIÃO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5, sala 217 — Tel.: 52-9935. Edifício Carioca

Associação do Ex-Seminarista Brasileiro

Solicitam-nos:

"Os sócios interessados na volta da Associação do Ex-Seminarista Brasileiro ao regime de legalidade, resolvem convocar todos os outros companheiros ex-seminaristas, inclusive os fundadores, para, juntos, deliberarem sôbre assunto de altíssima importância para a Associação em geral, e para os sócios em particular, sábado próximo, dia 24 de outubro, às 15 horas, à rua Benjamim Constant n.º 42 (Igreja do S. C. de Jesus, auditório), Glória. — (a.) *Professor Paulo Silva de Araújo*, pelos companheiros."

PORTUGUÊS MATEMÁTICA

Curso prático em 6 meses apenas. Professôres especializados nessas disciplinas. Turma nova para principiantes a ser iniciada no dia 3 de novembro.

INSCRIÇÕES ABERTAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO
RUA GONÇALVES DIAS, 75 — 2.º andar (Esquina de Ouvidor).

ART. 91

EXCLUSIVAMENTE CURSO GOSCH

Intensivo de cinco matérias, para exames em fevereiro. Curso prévio, exames em outubro de 1954. Peçam-nos programas novos e prospectos. Turma nova em outubro corrente. 7 Setembro, 63, - 3º and.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Faculdade de Ciências Médicas da U. D. F.

DIRETORIO ACADÊMICO

RENÚNCIA — A fim de candidatarem-se a cargos eletivos, nas próximas eleições do D.A., solicitaram exoneração dos cargos que ocupavam, na atual diretoria, os colegas Tito de Andrade Figueirôa e Hélio Lamas.

REUNIÃO DA DIRETORIA — Está marcada para quarta-feira próxima, a última reunião da diretoria do D.A.

BIBLIOTECA DO D.A. — Será entregue, no dia 22, ao corpo discente da Faculdade a pequena Biblioteca do Diretório Acadêmico, com um patrimônio de 154 volumes, sob os mais variados assuntos; biblioteca que servirá de fonte de consulta do aluno.

CHAPA TRABALHO E CULTURA — Com objetivo de concorrer às eleições para a diretoria do Diretório Acadêmico, a tradicional Chapa Trabalho e Cultura, vitoriosa nos dois últimos pleitos, apresenta-se ao corpo discente, constituída da seguinte maneira:

Presidente — Artur Ribeiro Magalhães (3.º Ano); vice-presidente — Tito de Andrade Figueirôa (3.º Ano); secretário geral — Olavo de Sousa Costa Filho (2.º Ano); primeiro secretário — Hélio Lamas (2.º Ano); segundo secretário — Carlos Poetzscher Neto (1.º Ano); primeiro tesoureiro — Fauze Adri (1.º Ano), o segundo tesoureiro — Clemente Rocha Bandeira (1.º Ano).

Instituto Histórico

Realizar-se-á na próxima quarta-feira, dia 21 do corrente, às 17 horas, a sessão solene comemorativa do 114º aniversário da fundação do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

A sessão constará de uma alocução do presidente perpétuo, embaixador José Carlos de Macedo Soares, da leitura do relatório do 1º secretário, Virgílio Correia Filho, e do discurso do orador oficial magnífico reitor Pedro Calmon, em que fará o necrológio dos sócios falecidos durante o ano social: dr. Joaquim Bensaúde, frei Pedro Sinzig, O. F. M., almirante Raul Tavares, almirante Didio Iratin Afonso da Costa, professor Cincinato da Silva Braga e almirante Radler de Aquino. A sessão é pública.

Aulas de Português

Aulas individuais de Latim, Francês, Italiano — jovem professor estrangeiro formado na Europa e no Brasil — Vai a domicilio — Prof. Julio César Tel: 29-4962

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E ANEXOS

Professora com prática de ensino dêstes educandários, leciona francês e latim, preparando para sabatina e provas parciais. Aula individual: Cr$ 70,00. Mme. Carvalho — Tel: 38-9464.

EXPLICADOR

Aulas individuais de Latim, Francês, Italiano, jovem professor estrangeiro formado na Europa e no Brasil — Vai a domicilio — Prof. Júlio César. Tel.: 29-4962

TAQUIGRAFIA

A DOMICILIO.
Ensina-se, por método prático, rápido e eficiente.
Fone: 42-1982 — Sr. Carlos.

Dactilografia em 1 mês

CR$ 120,00

(2 HORAS DE AULAS DIARIAS) Garantimos o curso completo em 30 dias apenas por método próprio inclusive ensino de tabelas, trabalhos em carbono, etc. INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO Rua Gonçalves Dias 75, 3.º andar (esq. de Ouvidor).

SUESC

Faculdade de Economia e Finanças do Rio de Janeiro

(Reconhecida pelo Decreto nº 32.499, de 31-3-953).
PRAÇA DA REPÚBLICA, 58-62.

CURSO DE PREPARAÇÃO PARA O VESTIBULAR DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Estão abertas as inscrições para nova turma. As aulas terão início em princípios de outubro, das 19 às 21 horas. Matérias: — MATEMATICA, GEOGRAFIA ECONOMICA, HISTÓRIA DO BRASIL E CONTABILIDADE.

NOTA: — O acréscimo de Contabilidade tem por fim dar uma base segura à formação do futuro economista, principalmente, àqueles que vêm de ramo de ensino diferente do comercial. Mais informações, na Secretaria, com o sr. Proença, de segunda a sexta-feira, das 19 às 21 horas



GINÁSIO CÂNDIDO MENDES

DA ACADEMIA DE COMERCIO DO RIO DE JANEIRO
FUNDADA EM 1902
Oficializada pela Lei Federal nº 1.339, de 9 de janeiro de 1905
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101

CURSO DE FÉRIAS

Continuam abertas as inscrições no CURSO DE FÉRIAS de preparo intensivo do EXAME DE ADMISSÃO para ingresso no PRIMEIRO ANO GINASIAL (início dos cursos Científico, Clássico e Técnico de Contabilidade). As aulas de Português, Matemática, Geografia e História do Brasil — matérias do EXAME DE ADMISSÃO — estão sendo ministradas, diàriamente, das 9 às 11 e das 19 às 21 horas. Mensalidade, data a data: Cr$ 150,00.
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101 — TEL.: 42-2899.

Seja um Desenhista!



Ocupe um cargo rendoso...

...Sem gastar anos na sua formação profissional. Agora é possivel, graças aos nossos METODOS EXCLUSIVOS de ensino, tornal-o, em curto tempo, um desenhista especialisado em

ARQUITETURA - MÁQUINAS - ARTE - PROPAGANDA - TOPOGRAFIA

Milhares de ex-alunos bem colocados atestam a eficiência do nosso SISTEMA EXCLUSIVO DE ENSINO: Eliminação do supérfluo e concentração nos pontos fundamentais. Não ha exame de admissão, nem limite de idade. Fornecemos DIPLOMA no final do curso. Acham-se abertas as matriculas para novas turmas.

Dê um passo certo na sua vida, procurando HOJE MESMO, o

INSTITUTO TÉCNICO OBERG

R. JANEIRO - Av. Pres. Vargas, 529, 22.º
S. PAULO - Rua da Consolação, 65, 2.º
B. HORIZONTE - Rua do Espirito, 500 s/ 1306
P. ALEGRE — Ed. Chaves Barcelos — R. dos Andradas esq. General Camara — 13.º - S. 1305/6

ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

Preparação intensiva de candidatos nos próximos exames. PROF. ALDIZIO FERREIRA COSTA e FRANCISCO DE CASTRO TRINDADE.
(Professôres especialistas de Aeronáutica).
Instituto RIVER — Av. Rio Branco, 114 — 14.º andar

Of. Administrativo do S.P.F. e I.A.P.C.

PREPARAÇÃO INTENSIVA DE TODAS AS MATERIAS AOS PRÓXIMOS CONCURSOS
Corpo docente especializado — MATRICULAS ABERTAS — Restam poucas vagas.
INSTITUTO RIVER
Avenida Rio Branco, 114 — 14º andar.

CONCURSO BANCO DO BRASIL

CR$ 400,00

Estude pelas apostilas de Júlio Cunha, contendo tôda matéria exigida pelo Banco: — Português, Matemática, Contabilidade, Inglês e Francês, com exercícios resolvidos, a resolver, propostos em concursos anteriores. Pedidos ao distribuidor, no Rio: — COMERCIAL DE REPRESENTAÇÕES — Rua Buenos Aires, 19 — 2º andar — Tel.: 43-3187 — Caixa Postal 4019.

I. P. E.

INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO
PRESIDENTE
Prof. CELSO DE MAGALHÃES.
PROFESSÔRES ASSOCIADOS: A. G. VILLAÇA — BELMIRO SIQUEIRA — CELSO DE MAGALHÃES — LUIS SIMÕES — NILO FERNANDES — SERGIO MARIANO — WALDEMAR GONÇALVES — WALDIR DE OLIVEIRA

OFICIAL ADMINISTRATIVO

De qualquer MINISTÉRIO E DO I. A. P. C.

CURSO DE PREPARAÇÃO

Cientificamente planejado por técnicos de seleção, ex-examinadores do D.A.S.P. e Autarquias

CR$ 150,00

(Mensalidade única para ambos os concursos)
NÃO COBRAMOS TAXAS DE INSCRIÇÃO
INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO
Rua 7 de Setembro, 107 — 1º andar. — Tel.: 22-3772.
(Anexo à Escola Urânia)

FISCAL DO I. A. P. I.

Excelente carreira. Serviço externo. Vencimentos iniciais: Cr$ 3.580,00. Abertura de inscrições ainda êste mês. Programa à sua disposição. — Excluidas duas matérias: Matemática e Estatística.

AVISO — Início de mais uma turma dia 20 (têrça-feira), às 18 horas. A primeira aula será de CONTABILIDADE, pelo prof. WALDEMAR GONÇALVES.

Instituto Propagador de Ensino
Rua 7 de Setembro, 107 — 1º andar. — Tel.: 22-3772.
(Anexo à Escola Urânia).

COLÉGIO NAVAL

28-3256 — CURSO TAMANDARÉ — 47-1682

Os Oficiais de Marinha, professôres, comunicam: RECORDAÇÃO dos programas nos meses de outubro, novembro, dezembro e janeiro.
Êste é o Curso que maior numero de aprovações tem obtido
AV. RIO BRANCO, 174 - 2º - 8 às 10 horas
SENADOR DANTAS, 118-C — 1º — 14h30m às 17 horas.

Colégio Cardeal Arcoverde

GINASIAL — CIENTIFICO — PRIMARIO
ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR E PEDRO II
RUA JOAQUIM PALHARES, 227 — TEL.: 48-0949.

ARTIGO 91

Orientação dos melhores professôres do magistério secundário desta capital.

Cursos: PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. — Mensalidade: Cr$ 150,00.

ADMISSÃO

COLÉGIO PEDRO II — INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — E. NORMAL CARMELA DUTRA E C. MILITAR
CURSO NORMAL
SELEÇÃO AO PEDRO II
Turmas pequenas, máximo de aproveitamento.
Horário: 14 às 16h30m.
Professôres da E. N. C. DUTRA, do C. PEDRO II e MILITARES.

VESTIBULAR DE DIREITO E FILOSOFIA

Curso Intensivo sob a orientação do Prof. JOSE' PEREIRA DA SILVA
ADAPTAÇÃO PARA CONTADORES
MENSALIDADE: Cr$ 200,00 — Para candidatos possuidores do curso secundário completo. — Cr$ 250,00 — Para contadores.
INSTITUTO PAPINI — AV. RIO BRANCO, 173, 7.º and. - Fone 52-8424

Clube dos Professôres

ESTRADA RIO-TERESÓPOLIS

Se V. S. é professor ou professôra, procure esclarecimentos sôbre o CLUBE DOS PROFESSÔRES, e não se preocupe mais com suas férias. O «JARDIM PRAZERES», reservou perto de seu loteamento, para vender exclusivamente a professôres, com prestações de Cr$ 225,00 a Cr$ 540,00 por mês. Passe suas férias no que é seu, e em ambiente rigorosamente selecionado. Informações, à rua Visconde de Inhaúma, 58 — 10º andar — Sala 1.005 — Tel.: 43-6332. O «JARDIM PRAZERES» foi loteado para você.

ARTIGO 91

PROFESSOR DO COLÉGIO PEDRO II
Organização — Eficiência — Sucesso

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9819.

TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA

O CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO mantém turmas de APRENDIZADO, das 7h15m às 22 horas, diàriamente, e de APERFEIÇOAMENTO para qualquer sistema (homogêneas), nas velocidades de 20 até 140 p.p.m. — Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 6 — (CINELANDIA) — TELS.: 52-2972 e 52-0618.

OFICIAL ADMINISTRATIVO

do S.P.F.

Concurso muito próximo. Centenas de vagas em todos os Ministérios. Sòmente duas matérias eliminatórias: PORTUGUÊS e DIREITO.

do I.A.P.C.

NOVENTA VAGAS. Inscrições abertas até o dia 10 de dezembro. HORÁRIOS: pela manhã, à tarde, a partir das 17 horas, e à noite.

VENCIMENTOS: CR$ 3.580,00 A CR$ 7.080,00
CURSO DE PREPARAÇÃO SOB A ORIENTAÇÃO TÉCNICA DO PROFESSOR ALCIDES TÔRRES

ESCRITURÁRIO

IAPC, DCT e IBGE
Preparação intensiva aos próximos concursos
Vencimentos: Cr$ 2.620,00 e 2.990,00. Informações e programa GRÁTIS, no endereço abaixo.
Mensalidade: Cr$ 150,00.

FISCAL DO I. A. P. I.

Ótimo concurso. Apreciável número de vagas. Vencimentos: Cr$ 3.580,00. Turmas em organização. Já temos o programa à sua disposição

INSTITUTO PAPINI
AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 7.º ANDAR — TELEFONE: 52-8424

Ensinar! REFORME... Formar!
Diplome-se em 10 Meses
SUA PERSONALIDADE!
Estudo Psicologico, Didática e Liderança

MATRICULE-SE

Êste curso livre para ambos os sexos, fará V. aperfeiçoar-se na Técnica de Educação, ensinar conseguindo amizade, harmonia de turma ou familia. Dará motivação para aulas e contátos harmoniosos com alunos ou filhos. Ensinará diretrizes, a criticar e elogiar tecnicamente, a solucionar queixas, grupoterapia, entrevistas, como obter rendimento na aprendizagem, disciplina e cooperação. Dará idéias, aumentará seus prestigio, capacidade de liderança e realizações educativas • Libertará sua personalidade

no Aulas PRE-NOTURNAS às 3as e 5as feiras das 17,10 as 18,10
CURSO DE TÉCNICA DE EDUCAÇÃO E RELAÇÕES HUMANAS
Av. Graça Aranha 81 - 12º andar - Tels. 28-0615 - 52-3599

DA 1.ª À 4.ª GINASIAL DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

PROF. AZEVEDO LIMA

Está ministrando aulas de PORTUGUÊS e MATEMATICA para alunas sem média. Aulas diárias, das 8h30m às 11 e das 14 às 19 hs. Rua Alzira Valdetaro, 50 — Sampaio — Tel.: 49-2151. Grande êxito na primeira prova parcial, com as atuais alunas.

ARTIGO 91

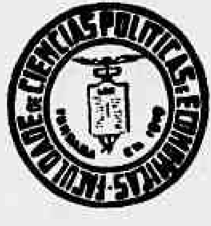
NOVAS TURMAS — INICIO EM 3 DE NOVEMBRO
Em 1 e 2 anos
Matriculas abertas para o turno da tarde
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

LIVROS — OBRAS COMPLETAS

EDITORA DELTA S. A.
Travessa Ouvidor, 22 - 3.º andar
Telefone: 42-4255 — SR. ZACARIAS

Univérsitas (Enciclopédia)	21 vols.
Stefan Zweig	20 vols.
S. Freud	18 vols.
Dicionário Enciclopédico	6 vols.
La Moda	12 vols.
Larousse XXe Siècle	6 vols.
História Del Mundo	5 vols.
Calvet Quimica	5 vols.
Enciclopédia Comercial	4 vols.
Th. Craven	3 vols.
Webster's (Dicionário)	2 vols.

E outras obras de real valor, com facilidade no pagamento. Lindo e útil presente de Natal.



FACULDADE DE CIÊNCIAS POLÍTICAS E ECONÔMICAS

DA ACADEMIA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO — FUNDADA EM 1902
Oficializada pela Lei Federal n. 1.339, de 9 de janeiro de 1905. — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101

CURSO VESTIBULAR

de preparo intensivo do EXAME DE HABILITAÇÃO, para ingresso no PRIMEIRO ANO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS (Economista), CIÊNCIAS CONTÁBEIS (Contador e CIÊNCIAS ATUARIAIS (Atuário). As aulas de Matemática, de História do Brasil e de Geografia Econômica — matérias do exame de habilitação, em fevereiro — são ministradas, diàriamente, das 9 às 21 horas. Mensalidades, data a data: Cr$ 200,00 — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101. — TEL.: 42-2899.

AVISOS FÚNEBRES

União Bras. de Aviadores Civís

A União Brasileira de Aviadores Civís convida os parentes e amigos de todos aqueles que perderam a vida a serviço da Aeronáutica para a missa que em intenção de suas almas mandará celebrar, segunda-feira, dia 19, às 9 horas, na Igreja da Candelária.

Sindicato dos Aeronautas

O Sindicato dos Aeronautas convida os parentes e amigos de todos aqueles que perderam a vida a serviço da Aeronáutica, para a missa que em intenção de suas almas mandará celebrar, segunda-feira, dia 19, às 9 horas, na Igreja da Candelária.

Sindicato dos Aeroviários

O Sindicato dos Aeroviários convida os parentes e amigos de todos aqueles que perderam a vida a serviço da Aeronáutica, para a missa que em intenção de suas almas mandará celebrar, segunda-feira, dia 19, às 9 horas, na Igreja da Candelária.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

O ministro da Aeronáutica convida os parentes e amigos de todos aqueles que perderam a vida a serviço da Aeronáutica, para a missa que em intenção de suas almas mandará celebrar, segunda-feira, dia 19, às 9 horas, na Igreja da Candelária.

Sindicato das Emprêsas Aeroviárias

O Sindicato das Emprêsas Aeroviárias convida os parentes e amigos de todos aqueles que perderam a vida a serviço da Aeronáutica, para a missa que em intenção de suas almas mandará celebrar, segunda-feira, dia 19, às 9 horas, na Igreja da Candelária.

AMÁLIA ROVERE DESTRI

(MISSA DE MÊS)

Francisco Destri, Maria Destri e Thomaz Destri convidam seus parentes, amigos e colegas para a missa de mês, que por alma de sua inesquecível mãe, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 19, às 10h30m, na igreja de N. S. do Carmo, a rua Primeiro de Março. Agradecem antecipadamente, aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Aero Clube do Brasil

O Aero Clube do Brasil convida os parentes e amigos de todos aqueles que perderam a vida a serviço da Aeronáutica para a missa que em intenção de suas almas mandará celebrar, segunda-feira, dia 19, às 9 horas, na Igreja da Candelária.

Instituto Brasileiro de Aeronáutica

O Instituto Brasileiro de Aeronáutica convida os parentes e amigos de todos aqueles que perderam a vida a serviço da Aeronáutica para a missa que em intenção de suas almas mandará celebrar, segunda-feira, dia 19, às 9 horas, na Igreja da Candelária.

Emprêsas de Navegação Aérea

As Emprêsas de Navegação Aérea, Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda.; Panair do Brasil S/A.; Emprêsa de Viação Aérea Rio Grandense (VARIG); Viação Aérea São Paulo S/A. (VASP); Emprêsa de Transportes Aerovias Brasil S/A.; Real S/A. Transportes Aéreos; S/A. Viação Aérea Gaucha; Lóide Aéreo Nacional S/A.; Transportes Aéreos Nacional Ltda.; Transportes Aéreos Catarinense S/A. e Companhia Itaú de Transportes Aéreos, convidam os parentes e amigos de todos aqueles que perderam a vida a serviço da Aeronáutica, para a missa que em intenção de suas almas, mandarão celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 19, às 9 horas, na igreja da Candelária.

General Alberto Oronce Guérin

(1º ANIVERSÁRIO)

Irene Pacheco Guérin, Solange, Suely, espôsa, filhas e demais família do GENERAL ALBERTO ORONCE GUÉRIN convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 1º aniversário de seu falecimento, que mandarão celebrar têrça-feira, dia 20, às 8h30m, no altar-mor da Igreja do Carmo, à praça 15 de Novembro (ao lado da Catedral). Antecipadamente agradecem.

Antonio Marques dos Santos

(1.º ANIVERSÁRIO)

Carmella Fitipaldi Santos e Marianna Fitipaldi Santos convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa de 1º aniversário de falecimento de seu inesquecível espôso e pai, que farão celebrar pelo descanso de sua bonissima alma, depois de amanhã, têrça-feira, dia 20, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março. Desde já se confessam agradecidos pelo comparecimento.

PAULO LEMELLE

(30º DIA)

A familia de PAULO LEMELLE agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convidam parentes e amigos para a missa de 30º dia que mandarão celebrar na Catedral Metropolitana, às 10 horas do dia 19, na Capela do Santissimo Sacramento.

ENGENHEIRO VICTOR LEZAN

(AGRADECIMENTO)

A família de VICTOR LEZAN, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que, associando-se a sua grande dôr manifestaram seu pesar por ocasião do falecimento do seu pranteado chefe, vem por êste meio, expressar-lhes a sua profunda gratidão.

Ana Lucia de Vasconcellos

(FALECIMENTO)

Paulo de Carvalho Vasconcellos, senhora e filhos, Salomão de Vasconcellos, senhora, filhos, genros, noras e netos, Renato Barboza Rodrigues Pereira, senhora, filhos, genros, noras e netos, participam aos demais parentes e amigos o falecimento de sua inesquecivel filha, irmã, neta, sobrinha e prima ANA LUCIA e convidam para o entêrro, hoje, domingo, às 12 horas, saindo o féretro da Rua 5 de Julho, nº 185, para o Cemitério de São João Batista.

Violeta Levy de Souza

(FALECIMENTO)

Wilson Albino, senhora e filhos, Tereza Ercilia Levy de Souza, Dr. Hugo de Rezende Levy, senhora e filhas, Dr. Jorge de Vasconcellos e senhora, Julieta Levy, Edmundo Rezende Levy, senhora e filhos, Publio Costa Netto, senhora e filhos, Dr. Alvaro de Paiva Abreu, senhora e filhos, genro, filhos, netos, irmãos e cunhados de VIOLETA LEVY DE SOUZA cumprem o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convidam os amigos e parentes para o seu entêrro hoje, dia 18, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

ERNANI DA SILVA AMARANTE

(MISSA DE 7º DIA)

Maria Augusta Cordovil Pacheco Amarante e filhos agradecem a todos aqueles que os confortaram por ocasião do falecimento de seu querido espôso e pai, ERNANI DA SILVA AMARANTE, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, pelo repouso de sua bonissima alma, fazem celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 20, às 8 horas, na igreja matriz de São Matheus, em Osvaldo Cruz, renovando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

CORONEL FRANCISCO D'AVILA GARCEZ

(Ex-professor do Colégio Militar)

(2º ANIVERSARIO)

A familia do CORONEL FRANCISCO D'AVILA GARCEZ convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em intenção de seu querido chefe, faz celebrar amanhã, segunda-feira, dia 19, às 9h30m, no altar-mor da Igreja do Bom Jesus do Calvário, à rua Conde de Bonfim, 50. Antecipa seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Dr. Annibal Lobo Moreira da Silva

(Dr. Annibal Moreira)

(1º ANIVERSARIO)

Sua familia comunica que será celebrada missa por alma do sempre lembrado CHEFE, depois de amanhã, têrça-feira, dia 20, às 10 horas, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula, bem como convida os parentes, amigos e admiradores para assistirem à inauguração do mausoléu, às 12 horas, no cemitério de São Francisco Xavier, em homenagem póstuma ao querido e inesquecivel ANNIBAL MOREIRA. Desde já agradece a todos que comparecerem.

ANTONIO MACHADO ALVES LOPES

(FALECIMENTO)

Sua familia consternada, comunica aos seus parentes e amigos o seu falecimento ocorrido ontem, e os convida para o seu sepultamento que se realizará, hoje, dia 18, às 16 horas, saindo o féretro da sua residência à Rua Pirangi, 473 (Olaria), para o Cemitério de São Francisco Xavier.

ANTONIO MACHADO ALVES LOPES

(FALECIMENTO)

OLIVEIRA LEITE (LOUÇAS) LTDA., e seus auxiliares tem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu sócio e amigo ANTONIO MACHADO ALVES LOPES, ocorrido ontem, e, convida seus amigos para o seu sepultamento que se realizará, hoje, dia 18, às 16 horas, saindo o féretro da Rua Pirangi, 473 (Olaria), para o Cemitério de São Francisco Xavier.

AURORA PINTO ROCHA

(MISSA DE 30º DIA)

Manoel José das Neves Rocha e filha, mais uma vez agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa e mãe AURORA PINTO ROCHA, e convidam a todos para assistirem à missa de trigésimo dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar depois de amanhã, dia 20, às 8h30m, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Desde já confessam-se eternamente gratos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

ELIZA PRADELA ARAUJO

(MISSA DE 7º DIA)

David Portella Araujo, Mariana Pradella Araujo Exposito e seu espôso Dr. Francisco Exposito, Cremilda Pradella Gama e seu espôso Waldemar Pinto Gama, Emilia Pradella Barbosa e seu espôso Helley Barbosa e sobrinhos (ausentes), agradecem sensibilizados as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogre e tia ELISA PRADELLA ARAUJO, e bem assim aos que se manifestaram por meio de cartas, flores e telegramas e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que por sua alma, mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 19, às 9h30m, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora de Fátima à rua do Riachuelo. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Não jogue sua Bôlsa fora. Mande consertar na Fábrica de Bôlsas Esperança. — Rua da Alfândega, 213 — Sobrado.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos?

CONSERTAM-SE NA HORA

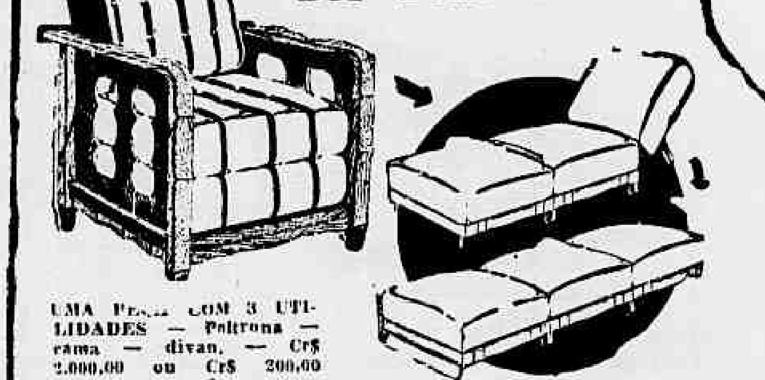
DR. SOUSA RIBEIRO

Av. Marechal Floriano Peixoto, número 1 — sobrado, Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto) ao lado da igreja de Santa Rita (próximo à avenida Rio Branco).

COMPRA-SE

OURO velho, paga-se a Cr$ 40,00 a grama. Compro jóias usadas. Paga-se o máximo.
AV. PASSOS, 46 — 1º — Tel: 43-9813.

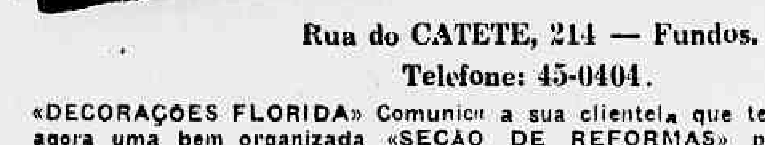






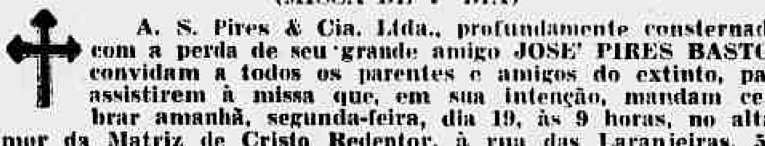






Rua do CATETE, 214 — Fundos.
Telefone: 45-0404.

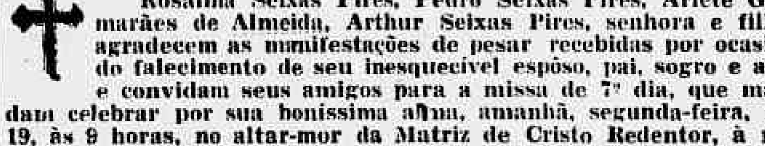
«DECORAÇÕES FLORIDA» Comunica a sua clientela que tem agora uma bem organizada «SEÇÃO DE REFORMAS» por preços excepcionais.



JOSÉ PIRES BASTOS

(MISSA DE 7º DIA)

A. S. Pires & Cia. Ltda., profundamente consternados com a perda de seu grande amigo JOSE' PIRES BASTOS, convidam a todos os parentes e amigos do extinto, para assistirem à missa que, em sua intenção, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 19, às 9 horas, no altar-mor da Matriz de Cristo Redentor, à rua das Laranjeiras, 519.



JOSÉ PIRES BASTOS

(MISSA DE 7º DIA)

Rosalina Seixas Pires, Pedro Seixas Pires, Arlete Guimarães de Almeida, Arthur Seixas Pires, senhora e filho, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel espôso, pai, sogro e avô, e convidam seus amigos para a missa de 7º dia, que mandam celebrar por sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 19, às 9 horas, no altar-mor da Matriz de Cristo Redentor, à rua das Laranjeiras.



PEDRO GONÇALVES

(MISSA DE 7.º DIA)

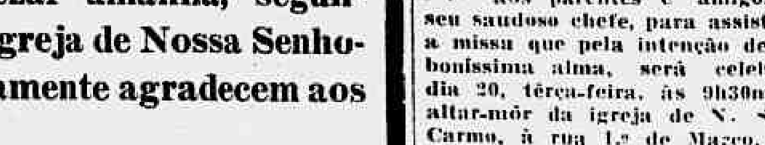
Cacilda Gonçalves, Antônio dos Santos, senhora e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu saudoso companheiro, sogro, pai e avô PEDRO GONÇALVES (DUDU) e convidam os demais parentes, amigos e colegas para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 19 do corrente no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, às 10h30m da manhã.



Dr. José Mário Muniz Barreto

(1.º ANIVERSARIO DE FALECIMENTO)

A familia de JOSE MARIO MUNIZ BARRETO, convida aos parentes e amigos de seu saudoso chefe, para assistirem a missa que pela intenção de sua bonissima alma, será celebrada dia 20, têrça-feira, às 9h30m, no altar-mór da igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março, confessando-se grata a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.



AMANHÃ — PALÁCIO · RIAN · IPANEMA · AMÉRICA · BOTAFOGO · PAZ-CAXIAS · 6ª feira MEM DE SÁ · MONTE CASTELO · ODEON-NITERÓI

Um musical encantador, diferente!
LOUCA AVENTURA
(The I Don't Care Girl)
Mitzi GAYNOR · David WAYNE · Oscar LEVANT
TECHNICOLOR · 20th Century-Fox
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA · COMPLEM. NACIONAL

MIRAMAR · LEBLON · AMANHÃ
2ª SEMANA DE SUCESSO
"PÁGINAS DA VIDA"
(O. Henry's Full House) — Fox
ANNE BAXTER · JEANNE CRAIN · FARLEY GRANGER · CHARLES LAUGHTON

VITÓRIA · ALASKA (Copacabana) · TIJUCA · BONSUCESSO · FLORIANO · MADUREIRA · BELMAR · ICARAÍ · 6ª feira IRIS · 6ª feira BOTAFOGO · SANTA ALICE · BRAZ DE PINA · IMPERIAL (Niterói)

AMANHÃ

IMORTAL!
EMILIO TUERO e LINA MONTEZ
A mais linda e trágica história de amor!
em
A DAMA DAS CAMÉLIAS
Extraído da obra imortal de ALEXANDRE DUMAS
UCB
Acompanha complemento nacional · Proibido para menores de 18 anos
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

COMO UM TUFÃO ELE ESPARGE O TERROR ENTRE OS TIRANOS E DESPERTA AMOR ENTRE AS MULHERES
MARINA BERTI · STEVE BARCLAY · MARIO FERRARI · PAUL MULLER
O CAPITÃO NEGRO
(IL CAPITANO NERO)
Proibido para menores de 14 anos
AMANHÃ — ART-PALÁCIO · PAX · RIVOLI · SÃO JOSÉ
A PARTIR DE 5ª FEIRA → VAZ LOBO
Direção A. Pozzetti e G. Ansoldi · Compl. Nacional

Amanhã — SÃO LUIZ · ODEON · COPACABANA · LEBLON · CARIOCA · IDEAL · SANTA ALICE · MONTE CASTELO · 6ª feira MADUREIRA · PAZ-CAXIAS

O CORSÁRIO DOS SETE MARES
JOHN PAYNE · DONNA REED
Cor pelo Technicolor · United Artists
Impr. até 10 anos · Compl. Nacional
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

Paulo MATOSINHO · LIVIO NANNI · Aristeia · PAULA SOUZA em
O SACI
UCB
Direção de Rodolfo Nanni
Baseado na obra de Monteiro Lobato
PLAZA · COLONIAL · ASTORIA · PRIMOR · OLINDA · H. LOBO · RITZ · MASCOTE
HORARIO 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
Amanhã

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
PREMIADO EM CANNES!
Lili
TECHNICOLOR
CARON · FERRER · AUMONT · GABOR · KASZNAR
NOVA TELA PANORÂMICA
Filmes Metro-Goldwyn-Mayer

AZTECA · IMPÉRIO · ROXY · AVENIDA · MARACANÃ · RYDAN · PETRÓPOLIS · ICARAÍ · TIJUCA
Amanhã
DANIEL GELIN — O Aluno
e as Professoras — MARTINE CAROL · DANIELLE DARRIEUX · EDWIGE FEUILLÈRE · ANTONELLA LUALDI
Será que ele aprendeu a lição? Venha examiná-lo em
"Essas Mulheres..."
(adorables créatures)
UM FILME DE CHRISTIAN-JAQUE
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural

HOJE — DOMINGO — AS 15h45m — HOJE
VESPERAL EXTRAORDINARIA A PREÇOS POPULARISSIMOS
TRAVIATA
LOTAÇÃO ESGOTADA

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, às 20h45m — AMANHÃ
RECITA EXTRAORDINARIA A PREÇOS POPULARISSIMOS
ENCERRAMENTO DA TEMPORADA LIRICA INTERNACIONAL
CARMEN
FEDORA BARBIERI, ARACY BELLAS CAMPOS, ASSIS PACHECO e PAULO FORTES
Bilhetes à venda para estas duas Recitas. PREÇOS POPULARISSIMOS.
Frisas e Camarotes: Cr$ 250,00; Poltronas: Cr$ 50,00; Balcões Nobres: Cr$ 40,00; Balcões: Cr$ 30,00; Galerias: Cr$ 20,00. ISENTOS DE SÊLO.

"FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO»
QUINTA-FEIRA próxima, 22, às 20h45m — QUINTA-FEIRA
IL MATRIMONIO SEGRETO
Opera em 3 atos de DOMENICO CIMAROSA
com FEDORA BARBIERI, BRUNO LAZZARINI, RENATO CÉSARI, GUILHERME DAMIANO, CLARA MARISI, ANTÉA CLAUDIA. Regente: NINO STINCO. «Mise-en-scéne» de MARIO CARLOS TROISI.
Bilhetes à venda. PREÇOS POPULARISSIMOS. Frisas e Camarotes: Cr$ 250,00; Poltronas: Cr$ 50,00; Balcões Nobres: Cr$ 40,00; Balcões: Cr$ 30,00; Galerias: Cr$ 20,00. Isentos de sêlo.

SEXTA-FEIRA próxima, 23, às 21 horas — SEXTA-FEIRA
NO "FOYER DO TEATRO"
RECITAL E DESPEDIDA DE
FEDORA BARBIERI
Lotação limitada a 100 ingressos. Bilhetes à venda: Cr$ 100,00, isentos de sêlo.

Sábado, 24, às 21 horas e Domingo, 25, às 16 horas.
ESPETACULOS DE BAILADOS A PREÇOS POPULARISSIMOS
Bilhetes à venda a partir de quinta-feira próxima.

MOLDURAS DE ESTILO
EXECUÇÃO PERFEITA E PRONTA ENTREGA
PINTORES
Para suas telas, prefiram a Fábrica de Molduras Baptista Ltda. (Seção de Vendas) — Rua General Caldwell, 322 — TEL.: 32-5630.

APROVEITEM PARA VER OS ULTIMOS DIAS!!!
DESPEDIDA DA COMPANHIA - DIA 25
superando os seus proprios espetáculos
Walter Pinto
SE DESPEDE DE SEU GRANDE PUBLICO DO RIO, COM SUA OBRA Máxima!
DA Espetacular REVISTA!
É FOGO NA JACA
de Freire Junior, Luiz Iglesias, Walter Pinto
um elenco de classe para um público que sabe o que quer
Mesquitinha IMPAGÁVEL!
MARINA Marcel · MOCIDADE E BALLET!
Ivana A VEDETA QUE INTRIGA!
PEDRO DIAS · MANOEL VIEIRA · ANKITO · PAULO CELESTINO
às 20 e 22 hs. HOJE às 20 e 22 hs. — no Recreio
IMP. ATÉ 18 ANOS

TEATRO MUNICIPAL
PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
Direção da Comissão Artística e Cultural

FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO
TEMPORADA DE COMÉDIA
ESTRÉIA: DIA 26 ÀS 21 HORAS
CIA. SARAH — JOSÉ CESAR BORBA
"AS BRUXAS JÁ FORAM MENINAS"
Tragi-comédia de José Cesar Borba, em 2 atos e 6 quadros
SARA NOBRE — RIBEIRO FORTES — SAMARITANA SANTOS
ANTONIA MARZULLO — NARTO LANZA — TEREZINHA AMAYO
Direção de Esther Leão — Cenários de Sarah

NO MESMO ESPETACULO
ESTREIA DA GRANDE ATRIZ DE SÃO PAULO
MADALENA NICOL em «ANTES DO CAFÉ», de Eugene O'Neill

BILHETES A VENDA: — Frisas e Camarotes: Cr$ 375,00; Poltronas: Cr$ 75,00; Balcões Nobres: Cr$ 60,00; Balcões: Cr$ 40,00; Galerias: Cr$ 20,00.

TEATRO DULCINA (ex-Regina) Tel.: 32-5817
AR REFRIGERADO
HOJE EM VESPERAL ÀS 16 HORAS E À NOITE SESSÃO ÚNICA ÀS 21 HORAS



Rodolfo Mayer e seu Teatro
com LOURDES MAYER E ANDRÉ VILLON
em
"OBRIGADA PELO AMOR DE VOCÊS"!
COMÉDIA EM 3 ATOS
de Edgar Neville · Tradução de Bricio de Abreu

EXCOVEX
Peça hoje mesmo pelo telefone: 23-0010, uma demonstração em sua residência, do maravilhoso espalhador de cêra super-automático ESCOVEX, e ficará encantada. ESCOVEX é aplicável a enceradeiras de três escôvas, inclusive Lustrene. Jôgo completo: Cr$ 450,00. A venda nas boas casas do ramo. Distribuidores e Fabricantes: — — Eletrolixa Ltda. — Rua da Quitanda, 176 — Sobreloja — Sala 101 — Tel.: 23-0010. Pelo Reembôlso, cite a marca da sua enceradeira.

Comércio, Produção e Finanças

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial abriu hoje, em posição estável e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.6960 e dólares a Cr$ 18.82. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.82	18.36
Libra	52.6960	51.4080
Franco suíço	4.4212	4.2779
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso boliviano	0.3137	—
Escudo	0.6607	0.6328
Franco belga	0.3799	0.3839
Corôa sueca	3.6402	3.5513
Corôa dinam.	2.7499	2.6340
Corôa tcheca	0.3764	0.3672
Pêso uruguaio	6.5009	6.2449
Florim	4.9704	4.8489
Pêso argentino	1.3520	1.3161

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.5176.

Médias cambiais afixadas, em 16 de outubro de 1953

	Livre
América do Norte — Dólar	49.95
França — Franco	—
Inglaterra — Libra	127.14
Portugal — Escudo	1.78
Suíça — Franco	10.39
Canadá — Dólar	—
Suécia — Corôa	7.78

	Mercado Oficial
Inglaterra — Libra	52.6146
América do Norte — Dólar	18.78
Suíça — Franco	4.3043
Dinamarca — Corôa	2.7499
Bélgica — Franco	0.3778
Suécia — Corôa	3.6402
Portugal — Escudo	0.6607
França — Franco	0.0538
Uruguai — Pêso	6.5575

	Mercado nominal
América do Norte — Dólar	50.53
Argentina — Pêso	2.40

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro da I. A. T. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Tel.: 23-0074
Caixa Postal 1.741. End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil.
Reserva e Vendas de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentação de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros.

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 17.

A vista, sôbre:		Abert.	Fech.
Londres — p/f	2.8056/2.8068	2.8056/2.8068	
Paris — p/F.	981.50/981.75	981.50/981.75	
Canadá — p/S	2.7587/2.7612	2.7587/2.7612	
Bruxelas — p/1 FB	140.10/140.20	140.10/140.20	
Estocolmo — LE	14.4425/14.4450	14.4425/14.4450	
Berna — p/F	12.1850/12.1875	12.1850/12.1875	
Amsterdam — p/F.	10.63/10.6312	10.63/10.6312	
Rio Janeiro — Cr$	51.4080/52.6960	51.4080/52.6960	
Buenos Aires — p/P.	38.75/39.12	38.75/39.12	
Montevidéo — p/P.	7.60/7.65	7.60/7.65	
Lisboa — Esc.	79.90/80.00	79.90/80.00	
Copenhague — K. L.	19.3825/19.3875	19.3825/19.3875	
Oslo — K. L.	19.9825/19.9875	19.9825/19.9875	
Gênova — L.	1.749/1.778	1.749/1.778	
Berlim (marco bloq.)	15.50/15.75	15.37/15.62	
Praga — L. B.	20.10/20.22	20.10/20.22	
Madrid — p/P.	30.66	30.66	

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

CAFÉ

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 17.

(Disponível)

POR 10 QUILOS

		Hoje	Ant.
Número 4 : Estilo Santos		—	267.00
Número 4 : Santos Riado		—	257.00
Número 4 : Sem descrição		—	247.00
Mercado			Firme
Embarques		19.105	31.101
Entradas		28.003	32.073
Existência		2.226.139	2.205.732
Saídas		25.038	27.375

NO ESP. SANTO

VITÓRIA, 17.

Tipo 7—8, Cr$ 185,30, por 10 quilos.

Mercado firme.

— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

O mercado dêste produto regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas :	Sacos
De Pernambuco	—
Do Estado do Rio	6.002
Total	6.002
Saídas	6.332
Existência	47.344

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	360,00	310,00
Cristal amarelo	184,00	185,00
Mascavinho	290,00	291,00
Mascavo	280,00	281,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 17.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	220,00
Cristal	180,00
Demerara	160,00
Primeiro sorte	n/c.

Posição estável.

Entradas	14.570	
Do 1º setembro	466.481	451.911
Exportação	17.445	—
Existência	329.398	334.183
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, sustentado e acusou modificações nas cotações.

Entradas :	Fardos
De Natal	—
Do Ceará	—
De Cabedelo	—
Total	82
Saídas	82
Existência	24.476

Cotações por 10 quilos

Fibra longa	Cruzeiros
Seridó, tipo 3	310,00 a 315,00
Seridó, tipo 5	300,00 a 305,00
Fibra média :	
Sertões, tipo 3	285,00 a 295,00
Sertões, tipo 5	255,00 a 265,00
Ceará, tipo 5	245,00 a 250,00
Fibra curta :	
Matas, tipo 3	210,00 a 220,00
Paulista, tipos 3 e 5	Nominal

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 17.

«Compradores» : Matas, tipo 3, Cr$ 265,00; sertões, tipo 5, Cr$ 320,00.

Posição, estável.

Entradas	631	
Do 1º setembro	14.481	13.852
Exportação	—	—
Existência	7.104	7.173
Consumo local	700	700

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Feijão (sacos)	3.098	2.100
Milho (sacos)	2.860	1.700
Farinha (sacos)	5.809	3.240
Arroz (sacos)	22.989	5.430
Açúcar (sacos)	8.701	4.000
BBanha (caixas)	8.495	850
Charque (fardos)	500	300
Manteiga (quilos)	—	—
Batatas (sacos)	—	—

VIDA BANCÁRIA

Notícias diversas

AUMENTO DE SALARIOS DOS BANCARIOS CARIOCAS

A diretoria do Sindicato dos Bancários está envidando todos os seus esforços no sentido de conseguir o Teatro João Caetano para a realização da grande assembléia da classe bancária para tratar da questão do aumento de vencimentos de seus associados.

A reunião dos funcionários do Banco do Brasil está marcada para o dia 22, quinta-feira próxima.

ESPORTES BANCARIOS

Teve prosseguimento na tarde de ontem, a quinta rodada do campeonato de futebol do Centro Metropolitano de Esportes Bancários, com a realização dos seguintes jogos: O principal jogo da rodada foi realizado no campo do Olaria, entre as representações da A. A. Banco Mineiro da Produção e A. A. Banco do Brasil, do qual saiu vencedora a equipe do Mineiro da Produção pela significativa contagem de cinco tentos a dois.

O esquadrão vencedor continua na liderança do certame, invicto, tendo demonstrado no gramado do bairro Caju Retiro, a sua positiva técnica e grande classe, ao abater o famoso quadro da «A. A. B. B.» por tão elevado escore. A peleja teve um transcurso movimentadíssimo, sem incidentes de grande monta. Apenas o árbitro da partida, sr. Jaime Teixeira Braga, deixou de consignar o legítimo gôl do quadro vencedor, sob alegação de falso impedimento. Também, foi desta vez muito complacente com as atitudes do zagueiro direito Aragão, da A. A. B. B., com as suas várias jogadas perigosas, para não dizermos desleais. A direção da A. A. Banco Mineiro de Produção, agradeceu no final do encontro a colaboração fidalga do representante do Ultramarino A. C., o popular «Chico» que com abnegação fora do comum prestou os seus serviços profissionais de bom massagista, ao quadro do «Banco», que não possui o bom aparêlho do seu tradicional adversário.

Em resumo, devemos constatar que o ponto alto do «time» do Banco da Produção, a defesa, não teve a sua destacada atuação na etapa inicial do jôgo.

OUTROS JOGOS

Em Niterói, no campo do Ipiranga F. C., a representação da A. A. Banco da Prefeitura venceu a A. A. Banco Lowndes, pelo apertado escore de 4 tentos a 3. O árbitro Lourival Gomes, teve boa atuação.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversariam, hoje, os bancários Carlos Strauch e Francisco Estêves Pinheiro Neto, associados do A. A. Banco Português do Brasil; Valter Tassarini e Sofia da Cunha Costa, associados do City Bank Clube.

Amanhã, dia 19, aniversariam os srs. Carlos Nélson Pereira da Fonseca e Oscar Braga, associados do A. A. Banco Português do Brasil.

MOEDAS
Antigas e modernas, nacionais e estrangeiras, em qualquer metal, compramos e vendemos
CÉDULAS
SELOS
PALITOS TRABALHADOS
LAPIS DE PROPAGANDA
CAIXA DE FÓSFOROS
VISTAS ESTRANGEIRAS
CONDECORAÇÕES
MEDALHAS
XICARAS
CINZEIROS
Miniaturas de garrafas de bebidas Ex-libros e outros artigos de coleção
CINELLI & CIA.
«A CASA DO COLECIONADOR» AV. RIO BRANCO, 38-A. TEL.: 23-1142 — RIO

Calça de Tropical
Cr$ 110,00
Gaultier lhe vende a preço de amigo. Corte esporte acabamento de luxo. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

Centro dos Comissários de Polícia

De Ordem do Sr. Presidente, convido todos associados para assistirem à Assembléia ordinária que de acôrdo com o art. 33, letra «d», dos Estatutos, realizar-se-á no dia 19 do corrente às 20h30m, na sua sede, à rua do Senado n. 61, sobrado, para o exame e aprovação das contas da Administração anterior e tratar de assuntos gerais.

Rio, 15 de Outubro de 1953.

SILVIO DA SILVA COSTA
1.º Secretário

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22, telefone: 23-1771

NORTE

D. PEDRO II
(Paquete)
(Vg. 167-Ida)
Receberá cargas no «Pier Mauá», de 19 a 21 do corrente.
Sairá a 23 do corrente, às 16 horas, do «Pier Mauá» para: Salvador e Recife.

CUIABA'
(Paquete)
(Praça esgotada)
Receberá cargas no Armazém 13, de 19 a 22 do corrente.
Sairá a 24 do corrente, às 10 horas, do Armazém 13, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luís e Belém.

BANDEIRANTE
(Cargueiro)
(Praça esgotada)
Receberá cargas nas Docas, até 21 do corrente.
Sairá a 25 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

RIO AMAZONAS
(Cargueiro)
(Vg. 185-Ida)
Sairá a 1º de novembro para: Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Tutóia — São Luís e Belém.

RIO OIAPOQUE
(Cargueiro)
Sairá a 5 de novembro, para: Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

SUL

RIO SÃO FRANCISCO
(Cargueiro)
(Vg. 135-Volta)
Sairá a 29 do corrente, para: Santos — Paranaguá — Antonina e Itajaí.

EUROPA

LÓIDE VENEZUELA
Sairá amanhã, 19 do corrente, às 17 horas para: Vitória — Cabedelo — Maceió — Recife — São Vicente — Leixões — Liverpool — Dunquerque — Havre — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE URUGUAI
Sairá a 20 do corrente, às 17 horas, para: Vitória — Salvador — Recife — São Vicente — Casablanca — Lisboa — Gibraltar — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE COLÔMBIA
Sairá a 1º de novembro, para: Trinidad — Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE HAITI
Sairá a 23 do corrente, para: Vitória — Cabedelo — Trinidad — New Orleans e Houston.

NEW YORK
(Saida de Santos)
Lóide Colômbia 30-10
Lóide Argentina 15-11
Lóide Guatemala 30-11

SERVIR AO LLOYD E' SERVIR A PATRIA

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

APRESENTAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 17 DE OUTUBRO DE 1953

BOLETIM INTERNO N. 239

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, público o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL GENERAL

O general de Divisão Carlos de Divisão Carlos da Silva Paranhos, por ter sido transferido para a Reserva, no pôsto de General de Divisão e fixar residência na cidade de São Paulo.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Coronéis Nelson Barbosa de Paiva, da D. G. S. M. (Q. E. M. A.) por ter regressado de Vitória, onde fôra a serviço da D. G. S. M.; Hildegardo Magno da Silva, do C. A. E., por ter sido promovido;

Tenentes coronéis Aluísio Andrade Moura, da Diretoria Geral do Pessoal, por ter obtidos 4 dias de dispensa do serviço, para gozer em Natal; Liberato de Carvalho, da 18ª C. R., por ter terminado a licença especial em cujo gôzo se achava.

Majores Artur Anibal do Rêgo Lins Filho, do E. M. E., por ter passado à disposição do E. M. E. para fins de concurso de admissão à E. M. E.; Silvio Barbosa Coelho, do D. G. A., por ter passado à disposição do E. M. E. para efeito de exames; Vitor Marques dos Santos, do Q. G. da 1ª R. M., por ter passado à disposição do E. M. E. para efeito de exame à E. E. M.: Armando Cavalcante de Albuquerque, do 7º R. I., por término de 90 dias de L. T. S.; Frederico Neto dos Reis Pimentel, da D. G. P., por ter passado à disposição do E. M. E., para fins de concurso; Gilberto Godinho de Argolo Nobre, do Q. G. da 1ª R. M., por ter passado à disposição do E. M. E.

Capitães Ademar da Costa Machado, da E. A. O., por ter passado à disposição do E. M. E. para fins de concurso à E. E. M.; Paulo César de Freitas Coutinho, do 11º R. I., por ter de regressar à sede de sua Unidade; Leopoldo Freire dos Santos, da E. A. O., por passar à disposição do E. M. E., para fins de concurso de admissão à E. E. M.;

Primeiros tenentes Deni Eeiras Batista, do 10º R. I., término de Curso de Classificação do Pessoal e estagiar, aguardando ordem para retornar à sua Unidade; Rubens Tramujas Mauer, da E. M. M., por ter sido classificado na E. M. M. e recolher-se à referida Escola; José de Carvalho Nogueira, (QAO), da 2ª C. R. — 12ª D. R., por haver regressado de São Paulo, onde fôra em gôzo de férias;

Segundos tenentes Q. A. O.: Pedro Nonato Schwartz, da 12ª C. R., por estar em gôzo de férias; Bartolomeu Pires de Camargo, da 12ª C. R., por estar de licença para tratamento de saúde de seu filho menor Wellington J. P. e ter de o internar no H. C. E., conforme parecer médico; João Zito dos Santos, do R. E. I., por ter sido promovido ao pôsto atual e aguardar classificação.

— CAVALARIA:

Coronel Alcides de Lima Mendes, da D. G. P., por conclusão de licença especial.

Majores Francisco Ricoul, do 6º R. C., por ter obtido 10 dias para permanecer nesta capital, em virtude do estado de saúde de seus progenitores; Astolfo Barros Mota, do C. S. N., por ter passado à disposição do E. M. E., para fins de exame de admissão à E. E. M.; José Paiva Portinho, do Q. G. da 1ª R. M., por ter passado à disposição do E. M. E., para fins de concurso à E. E. M.

Capitães Nilzo Gracel, do 1º R. C. G., por ter passado à disposição do E. M. E., para fins de concurso à E. E. M.; Ismar Lauriodó de Santana, do C. E. S. S. E., por ter passado à disposição do E. M. E. para fins de concurso à E. E. M.; Orlando Olsen Sapucaia, do 11º R. C., por conclusão de férias e regressar à Unidade;

— ARTILHARIA:

Capitães Renato Moreira da Fonseca, do 8º G. A. C. M., por ter passado à disposição do E. M. E., para efeito de concurso à E. E. M. e continuar na sede da Unidade; Newton Araújo de Oliveira e Cruz, do F. Lage e Bia. 4º G. A. C., por passar à disposição do E. M. E., para fins de concurso à E. M. E., continuando na sede da Unidade; Ivan da Costa Ramos, do Arsenal da Urca, por ter passado à disposição do E. M. E., para fins de concurso de admissão à E. E. M.;

Primeiros tenentes Milton da Silva Oliveira, do 10º G. A. Cav. 75, por ter permanecido adido à E. I. E., para prestação de contas; Francisco de Lima Ribeiro, do 1-3º R. A. A. Aé., por ter sido desligado do C. I. D. A. Aé., e aguardar embarque; Humberto Aires Correia, do 6º G. A. Dô., por conclusão do curso de Foto-Informação e seguir destino;

— ENGENHARIA:

Major Murilo de Figueiredo Borges, da D. G. Ex., por passar à disposição do E. M. E., para fins de exame na E. M. E.;

Capitães Hélio da Costa Nunes Pinto, da E. A. O., por ter passado à disposição do E. M. E., para fins de concurso de admissão à E. M. E.; Fernando Rteumba Carnero Monteiro, do N. D. Aé. T., por ter ficando à disposição do E. M. E., para fins de exame; Roberto França Domingues, da E. Sup. de Guerra, por passar à disposição do E. M. E., para fins de exame a Escola de Estado Maior;

Intendência — Capitães Greenhalgh Henrique Faria Barag, da F. A., por passagem à disposição do E. M. E., para fins de concurso de admissão à E. E. M.; Osvaldo de Frias Vilar, da D. G. I. E., por ter sido designado para integrar a Comissão de Sistematização de Rações para as Fôrças Armadas, no E. M. F. A.;

Primeiro tenente Milson Sabino de Oliveira, do 11º R. I., por ter de regressa a 17 à sede de sua Unidade;

Saúde — Médico major dr. Aristides Mureles, do H. G. da 8ª R. M., por conclusão de licença, por ter sido julgado apto, ficando adido à D. G. S., e por ter passado à disposição do E. M. E., para concurso de admissão;

Veterinária — Primeiro tenente Alcir Avila Moreira, da Coud. de Avelar, por término de trânsito e seguir destino.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Classificação — por necessidade do serviço, na 2ª Cia. Leve Mn., o 2º tenente do Q. A. O. João Pereira de Oliveira, em virtude do que fêz público o item III, do Bol. Res. n. 24, de 8-X-1953.

Por necessidade do serviço, no 10º Regimento de Infantaria, o 1º tenente Marcos Fabiano Correia Teixeira.

O tenente Marcos encontra-se adido ao 3º Regimento de Infantaria, aguardando classificação.

Nomeação — Sem ônus para a Fazenda Nacional, para servir no Q. G. da 2ª Brigada Mista, o 2º tenente do Q. A. O. Messias José de Melo, que serve atualmente, como adjunto, na 30ª C. R.

Transferência da Quadro — Classificação:

Por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral (exonerado da E. M. M.), para o Quadro Ordinário e classifico no 2º Batalhão de Carros de Combate Leves, o capitão Benjamim Soares de Azevedo Filho.

O capitão Benjamim encontra-se adido à Escola de Motomecanização.

— CAVALARIA:

Por necessidade do serviço, para servir na Diretoria de Engenharia, o 2º ten. Q. A. O. Joaquim Machado Arostegny, que se acha adido ao 17º R. C., aguardando nomeação e excedente na Fábrica Presidente Vargas.

Sem ônus para a Fazenda Nacional, para servir no Q. G. da 3ª R. M., o 2º ten. do Q. A. O. Eduardo Ercolani, que se acha adido àquele Q. G., aguardando classificação.

Retificação de classificação — Por necessidade do serviço, a do capitão Raul de Araújo Alves Carnaúba, como sendo no R. E. Cav. e não no 5º R. C., como fêz público o B. I. desta Diretoria Geral, n. 147, de 29 de julho de 1953.

O capitão acima referido concluiu recentemente o curso do 1º turno da E. A. O., do corrente ano.

— ARTILHARIA:

Transferência — Por necessidade do serviço, da 4ª C. R. adjunto para o 2º G. O. 155, o 2º tenente do Q. A. O. Evaporê Machado.

Transferência de Quadro sem efeito — Torno sem efeito, por interêsse próprio, a do Q. O.-3º A. Auto Reb. 75 para o Q. S. P. da A. D.-3, do capitão Arice Godói Moreira.

Nomeação — Sem ônus para a Fazenda Nacional, para servir no campo de Instrução de Gericinó, o 2º tenente do Q. A. O. Valdemar Simas da Silveira, que serve nesta Diretoria Geral.

Por necessidade do serviço, para servir na Diretoria de Engenharia, o 1º tenente do Q. A. O. Junior Plutarco Calum, que se acha adido ao 17º R. C., aguardando nomeação e excedente na Fábrica Presidente Vargas.

Sem ônus para a Fazenda Nacional, para servir na Diretoria Geral de Ensino, o 2º tenente do Q. A. O. Hermínio Correia Esmério, que serve na Diretoria Geral de Saúde.

Retificação de nomeação — Sem ônus para a Fazenda Nacional, a do 2º tenente do Q. A. O. Adroaldo Lopes Rodrigues, como sendo para a Diretoria Geral de Saúde e não para a Diretoria Geral de Ensino, conforme fêz público o B. I. de 7 do corrente, desta Diretoria Geral.

— ENGENHARIA:

Classificação — Por necessidade do serviço, na 13ª Cia. de Comunicações, o 1º tenente Wilson César Passos, promovido em 25-IX-1953.

— INTENDÊNCIA:

Classificação — Sem ônus para a Fazenda Nacional: capitão Basilio Guilherme Raposo, na 1ª Cia. Int.

Capitão Moacir Matos de Oliveira, no E. C. F., e na P. C. I. P. o capitão Dariot Arrais Veloso.

Transferência — Sem ônus para a Fazenda Nacional: primeiro tenente Nilton Gomes Nogueira, da 5ª Cia. Com., para o 3º R. A. M. 75;

Segundo tenente Q. A. O. Emanuel Pereira Lima, de excedente no E. C. S. para a 1ª C. R.

Retificação de tranferência:

Sem ônus para a Fazenda Nacional: 1º tenente João Ubirajara Rocha, como sendo do 8º G. A. Cav. 75 para a 5ª Cia. Ind. e não 3º R. A. M. 75;

Primeiro tenente Antônio de Pontes Benício, como sendo da 3ª Cia. Com. para o Grupamento de Oeste, e não Q. G. da 1ª D. I.;

Retificação de classificação:

Sem ônus para a Fazenda Nacional: 2º tenente Artur da Cunha Souto, como sendo na 5ª Cia. Com. e não 5ª Cia. Ind. Saúde. Servia no 3º R. A. M.-75;

Capitão Clailton Riedel Lima, como sendo na Diretoria de Suprimentos e não 13º R. I.

Alteração de funções:

Deixa de responder pela Chefia da S3-D2, da D. P. A., o 1º tenente Q. A. O. de Art. Levi Demoro, por ter-se apresentado o chefe efetivo da mesma.

Exclusão:

Do estado efetivo desta Diretoria Geral (D. P. A.), o 2º tenente Q. A. O. Art. Joaquim Valinoto, que era considerado não apresentado, por ter sido retificada sua transferência para a D. Arquivo.

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEME
Diretor Geral do Pessoal

Confere com o original:
PAULO GALVÃO
Coronel Chefe do Gabinete

CONTAS AVISO-PREVIO
AVISO PREVIO SUPERIOR A 90 DIAS JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S/A.
Expediente das 9 às 18 horas

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados os sócios quites no gôzo de seus direitos sindicais, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, dia 20 do corrente, têrça-feira, às 17 horas em primeira convocação e no caso de não haver número legal, em segunda e última convocação 30 minutos depois, com qualquer número de sócios, na sede social à Avenida Rio Branco, 120 — 11º andar, salas 1116 a 1128 com a seguinte ordem do dia:

1) Exame da distribuição dos apartamentos do Jardim de Allah.
2) Aumento de salário em face de novas sugestões com as emprêsas patronais.

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1953.

LUIZ FERREIRA GUIMARAES
Presidente

A VIDA NÃO TEM ENCANTOS PARA OS HOMENS ESGOTADOS

O Dr. Otto Loewi, professor de pesquisas farmacológicas da Universidade de New York e Prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos Homens primitivos. «Parece que a Natureza emprestou-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais». Haja vista a Marapuama («Acanthe Virilis») usada há muito tempo pelos nossos selvícolas no tratamento de várias manifestações de enfraquecimento orgânico e que hoje associada a Catuaba completa a fórmula das famosas Pilulas Maratú. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso dêste produto consideram-no empregado no tratamento da astenia. Pilulas Maratú não é um produto de ação passageira, mas sim, um restaurador das energias perdidas em consequência dos excessos da mocidade. A venda nas farmácias e drogarias. Não encontrando peça pela Caixa Postal 235.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.093
TELEFONE — 43-4330
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas.

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

Façam seus depósitos NO
BANCO
PROLAR S. A.
Expediente ininterrupto
Das 8 às 17 horas
RUA 7 DE SETEMBRO, 99

Estrada de Ferro Central do Brasil

O Departamento do Material realizará, no dia 21 de outubro do corrente ano, às 15 horas, sendo as propostas abertas na sala 700, do 7º andar do edifício da estação D. Pedro II, para as quais deverão ser apresentadas propostas em três vias de "detalhe" e três de "resumo", as seguintes Coletas de Preços:

1 — para a aquisição de 9.500 kg. de arruela de aço de pressão, tipo "GROWER";
2 — para a aquisição de 255 grosas de lápis para escrita;
3 — para a aquisição de esfregão de piaçava, espanador de penas, rôdo para enxugo, vasculho e vassoura de cabelo, de cipó e de piaçava; e
4 — para a aquisição de lápis e borracha para desenho, borracha para lápis e papel vegetal para desenho.

JUROS DE 8,04% a. a.
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A.
Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

Para qualquer consulta, os srs. associados são atendidos pelo Departamento, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 18h 30m às 19h 30m, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e sábados. O dr. Jorge de Lima se encontra licenciado.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 15 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede: 42-4595 e 424793.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Pague suas contribuições no Pôsto Coletor que funciona nesta sede.

VISITE AS OBRAS DA NOVA SEDE — A diretoria convida os associados a visitarem as obras da nova sede social, com 10 andares, à rua Riachuelo n. 373 (ao lado da Igreja N. S. de Fátima).

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Dario Ferreira Castinheiras, Djalma Ferreira, Daniel Francisco da Silva, Dezio Dias Corvelo, Darilho Cândido, Dorival Tenório da Silva, Darci Antônio, Dilson da Silva Pereira, Dimas Duarte Correia, Emanuel Pola, Edison da Costa Almeida, Eduardo Rodrigues Pinto, Eduardo Reis Lopes, Espósito Giusepe, Edivan Cardoso Soares, Emilio Rufino Vieira, Edson Gomes da Silva, Ernesto Ferreira Gomes, Emilson de Brito Pires, Eleotério Rodrigues, Franklin Canosa Sarmento, Felipe Duarte Francisco Elias, Francisco de Sousa Freitas, Francisco Pereira Máximo, Francisco Felipe Filho, Francisco Prevot Ribeiro, Francisco da Silva Vasconcelos, Francisco Pinheiro da Silva, Gaspar de Barros, Gabriel Nazaré Lopes, Genival Duarte, Geraldo José Miranda, Gerard Marcel Bredel, Henrique Carlos Lopes, Humberto Dantas de Andrade, Jorge Correia Barreto, Jorge Alves de Sousa, Jaime Pesavento, Jaime Silva (2º), Jarbas Vicente Barbosa, Jorge de Sousa Almeida, Jorge Dias de Oliveira e João Moreira (12º).

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Silveira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça, Napoleão Noronha e Osmar Denis Catete, diàriamente das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, amanhã, na Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 2ª Vara, Aleixo Gonçalves, Manuel Brasilino Ferreira e Murilo Brasilino Ferreira; à 4ª Vara, Dario Rosa Sportischi e Otávio de Araújo Coutinho; à 12ª Vara, Obiracir Gonçalves Cunha e Valdemar de Almeida; à 15ª Vara, Antônio Manuel Sotero; à 22ª Vara, Álvaro Sadi Franco; à 5ª Vara, Moacir Ferreira dos Santos; à 25ª Vara, Jorge Bellot; à 24ª Vara, Rosendo dos Santos Padrão.

Os associados acima deverão comparecer no Departamento Jurídico, no expediente das 10 às 12 horas.

INTIMAÇÃO — Pedimos aos associados que, sempre que recebam uma intimação (policial ou judicial), compareçam em nosso Departamento Jurídico.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Ferreira Muniz, diàriamente das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stenio Gusman Tavares, têrças e quintas, das 16 às 17 horas e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 8 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona, normalmente, atendendo pelos telefones: 43-5319 — 43-4703, dia e noite.

PÔSTO COLETOR DO I.A.P.E.T.C. — Funciona, normalmente, de acôrdo com o expediente de nossa sede social, isto é, das 8 às 15 horas, aos sábados, e demais dias, das 8 às 20 horas.

SERVIÇO DE ENFERMAGEM — A cargo do enfermeiro Francisco Lima Nunes, diàriamente, das 10 às 11 horas e das 16 às 17 horas.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamadas para o dia 20, às 6h 45m. — Odair Siqueira Vaz, Antônio Pinto das Neves, José Francisco de Assis, Alberto Henrique Lima Dage, Aniel Narciso de Sousa, Eduardo Machado da Costa, Manuel do Céu Gonçalves Gomes, Manuel Alves Cunha, José dos Santos Nunes, Adauto Vendas Rodrigues, Hélio Gomes Garcia, Reginaldo Ramos de Barros Lins, José Custodio Ferreira, Manuel Sabino de Oliveira, Thiers de Oliveira Cavalcanti, João Lins de Albuquerque Melo, Manuel José da Silva, Eduardo Vaz dos Santos, José Teixeira Neto, Fernando Machado Quilela, Jonatas Moreira Lima, Oton Erico Carlos Heil, Murilo da Rocha Pimentel, Agostinho Leal Meireles, Edmundo Faria, José Paulino de Sousa, Gideone Antônio Albanez Filho, João Batista Ferraz, Odi de Barros Pinto, Rosalvo Cordeiro, José Galdino da Silva, Norival Alves Pinto, Sebastião de Miranda Pereira, Antônio da Silva, Djalma Pereira dos Santos, Roberto Paulo de Oliveira, Quintino Sebastião da Silva, Ari Bohn, Antônio César Madureira, Nélson de Paula.

Às 8h 15m. — Antônio Mosensé da Gama e Silva, Juarez Dantas do Nascimento, Aâzilo Knpp, Antônio André, Antônio da Silva Resende, Manuel Martins Palheiros, Milton Lindstrão Lopes, Renato Liberatori Paulino, Ailton Von Lhentar Niekse, Mauri Alves de Pinho, Manuel Fernandes Areias, Elias Carlos dos Santos, Paulo Morand, Ivo Alves de Pinho, Domingos Alves Pinto, Manuel Miguel, Francisco Pereira de Sousa, Válter Ribeiro, Eronides Galvão de Oliveira, Antônio Alves de Sousa, Alberto Morais, Ruth Stocker Strickland, Ivan Messias Martinho, José Florêncio dos Santos, Eugênio Francisco Vitor, Hilton Veiga, Genário de Carvalho, Clédio Leite, Manuel Duarte de Campos, Sebastião Gonçalves da Silva, Domingos Carneiro de Sousa, Isidro de Melo, Lejeune Pacheco H. de Oliveira, Geraldo do Sacramento, Sebastião Furtado, Silvio Coutinho, Onésio Raca, Manuel Maria da Costa, João da Costa Ribeiro, João Nei Maia dos Santos.

Às 9h 15m: — Antônio Joaquim Cardoso, Júlio Francisco de Araújo, José de Sousa, Roberto Marques, Luís Pascoal, Agenor Silva, Levi Batista dos Santos, Luís Bonifácio Dias, Lourival José de Morais, Sebastião de Andrade Freitas, Pedro Pinheiro, Anão Inocêncio Neto, Adolfo José Modesto, Paulo Fernandes da Silva, Osvaldo de Paula Dias, Agenor Cordeiro, Augusto Marques de Almeida, Euclides Cordeiro Moreira, Ovídio Angelo Marinho, Pedro da Fonseca Ribeiro, Augusto Santos Figueira, Nilo Sanan, Válter Mesquita Sarmento, Natan Ferreira, José Pinto Gonçalves, Paulino Cândido, João da Mota Nunes, Jorge Silva, Gabriel Rodrigues de Sousa, Paulo Ernesto, Alves de Meneses, Armando Correia, Abraão Leal Guimarães, Aurelino de Macedo, Francisco Chagas, Jovelo Veloso de Oliveira, Otávio Cupolilo, Antônio Teixeira Neto, Alcindo Carneiro de Oliveira, Eduardo da Cunha e Sousa, José Vicente da Silva.

Às 12h 45m: — Genésio Casimiro da Silva, Geraldo Ferreira Calambo, Gerson de Sousa Figueiredo, José Fernandes, José Geraldo Rocha Fortes, Washington Figueiró, Orlando Datrino, João Augusto Teixeira, José Augusto de Oliveira, Hélio Soares Botelho, Antônio Ribeiro Filho, Joaquim Gomes de Sá, Silvestre Figueiredo, Raimundo Mendes Gavilher, Nelson Pimenta, Adalberto Gomes Monteiro, Max Justo Gurnes, Virgílio Benedito Ramos Nogueira, Vito Montanaro, Flausino Sebastião, Jaime Gianeli, Adilson Féis, Jurandir Freitas Damasceno, Heril Salvador, Antônio Jorge dos Anjos, Nélson dos Santos, Antônio Renato Simões Garcia, Hilário Pereira dos Santos, Orri Vieira Martins, Wilton O'Dwyer, Ronaldo Cabral Ribeiro, Nilton da Silva, Antônio Rodrigues Gonzalez, Manuel Pereira, Elias da Silva Filho, Manuel de Sousa Oliveira, Carmem Dias, Norberto Leite de Sá, Sidnei Cardoso, Manuel Marinheiro de Lima.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS

EDITAL

DEPARTAMENTO DE INVERSÕES — SEGURADOS DO I.A.P.M.

ENTREGA DE CASAS — IRAJÁ

Chamamos a atenção de VV. SS. para a publicação no «Diário Oficial» — Seção I — dos dias 17, 19 e 20 do corrente mês, da relação dos candidatos classificados para obtenção de casa do Conjunto Residencial de Irajá. Recomendamos especial atenção para os prazos de comparecimento especificados naquela publicação.

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1953.

MILTON P. FONTENELLE
Diretor do Departamento de Inversões

Peças "Studebaker"
Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões.
«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»
Rua Piratini, 981 e 985-A — São Cristóvão
Fone: 28-7810

Estrada de Ferro Central do Brasil

COLETA DE PREÇOS Nº 16-V, a ser realizada às 16 (dezesseis) horas, do dia 26-10-1953, referente à venda de Pontes usadas e imprestáveis aos serviços da Central.

Quaisquer informações sôbre o assunto, serão prestadas aos interessados, na sala 715, 7º andar, do edifício da estação D. Pedro II, com o sr. chefe do Serviço de Vendas do Departamento do Material.

Voltamos novamente a insistir na necessidade de serem urgentemente providos de geradores de energia elétrica diversos hospitais da Municipalidade

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO

O povo já perdeu qualquer esperança de receber êste ano as prometidas escolas de emergência. Que sejam instaladas para o ano próximo. É o que se espera.

Domingo, 18 de Outubro de 1953

NECESSÁRIA UMA SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA QUE REPRESENTAM OS TRENS E ESTAÇÕES SUBURBANAS

Como se não bastasse residir em ruas abandonadas, onde há excesso de capim, fartura de lixo e numerosas valas, considerável massa da população carioca joga diàriamente com a vida nos trens suburbanos

Viadutos e cancelas, necessidade urgente, e estações onde não existem simples coberturas para proteção do público — Não é possível que se continue a dar prosseguimento a um lento processo de rebaixamento da própria dignidade humana



A gravura, no alto reproduz um aspecto da estação de Magno mostrando perfeitamente que não existem nas estações suburbanas da Central quaisquer medidas que tragam um pouco de confôrto ao público, que, frequentemente, recebe chuva, devido às pequenas proporções das «coberturas». Na estação de Vieira Fazenda, a situação é ainda muito pior. A fotografia abaixo é expressiva. Reparem nestas fisionomias. Trazem, tôdas, estampadas a marca da resignação e da conformidade. Desde 1930 que o povo está sendo habituado a conformar-se, a não se espantar diante de mais nenhum escândalo. O comboio demora? Paciência! O remédio é esperar, mesmo...

VERDADEIRO patriotismo, verdadeiro serviço a um povo, um Estado ou uma cidade é focalizar, com a maior constância possível, os seus problemas, batalhando pela solução dos mesmos, por mais deploráveis ou lamentáveis que possam ser alguns dos aspectos das questões apresentadas. Calar ou omitir é que constitui verdadeiro desserviço, é que representa ausência de patriotismo. Não se cura uma enfermidade escondendo-a, da mesma forma que não se solucionam problemas sem apresentá-los, sem criticá-los, sem debatê-los com franqueza e despreocupação de ferir suscetibilidades.

A situação a que chegaram os transportes ferroviários suburbanos no Distrito Federal está a exigir providências prontas e imediatas. Mostrar os absurdos que se perpetram diàriamente, reclamar a solução do problema representa, sem dúvida, inestimável serviço a uma grande parte da população carioca, que, diàriamente é sacrificada pelo péssimo serviço oferecido por uma estrada que deveria constituir verdadeiro padrão e cuja condição de ferrovia deficitária, que apresenta há longos anos, é devida, mais que a quaisquer outros fatores, aos erros administrativos acumulados e à politicagem. Há no próprio país, ferrovias administradas por brasileiros que oferecem lucro e apresentam aos seus clientes melhor serviço, como é o caso, para citar um exemplo, da Cia. Paulista, o que confirma a tese aqui apresentada.



Isto é o subúrbio carioca. Não se trata de nenhum caminho de sertão bruto, pois que a fotografia foi realizada na rua Iapirá, na estação de Turiaçu, por incrivel que pareça.

Carne do trabalho viajando em piores condições do que a outra carne

A situação em que viajam, diàriamente dezenas de milhares de indivíduos nas composições suburbanas da Central, da Leopoldina, da Rio d'Ouro, não constitui, apenas, a própria negação da mais elementar e primária noção de confôrto nem representa verdadeiro perigo de vida. É mais grave, é mais sério, pois que significa a própria negação daquilo que se denomina dignidade humana. É preciso que se repita que essa pobre carne do trabalho, transportada nos vagões sempre sujos, viaja em piores condições que aquela outra carne destinada à alimentação transportada pela mesma Estrada, ou as cabeças de gado que ela conduz através de suas linhas.

★ Desatenção e desleixo

Não causa mais revolta, pois o povo foi sendo habituado desde os dias trágicos de 1930, em que se verificou completa inversão de valores neste país e em que se inaugurou a nova éra do golpismo e do assalto às posições de mando, a tudo aceitar passivamente, a não se surpreender diante de quaisquer situações, o estado dos vagões suburbanos da Central e das estradas suas co-irmãs. Não mais causa espécie a existência de portas quebradas, vidros estilhaçados constituindo perigo para os passageiros, carros sempre demasiadamente sujos, excesso de lotação, empurrões, violência e brutalidade.

O que ainda causa certo movimento de protesto, um pouco de indignação e revolta é o sistemático descaso que a administração da ferrovia faz empenho em demonstrar pelos que nas plataformas da estação Pedro II aguardam que os todos poderosos senhores da Estrada entendam haver chegado a hora de dar partida aos trens. Um indivíduo acomoda-se da melhor maneira possível numa composição que está estacionada junto à plataforma. Na dita plataforma, num quadro, acende-se uma luz indicando ser aquele o trem a partir. Mas o tempo vai passando, o trem continua parado. Então, repentinamente, alguém grita «o trem não é esse. É o outro que vai chegando». E principia a correria, o avanço aos carros que estão chegando à plataforma, pois que, realmente, será aquela a composição que partirá dentro de minutos.

Que espécie de serviço é esse? Que método administrativo é êsse? Onde já se viu coisa semelhante em todo o universo?

★ Sujas e abandonadas

O mesmo desprêzo da ferrovia pelo público fica patenteado nas suas estações suburbanas quase tôdas, principalmente as mais afastadas, em situação abaixo da crítica, não possuindo, sequer, muitas, abrigos que preservem do sol e da chuva os passageiros, como acontece na inconcebível, na incrível, na inqualificável estação de Vieira Fazenda, capaz de envergonhar o mais humilde povoado de sertão.

Quase tôdas essas estações apresentam-se sujas e maltratadas, como acontece em Costa Barros, ou Senador Camará, Cosmos, Paciência, Magno, tantas outras.

★ Cancelas e viadutos

Não cogita, também, a administração da principal ferrovia do país, de instalar medidas de proteção à vida humana em suas estações.

São numerosas as que não possuem cancelas nas passagens de nível, o que possibilita acidentes sérios, como se tem verificado com frequência. Quanto a viadutos, imensa necessidade de algumas regiões, dos mesmos não está cogitando, presentemente, ao que nos consta, não só a Central como a própria Prefeitura, embora existam a respeito várias promessas oficiais. O Viaduto dos Pilares, imensa necessidade de todo um grande bairro industrial como Inhaúma e Engenho de Dentro, ficará na promessa ao que parece. Em Costa Lôbo, na Penha Circular, há dezenas de anos que deveria ter sido erguido um viaduto para que se evitassem as cenas que ali diàriamente se repetem, com engarrafamento do tráfego. Em Terra Nova, quase tôda semana, registram-se acidentes graves motivados pela ausência de viaduto ou cancela protetora, quando mais não fôsse a presença de um simples guarda cancela.

★ Terra abandonada

O subúrbio é, realmente, por conseguinte, sob todos os aspectos, verdadeira terra abandonada, tendo-se a impressão, muita vez, de estarem empenhadas as autoridades de diferente grau de importância, nesta terra, em tornar piores as suas condições de habitabilidade ou interessadas em despovoá-lo, o que não tem acontecido por fatôres inteiramente independentes de sua vontade...

Já não basta à considerável parcela da população carioca viver em ruas sujas, esburacadas, repletas de valas sistemàticamente obstruídas, tomadas pelo capim, pelos ratos e pelos mosquitos. Ainda é forçada, a mesma massa popular, a jogar diàriamente a vida no veículo de que se serve para transportar-se ao seu «ganha-pão» quotidiano. Sim, existem, sem dúvida, linhas de ônibus, linhas de lotações. Mas nem todos podem pagar ônibus e lotações; nem tôdas as bôlsas estão em condições de preferir êsse meio de transporte. E seria cruel, seria profundamente desumano apresentar a existência de ônibus e lotações para justificar os absurdos do sistema ferroviário suburbano.

★ Inconsciência

São tantas as falhas, tão sistemàticamente mantidas, que muita vez o observador se pergunta se não haverá o propósito de irritar o povo, de ferir a massa. Com que objetivo? Mistério. Seja como fôr, se existe êsse propósito que parece traduzir-se na inexistência de providências elementares como a criação de carros reservados a senhoras e crianças ou no estabelecimento de um pouco de ordem nas plataformas e nos comboios, é o caso de dizer-se que os que estão assim procedendo revelam, simplesmente, absoluta inconsciência, completa ausência de noção de responsabilidade. E só Deus sabe a que situações nos poderá conduzir a inconsciência dos homens nos quais estão entregues, neste país, os postos de direção.

PERDURA A FALTA DE CONDUÇÃO EM LARANJEIRAS

CONTINUAM a queixar-se amargamente os que residem em Laranjeiras e Cosme Velho, da escassez de condução para o seu bairro — e dizemos assim porque um é prolongamento do outro.

A Prefeitura, pelo seu Departamento de Concessões, precisa lembrar-se de que, embora Laranjeiras seja um bairro bonito, com moradias ricas, lugares bucólicos como o Largo do Boticário, palacetes de milionários felizes, é habitada, também, por gente da chamada classe remediada (a mais sofredora, atualmente) que não possui condução própria e, provàvelmente, nunca terá experimentado o confôrto dos coxins dos Cadillacs oficiais. Essa gente tôda, dignos contribuintes do erário, utiliza ônibus, bondes e lotações, justamente o que há de mais escasso no bairro, especialmente bondes que, só aparecem quando Deus é servido. Não custaria muito, assim, que aquêle Departamento Municipal providenciasse meios e modos de incentivar a criação de novas linhas de coletivos para o bairro onde é cada vez maior a escassez de transporte popular.

Em Botafogo

MAIS LIMPEZA PARA AS PROXIMIDADES DO TUNEL DO PASMADO

NÃO há dúvida que a Prefeitura realizou bonito trabalho com a execução do túnel do Pasmado que representou considerável benefício para a zona Sul. Não há dúvida, ainda, de que são bonitos, agradáveis, bem cuidados, os jardins últimamente construídos na praia de Botafogo. Justamente por isso é de lamentar que as proximidades do Pasmado não tenham recebido as necessárias atenções do ponto de vista do asseio urbano, encontrando-se ali a presença de lixo e substâncias outras bastante desagradáveis, cuja remoção convidamos a autoridade municipal a realizar com a possível urgência.

No Engenho de Dentro

Obras que não terminam, com graves prejuízos para os moradores

A PREFEITURA, por isto ou por aquilo, lembrou-se, faz algum tempo, de que existia nesta capital uma localidade denominada Engenho de Dentro. E, também, por motivos só conhecidos dos que privam da intimidade dos deuses da república, resolveu proceder ali a grandes trabalhos, na rua Dr. Bulhões e adjacentes, que foram mandadas pavimentar. Começou, então, a azáfama, o grande movimento de terra. Pedras espalhadas para aqui, terra para ali, buracos abertos acolá, rumor de tratores e britadores de pedras. Tudo em grande estilo. Mas a essa impressionante demonstração de dinamismo sucedeu uma fase de apatia e indiferença (talvez os grandes homens da cidade se sentissem fatigados do élan inicial, quem sabe?). E para aquêle subúrbio foram despachadas pequenas turmas de trabalhadores, muito pequenas, mesmo, que, naturalmente, não podem realizar milagres nem impedir que as obras se arrastem a passo de preguiça atacada de reumatismo agudo. O pior é que os moradores e o comércio local vêem-se prejudicados com a situação, a tal ponto que não saberiam responder, neste momento, o que seria preferível: se a pavimentação das ruas, se a situação de falta de pavimentação, anterior. Porque, a rua Dr. Bulhões e adjacentes apresentam-se num estado muito pior que o que exibiam antes do início dessas obras que ninguém ousa apostar quando terminarão...



DOIS ASPECTOS — À esquerda, uma cena que se repete: chegou o comboio. Principiam os empurrões. Senhoras e crianças caem ao chão e são pisadas. Nada se faz. Há muitos anos que a situação é a mesma. As autoridades mostram-se indiferentes. À direita, uma vista da rua Ramiro Magalhães, no Engenho de Dentro. Apresenta trechos bem extensos na deplorável situação que o clichê reproduz, a qual dispensa, perfeitamente, quaisquer qualificativos. Acontece que diferentes artérias próximas estão sendo objeto, neste momento, de trabalhos de pavimentação. O leitor, professor Arlei Bravo, "interpretando o pensamento de vários interessados", segundo diz, escreve-nos perguntando por que a rua Ramiro Magalhães não está incluída "no benefício da pavimentação". Endereçamos a pergunta à autoridade municipal, lamentando, mais uma vez, que não existe plano de obras de conjunto para um determinado bairro, isto é, que num mesmo bairro se pavimente um pequeno grupo de ruas deixando de pavimentar outras próximas

CONTINUA O ABANDONO EM COLÉGIO

INQUALIFICÁVEL SITUAÇÃO DA RUA IBIRACOÁ

CONTINUA em deplorável situação de abandono, de modo geral, o populoso subúrbio de Colégio que é dos mais infelizes e dos mais sistemàticamente esquecidos pelos poderes públicos, entre os que pertencem à Rio d'Ouro. Há nesse subúrbio uma rua que constitui verdadeiro índice da situação local: é a que se denomina Ibiracoá até onde, depois de muita luta, grandes empenhos, numerosas solicitações, chegou uma turma de trabalhadores da Limpeza Urbana para a realização de breve tarefa de higienização. Mas isso foi há muito tempo, muito mesmo. O capim tornou a crescer, fartamente, as valas voltaram a ficar obstruídas, para felicidade das ratazanas e dos mosquitos que ali proliferam espantosamente, mas para tormento dos moradores que já não sabem mais para quem apelar sem receber as clássicas promessas que nunca se realizam.

Colégio precisa urgentemente de um pouco de atenção dos responsáveis pelos destinos desta cidade. E a rua Ibiracoá não pode permanecer na situação em que se encontra e que constitui verdadeiro libelo contra os responsáveis pela saúde da população, pois que é a saúde popular, afinal, que se encontra em perigo nesse sujíssimo caminho classificado como rua.

Cópias ao Mimeógrafo
De qualquer trabalho.
SERVIÇO RAPIDO E PERFEITO
Rua São José, 66-A — Loja — Tel.: 42-2917

OREMO
REFORMA DE MOTORES
RUA MARECHAL AGUIAR, 86 (SÃO CRISTOVÃO)
— OFICINAS ESPECIALIZADAS —
MAQUINAS RETIFICADORAS
ULTRAMODERNAS E AUTOMÁTICAS RECEM-IMPORTADAS
Retificação de cilindros, eixos, etc.
Encamisamento de blocos
Enchimento centrifugal de mancais de bielas
Mandrilagem dos fixos em linha
Acabamento automático de bielas
SERVIÇOS DE MÁXIMA PRECISÃO E ACABAMENTO EM TORNOS, PLAINAS, ETC.
CONEX
MECÂNICA EM GERAL
AERODROMO MANGUINHOS - AV. BRASIL, TEL. 30-6408
R. ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 - S. 417-18 - TEL. 42-8661

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA
Ginecologia — Partos — Cirurgia
Av. Princesa Isabel, 72 - sala 201
Tels.: 37-2886; Res.: 37-3073

Fabricam-se jóias
A Fábrica de Jóias «ESSER» Ltda., à Praça 11 de Junho, 75, 1º andar, telefone: 43-4176, vende: relógio com pulseira de ouro 18 K. para senhora, por 1.500 cruzeiros, anel de ouro, com 2 brilhantes e rubis, por 500 cruzeiros, cordões de ouro 18 K. desde 70 cruzeiros, medalhas maciças de ouro, 18 K. desde 28 cruzeiros, anéis de grau de ouro com brilhantes desde 900 cruzeiros. Consertam-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina, por preços de fábrica. Fabricam-se jóias em geral especialmente cordões de ouro, 18 K., feito à máquina tipo grumete e cadeado, de todos os pesos. Preço especial à feitio para atacado.

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLÉIA 73 — TEL.: 32-3265.

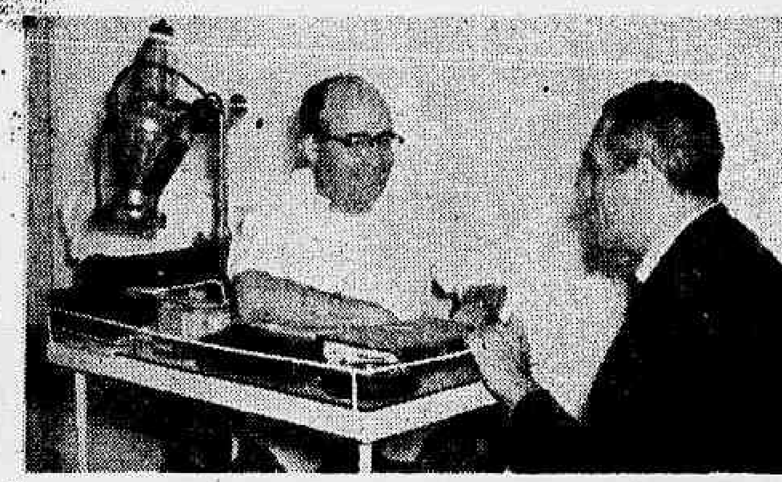
Walita
O MAIS ÚTIL LIQUIDIFICADOR!
• 3 velocidades
• Laminas inoxidáveis
• Copo de vidro refratário ao calor
Apenas Mensais Cr$ 95,00
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
GRATIS
1 COPO de Alumínio para Liquidificador no valor de Cr$ 75.
GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL — CIRURGIA DE SENHORAS E CLÍNICA DE PREVENÇÃO DO CANCER GENITAL FEMININO — RADIO-DIAGNÓSTICO ESPECIALIZADO
Consulta com hora marcada — Diariamente — 15 às 19 horas.
RUA S. JOSÉ 50 - 4º. Tel: 42-7550.
Direção do Dr. A. Campos da Paz Filho — Chefe de clínica: Dr. Afrâni Matos — Assistente de cirurgia: Dr. Costa Lima — Radiologista Dr. Carlos Campos

QUER GANHAR Mais DINHEIRO?
Aprenda Rádio em sua Própria Casa, Nos Momentos de Folga.
Aprenda como Iniciar seu Próprio Negócio de RADIO e TELEVISÃO
Posso adestrá-lo, em sua própria casa, durante os seus tempos livres, para um emprêgo bem remunerado e com um esplendido futuro em Rádio-TV, ou para começar com muito pouco capital, o SEU PROPRIO NEGOCIO de Radio-TV.
Mande o cupom que aparece mais abaixo pedindo o meu livro GRATIS que lhe dará os pormenores sôbre o MEU DUPLO METODO de estudo em casa: instrução teórica UNIDA à verdadeira prática, ajudando a aprender mais DEPRESSA e MAIS PROFUNDAMENTE.
C. H. Mansfield
Você construirá o Painel de instrumentos de prova, que mostramos à esquerda, assim como, vários outros aparelhos como os que estampamos abaixo
Você Receberá 10 Jôgos De Peças De Rádio
Você Construirá êste Receptor de Rádio
VOCE APRENDE PRATICANDO
Durante seu treinamento, você receberá 10 jôgos de peças de rádio, que lhe permitirão executar inúmeras provas e experiências. Esse fato, como é natural, tornará seu estudo agradável e eficiente.
MUITOS HOMENS GANHAM DINHEIRO DURANTE O PERÍODO DE INSTRUÇÃO
Não há necessidade de você esperar que o curso termine, para começar a ganhar dinheiro, pois a maioria de meus estudantes consegue reaver mais do que dispendeu com o curso, muito antes de terminá-lo.
HOLLYWOOD RADIO & TELEVISION INSTITUTE
Hollywood 28 · California, U. S. A.
REMETA ESTE CUPON AINDA HOJE
ZH - 32
C. H. MANSFIELD, Pres., Dept.
Hollywood Radio and Television Institute
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Desejo receber seu livro GRATIS, sob o título "Suas Oportunidades em Rádio, Televisão e Electrônica."
Nome
Endereço
Cidade
País
LIVRO GRATIS

Fundação de escolas de trabalho para a recuperação do menor

«A instituição de oficinas para ensino técnico-profissional, com a reorganização das que ainda hoje existem, as que sobraram dêste ambiente de desordem proposital, traria ensejo de se amparar, ensinando, declara o médico Gabriel de Lucena, antigo diretor do IPQN, a propósito do programa anunciado pelo ministro da Justiça sôbre o plano de assistência à infância abandonada



«A instituição de oficinas para ensino técnico-profissional traria ensejo imediato de se amparar, ensinando, a uma grande parcela de menores abandonados», declarou o dr. Gabriel de Lucena ao jornalista

O ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, vem de tomar diversas providências, no sentido de proporcionar melhor amparo ao menor abandonado, problema de que êste jornal muito tem se ocupado. Trata-se, realmente, de uma iniciativa digna dos melhores aplausos, se realmente fôr levada adiante e não ficar, como inúmeras outras, nas promessas de que o atual govêrno tem sido tão farto.

A propósito do assunto, que está despertando o maior interêsse entre os especialistas, procuramos ouvir o médico Gabriel de Lucena, com largo tirocínio do problema, afirmando sua experiência quando diretor do Instituto Profissional Quinze de Novembro, onde fundou uma instituição de artes e ofícios, que muito influiu na recuperação moral e profissional do menor ali recolhido.

APROVEITAMENTO DE VOCAÇÕES

Inicialmente, declarou-nos o dr. Gabriel de Lucena:

— Já tenho dito várias vezes, quer por diversos órgãos de imprensa e pelo rádio, e em conferências, que é imperioso assistir de fato aos nossos meninos desamparados. Esse trabalho consiste numa obra fundamental de autoria do govêrno, que somos todos nós. Assim, não deve haver descontinuidade na tarefa, mesmo quando mudem os administradores. Por isto, o problema comporta duas soluções: uma, imediata, a de hoje, com os recursos de agora, que, aliás, são apreciáveis. O fracasso da iniciativa, que se observa, vem da descoordenação de providências, que são teóricas e nunca objetivas ou práticas. Constroem-se palácios como escolas, mas faltam os elementos de ensino de qualquer ordem. E' a aparência que nos ilude, a nós, o povo. A instituição de oficinas para ensino técnico-profissional, com a reorganização das que ainda existem, as que sobraram dêste ambiente de desordem proposital que se nota, traria ensejo imediato de se amparar, ensinando, a uma grande parcela dêsses abandonados, que, no geral, são apenas recolhidos a estabelecimentos, aonde dormem, comem e vestem, para, sabemos lá, às vêzes, aos dezoito anos partirem para a vida, ainda mais abandonados. As oficinas, que são as escolas de trabalho, seriam dotadas de instrutores, buscando-se, nas fábricas particulares, os operários-mestres, para ministrar os ensinamentos das artes. Eu fiz isto na Escola Quinze, fundei uma sapataria e, com o auxílio de técnicos das organizações fabris particulares, formei profissionais de meninos cuja tendência ou vocação era a de ser sapateiros. A mesma coisa se deu com a carpintaria, alfaiataria, ferraria, lapidação de brilhantes, marcenaria, tipografia, encadernação, fábrica de brinquedos, fundições, padaria, entalhaças, trabalhos manuais, agricultura, pecuária, música, pintura e desenho, etc., etc., atividades essas sumàriamente extintas com a dispensa de todos os professôres de artes e ofícios, no dia do meu afastamento. Eu visava, criteriosamente, o aproveitamento do menino de rua, erguendo-a a uma profissão objetiva, por que êle não fosse, no futuro, um inútil ou um parasita. A suplência decorreria do ensino. A roupa, como os calçados, os móveis, como os livros, nas suas excedências serviriam às outras organizações da rêde assistencial do S. A. M., que, desta forma, não careceriam de adquiri-las. Era a manutenção de um intercâmbio compreensivo de finalidades práticas.

QUESTÃO AMPLA E SEM LIMITES DIFERENCIAIS

Prosseguindo, o dr. Gabriel de Lucena focalizou a situação social da criança e esclareceu:

— E' preciso que se alcance que os meninos de rua são diferentes das outras crianças assistidas em lares bem formados, do ponto de vista psíquico. As abandonadas como que, paradoxalmente, têm uma idade avançada. São velhas crianças deformadas pelo contacto dos dissabores da vida, batidas de tôdas as vicissitudes, relegadas ao esquecimento pela displicência da nossa sociedade responsável. Um menino de quinze anos parece, por isto, ter às vêzes cinquenta. O tratamento a lhe ser dispensado deve estar compreendido na justeza da sua condição. Êle é como se fôra um aleijado de espírito, um doente moral, que exige um remédio singular a seu caso.

Nas oficinas, êle se ajusta porque se prende pelo entusiasmo da sua vocação, e o ensino moral de procedimento, feito com essa sutileza requerida em cada altura, conjura, reaproveitando e reconduzindo essa pequena alma, de qualquer forma. E' uma obra de sacerdócio.

A solução definitiva a ser dada à questão assistencial à infância é ampla e sem limites diferenciais, abrangendo tôdas as crianças e tem como finalidade a fundação da raça. E' programa essencial de um govêrno — govêrno pensante e responsável. Acredito que o traçado geral tenha de se basear na declaração compulsória de família, que já existiu no Brasil, no tempo de D. João VI, como aliás me lembrou o meu velho amigo senador João Villasboas. Desta providência, como é fácil deduzir, viria o conhecimento mais amplo de estatística. O censo seria trabalho de máquina de somar. O outro recurso inestimável adviria da exigência do ensino obrigatório a todos os menores. Ninguém poderia conduzir-se na sociedade sem exibir, em certas ocasiões, a comprovação legítima de cumprimento daquelas leis. Daí resultaria que o Estado, a par da sua gente moça, ministraria essa assistência providencial indiscutível à criação de uma personalidade mais credenciada e mais positiva na construção de um meio diferente.

Tôdas as outras medidas, complementares à tarefa, têm de ser estudadas maduramente, com a colaboração de pessoas devotadas, moças de espírito e de inteligência moça. Acredito, por isto, que o govêrno deve procurar ambientes novos, em novas possibilidades, para nós não nos cansarmos de assistir à repetição de êrros básicos, oriundos dos chamados «donos do problema», concluiu o entrevistado.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua desensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 3º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

Dentaduras a preços populares

Durante outubro por motivo de mais um aniversário. Consertos e reformas de qualquer trabalho protético na hora, em oficinas próprias como pontes móveis, e fixas etc. Pagamento facilitado. Raios X. Orçamento grátis! ORGANIZAÇÃO DENTÁRIA RENASCENÇA

No Centro: Praça Tiradentes, 85 - 1º - perto da rua da Constituição. No Meier: Rua Maria Calmon, 93 — Perto da Caixa Econômica.

DESQUITES

NULIDADES — ANULAÇÃO DE CASAMENTO

Correspondente no Exterior

DR. MANSUR MATTAR — Av. Rio Branco, 277 — 7º. andar — Sala 703 — Rio.

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança. Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

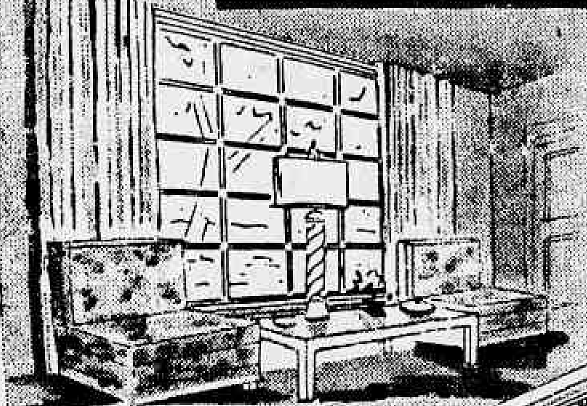
DENTADURAS IMPLANTADAS

As pessoas que perderam seus dentes naturais podem estar tranquilas quanto a perfeita recuperação de sua capacidade mastigatória, pois as dentaduras implantadas são agora uma realidade. Sendo fixas e dispensando as gengivas artificiais, as dentaduras implantadas estão sendo indicadas especialmente para os clientes que, por esta ou aquela razão, não se conformam com suas dentaduras ou por não conseguirem fazer uso eficiente das mesmas durante as refeições ou por temerem complexo de inferioridade estética.

FOCOS DENTARIOS

Diagnóstico com Raios X

ELIMINAÇÃO TOTAL DE FOCOS E COLOCAÇÃO IMEDIATA DOS DENTES. INSTITUTO RADIO DENTARIO — DR. BENJAMIM BELLO — DR. PAULO GEORGE — RUA DO OUVIDOR, 162 — 2º — TEL.: 43-6324.



Com **FERRAGENS "KIRSCH"** tudo é mais fácil!

- Já vêm montadas.
- Leves e altamente resistentes.
- Dispensam galerias de madeira.

Muito práticas e decorativas, as Ferragens "Kirsch" são fornecidas para todos os tipos de cortinas. Modelos de extensão, de 0,71 a 3,05, e cortados, sob medida.

- Peça folhetos demonstrativos.

A venda nas boas casas do ramo, nas lojas de ferragens e nas casas de utilidades para o lar.

Kirsch — Fabricantes e Distribuidores: M. AGOSTINI COM. - IND. S. A. RUA TEÓFILO OTONI, 94/96 - LOJA-RIO • ALAMEDA DINO BUENO, 212-S. PAULO

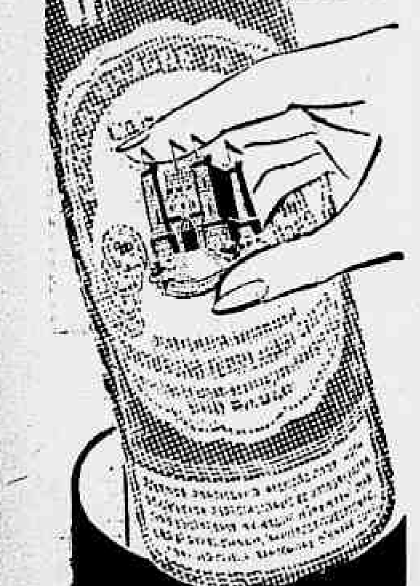
no tratamento de agua e de



HYPOCLORON - PERCLORON - ALUMEN - SUFATO DE ALUMINIO - CARBONATO DE SODA - SODA HY. Reativos para analise de agua Azul de Bromotimol Orto-Toluidina. A mais antiga fornecedora de artigos para tratamento de agua. Peçam o nosso metodo completo e facil para tratamento de piscinas.

USINA QUIMICA STRADA

RUA DO LIVRAMENTO 186 - TEL. 43-8309 - RIO. ATENDEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR



Representante: MANOEL RIBEIRO DA FONSECA. Av. Thomé de Souza, 140 Cx. Postal 478. Tels. 23-5443 e 43-1782 RIO DE JANEIRO

185 00/

DR. SAMI JORGE

BOCA — DENTES GENGIVAS

Cirurgião-Dentista

Rua da Quitanda, 3, 5.º andar sala 509. Tel.: 42-2543 e 42-3385

Tratamento das doenças ano-retais, das colites e reto colites-amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação

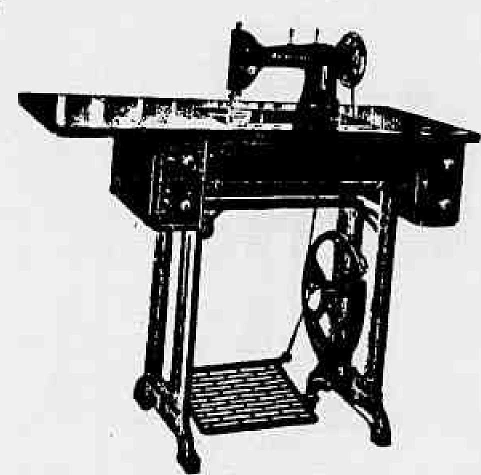
DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA N. 14 2º ANDAR — Tel.: 22-0698.

SÒMENTE ÊSTE MÊS! Um presente para cada freguês

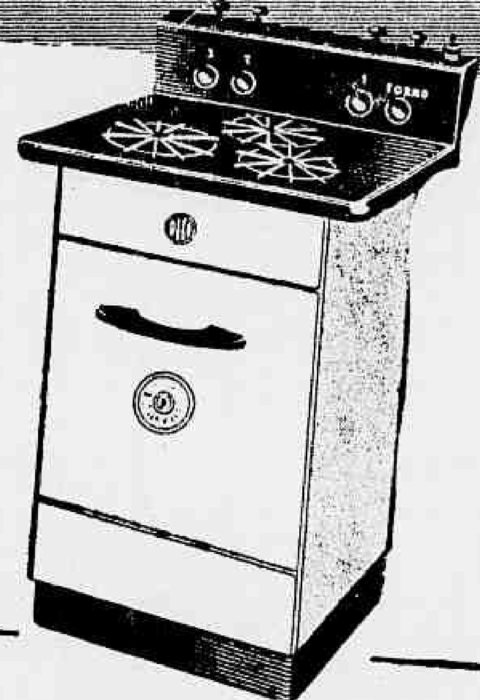
PREÇOS E CONDIÇÕES ESPECIAIS DO 32º aniversário de **Bemoreira**

Veja as facilidades que BEMOREIRA lhe oferece, para V. comprar uma excelente máquina de costura ou um magnífico aparêlho de uso doméstico! Compre em BEMOREIRA *êste mês* para aproveitar estas vantagens que vão deixar saudade e... ganhe um valioso presente comemorativo do seu 32.º aniversário!



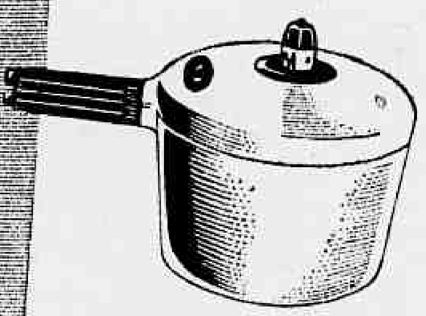
MÁQUINA DE COSTURA

Tôda montada em aço e madeira de lei. Macia, silenciosa, cose para frente e para traz. Custa apenas **300,** POR MÊS



FOGÃO A GÁS DE QUEROZENE

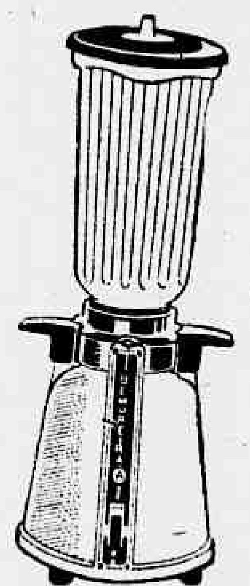
Mais rápido, mais fácil, mais limpo e mais barato do que lenha ou carvão. Sòmente **250,** POR MÊS



PANELA DE PRESSÃO

Enquanto V. faz a barba, sua esposa prepara uma suculenta feijoada nesta milagrosa panela. O preço é uma agradável surprêsa.

?



LIQUIDIFICADOR BEMOREIRA

Este é o mais completo auxiliar da cozinha. Rala côco, queijo, mistura frutas e vegetais em deliciosas vitaminas. Sòmente **95,** POR MÊS



ENCERADEIRA BEMOREIRA

O que sua esposa mais deseja. Suas mãos se mantêm limpas e o assoalho está sempre como espelho. Apenas **145,** POR MÊS

Eis alguns dos brindes que Bemoreira distribui êste mês:

- Panelas de pressão no valor de 495,
- Limpadores de tapetes no valor de 450,
- Ferros elétricos no valor de 260,
- Máquinas de moer carne no valor de 120,
- Jogos de utilidade doméstica no valor de 85.
- E muitos outros objetos úteis e valiosos

IA - 1128

Bemoreira

RIO: Luiz de Camões, 42 • Conceição, 17

BELO HORIZONTE: Afonso Pena, 749 • Tamoios, 48

Presentes de **25º ANIVERSÁRIO**

Combinadas **ZENITH e MAGNAVOX** de 11 e 16 válvulas



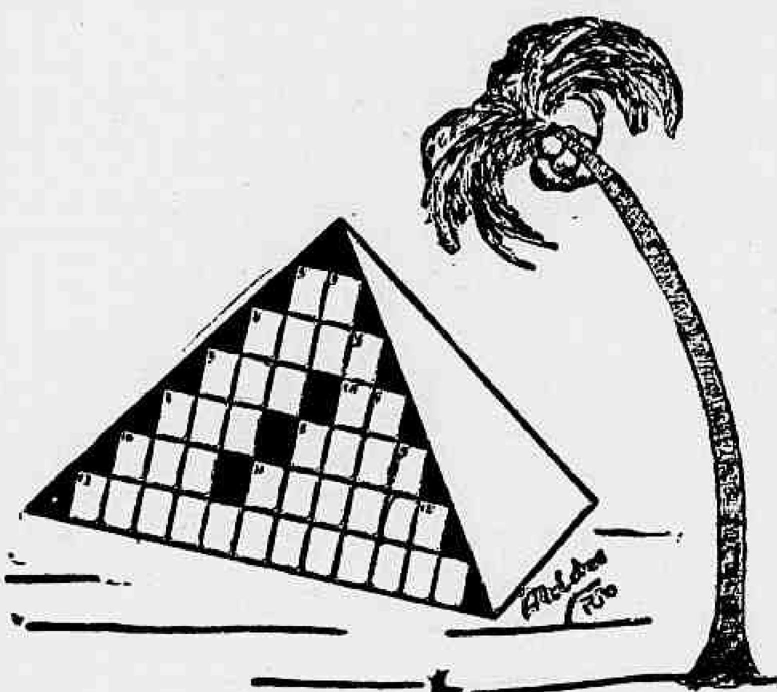
A Melodia — Desde 1928 — Gonçalves Dias, 85

Últimos modelos de fabricação americana. À VISTA E A PRAZO

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de «Alcides» — Rio



HORIZONTAIS

1 — Cidade da Nova Caledônia.
3 — Cidade da França no Dep. de Maine-et-Loire.
5 — Cidade da Hungria, no comitato de Fejer.
5-A Medida japonesa de pêso, equivalente a 3,75 gramas.
7 — Medida javanesa de extensão, equivalente a um quilômetro.
8 — (José Basilio da) — Poeta brasileiro (1740-1795).
10 — Um dos cantões da Suíça.
11 — Antigo impôsto sôbre o pescado.
13 — Relativo à medida das áreas das superfícies planas.

VERTICAIS

1 — Rio da Austria.
2 — Desinência verbal.
3 — Cidade da Bélgica, na província da Antuérpia.
4 — (Christopher) — Poeta inglês (1722-1771).
5 — Rio da Alemanha, afluente do Reno.
6 — Descendente de Maomé.
7 — Cidade da Itália, na Ligúria.
8 — Língua do grupo ebúrneo-liberiano falada na Libéria.
9 — Atuei.
10 — Vila de Portugal, no distrito de Aveiro.
11 — Rio da R.S.F.S. da Rússia, na Sibéria, afluente do Irtich.
12 — Pref. latino que traz a idéia de tendência, direção.

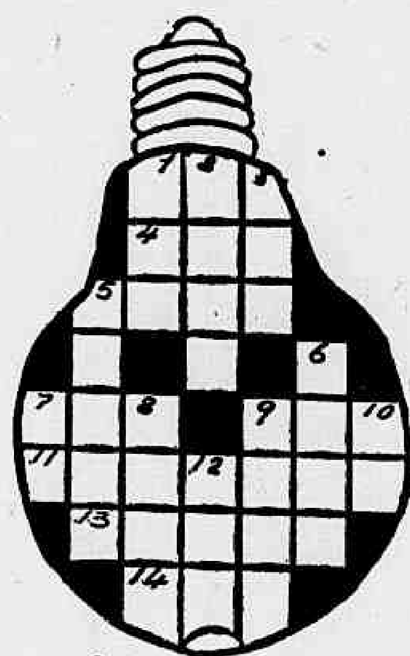
SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE «SEFTON» DE DOMINGO PASSADO

HORIZONTAIS — Fiah, Spir, Uirapiana, Tmese, Alea, Azco, Tufo, Agar, Ulema, Fragueira, Tesa, Soez.

VERTICAIS — Puça, Ti, Arte, Hama, Sisu, Paez, In, Rajo, Fe, Lau, Oca, Taft, Fuas, Olga, Ames, Galo, Roaz, Eu, Re, Re.

PARA MÉDIOS

Problema de «Humorado» — Rio



HORIZONTAIS

1 — Titulo honorifico da Índia.
4 — Cidade dos Estados Unidos, no Estado de Pensylvania.
5 — Terra arroteada e própria para cultura.
7 — Descobrir.
9 — Ant. titulo do governador de cidade em Nassinga (Índia).
11 — Obesidade.
13 — A alma.
14 — Arão.

VERTICAIS

1 — Multidão.
2 — Soltar gritos de dor.
3 — Filho de Thor e Sif.
5 — Designação de várias plantas da família das Oxalidáceas.
6 — Propina paga pelas freiras ao entrarem para o convento.
7 — Contigo.
8 — (Bras.) Fruta-pão.
9 — Pomo de Adão.
10 — Voz das ovelhas.
12 — Grão — vassalo do rei.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE «EL-REI», DE DOMINGO PASSADO

HORIZONTAIS — Ato, Gleba, Tramoia, Roem, Lado, Vicio, Orate, Lima, Mira, Laico, Moita, Raer, Arte, Radiola, Redra, Moi.

VERTICAIS — Item, Alamo, Obolo, Grel, Alar, Tocaiar, Adamita, Rimar, Otite, Vil, Era, Cear, Ordem, Maori, Oria, Idos.

65º TORNEIO SEMANAL

Soluções dos cinco problemas que constituiram o 63º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, publicadas em nossas edições de 29 de setembro próximo passado a 3 do corrente.

PROBLEMA N. 1.101

HORIZONTAIS — Progresso, Al, Rir, Os, Ema, Ala, Ode, Mala, Flan, Ira, Ara, Ars, Fa, Mar, MV, Ordinario.

VERTICAIS — Paraninfo, Ri, Lar, Ar, Ata, Gre, Ami, Rima, Oran, Era, Ara, Ola, So, Dar, Mi, Ostensivo.

PROBLEMA N. 1.102

HORIZONTAIS — Jacares, Ca, Oco, Em, Trela, Rau, Til, Angustura, Col, Ait, Rival, Sa, Ler, As, Zoologo.

VERTICAIS — Caracas, Ja, Ano, Az, Tugiro, Cor, Ilo, Acessivel, Roi, Aro, Atual, Se, Iri, Ao, Mulatos.

PROBLEMA N. 1.103

HORIZONTAIS — Opala, Irrigador, Ge, Li, Om, Ble, Ha, Ratoeiras, Od, Aga, Di, Sa, Oc, Assadeiro, Agora.

VERTICAIS — Vigorosas, Remadas, Or, Sa, Pi, Boa, Ag, Agalegado, La, Eia, Er, Ad, Ia, Olhador, Triasicos.

PROBLEMA N. 1.104

HORIZONTAIS — Palada, Ac, Avito, Upa, Ora, Aros, Avenida, Ta, Ite, Id, Abaraxi, Colo, Aro, Ano, Edito, Ro, Brasil.

VERTICAIS — Pa, Atacar, Evo, Abono, Lira, Aio, Atavico, Do, Eta, Er, Anexada, Uri, Iris, Apodi, Oti, Casado, Ol.

PROBLEMA N. 1.105

HORIZONTAIS — Gibi, Iris, Etica, Bola, Olor, Ora, Inane, Ate, Otite, Axe, Vera, Alem, Ocara, Lesa, Orar.

VERTICAIS — Gebo, Oval, Orate, Bela, Iros, Ita, Ataca, Ite, Icone, Aro, Rala, Alar, Onize, Sire, Emir.

—O—

Na página escolar desta edição, publicaremos a relação dos nomes dos concorrentes do interior, acompanhados dos números com que vão participar do sorteio de desempate, relativo ao Torneio acima referido, na próxima quarta-feira, pela extração da Loteria Federal.

65º TORNEIO SEMANAL

Com o problema n. 1.115, publicado em nossa edição de ontem, terminou o nosso 65º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, cujas soluções deverão ser entregues até o dia 31 do corrente, acompanhadas do cupão que damos a seguir:

65º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....

Pseudônimo ....

Residência ....

Cidade ....

CORRESPONDENCIA

N.R.P.B. (Nesta) — E' sempre com grande satisfação que vemos voltar ao nosso convívio um velho confrade. Assim, seja bem vindo!

ELZA BOECHAT (Niterói) — Terminou no dia 25 de setembro último.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos e agradecemos as «Seleções de Palavras Cruzadas», relativas ao mês corrente; «Revista de Palavras Cruzadas», n. 74, relativo à primeira quinzena de outubro; e «Edipismo e Palavras Cruzadas», de Portugal, número relativo a agôsto e setembro últimos.

ATENÇÃO

Nossos problemas são rigorosamente baseados nos seguintes dicionários: Peq. Dic. Bras. de Ling. Port., de H. Lima e G. Barroso; Simões da Fonseca, pequeno formato; Peq. Enc. de Mon., de Casanovas; e Vocabulário Antroponímico, de Lidaci.

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida a «Almata», nesta redação.

ALMATA

BALANÇAS PARA BEBÊS

ULTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISAO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KBS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

CURSO TÉCNICO DE CALIGRAFIA

FUNDADO EM 1926 — REGIST. E FISCALIZADO

Completou êste famoso curso o

27.º ANIVERSÁRIO

27 ANOS DEDICADOS à divulgação de seu Método Próprio, de resultados imediatos. Processo eficiente, rápido, prático e acessivel a todos. Este Curso é o ÚNICO na Capital, dirigido, desde sua fundação, pelo Prof. S. HENRIQUE MATOS, especializado nesta matéria.

PREENCHEM-SE e executam-se Diplomas e Pergaminhos artisticos.

Praça Tiradentes, 14 — Tel.: 42-1279
(Entre as ruas 7 de Setembro e Carioca)
Rio de Janeiro — Brasil

O LIQUIDIFICADOR REAL



é o que você deve preferir

PORQUE:

★ É tècnicamente construido para durar tôda a vida

★ Seu motor é mais potente, preparando em menos tempo os mais deliciosos sucos e coqueteis.

★ É de custo mais econômico, accessível a todas as posses.

NAS LOJAS DO RAMO

Industrial Elétrica PUPP S.A.

Fábrica e escritórios:
Rua Conselheiro Dantas, 154
Fone: 9-6466 - End. Telegr. "PUPPSA"
SÃO PAULO

Norton - 3.301

CLINICA DE SENHORAS
Dr. André de Albuquerque

PARTO SEM DOR, DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ E DO CANCER

Tumores, Hemorragias, Limitações de filhos, Menopausas, Corrimento, Coceira, Atraso. — Avenida Rio Branco, 257 — Sobreloja — Têrças e quintas-feiras, às 9 horas. Sábados, às 14 horas. — Tel.: 47-6226 — (Cinelândia).

REUMATISMO
LUMBAGO, RINS CANSADOS

Se V. sofre de micções que o obrigam a levantar-se frequentemente à noite, ou se sofre de Desmaios, Nervosismo, Dôr nas Espáduas, Dôres nas Pernas, Inchação nos Tornozelos, Reumatismo, Ardor e Comichão das Vias Urinárias, Acidez Excessiva, Perda de Energia, ou se Sente Velho Antes do Tempo, a causa dos seus males pode ser distúrbio dos rins.

Alimentação inconveniente, excesso de bebidas, preocupações, catarros ou excesso de trabalho, criam no organismo um excesso de acidez que obriga os rins a trabalhar forçadamente de modo que requerem ajuda para purificar apropriadamente o sangue mantendo a saúde e energia.

Ajude seus rins como Aconselham os Médicos

Muitos médicos descobriram através de suas investigações clínicas e sua prática, que a maneira mais segura de ajudar os rins a filtrar o excesso de toxinas e ácidos é por meio da prescrição cientificamente preparada denominada Cystex. Centenas de Médicos provam esta verdade.

Os Beneficios de Cystex São Garantidos

A primeira dose de Cystex, começa a agir ajudando os seus rins a remover os excessos de ácidos. Rapidamente essa dose faz com que V. se sinta melhor. Continue, porém a tomar as doses completas de Cystex e então, se sentirá forte, saudável e alegre. Seja V. mesmo o juiz. Cystex custa pouco, é encontrado em tôdas as farmácias. Comece o tratamento Cystex hoje mesmo. Nossa garantia o protege.

CITROENISTAS

FINALMENTE TODOS VOSSOS PROBLEMAS RESOLVIDOS POR

E. G. MOTTIS — o grande especialista

Motor -- Suspensão -- Transmissão -- Direção -- Eletricidade -- Lanternagem -- Pintura -- Capas -- Radiadores

CORTESIA — TÉCNICA — RAPIDEZ

R. Desembargador Isidro, 121 - P. Saens Pena - Tels.: 48-6220 e 48-7220

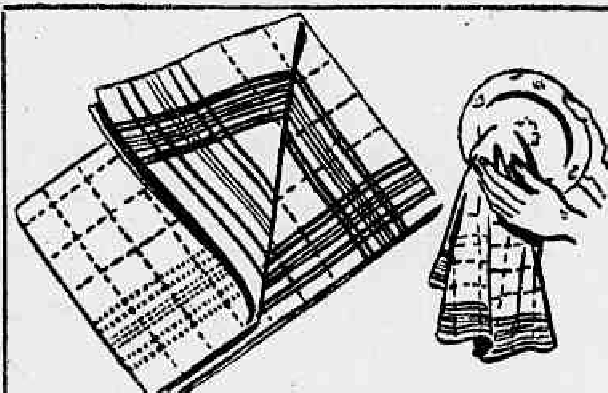
ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA

NAS LOJAS D' A Exposição

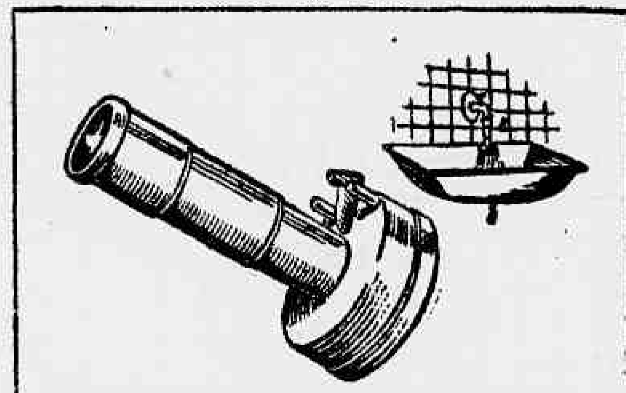
COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

A Exposição Carioca — L. Carioca - Esq. G. Dias | A Exposição Ouvidor — Av. - Esq. Ouvidor

OUTUBRO 19 — 2.ª FEIRA

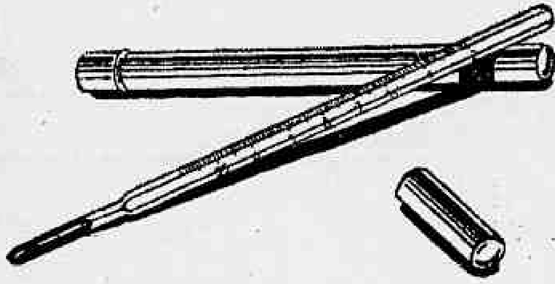


Pano de Copa. 55 x 75... o maior tamanho! Superior qualidade. Absorvente. Côres firmes e laváveis.
Preço da Praça: 15,
Preço só dia 19: **12,80**

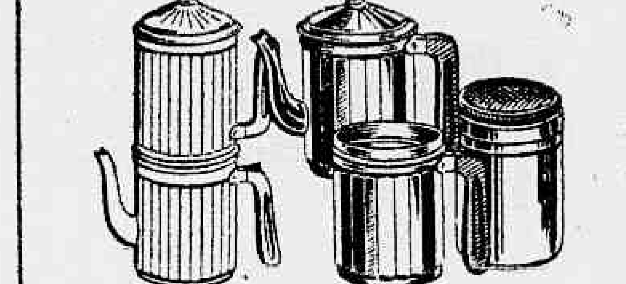


Adaptador Prático. Para adaptação em bicas, chuveiro e água corrente. Com bico de borracha. Em resistente material plástico. *Útil em sua pia ou lavatório.*
Preço da Praça: 20,
Preço só dia 19: **15,**

OUTUBRO 20 — 3.ª FEIRA

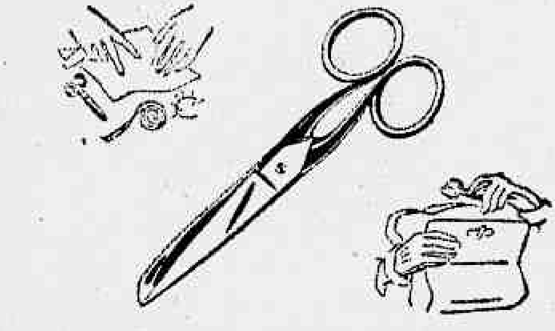


Termômetro Clínico Prismático. Fabricação franceza. Marca temperatura com precisão em apenas ½ minuto. Estójo protetor de metal cromado. Indispensável na farmácia do seu lar.
Preço da Praça: 45,
Preço só dia 20: **29,**



Cafeteira "London". Rápida, economica e completa. Fervedor, coador e cafeteira em uma só peça. Superior aluminio facetado e polido, com 1 filtro sobressalente. Indispensável em sua casa ou no escritório. *Com folheto explicativo.*
Preço da Praça: 135,
Preço só dia 20: **98,**

OUTUBRO 21 — 4.ª FEIRA

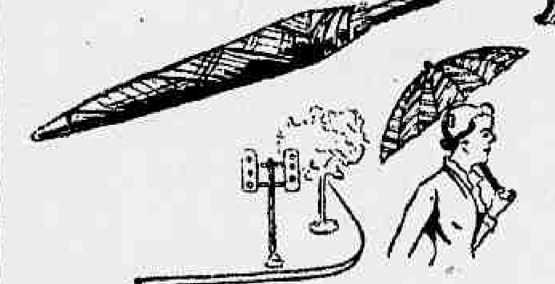


Tesoura "Solingen" para Costura. Fabricação alemã. Ótimo fio. Corta com facilidade e precisão. Tamanho: 7 polegadas. *De grande utilidade.*
Preço da Praça: 95,
Preço só dia 21: **65,**

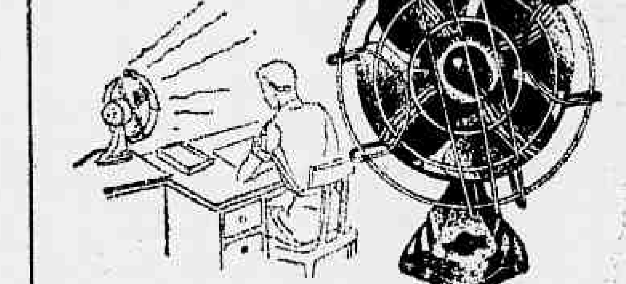


Jôgo de Cristal "Prado" para Whisky. 1 balde e 6 copos cilindricos grandes. Finamente lapidados. Um conjunto útil e decorativo no seu lar.
Preço da Praça: 298,
Preço só dia 21: **250,**

OUTUBRO 22 — 5.ª FEIRA

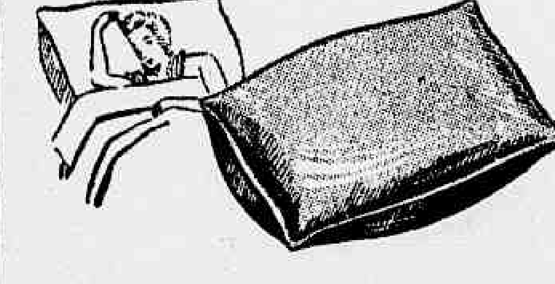


Guarda-Chuva. Elegante modêlo em tafetá impermeabilizado. Armação "Ferrini". Com 10 varetas em duraluminio. Cabo comprido de junco e alabastro em modernos feitios. Padrões lisos e xadrês em lindas côres.
Preço da Praça: 98,
Preço só dia 22: **68,**

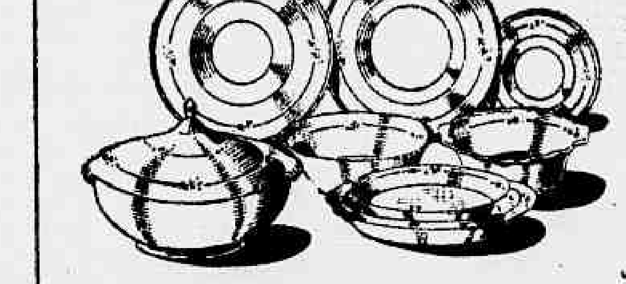


Ventilador "Eltron". Silencioso e economico. Helice de 4 pás com 19 cms. de diâmetro. Pé de ferro fundido com fino acabamento a duco. Para corrente 110/120 wolts. Aprovado pelo Departamento Iluminação e Gaz.
Preço da Praça: 320,
Preço só dia 22: **225,**

OUTUBRO 23 — 6.ª FEIRA

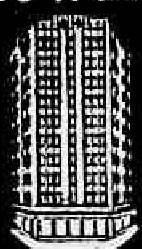


Travesseiro de Paina. Em finissima paina de seda de superior qualidade. Macio, leve e confortável. Forrado com moirée. Tamanho 60 x 40. Côres: verde, azul, rosa, maravilha e ouro.
Preço da Praça: 85,
Preço só dias 23 e 24: **55,**



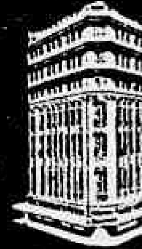
Aparelho de Jantar. Com 42 peças em meia porcelana. 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira coberta e 1 saladeira. Tôdas as peças gravadas a fôgo.
Preço da Praça: 650,
Preço só dias 23 e 24: **485,**

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA



A Exposição

UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA



CARIOCA | OUVIDOR

Previsto o fornecimento de instalações para...

(Conclusão da 8.ª página)

café em grão, 60.000.000; plantas medicinais, medicamentos e produtos farmacêuticos (inclusive emetina), 300.000; cloreto de cério, 1.800.000; baga de mamona, 250.000; óleos essenciais, 800.000; línters de algodão, 600.000; tripas, 500.000; peles e couros em bruto, 900.000; fumo em fôlhas, 4 00.000; sisal, 3.000.000; madeira de lei, 200.000; batata, ... 80.000; glândulas opoterápicas e outras matérias primas para laboratórios farmacêuticos, 50.000; lã em bruto, 2.500.000; arroz (segundo disponibilidades exportáveis), 2.700.000; milho (idem), 3.500.000; chá verde, 200.000; minerais diversos, 1.500.000; óleo de mamona, 250.000; amido ou fécula de mandioca, 50.000; farinha de mandioca, 200.000; erva-mate, 50.000; peles e couros preparados, 300 000; laranjas, 800.000; madeira de pinho, 2.000.000; mentol, 50.000; óleo de hortelã desmentolado, 200.000; tecidos de algodão, 400.000; manteiga de cacau, 150.000; e diversos. ..... 1.170.000; no total de 132.050.000.

LISTA «B»

(Produtos franceses a serem vendidos ao Brasil)

VALOR FOB

Mercadorias e seu valor em dólares: cortiça, 200.000; sementes, 150.000; resina de pinho, 1.800.000; giz ou greda em bruto, 100.000; gelatina industrial, 100.000; cevada torrefata ou malte, 800 000; papel crepon, gofrado de sêda e similares (1), 100.000; papel sensibilizado para fotografia, cópia de desenho ou planta (1), 300.000; rebolos, pedras de amolar e outros abrasivos (1), 200.000; arame farpado, 4.000.000; grampos galvanizados para cêrca, 200.000; arame nu, simples ou galvanizados, 3.500.000; agulhas de costura para uso doméstico, ou industrial (1), 20.000; tela de arame de cobre (1), 300.000; cloreto de potássio, 200.000; perclorato de amônio, 100.000; hiposulfito de sódio, 200.000; anidrido arsenioso (arsênico), 50.000; gases compostos (1), 200 000; preparações inseticidas e semelhantes (aprovados pelo Ministério da Agricultura), 500.000; instrumentos científicos e de precisão (incl. para desenho, geodésia, topografia e levantamento de planos), 500.000; aparelhos e instrumentos para medida, verificação e contrôle (incl. termômetros) n.e. (1), 500.000; aparelhos e instrumento e material de cirurgia, medicina e odontologia (1), 800.000; acessórios e peças soltas para consertos de relógio de pulso e de bôlso (1), 150.000; vidros de cristal par relógios de pulso e de bôlso, 50.000; limas de aço, 500.000; aparelhos de recepção, transmissão de telefonia, telegrafia, radiotelegrafia, radiotelefonia, acessório e peças (1), 100.000; aparelhos de eletricidade médica (incl. aparelhos de raio X), acessórios e peças (1), 300.000; ferramentas manuais para ourives, relojoeiros e gravadores (incl. limas especiais), 150.000; aparelhos elétricos e peças para medidas (1), 500.000; arados e instrumentos aratórios, acessórios e peças (aprovados pelo Ministério da Agricultura), 600.000; máquinas, aparelhos, utensílios, acessórios e peças para as indústrias alimentícias, siderúrgicas, metalúrgicas, de mineração, têxteis e para fabricação de açúcar e álcool (1), 7.500.000; máquinas ferramentas (inclusive tôrnos), acessórios e peças (1), 1.200.000; máquinas motrizes a gás, gás pobre, álcool, ar quente, ar comprimido e outras misturas explosivas(1), 500.000; motores Diesel, acessórios e peças, 2.000.000; tratores (exclusive os agrícolas), rolos compressores, compressores a vapor, a petróleo, a álcool, a essência ou eletricidade, acessórios e peças, 2.500.000; turbinas a vapor e hidráulicas, 1 000.000; aparelhos de condicionamento de ar para uso industrial, 200 000; compressores de ar e compressores para máquinas frigoríficas, 400.000; máquinas tipográficas e outros materiais para impressão (1), 600.000; filmes para raio X, 250.000; armas e munições para caça, 300.000; animais reprodutores e outros, 700.000; pêlos de coelho, 600.000; goma arábica e semelhantes, 350.000; chumbo em bruto, 1.500.000; cimento comum (Portland) e cimento branco, 350.000; fios de linho para tecelagem (1), 3.500.000; fios de lã penteada (1), 2.500.000; corantes de anilina e intermediários (1), ... 1.500.000; essências e matérias primas p/perfumaria (1), 4.000.000; cereais para alimentação de pássaros e fins industriais (alpiste), 400.000; azeite puro de oliveira, 2.500.000; baîlhau, 3.500.000; livros, jornais, revistas e mapas, 1.000.000; produtos refratários, inclusive corhart (1), 500.000; tubos de ferro e aço (1), 3.000.000; semi-manufatura de alumínio (1), 200.000; ácido fórmico, 70.000; ácido tartárico, 30.000; especialidades farmacêuticos (aprovados pelo Ministério da Educação e Saúde), 200.000; produtos antibióticos, sulfanilamida e derivados (1), 600.000; categut, 600.000; matérias primas para indústria farmacêutica (1), 900.000; adubos potássicos aprovados pelo Ministério da Agricultura, 3.000.000; aparelhos fotográficos acessórios e peças (1), 400.000; placas e rolos para fotografias, 600.000; aparelhos cinematográficos, acessórios e peças, 400.000; aparelhos diversos de observação e ótima, inclusive lentes para óculos (1), 400.000; armações para óculos (1), 400.000; discos clássicos educativos e discos virgens, 200.000; cutelaria em geral (1), ... 350.000; material eletrônico e rádio-elétrico (1), 400 000; acumuladores (1), 100.000; geradores elétricos (1), 1.000.000; motores elétricos (1), 500.000; transformadores elétricos(1), 500.000; ferramentas manuais n.e. (1), 400.000; ferramentas elétricas e pneumáticas (1), 350.000; eletrodos e carvões para eletricidade (1), 400.000; cabos elétricos especiais (1), 150.000; máquinas, aparelhos, utensílios, acessórios e peças n.e. (incl. equipamentos completos para fábricas) (1), 5.000.000; prensas hidráulicas e outras, n.e. (1), 200.000; bombas (1), 400.000; material contra incêndio (1), 200.000; máquinas de escrever e peças, 400.000; máquinas para escritório (de estatística, de calcular e outras) (1), 600.000; camionetas, incl. furgonetas e outros veículos similares, para transporte de carga, 2.500.000; acessórios e peças para veículos (1), 2.000.000; chassis para caminhões, para ônibus e para semelhantes, 5.000.000; motores a gasolina para veículos em geral, 500.000; motocicletas, acessórios e peças...... 200 000; produtos químicos, n.e. (1), 1.500.000; aparelhos e produtos para solda, 300.000; ferramentas e utensílios para máquinas ferramentas (1), 600.000; peças para rádio-receptores e toca-discos (incl. válvulas e maquinismos) (1), 1.0(?) 000; relógios de vigia, 100.000; resinas sintéticas e matérias plásticas (1), 500.000; peles e couros em bruto ou preparados (1), 1.500.000; lúpulo (segundo as disponibilidades), 400.000; acetato de celulose (1), 500.000; chapas e placas de aço (1), 1.500 000; aços especiais, incl. aço ao carbono (1), 2.000.000; outros produtos siderúrgicos (1), 500.000; alumínio em lingotes, 300.000; lâminas de fôlhas de Flandres, 1.500.000; barrilha, ... 1.000.00; soda cáustica, 1.000.000; fosfato em bruto e outros adubos, n.e. (aprovados pelo Ministério da Agricultura), 3.600.000; aparelhos medidores de água e de gás e peças (1), P.M.; filmes cinematográficos virgens, 200.000; tratores agrícolas e peças (aprovados pelo Ministério da Agricultura), 4.000.000; máquinas agrícolas, n.e. acessórios e peças (aprovados pelo Ministério da Agricultura), 300.000; material para refinaria de petróleo (2); material ferroviário (incl. locomotivas), acessórios e peças (1), (2); máquinas e aparelhos para serviço de engenharia (1), 400 000; zinco em lingotes, P.M.; semi-manufatura de cobre (1), 200.000; fios de algodão para bordar, tricotar e seno (1), 800.000; fio mohair penteado (1), 600.000; vidro polido para espelhos, 200.000; outras manufaturas de vidro, tais como: vidro técnico, para sinalização, para laboratórios, vidro liso, espessos, etc. (1), 400.000; alhos, 100.000; tecidos para cardas, feltros, para papelaria e outros tecidos industriais (1), 50.000; guindastes, 100.000; máquinas de costura para uso doméstico, acessórios e peças (1), 250.000; alambiques autoclaves e similares (1), P.M.; motores para embarcações (1), 300.000; filmes impressos, 150 000; papel alfa e pasta de papel alfa, P.M.; relógio de pulso e bôlso (1), 400.000; outros artigos de relojoaria, inclusive despertadores (1), 400.000; mecanismos e peças de relojoaria(1), 200.000; veludos (1), 30.000; aparelhos de televisão e peças, P.M.; material elétrico para uso doméstico, inclusive unidades seladas para geladeiras (1), 300.000; lápis técnicos (1), 10.000; papéis técnicos (1), 500.000; estilógrafos, 50.000; licores, 100.000; champanha, 700.000; vinhos de mesa em garrafas, 250.000; conhaques, 150.000; azeitonas, 1.500.000; frutas sêcas, inclusive tâmaras, 250.000; especiarias e condimentos, incl. cominho (1), 300.000; instrumentos de música (inclusive pianos), peças e acessórios (1), 500.000; bicicletas, acessórios e peças (1), 300.000; automóveis para passageiros, 5.000.000; peixes em conserva (1), 50.000; louça artística e porcelana, incl. para mesa (1), 200.000; cristais de fina qualidade (1), 150.000; rendas de algodão (1), 250.000; tecidos de linho (1), 500.000; bijouterias (artigos de fantasia) (1), 50.000; artigos religiosos, 100.000; diversos, 2.040.000; no total de 128.000.000.

(1) Tipos licenciáveis pela CEXIM.
(2) Segundo contratos.

Grandes lagos artificiais de...

(Conclusão da 8.ª página)

Jaguaribe de Matos associa sempre o problema da água ao do transporte, considerando como necessária a interligação de todos os sistemas que forem efetuados para provocar a precipitação pluviométrica, não só para o mútuo suprimento d'água, como também para o escoamento da produção. Questionamos, porém, o entrevistado, novamente, sôbre a solução para as sêcas.

— «Parece-me que a grande solução comportaria dois temas; sendo o principal a grande açudagem, ou melhor, a criação de lagos no interior do país, de dimensões de dezenas de quilômetros. Para isso pode-se aspirar, por exemplo, ao aproveitamento do rio Poti, que nasce no Ceará, passa por uma imensa garganta, na serra Grande ou de Ibiapaba e vai se lançar na margem direita do Paraíba, junto a Teresina. Uma imensa barragem talvez possa ser construída, criando-se um lago artificial, de proporções monumentais. Êsse lago, pela evaporação, pode contribuir para auxiliar a precipitação dos cúmulos, carregados de vapor d'água que passam muito alto e se vão precipitar nas regiões amazônicas. Maior auxílio seria dado ainda se, aproveitássemos o alto da serra de Ibiapaba ou Grande, que separa o Ceará do Piauí, e o alto da serra do Araripe, que separa o Ceará de Pernambuco, como ainda outras regiões altas dos Estados sujeitos à sêca, para nelas fazer a adaptação de uma arborização de grande porte».

— E acha que tudo isso seria exequível?

— «Bem: tôdas essas idéias são presunções gerais que só podem ser bem definidas, em justos têrmos, depois que estiverem aperfeiçoados os estudos relativos a essas possibilidades. O problema exige a preliminar dos levantamentos completos de tôda a região das sêcas, incluindo o Piauí e outras zonas isentas do flagelo, como o sul do Pará».

Expandem-se em...

(Conclusão da 3.ª página)

latino-americanas têm afetado as principais categorias de exportações norte-americanas, principalmente as de drogas, produtos químicos, automóveis e maquinaria agrícola e textil. Os países que mais têm contribuido com seus rigorosos contrôles para que os Estados Unidos exportem menos são o Brasil, Argentina e Uruguai. Tem havido também reduções mais moderadas no que concerne o México, Cuba e Venezuela, mas, nestes últimos países, deve-se isso a uma baixa na procura e não tanto a controles mais rigorosos.

Aguarda-se agora, com muito interêsse, o relatório do dr. Milton Eisenhower, irmão do presidente dos Estados Unidos, sôbre a sua recente visita à América Latina, especialmente porque se presume que o visitante apresentará sugestões ao Departamento de Estado que terão influência na política comercial entre os países em jôgo.

MEMÓRIA ?
Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo.

DR. A. MULLER
APARÊLHO DIGESTIVO: — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc.
LABORATÓRIO ESPECIALIZADO
NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento. — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Tel.: 42-6933.

JOALHERIA ÓTICA BESDIN
JOIAS, RELOGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS
RUA DA CARIOCA Nº 85

CUPIM
ACABE DE UMA VEZ E PARA SEMPRE COM ESTA PRAGA, USANDO O
IMPREGNA—TOX
Com uma só aplicação os seus móveis e objetos de madeira ficarão livres do cupim e imunes a novos ataques.
É o mais eficaz exterminador do cupim
Fácil aplicação — Fornecido em diversas embalagens.
A venda nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens e produtos agrícolas.
Distribuidores exclusivos:
ROCHA & CIA. — Filial — Rio — Tel.: 32-6741.
Avenida 13 de Maio, 23 — Grupo 537 — Telegrama: «ROCHACIA».

LUSTRES DE CRISTAL
Compre pelo "CREDILUSTRE"
Sem Juros - Sem Fiador
O maior sortimento de lustres de cristal, pelos melhores preços da cidade.
APROVEITEM! COMPREM AGORA EM 12 MÊSES PELO NOVO SISTÊMA "CREDILUSTRE"
Diretamente na Fábrica
CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
Rua do Senado, 67 - Sobrado - Rio
Tel. 42-7450

DESQUITES
ANULAÇAO DE CASAMENTOS
e demais assuntos de família — inventários
DR. CAUBY MAYRINK
ADVOGADO
Rua do Rosário, 113-A — 5.º andar — Sala 503-4 — Tel. 43-0628.
(Das 15 às 18 horas).

VAI SER MÃE?
DELIVRANCINA
É o medicamento das Parturientes. Prepara o organismo para um parto feliz. Evita o Abôrto, Vômitos, Enjôos, Cansaços. Seu uso é providencial durante tôda a gravidez.
NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS E NO LABORATÓRIO SIMÕES
RUA MATOSO, 33 - RIO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO

"MOTORS - SCRAPERS"
Temos para vender 2 "motors-scrapers", TS — 300, "Laplant-Choat". Em bom estado de funcionamento e conservação. Mais detalhes, escrever ou telefonar:
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 65 — 4º ANDAR — RIO — TEL.: 23-2878.

Máquinas - Motores - Ferragens - Instalações - Material Elétrico - Hidráulica

Bombas Hidráulicas DANCOR
CENTRÍFUGAS
SILENCIOSAS
INOXIDÁVEIS
GARANTIDAS
ELÉTRICAS
Monofásicas: 110/220 volts de 1/4 a 1 HP
Trifásicas: 220/380 volts de 0,75 a 5 HP
A VENDA NAS BOAS CASAS
Fabricadas e garantidas pela
MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
CAIXA POSTAL 5090
RIO DE JANEIRO

BOMBAS BERNET
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

CENTRAL MOTRIZ COMPLETA
Perfeito estado, disponível imediatamente. 2 caldeiras aquitubulares Wickes 600 cv. Pressão, 82 kg. Queimadores de óleo, bombas de alimentação, aquecedor Dearating, instrumentos e encanamentos auxiliares.
Escrever para: Box 378.
Cromwell Advertising Agency
175, 5th Avenue, New York, 10 - N. Y, U. S. A.

FABRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS, ÔNIBUS E PRENSA
BAINHAS PARA FACAO, CINTOS, AVENTAIS E LUVAS
Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro, para juntas de qualquer tamanho.
ANTONIO SILVA
Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

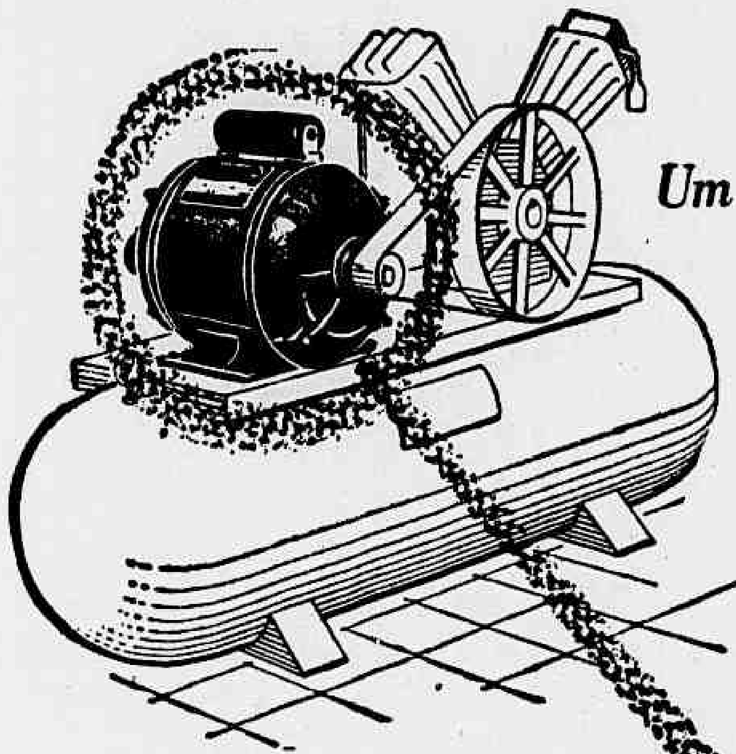
REATORES
Para LUZ FLUORESCENTE
LICENÇA WESTINGHOUSE
Asseguram integral rendimento luminoso das lâmpadas fluorescentes, nas mais difíceis circunstâncias
ELETROMAR
Indústria Elétrica Brasileira S. A.
Rio de Janeiro - R. México, 90-1º - Tel. 32-8103
S. Paulo - R. Major Sertório, 92-4.º - Tel. 36-2745

QUADROS
DE DISTRIBUIÇÃO
QUICKLAG
LICENÇA WESTINGHOUSE
Total proteção da fiação, e dos aparelhos elétricos
Os quadros são munidos de interruptores automáticos, tipo 10 e 100, de 1 pólo. Até 50 amperes
ELETROMAR
Indústria Elétrica Brasileira S. A.
Rio de Janeiro - R. México, 90-1º - Tel. 32-8103
S. Paulo - R. Major Sertório, 92-4.º - Tel. 36-2745

Caminhões TANQUES, reboque e basculantes
Sanvas
Basculantes adaptáveis a qualquer caminhão até 6m3.
Semi-reboques de variada capacidade de carga, equipados com eixos SAUER.
Semi-reboques com capacidade para carga de 20 ton.
Tanques-reboques dotados de válvulas de segurança e sistema elétrico à prova de explosão.
Carros tanques para combustíveis líquidos e água.
Carrosserias especiais para transportes de minérios.
Corretores de lixo com ou sem basculantes.
Para as mais diversas aplicações fornecemos para entrega imediata em qualquer ponto do território nacional.
• Eixos e freios para reboques
• Para capacidades diversas
• Fabricação alemã
FACILIDADE DE PAGAMENTO
Peça sem compromisso, estudos e orçamento ao nosso departamento especializado.
SANSON VASCONCELLOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO S/A
MATRIZ: Rio de Janeiro - Rua Frei Caneca, 47/49 - Tel. 52-2190
FILIAIS:
S. Paulo - R. Amaral Gurgel, 73 - Tel. 52-6807
B. Horizonte - R. Rio G. do Sul, 218 - Tel. 4-1363
S. Paulo - R. Florêncio de Abreu, 54 - Tel. 37-7346
Porto Alegre - R. Sertório, 1000 - Tel. 2-3906
Santos - R. Amador Bueno, 181 - 2.º - Tel. 2-7846
Vitória - Ilha do Príncipe, s/n - Caixa Postal 1777
COLUMBIA

CAMAS DE HOSPITAL — ALUGUEL
LEITO FOWLER
Serviço organizado — Telefone: 32-4988

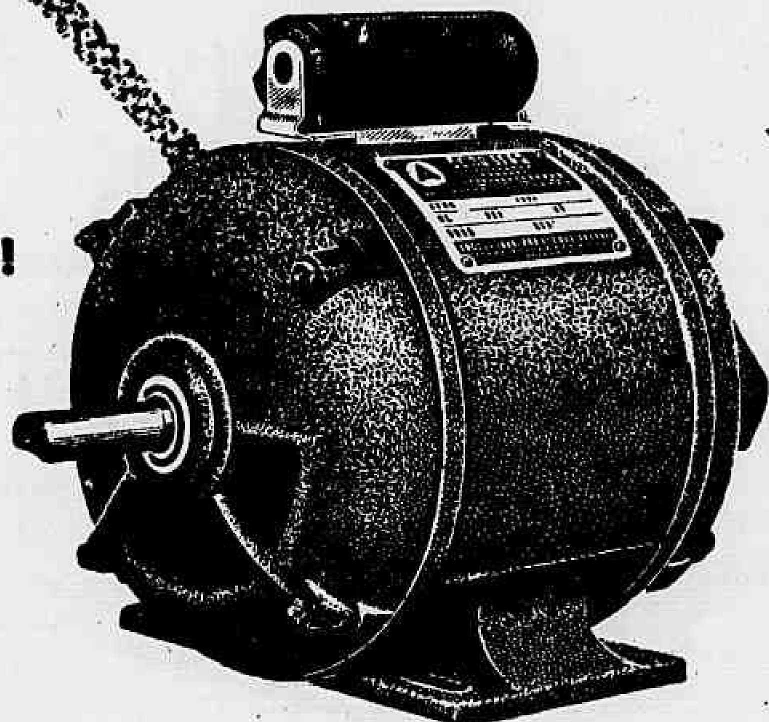
Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios



Um compressor acoplado com um

MOTOR ELÉTRICO

ARNO



rende mais...
durante mais tempo!

Para produzir o máximo de sua capacidade, um bom compressor deve ser acionado por um motor de alta qualidade – um Motor Elétrico ARNO. De funcionamento homogêneo, silencioso e econômico, os Motores Elétricos ARNO oferecem aos compressores um total aproveitamento de energia. Verifique se o seu compressor já vem equipado com um Motor ARNO.

Motores monofásicos e trifásicos
Motores de construção especial



ARNO S/A
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

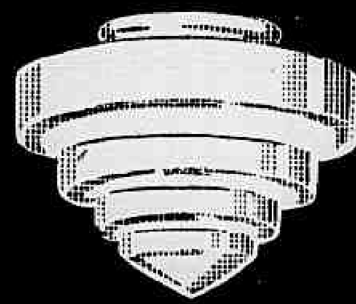
MATRIZ: Av. do Café, 240 (Moóca)
Tel.: 33-5111 - Caixa Postal 8.217
SÃO PAULO - Estado de São Paulo

Escritório no RIO DE JANEIRO: Rua do Rosário, 113 - 7.º andar

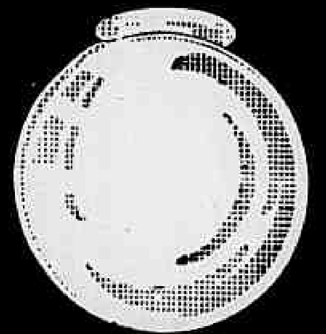
São Paulo – Rio de Janeiro – Pôrto Alegre – Recife – Campinas – Santos – Ribeirão Prêto

---

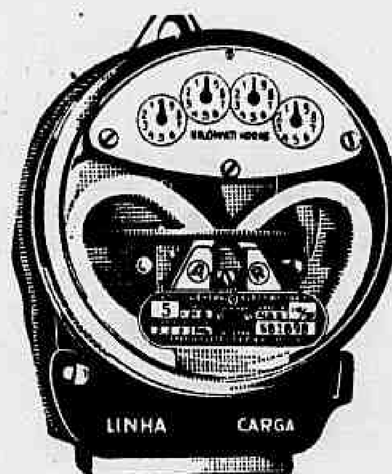
material elétrico
para construções



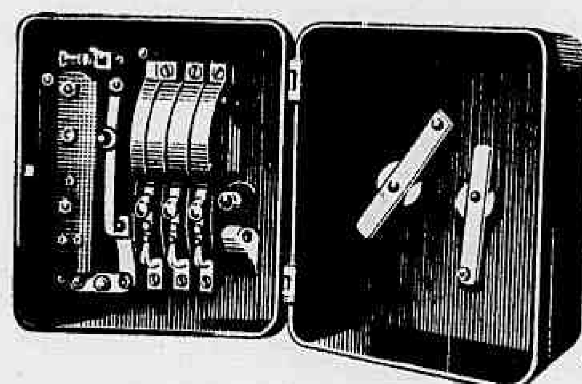
GLOBOS
DIVERSOS MODELOS



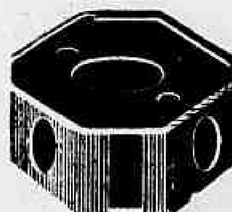
a maior variedade e a melhor qualidade V. S. encontrará em nossa SECÇÃO DE ELETRICIDADE



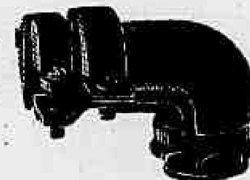
MEDIDORES DIVERSOS



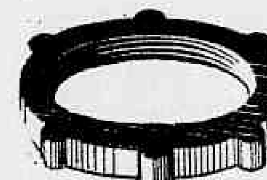
CHAVES AUTOMÁTICAS
para motores

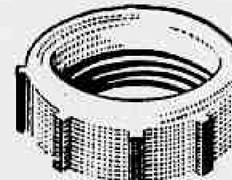


CAIXAS DE FERRO



BOXES RETOS E CURVOS





ARRUELAS E BUCHAS GALVANIZADAS
para eletrodutos

TUBOS ELETRODUTOS E CURVAS

MESBLA

DESCONTOS A CONSTRUTORES E A REVENDEDORES

RUA DO PASSEIO, 42/56

BOMBAS E MOTORES ELÉTRICOS



OU A GASOLINA PARA QUALQUER FIM

— 0 —

EMP. PAULICÉA DE MAT. ELÉT. LTDA.
Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas — RIO.

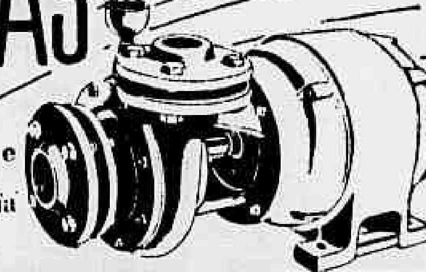
BOMBAS WEISE

CENTRÍFUGAS
Rotor leve aberto de sucção rápida a prova de entupimento

ALBRIZZI & CIA. LTDA.
Av. Mem de Sá, 215 - 32-0160 e 32-0161 - Rio



DE 1/4 ATÉ 100 HP



Servem para indústrias e irrigações e resolvem o problêma da falta d'agua em residências e apartamentos.

AMIMPEX S. A. R. UBALDINO AMARAL 20-A TEL.: 52-8943 - RIO

BOMBAS PARA ÁGUA



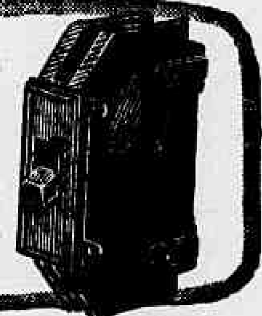
"MOTOMAC"

Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.

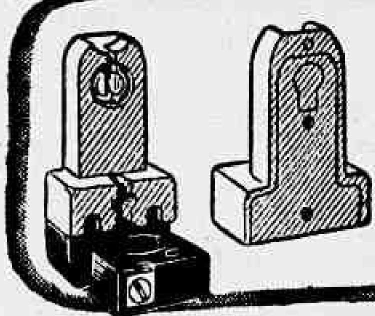
«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPUBLICA, 199.
(Lado da Casa da Moeda).



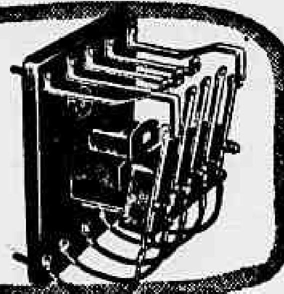
INTERRUPTORES
Em vários modêlos.
Material selecionado.



INTERRUPTORES AUTOMATICOS "QUICKLAG"
Desligam a corrente automàticamente, quando há sobrecarga. Basta apertar-se um botão para religá-la. Substituem vantajosamente os antiquados fusíveis



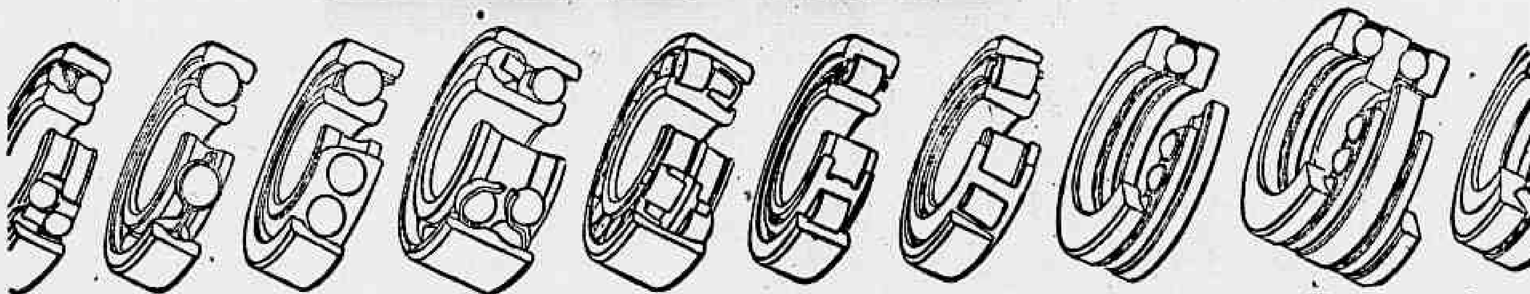
RECEPTÁCULOS P/ LÂMPADAS
Para instalações de luz fluorescente Nas côres branca e preta.



RELÉS
Para controle dos circuitos de corrente alternada e contínua.

ELETROMAR
Indústria Elétrica Brasileira S. A.
Rio de Janeiro - R. México, 90-1.º - Tel. 32-8103
S. Paulo - R. Major Sertório, 92-4.º - Tel. 36-2745

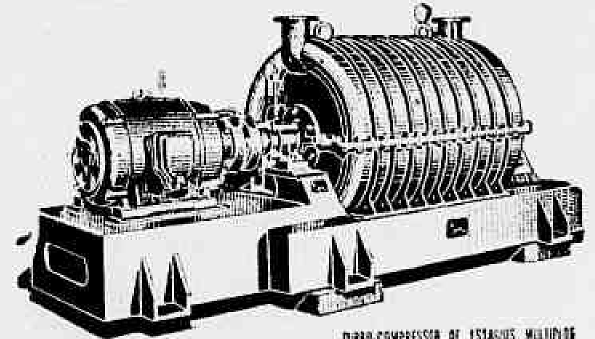
ROLAMENTOS SKF



Sem comparação, o maior estoque existente no Brasil

COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS
PORTO ALEGRE SÃO PAULO RIO DE JANEIRO BELO HORIZONTE RECIFE

VENTILADORES



ventiladores de qualquer potencia para todas as aplicações

- Turbo - compressores
- Lavadores de ar (*Air Washers*)
- Radiadores de vapor
- Filtros - Ciclones

INSTALAÇÕES DE
Ventilação • Umidificação • Exaustão de poeiras • Transportes pneumáticos • Tiragem de caldeiras • Estufas de secagem

Projetos — Orçamentos — Assistência Técnica
PRODUTO MELHOR - GARANTIA MAIOR

S. A. VENTILADORES ZAULI
R. GARIBALDI, 539 - TEL. 51-5166 - CX. POSTAL, 3302 - S. PAULO
Filial no Rio:
RUA MÉXICO, 41 - 7.º ANDAR - GRUPO 706 - FONE: 22-3006
CAIXA POSTAL, 4.356 - END. TELEGR. "EXAUSTOR"

Pontos de Vista

Serviço de Extensão Rural

AINDA não temos no Brasil, em escala apreciável, aquilo que os americanos do norte denominam «Serviço de Extensão Rural», cujos resultados educacionais são assinalados pela melhoria da produção e da produtividade agrícolas, o que significa aumento da capacidade econômica das populações, que se valem dos processos modernos de cultivar a terra. O que há a respeito são tentativas isoladas, as quais, mesmo assim, sem contar com o auxílio oficial, evidenciam a utilidade da divulgação, ao máximo, de instruções que abrem os olhos dos que teimam em mantê-los fechados, a maioria por ignorância e um pequeno grupo por capricho injustificável. Não temos o «Serviço de Extensão Rural», mas, em troca, há muito desperdício e incompreensão.

Nos Estados Unidos, o "Serviço de Extensão Rural" tem por objetivo principal a divulgação do ensino técnico às populações que vivem nos campos e dos trabalhos dos campos, objetivando, concomitantemente, o confôrto doméstico. Os técnicos americanos adotam com êsse propósito o lema: Devemos ensinar os agricultores a fazer as coisas, fazendo êles próprios essas mesmas coisas, *ou, então:* Devemos ajudar os fazendeiros a realizar algo de bom, ajudando-se a si próprios... *E' essa a filosofia do trabalho que ali tem alcançado resultados auspiciosos, quer individualmente, quer coletivamente, partindo da célula única para as células totais, partindo do homem isolado para a Nação, no seu conjunto dinâmico, operoso, salutar e probo.*

A tarefa de transmitir conhecimentos técnicos, alguns às vêzes avançados, de difícil compreensão imediata, tem de ser executada paulatinamente, pacientemente, suavemente, sem exageros de virtuosidades ou excessos de detalhes. O agrônomo encarregado de executá-la é sempre homem dotado de qualidades de intuição e conhecimentos gerais amplos, a fim de, em determinadas ocasiões, ter argumentos capazes de quebrar as resistências mais irônicas. O agente rural deve, sobretudo, possuir qualidades de professor primário, que tudo ensina em bases simples e claras, sem deixar dúvidas nos espíritos dos circunstantes. As aulas são dadas em geral no próprio ambiente de trabalho, a fim de facilitar o conhecimento e propiciar a utilidade.

O «Serviço de Extensão Rural» colhe no meio em que opera informações que são levadas à consideração superior, a fim de serem analisadas e possivelmente resolvidas por quem possa resolvê-las. Estão neste caso os problemas de ordem social e religiosa, de fôro íntimo, às vêzes tocados de aspectos confrangedores. Elucidando, esclarecendo dúvidas, incentivando, exemplificando, o agente rural exerce missão das mais altruísticas, pois se constitui o elo entre a ignorância e o conhecimento, entre o obsoletismo e a modernização, entre o que é bom e o que é condenável, entre o que deve ser feito e o que não deve. E' um verdadeiro facho de luz na escuridão em que se debatem os menos esclarecidos. Daí a razão por que é recebido sempre de braços abertos.

APRENDA A DEFENDER-SE na fazenda

Como evitar a tuberculose bovina

GERALMENTE evitamos as doenças dos animais vacinando-os. No caso da tuberculose bovina, embora já exista uma vacina, procede-se de outro modo. Eliminam-se os animais atacados, usando-se os métodos de tuberculinização anual, nos quais se emprega uma substância, que é um extrato de cultura dos bacilos da tuberculose, a que se dá o nome de «Tuberculina», que se compra em laboratórios ou no Instituto de Biologia Animal, do Ministério da Agricultura.

Métodos aconselháveis

Reação ocular ou oftálmica: — E' um método simples, que pode ser feito mesmo sem a presença do veterinário. Pinga-se uma ou duas gôtas de tuberculina bruta na conjuntiva ocular, isto é, dentro dos olhos do animal, e faz-se uma ligeira massagem sôbre cada ôlho para espalhar o líquido na superfície. Vinte e quatro horas depois, faz-se a observação, também chamada leitura. Se houver conjuntivite (inflamação do ôlho), com corrimento purulento, considera-se o animal como reagente, isto é, doente de tuberculose. Se a reação não fôr muito nítida, ou houver dúvidas, pode-se repetir a prova mais de uma vez, depois de decorridos uns 6 a 8 dias.

Tuberculinização intradérmica: — Usa-se a tuberculina bruta diluída na proporção de 1:10. Há quem use outras proporções como 1:1, 1:4 e 1:5. A aplicação pode também ser feita na pálpebra inferior, porém o método mais usado é o da injeção na prega ano-caudal. Trabalha-se com uma seringa fina, mas curta, com agulha 10/5 e injeta-se 0,1 a 0,2 cm3 da tuberculina diluída. Deve-se ter cuidado na aplicação, para que, em vez de injetar dentro da pele, não se faça uma subcutânea, isto é, debaixo da pele. Depois de 24 a 48 horas, examina-se o local da injeção e se houver tumefação (inchação) mais ou menos do tamanho de um ôvo pequeno, considera-se a reação positiva ou seja o animal doente.

Tuberculinização subcutânea: — Como nos métodos anteriores, usa-se aqui a tuberculina bruta, que se dilui em água destilada na proporção de uma parte de tuberculina bruta para 10 de água destilada fervida. Injeta-se por via subcutânea uma quantidade dêste líquido, que varia de acôrdo com a idade do animal. Assim, para bovinos adultos, pode-se usar de 3 a 5 cm3 enquanto que para novilhos a dose é de 2 cm3 e nos bezerros de menos de seis meses, 1 cm3. Os animais que tiverem de ser submetidos a êsse teste deverão permanecer em repouso pelo menos 12 horas, em lugar arejado e sêco. Antes da tuberculinização, deve-se tomar a temperatura dos animais três vêzes, sendo que a segunda se tomará às seis horas da primeira. Esta tomada de temperatura é importante, porque os animais que tiverem 39,5 para cima, não devem ser submetidos ao teste.

Hora melhor para inoculação

Para facilitar o trabalho, aconselha-se a inoculação às 9 horas da noite, para, no dia seguinte, a partir das 6 da manhã, de duas em duas horas, fazerem-se novas tomadas de temperatura, até às 6 da tarde. Se os animais apresentarem um aumento gradual de temperatura dentro de 12 a 24 horas depois, serão considerados doentes. Se a temperatura inicial fôr 37,9 ou inferior, considera-se a reação positiva, quando a temperatura atingir 39,5° ou quando se elevar pelo menos um grau, porém, com reação local ou geral. Para os que apresentarem a temperatura inicial de 38 a 39° a reação será positiva quando a temperatura elevar-se de mais 1,5°, e, ainda, quando a temperatura atingir 39,5° em qualquer dos casos, verificando-se simultâneamente reação geral e local. E', como se vê, um método que requer mais técnica e que por êste motivo deve ser feito por um técnico.

Os animais que estiverem sãos não apresentarão reação alguma. Os que apresentarem reação positiva devem ser sacrificados, embora pareça isso dar prejuízos. É a única medida que se deve aconselhar, para evitar maior contaminação no rebanho, maiores prejuízos futuros e ainda a transmissibilidade da doença ao homem — é o que ensina o médico e veterinário, DR. CARLOS SANT' ROSA.

Vamos criar galinhas

Primeira e única fábrica — Granja do Brasil

Os LINS fabricam seu material avícola.
Os LINS lhe fornecem pintos selecionados.
Se V. S. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os Lins, que com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.
CASAS APARTAMENTO
para 12, 25, 50, 100, 150, 200 e 300 aves.
Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e colmeias.
PINTOS DE UM DIA, frangas, ovos para incubação.
Orçamentos e consultas técnicas, grátis.
"SAILL" Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins Ltda.
ESCRITÓRIO:
RUA DA CANDELÁRIA, 77 — 1º ANDAR — TEL.: 23-1199.
FÁBRICA E GRANJA:
RUA FERNANDO LOBO, 75 — LARGO DO CAMBOATÁ — DEODORO — RIO.

JÁ SE PODE MEDIR O CRESCIMENTO DAS PLANTAS

Hillel Black e Robert Shelton

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

PARA PREVER quando uma planta está perfeitamente madura, os investigadores americanos precisaram, em primeiro lugar, encontrar o meio de medir a média de crescimento da árvore em condições climatéricas diferentes. Descobriram que a ervilha comum poderia ser usada como o «metro» da natureza. À medida que a planta de ervilha cresce, brotam nela series de nódulos ou folhas e os intervalos entre êles podem ser facilmente medidos. Os cientistas acompanharam o desenvolvimento diário da planta de ervilha durante o ano inteiro. Em seguida, utilizando a ervilha como metro, os climatologistas fizeram gráficos de média de crescimento para outras plantas. Esses gráficos foram por sua vez transformados em medidores de safra, os quais mostram o número exato de dias que uma planta leva para amadurecer em condições variáveis.

EXCELÊNCIA DO MEDIDOR DE SAFRA

O medidor de safra indica aos fazendeiros, com meses de antecedência, o dia em que deverão colher os produtos de uma plantação, no auge de sua qualidade, e permite-lhes fazer planos para que as plantas amadureçam em rodízio. O medidor dirá ao fazendeiro em que época deverá plantar para evitar as geadas fatais. Permitirá aos horticultores plantar hortaliças de maneira que nenhuma delas fique em ponto de ser colhida durante o período em que estiverem passando as férias fóra de casa. Os jardineiros também poderão determinar quase com exatidão o dia em que as diferentes plantas começarão a florescer.

Num esfôrço destinado a dispôr de água de despejo da melhor maneira possível, êstes dois homens iniciaram uma experiência que enriqueceu muito o conhecimento do homem sôbre o que faz as plantas crescerem. À esquerda, vemos o dr. C. Warren Thornthwaite, diretor do Laboratório de Climatologia da Universidade Johns Hopkins, que dirigiu os estudos científicos sôbre os efeitos do clima no crescimento das plantas. Ao seu lado, vemos John Seabrook, vice-presidente de uma firma produtora de alimentos, que forneceu magníficos terrenos e instalações para o laboratório, inclusive 19.000 acres de terra nos quais os pesquisadores podem trabalhar em qualquer ocasião. — (Foto Usis, cedido por Seabrook Farms).

NADA DE ADIVINHAÇÃO

Durante toda a sua carreira científica, o dr. Thornthwaite vem trabalhando diligentemente para eliminar da agricultura o processo de adivinhação. Na memória do cientista de 54 anos de idade, ainda está bem vivida a lembrança de uma plantação de feijão que foi perdida na fazenda de seu pai.

«A terra era boa», conta êle, «mas precisava ser limpa antes do início do plantio. Finalmente, conseguimos limpar um campo no primeiro ano e plantamos feijão. Mas, plantamos muito tarde. A plantação foi atingida pela geada, antes de chegar a época da colheita. Se soubéssemos, então, o que sabemos hoje, teríamos tido uma boa colheita plantando produto diferente e teríamos também economizado as sementes de feijão».

SOLUÇÃO PARA PROBLEMAS DIFÍCEIS

Aquela experiência da infância e o conhecimento de que milhares de fazendeiros sofreram perdas semelhantes são, em parte, responsáveis pela obstinada persistência que o dr. Thornthwaite demonstra em procurar soluções para alguns dos mais difíceis problemas da agricultura. Quando fazia o curso superior, o dr. Thornthwaite especializou-se em geografia e obteve o diploma de doutor nessa matéria, pela Universidade da Califórnia, em 1930. Percebeu logo a íntima relação entre a geografia e o clima, assim como sua aplicação na agricultura. Em 1936, tornou-se chefe da Divisão Climática e Fisiográfica do Departamento da Agricultura dos Estados Unidos.

PARECIA ROTINA

Enquanto fazia uma excursão pelo México, em 1946, seu escritório em Washington recebeu o que parecia ser um pedido de rotina. Seabrook Farms, firma que mantem o maior serviço do mundo para o cultivo de plantas destinadas à produção de alimentos congelados, possuía 4.000 acres de terras irrigadas. John Seabrook, responsável pelas atividades agrícolas da firma, desejava saber se havia algum meio de irrigar mais cientificamente os campos. Quando o dr. Thornthwaite teve conhecimento do pedido, interessou-se imediatamente por êle.

Depois de conversar duas horas com o dr. Thornthwaite, Seabrook desejou contratá-lo imediatamente. O dr. Thornthwaite recusou a oferta, pois considerou que, se fôsse deixar o Departamento da Agricultura, poderia trabalhar melhor na atmosfera experimental de uma universidade.

SOLUÇÃO CONCILIATÓRIA

Alguns meses mais tarde, encontrou-se uma solução conciliatória. Fundou-se o Laboratório de Climatologia, sendo o edifício oferecido por Seabrook Farms e o pessoal e equipamento pela Universidade Johns Hopkins. A combinação foi muito feliz. O dr. Thornthwaite ficou com liberdade de fazer as experiências que desejasse e a oportunidade de comprovar suas teorias em uma das maiores fazendas produtoras de hortaliças existentes no mundo.

Nos últimos sete anos, o dr. Thornthwaite organizou um quadro de 32 assistentes e uma biblioteca de mais de 10.000 livros e documentos especializados. Conquistou também uma reputação mundial. Sua autoridade no setor de sua especialização teve recentemente novo reconhecimento, ao ser êle eleito para presidente da Comissão de Climatologia das Nações Unidas. Representantes de nações de tôdas as partes do mundo, integrando a comissão, reuniram-se em Washington, em princípios de 1953, e sob sua direção começaram a codificar as informações climatológicas da terra.

QUANDO A MAÇÃ CAI...

A promessa é grande. O homem que mostrou a maneira de aumentar as colheitas, diz com simplicidade: «Pôr em prática idéias não é coisa que leve muito tempo. É como uma maçã caindo da árvore. A queda é instantânea, mas levou tempo para que a maçã amadurecesse a ponto de cair».

Levará tempo para que tôdas as experiências do laboratório da Universidade Johns Hopkins «amadureçam», mas mesmo agora já estão apontando o caminho para um futuro mundo de abundância.

Adiantadas as obras do Frigorifico de Santa Luzia

Será o maior estabelecimento no gênero existente na América do Sul

Altas autoridades do govêrno mineiro, acompanhadas de técnicos e de convidados especiais, inspecionaram as obras do frigorífico que se levanta na cidade de Santa Luzia, por iniciativa da firma Frigorífico Minas Gerais S. A., (Frimisa).

Puderam os visitantes tomar conhecimento então do andamento rápido dos trabalhos, sendo de salientar-se que a terraplenagem está quase concluída e que já foram levantados os prédios para escritório, oficina mecânica e outras dependências.

As obras do Frigorífico de Santa Luzia estarão concluídas, no prazo de quinze meses, sendo que o funcionamento completo dar-se-á três meses após, tempo êste reservado ao trabalho de instalação da maquinaria importada da Alemanha.

O Frigorífico de Santa Luzia será o maior da América do Sul em capacidade de abate e frigorificação. Absorverá cêrca de 51 por cento da produção anual do gado para corte, em Minas, devendo abater por dia, inicialmente, 1.500 bois e 500 suínos.

Dá um atestado do vulto e significação da emprêsa a informação de que o Frigorífico irá pagar de impostos municipais, à Prefeitura de Santa Luzia, a importância de dezoito milhões de cruzeiros por ano. Pagará ao Estado, por outro lado, cêrca de trinta e nove milhões de cruzeiros de impostos, anualmente.

Deverá, no entanto, proporcionar uma renda líquida diária de duzentos mil cruzeiros, o que capacitará a emprêsa a saldar com facilidade o financiamento realizado para as obras civis, efetuado com um grupo de financistas mineiros, pelo prazo de cinco anos, a contar do sexto mês de funcionamento do frigorífico.

Para a parte da maquinaria, o financiamento foi contratado na Alemanha, pelo prazo de nove anos, também a partir do sexto mês de funcionamento.

O novo mineiro consome, atualmente, por pessoa, cêrca de oito quilos de carne por ano. O novo Frigorífico levantará o consumo para quarenta quilos, por pessoa, anualmente, isto é, cinco vêzes mais o índice atual.

Lembre-se, agricultor, de que o Brasil precisa de seu trabalho, a fim de aumentar a produção de alimentos. Coopere com o Brasil.

Bloquearam as estradas em sinal de protesto

INFORMA-SE de Paris que milhares de camponeses bloquearam no dia 12 as estradas de rodagem do centro e sudoeste da França, em sinal de protesto contra a baixa dos preços dos produtos agrícolas, e contra a «inépcia» do govêrno, que não corre em seu auxílio.

Os sinos de muitas igrejas em dez Departamentos rurais tocaram a rebate, ao amanhecer daquele dia, em sinal de protesto.

Grupos de guardas republicanos foram mobilizados desde a madrugada para manter as estradas abertas, mas a ação dos camponeses se intensificou no decorrer do dia.

Os aldeães colocaram tonéis, troncos de árvores e carroças atravessadas nas estradas. Os guardas retiraram as barricadas sem que os camponeses procurassem impedir seu trabalho, mas levantaram outras em lugares diferentes.

Muitos agricultores deixaram suas colheitas apodrecer no campo, alegando que não valia a pena aproveitá-las.

FARINHA DE CARNE

TEMOS GRANDE ESTOQUE, PRÓPRIA PARA ADUBAÇÃO, COM 10-11% DE AZÓTO
ARTHUR VIANNA CIA. DE MATERIAIS AGRÍCOLAS
Avenida Graça Aranha, 226 — 11º andar — Tel.: 42-7848 — Caixa Postal 3572 — RIO DE JANEIRO.

SUA MENSAGEM DE VENDAS na seção PRODUÇÃO RURAL do Diário de Notícias
LEVA O ENDEREÇO CERTO DOS DESTINATÁRIOS
porque a Seção PRODUÇÃO RURAL do "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" é lida tanto pelo pequeno agricultor do sertão carioca, como pelos fazendeiros, criadores e pecuaristas de quase todo o país, garantindo a seu anúncio, a certeza de um aproveitamento seguro.
Diário de Notícias

CONSULTAS E RESPOSTAS

Rosas e margaridas infestadas de insetos

SRA. OTILIA GUIA — RIO — Diz a sua carta: «Mais uma vez apelo para a sua bondade, no sentido de me orientar por intermédio da «Produção Rural», sôbre o seguinte:

Possuo no meu pequeno jardim algumas plantas, entre elas umas roseiras e alguns pés de margarida.

E sôbre estas duas que preciso do seu socorro. As roseiras dão de vez em quando rosas e muito lindas. Há, entretanto, nos botões, bem assim nos galhos, uma camada de minúsculos insetos de côr verde, os quais se espalham também nas fôlhas. Quantos às margaridas, estão cheias de botões que não chegam a abrir, pois estão atacados de um inseto branco semelhante a baratinhas (porém sem asas) as quais se encontram em tôda a planta, desde o caule, junto à terra, até os botões, fôlhas etc. São moles desmanchando-se ao menor contacto e pressão dos dedos.

Outro inimigo, também, são os caracóis que devoram tôdas as plantas. Muito grata, aqui fica à espera do conselho amigo a leitora etc».

Faça o seguinte: Adquira extrato de nicotina a 40% e retire 12% centímetros cúbicos, que juntará a 15 gramas de sabão dissolvido em água quente. Esta mistura deve ser adicionada a 10 litros dágua. Em seguida, as plantas podem ser irrigadas com o inseticida. Quanto aos caracóis, aplique nos locais onde êles se escondem alguma quantidade de cal, cobrindo o solo sem adensão muito.

Vasto formigueiro

SRA. VERA DE SÁ — ANDRADE COSTA (E. DO RIO) — Diz a sua carta: «Há muito acompanho com interêsse nesta seção e no dia 20 do mês passado deparei nela com o artigo «Ou o govêrno acaba com a saúva...» onde se diz que a «Defesa Agrícola» põe à disposição dos interessados meios para combater terrível praga.

Aqui é um vasto formigueiro, como em quase todo o E. do Rio, muitos por aqui têm gasto quase que fortunas para combater as saúvas, mas, apenas, as espantam.

Possuindo pequeno sítio, gostaria que me informasse como posso conseguir o auxílio do govêrno.

Agradecendo-lhe, desde já, aqui fico aguardando um esclarecimento pelas colunas do seu jornal, do qual sou assídua leitora».

Procure pessoalmente ou por escrito a Divisão de Defesa Sanitária Vegetal (Seção de Defesa Agrícola), 3.º andar do edifício anexo ao M. da Agricultura, no largo da Misericórdia, nesta capital. Fale com o dr. Carlos Henrique Reiniger ou com o dr. Jahmires Gires. Qualquer um dêsses técnicos poderá esclarecer como deve ser feito para a obtenção do auxílio pretendido.

Praga terrível

SR. J. F. ROCHA — RIO — Diz a sua carta: «Possuindo um sítio no Estado do Rio, com terra relativamente bôa (pois já fiz experiência com legumes e hortaliças, que me deixaram satisfeito), vejo-me agora às voltas com as formigas, que me criaram um sério problema. Tentei exterminá-las dentro de meus parcos conhecimentos, mas, infelizmente, não conto com a colaboração dos meus vizinhos (pois os referidos vizinhos compraram terras para aguardar que, com o tempo, elas venham a VALORIZAR-SE), que não permitem que se faça nada em absoluto. Creio que deve existir um meio de, limitando-me a agir dentro de minha propriedade, livrar-me de tão terrível praga.

Pelo exposto, desejo ser informado por v. s. qual o método ou meio pelo qual possa formar uma barreira para as formigas, a fim de poder produzir sem a interferência das mesmas. Desde já agradeço-lhe qualquer informação que julgue útil, subscrevo-me, atenciosamente, etc».

A resposta acima enquadra-se no seu caso.

Amoreiras

SR. ROBERTO TORRES — RIO — Diz a sua carta: com o intuito de fazer cêrca viva num sitiosinho que possuo no Estado do Rio de Janeiro, plantei inúmeras amoreiras, que estão agora em plena produção. Gostaria que v. s. me indicasse, se possível, um aproveitamento industrial dessa planta ou dos frutos, desde que não envolva muito capital. Aguardando a resposta de v. s. nas colunas da Produção Rural, do prestigioso «Diário de Notícias», subscrevo-me atenciosamente».

As amoreiras são árvores de onde os bichos da seda extraiem alimento. O aproveitamento industrial está aí indicado. Leia o livro «Noções de Sericicultura», do engenheiro-agrônomo Mário Vilhena, editado por Chácaras e Quintais, e se habilite a aproveitar as amoreiras num fim altamente lucrativo.

Defumador

SR. ALCIR MESQUITA — Campo Grande (D. F.) — Diz a sua carta: «Apreciador que sou da secção Produção Rural, solicito o favor de enviar-me uma fórmula para defumador para insetos, para uso caseiro. Muito grato».

Ser-lhe-á mais interessante e econômico adquirir o defumador já preparado. Procure-o na drogaria V. Silva, na rua da Assembléia.

Jabotícabeira

CONSULENTE: Sr. J. B. Braga de Araujo.

ASSUNTO: Broca de Jaboticabeira.

LOCALIDADE: Distrito Federal.

MATERIAL ENVIADO: Ramo de Jaboticabeira.

EXAME: revelou a presença da larva de um besouro da família «Cerambicidae», vulgarmente conhecido por «toca-viola», pois o movimento das antenas provoca um ruído bem característico.

COMBATE: Para combater as brocas já existentes recomenda-se introduzir pequenas «pedras» de carbureto de cálcio vulgarmente conhecido por «acetileno». Feito isto os orifícios são tampados com uma bola de barro humedecido o que virá provocar o desprendimento do gás e matar a larva na galeria.

Como meio de combate preventivo deve-se fazer uma caiação dos troncos e galhos, com uma solução de:

Cal virgem	1 quilo
Enxofre ventilado	200 grs.
Agua	10 litros

Com a aplicação dessa fórmula fazemos que atuam como repelente, impedindo que as fêmeas depositem os ovos na superfície tratada. Carlos Henrique Reiniger — Agrônomo Fito-sanitarista.

JACAZINHOS (Vasos de lâminas de pinho)

Para mudas de café, eucaliptus, citrus, etc.
Temos disponíveis para pronta entrega nas medidas de:
140 x 250 x 1 Milímetros
200 x 320 x 1 Milímetros
280 x 450 x 1 Milímetros
280 x 580 x 1 Milímetros
140 x 220 x 1 Milímetros
Aceitamos pedidos para tamanhos especiais.
WILSON LEAL MOURA & CIA. LTDA.
Pinho serrado e Compensados em geral. — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 9º andar — Sala 901 — Tel.: 42-5543 — Rio de Janeiro.

O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita
uma ração balanceada e prensada do MOINHO FLUMINENSE!

Uma criação perfeita de aves sadias — com excelentes poedeiras e ótimos exemplares para o corte — obtém-se com AVEVITA, a ração que reune as seguintes qualidades essenciais:

Vitaminada: na sua composição entram, em proporção cientìficamente dosada e controlada, todas as vitaminas necessárias para a obtenção mais rápida de de exemplares fortes e sadios.

Completa: atende a todas as necessidades do organismo animal. É constituida por cerca de 20 elementos diferentes, que contém carboidratos, proteinas, vitaminas e sais minerais, dosados nas proporções adequadas, dispensando o uso de outros alimentos.

Homogênea: antes da ração ser prensada, os diferentes produtos que a compõem passam por misturadores especiais, que a tornam perfeitamente homogênea. Cada grão de AVEVITA contém todos os elementos constantes da fórmula da ração, nas proporções indicadas, controladas em laboratório em todas as fases de sua fabricação.

Econômica: sua forma em grãos impede as aves de ciscar e escolher o que mais lhe agrada. Não há desperdicio, pois as aves comem toda a ração.

Disponível o ano inteiro: sua administração garante o melhor alimento para as aves, em qualquer época do ano.

Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:
- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutores

Peça folheto explicativo

MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas — Av. Pres. Vargas, 463 A — Cx. Postal 1350 - Tel. 43-7398
SÃO PAULO: Seção Moinho Central — Rua Boa Vista, 314 - 4.º and. — Cx. Postal 260 - Tel. 33-3164

Notícias AGRÍCOLAS do BRASIL

TRABALHOS DE DEFESA SANITÁRIA VEGETAL NO RIO GRANDE DO SUL

ENTRE JANEIRO e agôsto dêste ano, as equipes especializadas dos Postos de Defesa Agrícola do Ministério da Agricultura, sediados em Pôrto Alegre, Pelotas, e Livramento, no Rio Grande do Sul, visitaram 186 propriedades rurais, destruindo 781 formigueiros e tratando, por pulverização e polvilhamento com inseticidas, 26.442 laranjeiras e 34.957 pessegueiros, além de culturas de arroz e centeio. Foram atendidas 70 consultas, que versaram principalmente sôbre o combate à saúva e à formiga cortadeira das hortas, e distribuídas 56 fórmulas químicas. Para maior facilidade dos trabalhos futuros, estão sendo organizados o cadastro de pomares e o registro de lavradores.

BOAS AS CONDIÇÕES DA LAVOURA PAULISTA

Acham-se em bom estado as culturas de café em Avaré e Baurú, o mesmo acontece com as de arroz em Avaré, tendo sido iniciado o preparo de terras para novo plantio em Itapeva, enquanto começaram a plantá-lo em Itu e Taubaté, prosseguindo em São Carlos. Preparam-se terras para algodão em Avaré e continuam o plantio de cana em Ubatuba e o corte em Brotas e São Carlos. As plantações de milho se mostram boas em Avaré e o plantio foi iniciado em Taubaté, Itu e Itapeva, prosseguindo em São Carlos e Ubatuba. Também em boas condições se mostram as lavouras de feijão em Avaré, tendo começado novo plantio em Itu, continuando em São Carlos e Ubatuba. Iniciou-se a colheita de trigo em Itapeva e prossegue a colheita de tomate em Taubaté. Corta-se banana para exportação em Itanhaém e Iguape. As pastagens se apresentam regulares em Avaré, Itu, Monte Alegre do Sul, Brotas, Baurú, Itapeva e Franca, e más em Cunha e Taubaté.

SUBVENÇÕES A ENTIDADES RURAIS

O ministro da Agricultura tomou providências no sentido de serem pagas as subvenções extraordinárias, consignadas no Orçamento vigente, ao Serviço de Assistência Rural Cr$ 50.000,00, às Associações Rurais de Florânia Cr$ 20.000,00 e Santana de Matos Cr$ 20.000,00, no Rio Grande do Norte. Receberão, também, subvenções: em Goiás, a Associação Rural de Ipameri Cr$ 420.000,00; no Distrito Federal, a Sociedade União dos Agricultores Cr$ 200.000,00; e em São Paulo, a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Cr$ 3.000.000,00.

FOMENTO AGRÍCOLA EM SÃO JOÃO DEL REI

No ano passado o Ministério da Agricultura distribuiu ou vendeu, na zona agrícola de São João del Rei, em Minas Gerais, 19.991 quilos de sementes. Entre estas destacavam-se 6.839 quilos de arroz, 4.500 de milho híbrido, 1.908 de feijão, 1.874 de batatinhas, 310 de algodão e 199 de soja.

ESCOLA AGROTÉCNICA EM UBERLANDIA

Decorrente de convênio assinado entre a União e o Govêrno do Estado, Uberlandia contará brevemente com um moderno estabelecimento de ensino agrotécnico. Essa decisão oficial causou a melhor impressão na cidade, pois que vale como nova prova do interêsse com que ultimamente passaram as autoridades do Estado a examinar os problemas do Triângulo Mineiro.

VALOR DA SAFRA DE FIGO

A estimativa da produção brasileira de figo, no corrente ano, é de 216.945.000 frutos, no valor de 39.999.000,00, sendo a área cultivada no país de 1.617 hectares.

São produtores de figo os Estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Goiás, cabendo aos três primeiros os maiores quotas de produção ou sejam 99.137.000, 77.520.000 e ...... 22.801.000 frutos.

O maior índice de produtividade pertence a São Paulo, com 289.254 frutos por hectare.

MUARES EXISTENTES NO PAÍS EM 1952

Em dezembro do ano passado existiam no Brasil 3.214.846 muares, no valor de Cr$ 5.559.419.000,00.

Por Estados, segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, os animais assim se distribuem: São Paulo 638.210 cabeças; Minas Gerais, 583.320; Bahia, 461.920; Goiás, 175.530; Ceará, 170.740; Paraná, 157.580; Pernambuco, 151.450; Rio Grande do Sul, 143.710; Paraíba, 127.040 cabeças. Os demais Estados possuíam números inferiores.

DEFESA DOS TRIGAIS GAÚCHOS

Mobilização de recursos para evitar a praga da lagarta

Foi autorizada a utilização, em caráter provisório, de parte dos estoques de inseticidas existentes nos Postos de Defesa Sanitária Vegetal no Rio Grande do Sul, afim de ser combatida a praga da lagarta, que ameaça os trigais daquele Estado. Para cumprimento dessa medida, foram transmitidas instruções ao Pôsto em Pouso Alegre, que já mobilizou dezoito caminhões e pessoal técnico para a defesa das lavouras, em colaboração com o Serviço de Expansão do Trigo e a Secretária de Agricultura. Deverão ser restabelecidos os estoques dos postos no Rio Grande do Sul, tendo em vista a necessidade de mantê-los em condições de enfrentar eventuais surtos de gafanhotos.

Por outro lado, foi solicitada ao Ministério da Aeronáutica a requisição de vinte e cinco aviões «Piper», dos aero-clubes gaúchos, a fim de prestarem auxílio no combate à lagarta.

O Brasil cresce em todos os sentidos e sob todos os aspectos. Faça crescer também a sua produção agrícola.

CULTURA E PRODUÇÃO DO ALHO NO BRASIL

SEGUNDO os dados recolhidos pelo Conselho Nacional de Estatística, produzimos, de 1945 a 1951, 110 mil toneladas de alho, no valor de 700 milhões de cruzeiros. Nesse período, a área empregada nessa cultura aumentou, aproximadamente, 50%, sendo de 8 000 hectares em 1951. O valor médio por tonelada, a seu turno, foi aumentado de 2,5 vêzes e era de 1.400 cruzeiros nesse ano. No entanto, o volume da produção nacional cresceu de apenas 30%, e pràticamente estacionou a partir de 1947, ano em que atingimos 16 mil toneladas; de 1948 a 1950, a produção permaneceu um pouco abaixo dêsse nível, para voltar a igualá-lo em 1951.

Em cinco Unidades da Federação, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, se concentram quase 90% da produção brasileira de alho, sendo Minas o produtor mais importante, com ... 42,5% do montante nacional. O rendimento médio nacional de 2.000 kg por hectare se têm mantido mais ou menos inalterado nos últimos anos. No Maranhão, êsse rendimento vai além de 3.000 kg por hectare, e em São Paulo chega a 2 900 kg; em Pernambuco, essa cultura tem cultivado em Sergipe rende apenas 600 kg de alho. Em 1951, o mais alto preço médio por tonelada se encontrava no Ceará: 15 mil cruzeiros; na Paraíba, baixou de 20 mil para 11 mil no quadriênio 1948-1951, e no mesmo período, subiu de 8 mil para 14 mil, e de 10 mil para 15 mil, no Espírito Santo e Mato Grosso, respectivamente.

O preço médio mais baixo é registrado no Rio Grande do Sul, com 4 mil cruzeiros por tonelada, sendo digna de menção a baixa ocorrida no Piauí, de 10 mil cruzeiros em 1946 para 3 mil em 1951, o mais baixo do país nesse ano.

RAÇÕES SANTA HELENA

SANTA HELENA H

Rações balanceadas para aves, suínos, bovinos, equinos, caninos.
DISTRIBUIDOR:
HERMANO BARCELLOS & CIA.
RUA 1º DE MARÇO, 99 — RIO.
FABRICANTE:
MOINHO SANTA HELENA
Santíssimo — D. F.

Dê repouso ás suas aves e elas lhe, darão
MAIS OVOS!
MAIS PÊSO!
A criação sob processo confinado economiza mão de obra, permite melhor higiene, contrôle geral e isenção de moléstias! Transforme seu pequeno sítio numa granja lucrativa, com nossas casas colônia para 25, 50, 100 e 200 aves!
Indústrias Xerém
EXPOSIÇÃO E VENDAS: AV. RIO BRANCO, 14 - 14.º ANDAR TEL. 23-6083
Fábricas: Est. Rio-Petrópolis - Klm. 35 - (junto á Fab. Nac. Motores)
Compre diretamente dos fabricantes!
Ampla ventilação. Bôa altura do sólo. Madeira imunizada contra cupim. Durabilidade garantida!

PRODUÇÃO RURAL

TAMBÉM AS AVES SÃO VÍTIMAS DO IMPALUDISMO

ESTÁ cientìficamente provado que a malária não ataca apenas o homem. Ela também faz vítimas entre as aves, principalmente entre as galinhas e algumas variedades de pássaros. O «Plasmodium» é o agente responsável pela infecção; mas, o que ataca o homem não causa efeito nenhum nas aves e vice-versa.

O médico-veterinário Ferraz Franco, escrevendo sôbre o assunto, diz que não são raras as infecções de malária em pássaros, mas só em 1941 foi descrita em Minas uma espécie do agente causador do mal, o **Plasmodium juxtanucleare**, parasitando galinhas crioulas. Novos surtos, no entanto, não foram observados em outros Estados, o que deve ser levado não em conta da sua distribuição geográfica limitada, mas sim em virtude de alguns outros fatôres, entre os quais o de passar a infecção, em muitos casos, à cronicidade e de ser o seu diagnóstico sòmente possível por exame microscópico ou pela inoculação de sangue em aves sensíveis (pintos).

A DOENÇA NO ESTADO DE MINAS

A incidência do impaludismo nas galinhas não deve ser pequena, sobretudo no meio rural. Fala a favor desta hipótese um inquérito realizado no município de Bambuí, no Estado de Minas, por um técnico do Instituto Osvaldo Cruz. Examinando 300 galinhas e 100 pintos, constatou a infecção em 64 aves adultas, obtendo, assim um índice plasmódico de 21,3%. Possivelmente, o índice de infecção seria maior se se houvesse inoculado o sangue de aves suspeitas em pintos. Isto porque, em determinado período, a parasitemia torna-se latente, sendo, então, a infecção somente evidenciada através da inoculação. O mesmo técnico isolou ainda amostras do **Plasmodium juxtanucleare** de galinhas postas à venda no Mercado Municipal de Belo Horizonte.

OS PREJUÍZOS PARA A AVICULTURA

Para que se tenha uma idéia da grande distribuição do parasito basta que se diga ter sido encontrado em galinhas do México e do Uruguai. Êstes fatos demonstram que devem ser feitas pesquisas no sentido de determinar a distribuição da malária em nosso país, já que surtos de maior gravidade poderão ocorrer. Se bem que tenham os estudos experimentais demonstrado a tendência para a cronicidade, a infecção, no entanto, acarreta outros prejuízos, como a perda de pêso, a anemia grave, a baixa de postura, etc. Nem sempre o diagnóstico é fácil, principalmente porque a doença pode se confundir com outras afecções, além do que é indispensável o concurso de um laboratório.

Os criadores, veterinários e demais interessados, nestas circunstâncias, poderão solicitar o auxílio dos laboratórios das Inspetorias Regionais da Divisão de Defesa Animal e do Instituto de Biologia Animal.

Há brasileiros que morrem de fome. Plante mais e melhor, ajudando-os a viver e a criar seus filhos.

Plantas resistentes às doenças

Osvaldo Bastos de Menezes

(Engenheiro Agrônomo)

TODO ser vivo, qualquer que seja êle, está em constante luta com os agentes que o corroem, luta que poderia descrever em vários capítulos, como adaptação, alimentação, maior ou menor resistência às pragas e doenças, etc.

As doenças das plantas constituem um dêsses problemas sérios, a que os vegetais sistemàticamente estão sujeitos. Sério porque, sendo devidas a organismos vivos, estão êstes também sujeitos às mesmas leis biológicas, e, por isso mesmo, passíveis de fenômenos diversos.

Uma doença, por razões várias, às vêzes assume um caráter de virulência, de agressividade tal que os meios "mecânicos" normais de combate não são suficientes. O uso de fungicidas, os tratos culturais adequados, a adubação supletiva do solo, etc. não são suficientes para a sua irradiação. É necessário, então, usar-se outros métodos entre os quais se sobressai a seleção de plantas resistentes às enfermidades.

Esse problema de seleção é dos mais difíceis, pois dois agentes biológicos estão em jogo: a planta, como hospedeiro, e o agente parasitário. Da mesma forma que se opera a seleção no hospedeiro, não é impossível a seleção adaptativa do fungo ou outro patógeno às condições novas da planta, criando um permanente problema.

UM EXEMPLO

O caso do linho nos Estados Unidos é frisante. As colheitas eram muito variáveis e as terras onde o linho crescia se "tornavam" doentes, como diziam os lavradores. Conseguiu-se nessas terras "doentes", graças a Bolley, colhêr alguns indivíduos que sobreviviam. A verdade é que as terras não eram doentes; o ambiente é que era adequado ao desenvolvimento do agente parasita: um Fusarium. Imaginou-se que as plantas, nesse meio, após certo tempo, adquiririam certa resistência, o que hoje não é aceitável. O que se sabe é que muitas variedades de plantas são heterogêneas, impuras, e seu patrimônio hereditário, genético, passível de reações diferentes.

Um tal patrimônio possibilitará a aparição de indivíduos diversos, de maneira que é possível, por simples seleção, escolher aquêles que escaparam na luta com o patógeno, pois os mais fracos, mais débeis, foram eliminados.

A DEGENERESCÊNCIA DAS PLANTAS

Era voz corrente, e hoje ainda há quem o repita, que a degenerescência das variedades era gradativa, culminando com o seu desaparecimento. O que há de verdadeiro, porém, é que elas não perderam nada. O agente da doença, ou patógeno, é formado de várias raças, que se diferenciam pelo grau de ataque ou patogenicidade, e a seleção natural, que se opera entre elas, destrói as mais fracas. Aos, não é a seleção que desempenha êsse papel. O próprio cruzamento entre as raças é outro fator importante, cruzamento êsse de que podem resultar raças novas, às vêzes com alto luxo de destruição.

Estamos vendo que o problema da doença da planta deve atender a dois patrimônios genéticos diversos, a planta e o fungo, por exemplo, ambos sujeitos às mesmas leis naturais. As raças dos agentes causadores de doenças podem se manter estáveis ou podem, de repente, causar prejuízos incalculáveis, desde que apareça uma nova entre elas, de elevada virulência.

Os trabalhos modernos de seleção de plantas não se julgam ..., mas enfrentam a luta contra as suas raças. Inicia-se êste trabalho pela propocção, pelo levantamento das raças da região, adaptando-se, para isso, certas variedades da mesma planta, chamada variedades diferenciais.

A seleção das plantas, especificamente para determinadas raças, é um trabalho continuado e sistemático, pois o técnico precisa estar de sobreaviso contra as possíveis raças novas a aparecer. Com o trigo várias raças já foram reconhecidas no Brasil e com o feijoeiro prato determinamos, num trabalho preliminar, 4 raças no país.

BOAS PERSPECTIVAS PARA O COMÉRCIO DE JUTA

A POSIÇÃO das exportações de juta paquistanesa durante o período que terminou em junho de 1953 foi bastante satisfatória. As vendas totais até êsse período são calculadas em cêrca de 6.700.000 fardos, dos quais 5.300.000 foram exportados até 30 de junho, segundo informa o mensário «Jute Survey» publicado pelo Departamento de Promoção de Vendas e Política Comercial do Paquistão.

O «Survey» diz que o volume total das exportações de juta, para o período 1952/53 montam, em valor a 570 milhões de rúpias. Do ponto de vista do valor total das exportações, o Paquistão pouco mais ganhou com suas exportações de juta durante 1952-53, em comparação com a estação de 1951-52, a qual rendeu ao Paquistão 990 milhões de rúpias contra exportações de uma quantidade equivalente a 4.800.000 fardos. O declínio verificado no valor das vendas se deve obviamente à baixa dos preços da juta prevalescentes no primeiro semestre de 1952-53.

O «Jute Survey» prevê tendências otimistas para o comércio da juta durante 1953-54. Uma produção limitada de juta combinada a perspectivas de preços firmes podem trazer grandes ganhos no comércio exterior durante 1953-54. A área de colheita, em 1953-54, no Paquistão, foi fixada de modo a produzir uma quantidade limitada de juta que, de acôrdo com estimativas provisórias, não deverá exceder de 4.200.000 fardos. As estimativas preliminares sôbre a quantidade da safra, contudo, não excedem a 3.500.000 fardos. Mesmo que esta estimativa seja provisòriamente aceita, o suprimento total de juta disponível no Paquistão, durante o período 1953-54, será de cêrca de 6.300.000 fardos (3.500.000 mais 2.800.000 fardos), informa o «Survey».

Mecanize a sua lavoura, para produzir mais e, consequentemente, alcançar lucros compensadores.

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1887.
LABORATÓRIO DE ANÁLISES

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, dartros, frieiras, eczemas, ...

COURO
Qualquer artigo de couro, estando desbotado tinge-se com Courina, em 27 côres, na Avenida Passos nº 27, sobrado, tel.: 43-1878.

METEOROLOGIA AGRÍCOLA

Situação das lavouras nos Estados do Sul

O boletim n. 180, do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, informa o seguinte sôbre a situação das lavouras no sul do país, durante o período de 27 de setembro a 3 do corrente:

Paraná — Prossegue o plantio de arroz em Castro e de milho e arroz em Curitiba e Castro. As lavouras de trigo e de centeio estão em bom desenvolvimento em Rio Negro. Planta-se tomate em Curitiba. As pastagens estão em bom estado em Ponta Grossa, Rio Negro, Curitiba e Foz do Iguaçú, e regular em Castro.

Santa Catarina — As condições climatéricas foram em geral favoráveis aos trabalhos de amanho de terras e ao desenvolvimento das culturas e plantações de vegetais herbáceos e lenhosos. Os trigais acham-se em ótimas condições. Ativam-se os trabalhos de lavras, gradagens e plantios de milho, feijão, mandioca, cana e amendoim. Faz-se a industrialização da mandioca e prossegue a exportação de produtos agrícolas.

Rio Grande do Sul — As condições do tempo mantiveram-se em geral favoráveis aos trabalhos de preparo de terras, de capina de lavouras e de pomares. As plantações de trigo, linho e de outras culturas mostram-se com bom aspecto, na maioria das regiões agrícolas. Prosseguem as organizações de viveiros de hortaliças e plantações de milho, feijão, mandioca e batatinha. Ultimam-se as podas de arvoredos frutíferos e a enxertia de laranjeiras, pereiras, ameixeiras. Continuam a fabricação da farinha de mandioca e o beneficiamento de arroz.

Alma vegetariana

Descobriu um processo rápido de fazer crescer as árvores

NOTICIAS procedentes de Rosário (Argentina) dizem que «mediante um processo que descobri, será possível agora fazer crescer os bosques num só ano, em vez de esperar por oito anos, no mínimo como até agora». Foi isto que informou o dr. Katsusaburo Miyamoto, japonês residente na Argentina desde 1919. O dr. Miyamoto, afirmou que as plantas em geral têm uma alma vegetariana, e que êle comprovou ser o hormônio assexuado.

O PRÓPRIO SANGUE
No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 94 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.839 a 1.840. Diàriamente, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamados pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

PULGAS? BARATAS?
Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — CUPIM, etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia: 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.
Tel. 52-5555
E PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
(REVISTA MENSAL)
ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES
100 páginas de variada, útil e interessante leitura, mesmo para simples curiosos.
Preço do exemplar em todo o Brasil: Cr$ 5,00.
Assinatura anual: Cr$ 50,00.
Red.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.
— Peça um exemplar grátis. —

Notícias AGRÍCOLAS DO MUNDO

Experiências destinadas a esclarecer a doença que ataca as limeiras de Trinidade

SEGUNDO informe fornecido pelo Departamento Agrícola de Trinidade, seu laboratório experimental está realizando centenas de experiências, destinadas a descobrir como se difunde uma enfermidade que está atacando as limeiras e, em geral, a natureza dessa enfermidade. Enxertam-se em outras plantas tecidos enfermos de plantas que morreram com a doença, a fim de se descobrir se esta enfermidade pertence ao tipo dos provocados por virus.

REAÇÃO DAS PLANTAS

As experiências incluem pés de enxêrto, para investigar-se a reação das limeiras em cinco pés de enxêrtos distintos, e comparar as plantas enxertadas com as plantas de semente.

Em uma recente declaração sôbre os trabalhos realizados pelo departamento, o dr. G. Montserrin, diretor-delegado de Agricultura (Investigação), disse:

«A causa da doença não foi ainda definitivamente estabelecida, mas acreditamos que as limeiras de enxêrto serão dificilmente atacadas, e o emprêgo de pés de enxêrto satisfatórios oferecerão uma solução ao problema do estabelecimento de pomares econômicos em Trinidade».

FRONTEIRAS FECHADAS POR CAUSA DA FEBRE AFTOSA

Despachos telegráficos do Estado de Veracruz, no México, dizem que foram fechadas, ali, as estradas costeiras de gado, diante da nova ameaça de febre aftosa nas regiões de Teziutlan, Tlapacoyan e Martinez de la Torre.

MUITO IMPORTANTE O TRABALHO DA MULHER DO FAZENDEIRO

O trabalho das moças que se casam com fazendeiro é tão importante, que a Comissão de Ensino do condado inglês de Nottinghamshire inaugurou um Instituto Agrícola, que dará às alunas um conhecimento das tarefas que lhes dirão respeito. O curso abrange o ensino do trabalho interior e exterior na fazenda, prático e teórico.

Algumas alunas de várias regiões da Inglaterra já iniciaram seus estudos.

Para os jovens que não pensam em particular no casamento, mas que estão interessadas em seguir uma carreira na vida rural, o curso fornecerá um treinamento útil preliminar, antes de começarem um curso superior.

EXPERIÊNCIAS PARA O COMBATE AO FUNGO DO ARROZ INDIANO

O arroz vem sendo objeto de novas experiências na Índia, onde os técnicos britânicos fazem testes, que se referem principalmente às doenças de fungos que atacam a planta.

Porções de terreno, perfazendo uma área de 11 acres, estão sendo plantadas com sementes infectadas com as várias espécies de doença de fungos. Metade das sementes é tratada antes do plantio e a outra metade é plantada sem qualquer tratamento prévio. Os testes mostrariam até onde é possível controlar a doença de fungos, especialmente nas suas formas principais.

FORNECE O BRASIL 3.500 VACAS A BOLIVIA

Informa-se de La Paz que os governos do Brasil e da Bolivia assinaram, no dia 9 do corrente, um acôrdo de permuta de gado. O Brasil fornecerá à Bolívia 3.500 vacas com cria, de raça pura, para melhorar o gado boliviano, a trôco de sete mil cabeças de gado da Bolívia, para consumo das populações brasileiras da fronteira.

TRIGO E CARNE DO URUGUAI PARA O BRASIL

Foram dados a conhecer oficialmente em Montevidéo detalhes do convênio comercial uruguaio-brasileiro, pelo qual o Brasil adquirirá, tão logo seus têrmos sejam aprovados, 80.000 toneladas de farinha de trigo e 1.500 toneladas de carne, que constituem o saldo da venda concertada no dia 11 de março de 1952.

A transação será feita de acôrdo com o convênio de pagamentos existente entre os dois países e, dentro do possível, serão utilizados no transporte das mercadorias navios de bandeira brasileira ou uruguaia.

O Brasil terá prioridade, ademais, para a aquisição dos excedentes exportáveis de manteiga e carne. O Brasil comprometeu-se a adquirir, de preferência no Uruguai, um mínimo de 5.000 toneladas de carne vacum congelada.

O Brasil dará preferência ao Brasil, para equilibrar a balança de pagamentos, nas compras de fibra de algodão e açúcar crú. Com a mesma finalidade, os dois governos procurarão estimular a importação recíproca de produtos manufaturados.

O Uruguai dará a conhecer o preço da carne antes do dia 31 de outubro e o Brasil terá o prazo até 15 de dezembro para encerrar as operações.

CAMPÂNULAS a querosene sem torcida
TIPO AMERICANO
CAPACIDADES: 300 e 500 pintos. Combustível para 72 horas. Pés reguláveis.
A MAIS RECENTE NOVIDADE PARA A AVICULTURA
"ABC" DO AVICULTOR
Av. Marechal Floriano, 136 — Tel.: 32-2850

É COM ISTO QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!
RHODIATOX
RHODIATOX
Rhodia
A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA
Para produzir barato, compre barato! RHODIATOX é um ótimo inseticida e é o mais barato de todos!
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Agência do Rio de Janeiro: Rua Buenos Aires, 100 — Caixa Postal 904

Previsto o fornecimento de instalações para refinarias de petróleo no convênio assinado com a França

ECONOMIA E FINANÇAS

CÂMBIO E DESVALORIZAÇÃO DO CRUZEIRO

ASSEGUROU o ministro da Fazenda, em entrevista à imprensa, que os dirigentes do Fundo Monetário Internacional não protestaram nem estariam estomagadas com novas diretrizes cambiais brasileiras. Disse o sr. Osvaldo Aranha que o Fundo Monetário se encontrava informado da decisão e o que se propalou era simples especulação.

Deve ser verdade o que assevera o ministro. Verifica-se, então, que o Fundo se encontra bastante sem autoridade, relativamente aos países membros. Recomendou que não fôssem efetuadas desvalorizações bruscas nem alteradas condições de comércio, que importasse em modificação do valor da moeda. A Inglaterra, cujo representante em Bretton Woods, Lord Keynes, lançou a idéia do Fundo e do Banco Internacional, não esteve pelas regras e desvalorizou a libra sem maior contemplação. O Brasil desvaloriza, agora, o seu cruzeiro e está precedido por um grande exemplo.

Ao contrário do que diz, entretanto, o titular do Tesouro, a medida não é essencialmente de caráter econômico e não de tipo monetário. Procura corrigir, é evidente, parte apreciável do desequilíbrio econômico brasileiro. Mas é uma providência de alta repercussão monetária, ao estabelecer cinco seriações de cotação para o dólar, dependentes de um leilão de divisas. Fica de pé, como símbolo e ponto de referência, a taxa declarada no Fundo. Servirá, entretanto, apenas para os compromissos oficiais e o trigo. Os restantes serviços e mercadorias, exceção feita dos lucros na taxa fixada por determinação legal, terão de ser comprados às taxas oriundas dos lances para as divisas, em Bolsa.

Houve, portanto, uma desvalorização.

A nova situação é mais realística. Reconhece a verdadeira posição do mercado de câmbio. Mas nem por isso deixa de ser uma desvalorização.

Grandes lagos artificiais devem ser feitos no nordeste

Podem as sêcas ter uma solução técnica definitiva — Na circulação e no acúmulo das águas está a chave dos problemas do polígono

Afirma à nossa reportagem, o general Jaguaribe de Matos, que os pequenos açudes já realizados, são uma boa contribuição -- «É mister, porém, ligá-los entre si, para beneficiar outras zonas»

DIVERSAS têm sido as soluções indicadas para resolver as dificuldades da grande área-problema do Brasil, o polígono das sêcas. Houve até quem aconselhasse o abandono do nordeste, concentrando-se todos os investimentos feitos no território nacional nas áreas consideradas mais produtivas. Pareceu a alguns economistas que seria supérflua e até mesmo perigosa a aplicação de capitais em diversos pontos distantes do nosso território, sendo a região das sêcas considerada mero sumidouro de verbas, incapaz de sequer pagar os investimentos que ali fossem feitos. Outros, menos derrotistas, afirmavam, e afirmam ainda, que o desenvolvimento conjunto de tôdas as regiões brasileiras só pode conduzir à dispersão e à impossibilidade da manutenção do ritmo alcançado por poucas áreas do sul do país. Foi frase corrente aquela que afirmava ser São Paulo a máquina que suportava uma composição de carros inúteis. Hoje as opiniões nesse sentido são menos frequentes. Começamos a sentir grandes problemas derivados das diferenças flagrantes estabelecidas no ritmo de desenvolvimento das diversas áreas habitadas e produtivas que compõem o Brasil. E entre essas áreas habitadas e produtivas encontra-se grande parte do polígono das sêcas, área-problema por más condições geográficas que podem ser sanadas pelo homem, como o foram em diversos outros países que possuíam zonas em condições semelhantes.

O «Diário de Notícias», que tem desenvolvido uma ampla campanha contra a devastação de nossas matas, contra a transformação em desertos que se opera em quase tôdas as nossas florestas, e em favor do reflorestamento, volta-se também para a busca de soluções para a região que já é, em boa parte, em largo período do ano e por vêzes durante anos seguidos, um deserto, sem florestas, sem água, impróprio à vida dos milhões de habitantes que lá vivem.

Iniciamos assim uma série de entrevistas e reportagens focalizando os problemas, as soluções, as características geográficas e econômicas e a necessidade de um planejamento definitivo que coloque o polígono das sêcas entre as áreas de progresso do país.

Começamos entrevistando o general Jaguaribe de Matos, um dos homens que melhor conhece o Brasil, não só teórica mas pràticamente, pois o percorre, de norte a sul, fazendo levantamentos geográficos, desde o princípio do século.

SOLUÇÃO TÉCNICA DEFINITIVA

O general Jaguaribe de Matos, apesar de sua avançada idade, continua chefiando o Serviço de Conclusão da Carta de Mato Grosso, aonde fomos encontrá-lo. Antes de formularmos a primeira pergunta, palestramos sôbre sua vida, inteiramente dedicada ao estudo do território e dos problemas da pátria. Enumerou alguns dos cargos que exerceu, com a simplicidade e a venerável austeridade que o caracteriza: chefe da seção de desenho da Comissão Rondon, membro da Comissão de Revisão e Atualização do Plano Geral de Viação, onde apresentou um plano de aquavias para todo o Brasil, que foi aprovado. E' ainda presidente da Academia Brasileira de História das Ciências, o único membro efetivo brasileiro da Academie Internationale d'Histoire des Sciences, 2º vice-presidente da Sociedade Brasileira de Geografia e membro de várias outras instituições científicas brasileiras.

Perguntamos como o general encara o problema do polígono das sêcas.

— «Eu encaro o problema como devendo ter uma solução técnica definitiva. Essa solução deve ser procurada na circulação e no acúmulo da água em tôrno das regiões atingidas pela sêca. Fiquei por isso muito contente ao saber que um dos primeiros atos do sr. José Américo foi o de ativar a navegação do rio Parnaiba». Falou por isso no seu plano de aquavias que inclula para todo o território nacional 17 canais de interligação de bacias potamográficas, entre as quais está a ligação do rio Parnaiba ao São Francisco, por intermédio do rio Gurzéia e um canal que passaria pela lagoa Pernaguá, aproveitando o curso do Paraim e seguindo pelo rio Prêto, já navegável, até a margem esquerda do rio Grande, afluente do São Francisco. E afirmou:

— «Como vê, por êste sistema de aquavias contínuas o polígono das sêcas, desde o Piauí até Alagoas ficaria sendo uma ilha fluvial e oceânica. Essa circulação de águas seria apenas uma etapa da solução do grande problema».

ACÚMULO DAS ÁGUAS

Inquirimos sôbre as sêcas, pròpriamente ditas, e o general Jaguaribe de Matos disse o seguinte:

— «Se nós tivermos de atacar a questão das sêcas, teremos de pensar não só no acúmulo da água em posições adequadas mas, sobretudo, como meio para provocar a precipitação pluviométrica. E' fora de dúvida que a solução dos pequenos açudes realizados, já é uma boa contribuição para debelar as sêcas por isso que, pelo menos, nas suas vizinhanças não existe falta d'água. E' mister porém ligar entre si, quando possível, os açudes, de maneira a provocar uma circulação que beneficie outras regiões».

GRANDE AÇUDAGEM

Notamos aí que o general

(Conclui na 4.ª página)

IMPORTAÇÃO DE CAPITAL HUMANO

Pimentel Gomes

UM escritor brasileiro diz que «o português, o primeiro imigrante chegado ao Brasil, constitui um povo resultante do caldeamento de várias etnias. O seu tipo fundamente ibero-insular apresenta características antropológicas e culturais regionais, diferenciadas de acôrdo com o predomínio da fusão de determinadas etnias, nas respectivas zonas»... Cruzou fàcilmente com o índio e originou o caboclo, que entra com 11% da constituição antropológica brasileira. Importou, da África, as primeiras levas de escravos em 1548. Em 1628, havia, no país, 30 mil negros. Em 1835, havia 2 milhões de negros. Em 1850, chegaram as últimas levas.

A extinção da importação de escravos, o desenvolvimento que o país ia tendo, e as dificuldades de braços que se verificaram, intensificaram a entrada de imigrantes europeus. Dirigiam-se de preferência para os portos do Sul. Nunca foram abandonados, porém, os portos do Norte. Entre 1857 e 1945, entraram, em nosso país, ... 4.732.000 imigrantes, principalmente italianos, portuguêses, espanhóis, alemães e russos, além de franceses, austríacos, inglêses, poloneses, húngaros, suíços, tchecoslovacos, iugoslavos, sírios, libaneses, japonêses, gregos, norte-americanos, holandeses, lituanos, uruguaios, canadenses. Até o fim da década 1871-1880, os portuguêses ocuparam o primeiro lugar. Os alemães ficaram no segundo até 1870. Entre 1880 e 1910, os italianos superaram todos os demais em conjunto. Atingiram a 60% da imigração total entre 1891 e 1900. Entre 1821 e 1945, entraram no Brasil cêrca de 1.500.000 italianos e mais ou menos outros tantos portuguêses. A contribuição do italiano para a formação do povo brasileiro é quase igual à portuguêsa. Entre 1891 e 1900, entraram 1.129.315 europeus. Infelizmente, na década seguinte chegaram apenas 671.351. Entre 1911 e 1920, entraram 797.744 imigrantes, e entre 1920 e 1930, 840.215. Foi o período áureo da imigração.

Entre 1884 e 1951, recebeu o Brasil 4.370.041 imigrantes, assim discriminados: portuguêses, 1.295.298; italianos, ... 1.443.735; espanhóis, 591.276; alemães, 182.170; russos, 109.576, e 746.780 imigrantes de outras nacionalidades.

A segunda grande guerra reduziu consideràvelmente a entrada de imigrantes. Depois o fluxo recomeçou e tende a engrossar ràpidamente. Em 1947, entraram 18.753; em 1948, 34.844; em 1951, 62.548. No quinquênio 1947-1951, desembarcaram 163.294 imigrantes. Os que desembarcaram em 1951, assim se distribuíram pelas principais nacionalidades: portuguêses, 28.977; espanhóis, 9.482; italianos, 8.290; alemães, 2.829; libaneses, 1.868; norte-americanos, 1.310; francêses, 755; inglêses, 421; holandeses, 464; austríacos, 382; gregos, 485; tchecos, 326; apátrides, 3.688. Êsses números se referem aos que chegaram ao Brasil pela primeira vez. O número é muito maior se considerarmos os que voltaram para ficar, desiludidos, pela segunda vez, da própria pátria.

O número total de imigrantes entrados no país, entre 1947 — 1951, foi o seguinte: 1947, 35.301; 1948, 50.392; 1949, 53.690; 1950, 83.897. No último ano, entraram, em caráter permanente: 33.837 portuguêses; 10.965 italianos; 10.566 espanhóis; .. 4.657 alemães e austríacos; 4.287 norte-americanos; 1.977 francêses; 1.563 inglêses; 749 suíços, 772 holandeses; 597 poloneses; 327 suecos; 566 húngaros, etc.

Há imigrantes em todos os Estados e Territórios e no Distrito Federal. Entre 1.908 e 1920 entraram no Brasil 1.086.625 estrangeiros, pelos seguintes portos: Santos, 543.117; Rio de Janeiro, 495.020; Belém, do Pará, 19.467; Recife, 5.860; Florianópolis, 2.562; Paranaguá, 2.218; Vitória, 107. No Norte e no Nordeste existem principalmente portuguêses, italianos, espanhóis, alemães e japonêses.

O Censo de 1940 encontrou, no Brasil, 1.306.568 estrangeiros, dos quais 122.735 naturalizados. Na cidade do Rio de Janeiro, havia 228.633 estrangeiros, dos quais 12.963 eram brasileiros naturalizados. Pelas diversas regiões geofísicas, assim se distribuíam: Norte, 19.751 estrangeiros e naturalizados; Nordeste, 11.298; Leste, 332.379; Sul 1.017.426; Centro-Oeste, 25.714.

Um fato interessante, pouco conhecido, é a imigração de norte-americanos para o Brasil. Chegaram em levas logo depois da guerra civil. Uns se localizaram em Santarém, às margens do Tapajós, na Amazônia. Casaram-se com brasileiras. Ainda hoje por lá existem seus descendentes. Outra leva instalou uma colônia no interior do Estado de São Paulo. Hoje é Americana, uma cidade industrial, próspera. Maracás é uma colônia de agricultores alemães, na Bahia. Paulista, em Pernambuco, e Rio Tinto, na Paraíba, são centros de imigração alemã e austríaca.

Agora, o fluxo imigratório está em ascenção. A imigração apresenta, porém, novos aspectos. Ainda há a imigração voluntária e um tanto desordenada de portuguêses, alemães, austríacos, espanhóis, libaneses etc. Os holandeses, porém, chegam em grandes grupos com seus rebanhos, e fundam núcleos que se dedicam à produção de leite e derivados. Dezenas de milhares de operários especializados, de preferência alemães e italianos, vêm trabalhar nas novas fábricas.

Cada nacionalidade contribui para a riqueza e o desenvolvimento do Brasil de um modo especial. Aos japonêses devemos a juta e as especiarias. Aos russos e poloneses, o linho e sua industrialização. Aos alemães, tão amigos da farda e que abrem caminho no Exército, indústrias variadas, algumas especializadíssimas. Aos italianos, a vitivinicultura, a nascente olivicultura e grandes indústrias. Aos suecos, novas indústrias, como a de bicicletas e a do tanino. Os espanhóis são grandes plantadores de cebola e apreciados viticultores. Os portuguêses, os libaneses e os sírios preferem o comércio. Os holandeses e os suíços muito têm contribuído para a produção de leite e indústria de laticínios em Minas Gerais e alhures.

CONSIDERÁVEL AUMENTO DAS EXPORTAÇÕES COLOMBIANAS DE CAFÉ

COM um acréscimo de 796.381 sacos de café, no período de 1º de julho de 1952 a 30 de junho de 1953, as exportações colombianas continuam em franca expansão. Atribui-se o aumento dêste ano civil ao levantamento do contrôle de preços sôbre o café, nos Estados Unidos, em março último. Por sua vez, a retração dos cafeicultores brasileiros, diminuindo voluntàriamente, por uma questão de política, os embarques para o exterior, até ser solucionada a sua exigência de câmbio, também contribuiu para melhorar as vendas da Colômbia.

A Associação Nacional de Exportadores de Café do vizinho país forneceu as seguintes cifras de exportação relativa aos três anos mais recentes, em sacas de 60 quilos:

	1950-1951	1951-1952	1952-1953
Estados Unidos	4.430.162	4.402.730	5.080.019
Europa	336.446	443.539	510.745
Outras regiões	136.424	136.414	188.310
TOTAL	4.903.052	4.982.693	5.779.074

OPERAÇÕES DE VENDA E COMPRA DE CÂMBIO REGISTRADAS EM SETEMBRO

As operações de câmbio nos mercados livre, oficial e manual, durante o mês de setembro último, em nossos bancos foram as seguintes, conforme se vê a seguir:

PAISES	MERCADO OFICIAL		MERCADO LIVRE		MOEDAS	
	VENDAS	COMPRAS	VENDAS	COMPRAS	VENDAS	COMPRAS
América do Norte — Dólar	223.115.985	172.639.819	41.713.664	38.933.238	215.537	29.279
Argentina — Pêso	—	—	—	—	77.482	85.552
Bélgica — Franco-belga	148.149.004	127.284.761	26.488.745	29.894.577	—	—
Canadá — Dólar	296	—	7.488	7.070	—	—
Dinamarca — Coroa	16.687.836	8.292.968	104.751	470.298	—	—
Espanha — Peseta	130	7.658	—	311	8.650	9.605
França — Franco	5.538.155.358	5.282.985.819	523.555.257	828.875.600	284.000	302.100
Holanda — Florim	38	—	—	—	—	—
Inglaterra — Libra	5.176.117	6.539.823	1.079.650	1.179.057	125	20
Itália — Lira	—	—	—	—	152.050	185.800
Portugal — Escudo	125.987	12.034	65.797.467	46.484.785	1.500	7.820
Suécia — Coroa	40.187.567	21.356.753	783.068	820.077	—	—
Suíça — Franco	14.347.439	3.027.404	6.108.534	4.447.723	—	500
Uruguai — Pêso	71.533	—	27.989	13.350	450	512

O conhecimento dessas posições é interessante, no instante em que o Brasil pràticamente desvaloriza o cruzeiro, alterando a sua diretriz cambial e de comércio externo.

Salvo denúncia do Itamarati, se fôr movido nesse sentido pela atual orientação do ministro da Fazenda, firmamos compromisso para trocas no valor de 132 milhões de dólares -- Que futuro aguarda os nossos acordos comerciais?

PROSSEGUINDO a divulgação dos acordos comerciais do Brasil, damos a seguir as listas ajustadas em agôsto último com representantes do govêrno francês. O nosso país se comprometeu então a intercambiar mercadorias até o considerável montante de 132 milhões de dólares, assinando poucos dias depois, pelos bons ofícios da missão plenipotenciária que nos visitou, um convênio em têrmos semelhantes com a República Federal Alemã.

A realização dêstes acôrdos recebeu forte impacto da nova política cambial. Estamos mesmo sem saber se será mantido o espírito que presidiu à aceitação dos compromissos, havendo indicação de que o eventual triunfo da orientação neo-liberalista determine mais cêdo ou mais tarde a denúncia dos ajustes, apesar das muitas vantagens a alinhar em contrário. A tal respeito o Itamarati não deixará de se pronunciar, por certo, a fim de aclarar o ambiente.

Pelo presente acôrdo franco-brasileiro, está estipulada a venda de cêrca de 1 milhão de sacas de café, 40 milhões de dólares de algodão, 4 milhões de dólares de fumo em fôlha, 3,5 de milho, 3 de agave, 2,7 de arroz, 2,5 de lã em bruto, como itens principais. Do lado francês, a maior parcela de nossas compras incidirá em automóveis e caminhões, depois das quais vêm máquinas e equipamentos industriais, tratores, tubulações, acessórios vários e tôda uma série de outros artigos manufaturados, além de alimentos e bebidas finas. Há referência ainda à importação nossa de material para refinaria de petróleo, cujo montante ficou em aberto, com a ressalva de «segundo contratos».

1. O Govêrno dos Estados Unidos do Brasil e o Govêrno da República Francesa, animados do maior espírito de cooperação, reafirmam sua intenção de estreitar, por todos os meios ao seu alcance, os laços econômicos que unem os respectivos países e de elevar o intercâmbio entre os mesmos ao maior nível possível, assegurando mercados permanentes aos produtos que correspondem às necessidades recíprocas.

2. As autoridades brasileiras competentes autorizarão, no limite dos poderes que exercem normalmente na matéria, a exportação para a «zona do Franco» dos produtos brasileiros especificados na lista «A» anexa, até o mínimo dos valores constantes da referida lista.

Por sua vez, as autoridades francesas competentes autorizarão, nas mesmas condições, a importação dêsses produtos na «zona do Franco».

3. As autoridades francesas competentes autorizarão, no limite dos poderes que exercem normalmente na matéria, a exportação para o Brasil dos produtos provenientes da «zona do Franco», especificados na lista «B» anexa, até o mínimo dos valores constantes da referida lista.

Por sua vez, as autoridades brasileiras competentes autorizarão, nas mesmas condições, a importação dêsses produtos no Brasil.

4. Para os fins de aplicação do presente ajuste, entende-se por «zona do Franco» os seguintes territórios:

a) França Metropolitana (inclusive Córsega); Principado de Mônaco; Território do Sarre, Departamentos franceses de Além-Mar: Argélia, Guadalupe, Martinica, Guiana, Reunião, Protetorados de Marrocos e da Tunísia.

b) África Ocidental francesa, África Equatorial francesa, Territórios sob tutela de Camerum e Togo, Madagascar e suas dependências, Ilhas Comores, Saint-Pierre e Miquelon.

c) Estabelecimentos Franceses da Índia.

d) Estados associados de Cambodge, Laos e Vietnam.

e) Nova Caledônia e dependências, Estabelecimentos francêses da Oceania, Condomínio das Novas Hébridas.

5. As autoridades competentes dos dois países reservam-se o direito de exigir apresentação de certificado de origem para as mercadorias a serem importadas.

6. As autoridades competentes de ambos os países envidarão esforços para manter um equilíbrio razoável no intercâmbio comercial entre os mesmos e, tanto quanto possível uma distribuição proporcional das compras entre os diversos produtos das listas «A» e «B». Caso se venha a verificar nesse intercâmbio, num dado momento, um desequilíbrio anormal, após consideração do caráter estacional de certas compras e do descoberto recíproco fixado no Acôrdo de Pagamentos em vigor, a Comissão Mista mencionada no parágrafo 11, infra, reunir-se-á imediatamente para estudar as medidas suscetíveis de restabelecer o equilíbrio previsto.

7. As licenças de importação e exportação, concedidas durante a vigência dêste Ajuste, continuarão válidas após a terminação eventual do mesmo. As disposições em vigor no momento da concessão das licenças deverão ser observadas quando de sua utilização.

8. A expiração do presente Ajuste não deverá prejudicar a execução dos contratos para exportações, da «zona do Franco» para o Brasil, de produtos industriais, cujo período de manufatura ou de pagamento se prolongue além da duração do ajuste, desde que os aludidos contratos tenham sido concluídos com a aprovação das autoridades competentes dos dois países e que as autorizações prévias de importação tenham sido concedidas durante a vigência do mesmo. As autoridades francesas competentes autorizarão a exportação dos produtos constantes nesses contratos mesmo após a expiração do Ajuste. As autoridades brasileiras competentes autorizarão, igualmente, a exportação de mercadorias brasileiras nos montantes eventualmente necessários à liquidação de débitos decorrentes dêsses contratos, sob reserva das disposições dos Acordos Comerciais e de Pagamentos, em vigor entre os dois países ao se verificarem as referidas liquidações.

9. As mercadorias mencionadas nas Listas «A» e «B», e importadas sob o regime do presente Ajuste, serão destinadas exclusivamente ao consumo interno, ou à transformação pelas manufaturas do país importador. Poder-se-ão, entretanto, admitir exceções por acôrdo mútuo entre as autoridades competentes dos dois países.

10. Os pagamentos das mercadorias importadas ou exportadas, com base no presente Ajuste, serão efetuadas de conformidade com as disposições do Acôrdo de Pagamentos vigentes entre os dois países.

11. Os dois governos estabelecerão imediatamente uma Comissão Mista Permanente, com sede no Rio de Janeiro, incumbida de facilitar a execução do presente Ajuste e de formular sugestões para o fomento do intercâmbio comercial entre os dois países.

12. A Comissão Mista poderá propor quaisquer modificações no presente Ajuste e às listas anexas, e, as suas sugestões, depois de aceitas por ambos os governos, serão postas em vigor por troca de notas diplomáticas. A Comissão Mista reunir-se-á regularmente na segunda quinzena de cada mês, ou a qualquer momento, mediante convocação de uma das partes interessadas.

13. O presente Ajuste vigorará por um ano, a partir de 1º de julho de 1953. Dois meses antes de sua expiração, os dois governos entabolarão negociações para a renovação do mesmo. Caso não tenham sido concluídas as referidas negociações até 30 de junho de 1954, o presente Ajuste continuará em vigor por um trimestre suplementar e as listas anexas serão majoradas de uma quarta parte dos créditos previstos para cada item, salvo notificação em contrário de um dos governos, 60 dias antes da data de expiração do presente Ajuste.

14. A presente nota constitui a expressão formal do Ajuste entre os dois governos sôbre o

LISTA «A»

(Produtos brasileiros a serem vendidos à França)

Mercadorias e seu valor em dólares: chifres, 250.000; piaçava, 100.000; cêra de carnaúba, 1.200.000; óleo de oiticica, 600.000; algodão em rama, 40.000.000; resíduos de algodão, 100.000; cacau em amêndoas, 1.500.000;

(Conclui na 4.ª página)

DESENVOLVIMENTO DO COMÉRCIO EXTERIOR POLONÊS

EM 1952, o intercâmbio comercial da Polônia com o exterior atingiu o dôbro do valor real, em relação a 1937. E' digna de destaque a participação cada vez maior de máquinas, instalações e os mais diversos produtos da indústria nas exportações polonesas, onde predominavam outrora o carvão e produtos agrícolas. Quanto às importações, a Polônia constitui um ótimo mercado para instalações, bens de produção, matérias primas e numerosos artigos de consumo.

O govêrno segue a política de máxima ampliação das relações comerciais, baseadas na igualdade das condições e no respeito dos interêsses mútuos. Esta posição foi defendida por delegados poloneses às reuniões internacionais e, ainda recentemente, durante a sessão da Comissão Econômica e Social da ONU, em Genebra. Aliás, tanto em Genebra, como nas conferências internacionais de Manila e de Moscou, os delegados poloneses indicaram que havia possibilidades reais e objetivas para um rápido acréscimo no volume das trocas entre a Polônia e os países capitalistas, podendo a Polônia elevar suas exportações com destino a êsses países até meio bilião de dólares anuais.

De acôrdo com os objetivos de sua política comercial, a Polônia assinou vários acordos comerciais, com países de todos os continentes. Sòmente no primeiro semestre do ano em curso, foram assinados acordos ou protocolos, relativos ao intercâmbio de mercadorias, com os seguintes países: Hungria, Islândia, Rumânia, Albânia, Tchecoslováquia, Bulgária, Suécia, Dinamarca, União Soviética, Áustria, Indonésia, Índia, China e Noruega. Outros acordos assinados em épocas anteriores ligam a Polônia à Grã-Bretanha, França, Brasil, Argentina, Egito, Paquistão, Finlândia, Holanda, Alemanha e outros países.

EXPANDEM-SE EM RÍTMO ACELERADO AS ECONOMIAS LATINO-AMERICANAS

Aguardado com muito interêsse o relatório do sr. Milton Eisenhower, afirma o Chase National Bank, comentando a situação

NA sua análise trimestral de assuntos econômicos, o Chase National Bank of New York afirma que a economia da América Latina se está expandindo, desde o fim da última guerra mundial, em ritmo mais acelerado do que a dos Estados Unidos. O valor do volume da produção latino-americana cresceu de US$ 28,5 biliões, em 1945, para US$ 40, em 1952, o que representa um aumento médio anual de 4,7%.

Pela primeira vez na história da América Latina, a indústria superou a produção agrícola. Em 1952, segundo estimativa do referido estudo, a produção industrial foi de mais de US$ 10 biliões, enquanto que a agrícola atingiu a US$ 8 biliões.

O Chase National Bank adverte, porém, que a América Latina enfrenta problemas difíceis para manter ou aumentar o ritmo do seu crescimento econômico. As maiores dificuldades são as seguintes:

(1) Parte da expansão de após-guerra foi devida ao grande aumento nos preços mundiais dos seus produtos de exportação. Êsse aumento foi mais rápido do que o dos preços de importação, dando, proporcionalmente, maior poder aquisitivo à América Latina. Entretanto, os preços de muitos produtos estão caindo, o que significa ter a América Latina de incrementar suas exportações;

(2) Os custos de funcionamento de demasiadas indústrias de após-guerra são elevadíssimos;

(3) A América Latina precisa de mais investimentos de capital. Êsses fundos poderão vir apenas de duas fontes: emprêgo de mais economias nacionais ou maior afluência de capital estrangeiro. O primeiro caso exigiria uma «inversão na tendência inflacionária notória em muitas nações» da América Latina, enquanto que o segundo não poderá se concretizar sem que seja criado um clima favorável a tais investimentos.

MAIOR INDUSTRIALIZAÇÃO

Acentuando a necessidade de um desenvolvimento econômico equilibrado, o estudo em aprêço chama a atenção para o fato de que a industrialização da América Latina está-se sobrepondo à produção de gêneros alimentícios. E assim, em 1952, essa produção foi de 6% abaixo da de antes da guerra. «O desenvolvimento agrícola», diz textualmente êsse estudo, «para atender às necessidades alimentares de um país e para auferir cambiais estrangeiras, deve acompanhar simultâneamente o desenvolvimento geral. A industrialização deve enveredar por caminhos que conduzam ao fortalecimento das indústrias sadias e nacionais. As vastas reservas de minerais da América Latina precisam de ser exploradas».

A América Latina, além disso, necessita de resolver os problemas inerentes à consecução de tais objetivos, se quiser atender à elevação dos níveis de vida de uma população que está crescendo a um ritmo duas vêzes superior ao da média mundial.

O Banco também se refere ao fato de que a América Latina está adquirindo somas substanciais em dólares, em grande parte devido à redução nas importações dos Estados Unidos, as quais atingiram a média anual de US$ 2,8 biliões (baseando-se nas transações do primeiro semestre de 1953), ou sejam 19% e 22% menos do que nos mesmos períodos correspondentes a 1951 e 1952.

DECLÍNIO DAS IMPORTAÇÕES

Os declínios nas importações

(Conclui na 4.ª página)

Ganham de 66 a 104 cruzeiros mensais os trabalhadores do agave na África inglêsa

É um dos salários mais baixos do mundo

O CULTIVO do agave absorve um têrço dos trabalhos remunerados de que dispõem os 7.400.000 nativos de Tanganica, a maioria dos quais consegue extrair apenas um nível de subsistência extremamente primitivo da terra coberta de selvas, erodida e sem água que constitui quase todo o território de Tanganica e uma parte maior ainda da África Oriental.

Os 135.000 a 160.000 trabalhadores das plantações de agave recebem seus salários em cartões. Cada cartão dá ao operário entre US$ 2,60 e US$ 3,70, mais uma gratificação de 70 centavos de dólar até US$ 1,50. Cada cartão representa aproximadamente um mês de trabalho. Ao câmbio oficial de 20 cruzeiros o dólar, esta remuneração mensal representa, por conseguinte, **entre 66 até 104 cruzeiros mensais.** Deve-se notar, por outro lado, que o sistema salarial dos trabalhadores africanos nas plantações de sisal obriga-os a trabalhar 42 dias para fazer jus ao abono mensal de 70 centavos de dólar a US$ 1,50. Nas melhores condições, o trabalhador obtém alimentação para si e casa para sua família e se fôr empregado por mais de dois anos, a família inteira recebe alimentação. Indubitàvelmente, êsse é um dos salários mais baixos do mundo.

Êste ano, contudo, a despeito dos salários tão baixos, o fornecimento de mão de obra em Tanganica aumentou. A razão disto é que atualmente existe sêca na África Oriental, cujo solo está rachado novamente. Quando há chuvas abundantes e as plantações prosperam, nas clareiras abertas em meio da selva, existe grande escassez de mão de obra. Atualmente, Tanganica está importando trigo dos Estados Unidos para alimentar os famintos com os escassos dólares ganhos pelas exportações de sisal.

No Brasil, por outro lado, a indústria do sisal, que nasceu dos altos preços em vigor depois da Segunda Guerra Mundial, entrou em colapso. Em Cuba, o henequém, fibra rival do agave, está passando atualmente por grandes dificuldades. Os operários cubanos recebiam $2,10 por dia e quando exigiram salários mais altos, a indústria declinou. Entretanto, é interessante notar que, de acôrdo com o ex-presidente da Associação de Agavecultores, os custos de produção em Cuba eram mais baixos do que os da África Oriental.

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO

Domingo, 18 de Outubro de 1953

CARTA DE LISBOA

EMIGRAÇÃO PORTUGUÊSA

Valioso estudo sôbre o problema — As diferentes formas de emigração — Percentagens por distritos — A cidade de Santa Margarida e as grandes manobras em curso — Notas várias

Alvaro Pinto

(Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal")
(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

LISBOA, 11 de outubro — Os boletins oficiais nem sempre se compõem apenas de relatórios enfadonhos e decretos secos. Também acontece publicarem estudos de grande mérito e de real interêsse. Está neste caso o trabalho do coronel Antônio Manuel Batista relativo à emigração em geral e ao fenômeno emigratório português.

E' desta última parte que desejo fazer-lhes um resumo, por me parecer muito lúcido e oportuno o referido trabalho.

Recentemente, a nossa emigração pode situar-se em duas fases:

1ª — a que precedeu o decreto de 20 de março de 1947, que a suspendeu; e 2ª — a que se seguiu ao decreto de 28 de outubro do mesmo ano, que criou a Junta de Emigração e disciplinou o regime emigratório português.

Na primeira, a emigração era «à aventura» e fazia-se desordenadamente. E a assistência que se lhe prestava não ia além dos serviços clínicos nas viagens marítimas.

Na segunda, todos os serviços relativos à emigração passaram a centralizar-se na Junta, ficando a cargo da Polícia Internacional e de Defesa do Estado a repressão das infrações ou crimes.

Definidos os princípios reguladores da emigração, determinou-se que fôssem os seguintes os fatores a ter em linha de conta: a proteção devida ao emigrante; os interêsses econômicos do país e a valorização do território ultramarino pelo aumento da população branca.

Mais claramente, assentou-se em que toda a política emigratória tinha de obedecer:

a) à proteção dos emigrantes e famílias, assegurando-lhes dignas condições de vida, morais e materiais;

b) à necessidade de mão de obra e povoamento das províncias ultramarinas;

c) à continuidade e valorização das colônias portuguesas no estrangeiro, que pela sua natureza e importância o justifiquem (colônias do Brasil e dos Estados Unidos da América do Norte).

Dentro dêstes princípios, embora continue a dirigir-se para o Brasil cêrca de 90% da nossa emigração, é certo que desde 1951 já se têm fixado anualmente nas províncias ultramarinas portuguesas mais de 10.000 emigrantes.

Continuando, porém, a emigração em larga escala para diferentes destinos, devido ao forte saldo fisiológico, é imperioso indagar qual seja o tipo de emigração a seguir: orientada espontâneamente pelo emigrante ou dirigida? individual ou familiar? destinada ao comércio, indústria e construção civil ou à agricultura?

Como emigração dirigida individual, há a que seguiu recentemente para as refinarias de Curaçao, nas Índias Neerlandesas, e como emigração dirigida familiar a que dos Açores e Madeira se encaminhou para o Sul de São Paulo, Minas Gerais e Paraná nos anos de 1951 e 1952.

Quanto à emigração familiar, ela está a aumentar de ano para ano, já porque que a Venezuela impõe ao emigrante casado que chame a família, sob pena de expulsão, já porque a Argentina e o Brasil põem as maiores dificuldades à saída de divisas.

Constitui, sem dúvida, grande prejuízo para Portugal a perda de tantas

(Conclui na 4.ª página)

TÃO CARA A MORTE QUANTO A VIDA NO DISTRITO FEDERAL

Majorados também os preços dos enterros — Em vigor uma tabela que está dependendo da aprovação do Tribunal de Contas — Defuntos classificados em letras do alfabeto — Monopólio do comércio funerário — Mortos que não têm direito ao descanso eterno

Reportagem de Luiz Luna



Jazigos majestosos, como os da esquerda, estão por um preço absolutamente inacessível; mas também os mais modestos, quais os da direita, e outros ainda mais simples, custam os olhos da cara. As simples catacumbas não estão fàcilmente ao alcance de qualquer um. O melancólico recurso para a maioria da população é mesmo a humilde "cova rasa".

Morrer, hoje em dia, talvez seja a única coisa fácil nesta cidade difícil. Os ônibus sem freios, os «lotações» apressados, os remédios falsificados, os gêneros alimentícios deteriorados, a falta de fiscalização e a conivência da Prefeitura, estão aí para remover os obstáculos. Os elevadores parados e a subida cansativa pelas escadas escuras abreviam a resistência do coração esgotado. Tudo concorre, desde as discussões com o açougueiro, a um passeio despreocupado, quando se é assaltado sem ter nem ao menos a quem pedir socorro, para que o indivíduo abrevie a sua passagem por aqui.

O difícil é justamente a mudança, são os preparativos para a grande viagem, pois o custo da morte acompanhou o da vida.

★ Têm donos os defuntos da cidade

A disposição dos mortais existem, nesta cidade, de dois e meio milhões de habitantes, treze cemitérios, diversos estabelecimentos funerários e a poderosa Santa Casa de Misericórdia, que é, de fato e de direito, desde que uma lei a ampara, a dona dos defuntos do Rio de Janeiro. Os dois cemitérios situados no perímetro urbano, o São João Batista e o São Francisco Xavier, considerados de luxo por serem os que maior movimento fazem, pertencem exclusivamente à exploração da Santa Casa. Como dona dos defuntos da cidade, ela ali enterra os ricos mortos e não admite que a outro caiba essa missão piedosa. As emprêsas funerárias que se contentem em fazer essa caridade bíblica nos tristes e abandonados cemitérios dos subúrbios. E assim mesmo para ajudar à Santa Casa, porque ela também tem direito de fazer os seus enterros em qualquer dos cemitérios municipais. As emprêsas particulares, profanas por assim dizer, é que têm o seu campo de ação limitado aos subúrbios. Não lhes é permitido realizar sepultamentos nos cemitérios de São João Batista e São Francisco Xavier.

★ Só os ricos podem morrer sossegados

Os enterros, como se fôssem uma mercadoria, estão também classificados e devidamente tabelados. Como acontece com as mercadorias, nem a classificação nem as tabelas são respeitadas. A situação chegou a tal ponto que sòmente os ricos podem morrer sossegados. Há agora uma tabela nova, pois a antiga foi majorada. Para isso, a pedido do prefeito, houve uma lei da Câmara Municipal. Como a maioria dos vereadores é obediente às ordens, pois ainda não compreendeu que pertence a um poder autônomo, que faz parte integrante do govêrno, tudo que o prefeito pede é imediatamente atendido. Acontece, porém, que o prefeito é um homem leal às suas amizades e, assim, não gosta de contrariar os amigos. Como homem importante e poderoso, seus amigos são recrutados no seu meio, isto é, são homens também importantes e poderosos. Como o povo é humilde e sem importância, o prefeito nada pede em seu benefício. Daí terem sido majoradas as tabelas de enterros, como o foram os preços das passagens de ônibus e de bondes, as tarifas dos telefones e muitas coisas ainda terão de ser aumentadas, a pedido do prefeito.

★ Em vigor parte de um contrato que não foi aprovado

A maioria dos vereadores fêz a lei e o prefeito assinou o contrato da Santa Casa. Como outra lei impõe e, nesses casos, não é possível fugir ao dever, o contrato foi enviado à apreciação do Tribunal de Contas.

ALI, porém os interêsses do povo e da cidade são encarados por outro prisma, não valem as influências das amizades e a fôrça do poder. Os vícios, as desvantagens e a própria ilegalidade do contrato, que atentam inclusive contra a Constituição Federal, foram devidamente enxergadas pelo ministro Ivan Lins, no seu abalizado voto de relator, pedindo transformar o julgamento em diligência. A Santa Casa e a Prefeitura terão assim, que explicar tôdas as irregularidades. O prefeito, antes de atender os seus amigos, deve dizer, claramente, as razões dos seus atos, prestar contas ao povo de tudo quanto faz em seu nome. Infelizmente, o

(Conclui na 2.ª página)

CARTA DE PARIS

A PROFILÁXIA DO CRIME

José Domingues dos Santos

PARIS, via aérea — Sob a égide da UNESCO, os criminologistas de todo o mundo realizam neste momento, em Paris, a sua segunda sessão de estudos. A sessão é consagrada êste ano mais especialmente ao problema da prevenção contra o crime. A ela assistem os mais consagrados criminologistas da hora presente, tais como De Greef, da Faculdade de Louvain; Houyer, da Faculdade de Medicina de Paris; Denis Carrol, de Londres e Di Tullio, de Roma. Além dêstes mestres ilustres, tem assistido a esta sessão de estudos numerosos participantes de nações diferentes, representantes das profissões mais variadas, tais como advogados, psicólogos, psiquiatras e legisladores. A própria polícia de alguns países ali enviou os seus representantes mais cultos.

A tarefa que se propõem realizar êste ano aquêles sábios ilustres foi definida pelo professor Carroll, psiquiatra londrino, da seguinte forma: "adaptar os nossos métodos aos nossos conhecimentos, ou seja definir o "estado perigoso"". E Pinatel, criminologista francês, acrescentou: "a estudo do "estado perigoso" e o da prevenção e da recidiva, esta última parecendo ser o objetivo supremo da criminologia".

—x—

Esta nova escola pretende que a criminalidade é a resultante de um estado patológico e que se pode muitas vezes evitar o crime e impedir a recidiva não pelos antigos métodos de coerção destinada a criar o medo do castigo severo, mas antes pelo estudo especial de cada indivíduo procurando descobrir o conjunto de temperamentos e de tendências para o crime e tratando-os por uma terapêutica especial. Assim, segundo os pioneiros desta escola, a punição deve conceber-se não em relação à gravidade da falta cometida, mas em conformidade com o estado patológico do delinquente.

Segundo De Greef, "a idéia do castigo deve ser substituída pela idéia de "defesa social"". Mais do que punir, a criminologia moderna deverá preocupar-se com a idéia de curar o delinquente como meio eficaz de prevenir o crime e, sobretudo, de evitar a recidiva.

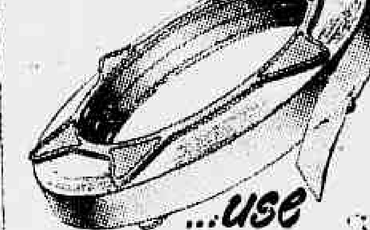
Estes inovadores que espíritos preguiçosos não deixarão de tratar de utopistas, afirmam que as investigações a que têm procedido por meio de exames caracteriológicos psíquicos e sociais, lhes permitem assegurar que a descoberta da probabilidade de uma futura criminalidade — ou seja do "estado perigoso" — é já do domínio da ciência. Segundo êles, os primeiros sintomas de criminalidade podem descobrir-se na criança a partir da idade de seis anos, sobretudo quando uma hereditariedade suspeita leva a estas vítimas inocentes certas taras implacáveis e tenebrosas. Um tratamento profilático iniciado desde logo oferece tôdas as probabilidades de cura completa.

* * *

E' incontestável o caráter profundamente humano e social desta nova ciência. Como diz De Greef, «ela contém nos seus flancos a esperança de uma nova justiça». E' certo que ela não passou ainda do seu estado embrionário e o seu caráter é delicado e complexo. Mas há na sua concepção tanta bondade e tanta verdade que ela deve acabar por se impôr, realizando uma completa revolução no mundo legislativo, penitenciário e judicial. Uma verdade sem bondade, assim como uma beleza sem verdade, são normas incompletas. E' nesse sentido que Racine fêz dizer a Fedra: «o belo é o esplendor do bem». Entretanto, o número dos cépticos que sorriem, é bem maior do que o dos apóstolos que trabalham por um mundo melhor. E, certamente, na sua aplicação prática, algumas dificuldades entravam o rápido desenvolvi-

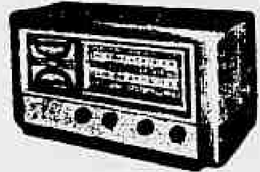
(Conclui na 8.ª página)

se o problema é colar
NÃO hesite



...use
ADEZITE
FITA ADESIVA DE PAPEL CELOFANE TRANSPARENTE
fita colante perfeita, com *hastes protetoras* de cores variadas, que lhe mantem a forma inalterada.
ADEZITE FILMES LTDA.
Representante nesta Praça:
ORESTES C. CORRÊA
Av. Venezuela, 27 — 6.º andar — sala 608
Fone: 23-5592
RIO DE JANEIRO

RADIOS "BEL"
Um Radio para cada gosto!
Um Radio de alta qualidade!
BELEZA E PERFEIÇÃO — FINO ACABAMENTO
DIRETAMENTE DA FABRICA AO CONSUMIDOR





Assistência técnica garantida
VENDAS A LONGO PRAZO
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
SEM JUROS
Mensalidades a partir de Cr$ 100,00
RADIO ELECTRO BEL LTDA.
Rua Santa Luzia, 735 — 11.º andar
(Edifício VASP) Telefones: — 32-0814 • 42-3624





Previne a cárie dentária

Eis o medicamento que reúne o velho e consagrado cálcio ao moderno e eficiente fluor e que o torna eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo.

ANTI-CÁRIE XAVIER
A BASE DE CALCIO E FLUOR

UM PRODUTO DO LABORATÓRIO XAVIER ★ JOÃO GOMES XAVIER & CIA LTDA.
Um estabelecimento que honra a indústria farmacêutica nacional

para uma Primavera mais agradável...
...móveis de ferro batido TARZAN!



Recostados nas lindas cadeiras e poltronas TARZAN, você e os seus terão mais confôrto nas tardes e noites primaveris. Em ferro batido, os móveis TARZAN foram idealizados com arte e bom gosto e executados por hábeis técnicos para seu maior prazer.
Um conjunto de ferro batido TARZAN seja de copa varanda, ou jardim de inverno, fará de sua casa um lar encantador

Fabrica de Moveis TARZAN

VENDAS DIRÊTAS, SEM INTERMEDIÁRIOS! PREÇOS DE FÁBRICA, SEM COMPETIDORES!

Fábrica e exposição: Rua Souza Barros, 586-A — Tel.: 29-5230 — Engenho Novo • Laqué Bela Vista · Catete, 138

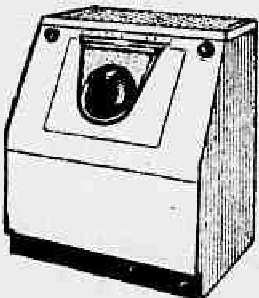
QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

VIDA E MORTE DE UM POVO... POR DARCY



DR. MAURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano nº 55, às 16 horas.
Tel.: 22-3293.

WESTINGHOUSE
LAUNDROMAT
a máquina de lavar inteiramente automática



Esta máquina lava, enxagua e torce, tudo automàticamente, sem você molhar as mãos. Pesa a roupa, pois a balança é na própria porta e pode interromper durante a lavagem para pôr mais sabão ou anil. Venha ver esta maravilha na *A Melodia*
DESDE 1928
GONÇALVES DIAS, 85

Tão cara a morte quanto a vida no Distrito Federal

(Conclusão da 1.ª página)

Tribunal de Contas não têm poderes punitivos e suas exigências gèralmente ficam no papel. Aí não cabe a culpa tão sòmente ao prefeito, mas ao próprio presidente da República, que o nomeou, como delegado de sua confiança, para fazer as suas vêzes à frente da administração da capital da República.

★ Ludibriado o Tribunal de Contas

Nessa questão do contrato entre a Prefeitura e a Santa Casa, o Tribunal de Contas, há muito, vem sendo ludibriado. Antes mesmo de o caso ser apresentado à sua apreciação, já a Santa Casa estava cobrando os enterros baseada na nova tabela. Como nesta terra, até hoje, nenhum comerciante, com a exceção dos pequenos varejistas que não têm proteção, cobrou preços de acôrdo com a tabela oficial, pois é costume alterá-la para mais, os enterros, naturalmente, não obedecem os limites do contrato. Mesmo se isso acontecesse, já seria uma extorsão contra vivos e mortos. A nova tabela classificou os sepultamentos em quatro classes distintas: A, B, C, e D. Na primeira, o caixão custa 1.200 cruzeiros, o coche 600, a cova rasa 300, o carreto de material 75, saindo tudo por 2.175 cruzeiros. Na segunda classificação os preços são os seguintes: Caixão, 900 cruzeiros; coche, 450; cova rasa, 250; carreto de material, 75: total, 1675 cruzeiros. Classe C: caixão, 600; coche, 300; cova rasa, 200; carreto de material, 75: total, 1.175 cruzeiros. Classe D: caixão, 150; coche, 100; cova raza, 150; carreto, 75. Total, 475 cruzeiros.

Isso, fora as demais despesas que não são obrigações da emprêsa funerária. Assim, ninguém é enterrado nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro com menos de 500 cruzeiros, numa cova raza, pelo prazo de cinco anos. Acontece, porém, que êsse enterro letra D é dos mais humildes. O caixão é de flapos de madeira, coberto com um pano ralíssimo, sem direito a velas nem a eça. Enquanto chega a hora de ser levado para o cemitério, terá que aguardar em cima de uma mesa ou de cadeiras. Essa letra D quase nenhum defunto usa; só mesmo nos cemitérios longínquos, sujos e abandonados dos subúrbios, é lembrada. Defuntos do cemitério de São João Batista e do São Francisco Xavier têm outra classificação.

★ Os carneiros

Aquêles preços, porém, são apenas os da tabela. Isso não significa que, realmente, sejam obedecidos. Além disso, são para uma sepultura rasa, alugada pelo prazo de cinco anos apenas. Quem quizer carneiro ou mesmo simples catacumbas para os seus mortos, não gasta apenas aquelas importâncias. O aluguel, também por cinco anos, de um carneiro letra A custa 3.500 cruzeiros; letra B, 2.500, letra C, 1 500.

As simples catacumbas, toscamente construidas, custam: Letra A, 2 750 cruzeiros, letra B, 1 650 cruzeiros e letra C, mil cruzeiros.

Se a família se der ao luxo de querer um lugar para o descanso eterno do seu morto querido, pagará pelo pedaço de terra que pertence ao povo, pois é imovel da Prefeitura 33 mil cruzeiros, letra A; 28 mil cruzeiros, letra B, e 23 mil cruzeiros, letra C.

Eis aí mais um aspecto alarmante da situação atual: é caro, também morrer.

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México, 41, 9.º — Tel.: 22-1218

Casacos de Pele
Estolas, Capas
Fabricação própria
preços de reclame



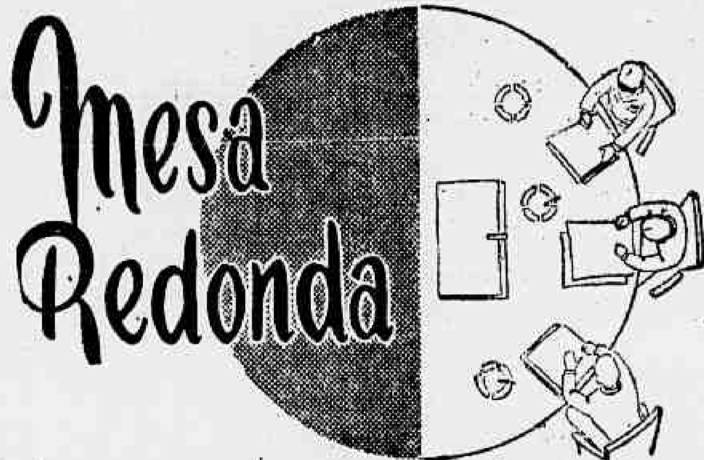
Cr$ 350,00 — 400,00 até 650,00
CASACOS DE LONTRA, PPITIGRIS,
outras qualidadades. Peles importadas da França e Inglaterra.
AV. 13 DE MAIO, 23 — 19º — Salas 1.903 e 1.915. Tel : 32-0305 — ED. DARKE
PROXIMO AO LARGO DA CARIOCA

HOTEL REGINA CELIA
Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos. Temos elevador e garagem. Preços casal: Cr$ 250,00 e solteiro Cr$ 150,00 por dia com refeições. Rua Desembargador Isidro 135 — Tijuca — Tel.: 48-6491

DR. A. CORDEIRO JUNIOR
DR. FRANCISCO BENEDETTI
DR. RAIMUNDO REZENDE
Comunicam aos seus clientes a transferências de seu consultório para a avenida 13 de Maio, 13 — Salas 1.608/9 — 16º andar — Tels.: 22-6689 e 42-7505 — Edifício Municipal.

SABÃO RUSSO
Super-hygienico e balsamico, indispensavel nos banhos, toucador e para a barba.
Contra espinhas, pannos, cravos, sardas, rugas, erupção da pele. É um prazer usar Sabão Russo.

Dr. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 7º — s. 711 — Segundas, Quartas e Sextas-Feiras, das 4 às 6 Horas. Tel.: Cons.: 22-8077 — R. Soares da Costa n. 7 — 1º and., s. 204 (Praça Saens Pena) — Têrças, Quintas e Sábados, de 4 às 6 horas Res.: Tel.: 48-5679.



PROCURA SEMPRE MELHORES
PREÇOS PARA VOCÊ



2ª Feira **Dia 19**
MACACÃO "SOU DA MAMÃE" – Para crianças de 1 a 6 anos. Em superior malha de algodão fiação dupla em 2 peças: calça e blusa abotoadas na cintura. Blusa com desenhos, "SOU DA MAMÃE". Côres: verde, rei e vermelho. Com sanfona nas pernas, gola, punhos e cintura.
De Cr$ 45,00 por **29,80**



3ª Feira **Dia 20**
BLUSA "TOBRALCO" – Para senhoras e mocinhas, em superior tobralco de algodão, em "pois" cabeça de alfinete. Com meia manga e frente pregueada. Gola "chemisier". Tamanhos: 42 a 48. Côres firmes: Coral, verde, vermelho, azul e branco.
De Cr$ 65,00 por **39,80**



4ª Feira **Dia 21**
CALÇA CURTA "TROPICAL" – Para meninos de 5 a 12 anos, em tropical de lã listrado. Acabamento de primeira, tôda forrada. Côres: cinza, marinho e marron.
De Cr$ 78,00 por **55,00**



5ª Feira **Dia 22**
SAIA "TROPICAL" – Para senhoras e mocinhas, em dois lindos modelos. A saia da moda. Tropical de pura lã, em côres firmes: preto, marinho. Tamanhos de 42 a 50.
De Cr$ 150,00 por **98,00**



6ª Feira Dia 23 e Sábado Dia 24
CAMISA ESPORTE "LORD" - Para homens em superior Albene ou ótimos tecidos de algodão em fio torcido. Com manga comprida ou meia manga. Dois bolsos com pala. Todos os tamanhos. Côres: branco, canário, azul, beije, cinza, vermelho e marinho.
De Cr$ 190,00 por **98,00**

VOCÊ TEM CRÉDITO NA
Galeria Carioca DE MODAS S.A.
Ouvidor, esquina de Gonçalves Dias - Tel. 32-8136

1918 **Tudo por Cr$ 90,00 de entrada**

CASA CRUZEIRO
PILAR-ALAGOAS



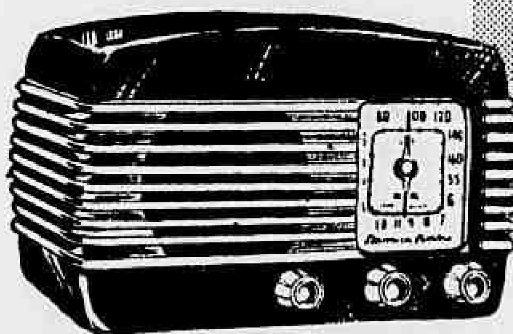
Em 1918, com o término da Primeira Grande Guerra Mundial, o mundo despertava para uma nova era de progresso! Em Pilar, uma pequena cidade no interior das Alagoas, um homem enfrentava o árduo comércio varejista daquela época. Suas armas: a honestidade, a perseverança e... o apoio da população local. Seu nome: Luiz Ramos. Seu negócio: Casa Cruzeiro. Eis aí a pedra-fundamental da Casa NENO, no Rio de Janeiro.

1953
CASA NENO
RIO DE JANEIRO

nas Ofertas Facilitadíssimas
pelo Credi-Neno
no 36.º aniversário

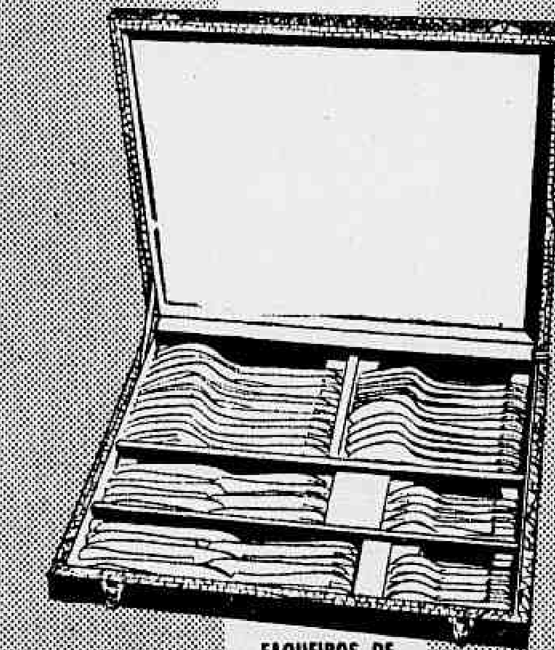
MÁQUINA DE COSTURA DE MÃO

MÁQUINA FOTOGRÁFICA GABY-BOX



RÁDIO STANDARD ELETRIC

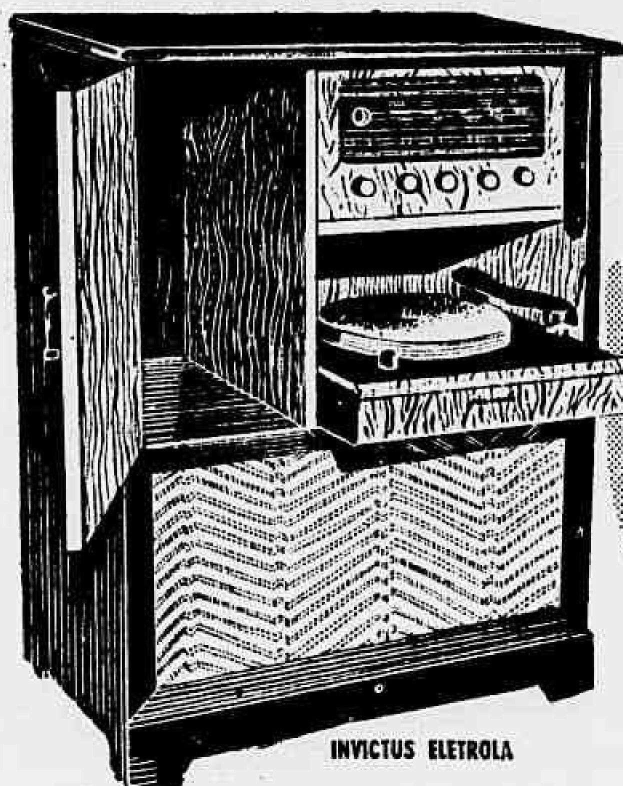




FAQUEIROS DE 48 PEÇAS

LEITCOC

CONJUNTO MARMICOC



INVICTUS ELETROLA



RÁDIO VITROLA DE MESA APEX

casa **NENO**
7 de Setembro, 145 — Maria Freitas, 110 - Madureira — Buenos Aires, 151 — República do Líbano, 7 — Esquina das Avenidas Vargas e Passos

DR. EDSON DE ALMEIDA

Chefe de Clínica do Hospital dos Servidores do Estado, Dermatologia da Assistência Medico-Social da Armada.

DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — ALERGIA DERMATOLOGICA — RADIOTERAPIA SUPERFICIAL

Cons.: — Rua Santa Luzia, 732 — sl. 1.214 — Tel.: 22-2280. Diàriamente, das 16 às 19 horas, exceto aos sábados.

TODOS PEDEM:





Os cheques no valor de 20 a 1.000 cruzeiros, são encontrados num pequeno tubo de matéria plástica.

PARA GANHAR CHEQUES de 20 a 1.000 CRUZEIROS!

Em tabletes de 250 grs. ou em barras de 1 e 2 quilos

UNIÃO FABRIL EXPORTADORA S.A. — RIO

(Carta Patente n.º 216)

Xadrez

À MARGEM DO CAMPEONATO BRASILEIRO

Ficará sendo a seguinte a composição do «Ranking» da Confederação Brasileira de Xadrez: Válter, Cruz, 8.46; Sousa Mendes, 7.30; Tiago Mangini, 6.78; Nélson Dantas, Flávio Carvalho e Fernando Vasconcelos, 6.15; Luís Gentil, 5.38; Darci Fragoso, 5.00.

— 2 —

Quando entrou no salão para disputar a última rodada, o dr. Válter Cruz, já campeão de 1953, foi recebido com uma calorosa salva de palmas, iniciada pelo participantes do campeonato.

— 3 —

Ao iniciar-se o torneio, o dr. Sousa Mendes, modestamente, declarava a um grupo de amigos que lutaria muito pelo quinto lugar, pois desejava integrar como primeiro reserva a equipe nacional em Buenos Aires.

E, de fato, pôs tanto empenho na conquista do quinto lugar que se sagrou vice-campeão!

— 4 —

Gregório Muniz, diretor de xadrez do Flamengo, salientava com indisfarçável alegria que Nélson Dantas depois que entrara para seu clube só cumpria grandes atuações: terceiro no Carioca; melhor resultado individual (100%) no Carioca de Equipes; e agora quarto, no Brasileiro. E vibrante arrematou:

— E' a camisa...

— 5 —

Durante o torneio foram jogadas 91 partidas, das quais 68 foram decididas a favor de um dos contendores e apenas 23 terminaram empatadas, consumindo dos participantes aproximadamente 900 horas de reflexão.

— 6 —

Um aficionado observou que o veterano campeão brasileiro Sousa Mendes torcia discretamente por Válter Cruz e Tiago Mangini, o que atribuiu ao fato de serem cariocas. Mais tarde, verificou com surprêsa que Mendes torcia igualmente pelo paulista Flávio de Carvalho. Interrogado, Mendes explicou:

— E' que por solidariedade, minha torcida é sempre pelos campeões brasileiros.

— 7 —

Nélson Dantas possui um modo todo pessoal de se referir aos assuntos do tabuleiro. A um amigo que insistia em lhe apontar as dificuldades de um final adiado, contestou:

— Qual! Aquilo é lição de grupo escolar. Estou ganho.

E ganhou mesmo...

E a alguém que lhe perguntou como perdera para o último colocado:

— Foi a gulodice! Comi um peão em 7TD e não pude mais defender a ala do rei.

— 8 —

Além dos ex-campeões brasileiros, que têm sempre obtido bons resultados, sòmente três jogadores vêm nos últimos anos assinalando repetidamente marcas não inferiores a 50%: Nélson Dantas (1950 e 1953); Luís Gentil (1949, 1951 e 1953), e Fernando Vasconcelos (1950, 1951, 1952 e 1953).

— 9 —

No último sábado do torneio, Vasconcelos jogou três partidas que se encontravam suspensas e as venceu, dando um grande avanço na tábua de classificação. Um dos participantes comentou:

— Ainda bem que o torneio acaba quarta-feira, porque se êle faz outro «week-end» igual a êste...

— 10 —

Os co-vencedores do Torneio Zonal Sul, Darci Fragoso e Fernando Kruel, foram as duas maiores revelações do Campeonato. Aprovaram, portanto, os torneios zonais...

— 11 —

Para o Campeonato Brasileiro por Equipes, a Federação Metropolitana está pensando em formar sua seleção à base da equipe do Fluminense, campeã da cidade.

Seria quase o mesmo indicar os enxadristas cariocas do «Ranking» da C.B.X., pois ali já figuram três representantes tricolores.

— 12 —

Entre os 14 participantes, contavam-se um cientista, um professor catedrático aposentado, um banqueiro, um advogado, um oficial do Exército, um dentista, quatro funcionários públicos, dois comerciantes e dois estudantes.

... e o próximo Campeonato Brasileiro individual será jogado na segunda quinzena de setembro de 1954, possivelmente em São Paulo...

TORNEIO CANDIDATURA NA SUÍÇA

Voltamos hoje a divulgar os resultados parciais do torneio que está sendo disputado na Suíça para selecionar, entre 15 grandes mestres internacionais, o desafiante do atual campeão mundial, o russo M. M. Botvinnik.

12ª rodada — Bronstein, 1 x Keres, 0; Gligoric, 0 x Smislov, 1; Taimanov, 1 x Geller, 0; Najdorf, 1 x Kotov, 0; Petrosian x Boleslavski, emp.; Averbach, 0 x Stalhberg, 1; Szabo x Euwe, emp.

13ª rodada — Keres x Gligoric, emp.; Smislov x Taimanov, emp; Geller x Najdorf, emp.; Kotov x Petrosian, emp.; Boleslavski, 0 x Averbach, 1; Stalhberg, 0 x Szabo, 1; Reshevski, 0 x Bronstein, 1.

14ª rodada — Gligoric x Reshevski, emp.; Taimanov x Keres, emp.; Najdorf x Smislov, emp.; Petrosian x Geller, emp.; Averbach, 0 x Kotov, 1; Szabo x Boleslavski, emp.; Euwe, 1 x Stalhberg, 0.

15ª rodada — Bronstein, 1 x Gligoric, 0; Reshevski x Taimanov, emp.; Keres, 1 x Najdorf, 0; Smislov x Petrosian, emp.; Geller, 1 x Averbach, 0; Kotov, 1 x Szabo, 0; Boleslavski x Euwe, emp.

Com esta rodada, encerrou-se o primeiro turno da grande prova. Haverá mais um turno. A esta altura era a seguinte a classificação geral: 1º — Smislov, 9,5; 2º — Reshevski e Bronstein, 8,5; 4º — Najdorf, 8; 5º — Petrosian, Keres e Euwe, 7,5; 8º — Taimanov e Boleslavski, 7; 10º — Kotov, 6,5; 11º — Gligoric, Geller, Szabo e Averbach, com 6 e 15º — Stalhberg, com 3,5.

FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE XADREZ

TORNEIO DE JOVENS — Encerram-se amanhã as inscrições dêste torneio destinado a enxadristas que não completem 21 anos até o próximo dia 30. Os interessados deverão dirigir-se ao Olímpico Clube ou ao Clube de Xadrez, ambos à rua Álvaro Alvim onde se encontram as listas de inscrição. As partidas serão realizadas às terças, à noite, e aos sábados, à tarde.

Ao vencedor caberá a posse definitiva da Taça «Fernando Gastão de Cata Preta Machado», oferecida pela família daquêle saudoso enxadrista.

XADREZ CARIOCA — Deverá estar circulando, na próxima semana, o terceiro número do órgão oficial da Federação Metropolitana de Xadrez, contendo amplo noticiário sôbre o II Torneio Internacional do Fluminense F. C. e o Torneio de Mar del Plata, 1953, bem como seção de problemas a cargo de Monteiro da Silveira e o Curso de Xadrez, a cargo do atual campeão brasileiro Válter Cruz.

CLUBE MILITAR — Foi iniciado esta semana o Campeonato Interno, com a participação dos mais fortes enxadristas militares, entre os quais destacam-se os coronéis Gastão da Cunha, L. Liguori, N. Stranges, general M. Messeder, capitães Hindemburgo Araújo, Wilson Cerqueira e tenente Evandro Quintela. As rodadas serão realizadas às terças e sábados.

«MATCH» CLUBE MILITAR x C. R. FLAMENGO — Terminou com a vitória dos militares pelo apertado escore de 4,5 a 3,5, marcando para os primeiros Teotônio Vasconcelos, Gastão da Cunha, Osvaldo Balloussier, Hindemburgo Araújo (1) e Caspari (0,5) e para os rubro-negros, Almeida Pinto, S. Ortiz e Jacir Maia (1) e D. Fonseca (0,5).

CLUBE DE XADREZ — Foi iniciado o tradicional torneio da Turma Lider, contando com numerosos enxadristas de primeira categoria, cujas rodadas serão realizadas às terças, quintas e sábados.

PARTIDAS

Apresentamos hoje em absoluta primeira mão algumas das importantes partidas jogadas no Torneio Candidatura, na Suíça.

DEFESA NIMZOINDIA

E. Geller — M. Euwe

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3R; 3. C3BD, B5C; 4. P3R, P4BD; 5. P3TD, BxC-|-; 6. PxB, P3CD; 7. B3D, B2C; 8. P3B, B3BD; 9. C2R, 0-0; 10. 0-0, C4TD; 11. P4R, C1R; 12. C3C, PBxP; 13. PxP, T1BD; 14. P4B, CxP; 15. P5R, P3B; 16. T4B, P4CD; 17. T4T, D3C; 18. P5R, CxP; 19. PxP, CxB; 20. DxC, DxP; 21. DxP-|-, R2B; 22. B6T, T1TR; 23. DxT, T7B; 24. T1BD, TxP-|-; 25. R1B, D5C; 26. R1R, D6BR; 27. abandonam.

DEFESA INDIA DO REI

M. Najdorf — T. Petrosian

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3D; 3. CR3B, P3CR; 4. P3CR, B2C; 5. B2C, 0-0; 6. 0-0, C3BD; 7. C3B, B5C; 8. P3TR, BxC; 9. BxB, CR2D; 10. B2C, CxP; 11. BxP, T1C; 12. B2C, P4BD; 13. P3R, C3R; 14. D2B, P4TD; 15. B2D, C4R; 16. P3C, D2D; 17. R2T, C3BD; 18. TD1D, C(3R)1D; 19. B1R, R1T; 20. C4T, D1B; 21. B3BD, BxB; 22. CxB, D4B; 23. DxD, PxD; 24. T5D, C3R; 25. TxPB, C5C; 26. T5T, C2C; 27. T4T, C4B; 28. T4B, P3R; 29. TR1D, T3C; 30. C4T, T1C; 31. B4R, C2C; 32. TxPD, CxPT; 33. CxP, abandonam.

DEFESA NIMZOINDIA

Averbach — S. Reshevski

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3R; 3. C3BD, B5C; 4. P3R, P4BD; 5. B3D, 010; 6. C3BR, P4D; 7. 0-0, C3B; 8. P3TD, BxC; 9. PxB, PDxP; 10. BxP, D2B; 11. T1R, T1D; 12. D2B, P4R; 13. C5C, T1BR; 14. P5D, C4TD; 15. B2T, P3TR; 16. C4R, CxC; 17. DxC, B2D; 18. P4BD, P3CD; 19. D3D, TD1R; 20. P4R, D3D; 21. D3CR, T2R; 22. B2D, C2CD; 23. P4BR, TR1R; 24. B3BD, P3BR; 25. P5B, TR1CD; 26. B2D, R1T; 27. B1C, C4TD; 28. D3D, B5T; 29. B2B, BxB; 30. DxB, C2C; 31. P4TD, D1D; 32. T3TD, C3D; 33. T3TR, C2B; 34. empate.

DEFESA FRANCESA

V. Smislov — G. Stahlberg

1. P4R, P3R; 2. P4D, P4D; 3. C3BD, C3BR; 4. B5C, PxP; 5. CxP, B2R; 6. BxC, BxB; 7. C3B, C2D; 7. C3B, C2D; 8. B4B, 0-0; 9. D2R, C3C; 10. B3C, B2D; 11. 0-0, D2R; 12. TR1R, BD1D; 13. TD1D, B5T; 14. BxB, CxB; 15. D5C, C3C; 16. P4BD, P3BD; 17. D3C, D2B; 18. CxB-|-, PxC; 19. D3R, R2C; 20. C5R, D2R; 21. C4C, TR1C; 22. C6T, D2B; 23. CxT, TxC; 24. P3CD, R1T; 25. D6T, T3C; 26. D4T, C2D; 27. T3R, D4T; 28. T3T, C1B; 29. T3C, DxP; 30. TxT, CxT; 31. DxPB-|-, R1C; 32. D3B, D7B; 33. D3D, abandonam.

Compre na venda especial de 25.º ANIVERSÁRIO TELEVISÃO 21" SILVANIA E PHILCO

Modêlo 1954, em móveis claros e escuros. Montagem norte-americana.



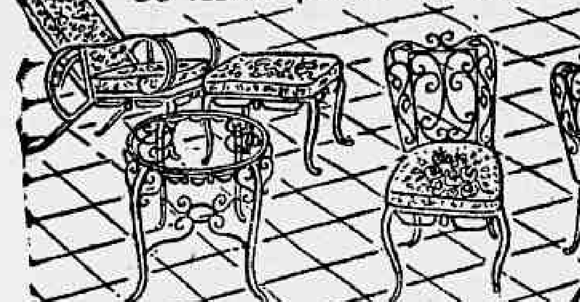
A Melodia — Desde 1928 — GONÇALVES DIAS, 85

A VISTA E A PRAZO

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO

MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO

Da fábrica para o seu lar





JARDIM ALLAH

FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.

Av. Presidente Vargas, 1039 — Próximo da Av. Passos

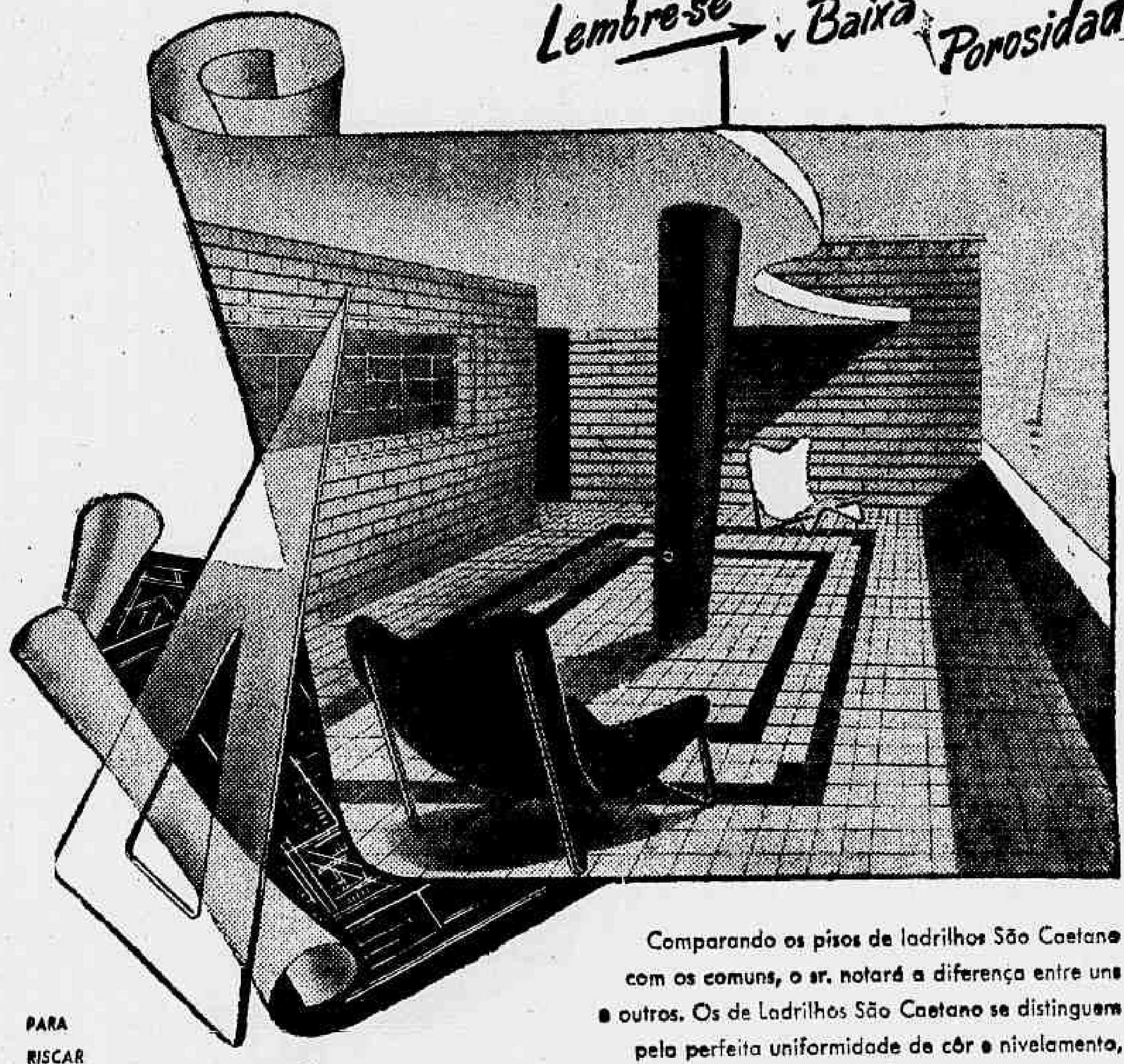
DR. J. BRAGA

MEDICO HOMEOPATA

Av. 13 Maio, 23 - 7º and. — Salas 736 - 737. Horário: Das 2 em diantes, exceto aos sábados.

Ao PLANEJAR um Piso... Lembre-se

Ladrilhos S. Caetano têm:
√ Uniformidade de côr!
√ Perfeito nivelamento!
√ Baixa Porosidade!



Comparando os pisos de ladrilhos São Caetano com os comuns, o sr. notará a diferença entre uns e outros. Os de Ladrilhos São Caetano se distinguem pela perfeita uniformidade de côr e nivelamento, pela baixa porosidade e muitas outras características que valorizam e embelezam qualquer residência.

PARA RISCAR UM LADRILHO SÃO CAETANO, SÓ OUTRO LADRILHO SÃO CAETANO

Para perfeita uniformidade do piso, confira a numeração de tamanho e côr impressa nos engradados.

CERÂMICA SÃO CAETANO S. A.

Rua Senador Dantas, 80 - 6.º andar - Tels. 42-3294 e 42-8749 • Rio de Janeiro



Santos & Santos 99.037

LIMPANDO SE GANHA DINHEIRO!

SAPONACEO RADIUM distribui prêmios de Cr$5.000,00 todas as 6as. feiras na RÁDIO NACIONAL S. P. e um grande prêmio de Natal de Cr$ 50.000,00



A sua grande oportunidade de, limpando, ganhar muito dinheiro, acaba de chegar através do grande concurso do Saponaceo Radium, pela Rádio Nacional S. P. Use em sua casa o insuperável Saponaceo Radium que limpa e dá brilho solar aos utensílios de copa e cozinha, aos pisos, mármores, pias e banheiros, faixa branca dos pneus e mais 1001 utilidades, junte os invólucros prateados, e candidate-se a ganhar milhares de cruzeiros semanalmente e, ao mesmo tempo, o grande prêmio de Natal de Cr$ 50.000,00

envie 4 invólucros prateados para a RÁDIO NACIONAL DE S. PAULO, Rua 24 de Maio, 208, com seu nome e endereço bem legíveis. Assim V. estará se candidatando a um prêmio semanal de Cr$5.000,00 e, ao mesmo tempo, ao GRANDE PRÊMIO DE NATAL DE Cr$ 50.000,00. E tem mais! V. poderá se candidatar quantas vezes quiser, desde que envie os 4 invólucros prateados correspondentes a cada inscrição!

Ouça, diàriamente, mais detalhes do GRANDE CONCURSO DO SAPONACEO RADIUM, às 22 horas em "CARTAZ DAS DEZ" - um cartaz milionário que distribui prêmios a granel.

SAPONACEO **RADIUM** o melhor e mais econômico

SR1053-1

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

famílias, mas, por outro lado, é essa a única forma de evitar a dissolução do agregado familiar com ausências prolongadas ou a impossibilidade de remessa dos necessários auxílios monetários.

Quanto a mapas, é deveras elucidativo o referente à emigração por distritos em 1951.

Pela sua ordem, foram os distritos do Pôrto, Aveiro e Viseu que maior emigração produziram (mais de 4.000), seguindo-se os de Viana do Castelo, Braga, Vila Real, Bragança, Guarda e Coimbra (superior a 2.500 emigrantes) e os de Leiria, Lisboa e Faro (de 500 a 1.500).

Relativamente à população, a maior percentagem (10.6) verificou-se no distrito de Bragança, seguindo-se Viseu com 9.8; Aveiro, com 9. As menores percentagens (0.1) produziram-se nos três distritos do Alentejo (Beja, Évora e Portalegre), donde só saíram, respectivamente, 26, 18 e 27 emigrantes no ano de 1951.

Observadas as idades e as profissões dos elementos que saem da pátria, conclui-se que a nossa emigração leva para fora do país sangue rubro, cheio de vitalidade e que pode muito bem transfundir-se noutras veias com resultados úteis.

No Brasil tem-se discutido com largueza a questão de saber quais sejam os imigrantes que mais lhe convenham. Os sociólogos, os estudiosos e os que pretendem a manutenção da raça — preferem os portuguêses. Alguns políticos e os sensacionalistas que combatem a torto e a direito tudo quanto é luso fecham os olhos à realidade e até seriam capazes de preferir-nos os hotentotes. Felizmente, está no nosso lado o escol da sociedade brasileira e tanto nos basta.

AS GRANDES MANOBRAS DO EXÉRCITO PORTUGUÊS

Já tomou o nome de «Cidade Militar» aquela vasta área de Santa Margarida, a 5 quilômetros de Constância, que há um ano mal passava de tristonha charneca e hoje é um campo agitado, barulhento, moderníssimo, de manobras servidas pelos mais recentes aparelhos da arte da guerra.

Mais de 2.800 operários, em trabalho exaustivo e incessante, ergueram construções, montaram rêdes elétricas e telefônicas, canalizaram águas e esgotos, concluíram instalações sanitárias e balneárias.

E, a par dêles, mais 3 000 homens das seções de quartéis e serviços de apoio das diferentes unidades puseram em pé acampamentos e todos os seus acessórios.

Ali se concentraram 20.000 homens com todos os seus apetrechos e, para lhes dar de comer, a padaria instalou 12 fornos com capacidade para 26 000 rações diárias, tendo o reabastecimento de carne consumido por dia 15 bois e 300 carneiros. Para as viaturas, base das manobras, criou-se um depósito de gasolina em tambores que manteve sempre o nível de 120 000 litros, e um tanque de óleo com a capacidade de 1.000.

A polícia, de 200 homens, garantiu a mais perfeita ordem desde o início das manobras, e serviços telégrafo-postais foram montados com todo o escrúpulo e eficiência.

No dia 4, ficou completa a concentração e no dia 5 começaram os exercícios sob intensa chuva, que abateu enormes nuvens de poeira causadas pelo rodar de centenas de carros e serviu para pôr à prova a excelência das instalações feitas.

Todo o plano tem sido admiràvelmente executado com grande satisfação de chefes e de quantas personalidades podem assistir às espetaculosas e bem dirigidas manobras.

Em 1916, quando a Inglaterra nos pediu [illegible] para a primeira grande guerra e o govêrno de então insistiu em mandar um corpo de exército, tínhamos homens valentes e decididos como desde há oito séculos, mas não possuíamos uniformes para os vestir, calçado para os pés, armas para as mãos, nem viaturas para os conduzir. Mas lá foram para os campos de instrução e nunca deixaram de revelar sua fibra heróica, que nem êsse desventurado 9 de abril, produto de baixa política, conseguiu ofuscar.

Dentro do novo regime, tudo se transformou para dar ao soldado português quartéis, equipamentos, instrução e as armas de melhor qualidade.

E foram Santos Costa, como subsecretário e depois ministro da Guerra, Abranches Pinto, ministro do Exército, e, acima de ambos, Salazar — os autores dessa transformação, que já fez do nosso exército uma fôrça capaz de impressionar os notáveis generais estrangeiros vindos a Portugal nos últimos anos para calcularem nossos préstimos e possibilidades.

As manobras prosseguem por mais dez dias para confirmação do que antes afirmo e elucidação dos incrédulos.

NOTAS VARIAS

O orçamento de Angola, a nossa maior província ultramarina, continua em regime de saldo orçamental. As despesas estão calculadas em 1.470.280 e as receitas previstas devem cobrir em muito essa soma. As contas de 1952 fecharam com o saldo positivo de 394.138 contos.

— O 20º aniversário da promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional foi comemorado com uma reunião de todos os delegados dêsse organismo em que se firmaram novas diretivas para uma doutrinação política e social mais intensa, a fim de consolidar a Organização Corporativa.

— No Caramulo inaugurou-se um Museu de Arte antiga e moderna, em que já figuram primorosos exemplares assinados por grandes artistas.

— Vão ser inaugurados mais 39 edifícios escolares com 62 salas de aula nos distritos de Aveiro, Braga, Coimbra, Faro, Guarda, Pôrto, Vila Real e Viseu.

— Dos estaleiros da Companhia União Fabril saiu mais um paquete que tomou o nome de «Rita Maria» e se destina às carreiras da costa de Cabo Verde.

DR. BRANDINO CORREA
DOENÇAS DOS ÓRGAOS GENITO URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone: 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 42-5954 2as., 4as. e 6as. das 15 às 18 horas. Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente. Telefone: 25-4534.

CAUTELAS COMPRO DA CAIXA ECONÔMICA
De Jóias e Mercadorias — Pago o máximo
MOREIRA — Avenida Passos, 46 — 1º
TEL: 43-9813

GLANDULAS ENDÓCRINAS — NUTRIÇÃO
DR. JOSÉ SCHERMANN
RUA SÃO JOÃO BATISTA, 80 — Tels.: 46-2252. Res.: 52-2629.
CENTRO CLINICO E INSTITUTO DE REUMATOLOGIA

PIANOS NOVOS E USADOS
Dos melhores fabricantes. Para todos os preços — Vendemos à vista e a prazo.
RUA NERVAL DE GOUVEIA, 101
Telefone: 29-8711.

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTOMAGO · FIGADO — INTESTINOS
DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clínica Médica — Eletrocardiogramas — Oxigênio — Hipertensão Arterial — Prisão de ventre. Diàriamente das 10 às 12 horas e das 14 às 18h30m. Consultas: Cr$ 150,00 e hora marcada — Av. Rio Branco, 257 — 14º and. — Sala 1.409 Tels.: 52-3794 e 27-4337.

Artigos para presentes
FORTALEZA DOS PRESENTES
VENDAS A PRAZO
Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no «DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES» — Cristais, Cerâmica, porcelana, prataria, faqueiros, «abat-jours», cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas. — RUA BUENOS AIRES, 185 — SOBRADO — TEL.: 23-6490.

Grampeador BOSTITCH B8R equipado com REMOVEDOR DE GRAMPOS
2 ANOS DE GARANTIA
GRAMPEADOR
ALICATE
PREGADOR
AVISO
REMOVEDOR
Reunindo QUATRO MAQUINAS EM UMA — Grampeador, Alicate, Pregador e Removedor — este moderno aparêlho não falha, é de simples manejo, seguro e eficiente. De linhas aerodinâmicas e durabilidade incomparável, torna-se indispensável nas casas comerciais, nos escritórios, nas escolas e no próprio lar. "BOSTITCH B8R" dá ordem e arrumação aos seus papéis. Pequeno, de baixo preço, porém grande em qualidade e eficiência.
DISTRIBUIDORA DE GRAMPEADORES BOSTITCH LTDA.
Rua Miguel Couto, 105 - Tel. 43-7617 - Rio de Janeiro
Av. São Queiroz, 96 - s/ 103-104 - Tel. 35-5856 - S. PAULO

LIMPE SEU SANGUE
para gozar perfeita saúde, ser forte, ter boa disposição; para combater o reumatismo e todas as doenças do sangue; para ter filhos robustos e normaes; para auxiliar o tratamento da sífilis e e suas manifestações: úlceras, feridas, dartros, dôres nos ossos e articulações. Tome SALSA, CAROBA e MANACÁ DE HOLLANDA, um depurativo de plantas medicinaes usado com sucesso ha mais de 60 anos! O sangue é a base da saúde, depure seu sangue com
SALSA CAROBA MANACÁ DE HOLLANDA
Distr.: DROGARIA ARAUJO FREITAS & C. — [illegible]

3 MARCAS de fama mundial
EXPRESSÕES de qualidade
OFERTAS sensacionais de
GELANDIA - 111, Assembléia, 111
Radiofone INVICTUS para cima de mesa
Rádio de 5 válvulas, 3 faixas de ondas. Toca discos de 78, 45, 33 RPM (long-play) com 2 agulhas permanentes. Lindo móvel em imbuia.
Apenas 275, cruzeiros mensais.
Radiofono MARECHAL
Rádio de 9 válvulas, 4 faixas de ondas. Alto falante de 12". Toca discos automático, com 2 agulhas permanentes e parada automática. Fino móvel de imbuia nos estilos: chipendale, colonial e rústico, com discoteca lateral para 50 discos.
Apenas 475, cruzeiros mensais.
Radiofono GENERAL ELECTRIC
Rádio de 7 válvulas de funções múltiplas, 3 faixas. Alto falante de 12" c/ imantação permanente. Toca discos automático, long-play, c/ unidade de cristal e 2 agulhas permanentes. Móvel de fino estilo em imbuia, c/ discoteca lateral para 50 discos.
Apenas 750, cruzeiros mensais.
SEM DESPESAS — SEM FIADOR
GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

O Lubrificante DIFERENTE... pela sua QUALIDADE!
Ideal para o CLIMA TROPICAL
GULFLUBE
Super-refinado pelo processo EXCLUSIVO MULTI-SOL!
Ação direta contra:
★ ATRITO
★ CORROSÃO
★ DESGASTE


Na aparência, GULFLUBE é semelhante a todos os outros lubrificantes. Entretanto, nenhum outro o iguala na função de proteger as partes vitais do motor. GULFLUBE é diferente em QUALIDADE porque é super-refinado pelo processo exclusivo MULTI-SOL, que lhe assegura um índice de viscosidade inalterável sob as máximas variações de temperatura.
Procure GULFLUBE nos Postos de Serviço e Revendedores GULF, conhecidos pela eficiência e cordialidade do seu pessoal.




Seu carro vai LE-O-NE-GE com GULFLUBE
COMPANHIA BRASILEIRA DE PETRÓLEO "GULF"
EA-1481

nos domínios da FILATELIA

36.o CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL

TODO o Mundo Católico estará voltado em 1955 para o Brasil. E' que no período de 17 a 24 de julho realizar-se-á, nesta capital, o 36º Congresso Eucarístico Internacional.

A feliz escolha para a sede dêste grandioso Congresso deve-se ao falecido arcebispo de Ottawa, d. Alexandre Wachon, quando aqui estêve, em 1951, para tomar parte na grande cerimônia interamericana de ação de graças.

Levando em consideração o brilho de que se revestirá êste acontecimento e o seu enorme valor moral e intelectual, cabe-nos sugerir não só ao Departamento dos Correios e Telégrafos, mas também à Comissão Executiva do Congresso, a emissão de selos comemorativos do majestoso conclave católico.

Seria interessante e bastante justo que se prestasse merecida homenagem aos nossos três cardeais, D. JAIME DE BARROS CAMARA, D. AUGUSTO SILVA e D. CARMELO DE VASCONCELOS, estampando suas efígies num único sêlo da taxa de 60 centavos, com uma tiragem de cinco milhões. Esta homenagem deve-se estender também ao falecido cardeal D. Sebastião Leme, pondo-se a sua efígie em outro sêlo, de Cr$ 1,20, com a tiragem de 3.000.000, assim como acharíamos necessário mais um da taxa de Cr$ 1,60 (porte registrado para o Brasil), com 2 milhões de exemplares, contendo a Imagem de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do mencionado conclave de fé cristã.

Diante desta nossa opinião, esperamos que as autoridades do D. C. T. e eclesiásticas tomem as devidas providências para que o quanto antes seja preparada a série em aprêço, a fim de que se possa fazer ampla publicidade sôbre o assunto, pois temos a certeza de que será um fato de interêsse mundial, principalmente para os filatelistas que se especializam em motivos religiosos.

MOYSÉS GARABOSKY

Primeira Mostra Filatélica Municipal de Campos

O Centro Filatélico de Campos associando-se às homenagens prestadas pelo povo de Campos a um dos seus mais ilustres filhos, o abolicionista e tribuno José do Patrocínio, organizou a 1.ª Mostra Filatélica Municipal, que teve a valiosa colaboração da Prefeitura Municipal, através da Divisão de Educação e Saúde.

O saguão da Agência Postal Telegráfica foi o local escolhido para a exposição das coleções dos filatelistas campistas.

Participaram da citada exposição os seguintes filatelistas: Edmundo Matoso (blocos comemorativos do Brasil); Honorato Martins, Pedro Sardinha, José dos Santos Cunha, Almir Ferreira, dr. Bento Faria da Paz, Sílvio Pessanha (comemorativos em quadras do Brasil); José Sardinha (escritores e músicos); José Francisco Cordeiro (Portugal); José Sardinha Jr. (sêlos esportivos); Centro Filatélico (quadros homenageando José do Patrocínio, marechal Dutra, Bento Pereira e a Fôrça Expedicionária Brasileira) Rafael Lorens Pinheiro da Silva (músicos nacionais e universais); Luís Carlos Sardinha (Folhinhas comemorativas); dr. Barbosa Guerra (flores) e José Francisco Carvalho (Bilhetes postais do Brasil e universais).

No ato da inauguração que foi feita pelo prefeito dr. José Alves de Azevedo, anotamos a presença das seguintes autoridades: dr. Pais da Cunha, diretor da Divisão de Educação e Saúde, deputado Simão Mansur e Togo de Barros, dr. Roberto Silveira, secretário do Interior e Justiça do Estado do Rio, José Bernardo, presidente da União dos Homens de Côr, Antônio Silva, jornalista, vereador Rufino de Carvalho Filho, Valdemiro Estevão de Morais, presidente da Câmara de Vereadores de São João da Barra, dr. Izinbardo Peixoto, Curador de Órfãos, dr. Abelardo Vasconcelos, presidente da Academia Campista de Letras, vereadores e pessoas de representação social do município.

Índia Postage



Estampamos aqui os novos sêlos da Índia comemorativos da Conquista do Evereste. Esta emissão foi lançada pelo Departamento de Correios e Telégrafos da Índia em 2 de outubro, data aniversária de Mahatma Gandhi. Apresentando o pico do Evereste, os sêlos que foram lançados são das taxas de 2 annas (1 cruzeiro aproximadamente) e 14 annas. Os desenhos são facsímiles de fotografias tiradas pela Fôrça Aérea Indiana. Aparecem no sêlo as palavras «CONQUEST OF EVEREST», e «EVERES VIJAYA» (em Hindi) Conquista do Everest, juntamente com a data do feito, 29 de maio de 1953. Os sêlos foram impressos em fôlhas de 45, nas côres violeta e sépia, e estarão a venda até seu esgotamento.

Brilha a filatélia brasileira

Prêmios conferidos à Representação Brasileira na Exposição Internacional do Centenário do Sêlo Postal Português

Medalha de ouro
Dr. Everaldo Leite — com felicitações do Juri; dr. Niso Viana — com um objeto de arte.

Medalha de vermeil
Dr. Clóvis Crisóstomo de Oliveira — com felicitações do juri; Horácio Matos Silva — sêlos de Portugal; e dr. Jarbas de C. Penteado.

Medalha de prata
Horácio Matos Silva — com sêlos do Brasil; dr. Manuel Fernando da Silva Cravo, dr. Luís Bracconot, Heitor Sanchez, Almirante Antônio Leal de Magalhães Macedo, Alberto de Araújo Filho, e, Clube Filatélico do Brasil.

Medalha de bronze
Werner Ahrens, dr. Renato do Amaral Machado, dr. Lauro Reinaldo Muller, dr. Péricles da Silveira, cel. Euclides Pontes, Sebastião Amaral.

Diploma de bronze
Dr. Péricles da Silveira.

Diploma de participação
Dr. Agnelo Bergamini de Abreu.

Novo chefe na Comissão Filatélica

Em substituição ao dr. Gilberto Paula e Silva, nosso prezado amigo e grande colaborador desta seção, foi investido recentemente na chefia da Comissão Filatélica do DCT, o sr. Alfredo Avelino Guimarães Jr., que já exerceu por muitas vezes êste cargo em diversas comissões técnicas dos nossos correios, notadamente na organização do correio aéreo postal e na reforma dos serviços de vales postais. Nesta sua nova função esperamos que leve avante a obra do seu antecessor na referida comissão e que também faça algumas reformas quando estas forem necessárias. Com a sua visão e inteligência, os filatelistas muito terão a lucrar.

Sêlo Comemorativo do Centenário da Cidade do Crato



Data da emissão — 17 de outubro de 1953; côr — verde; desenhista — Valdemiro Puntar; gravador — Vicente de Paulo P. da Silva; desenho a traço; filigrana — Brasil (estrêla) correio. Total da emissão — 1.000.000 em fôlhas de 50 sêlos.

Destaca-se da faixa de fundo unido, que emoldura a margem esquerda, o desenho de um pé de cana de açúcar.

Como motivo principal, a traço, um trecho da cidade centenária do Estado do Ceará.

"Dia das Nações Unidas"



O Clube Filatélico do Brasil como entidade não governamental filiada a ONU, associando-se aos festejos comemorativos do "Dia das Nações Unidas" a 24 de outubro p. f., fará realizar em sua sede social naquela ocasião, uma Mostra Filatélica quando teremos a oportunidade de apreciar a bonita coleção de sêlos especializados da ONU pertencente ao General Araldo França. Durante a reunião que se realizará às 14 horas na sede do CFB à Av. Graça Aranha, 226 — 4º andar, será efetuado um magnífico leilão de selos e servido um ponche filatélico. Foi igualmente solicitado a utilização de um carimbo comemorativo alusivo à efeméride tão grata para todos os povos livres.

O sêlo que estampamos aqui foi emitido o ano passado pelos nossos correios.

CURSO DE FILATELIA

Comunica-nos o Clube Filatélico do Brasil que por motivos de ordem técnica o curso que devia iniciar-se no dia 16 foi transferido para 23 do corrente, ficando as inscrições para o mesmo prorrogadas até o dia 22. As inscrições são feitas diàriamente das 12 às 18 horas à av. Graça Aranha, 226 — 4.º and.

Carimbos comemorativos



Dois carimbos foram autorizados pelo DCT para serem usados na cidade de Crato, por ocasião do centenário desta cidade, sendo um obliterador e outro não.

No clichê o carimbo obliterador.

Jubileu de prata da Associação Filatélica Pelotense

No dia 19 de novembro próximo a veterana Associação Filatélica Pelotense celebrará o seu Jubileu de Prata, já que foi fundada nesta mesma data, em 1928.

Pretende esta entidade realizar uma exposição de âmbito estadual, de 14 a 19 daquele mês, tendo nesse sentido, solicitado ao sr. coronel Diretor Geral dos Correios e Telégrafos, um carimbo postal obliterador.

Também vai ser emitida uma folhinha filatélica autorizada pela Prefeitura, em comemoração à jubilosa data.

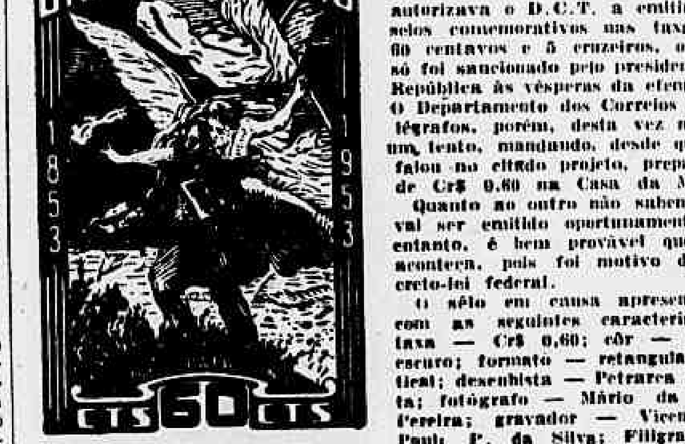
Série de selos esportivos

A Confederação Brasileira de Basquetebol vai solicitar aos correios a emissão de uma série de três valores, comemorativa do 2.º Campeonato Mundial de Basquetebol, a ser disputado no Brasil, em outubro de 1954.

1.o CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE JOSÉ DO PATROCÍNIO

Dentre as homenagens prestadas ao «Tigre da Abolição» no dia 9 do corrente, transcurso do 1º centenário de seu nascimento, destaca-se a emissão de um sêlo postal comemorativo.

Estêve êste, entretanto, na iminência de não ser emitido na época oportuna, em virtude de um projeto do deputado Celso Peçanha, que dispunha sôbre as comemorações do 1º centenário de nascimento de José do Patrocínio por parte do Govêrno Federal e que, através do Ministério da Viação e Obras Públicas, autorizava o D.C.T. a emitir dois selos comemorativos nas taxas de 60 centavos e 5 cruzeiros, o qual só foi sancionado pelo presidente da República às vésperas da efeméride. O Departamento dos Correios e Telégrafos, porém, desta vez marcou um tento, mandando, desde que se falou no citado projeto, preparar o de Cr$ 0,60 na Casa da Moeda.



Quanto ao outro não sabemos se vai ser emitido oportunamente; no entanto, é bem provável que isto aconteça, pois foi motivo de decreto-lei federal.

O sêlo em causa apresenta-nos com as seguintes características: taxa — Cr$ 0,60; côr — verde-escuro; formato — retangular vertical; desenhista — Petrarca Amenta; fotógrafo — Mário da Silva Pereira; gravador — Vicente de Paula P. da Silva; Filigrana — Brasil (estrêla) correio; total da emissão — 1.000.000 em fôlhas de 50 selos.

Como motivo central, a reprodução, a traço, da histórica tela de autoria do professor Rodolfo Amoêdo, em que José do Patrocínio é iluminado pela figura inspiradora do ideal abolicionista.

CARIMBO COMEMORATIVO

Também foi autorizado pelo diretor geral dos nossos Correios o uso de um carimbo de metal, obliterador, comemorativo do 1º centenário de José do Patrocínio, utilizado unicamente no dia 9 de outubro, na Agência Postal Telegráfica de Campos. Foram muitas as peças filatélicas inutilizadas pelo carimbo, principalmente quadras, envelopes e folhinhas. Só o Clube Filatélico do Brasil emitiu perto de 800 envelopes e folhinhas, afora o que o público obliterou durante todo aquêle dia.

PERNAS MECÂNICAS ADESIVAS

Genial invenção alemã para amputados acima do joelho, com aproveitamento integral dos músculos e tendões do côto. Oficina Ortopédica Vicente Vattimo — Rua Brigadeiro Tobias, 745 — São Paulo.

REUMATISMOS

DR. I. PARACAMPO trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas, CIÁTICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798 sala 902. Ed. Clube Militar

GRÃ-BRETANHA E COLÔNIAS
SELOS avulsos e SÉRIES completas a preços módicos
ÁLBUM DE SÊLOS da Inglaterra, Irlanda, Malta e Gibraltar, ilustrado, permanente, atualizado com capa dourada de molas Cr$ 335,00; idem com parafusos, Cr$ 310,00.
FILATÉLICA ARIRO'
Rio de Janeiro
Travessa do Ouvidor, 38 — 4º — Tel.: 52-0380.

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Preenchem-se confeccionam-se diplomas — Mensagens — Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia, (Regist. e Fiscalizado). Fundado em 1926. Praça Tiradentes nº 14. Tel.: 42-1279.

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUÍÇO COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro, durante longos anos, da CASA MAPPIN WEBB.
R. Buenos Aires, 79
3 andar.
Perto da Avenida Rio Branco.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X
LARGO DO MACHADO, 8, apartamento 204. — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

HÉRNIA
Fundas americanas, francesas e nacionais de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
Junto a Buenos Aires, 190

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º
OCULISTA — OPERAÇÕES TRATAMENTOS
Assembléia 104 - Tel.: 42-5053-47-4786

Cooperativa Mista Caixa Federal Ltda.
Depósitos — Descontos — Caução — Cobranças de títulos — Custódia de títulos e valores.
Praça Pio X, 78, sala 302 —
Telefone: 23-3816

Gás de Querosene
Funcionamento perfeito, com chama idêntica a do gás da cidade. Equipado com manômetro.
GARANTIA ABSOLUTA
FÁCIL MANEJO — SEM INSTALAÇÃO — SEM CHEIRO.
Vendas à vista e a prazo.
Exposição e vendas
Companhia Brasileira de Material Sanitário S. A.
COBRASAN
Av. Presid. Vargas, 1.051 — Tel.: 43-9162.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas, Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

Enfim! UM NOVO E MARAVILHOSO MÉTODO DE APRENDER COM CORREÇÃO O INGLÊS
Mais Fácil e Ràpidamente Em sua Casa
...PARA UM SALÁRIO MAIOR ...UMA POSIÇÃO MELHOR!
C. H. Mansfield Presidente
AGORA! Um novo, fascinante e tremendamente aperfeiçoado método de aprender o Inglês correto, para aumentar os seus negócios e relações sociais está aqui para os milhares de homens e mulheres com ambição. O Novo Método da H.S.L. ajudá-lo-á num espaço de tempo espantosamente curto, a falar o Inglês moderno exatamente como os Norte Americanos o falam, com a PRONÚNCIA ADEQUADA, gramática e pronunciação hodierna, incluindo as expressões mais populares e familiares nos países onde se fala hoje a língua inglêsa.
NEGÓCIOS · CIÊNCIA · RÁDIO TELEVISÃO · INDÚSTRIA ...
Envie imediatamente o cupom abaixo para receber o livro "GRATIS" que lhe dirá com mais pormenores como aprender o inglês pelo meu novo e exclusivo Método.
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES Hollywood 28, California, U.S.A.
SOCIAL · VIAGENS · CINEMA LITERATURA · EDUCAÇÃO
Livro GRATIS
C. H. MANSFIELD, Pres., Dept BN - 6
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
É favor me enviar o livro GRATIS "Novos Horizontes de Oportunidade" que explica o seu novo método de como aprender a falar a língua inglêsa correta e facilmente.
NOME ____
ENDERÊÇO ____
CIDADE ____ PAÍS ____

Bom até a última gota!
Ariosto, rapaz fino e de bom gôsto, raramente encontra o que lhe agrade. Mas, ùltimamente, o granfino exigente, sempre que uma xícara de Café Globo saboreia, não titubeia e exclama, cheio de flama: "Êste é Café Globo!" E com tal entusiasmo a todos surpreendendo, vai dizendo: "Agora, com franqueza, o Café Globo está que é uma beleza! Depois de muito experimento, Café Globo criou um padrão que é cem por cento! Único torrado a ar quente, sob contrôle eletrônico, Café Globo que já era tão notável, agora é simplesmente formidável! Café Globo — ó coisa louca! — Bom até a última gôta!"
TORRADOR ELETRÔNICO
SÒMENTE TIPOS FINOS
Misturando as melhores qualidades de tipos finos, Café Globo criou um padrão de café original e inconfundível. Mande comprar sempre e sòmente Café Globo, cujo maravilhoso sabor é, de fato, uma delícia inesquecível.
Café GLOBO
UM PRODUTO DE BHERING, COMPANHIA S.A.

ISTO MERECE UM "WHISKY"!

TOMEMOS ENTÃO CAVALO BRANCO

Aquele que indica o seu " whisky " é inteligente, porém sabio é aquele que aponta " CAVALO BRANCO ". Cada gota deste whisky é o que há de melhor, preparado na Escocia e só na Escocia, por métodos cuja eficiência está a toda prova. Apreciar este excelente " whisky " é demonstrar gosto apurado; mas pedir " CAVALO BRANCO " revela o conhecedor.

CAVALO BRANCO
Whisky Escocês
PEÇA-O PELO NOME

OFICINAS SANT'ANNA

ANTES — DEPOIS

CONSERTOS EM AVARIAS E MECANICA EM GERAL
SERVIÇOS DAS COMPANHIAS DE SEGUROS E PARTICULARES
R. SENADO 222 — 226

BAZAR HOLANDÊS
O LÍDER DOS BRINQUEDOS BONITOS E BARATOS

Berços e carrinhos para o seu bebê, não compre sem primeiro fazer uma visita ao BAZAR HOLANDÊS, que está com formidável estoque, procedente dos melhores fabricantes paulistas, a preços de fábrica.

BAZAR HOLANDÊS
RUA DA ALFANDEGA, 162 (Próximo à rua dos Andradas).

A Sufocação da ASMA, BRONQUITE e TOSSE Aliviada em Poucos Minutos

Sofre V. de ataques de asma ou de bronquite tão violentos que o sufocam, fazem-no perder a respiração e o impedem de dormir? Tosse com tanta fôrça que se sente débil, incapaz de trabalhar? Tem que viver sob dieta e cuidar-se exageradamente?

Não importa por quanto tempo já tenha sofrido, deve sentir-se cheio de novas esperanças com a receita médica chamada Mendaco. Tudo o que tem a fazer é tomar 2 pastilhas às refeições, e seus ataques desaparecerão. Em poucos minutos Mendaco começa a circular no sangue, ajudando a promover uma respiração fácil e livre, sono reparador e tranquilo, de modo que dêsde a primeira noite sentirá o alivio desejado.

Anos sem Ataques de Asma

Mendaco não só traz alivio imediato ao paciente e uma respiração mais fácil, mas também atúa sobre o organismo, preparando-o para resistir a qualquer futuro ataque. Muitas pessôas que haviam perdido pêso, que passaram as noites sem dormir e que se sentiam sufocadas com os sucessivos ataques de asma ou bronquite, descobriram que Mendaco acabava com os acessos desde a primeira noite e muitos, já há anos, não voltaram mais a sofrer de asma.

Sinta Alívio Imediato

A primeira dose de Mendaco começa a trabalhar no sangue e ajuda a natureza a livrar-se dos efeitos da asma ou bronquite. Mendaco o aliviará dos padecimentos da asma ou bronquite. Adquira Mendaco, hoje mesmo, em sua farmácia: experimente-o e veja como dormirá bem esta noite e como se sentirá melhor amanhã. Nossa garantia é a sua maior proteção.

MÓVEIS

Aproveite os preços baixos da

A Magestosa

DORMITÓRIOS:
"Mexicano" c/ 6 peças Cr$ 5.000,oo
"Mexicano" c/ 10 peças Cr$ 7.000,oo
"Normando" c/ 6 peças Cr$ 7.000,oo
"Normando" c/ 10 peças Cr$ 9.500,oo
"Chipendale" c/ 6 peças Cr$ 8.800,oo
"Chipendale" c/ 11 peças Cr$ 10.800,oo

SALAS DE JANTAR:
"Mexicano" c/ 10 peças Cr$ 5.000,oo
"Mexicano" c/ 12 peças Cr$ 7.000,oo
"Chipendale" c/ 10 peças Cr$ 8.000,oo
"Chipendale" c/ 12 peças Cr$ 10.000,oo
"Colonial" c/ 10 peças Cr$ 8.000,oo
"Colonial" c/ 12 peças Cr$ 10.000,oo

PEÇAS AVULSAS
Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, cômodas, armários em todos os tamanhos e estilos.

VENDEMOS POR MENOS PARA VENDER MAIS.

FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

Carta de Paris

(Conclusão da 1.ª página)

mento desta ciência. Essas dificuldades suscitam outra tantas criticas.

Como impor a um homem ou a uma criança o tratamento especifico reclamado, se o homem o não deseja ou os pais o não consentem, sem atentar contra o principio da liberdade individual? Mas filósofos e teósofos estão de acôrdo em considerar que a liberdade para o mal não é uma liberdade. A liberdade de praticar o crime seria uma liberdade ilusória que se converteria numa escravidão redobrada.

Um outro perigo: uma tal ciência não poderá vir a ser um dia convertida num instrumento monstruoso de dominação em que a terapêutica usada esteja mais em função de uma ordem social a estabelecer do que de uma cura a conseguir?

E' certo. Mas ela não seria a única ciência inventada para bem do homem e transformada em instrumento da sua destruição. A ciência nuclear é um exemplo frisante. A ciência, contudo, não pode parar. Não se pode fazer voltar a agua em sentido contrário à sua corrente. E' possivel mesmo que um dos beneficios imediatos da nova criminologia seja a descoberta do «estado perigoso» de certos homens politicos e que um tratamento adequado os possa curar das suas tendências para a opressão que é o crime maior...

De tôdas as formas seria utópico esperar que a descoberta e o desenvolvimento desta nova ciência, possa transformar, por um ato de encantação, o mundo atual no «Melhor dos Mundos». Mas o esfôrço dos pioneiros desta nova ciência será já para apreciar se, ao menos, ela contribuir para a criação de um mundo melhor. E não é preciso um milagre para atingir tão monesto objetivo.

Doação de aves e animais ao Jardim Zoológico

Durante o mês de setembro do corrente ano, foram doados ao Jardim Zoológico os seguintes animais e aves: 1 jaboti, 1 pinguim, 1 papagaio, 1 macaco, 1 tatú, 1 cobra, 1 ouriço, 2 cobras, 1 coati porú, 1 jacaré, 1 veado, 1 mogoari, 1 jacaré, 1 macaco, 1 lôbo marinho, 6 suindaras, 9 gaviões, 3 cachorros do mato, 1 mão pelada, 1 coati, 2 môchos, 1 anta, 1 lagarto, 1 cachorro do mato, 2 coatis, 1 gambá, 1 tamanduá mirim e 2 jabotis. Os doadores são os srs: sra. Debora Santos, sr. Francisco Quirino de Melo, sr. Heitor Capella, dr. Fernando Machado Portela, sr. Antônio Gomes Ribeiro, sr. Benet Santos, sra. Diva Brandão Ribeiro, sr. Amintas Serôa da Mota, sra. Iara Sales, mme. Augusto Paulino Filho, sr. Juvenal da Cunha Bastos, sr. Manuel de Sousa, sr. Luis Carlos Freitas, dr. Paulo Carneiro (prefeito municipal de Laguna), Instituto Osvaldo Cruz, Jornal «Ultima Hora», sr. Murilo Gonçalves Seabra, sr. Luis Carvalho D'Avila, dr. Omir Fontoura, sr. Damiziano Carneiro Filho e sr. Eugênio Picollo, todos residentes no Distrito Federal exceto o prefeito de Laguna. A Secretaria Geral de Agricultura, agradece a oferta e concita aos moradores do interior e desta capital a dirigirem suas doações àquele Zoo ou ao gabinete do respectivo titular, à Av. Rio Branco, 277 — 2º andar. Convém lembrar aos ofertantes de animais e aves que existe um livro especial onde são registrados os nomes dos que fazem doações ao Jardim Zoológico, de modo a possibilitar o encaminhamento dos agradecimentos do govêrno da cidade àqueles que, tão graciosamente, contribuem para o enriquecimento do nosso principal parque zoológico.

DR. DOBBIN
DENTISTA — RAIOS X
Hora marcada
Rua Santa Luzia 685, sala 614 — Tel.: 22-5212

DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420, Tel.: 46-0808
Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

DR. WALDOMIRO FREIRE DE CARVALHO
CIRURGIAO-DENTISTA
Diàriamente
Rua do Teatro n. 1, 1.º andar

muitos modêlos... uma só qualidade
EPSOM
a camisa modêlo

EPSOM MAR. REG. Não encolhe IND. BRASILEIRA

Camisa EPSOM em tricoline extra.... 180,
Camisa EPSOM em tricoline AnaEncol 150,
Cueca EPSOM em cambraia de algodão 40,
Cueca EPSOM em ótima tricoline..... 60,
Pijama EPSOM em cambraia côres lisas.. 220,
Pijama EPSOM em popeline côres lisas... 280,

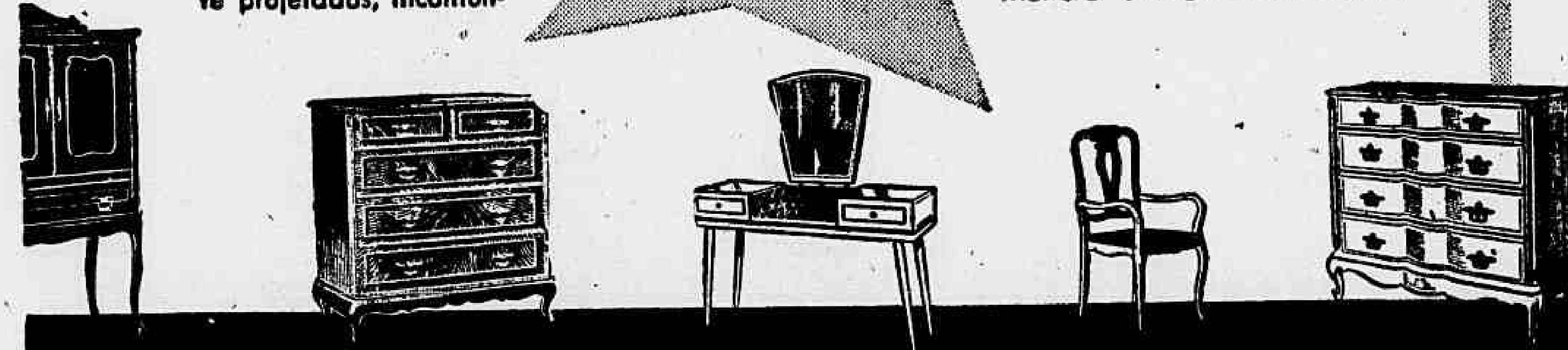
loja
Casa José Silva
SERVE BEM
Tudo ao alcance de todos pelo CRÉDITO da Casa José Silva
R. Miguel Couto, 3 e 5 • R. Ouvidor, 118
R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier

agora, a qualidade é lomacinsky

Ao comprar, agora, o cliente tem os olhos bem abertos... Êle quer Qualidade Lomacinsky, acompanhada de outros fatores de excelência que sòmente a "marca do trevo de quatro folhas" pode oferecer: acabamento de primeira ordem, modelos genuinos fièlmente projetados, inconfundíveis pela originalidade e graça presentes nos mínimos detalhes de execução, sempre primorosa.

SEMPRE A PREÇO DE FABRICA

...E QUANTO AO PREÇO, NÃO PODE HAVER NENHUMA DÚVIDA: É O MENOR EM TODO O COMÉRCIO CARIOCA DE MÓVEIS!



MOVEIS LOMACINSKY Rua da Quitanda, 27 CENTRO
1.º elo de uma corrente de Organizações a se estenderem brevemente pelo centro e pelos bairros para atender à procura crescente de uma grande clientela, franqueia-lhe seu imenso Salão de Exposição e Vendas, à rua da Quitanda, 27, onde certamente V. encontrará o móvel que procura, em qualquer dêstes estilos genuinos: "CHIPENDALLE", "Luiz XV" e "Moderno".

móveis lomacinsky
FÁBRICA
30% a menos, no preço — 100% a mais, na qualidade
Rua 2 de Maio, 698 - Jacarezinho - Tels. 29-0636 e 49-6922
Sábados: aberta até às 17 horas - Domingos: até às 12 horas
Rua da Quitanda, 27 - Tel. 22-0160

PROCURE A MARCA DO "TREVO DA FELICIDADE", COM AS INICIAIS "ML" ESTAMPADAS A FOGO, NO MÓVEL QUE V. VAI COMPRAR

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas sòmente com hora marcada, nas 2as., 4as. e 6as., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-0860. Tel. Resid.: 37-0513.

Promoções no Quadro V do Ministério da Viação

O presidente da República assinou decreto, da pasta da Viação, promovendo no Quadro V, por merecimento, o agente de estrada de ferro Carlos de Araújo Silva, da classe C à classe D; e, por antiguidade o escriturário Almeida de Sousa Campos, da classe E à classe F, os agentes de estrada de ferro João Batista dos Santos, da classe D à classe E, e Antônio Ferreira Brito, da classe C à classe D, e o auxiliar de engenheiro Manuel de Morais, da classe I à classe J.

O MUNDO caminha para a unidade? Esta tendência foi reconhecida na 49ª «Semana Social» católica que se realizou em Pau no princípio das férias de verão. Convém notar a importância dêste encontro de eminentes espíritos que, todos os anos, diante de u'a multidão de auditores estudam uma certa questão de ordem social, no sentido mais elevado e mais largo do têrmo. Foi ali, pode dizer-se, fixada a linha ortodoxa, a doutrina do catolicismo. Uma espécie de «mise au point», aprovada pela hierarquia, realizou-se nesta reunião talvez um pouco doutoral, mas certamente sempre viva. Permitam-nos notarmos que nada de semelhante existe noutros países, pelo menos tão notável e tão substancial.

PARA A UNIDADE DO MUNDO

CONCLUSÕES DA 49.ª SEMANA SOCIAL CATÓLICA FRANCESA

Remy Roure

(S. F. I. — Exclusivo para o "Diário de Notícias")

Tratava-se êste ano da paz e dos meios de obtê-la para o mundo. Foi a êste respeito que vários mestres notaram esta marcha do mundo para a unidade, apesar de todos os conflitos e de tôdas as barreira que opõem os nacionalismos, os totalitarismos e as economias fechadas.

Tal observação é demasiado otimista? Não podemos responder. Talvez um recuo no tempo seria indispensável para o julgar. Parece que em certos períodos da história, o mundo estava mais próximo da unidade do que hoje. Mas é verdade que se tratava de um mundo mais estreito, que ignorava vastos espaços do planeta. Hoje os continentes aproximaram-se, não existem mais terras desconhecidas, e é verdade que os laços mais visíveis tendem para uma unificação da espécie humana. As organizações internacionais, mundiais, fundam-se, e é verossímil com efeito que a unidade do mundo se estabelecerá. Sob qual forma? E' aqui que a 49ª Semana Social Católica francesa chegou a conclusões que se podem considerar como as da Igreja e que é bom de tornar conhecidas.

Ela pronunciou-se contra o govêrno mundial unitário em favor de uma autoridade supranacional. Notemos que esta tese sustentuda recentemente em Bruxelas por monsenhor Feltin, cardeal-arcebispo de Paris, se une perfeitamente ao ideal da política francesa. Não se trata de destruir as pátrias mas de as acompanhar, mas nenhuma tendo a missão de se substituir às outras. Eis uma lição de alta sabedoria política.

Mas o que me parece útil de fazer notar é o interêsse que os franceses dispensam a estas manifestações do espírito. A Semana Social estava reunida no momento em que, no estrangeiro, uma revista caluniava uma vez mais a França e ignorava os seus sacrifícios, especialmente na Indochina. E é bem na Indochina que a França aplica esta doutrina de idealismo internacional. Ela concedeu uma independência total que acaba de ser ultimada com diversos acordos a Estados evoluídos, e à evolução dos quais ela largamente contribuiu e contribui ainda. E' precisamente para a defesa desta independência no quadro da União Francesa que ela consente um esfôrço quase acima das suas fôrças. Esquece-se demasiado que em cada ano uma promoção inteira de «Saint-Syriens» cai nestes campos de batalha longínquos para um ideal de unidade e de liberdade.

Não é com efeito para esta civilização humanizada que se ocupava a Semana Social, para esta compreensão mais profunda das raças e dos povos que se trava êste duro combate? Pois, como o reconheceram os professôres de Pau, há guerras jùstas, e especialmente aquelas que contribuem para proteger a liberdade e o espírito humano. Entregue ao totalitarismo ou aos nacionalismos desenfreados, a «Ásia seria separada da Europa por um fosso profundo E' justo fazer esta anotação que escapa habitualmente a muitos observadores de espírito muito estreito: esta guerra, que convém, bem entendido, acabar o mais depressa possível por meio de negociações, guarda um sentido profundo, o da defesa de uma síntese feliz de duas civilizações, de duas culturas, uma e a outra milenárias, que se oporiam se o Oriente fôsse abandonado. (SFI)

Federação das Bandeirantes do Brasil

Em homenagem aos brasileiros mortos na última guerra e em cooperação com a "Associação dos Ex-Combatentes do Brasil", estão as Bandeirantes do Distrito Federal fazendo coleta financeira, para que flôres nossas sejam depositadas, no dia 2 de novembro, nos túmulos dos pracinhas, no cemitério militar de Pistóia.

— Estêve presente na reunião do Conselho Executivo, d. Guida Farrapeira, do Conselho do Distrito de Recife.

Por ocasião da distribuição dos donativos aos flagelados pela sêca, dona Guida foi duas vêzes ao sertão pernambucano, com um grupo de vinte guias e duas chefes Bandeirantes.

— Foi aprovado pelo C.E. o pedido de "Cordão Azul e Branco", para Evangelina Vargas e Gladys Stenzowski, ambas auxiliares de Companhias, na Região do D.F.

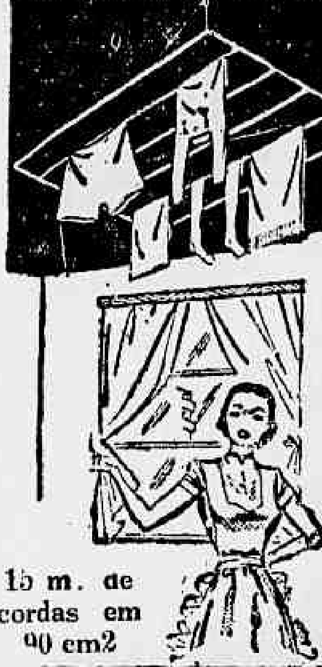
A primeira, da "São Paulo Apóstolo", e a segunda da "Santa Bernadette". Êste distintivo é concedido pela F.E.B. às Bandeirantes, que, além das provas gerais requeridas pela primeira classe (costura, cozinha, higiene infantil, primeiros socorros ou enfermeira), aprofundam seus conhecimentos práticos em determinados assuntos, que constituem as "Especialidades Bandeirantes", escolhidas por cada uma de acôrdo com suas aptidões.

Assim é que, Evangelina passou nas seguintes provas: serviços domésticos — cortesia — ciclista — intérprete internacional e pioneira.

Gladys especializou-se em: serviços domésticos — cortesia — doceira — lavadeira — dona de casa — ecônoma — dactilógrafa e pioneira.

Está, assim, o Bandeirantismo cumprindo, de modo concreto, sua missão educativa, pois desperta nas meninas e nas jovens o interêsse pelas atividades básicas femininas e pelo desenvolvimento das tendências pessoais, tornando-as capazes de serem úteis a elas mesmas, à família e à coletividade.

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA



15 m. de cordas em 90 cm2

enxugador IDEAL

PAT. 30376

Suspenso ao teto por cordas e roldanas

AV. PRADO JUNIOR, 150 — TEL.: 37-0110.

- durante este mês GELANDIA

111 - Assembléia - 111

apresenta o seu artigo de combate

enceradeiras GENERAL ELECTRIC

Cr$ 260, mensais

sem entrada sem fiador

GELANDIA 111 - Assembleia - 111

onde tudo é mais barato

temos também: • Walita • Arno • Citylux

ENCERADEIRAS ELETROLUX

A Cr$ 300,00 mensais — SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. Espalhador de cêra automático e aspiradores de pó. Acessórios em geral para enceradeiras. — FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. M. N. COHEN

Especialista em Dentaduras

Alcindo Guanabara, 17, sala 1 207 Telefone 52-7904 — Cinelândia.

Coceira dos Pés Combatida no 1.° Dia

Seus pés coçam, doem e ardem tanto a ponto de quasi enlouquecê-lo? Sua pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa destas afecções cutâneas é um germe que se espalhou no mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como Pé de Atleta, Coceira de Singapura, "Dhoby" coceira. V. não pode livrar-se destes sofrimentos senão depois de eliminar o germe causador. Uma nova descoberta, chamada Nixoderm, faz parar a coceira em 7 minutos, combate os germens em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa em 3 dias. Nixoderm dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como na maioria dos casos de afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras e umpingens do rosto ou do corpo. Peça Nixoderm, ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm Para as Afecções Cutâneas

INDO AO RIO

Hospede-se com o máximo confôrto e no centro comercial

HOTEL IMPERADOR

Perto de tudo... Cinemas, Teatros, Bancos etc. Todos apartamentos de frente.

PREÇOS MÓDICOS

Rua Imperatriz Leopoldina 8 — Esquina da Praça Tiradentes

Endereço telegráfico: Imperotel

Tel.: 52-2060 — RIO DE JANEIRO

A UNIÃO COMERCIAL

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, talheres e faqueiros de tôdas as qualidades, baterias de alumínio, artigos finos para presentes, variado sortimento de miudezas e utensílios de cozinha para restaurantes, hotéis e casas religiosas.

Papel higiênico Jambo, caixa, 100 pacotes ..	Cr$	220,00
Papel higiênico Cipec, caixa, 100 rolos	Cr$	240,00
Papel higiênico Sanitário, caixa, 100 rolos ..	Cr$	300,00

RUA DA CARIOCA, 21 (em frente à rua Ramalho Ortigão) — Tels.: 22-3929 e 22-2432.

LIQUIDAÇÃO

POR MOTIVO DE OBRAS VENDEMOS COM GRANDES DESCONTOS

DORMITÓRIOS:	Cr$
de Cr$ 25.000,00 por ...	18.000,00
de Cr$ 18.000,00 por ...	13.000,00
de Cr$ 12.000,00 por ...	8.000,00

SALAS DE JANTAR	Cr$
de Cr$ 20.000,00 por ...	15.000,00
de Cr$ 17.000,00 por ...	12.000,00
de Cr$ 12.000,00 por ...	8.000,00

PEÇAS AVULSAS PELA METADE DO PREÇO

Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, guarda-vestidos, guarda-casacas, cômodas, em madeira de peroba, imbuia, jacarandá e pau-marfim nos estilos CHIPANDALLE, FRANCÊS E COLONIAL

FACILITAMOS O PAGAMENTO

MÓVEIS GLOBO: RUA DO CATETE, 137 — TELEFONE: 45-4896

Citytex

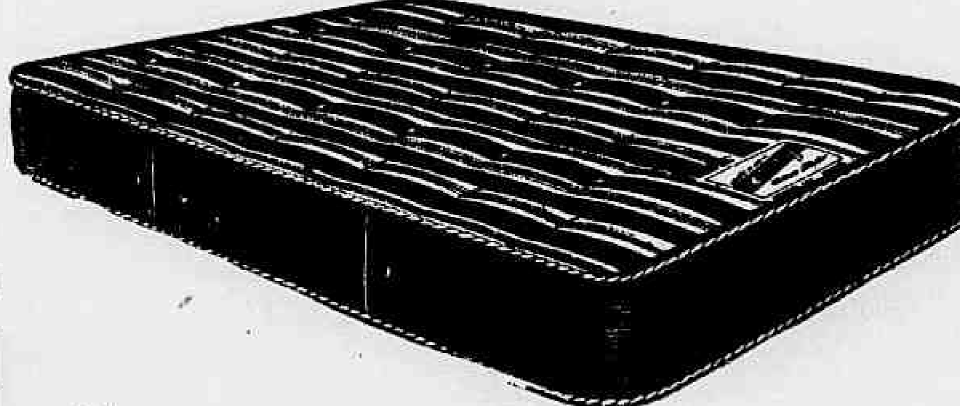
FABRICA MAIS 2 GRANDES PRODUTOS

COLCHÃO DE MOLAS

City

O MAIS BARATO DE SUA CLASSE

Cr$ 1.395

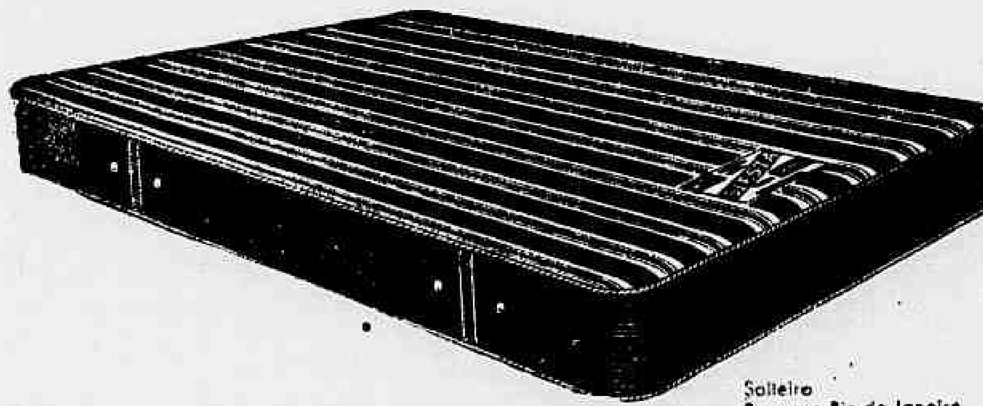


Solteiro
Preço no Rio de Janeiro
Medidas Standards

COLCHÃO DE MOLAS

SIESTA

UM COLCHÃO LUXUOSÍSSIMO PELO PREÇO DE UM COLCHÃO COMUM



Solteiro
Preço no Rio de Janeiro
Medidas Standards

Cr$ 1.690

E mais ainda: Os colchões são revestidos com tecidos de fabricação própria

Citytex S. A. — INDÚSTRIA E COMÉRCIO

R. Consolação, 1581 - Tels. 34-8019 - 37-2417 - S. Paulo

Distribuidores atuais no Rio de Janeiro:

CASA NUNES S. A. — Rua da Carioca, 65

MÓVEIS CASABLANCA LTDA. — Av. N. S. de Copacabana, 1096-A

Representantes no Distrito Federal:

FRANCISCO LAMPREIA ★ LUIZ LAMPREIA

Avenida Rio Branco, 277 — Sala 707 — Tel. 22-2295



dirija com cuidado!

lembre-se de nós!



quantas VIDAS dependem do SENHOR?

As estatísticas provam que a velocidade excessiva é a maior responsável pelos acidentes fatais. E QUE AS CRIANÇAS SÃO AS MAIORES VÍTIMAS! Controle sempre a velocidade para reduzir a distância das freiadas que salvam vidas!

Campanha da SEMANA DA CRIANÇA promovida pela

STANDARD OIL CO. OF CALIFORNIA

fabricante dos lubrificantes RPM, RPM DELO e CALOL

Representantes no Brasil:

LUBRIFICANTES E PRODUTOS FONSECA S. A.

RIO - Rua Sacadura Cabral 81, Rêde Tel. 43-8944

SÃO PAULO - Av. Ipiranga 586, Tel. 37-3719



ASP - RPM 118-53

VOCÊ, O OVO E O SEU FILHINHO...

QUAL deve ser melhor: o ôvo crú ou cozido?

O ôvo crú é mais fàcilmente digerido. Seus elementos primordiais se conservam melhor. Mas, acontece que, pela casca porosa, podem passar uma série de germens que vão infectar seu conteúdo.

Portanto, ôvo crú, sòmente quando fresco e de procedência bastante conhecida.

—:—

Na alimentação do lactente, o ôvo deve ser introduzido entre o sexto e o oitavo mês de vida, lentamente, aos poucos, como se deve fazer sempre, que se inicia um alimento novo qualquer.

—:—

A princípio, pode se dar o ôvo eduro»: fervido durante 10 minutos, e picado o mais possível. Misturá-lo ao piré de batatas.

—:—

É PRECISO lembrar sempre que a condição — ovos frescos — é absolutamente imprescindível tratando-se da alimentação da criança.

A CLARA por causa das proteínas, é de fácil digestão porém possue uma película aderente à gema que segundo os autores modernos, é a responsável pelos fenômenos alérgicos de que se acusa o ôvo.

—:—

OS MINERAIS estão quase exclusivamente na gema. Possue tal quantidade de ferro que faz deste alimento uma das mais valiosas fontes deste elemento.

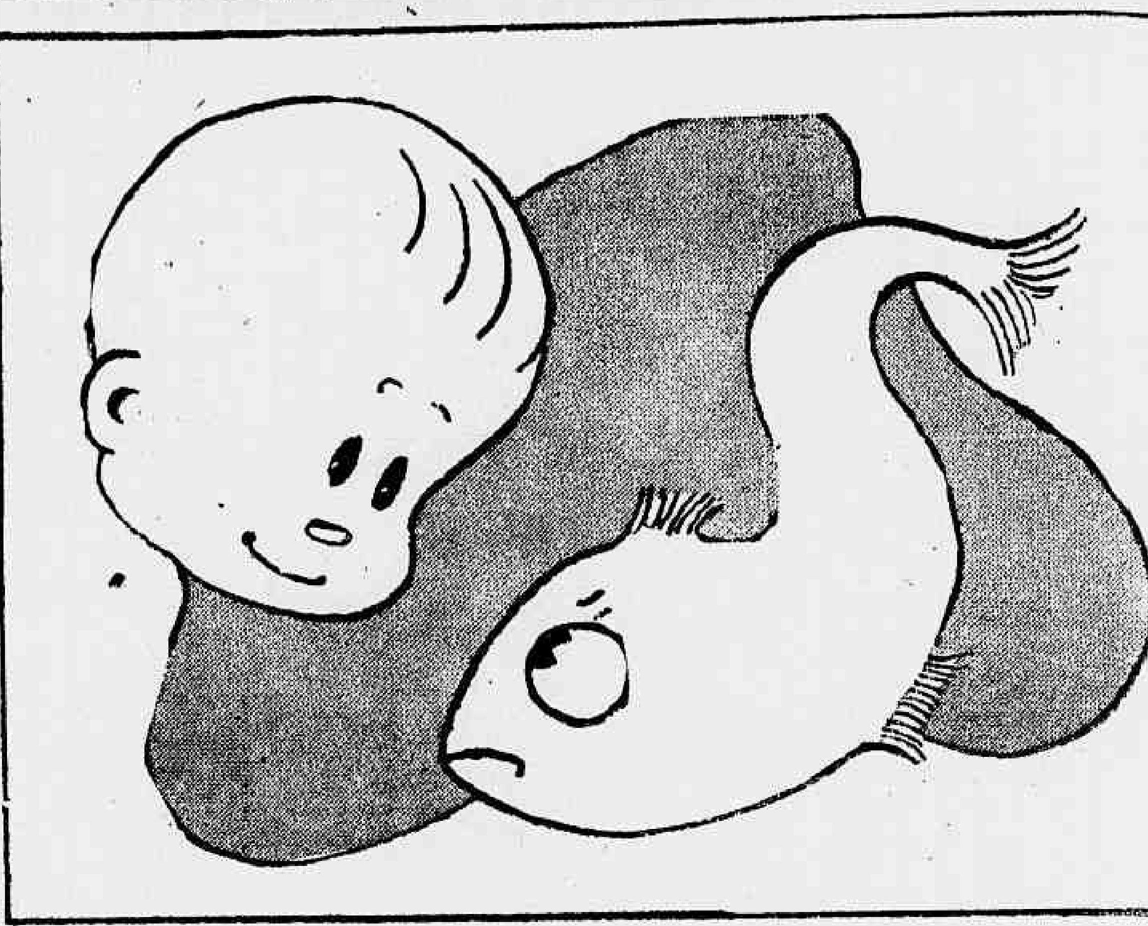
Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 18 de Outubro de 1953

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

EVITE SE PUDER



Há muita gente que considera o peixe, um alimento prejudicial à criança. Não é certo. Tudo se reduz a uma simples questão de idade da criança, processo de preparo e qualidade do peixe. E' sabido que a fritura é uma das maneiras de preparo alimentar menos indicada para a infância. Isto, tratando-se de peixe ou de outro alimento qualquer.

A qualidade do peixe também influi. Alguns podem ser dados à criança, porque são fàcilmente digeridos. Outros, ao contrário. Assim a pescadinha (perna de moça ou merluço) pode ser dado à criança. O mesmo se poderá dizer do linguado, badejete, roubalo e garopeta.

Evite dar a seu filho certas qualidades de peixe, que possuem uma carne "muito pesada" para a criança, tais como a garoupa e, principalmente, a tainha.

VII JORNADA BRASILEIRA DE PUERICULTURA E PEDIATRIA

Começou nesta cidade o seminário que antecipou a VII Jornada realizada em Belém do Pará — O temário — Histórico das jornadas — Ouvindo o prof. Eduardo Embassahy, presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria

Começaram realmente em 30 de setembro, com a inauguração do Instituto Fernandes Figueira, seguindo-se a 1º de outubro a instalação do Instituto de Puericultura, antecipadas pelo seminário de Puericultura e Pediatria, assistida por pediatras do estrangeiro e dos Estados, os trabalhos que culminaram na realização da VII Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria realizada de 4 a 9 do corrente mês em Belem do Pará, sob o patrocínio dos govêrnos Estadual e Municipal e sob os auspícios do Departamento Nacional da Criança, da Legião Brasileira de Assistência e da Sociedade Brasileira de Pediatria.

O temário elaborado para essa reunião onde foram debatidos os problemas da saúde e da doença das crianças brasileiras, estava assim constituido: I — Mortalidade perinatal; II — Proteção da criança no seio da familia; III — Distrofias alimentares na infância; IV — Protozooses na infância e V — Temas Livres.

Cada Estado ou Território se fêz representar na VII Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria, por uma comissão da qual faziam parte os Chefes dos serviços específicos de proteção à maternidade e à infância e o Delegado Federal da Criança. Cada Comissão apresentou um relatório das medidas tomadas em seu Estado ou Território, com referências às recomendações e conclusões das Jornadas anteriores.

PAPEL DAS JORNADAS

Sôbre o papel das jornadas brasileiras de puericultura e pediatria, ouvimos o dr. Eduardo Embassahy, presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria.

— Até 1947, disse-nos o dr. Embassahy, eram poucas as reuniões de pediatras brasileiros, limitadas às sessões das sociedades de pediatria da Capital e dos Estados. Realizaram-se, até então, apenas dois congressos nacionais de pediatria, em 1922 e 1933. Em 1947, por iniciativa do professor Martagão Gesteira, diretor do Departamento Nacional da Criança e do dr. Alvaro Aguiar, então presidente da S.B.P., com a colaboração das cátedras do professor Gesteira e do professor José Martinho da Rocha e o apôio do dr. Clemente Mariani, então ministro da Educação, que obteve do general Dutra, presidente da República naquele momento, a verba necessária ao custeio do certame.

— Qual o local em que se realizou a primeira jornada?

— No Distrito Federal, em outubro, no período da Semana da Criança. Desde então, geralmente nessa época, ou melhor, durante a Semana da Criança, se vem realizando todos os anos Jornadas em um dos Estados: Paraná, Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco, Minas e presentemente a do Pará, sendo que a próxima ou seja a de 1954, já está assentada para São Paulo onde, na mesma ocasião haverá o IV Congresso Pan Americano e IV Congresso Sul Americano de Pediatria ou melhor o IV Congresso da Confederação Sul Americana de Sociedades de Pediatria e o IV Congresso Pan Americano da American Academy of Pediatrics.

— Qual o papel dessas jornadas? perguntamos ao presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria.

— É de grande importância o papel das jornadas, não só na aproximação dos pediatras de todo o país, como para o estudo dos problemas gerais e locais, estimulando estudos e pesquisas. As conclusões e recomendações formuladas, além de serem levadas ao conhecimento de tôda a classe médica, são, quando de ordem legislativa, encaminhadas ao Parlamento, para orientar a campanha de proteção à maternidade, à infância e à adolescência.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIARTRIA

— Além das discussões dos temas, de interêsse científico ou médico social, nas jornadas são realizadas exposições de puericultura de grande valor educativo.

— Quais os representantes enviados do Rio para a Jornada de Belém, da Sociedade Brasileira de Pediatria, êste ano?

— Nossos representantes foram o dr. Alvaro Aguiar, secretário geral e Corrêa de Azevedo, primeiro secretário da Sociedade Brasileira de Pediatria, assim como o dr. Odilon de Andrade, diretor de publicações.

O dr. Embassahy mostra-nos a seguir o regulamento que orientou os trabalhos da VII Jornada de Puericultura e Pediatria, do trabalho dos relatores, das contribuições científicas apresentadas à Secretaria Geral da Jornada, anteriormente à sua realização, a ordem que as sessões obedeceram e os nomes que constituiram a Comissão Executiva da VII Jornada, toda ela constituida por médicos pediatras e ginecologistas paraenses ou residentes em Belem do Pará, e assim constituida: presidente: dr. Edward Catete Pinheiro; vice-presidentes professôres Orlando Lima, Oscar Miranda e Luiz Araujo; drs. Eleyson Cardoso, Amintor Virgolino Basto, Emigdio Pedreira de Albuquerque e Orlando Bordelo; secretário geral dra. Eunice Tupinambá Rodrigues Ribeiro; tesoureiro: dr. Cláudio Pastor Darcier Lobato; membros: dr. Mário Rodrigues Ferreira, Ana Roffé Ferreira de Lemos, Ferdinando Rapsardi dos Santos, Clovis Meira, Jean Bitar e professor Abelardo Santos.

Nosso Suplemento publicará em breve, os resultados a que chegou a jornada e a linha que ora traçou para a defesa da saúde e da vida de nossas crianças.

AMAMENTAÇÃO MATERNA

O modo como deve ser dado o seio ao bebê é muito importante. Muitas vêzes uma posição defeituosa é a causa de o bebê recusar a mamada.

* * *

Procure sempre manter livre a respiração do bebê durante a amamentação. A criança, quando está mamando, precisa ter o nariz completamente livre, sem que nada faça pressão sôbre êle.

* * *

A mão sôbre o seio, colocando o mamilo cheio entre os dedos indicador e médio, uma ligeira pressão com os mesmos dedos sôbre o seio, conserva o nariz desimpedido para uma respiração livre.

* * *

A posição do corpo do bebê — sentido obliquo. A criança não deve ser alimentada em posição nem muito horizontal nem vertical.

* * *

As pernas da nutriz devem estar deitadas no ato da alimentação, para maior comodidade de mãe e filho. Também poderá apoiar a perna esquerda sôbre um objeto qualquer — um banquinho por exemplo — quando estiver sendo dado o seio esquerdo, e apoiar a perna direita quando alimentando ao seio direito.

* * *

Cuidado com o braço que envolve a criança. A posição deve ser correta, evitando que o corpo do bebê fique em uma postura viciosa, dificultando o ato da alimentação.



* * *

Máscaras de proteção, feitas de gase, são sempre uma medida indispensável quando a nutriz está resfriada. Basta esta cautela para evitar, quase sempre, a contaminação do bebê.

* * *

Ao nascer possui a criança um aparêlho digestivo frágil e imperfeito de funções. O leite materno é o alimento mais indicado por ser mais fàcilmente tolerado, digerido e assimilado. A amamentação materna é uma "garantia de saúde". Pelo leite materno circulam não só substâncias de que o bebê necessita, como também certos "corpos de defesa" contra várias molestias.

VESTUÁRIO



Nunca ponha o bebê para dormir com tôda a roupa. Na hora de deitar e na hora do sono diurno, deve despir-se o bebê, trocar a fralda, e pôr-lhe uma camisola. Uma limpeza ligeira com um paninho molhado em água morna e torcido, antes de êle ir dormir à noite, lhe aumentará o bem estar; deve-se enxugá-lo bem. Êle dormirá melhor de dia e de noite, se estiver comodamente arranjado.

O SEIO deve ser dado em horas certas, de três em três, 6-9-12-15-18-21 horas. Pode ser também iniciando-se às 7 e finalizando às 22 horas.

* * *

UM bebê leva à bôca tudo que encontra. Um brinquedo cheio de arestas, fácil de quebrar-se, difícil de ser lavado, deve ser evitado.

ENVIE, LEITOR OU LEITORA, a «ÚLTIMA» DO SEU FILHINHO QUE, COM MUITO PRAZER, PUBLICARECOS NESTA SEÇAO

DANDO-SE-LHE oportunidade para isso, quase tôda a criança brincará com as fezes. E' natural durante a infância. Não se repreenda a criança, mas troquem-se as fraldas logo que ela tiver evacuado.

AS nozes são de difícil mastigação, podendo ser fàcilmente aspirados para a laringe. Devem ser evitados abaixo de seis anos, pois são também de difícil digestão.

TES...



A CRIADEIRA é um mal social. O índice de morbidade e mortalidade é grande entre as crianças entregues a ela, exatamente porque quase sempre são ignorantes em cuidados certos a se dispensar a uma criança.

POR tôda parte se estendem os postos de puericultura. Eles são gratuitos. E' para ali que se devem encaminhar as crianças a fim de receberem uma orientação certa, quer sôbre a alimentação, quer sôbre cuidados gerais.

A CRIADEIRA, geralmente só procura assistência quando todos os recursos caseiros e empíricos falharam — Ajudá-la também a adquirir conhecimentos de puericultura significa contribuir para a diminuição do coeficiente de mortalidade infantil

LEGUMES E VERDURAS

Não basta saber que uma criança precisa comer legumes e verduras. É preciso também ter-se em conta que existem certos tipos de verduras e legumes que uma criança em baixa idade, principalmente, não deve comer. É que, devido ao delicado organismo da criança, nem todos os alimentos são fàcilmente digeridos. Um alimento inadequado, sem ser digerido, pode produzir até mesmo sérios fenômenos de intoxicação.

Eis alguns legumes que não devem fazer parte do «menu» das crianças em baixa idade: rabanete, rabano, pepino, aspargo, quiabo, alcachofra e espinafre.

CIÚME

Em geral, o ciúme na criança pequena é provocado pela chegada do novo bebê da família, que, no entender da criança, está usurpando tôda a atenção que lhe era anteriormente dispensada. Alguns adultos são tão falhos de compreensão neste assunto que até mesmo animam êsses sentimentos de ciúme. Devem, ao contrário, despertar na criança sentimentos de amor, ternura e proteção, ao nascer o novo bebê, mas nunca sentimentos de ódio, rivalidade e ressentimento. Os pais devem ensinar-lhe a amar o bebêzinho, mostrando-lhe os preparativos que se fazem para aquele dia, e procurando dar-lhe a impressão de que ela tomará parte na acolhida ao recém-nascido. Devem envidar os maiores esforços por dividir o seu afeto e interêsse igualmente entre as crianças. Quando nascer o novo bebê, não deixe as crianças mais velhas julgarem que êle está recebendo tôda a sua atenção. Esmere-se em demonstrar também afeto a essas mais velhas.

A autoridade firme, lógica e bondosa dá à criança um sentido de segurança, sem contudo cercear o seu espírito de iniciativa e independência.

Evite, sempre que possível, «mandar» em seu filho. Mas se tiver de «mandar», evite fazê-lo pela violência. Faça-o com brandura. Lembre-se: «a violência gera a violência».

DENTIÇÃO

Há muita diferença entre crianças, quanto à dentição. Em muitos casos, a dentição não incomoda mais que o crescimento do cabelo. Mas outras há que se sentem irritáveis e recusam comer. Umas poucas chegam a ficar realmente doentes quando rompe um dente e parecem ter febre. Não se deve nunca tomar por certo que a doença é devida à dentição, em geral, mediante um exame médico, verifica-se-á que existe alguma outra causa da febre. Durante o período da dentição, deve dar-se à criança alimentos duros e secos, como pão torrado.

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ OFTALMOLOGIA

DR. ORLANDO REBELO

"Doutor, o meu filho apareceu há dias com um ponto vermelho saliente no branco do ôlho. Tenho banhado com água boricada e usado êste e aquele colírio, sem conseguir melhora".

Examinando a criança, verificamos uma pequena elevação ou nódulo em tôrno do qual a conjuntiva se apresenta avermelhada. Verificamos então que se trata de um caso de conjuntivite flictenular. Essa flictena pode ser única ou não, conforme o caso. Às vêzes são várias, colocam-se em outros pontos da conjuntiva ou mesmo na córnea, chamando-se então, kerato-conjuntivite flictenular".

Os portadores desta afecção se queixam de sensação de mal estar, coceira nos olhos e quase sempre não podem suportar muita claridade.

É uma doença frequente em crianças debilitadas, desnutridas, tendo como causa muito importante o fator alimentação. Crianças assim, independente do tratamento local, devem usar doses concentradas de vitaminas A e D, ou óleo de fígado de bacalhau. O leite e ovos ajudam muito a recuperação do paciente.

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

PROF. PIERRE WEIL

A desarmonia entre os pais têm repercussões tremendas na alma dos filhos; devem-se evitar discussões em presença das crianças, não só pelo mau exemplo dado como também por outros motivos.

Há casos de desentendimentos de tal ordem, onde o desquite é indicado como a única solução.

Que fazer com as crianças? Que atitude tomar?

E' realmente difícil dar regras gerais, pois, cada caso deve receber a sua solução em função das suas características individuais (temperamento de cada um dos pais, idade das crianças, tipo de conflito, personalidade da criança, etc...).

Em todos os casos é indispensável evitar que a criança presencie cenas, devendo-se progressivamente adaptá-la à realidade a fim de que aceite o fato como sendo «uma coisa que acontece», sem prejuízo do seu desenvolvimento afetivo futuro.

Se a criança guarda contacto com os dois pais, deverão ser dadas instruções para que nenhum critique as atitudes do outro em presença da criança.

★ ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA

DR. ALVARO AGUIAR

Qual o valor nutritivo do famoso "Suco de carne"?

O prof. Florêncio Escardó, da Argentina, em colaboração com o dr. Mário Waissmann, grande conhecedor dos problemas da nutrição infantil, fêz estudos meticulosos sôbre a composição do suco de carne.

Preparou-o de modo o mais rigoroso e com várias qualidades de carne, tendo chegado à seguinte conclusão:

"Trata-se de um liquido (... 90% de água) salgado, com escassa (do ponto de vista alimentar) quantidade de proteinas e gorduras; rico em sais constituidos especialmente de cloreto de sódio (sal comum) e apreciável quantidade de cálcio". E acrescenta ainda que é paupérrimo em vitaminas.

As pesquisas rigorosamente feitas demonstram, pois, que o suco de carne não tem o valor nutritivo tão proclamado pela propaganda...

A carne total, esta sim, é alimento de primeiríssima ordem.

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH

Os antibióticos vieram trazer grandes benefícios, curas espetaculares dentro da especialidade. Lembro-me que operávamos mastoidites em quantidade, antes da era das sulfas e da penicilina. Enfrentávamos uma série de problemas e muitos eram insolúveis porque não dispunhamos de boas armas terapêuticas. Hoje, a terapêutica está evoluindo: A proporção que a desintegração caminha no campo da física, no da medicina se evolui no sentido de uma compreensão mais profunda e mais completa do mecanismo das doenças, da evolução dos casos mórbidos.

Mas, infelizmente, existe o reverso da medalha. O reverso da medalha consiste no uso e abuso dos antibióticos.

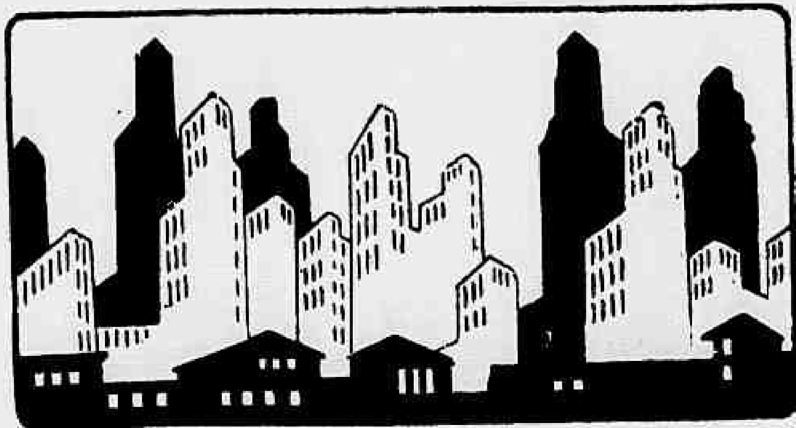
Basta a criança ter uma febrícula e corre-se a dar penicilina. A garganta inflamou? Penicilina. Dôr de barriga? Penicilina!!! Sintomas vagos de resfriado? Penicilina.

E o leigo pensa ter aprendido a usar o antibiótico. E já não se limita a receitar por conta própria a penicilina. Já passou para a estreptomicina, a aureomicina, a terramicina, o diabo.

Na maioria dos casos, êsses tratamentos sem base científica só servem para sensibilizar a criança, que mais tarde reagirá mal à aplicação dêsses medicamentos, e para mascarar os casos clínicos.

E então as doenças surgem com sintomas aberrantes, com aspecto estranho. Os sintomas adicionais ou a modificação dos correntes são resultado de uma medicação intempestiva e ilógica e as correspondentes reações do organismo.

Não, minha senhora. Convença-se de que a senhora só pode prejudicar seu filho medicando-o a torto e a direito. Para nós, médicos, que estudamos e vemos tantos casos, a coisa não é fácil. Imagine agora para um leigo...



Diario de Noticias imobiliário



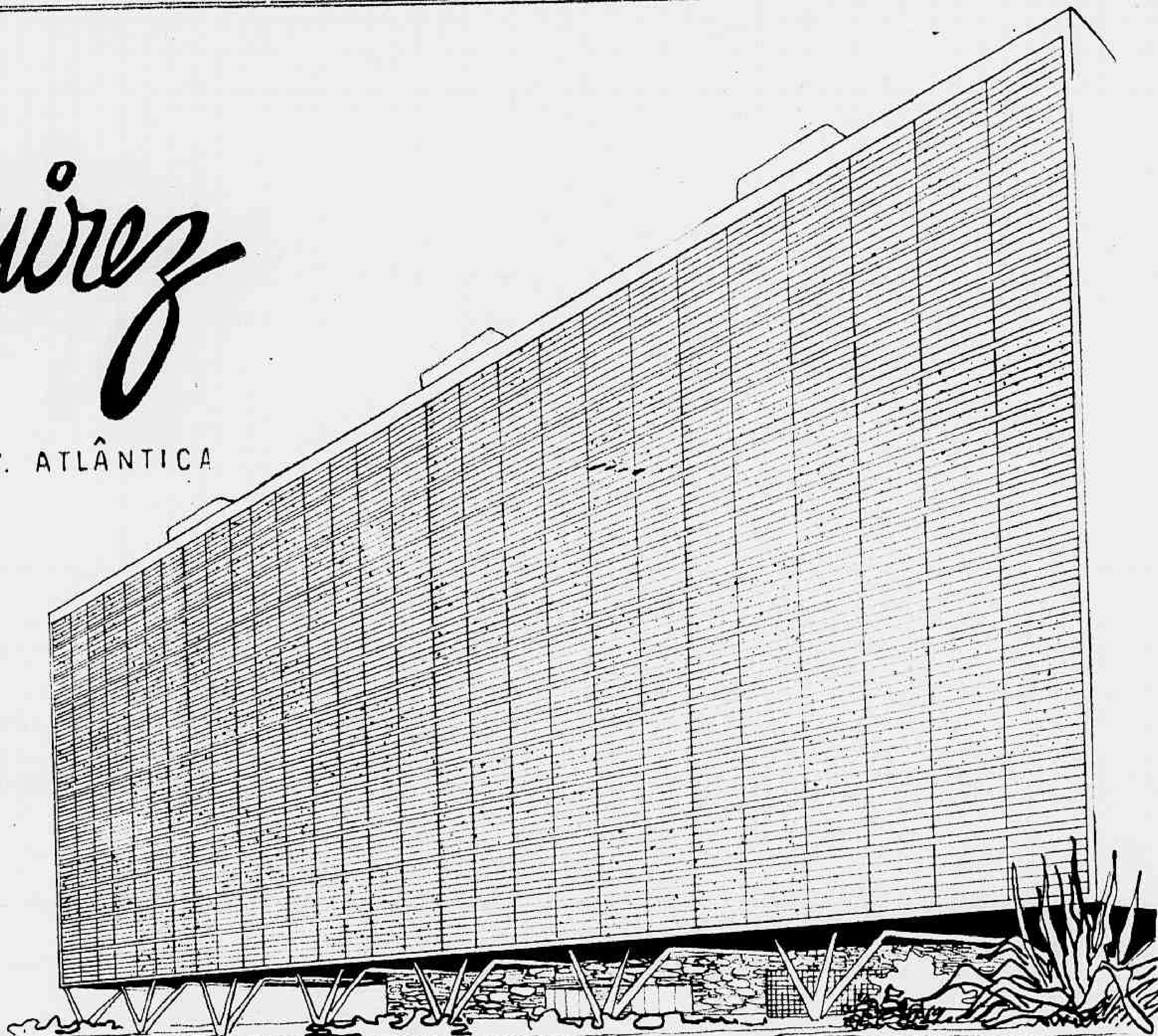
QUINTA SEÇÃO — Domingo, 18 de Outubro de 1953

edifício

Angel Ramirez

RUA REPÚBLICA DO PERÚ
JUNTO À ESQUINA DA AV. ATLÂNTICA

- 10 % DE SINAL
- 20 % DURANTE A CONSTRUÇÃO
- 70 % FINANCIADOS EM 15 ANOS.
- CONCEPÇÃO ARQUITETÔNICA DE 1ª ORDEM
- APARTAMENTO DUPLEX, CONSTANDO DE 2 SALAS CONJUGADAS, 3 QUARTOS ESPAÇOSOS COM ARMÁRIOS EMBUTIDOS, 2 BANHEIROS SOCIAIS E DEMAIS DEPENDÊNCIAS.
- ACABAMENTO ESMERADO, DE GRANDE LUXO
- AQUECIMENTO CENTRAL
- PREÇOS A PARTIR DE CR$ 1.000.000,00
- CONFÔRTO - GARANTIA - TRANQUILIDADE.



PROJETO: M.M.M. ROBERTO.

CONSTRUÇÃO: COMPANHIA CONSTRUTORA NACIONAL S.A.

EIS O QUE LHE OFERECE O

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S.A.

INFORMAÇÕES E VENDAS: RUA OUVIDOR Nº 90 - 5º

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento, decorado, bem dividido e localizado, com 3 bons quartos, sala, varanda de frente, demais dependências, inclusive quarto de empreg. e caixa dágua privativa de 1.400 lts. diários, por motivo de mudança de residência do proprietário. Vêr e tratar à av. Rainha Elizabeth, 79, apto. 301. Base Cr$ 6.000,00.

COPACABANA — Vende-se perto do Lido, um apartamento em final de construção, com 2 quartos, cozinha, sala, banheiro, quarto de empregada, banheiro de empregada com um grande terraço, pertencente ao apartamento e mais dependências. Informações — Tel: 26-3117

COPACABANA — Vendemos no Edifício Bélgica, em construção adiantada à rua Figueiredo Magalhães, 134, um ótimo apartamento de frente, composto de: hall, 1 salão, 1 sala, 3 bons quartos, banheiro com box, cozinha, quarto e banheiro de empregada, varanda na frente e fundos. Preço Cr$ 730.000,00 com financiamento. Facilita-se parte. PREVINAL COMERCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar. — Tel.: 42-4737.

COPACABANA — Vendo o apto. 901 Ed. Longchamp, rua Barata Ribeiro, 62, de frente, lado da sombra, 3 quartos, grande sala, jard. inv., dependências e garagem. Construção de fino acabamento sôbre pilotis, 140m2 área do apto. Preço Cr$ 760.000,00, sendo 360.000 de entrada, 205.000 facilitados até entrega das chaves em dezembro e o restante financiado em 60 prestações de Cr$ 4.143,00 mensais, inclusive os juros. Tratar com DR. ANTONIO FERNANDES. Rua Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102. — Tels.: 32-7959 — 42-2235 ou 28-0910.

COPACABANA — Por Cr$ ...... 2.500.000,00 — Em majestoso edifício de 9 apartamentos, sendo 1 por andar na melhor localização, vendo luxuosissimo apartamento com 335 m2 de área construida com amplos salões, 4 quartos, copa, saleta, 2 banheiros sociais completos e de luxo, varanda em tôda a frente, em final de construção, pintura a óleo com magnífica garagem, demais dependências e ótimo apartamento no térreo, propriedade do condomínio, para renda. Informações tels.: 47-6706 e 42-3003. Rua México, 148, sala 406 — com. J. LACERDA.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vendo apartamento de sala, quarto, banheiro e kitch. Edifício em vias de conclusão. Preço Cr$ 190.000,00 com financiamento de Cr$ ...... 70.000,00 e restante facilitado. — Tratar diretamente com proprietário. Assembléia, 11 — 11º and. — sala 1.102. — Tel.: 42-8820 — FREIRE.

COPACABANA — Vendo por Cr$ 530.000,00, apartamento na parte posterior do magnífico edifício, frente para floresta com ampla sala, jardim de inverno envidraçado, 2 bons quartos, grande banheiro, cozinha com armario embutido, área de serviço e dependências, à rua Pompeu Loureiro, proximo a Bolivar. Fones: 47-6706 e 42-3003. Rua México, 148, sala 406 — J. LACERDA.

APARTAMENTO — OPORTUNIDADE — Com 65% financiados em 10 anos, para pronta entrega. Vendemos na rua Barata Ribeiro n. 141, apto. 204, constando de: vestíbulo, boa sala, com jardim de inverno, 3 quartos, banheiro, cozinha, armario embutido, área de serviço, dep. de empregada e grande terraço. Preço Cr$ 620.000,00. Vêr no local com o porteiro. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. Av. Rio Branco, 39 — 11º andar. Tels.: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — Vendo em início de construção, à rua Domingos Ferreira, 81, apartamentos de quarto, sala, jardim de inverno, banheiro, cozinha a partir de .. 195.500 cruzeiros, com financiamento de 45% e grande facilidade de pagamento. Tratar à rua Senador Dantas, 14, 20º andar. — Tel.: 22-3622.

APARTAMENTOS DE LUXO — 1 POR ANDAR — Vendemos na rua Toneleros, constando de: jardim de inverno, 2 salas, quatro quartos, 1 toilete e 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregadas e garage. Preços a partir de Cr$ 1.440.000,00 com parte financiada. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LIMITADA - Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3663 e 43-3100.

COPACABANA — Em edifício em final de construção, vendo ótimo apartamento composto de amplo living, saleta, 3 quartos, saleta de almôço, 2 varandas, banheiro em côr com box e demais dependências, de frente, lado da sombra, à rua Constant Ramos. Cr$ 800.000,00 sendo 225.000,00 financiados em 10 anos, resto com parte à vista e parte facilitado. Fones: 47-6706 e 42-3003. México, 148 — sala 406, J. LACERDA.

COPACABANA — Edifício Brana, construção terminada, à rua Joaquim Nabuco, 185, vende-se apartamento de sala e quarto separados, saleta de entrada, banheiro e cozinha americana; tem varanda para a rua e cortinas Paramount nas janelas. Peças amplas e bem iluminadas. Vêr, no local, o apartamento n. 402 e tratar com o sr. Peixoto, pelo tel. 26-8554. Cr$ .. 120.000,00 à vista; Cr$ 2.000 por mês até fevereiro; Cr$ 30.000 na entrega das chaves e Cr$ 145.000 financiados em 4 anos.

COPACABANA — Rua Santa Clara, 214, apartamentos 1-4 — Vendemos com as entradas de 40.000 e 60.000 cruzeiros, apartamentos de sala, quarto, banheiro e kit. e 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e banheiro de empregada e área. Ver com o sr. João no apartamento 5. Plantas e outros detalhes com a Imobiliária Pessoa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, sala 1.103 — Tel.: 53-1093.

AV. ATLANTICA — APARTAMENTO DE LUXO — Vendemos em edifício sôbre pilotis, constando de: vestíbulo, jardim de inverno, grande sala, três quartos, e, armários embutidos, 1 toilete, e 1 banheiro social, copa, cozinha e dependências de empregada. Preço Cr$ ... 1.200.000,00 a combinar — Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3663 e 43-3100.

RUA BARATA RIBEIRO — 1 POR ANDAR — 10º pav. — Vendemos aptos. de luxo constando de: hall, vestibulo, 2 salas, grande jardim de inverno, sala de almôço, quatro dormitórios, c/vários armários embut., 1 quarto de costura c/arm. embut., galeria c/arm. embut., 2 banhs. sociais, copa e cozinha c/armário embut., dep. de serviços, garage e uma quota do apto. térreo que será alugado para suprir as despesas do condominio. Preço Cr$ 2.000.000,00 com parte facilitada e 45% financiados. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3663 e 43-3100.

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira, 93 — Vendemos o último pavimento do edifício, com vista para o mar, contendo 3 salas, 3 quartos, varanda, 2 banheiros em côr, quarto e dependências de empregada e garagem. O terraço é exclusivo. Cr$....... 700.000,00 à vista e o restante financiado a 10% pela Tabela Price. Entrega-se vazio. Visitas diàriamente, com hora marcada. Tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, sala 1.103 — Telefones: 52-1093 e 52-6713.

CR$ 5.000,00 DE ENTRADA — Vendemos os ultimos aptos. na rua Constante Ramos, constando de: sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Preço Cr$ ..... 280.000,00 com grande facilidade de pagamento e 50% financiados. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3663 e 43-3100.

APTO. — RUA BARATA RIBEIRO — 80% financiados em 10 anos e 20% facilitados — Vendemos com vestibulo, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha e demais dep. e garage. Preço Cr$ 575.000,00. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3663 e 43-3100.

APARTAMENTOS 400 MIL CRUZ. — COPACABANA — Vendo no ponto final do ônibus 9, no Bairro Peixoto, onde há muita água e próximo à praça com play ground, local estritamente residencial, apartamentos em incorporação, de 2 quartos, 1 sala, quarto de empregada, área com tanque etc., em edifício de 4 pavimentos, a ser entregue dentro de 10 mêses. Garagem mais 40 mil cruz. Incorporador idôneo. Metade do pagamento durante a construção, metade financiado, depois da entrega das chaves. Corretor UTINGUASSÚ — rua da Assembléia, 104 — sala 511 — Fone: 32-6442.

COPACABANA — AV. N. S. DE COPACABANA, 968 — Ultimos apartamentos de vestibulo, sala, 3 quartos, sendo 2 conjugados, armários embutidos, banheiro, cozinha, dependências para empregados, área de serviço e garage. Preço a partir de Cr$ 645.000,00, pagamento facilitado com parte financiada. Construção adiantada. Construção e Vendas CAVALCANTI, JUNQUEIRA S.A. — Av. 13 de Maio, 23 — 10º — Fone: 42-8177 — Ramal 12.

APARTAMENTOS — COPACABANA — Vendo no Bairro Peixoto, ponto terminal do ônibus 9, local residencial por excelência, onde não falta água, apartamentos em incorporação, em edifício de 4 pavimentos, com apenas 4 apartamentos por andar, sob a responsabilidade de incorporador idoneo, apartamentos de 2 quartos, 1 sala, quarto de empregada, cozinha, área com tanque, garagem. Preços 440 a 480 mil cruz., sem garagem, 400 mil cruz. De quarto e sala separados, cozinha etc., 300 mil cruz. Metade pagamento durante a construção, metade financiados, depois da entrega das chaves. Corretor UTINGUASSÚ, rua da Assembléia, 104, sala 511. Fone: 32-6442.

RUA BARATA RIBEIRO Nº 32 — Excepcional oportunidade. A preço de custo, vendo os últimos apartamentos, só de frente, lado da sombra. Construção a iniciar. Apartamentos de 82m2, tendo hall, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área com tanque e dependências completas de empregada. Preços a partir de Cr$ .. 350.000,00. Pagamento em 30 meses. Plantas e informações na Construtora Servenco-Serviços de Engenharia Continental Ltda., à rua México, 74 — 7º sala 709. Tels: 52-1143 e 42-0886.

COPACABANA — POSTO 6 Vende-se apartamento - Av. N. S. de Copacabana, 1.107-115, esquina de Almirante Gonçalves, apto. 401, tendo 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros com louça inglêsa em côr, 2 quartos de empregadas com banheiro completo, cozinha, área com tanque e garage. Pronto para ser habitado em primeira locação. Com financiamento. Ver no local com o sr. Daniel. Tratar a rua da Conceição nº 57, com o proprietário.

INCORPORAÇÃO BAIRRO PEIXOTO — COPACABANA — Em edifício de construção iniciada, para entrega dentro de 10 mêses, vendo, metade do pagamento durante a construção, metade financiado, depois da entrega das chaves, apartamentos de 1 e 2 quartos, com ou sem garagem, 1 sala, quarto de empregada, área com tanque etc. Condução à porta, play-ground nas proximidades, água em fartura. 4 pavimentos com apenas 16 apartamentos. Terreno com 20 metros de frente. Corretor UTINGUASSÚ, rua da Assembléia, 104 — sala 511 — Fone: 32-6442.

Ipanema

IPANEMA — Vende-se residencia à rua Nascimento Silva, 309, com 3 qts., 2 salas, banheiro completo, cozinha, dependencias de empregada, garagem e pequena área com tanque. Entrega imediata. — Cr$ 800.000,00, com 50% financiados em 5 anos. Aceita-se oferta para pagamento à vista. Ver e tratar no local.

APARTAMENTOS — IPANEMA — Vendo com entrada de Cr$ .... 40.000,00, grande facilidade no pagamento da parte não financiada, tendo sala, 2 quartos e sala e quarto separados, banheiro e cozinha completa. TODOS APARTAMENTOS COM DIREITO À GARAGEM. Preços a partir de Cr$ .. 260.000,00 e 300 mil. ED. DE 4 PAVIMENTOS COM ELEVADOR. Aceitamos transações dos Institutos e Caixas. Construção adiantada de Cavalcante Junqueira S.A. Visitar diàriamente à rua Alberto de Campos, 51, com LOURIVAL e tratar com GERALDO ALVES DE REZENDE, av. Rio Branco, 128 — 11º andar — sala 1.111.

IPANEMA — Para renda, revenda ou moradia — Rua Alberto de Campos — Apartamento de sala e 2 quartos independentes, ou de sala e quarto independente, banheiro, cozinha e garage. Preço a partir de Cr$ 260.000,00, pagamento facilitado com parte financiada. Construção adiantada. Construção e Venda CAVALCANTI, JUNQUEIRA S.A. — Av. 13 de Maio, 23 — 10º pavimento. — Fone: 42-8177 - Ramal 12.

IPANEMA: (Pça. N. S. da Paz) - EDIF. «LEEANA» — Vá visitar HOJE os magníficos apartamentos da rua Barão da Torre, 408, defronte da praça N. S. da Paz, sob a nova linha em apartamentos da ENARCO», de arquitetura moderna e funcional, construido sobre pilotis, com 4 pavimentos e 2 apartamentos por andar, fachada revestida de pastilhas, apartamentos já decorados, com sancas de luz indireta em todos aposentos, todos requintes de fino acabamento e confôrto, próprio para pessoas de alto padrão, constituidos de: vestibulo, amplo living, 2 quartos com armários embutidos, banheiro completo, cozinha pintada a óleo esmaltado com pias de aço inoxidável, e demais deps. completas para empreg. e abrigo para automóvel. Tôdas as peças sociais de frente. Totalmente pintados a óleo em côres modernas. Corretores no local. Preço: 740.000,00 e 780.000 cruzeiros com financiamento de 40% em 5 anos, e grande facilidade de pagamento. ORLANDO MACEDO, à av. Rio Branco 181 (Ed. Cineac), 13º and., gr. 1306. Tels.: 32-6128 e 32-7164 ou com nosso represent. ESTECO LTDA., à av. Copacabana, 540, sala 802. Tel.: 37-0026 (inclusive aos domingos).

IPANEMA — Vendemos ótima casa, em terreno de 14x30, à Av. Henrique Dumont. Preço: Cr$ .. 2.600.000,00, podendo ser com 50% facilitados ou financiados. Tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, sala 1.103 — Tel.: 52-1093.

Leblon

LEBLON — 80% FINANCIADOS — Em magnífico prédio com frente para 3 praças. Vendemos aptos. com 2 e 3 quartos, sala, banh., armários embutidos, cozinha, quarto e banheiro de empregadas, garagem à parte. Construção de J. FOSTER VIDAL — Cr$ 400.000,00 a Cr$ 625.000,00. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMOVEIS LIMITADA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701. — Tels.: 42-9304/9527.

LEBLON — Vende-se à rua Dias Ferreira, 228, apartamento acabado de construir com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e W.C. empregada e area de serviço, preço 440.000 mil cruzeiros — Entrada de 100 mil cruzeiros e com 50 por cento financiados. Tratar à rua Senador Dantas, 14 — 20º andar. — Telefone: 22-3622.

LEBLON — VISITAS HOJE: — Esta é a sua oportunidade para adquirir o último apto. do Ed. ANALEE à rua José Linhares, 57. Edifício de linhas modernas e acabamento de luxo, com apenas 2 aps. por andar, completamente independentes, dotados de todo o confôrto. Amplo hall, elevador com saída privativa para cada apto., halls e escadas de serviço pintados á óleo, em côres, garagem para todos os aps., grandes reservas de água, incinerador de lixo. — Aptos. com hall, amplo living, saleta, 3 quartos, banheiro completo com toilette separado, cozinha e sala de almôço, quarto e banheiro para empregs. e área de serviço. Decoração moderna e original, luz indireta em todos os cômodos, pinturas em côres claras e harmoniosas, isolamento de som. Cr$ 760.000,00 inclusive garagem. Grande facilidade de pagamento com apenas Cr$ 170.000,00 de sinal — OCUPAÇÃO IMEDIATA, 50% financiados e o restante facilitado — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — s. 701. Tels. 42-9304/9527.

LEBLON — LOJAS — Em majestoso prédio com 3 frentes, vendemos lojas para comércio ou renda — Construção de S. FOSTER VIDAL — Cr$ 372.000,00 a Cr$ ... 1.130.000,00 com grande facilidade de pagamento e financiamento. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — sala 701. — Tels.: 42-9304 e 42-9527 ou com nosso representante ESTECO LTDA. — Av. Copacabana, 540, gr. 802. — Tel.: 37-0026 — Até 22 horas. Domingos: 10 às 17 horas.

LEBLON - Para pronta entrega em poucos dias vendemos os 2 últimos aptos. do Ed. Ronaldo à av. Ataulfo de Paiva, 1335, constando de: vestíbulo, saleta, sala, 2 quartos e demais dependências, situados no 8º pavimento com belíssima vista. Cr$ 390.000,00 com facilidade de pagamento. — Hoje visita no local das 10 às 17 horas. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — s. 701. Tels.: 42-9304 e 42-9527.

APARTAMENTOS NOVOS — ENTREGA IMEDIATA — LEBLON — Vendo com 1 e 2 quartos, sala, banheiro com box, cozinha, quarto de empregada e garagem. Preços de Cr$ 330.000,00 e 500 mil, financiamento de 5 anos. ED. DE 4 PAVIMENTOS COM ELEVADOR. — Chaves no ato da escritura. Visitar diariamente, à rua Carlos de Góes, 136 e 140, com LOURIVAL e tratar à av. Rio Branco, 128 — 11º — s. 1.111. GERALDO ALVES DE REZENDE.

Jardim Botânico

CASA JARDIM BOTANICO — Entrega imediata — Vendemos ótima casa de 2 pavimentos, lugar sossegado, de: saleta, 2 salas, 4 quartos, sendo 2 com armários embutidos, 2 banheiros sociais, um no térreo e outro no 1º pavimento, copa, cozinha, quarto e W. C. para empregados, área com tanque. Tôda pintada de novo com excelente jardim. Entrega-se vazia e imediata. Preço Cr$ 1.200.000,00 sendo 60% a vista e 40% financiados. Visitas diariamente com o sr. José, a rua J. J. Seabra nº 21. Tratar com MARIO ROCHA, das 17 às 18 horas, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 702 — Tels.: 22-2183 e 42-2506

Gávea

GÁVEA — Rua 12 de Maio. — Aptos. confortáveis, de frente, amplos, bonita vista, rua residencial, construção iniciada. Tipo A: 2 sls., 3 qtos., copa e coz. separados, Cr$ 780 mil. Tipo B: 2 sls. 3 qutos., Cr$ 600 mil. Tipo C: sala, 3 qtos., Cr$ 565 mil com tôdas as dependências e garagem. Tipo D: sala, 2 qtos. e dependências sem garagem. Pagamento 60% na construção, 40% financiados. T. Price 5 anos, juros 10% a.a. — Atlantida Engenharia S. A. — Pres. Vargas, 290 — Sls. 712-13 — Tel: 43-2724 — dr. Júlio

GÁVEA — Rua das Acácias, 141-c/4 — Por Cr$ 360.000,00 financiados em 5 anos, vendemos apartamentos de sala, varanda, 2 quartos, dispensa, banheiro, dependências de empregada, etc. Ver os apartamentos 201 vazio e o 101 alugado sem contrato. Tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, sala 1.103 — Tel.: 52-1093.

Botafogo

VENDE-SE Mobilia de quarto para solteira, oito peças com penteadeira Cr$ 4.000,00 — Também mesa de hall com tampa de mármore Cr$ ... 800,00. Relógio tipo (Grand Father) carrilhão Cr$ .... 4.000,00 — Lampada de mesa de ferro forjado Cr$ 300,00. Para ver, Grasser Epitácio Pessoa, 2.296 — Tel.: 26-9843.

APARTAMENTO PARA CASAL — BOTAFOGO — Vendo com sala, quarto separado, cozinha com fogão de 3 bocas, área de serviço com W C e chuveiro de empreg. Visitar a rua Assis Bueno, 30, apt. 103. Tratar à av. Rio Branco 128 — 11º and. — sala 1.111. — GERALDO ALVES DE REZENDE.

Flamengo

FLAMENGO — Renda, vendo 5 apartamentos quarto, sala, banh. e kit, aluguel mínimo Cr$ 3.000,00 cada, pelo preço de Cr$ 1.200.000,00 — Telef. 38-1803 ou 38-1079.

FLAMENGO — VENDE-SE apartamento de frente, construção bastante adiantada, no majestoso edifício «SIMON BOLIVAR», à rua Barão do Flamengo, esquina com a Praça José de Alencar (antigo Hotel dos Estrangeiros), com jardim de inverno, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preço: Cr$ ... 550.000,00, com Cr$ 237.000,00 financiados em 18 anos, juros de 10%. Restante a combinar. Tratar à rua México, 148, 3º andar — Sala 303. — Tel.: 32-1106.

APARTAMENTO NO FLAMENGO — Aluga-se com sala, 2 q. banheiro, cozinha e dependências de empregada. Aluguel: Cr$ 4.000,00. Telefonar para 45-7251

FLAMENGO — Para entrega imediata em prédio luxuoso, vendemos magnífico apartamento no 15º andar, com frente para o mar e fundos indevassáveis com vista para Sta. Tereza. Arquitetura de Oscar Niemayer. Composto de: varanda com 30 metros, grande living, grande sala de jantar, 4 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, área de serviço com 2 tanques e 2 quartos de empregada. Financiamento e parte facilitada. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LIMITADA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701. Tels.: 42-9304/9527.

FLAMENGO — Magníficos apartamentos à rua Senador Vergueiro, 56, compostos de: vestíbulo, salão de visitas, sala de almôço, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro com box, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Reservatório privativo de água potável de 1.000 litros, em cada apartamento. Garagem — Financiamento. — Preço desde Cr$ ..... 620.000,00. PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. Rua da Assembléia, 11 — 12º andar. — Tel.: 42-4737.

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendem-se à rua General Glicério, apartamentos no edifício «GRAVATÁ», para entrega em fevereiro de 1954. Vendem-se 3, com entrada, saleta, sala, varanda, 3 quartos, armários embutidos, banheiro completo, área dependência de empregada e garagem. Cr$ 250.000,00 financiados. Tratar: rua México, 148, 3º and. — Sala 303. — Tel.: 32-1106.

LARANJEIRAS — Vende-se casa com dois apartamentos independentes, tendo cada um, duas salas, três quartos, cozinha, banheiro e demais dependências, grande quintal e jardim de frente. Forma de pagamento: 35% de entrada, 25% em 25 prestações mensais e o restante a longo prazo. Tratar à rua Sebastião de Lacerda, 62. Tel.: 45-0563.

Catete

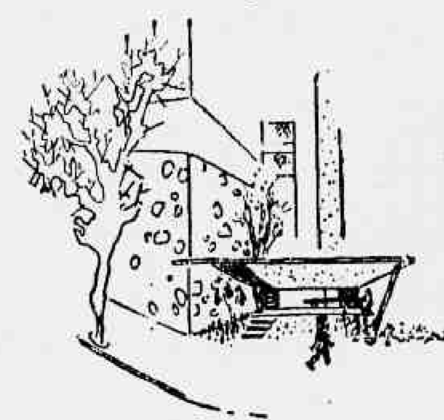
LARGO DO MACHADO: Laranjeiras n. 1, em construção iniciada, vendemos magníficos apartamentos, só de frente, tendo jardim, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependências completas para empregada. Área 77m2. Preço a partir de Cr$ 415.000,00. Apartamentos de frente, 101m2 tendo sala, 3 quartos, jardim de inverno, cozinha, banheiro e dependências completas para empregada. Preços a partir de Cr$ 525.000,00. Condições: 5% de sinal e o restante facilitado em 60 meses. Plantas e informações com a Construtora Servenco-Serviços de Engenharia Continental Ltda., à rua México, 74 — 7º sala 709. Tels: 42-0886 e 52-1143

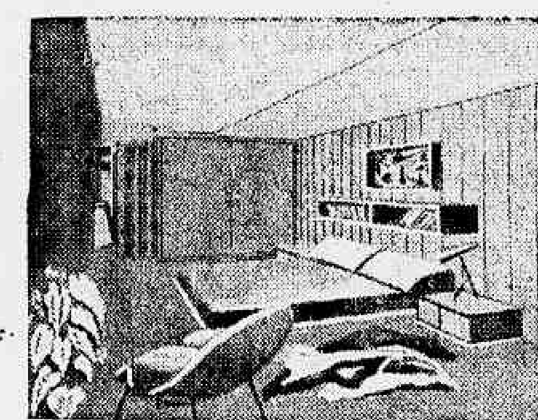
NOVO PADRÃO EM APARTAMENTOS

quanto vale um apartamento como êste na zona sul?

★ com geladeira elétrica em todos os apartamentos.
★ com sala-quarto e original armário de 2 faces, para diversas utilidades.
★ com cozinha completa, fogão de 3 bocas e forno — armários de aço esmaltados em toda a extenção.
★ com banheiro em cor, com box e rouparia.
★ com moderna decoração Interior... pintura a cores alegres e harmoniosas.
★ com portas Modernfold, em cores à sua escolha.
★ com isolamento completo, em centro de terreno ajardinado, com deslumbrante panorama, completamente indevassável. Sem possibilidade de edificações em frente.
★ com 4 pavimentos, 3 elevadores e apenas a 5 minutos de Copacabana.
★ sem possibilidade de reajustamento e com financiamento em 5 anos após a entrega das chaves







★ sem pagamento de mensalidades durante 180 dias.
★ com Seguro de Vida Integral a partir do 4.º mês após o sinal.

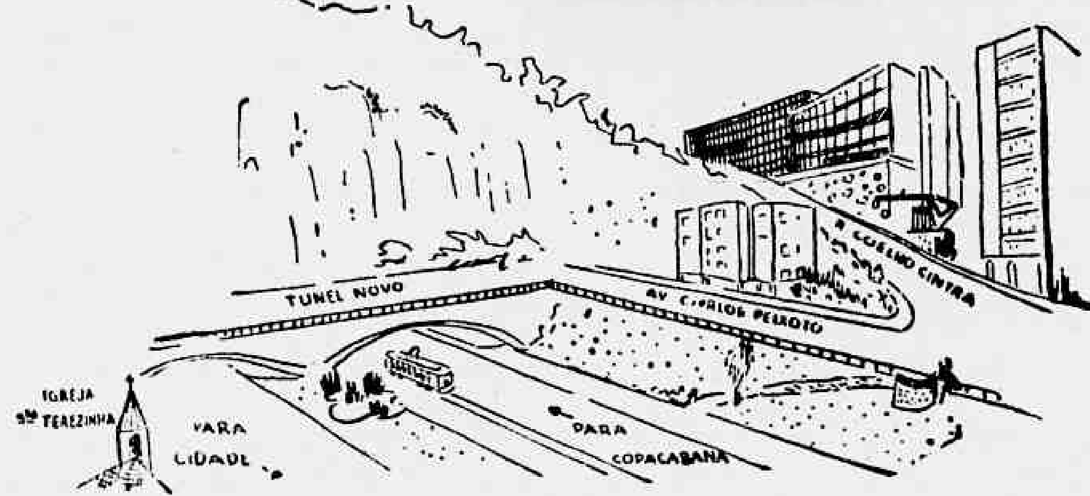
edifício acquaviva
Rua Coelho Cintra
(antes do tunel Novo)

Uma realização da
Morsouza Engenharia e Comércio Ltda.
Construção da Cia. Regis Agostini.

Vale, seguramente, muito mais do que êste preço convidativo

Cr$ 195.000,00
apenas Cr$ 4.000,00 de sinal e 4 meses de intervalo para os demais pagamentos!

Hoje, informações e vendas no próprio local, das 9 às 17 hrs.



VENDAS EXCLUSIVAS:
CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA
IMÓVEIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 108, SALAS 701/3 — TELS. 42-9527 - 42-9304

RIO PUBLICIDADE

CATETE — Compre o seu apartamento no centro à rua Santo Amaro, 23. Vendemos apartamentos constando de quarto, banheiro e «hall». Com apenas 40% de entrada e o restante em prestações mensais. Preços a partir de 160.000 cruzeiros. Ver no local diàriamente com o sr. Alexandre, das 14 às 17h30m, aos domingos e feriados, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., à rua Álvaro Alvim, 21, sala 1.103 — Telefones: 52-1093 e 52-6713.

Glória

PRAIA DO RUSSEL, 404 — Vendemos no Edifício Perigord os apartamentos 303 e 304 por .... Cr$ 530.000,00, financiados em 15 anos, apartamentos de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Ver no local diàriamente, das 14 às 17 horas, e aos domingos, das 9 às 12 horas, com o sr. Jorge. Tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, sala 1.103 — Tel.: 52-1093.

Santa Teresa

ALUGA-SE um apartamento em Santa Tereza, com duas boas salas, varanda e mais dependências, com linda vista para o mar, informações com dr. Geraldo Barroso, rua do México, 31 — 7º and. — grupo 702, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 horas em diante.

VENDE-SE um apartamento em Santa Teresa, com duas boas salas, varanda e mais dependências, com linda vista para o mar, informações com o dr. Geraldo Barroso, na rua do México, 31 — 7º andar, grupo 702, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 horas em diante.

VENDE-SE o apto. 202, novo com habite-se. Com 2 quartos, sala e dependencias completas inclusive de empregada. Cr$ 380 mil, sendo Cr$ 230 mil facilitados e Cr$ 150 mil financiados. T. Price 5 anos. Ver à Travessa Oriente, 111, e tratar na Av. Pres. Vargas, 290, sala 712. Tel: 43-2724, com Júlio

Centro

CENTRO — ED. INTERCAP — Rua Assembléia, quase esquina av. Rio Branco. Para entrega êste ano, vendemos grupos «duplex» para escritórios ou residência, situado no 20º e 21º andar, constando de: duas salas, hall com armários embutidos, banheiro completo e kitch. Preços a partir de Cr$ 330.000,00, com 55% financiados. Construção da S. T. E. E. L. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701. Tels.: 42-9304/9527.

CASTELO — ED. PORTUGAL — 60% FINANCIADOS — Em final de construção, com frente para as avs. Roosevelt e Churchill — Vendemos aptos. para residência, escritório ou consultório, constando de vestibulo, sala, quarto, banheiro e kitch. Construção da S. T. E. E. L. Grande facilidade de pagamento. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701. Tels.: 42-9304/9527.

2 PREDIOS COM LOJAS E SOBRADOS — Passam-se contratos de 7 anos, aluguel antigo juntos ou separados perto Praça República, tendo fôrça ligada 45 H. P. Tratar à rua Frei Caneca, 71.

TERRENO 20 X 26 — CENTRO — Vendo nas proximidades da avenida Mem de Sá, terreno com planta aprovada para 12 pavimentos, com apartamentos e lojas e subsolo. Corretor UTINGUASSÚ, rua da Assembléia, 104 — sala 511. Fone: 32-6442.

CENTRO — Av. Presidente Vargas, esquina da rua Santana — Vendemos, vazia, magnífica loja com 85 metros quadrados, tendo sôbre-loja em tôda a sua extensão. Maiores detalhes com a Imobiliária Pessoa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, sala 1.103 — Telefone: 52-1093.

RUA PROF. CLEMENTE FERREIRA, casa com 2 qts., 1 sala, varanda, coz., banh., terreno de 10x50. Preço Cr$ 150.000,00, facilita-se 50%. Plantas e demais informes com AZEVEDO, rua da Quitanda, 97 — Tels.: 23-5135 e 23-5232.

APTOS. — RUA ANDRE' CAVALCANTI — 70% financiados em 10 anos e 30% facilitados em 8 meses. — Vendemos com sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Preços a partir de Cr$ 225.000,00 — Garage a parte. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco nº 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

APARTAMENTO — Cr$ ... 64.000,00 de entrada facilitados e Cr$ 256.000,00 financiados em 10 anos — Vendemos na rua do Riachuelo, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área com tanque. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3663 e 43-3100.

Praça da Bandeira

PRAÇA BANDEIRA — Vendo magnífica propriedade com 13.40x168, à rua Ibituruna, 73, preço de ocasião, motivo retirada do país. — Tratar à rua México, 70, grupo 609 — Fone: 52-9052.

S. FRANCISCO XAVIER — Vendo ótimo prédio com 4 quartos, sala, jardim, garagem e demais dependências, nessa rua n. 550, tratar à rua México, n. 70, grupo 609 — Fone: 52-9052

Catumbi

ITAPIRU — Vendemos casa de frente de rua ótimamente localizada em ponto servido por 8 linhas de lotação e 6 de bondes. A casa é de construção antiga em terreno de 6x24, tendo entrada lateral, sala, 3 quartos, sala, copa-cozinha, banheiro, quintal, etc. Preço: Cr$ 280.000,00 à vista. Ver diàriamente, das 15 às 17 horas, à rua Campos da Paz, 116, e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, sala 1.103 — Tel.: 52-1093.

Rio Comprido

APARTAMENTO VAZIO — RIO COMPRIDO — Vendo de frente, tendo sala, 2 dormitórios, quarto de empregada e demais dependências. Aceitamos transações dos Institutos e Caixas. Tratar à av. Rio Branco, 128 — 11º — s. 1.111. GERALDO ALVES DE REZENDE.

RIO COMPRIDO — Vendemos na melhor rua do bairro, servido por 8 linhas de lotação, ótimas casas em pequena rua de vila, alugadas sem contrato, tendo sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área. Preço a partir de 100.000 cruzeiros à vista. Vendemos também com financiamento de 80% em 10 anos. Ver diàriamente à rua Campos da Paz, 112, das 15 às 17 horas e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., à rua Álvaro Alvim, 21, sala 1.103 — Telefone: 52-1093.

Tijuca

TIJUCA — Vendo ótimos apartamentos à rua B. de Pirassinunga, de 3 e 2 quartos, sala, cozinha, copa, banh. e dep. empreg. Preço: 500 e 380 mil cruz., com 200 e 150 mil de entrada, parte finan. e resto a combinar. Inf. e tratar à rua S. Luzia, 799 — sala 1103. Tel.: 52-7479, com JUSSARA.

AVENIDA TIJUCA — Vende-se no todo ou e 3 lotes, terrenos de 58 x 20 com 2 frentes, à rua Tiumbi, que começa no km. 1 a poucos metros depois do prédio n. 836 da av. Tijuca, distante 11 km. da av. Rio Branco e 3 km. da Muda, com magnífico calçamento, água canalizada própria, incontaminável, captada no local e junto a densa floresta virgem indevastável por ser da União Federal, com acesso próximo por pitoresco caminho turístico projetado pela Prefeitura. Panorama deslumbrante. Bondes a 2 passos, na av. Tijuca, de 30 em 30 minutos e a 900 metros — na Usina — de 10 em 10 minutos. Autolotações na av. Tijuca a 2 passos para o centro e para o Alto e Furnas. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO. Rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º and. — Tel.: 32-5757.

TIJUCA — MUDA — Rua João Alfredo, 34 — Vendemos ótimas casas com grande área, árvores frutíferas, jardim, etc., preço a partir de 180.000 cruzeiros e com amortizações de acôrdo com as necessidades do comprador. Casas com 2 e 3 quartos e demais dependências. Ver diàriamente, das 2 às 4 horas, e aos domingos, de 9 às 12 horas. Tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, sala 1.103 — Telefone: 52-1093.

TIJUCA — Aluga-se um apartamento completo, com 3 quartos, grande sala, jardim de inverno envidraçado com janelas guilhotinas, banheiro de côr e dependências de empregada, em edifício de 4 pavimentos, com elevador automático, à rua Valparaiso, 19. Pode ser visto a qualquer hora, com os porteiros, srs. Waldemar ou José. Tratar com o proprietário, sr. Meirelles, telefone: 28-2355.

APARTAMENTO ENTREGA IMEDIATA — TIJUCA — Vendo, de frente com 2 dormitórios, sala com varanda, banh. com box, ampla coz., quarto de empreg. com dependências. Entrada à vista Cr$ 180.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 3.100,00. — GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128, 11º, s. 1.111.

VENDE-SE à rua Conde de Bomfim, 422, junto à Praça Saenz Pena, apartamentos de quarto, saleta, banheiro completo, e kitch, a partir de 165 mil cruzeiros, com grandes facilidades de pagamento. Tratar à rua Senador Dantas, 14 — 20º andar.

Grajaú

GRAJAÚ — Proprietário vende sem intermediários, linda residência estilo normando, em terreno de 10x40, com 4 quartos, 3 salas e demais dependências, ótimamente situada em relação a transportes, água e comércio, por Cr$ 1.300.000,00 sendo 800.000 à vista e o restante pela Tabela Price. — Telefones: 38-0584 e 28-2803.

Andaraí

ANDARAÍ — GRAJAÚ — Aluga-se ou vende-se uma casa moderna, confortável, de 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, dependências completas para empregada, varanda, abrigo para automóvel, jardim, pomar, galinheiro, galpão, água em abundância. Preço: Cr$ 6.000,00 ou venda por Cr$ 1.200.000,00. Ver à Rua Ferreira Pontes, 455 — Chaves e informações nº nº 490, apto. 101.

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendemos à rua D. Maria, 23 e 25, ótima casa de frente de rua com 2 quartos, 2 salas, banheiro completo e demais dependências, grande quintal. Pagamento à vista. Ver no local, das 14 às 17 horas, e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, sala 1.103 — Tel.: 52-1093.

VILA ISABEL — Rua Pereira Nunes, 344 — CASA VAZIA — Vendemos próximo à praça Saenz Pena e Avenida 28 de Setembro, casa de frente de rua, tendo 4 quartos, 2 salas, banheiro, dispensa, cozinha, local para construir garage e aprazível parque ao lado. Preço: 650.000 cruzeiros. Ver das 9 às 11 horas, diàriamente. Maiores detalhes com a Imobiliária Pessoa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, sala 1.103 — Tel.: 52-1093.

VILA ISABEL — Vendemos vazias as casas 3 e 4 da rua José Maurício, 156, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e área com a entrada de 80.000 cruzei- [illegible] financiado de acôrdo com as necessidades do [illegible] no local com o sr. Pedro, das 14 às 17 horas, e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, sala 1.103 — Tel.: 52-1093.

EIS porque a maioria... está preferindo... os apartamentos do EDIFÍCIO

Bel Air

(Em Incorporação)

PRAIA DE BOTAFOGO, 458 a 462

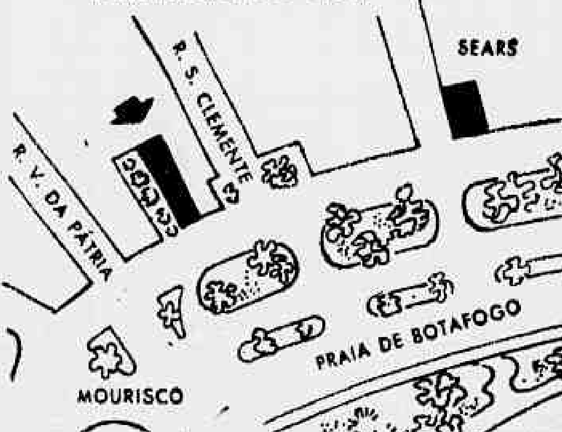
Mourisco:

Pela soberba apresentação do edifício:

- 12 andares sôbre "pilotis".
- Notável concepção arquitetônica.
- Salão de recepção
- Rua particular arborizada e ajardinada.

Pela esplêndida localização

105 metros de frente e maravilhosa vista para a Enseada de Botafogo. Situado na MAIS BELA AVENIDA DA AMÉRICA DO SUL.



Pelos preços jamais igualados

A partir de apenas

Cr$ 145.000,00

Pelas condições super-convidativas

Sinal de Cr$ 3.900,00

e 93% em 80 PRESTAÇÕES DE

Cr$ 1.715,00 sem juros

ou

100% FINANCIADOS

EM 60 PRESTAÇÕES, sem juros!

Pelos ótimos tipos de apartamentos

- Saleta
- Quarto
- Jardim de Inverno
- Cozinha e Banheiro

e

- Sala
- Quarto
- Varanda
- Cozinha e Banheiro

Pelo acabamento e material de 1.ª ordem

Nossos serviços estão a cargo das seguintes conceituadas firmas:

• FUNDAÇÕES: ESTACAS FRANKI, LTDA. • ELEVADORES "SUWIS", S. A. • CERÂMICA: MOSAICOS S. CAETANO, S. A. • FERRO E METAIS: "CADIB", S. A. • REVESTIMENTOS: ITACRETO-PANCRETO", S. A. • FERRAGENS: CASA HOMERO • MADEIRAMENTOS: VEIGA & CIA. • LOUÇAS E INSTALAÇÕES ELÉTRICAS: IMPÉRIO DOS FOGÕES.

Pela idoneidade comprovada da firma responsável.

A Sociedade Construtora e Imobiliária "Flamengo", Ltda. já incorporou, a contento absoluto de seus clientes, os seguintes edifícios:

ED. BRÔNIA, ED. SOPHIE, ED. ANETTE, ED. BRANA, ED. BENJAMIN, ED. JURITÍ, ED. SORRENTO, ED. ROSAURA E ED. CAPRI (em construção).

As entregas dos edifícios prontos antecederam de 5 a 7 mêses ao término dos prazos contratuais.

PRÓXIMA REALIZAÇÃO:

ED. ANACAPRI Praia do Flamengo

Para morar ou estabelecer seu consultório, escritório ou estúdio... não hesite: esta é uma ótima compra!

O Edifício "Bel Air" contará com:

• Água quente, dia e noite, por aquecimento central "G.E.". • Todos os requisitos das modernas construções.

PRAZO DE ENTREGA: 24 MESES



Arquiteto: Dr. SIMEON FICHEL

Projeto dos Jardins: BURLE MARX

Incorporação, Construção, Financiamento e Vendas Diretas:

Sociedade Construtora e Imobiliária **Flamengo** Ltda.

MM

Largo da Carioca, 5 (junto à Sêda Moderna) - 6.º andar - salas 601/2/3 - Tel. 42-9917

IMPERIAL

MORADIA EM VILA ISABEL — Aluga-se a casa da rua Justiniano da Rocha, 95, de dois pavimentos, com três grandes quartos, 2 salas, demais dependências e garagem. Chaves no armazem próximo. Trata-se à rua do Carmo, 46, sobrado.

VILA ISABEL — Rua Jorge Rudge, 29 — Vendem-se os 2 ultimos apartamentos de 3 quartos, sala, saleta, jardim de inverno, banheiro em côr, copa, cozinha, área e dependências de empregada, em edificio moderno, acabado de construir sôbre pilotis, com 2 elevadores de luxo, abrigo para carro e play-ground completo, acabamento esmerado, com sancas, florões e lustres de cristal nas principais dependências, a 13 minutos do centro da cidade. Preço Cr$ .... 600.000,00, 50% financiados, aceitamos financiamento da Caixa Econômica. Ver e tratar no local.

RUA PEREIRA BARRETO, 68 — TIJUCA — Vende-se magnifica casa, vazia, de dois pavimentos, 4 quartos, 2 salas, dependências de empregadas, etc., centro de terreno. Preço 950 mil cruzeiros, fàcilitamos 50%. Ver e tratar no local, ou pelo telefone: 32-3638.

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Vendo ótimos apartamentos à rua Cabuçu, 262, com 3 quartos, sala, varanda, cozinha, banh., completo em cor. Preço: 380 mil cruz. Tem finan. de 125 mil cruz. em 5 anos. Aceito Institutos, Caixas, etc. Int. e tratar à rua S. Luzia, 799 — sala 1103. — Tel.: 52-7479, com JUSSARA.

Subúrbio da Central

RUA FRANCISCO MANOEL, 71 — Estação de Riachuelo. — Aceitamos financiamento de Caixas, Institutos, etc. Para entrega em 90 dias, vendo magnificos apartamentos, tendo sala, 3 quartos, varanda, armários embutidos, cozinha, banheiro com chuveiro em box, área de serviço com tanque, dependências completas para empregada. Sancas e florões nas peças principais. Acabamento de primeira. Grande jardim para crianças. Ver no local e tratar com a Construtora Servenco-Serviços de Engenharia Continental Ltda., à rua México, 74 — 7º salas 709 e 710. Tels: 52-1143 e 42-0886.

MEIER — JARDIM CANDELÁRIA — Aluga-se um ótimo apartamento novo com dois quartos, uma sala, armários embutidos, porta de serviço, tanque, cozinha, banheiro completo. Aluguel Cr$ 2.000,00 e taxas. Contrato de dois anos, fiador comerciante; ônibus 32. Tel.: 22-6329. Também se aluga um grande porão próprio para depósito ou pequena indústria.

MEIER — EDIF. PARA RENDA: — Vende-se excelente oportunidade, prédio 2 pavimentos, vazio e pintado de novo, composto de 3 apartamentos de 3 qts., 1 sala e de 2 qts. e 1 sala, e dependências, pronto para alugar ou vender em condominio. Preço Cr$ 1.700.000,00 com parte facilitada. Aceito proposta pagamento à vista. Vêr à av. Suburbana, 2.651, Est. Maria da Graça. Plantas e demais detalhes diretamente à av. Rio Branco, 128 — 15º and. — salas 1509-10.

CACHAMBI — Vendo conjunto de 5 casas tôdas vazias para pronta entrega, servindo para renda ou moradia. Preço para negócio, 280 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento em determinados números de anos. Vêr no local a qualquer hora, à rua Domingos Magalhães, 1.289, com o sr. Jesuino. Tratar diretamente à Praça da República, 93 — 2º andar, grupo 202. Tel.: 42-1662 (junto ao H. P. S.). N. B.: Saltar no ponto final do bonde Cachambi e seguir à rua São Gabriel.

ATENÇÃO — MEIER — CACHAMBI — Casa vazia, será entregue em perfeitas condições de habitabilidade (pinturas gerais, interna e externa), vendemos à rua Domingos Magalhães, 1.293, uma ótima residência, construção moderna, em laje, constando de 2 quartos, sala, saleta de visitas, banheiro completo, quintal, etc. Preço: 230 mil cruz., com facilidade de pagamento. Vêr no local, com o nosso encarregado sr. Jesuino. Tratar diretamente à Pça. da República, 93 — 2º andar, gr. 202. Tel.: 42-1662. (Junto ao H. P. S.). N.B: Saltar no ponto final do bonde Cachambi e seguir à rua São Gabriel.

ENGENHO DE DENTRO — Casas: Vende-se urgente, ótimas casas de 2 quartos, 1 sala e 3 quartos e 1 sala, coz., banh. e quintal grande. Construção sólida e em magnífico estado de conservaçao. Escritura no ato sinal, em Tabelião, com posse e irrevogável. Sinal de 20% facilitado e o restante financiado em 15 anos. Tab. Price 10% em prest. equivalentes ao aluguel. Vêr à rua Dr. Padilha, 473, casas I a IV. Plantas e demais detalhes diretamente à av. Rio Branco, 128 — 15º — salas 1509-10. — Tels.: 42-7620 e 52-0428.

QUINTINO — Vendo terreno 11x36 à rua Amalia, 231, próximo esq. Padre Nóbrega, existindo os alicerces de um antigo sobrado de pedra, tendo água, luz e gás, todos os impostos pagos inclusive o predial. Fácil construção. A rua está sendo calçada. Preço Cr$ .. 150.000,00, sendo 30% de entrada e 70% financiados em 5 anos. Tratar com DR. ANTONIO FERNANDES. Rua Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102. Tels.: 32-7959 — 42-2235 ou 28-0910.

CASCADURA — Rua Valério, 229 — Vendemos ótimas lojas sem contrato com residências e um grande terreno de esquina e à rua Amparo uma casa com grande terreno. Entrada pequena e pagamentos a combinar. Ver no local, de 9 às 12 horas, e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, sala 1.103 — Tel.: 52-1093.

JACAREPAGUA — VENDEM-SE EM CENTRO DE TERRENO, para entrega imediata, três excelentes casas, na «Granja Paraiso» à poucos passos do Largo da Taquara, ponto terminal de bonde, lotação e ônibus, com jardim, entrada para carro, sala, tres quartos, banheiro completo e cozinha, com instalações de agua fria e quente, área com tanque e quintal. Preço Cr$ 300.000,00, sendo 25% de entrada e o resto financiado. Tratar, rua México, 148 — 3º — Sala 303. Tel.: 32-1106.

JACAREPAGUA' — Alugam-se 2 casas geminadas, de 2 quartos, varanda e cozinha pequenos. Não serve para muita mobilia, água de poço emanilhado e luz só a da rua. Preço 600 cruzeiros. Ver à rua Marquês de Jacarepaguá, 210. Seguir pela rua Clóvis Bevilaqua — Taquara.

PROPRIETÁRIO vende em Madureira, junto ao mercado, local mais valorizado do suburbio da Central, a única área disponivel nêsse local, terreno plano e pronto a receber construção, à Estrada do Portela, 97 a 101, com aproximadamente 2.300 metros quadrados. O terreno permite construção de lojas, grupos de apartamentos, avenidas, indústria etc. Entrego por motivo urgente, para solução por tôda semana entrante. Negócio baratíssimo que se fará por fôrça de circunstâncias. Posso facilitar parte do pagamento. Tratar diretamente com o proprietário pelo tel.: 42-1662.

ATENÇÃO — MADUREIRA — Vende-se os últimos lotes de 14 x 27, frente de rua e outros menores. Preço a partir de 75 mil cruz. com pequena entrada e o restante no prazo de 8 anos. Em rua calçada, com água e luz, planta aprovada pela Prefeitura, posse imediata em cartório e construção livre. Vêr diàriamente à Estrada do Portela, 412-A, esquina da rua Perdigão Malheiros, com o sr. Manoel ou pelo tel.: 42-1662.

MADUREIRA — Vendo na estrada Marechal Rangel, 43, área de 1.300 mts.2, junto ao Cinema Coliseu, bom preço, tratar à rua México, 70, sala 609. Fone: 52-9032.

ATENÇÃO — OSWALDO CRUZ — Casas vazias, à rua Antonio Badajoz, 141, vendemos casas recém-pintadas, constando de dois quartos, sala, cozinha, etc., e ótimos quintais e de quarto, sala, etc., nas mesmas condições. Preços a partir de 95 mil cruz., com facilidade de pagamento. Vêr no local com o nosso encarregado e tratar diretamente à Praça da República, 93 — 2º andar, grupo 202. — Tel.: 42-1662 (Junto ao H. P. S.). N.B.: Saltar na Estação de Oswaldo Cruz, seguir ruas Carolina Machado e Fernandes Marinho, onde começa.

RUA ASSURUA, entre os prédios ns. 27 e 41 medindo cada lote, 10 x 40, água, luz, telefone, magníficos lotes para construção de avenida, boa renda.

AV. SANTA CRUZ, Marco 6, com 3 quartos, 2 salas, varanda, terreno dando fundos para a nova Estação. Precisa de grande reforma. Preço Cr$ 170.000,00.

CASAS, TERRENOS PARA CONSTRUÇÕES RESIDENCIAIS E CASAS COMERCIAIS NO MELHOR PONTO DE MOÇA BONITA, HOJE PADRE MIGUEL, À VENDA: 50% FINANCIADOS — Rua Cajahyba, esquina da rua Francisco Real em frente ao pôsto de gazolina, ótima esquina.

CASA recente construção, rua Estância n. 66, com 3 quartos, 2 salas, varanda, cozinha, tôda em laje, em terreno de 20 x 40, ainda na rua Francisco Real 4 lotes de terrenos medindo 10 x 77, com água, luz, telefone e calçamento.

RUA Estância n. 108 — em terreno de 20 x 40 com uma casinha precisa reformar. Preço barato.

Subúrb. da Leopoldina

OLARIA — Rua Alfredo Barcelos, 369-371 — Com entrada inicial a partir de 35.000 cruzeiros. Vendemos casas, tendo sala, quarto, cozinha e banheiro. Financiamento em 5 anos. Ver diàriamente, das 14 às 17 horas, e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, sala 1.103 — Tel.: 52-1093.

VENDE-SE o prédio da rua Gaspar nº 54 (antigo 42) — Inhauma, dividido em cômodos para familia, em leilão do leiloeiro Candiota no dia 30 às 4h30m, em frente ao mesmo, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões. Vide anuncio no "Jornal do Comércio" de hoje.

VICENTE DE CARVALHO — Em frente a Estação — Lojas próprias para comércio ou pequenas industrias — Vendemos as 3 ultimas lojas na Galeria Vicente de Carvalho, a Estrada Vicente de Carvalho ns. 651-55, inteiramente concluidas e com habite-se. Preços Cr$ 175.000,00 e Cr$ 185.000,00 com grande financiamento em 10 anos — Zona comercial e industrial de grande valorização. Ver no local com o encarregado diariamente, exceto as segundas-feiras, das 8 às 17 horas, e tratar diretamente com os proprietários FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA. — Rua São José, 50 — 9º and., grupo 902, tel: 42-1338.

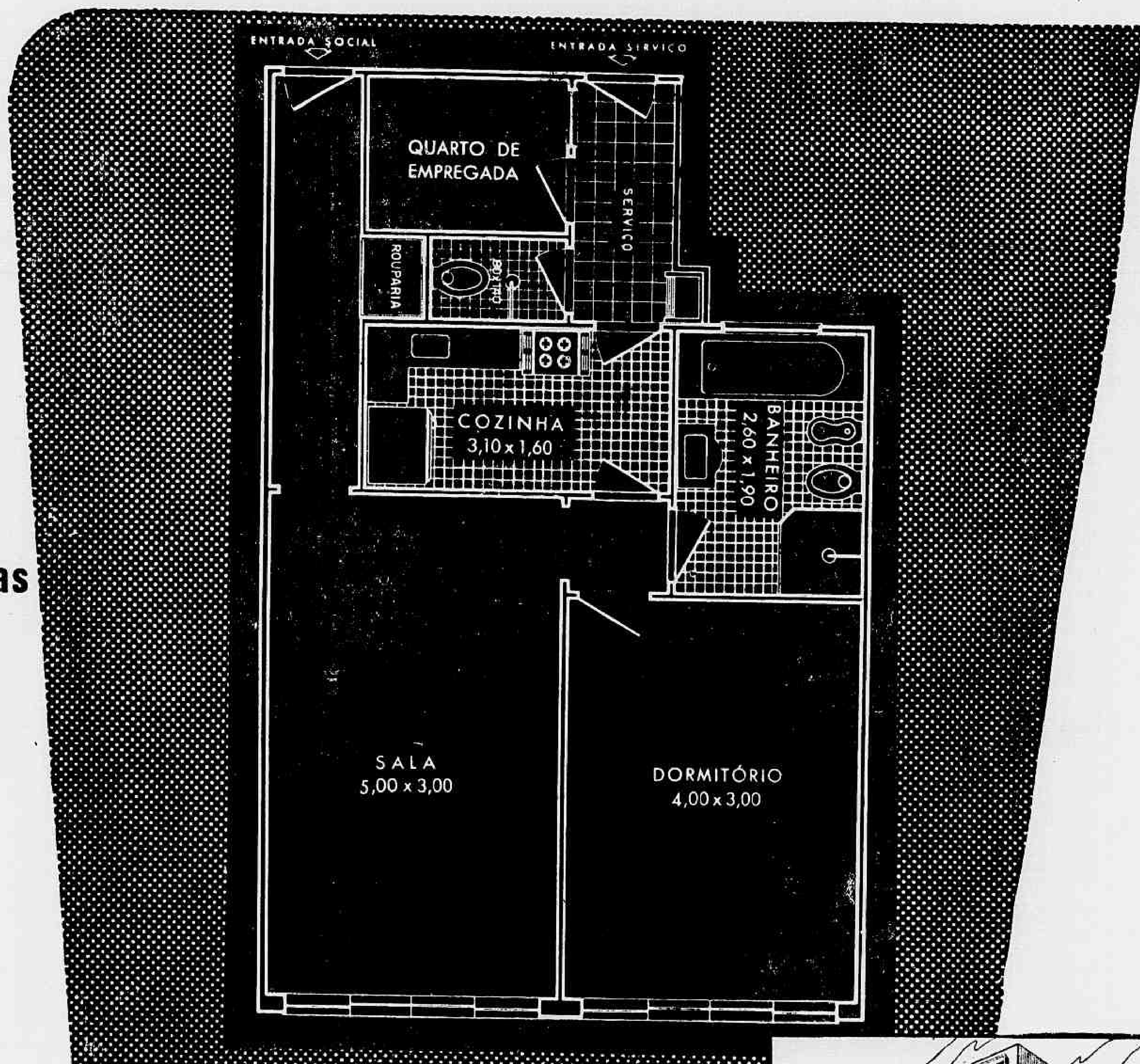
Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — FREGUEZIA — Alugam-se duas ótimas lojas para qualquer negocio, de preferência laboratorio ou farmácia, em ponto ótimo no «Jardim Duas Praias». Junto ao conjunto dos Bancarios na rua Dr. Manoel Marreiros, 502, com dois apartamentos, sobre-lojas, 3 quartos, sala, cozinha e banheiro com fogão Ultra-Gás e demais dependências. Não tem luvas. Tratar no local.

Paquetá

PAQUETA' — Vendemos à rua Pinheiro Freire, 67, e rua Furquim Werneck, 180, ótimas casas com magníficos terrenos e todo confôrto moderno. Ver e informar-se com o sr. Orlando, no Hotel Lido, às quintas e sábados, e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, sala 1.103 — Tel.: 52-1093.

Devido à grande procura de apartamentos de sala e quarto separados...



...e devido ao êxito nas vendas do edifício Dom Luiz...

Construtora Canadá apresenta sua **nova** criação:

edifício **Dom Antonio**

Rua Barão de Ipanema, 63 (ao lado do DOM LUIZ)



SALA • QUARTO SEPARADO • COZINHA COMPLETA • BANHEIRO COMPLETO • QUARTO DE EMPREGADA • BANHEIRO DE EMPREGADA • ÁREA COM ENTRADA INDEPENDENTE

Preços com facilidades e sem juros a partir de Cr$ 348.000,00 nos nomes dos compradores, numa **nova** forma de pagamento dividida em parcelas semestrais e prestações mensais de

Cr$ 2.000,00



Construtora Canadá S.A.

AV. RIO BRANCO, 173 - 12.º ANDAR - RÊDE TELEFÔNICA: 32-9191

A CRIADORA DOS EDIFÍCIOS "DOM"

V-014

Estado do Rio

ICARAÍ — Vendemos magníficos aptos. para entrega este ano, acabamento de luxo, em centro de terreno, tendo apenas 4 por andar, servidos por 2 elevadores sociais, 1 de serviço, com as seguintes acomodações: grande living, jardim de inverno, 2 quartos, quarto de banho completo com box, ampla cozinha, área de serviço com tanque, dependencias de empreg. — e outro de: living, jardim de inverno, sala de jantar, 3 ótimos quartos, banheiro com box, copa-cozinha, área com tanque e azulejos, dependencias de empregados. Acabamento de primeira. Banheiros e cozinhas pintados a esmalte. Sancas e florões. Garagem em condominio. Construção da S. T. E. E. L.. Preço a partir de Cr$ 475.000,00, com 70% financiados e o restante facilitado durante a construção. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701. Tels.: 42-9304 e 42-9527.

TERRENOS — NITERÓI — Vendo a 15 minutos das barcas, lotes residenciais a partir de Cr$ ..... 10.000,00 em 60 prestações sem juros. Inf. D. Malca 57-0681

TERRENOS EM FRIBURGO — Vendem-se magníficos lotes em prestações mensais desde Cr$ .. 135,00 sem juros. Terrenos planos, muita água, ruas abertas. Posse imediata. Valorização rápida. Visitas ao local sem compromisso ou despesas. Inf. D. Malca tel.: 57-0681

SITIOS — Plantados de fruteiras, terrenos planos e meia laranja, em Piraí, no maravilhoso planalto de 500 metros de altitude — distante 1 hora apenas do Rio, na Rio-São Paulo a melhor estrada da America do Sul. Áreas de 3.000 m2, 5.000 m2, 10.000 m2 e 30.000 m2, clima de montanha. 20 minutos antes de Volta Redonda e 10 minutos depois do monumento Rodoviario. Prestações desde Cr$ 180,00, sem juros. Luz e fôrça da Light o que permite o confôrto de geladeira, enceradeira, etc. Onibus a tôda hora. Muita água, lugares pitorescos com mata. Grande lago para esportes aquáticos e pescarias. Facilidades de construção de casa de campo com acabamento de cidade ou rústicas. PROPRIETARIA LOTEADORA MONTANHES, S. A. — Av. Nilo Peçanha, 26, sala 811. — Tel.: 42-5011.

JAVARI — ESTADO DO RIO — Vende-se o tradicional Hotel Javari entre Governador Portela e Miguel Pereira. 2 horas distante do Rio. Estrada Rio-São Paulo. Area aproximada 13.000m2. O Hotel está funcionando, tudo por Cr$ 1.500.000,00, sendo 25% de entrada e 75% financiados em 15 anos. Tratar com DR. ANTONIO FERNANDES. Rua Alvaro Alvim, 27 — 10° — Grupo 102. — Tels.: 32-7959 — 42-2235 ou 28-0910.

PRAIA DE SEPETIBA — Vendo com terreno e prédio, ótimo bar na praia Da. Luiza, 80 (Bar do Caramanchão). Muito confôrto e próprio para hóspedes durante o veraneio e fim de semana. Preço: Cr$ 1.200.000,00, sendo 500 mil cruz. de entrada e o resto em prestações mensais de 10 mil cruzeiros. Aceito proposta. Tratar no local com proprietário, sr. Carlos, e inf. à rua S. Luzia, 799 — sala 1103. Tel.: 52-7479, com JUSSARA.

LOJA - MEIER

No centro, de esquina, rua Dias da Cruz, 95 com Hermengarda, em prédio luxuoso, aluga-se, em 1ª locação com 63m2, 4 portas e altura suficiente para ginásio. Não falta água. Pode ser vista diàriamente de 13 às 16 horas. Tel: 37-2519.

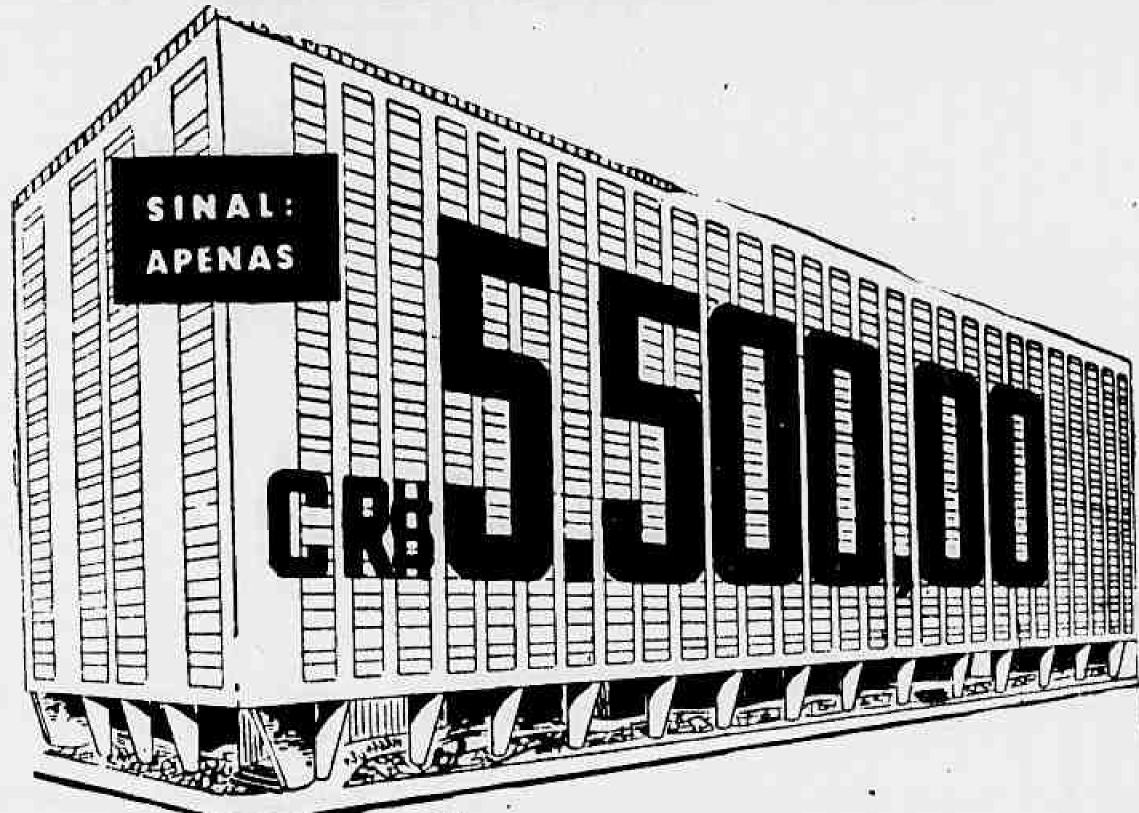
Precisa-se casa espaçosa, preferivel dois pavimentos, em centro de terreno, em Botafogo — Zona Sul — Santa Teresa. Telefonar para Jarbas — 52-9037 de 9 às 11 e 18 às 19 horas.

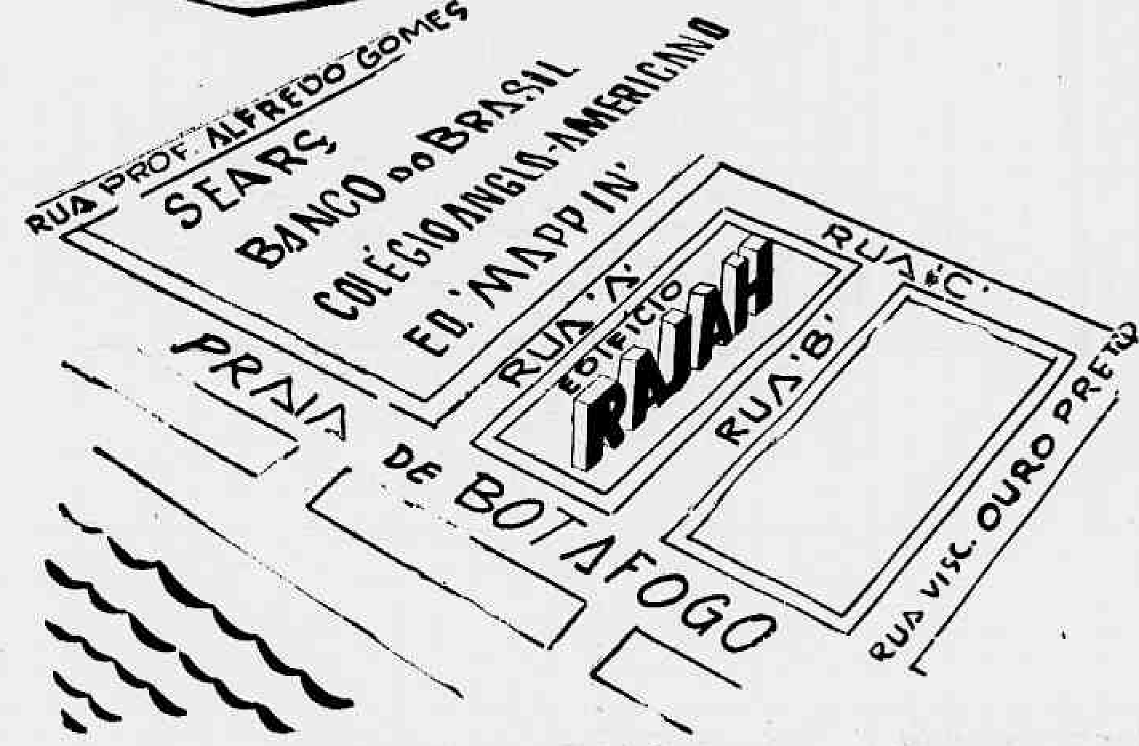
FABULOSO!

edifício

RAJAH

Praia de Botafogo, 354-356





NO MELHOR PONTO DA PRAIA DE BOTAFOGO

EXCEPCIONAIS CONDICÕES DE AQUISICÃO:

Preços a partir de

Cr$ 155.000,00

(Em todos os andares a mesma base de preços)

80 PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 1.800,00 SEM JUROS!

6 meses após o sinal Cr$ 5.500,00

Incorporação de Rosa Filler e Predial Franco Brasileira Ltda.

- Majestoso Hall de Entrada
- Construção sôbre Pilotis com Jardins Tropicais

3 Tipos de Apartamentos:

Vestíbulo, quarto, quarto e sala separados, banheiro com aquecimento central, cozinha completa. Iluminação direta em tôdas as peças e incinerador de lixo

VENDAS EXCLUSIVAS:

CORRETORA RF DE IMÓVEIS

ROSA FILLER

Av. Rio Branco, 106/108 - 7.° andar - Sala 710 - Tels.: 52-0532 - 22-8392
Rua Belfort Roxo, 129 - Loja - Esq. Av. N. S. de Copacabana (Lido) Tel.: 37-3028
(Loja aberta até às 22 horas, inclusive aos domingos)

terrenos

que valem pela localização!

para residir, ter seu sítio, sua chácara, ou para renda futura..

adquira um bom lote em jardim **Imbariê**

SEM ENTRADA E SEM JUROS, PAGAMENTO EM 100 MESES

Marque sua visita ao loteamento, comunicando-se com o Departamento de Vendas da

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.
Rua do Rosário, 111 - 3.° andar

- entre o RIO e PETRÓPOLIS
- à margem da Av. Automóvel Clube
- a 45 minutos da Praça Mauá

Lotes com área mínima de 750m² todos planos e plantados de bananeiras

Fone: 43-9993

GRANJAS POPULARES

Preço Cr$ 3.900,00

Em 25 prestações de Cr$ 156,00, sem juros. Áreas de 500m2, planos e meia laranja. Em Piraí, rodovia Presidente Dutra, a MELHOR ESTRADA DA AMÉRICA DO SUL. Ônibus — Pássaro Marron e outros na porta. Valorização evidente e garantida. 25 minutos antes de VOLTA REDONDA, a cidade do aço. PROPRIETÁRIA LOTEADORA MONTANHÊS, S. A. — Avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 811 — Tel.: 42-5011 — Caixa Postal 4758 — RIO.

Duplique aqui seu capital

TERRENOS À BEIRA-MAR

O sr. perdeu a condução? Disque 42-5689 ou 42-7414, deixe o nome e telefone, e nós lhe apanharemos a qualquer dia e hora, em confortaveis camionetes, sem aborrecimento ou atropelos. Qualquer que fôr o lote escolhido, V. S. receberá de graça o contrato de promessa de venda, se ao telefonar ou procurar a Inspetoria G-47, o sr. usar esta saudação: — «Salve o Poder do Rosário, da Virgem de Fátima». RESERVE AINDA HOJE UM PEDAÇO DE OURO NESTA NOVA TERRA DA PROMISSÃO.

CAMPO GRANDE

VENDO terreno plano com 28,70 pela Av. Cesário de Melo, 311, de comprimento. 32,80 pela Rua Tte. Amaral Costa, frente para Central do Brasil. — Preço Cr$ 530.000,00 a vista. Tratar com IRIO SILVA na IMOBILIARIA LEMOS LTDA. a Av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tels.: 22-2483 e 42-9506.

ENGENHO DE DENTRO

CASA VAZIA — RUA ADOLFO BERGAMINI

VENDEMOS boa casa com 2 quartos, sala, cozinha com gás, W. C. e bom quintal, para entrega dentro de 60 dias. Bonde Piedade, ônibus e lotações à porta. Cr$ 45.000,00 de sinal e prestações a combinar. Vêr à rua Adolfo Bergamini, 247, das 9 às 11 horas, diàriamente e tratar na IMOBILIÁRIA BRAGA LTDA., à avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1.802-A — Tel.: 23-1756

CACHOEIRA DE MACACU

ESTADO DO RIO

VENDE-SE no bairro de Valério, lugar aprazivel, clima adorável, um ótimo terreno medindo de 10m de frente por 58m de fundos. Tratar no Rio com o sr. Waldyr Fonseca, pelo telefone 38-4858.

PETRÓPOLIS

VENDE-SE CASA
RUA JOÃO PESSOA, 210 — (CENTRO)

7 quartos, 4 salas e dependências. Terreno com 30 metros de frente e 2.250m2 de área. Preço: Cr$ 1.100.000,00 à vista. Não se aceitam intermediários. Tratar no Rio, com o sr. Rôxo, pelos telefones: 26-7156 (à noite) ou 32-8055, ramal 406, nos dias úteis, de 11 às 17 horas.

O MAIOR ESPETÁCULO EM TERRAS

CIDADE BEIRA Mar

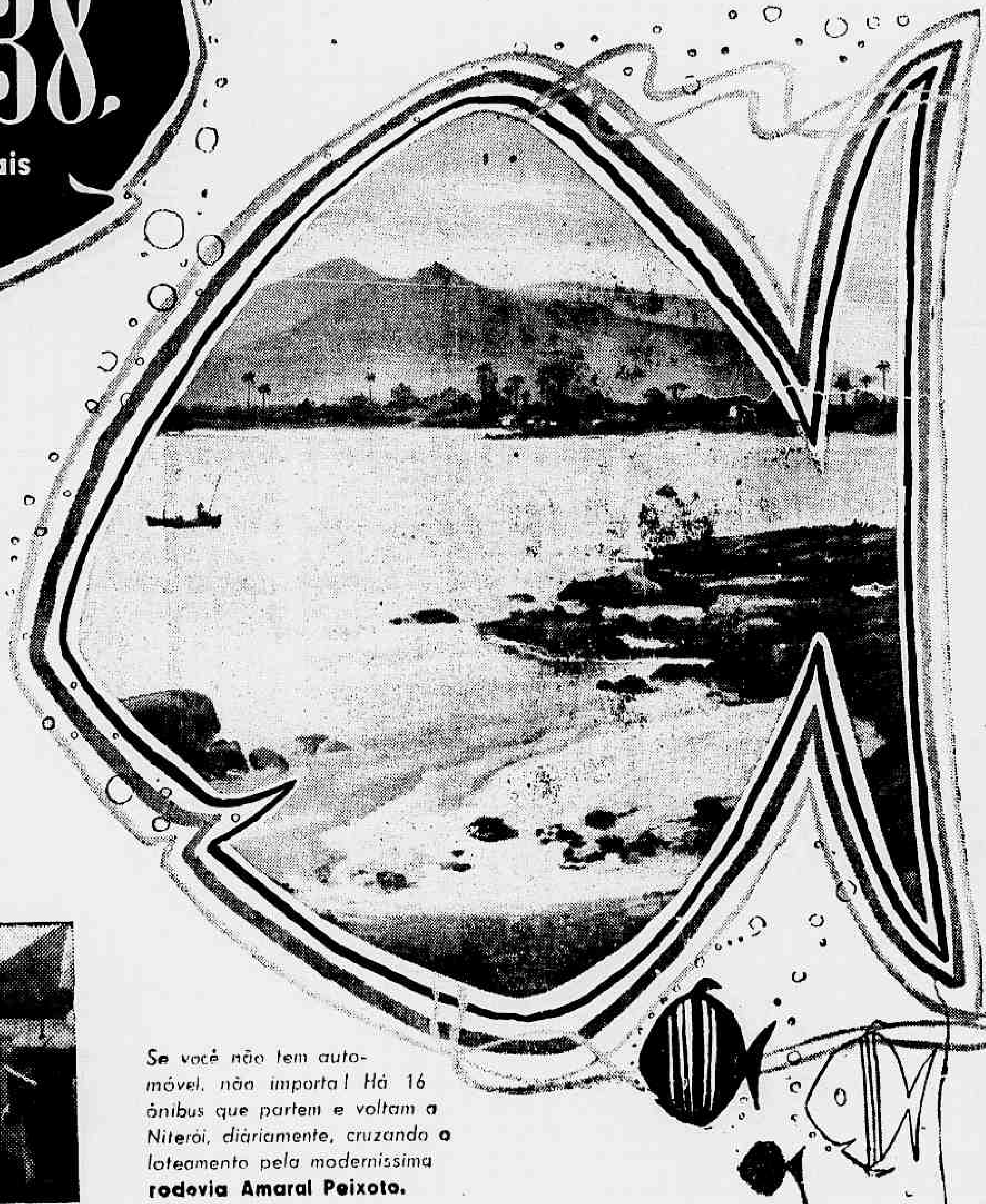


ESPETÁCULO DE **CONDIÇÕES**

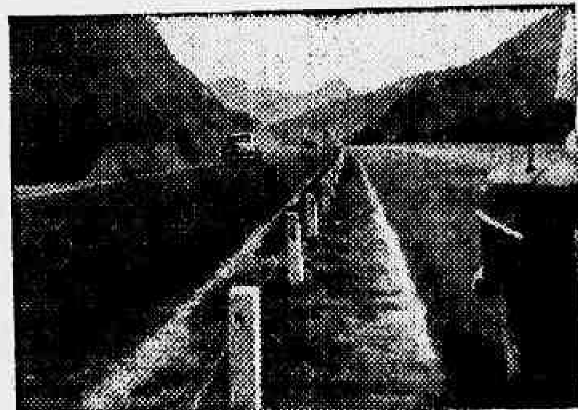
Sem entrada nem juros...
Pagamento em 50 ou 100 mêses!
A partir da 6.ª prestação, se o adquirente falecer, seus herdeiros recebem o imóvel inteiramente quitado!

ESPETÁCULOS DE **VANTAGENS**

Ruas abertas e luz. Valorização positiva, assim que se conclua a pavimentação da modernissima Rodovia Amaral Peixoto!



Veja de perto êste grande negócio! Magníficos lotes, com área mínima de 360 m² a duas horas de Niterói, em Barra de São João num clima agradabilíssimo... à beira do Oceano Atlântico! Lugar escolhido para os grandes concursos da Federação Brasileira de Pesca.



Se você não tem automóvel, não importa! Há 16 ônibus que partem e voltam a Niterói, diariamente, cruzando o loteamento pela modernissima **rodovia Amaral Peixoto.**

INFORMAÇÕES E VENDAS

COMPANHIA BRASILEIRA DE MELHORAMENTOS Tel. 32-9933

URBANIZAÇÃO E PLANEJAMENTOS

Rua Araujo Porto Alegre N.º 56 — Sobre Loja 2

SEM ENTRADA, SEM JUROS, CEM MESES

EDIFÍCIO MARACAJÚ

(Em final de construção)

RUA BARATA RIBEIRO, 294

Lado da sombra — entre República do Perú e Paula Freitas

FORO REMIDO - CONSTRUÇÃO ESMERADA SÔBRE PILOTIS - LUZ DIRETA EM TÔDAS AS PEÇAS

UM APARTAMENTO POR ANDAR

CONSTANDO DE:

HALL — piso de mármore e portão artístico de ferro.
3 SALAS — piso em Parquet de luxo, sancas para luz indireta.
JARDIM DE INVERNO — piso em mármore e nicro para vitrine.
SALA DE ALMÔÇO — piso em fixo-taco e ampla iluminação.
CORREDOR — piso em fixo-taco e armários embutidos.
4 QUARTOS — piso em fixo-taco e armários embutidos.
COZINHA — completa com armários, 2 pias, mesas e prateleiras em mármore e exaustor.
PINTURA A ÓLEO — em todos os compartimentos acima.
TERRAÇO DE SERVIÇO — revestido de azulejos, dois tanques, armário e box para máquina de lavar.
QUARTO E BANHEIRO DE EMPREGADA.
TRÊS AQUECEDORES DE GAZ.
ELEVADORES SCHINDLER.
INCINERADOR KIERULF.

PREÇO: CR$ 1.800.000,00
SENDO:
600.000,00 de sinal
300.000,00 nas chaves
900.000,00 facilitados

VENDAS A CARGO DE:

FRANCISCO F. PEREIRA

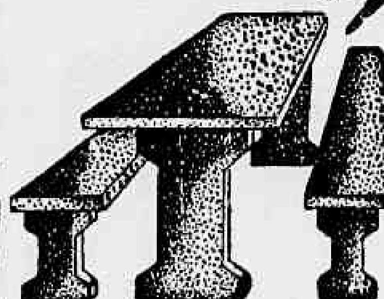
Rua México, 41 — Grupo 1.604 — Telefone: 42-5874

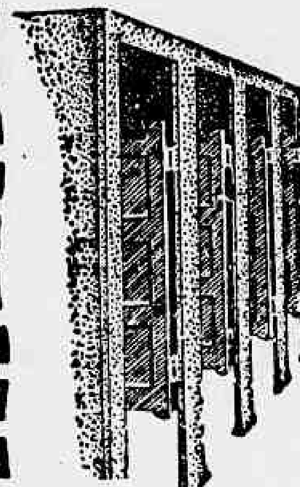


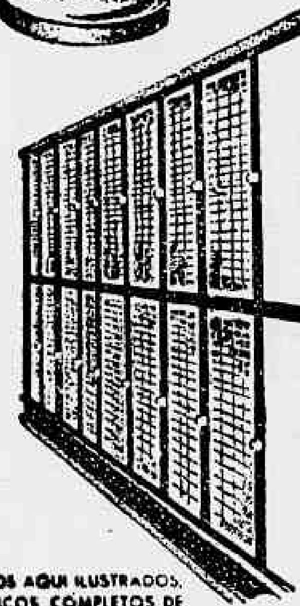
aos srs. construtores e industriais a CASA SANO S/A oferece o que há de melhor em

PEDRITE (marmorite)









ALÉM DOS PRODUTOS AQUI ILUSTRADOS, EXECUTAMOS SERVIÇOS COMPLETOS DE PISOS, SOLEIRAS, RODAPÉS, ESCADAS, PATAMARES, LAMBRINS, PEITORIS, ETC.

DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR, SEM DISTRIBUIDOR OU INTERMEDIÁRIO

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO S.A.

Escr. Vendas: Rua Miguel Couto ... Endereço Tel. «SANO» — Tels.: 23-1966 — 23-1965 — 23-1961.

SACO DE SÃO FRANCISCO

Cr$ 10.000,00

VENDEMOS, em incorporação, perto da praia, os últimos apartamentos de quarto, sala, banheiro e «kitch», ótimos para fim de semana, férias ou mesmo moradia. Preço desde Cr$ 120.000,00, com sinal de Cr$ 10.000,00 e parte financiada em 48 prestações. Plantas e maiores informações, na IMOBILIARIA CARIOCA, no novo endereço, à avenida Rio Branco, 108 — 5º andar — Sala 505 — Tel.: 42-1125.

TERRAS EM REZENDE

VENDO 200 alqueires geométricos, sendo: 90 em pastos, 40 em capoeira e 70 em mata virgem. Muita água, com possibilidades de captação de 300 H. P. Dista 14 quilômetros da Presidente Dutra. Preço: Cr$ 15.000,00 por alqueire. — Carlos — Tel.: 42-5011 — Caixa Postal 4758 — Rio.

Leilão Judicial — Barra da Tijuca

TERRENOS, DESIGNADOS POR LOTES 253, 254, 255 E 256, SITOS A RUA PROJETADA, 1, NA VILA BALNEARIA.

Direito e Ação — Lote 253

O LEILAO SERA' REALIZADO A RUA CHILE, 29.

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, 20 de outubro de 1953, as 14 horas, em seu salão de vendas, à RUA CHILE, 29. Espólio de Adolpho Amador de Visconcellos. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — TEL.: 22-3119.

LOJAS

«CIDADE-JARDIM LARANJEIRAS»

A rua General Glicerio, em grandes edificios, vendem-se diversas para entrega imediata. Tratar: — Organização A. Mendonça — Rua México, 148 — 3º andar — Grupo 303 — Tel.: 32-1106.

MANGUEIRA

VISCONDE DE NITEROI, 767. Zona Industrial, vendo casa antiga em terreno de 12 x 48 com inquilino sem contrato, próprio para depósito ou pequena fábrica. — Tratar com IRIO SILVA na IMOBILIARIA LEMOS LIMITADA — a Av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tels.: 22-2483 e 42-9505.

ENGENHO NOVO

VENDO a Rua Engenho Novo, 343, casa de frente, com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, pequeno jardim e porão. Preço Cr$ 280.000,00 sendo Cr$ 180.000,00 a vista e o restante financiado. Tratar com IRIO SILVA na firma IMOBILIARIA LEMOS LTDA. a Av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tels.: 22-2483.

VASSOURAS

VENDE-SE, em Palmas, boa casa, em centro de terréno, de 2.475m2, com alguns móveis, para férias e «week-ends». Preço de ocasião, com financiamento. Tratar à rua México, 148 — 3º andar — Sala 303 — Tel.: 32-1106.

TERRENOS DE VERANEIO

VENDEM-SE, no mais lindo recanto do Estado do Rio, a 60 minutos da praça Mauá, magníficos lotes e chácaras, sem entrada e sem juros. — JARDIM PRAZERES é o melhor emprêgo de capital, de vez que, cortado pela monumental estrada Rio-Teresópolis, se situa muito perto da próspera cidade de Magé, e no local onde funcionará o Clube das Professôras, bem como o Parque Cinematográfico Brasileiro. As visitas são feitas todos os domingos, às 8 horas. Reserva de condução, na IMOBILIARIA MARANHAO, à avenida Churchill, 94 — 11º andar — Grupo 1.104 — Tels.: 22-2233 e 52-0606.

Construa sua casa
de campo
no melhor
clima do Brasil!

Vale das Videiras

- NOVO ARRABALDE DE PETRÓPOLIS -

- Adquira, nesse local privilegiado, um lote de 2000 m2.
- Cada lote custa apenas **Cr$ 36.000,00** e o pagamento é feito da seguinte maneira. Cr$ 1.500,00 de entrada e 69 prestações mensais de

Cr$ 500,00

o que equivale à compra de 2 lotes por 18 mil cruzeiros cada um!
Os lotes já estão demarcados em ruas de 10 metros de largura.

- Florestas, cascatas, vinhedos e lagos.
- Grandes vantagens para as construções iniciadas até o fim dêste ano:

Terras férteis água em abundância!

Milheiro de tijolo a Cr$225,00
Areia, saibro e pedra GRÁTIS
(Sujeitos apenas ao transporte)

E brevemente
HOTEL CAMPESTRE E CHURRASCARIA

Para maiores informações preencha o cupom:

NOME ....
ENDEREÇO ....
BAIRRO ....
CIDADE ....
ESTADO ....

Um empreendimento que tem a garantia da
CIA. AUREA BRASILEIRA
Rua Uruguaiana, 47 2.º andar
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7

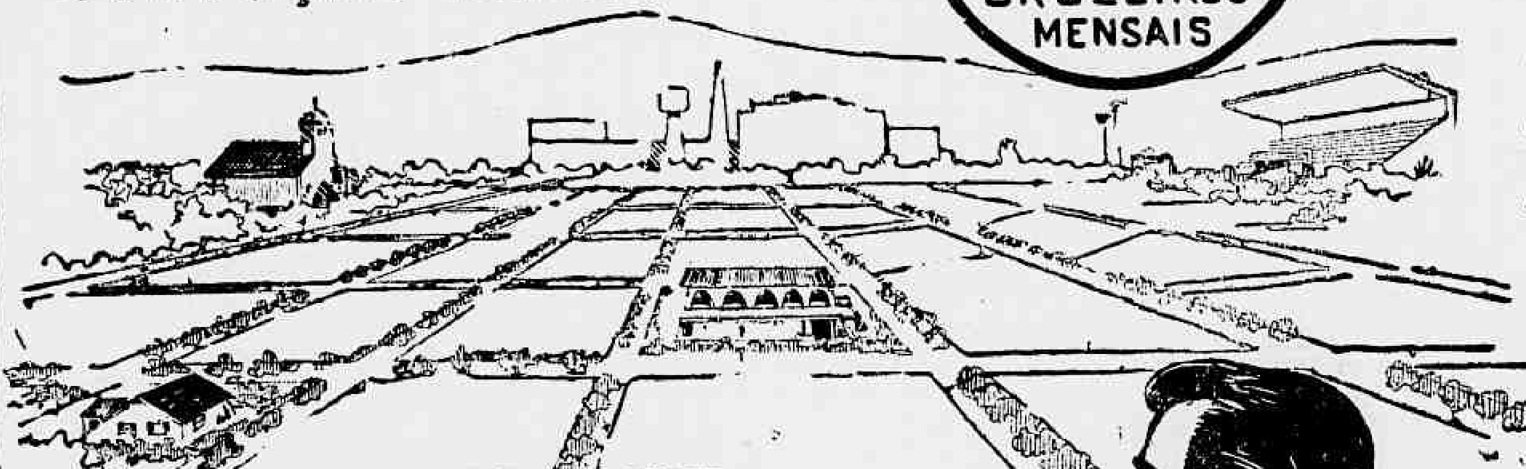
Terrenos em Bangú

Os melhores lotes residenciais no maior Centro Industrial do Distrito Federal

BAIRRO JARDIM RIO DA PRATA

A 40 MINUTOS DA CIDADE
POR ESTRADA DE RODAGEM
OU TREM ELÉTRICO
CONDUÇÃO AMPLA

LOTES DESDE **350** CRUZEIROS MENSAIS



GRANDES VANTAGENS NA AQUISIÇÃO DOS MATERIAIS ESSENCIAIS PARA A CONSTRUÇÃO DE

Sua casa própria

- ÁGUA E ESGOTO
- LUZ E TELEFONE
- ARBORIZAÇÃO
- PRAÇAS

BANCOS-COMÉRCIO-CINEMAS
GINÁSIOS-PISCINA
POSSE LOGO APÓS O 1.º PAGAMENTO

O MAIS PRÓSPERO BAIRRO ONDE SE CONSTROEM 8 CASAS POR DIA

CONDUÇÃO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 8 HORAS EM BANGU



VALORIZAÇÃO IMEDIATA
GARANTIDA

Tratar à AVENIDA CONEGO VASCONCELOS, 250 BANGU — ou à rua PRIMEIRO DE MARÇO, 113 — Tels: Bangu 681 e 23-6316.

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA
Companhia Progresso Industrial do Brasil

TIJUCA

SINAL: 23 MIL CRUZEIROS — PRESTAÇÕES MENSAIS DE Cr$ 4.423,10.
Apartamentos de sala com varanda envidraçada, 3 amplos quartos com armários embutidos, banheiro, copa-cozinha, dependências para empregada e grande área de serviço com tanque.
Ótima localização — RUA PARATARI — Transversal à Conde de Bonfim.

"EDIFÍCIO SÃO JOSÉ"

GARAGE À PARTE — PREÇO: CR$ 460.000,00

Soc. Predial VITORIA Ltda.
Rua da Quitanda, 3 — Sobreloja — Sala 201 — Tels.: 42-9988 e 42-1105.

CIA. BRASILEIRA DE IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 65 — 4.º ANDAR

Telefone: 23-2878

LOTES E TERRENOS PARA INDÚSTRIA EM

CAMPOS DOS AFONSOS e AVENIDA DAS BANDEIRAS

Lotes situados em lugar aprazível no



GRAJAÚ

Graça Couto & Cia. Ltda.

RUA BUENOS AIRES, 48 - 3º AND. - TEL.: 43-7170

VENDEM

EDIFICIO ZACATECAS

Apartamento 304, sito na Rua das Laranjeiras nº 210, composto de: 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências para empregados. Financiamento de 40% em 10 anos aos juros de 10% a.a., pagos de acôrdo com a T. P.

RUA DJALMA ULRICH, 217

Pequenos apartamentos. Preços a partir de Cr$ .... 175.000,00, com 50% financiados em 5 anos.

CENTRO — ZONA BANCARIA

Prédio de 7 pavimentos, situado na rua da Alfandega, nº 47, próximo a avenida Rio Branco.

SENSACIONAL!!

TERRENOS COM ÁGUA MINERAL!

A 6 MINUTOS DE

CAMPO GRANDE

Estrada asfaltada, ônibus dentro do loteamento e brevemente condução direta à praça Mauá pela majestosa Av. das Bandeiras. Lotes de 12 x 30 a partir de Cr$ 15.000,00 em prestações de:

CR$ 150,00 MENSAIS

Sem entrada e sem juros. Grande oportunidade.

Vendas e informações com:

J. CAVADAS

AV. PRES. VARGAS, 435 — 4º — SALA 404
TEL.: 23-0117

Condução grátis aos sábados, às 13h30m e domingos às 8 horas no enderêço acima. Reserve seus lugares sem compromisso.

EM VEZ DE PRESENTEAR AO SENHORIO COM O DINHEIRO DOS ALUGUÉIS, COMPRE SUA CASA PRÓXIMA DE CASCADURA — EM PRESTAÇÕES DE CR$ 1.719,40

Com apenas 35, 40, 50, 60 ou 70 mil cruzeiros de sinal de reserva e mais Cr$ 20.000,00 na entrega das chaves, comprará ótima residência por 215, 220, 230, 240 ou 250 mil cruzeiros, no moderníssimo bairro «JARDIM SULACAP», com praças e ruas asfaltadas e arborizadas, lindos jardins, comércio no local, abundancia d'água e condução a todo momento. O restante pagará com menos do que pagaria pelo aluguel, em prestações únicas de Cr$ 1.719,40. As casas são novas em primeira habitação, com varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha com fogão, área com tanque e grande quintal. Construidas em centro de terreno de 12 x 40, com entrada para automóvel. Algumas serão entregues dentro de 8 dias. Para ver as casas, procurar o sr. Nélson Cruz, à rua Nerval de Gouveia, 31 — Sobreloja — Tel.: 29-8097 — CASCADURA, todos os dias, inclusive domingos e feriados. Tratar à rua do Carmo, 38 — 6º andar — sala 605. — Tel.: 52-5366, com o SR. CRUZ

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

COPACABANA

EDIFÍCIO «BOA ESPERANÇA»

RUA SÁ FERREIRA, 171

VENDEMOS os últimos apartamentos neste prédio, compostos de: sala, saleta, 3 quartos, 2 banheiros, sendo um completo, copa, cozinha, quarto e W. C. de empregada. Preços a partir de Cr$ 750.000,00, com 50% financiados em 10 anos. Entrega em princípio de 1954. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., à rua Buenos Aires, 48 — 3º andar — Tel.: 43-7170.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios.
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730.



AS COZINHAS COPALVA PROPORCIONAM O DÔBRO DO ESPAÇO

NÃO SE PREOCUPE
com a reforma da sua cozinha. Nós executamos quaisquer serviços de bombeiro, ladrilheiro, eletricista ou pedreiro.
PEÇA ORÇAMENTO, SEM COMPROMISSO.
Nos nossos preços está incluída a montagem.
Conjuntos ou peças avulsas.

COPALVA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE METAL LTDA.
R. Araújo Pôrto Alegre, 56-4. and. - Conj. 47 - Tel.: 42-7535

FÁBRICA PRÓPRIA NO DISTRITO FEDERAL

TERRENOS NA GÁVEA PEQUENA!

TIJUCA

VENDO, neste maravilhoso local, melhor clima do Distrito Federal, os últimos lotes de 5.000m2, com grande fartura de água. Luz e telefone. Financiamento de 50% em 5 anos, juros de 10%. Ver e tratar com o proprietário, no domingo, a qualquer hora. Estrada da Pedra Bonita, 140, ou durante a semana, à rua dos Andradas 96 — Salas 2023 — Tel: 43-9169, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

ESTUPENDO!

10% de sinal

E O RESTANTE FACILITADO EM 5 ANOS SEM JUROS!

EDIFÍCIO **JACQUELINE** Rua Anita Garibaldi, 22 - COPACABANA

APARTAMENTOS DE CR$ 155.000,00 A CR$ 165.000,00

VESTÍBULO - JARDIM DE INVERNO OU SALETA DE ALMÔÇO - QUARTO - ARMÁRIO EMBUTIDO - COZINHA E BANHEIRO COMPLETOS

Prédio de 10 pavimentos – Construção sôbre Pilotis

INCORPORAÇÃO DA PREDIAL FRANCO BRASILEIRA LTDA.

VENDAS EXCLUSIVAS:



ROSA FILLER

AV. RIO BRANCO, 106/108 — 7.º ANDAR — SALA 710 — TELEFONES: 52-0532 e 22-8392

Rua Belfort Roxo, 129 — Loja — Esq. Av. N. S. Copacabana (Lido) — Tel.: 37-3028 — (Loja aberta até às 22 horas, inclusive aos domingos)

JARDIM BOTÂNICO — GÁVEA

Apartamentos para entrega em 30 dias

VENDEM-SE ótimos apartamentos, situados à rua Itapava, 85 (paralela à rua Jardim Botânico), com linda vista da lagoa Rodrigo de Freitas e do Jockey Clube, em local de ótimo clima. Apartamentos com sala, 1 e 2 quartos, banheiro de côr, área com tanque, dependências completas de empregada, etc... em edifício de 4 andares, com elevador, construção de primeira. SOBRE PILOTIS. Preços a partir de Cr$ 350.000,00, com grande financiamento, facilitando-se o sinal.

Vendas exclusivas: — JAYME KLEIN e ISRAEL PECHMAN — Avenida Graça Aranha, 19 — Grupo 302 — Tel.: 52-7067.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E INCORPORADORES

A IMOBILIARIA MARANHÃO, entidade criada para poupar-lhes tempo, dar-lhes confôrto e melhorar suas rendas, se encarrega de alugar ou vender vossos imóveis dentro de 24 horas, bem como, da administração e conservação dos mesmos. Solicitem a visita de nossos agentes autorizados ou procurem-nos à Avenida Churchill, 94 — 11º — Grupo 1.104. Tels.: 52-4084 — 52-4083 — 52-4082 — 52-0606.

ZONA INDUSTRIAL

TERRENOS PARA ARMAZÉNS

Vendemos, à rua Santo Cristo, próximo à rua Sara, áreas a combinar. Tratar com GRAÇA COUTO & CIA. LTDA. — Rua Buenos Aires, 48 — 3º andar — Tel.: 43-7170.

TIJUCA

Rua Conde Bonfim, 1.198 — Vendo os 3 últimos apartamentos de 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto, banheiro para empregada, garagem, em final de construção. Preço Cr$ .. 400.000,00 sendo parte a vista e parte financiada em 10 anos. Tratar com sr. IRIO SILVA na IMOBILIARIA LEMOS LTDA à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. — Tel: 22-2483 e 42-9506.

EM PLENO CENTRO DA CIDADE

EDIFÍCIO CAETANO SEGRETO

RUA PEDRO I, N.º 7

Vendem-se apartamentos com sala, dois e três quartos e demais dependências. Tabela Price com 60% de financiamento. Juros 10%. Ocupados sem contrato. Tratar com o sr. Jamil, rua Pedro I, n. 4, sobrado.

PETRÓPOLIS - APARTAMENTO

Aluga-se no centro de Petrópolis, ótimo apartamento de 1º andar, na rua Barão de Teffé n. 13, esquina com a avenida 15 de Novembro, com 2 quartos e uma sala com janelas, cozinha cof fogão «Ultragás», banheiro com chuveiro elétrico, completamente mobiliado, pronto para ser habitado.

Aluguel de Cr$ 5.000,00 a tratar com o sr. Cysneiros, na rua Equador n. 186, 5º andar, próximo ao Armazem 16, nesta capital.

MEIER

RUA CAMARISTA MEYER, 260, apto. 103, Bloco 6 vendo com sala, quarto, banheiro, cozinha. Novo e vazio. Preço Cr$ .. 180.000,00 sendo Cr$ 80.000,00 a vista e o restante e mprestações de Cr$ 1.201,40. Ver no local. Tratar com IRIO SILVA na IMOBILIARIA LEMOS LTDA. a av. Nilo Peçanha, 26 sala 701. Tel: 22-2483 e 42-9506.

AVALIAÇÕES — PLANOS DE INCORPORAÇÃO
CALCULOS IMOBILIARIOS — ORÇAMENTOS
PLANTAS — DESENHOS — PERSPECTIVAS
CÓDIGO DE OBRAS, E SUAS ALTERAÇÕES.
Rua Visc. de Inhauma, 134 - S. 1.817 - Tel.: 43-9858.

CASAS EM NOVA IGUAÇU PARA PRONTA ENTREGA

VENDEM-SE diversas, com pequena entrada, em centro de terreno, com água, luz, escola, comércio local, ônibus à porta. Prestações de Cr$ 900,00 mensais. Tratar à avenida Presidente Vargas, 1.131 — 1º andar — Tel.: 43-6741.

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento quase pronto, construção de Freire e Sodré, em Copacabana, a rua Barata Ribeiro nº 673, com quatro quartos, três salas, dois banheiros, demais dependências, garage. Tratar a Av. Almirante Barroso nº 91 — 12º andar — Tel.: 22-5055.

APARTAMENTO PARA ALUGAR NA PRAIA DO RUSSEL N. 680

(Ao lado do Hotel Glória)

Com 3 quartos grandes, 1 menor, 2 para empregadas, 3 grandes salas, copa, cozinha, banheiro completo, armarios embutidos, 2º andar de frente para o mar, com TELEFONE. Aluguel: Cr$ 7.500,00. Telefonar para: 42-5769.

CINELÂNDIA — PRÉDIO

VENDE-SE à rua das Marrecas, em concreto armado, constando de loja desocupada e 2 pavimentos superiores, sendo um desocupado e o outro sem contrato. Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

LUXUOSO E GRANDE APARTAMENTO NA GLÓRIA

VENDE-SE um, ricamente mobiliado, em andar alto, de grande edifício. Tratar na rua México, 148 — 3º andar Sala 303 — Tel.: 32-1106.

Terrenos no Distrito Federal

CAMPO GRANDE — Com ruas asfaltadas, água encanada, esgôto, e luz. Escolas, jardim, etc. Tudo obedecendo as exigências da nossa P. D. F., bondes, ônibus e lotações, em todos os lotes. Avenida Litoranea, em final de construção, ligando a Ipanema, em 30 minutos. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto 58. Preço: .. Cr$ 24.900,00. Entrada 415,00. Prestações 415,00, sem juros. Informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20, 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017 — (Esquina com a rua da Assembléia). Condução grátis: saida para o local: quintas e sábados, as 13 horas, domingos e feriados as 8h30m. — Reservem seus lugares.



AZULEJOS

PINTADOS A FOGO

Conjunto de Santos e Paisagens. Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.

FÁBRICA LUMINATOR

RUA GOIÁS, 632 - PIEDADE — TEL.: 29-3616.

MEIER

Vendo à rua Piauí, 117, casa 13 — com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e um bom porão habitável. Entrego vazia, pode ser vista no local. Preço Cr$ 250.000,00 sendo Cr$ 180.000,00 a vista o restante financiado. Tratar com IRIO SILVA na firma IMOBILIARIA LEMOS LTDA. à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. — Tel: 42-9506.

FLAMENGO

APARTAMENTO DE LUXO

VENDEMOS ótimo apartamento de frente, 11º pavimento, com saleta, grande sala, 3 bons quartos, cozinha espaçosa, banheiro completo quarto e banheiro para empregada, varanda e área envidraçada à rua Silveira Martins, próximo à rua do Catete. Preço: Cr$ 850.000,00, com Cr$ 150.000,00 a vista e o restante a combinar. Tratar pelo telefone: 23-1756 — IMOBILIARIA BRAGA LTDA. — Avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1.802-A Das 14 às 18 horas.

MORRO DO PINTO

RUA SALDANHA MARINHO, 81 — Casa antiga, com várias salas e quartos, banheiro e cozinha, terreno ao lado com barracão de madeira. Preço: Cr$ 140.000,00, sendo Cr$ 50.000,00 a vista, e o restante em prestações de Cr$ 1.291,40. Casa 83, no nivel da rua, com 2 salas, 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 130.000,00, sendo Cr$ 50.000,00 a vista, e o restante em prestações de Cr$ 1.291,40. Tratar com IRIO SILVA, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA. a avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tels: 22-2483 e 42-9506.

Apartamentos à venda

BOTAFOGO

Edifícios "Almancil" e "Radial"

RUA HUMAITÁ, 18 E AVENIDA RADIAL SUL

Apartamentos de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 300.000,00, SINAL de 10% — Parte financiada, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

Edifício "Almeria"

RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO, 346

(Junto ao Hotel Vista Alegre)

Apartamentos de sala, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregada e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 440.000,00. SINAL de 10% e financiamento de 60% em 5 anos, sem juros, durante a construção.

AVENIDA ATLÂNTICA

Edifício "Maria do Carmo"

AVENIDA ATLANTICA, 1.998

Final de construção

Luxtosos apartamentos de frente, 2 por andar, com «hall», 2 salões, grande jardim de inverno, 3 quartos com varanda e demais dependências e garagem. Preço: Cr$ 1.600.000,00. Entrada inicial: 15%. Financiamento em 15 anos.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR — TELS.: 52-5301 e 42-1777.

Casa vazia - Nova Iguaçu

Vendo magnifico prédio de estilo, em centro de terreno, com 3 quartos, ampla sala, banheiro completo com azulejos brancos de primeira, cozinha também com azulejos, banca de mármore, construção sólida, em terreno de 17 x 30 feita para moradia do próprio que por motivo de viagem, vende ou aluga. Tratar para visitar diariamente com Sr. ROMULO, exclusivamente das 9 as 10h30m à rua da Assembléia, 104 — 8º andar — Sala 802 — Telefone: 42-3596.

GRAJAÚ

Em final de construção, para entrega em janeiro de 1954, vendo magnificos apartamentos de esmerado acabamento, com: varanda, 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. para criada e área com tanque. Também de 1 sala 8 quartos e dependências, todos com garagem. Preços a partir de Cr$ 400.000,00 com parte financiada, em prestações mensais. Ver, diariamente, das 8h30m às 10h30m e das 14 às 16 horas à rua Sá Viana, 218. Tratar com DURVAL VERRI, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 701 — Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

APROXIMA-SE A *Grande Oportunidade*

Sábado próximo - Dia 24

LANÇAMENTO DOS TERRENOS do Jardim GUANABARA

— um raio de luz e beleza...

na

CIDADE

MARAVILHOSA

Num milagre de

TÉCNICA - PREÇOS - VALORIZAÇÃO

O terreno ideal, no local ideal para seu lar próprio, em 3 planos de pagamento:

SEM ENTRADA - SEM JUROS - A LONGO PRAZO



DURANTE O PERÍODO DAS RESERVAS, MAIS DE 30 MILHÕES DE CRUZEIROS DE LOTES RESERVADOS

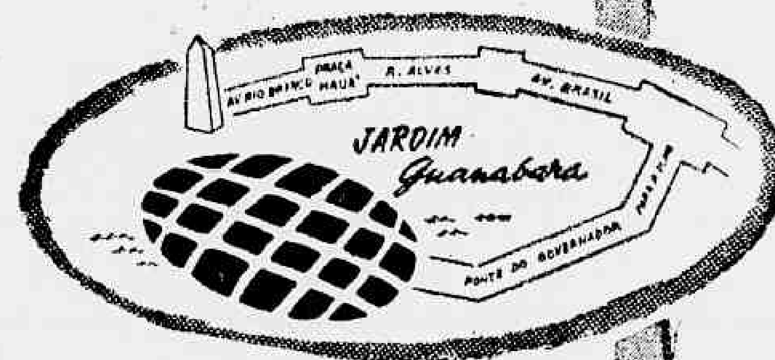
Um grande negócio - Um grande êxito. Aproveite ainda êste período de pré-lançamento para garantir o seu direito a um destes magníficos terrenos. Visite a partir de hoje o

Jardim GUANABARA

na Nova Ilha do Governador

Um Jardim Recanto para as elites cariocas, onde você realizará hoje, o magnífico e lucrativo negócio que outros fizeram ontem em Copacabana

A 20 minutos da Praça Paris, sôbre vias asfaltadas. Um encanto em cenários e uma certeza em valorização. Todos melhoramentos. Água à vontade. Centro social e comercial próprios. Reserve já seu lote. O lançamento será feito dentro de alguns dias, mas você fará melhor chegando primeiro.



Jardim GUANABARA *propriedade da*

COMPANHIA IMOBILIÁRIA SANTA CRUZ

Contrôle, Administração e Vendas de

SERVIÇOS HOLLERITH S. A.

Avenida Graça Aranha, 182 — 3.º andar — Telefone: 22-5111 — RIO DE JANEIRO

ESCRITÓRIO DE VENDAS NO LOCAL: **Estrada do Galeão - à 1.400 mts. após o muro da Aeronautica**

APARTAMENTOS PRONTOS
ENTRADA Cr$ 39.000,00

VENDEM-SE no Andaraí, com entrada de Cr$ 39.000,00 e o resto em prestações a longo prazo, financiados pelo Lar Brasileiro e Banco Pan-Americano S. A., para entrega em 60 dias, constando de: varanda, sala, dois e três quartos, banheiro com pleto, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. A poucos metros do ponto final do bonde Andaraí-Leopoldo

DETALHES E VENDAS, EXCLUSIVAMENTE NA

"Organização Vasconcellos"

INCORPORA, COMPRA, VENDE, ALUGA, ADMINISTRA E HIPOTECA IMOVEIS

Avenida Rio Branco, 106|108 — 12º andar — Salas 1.204|1.206 — Tels.: 32-8461 e 32-8861.

Apart. Copacabana — Oportunidade

VENDE-SE com grande financiamento ou aluga-se. Em final de pintura com excelente acabamento: 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha e demais dependências. Localização magnífica no segundo pavimento, não dependendo de elevador. Tratar com Cruz ou Abreu, na rua México, 164 — 4º andar — Sala 42 — Tels.: 22-9278 e 42-7283.

VENEZIANAS CONTINENTAL

SUPER-ALUMINIO-FLEXIVEL EM DIVERSAS CORES
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
Tels 32-7617 e 48-2047
PRAIA S. CRISTOVÃO, 187-A

ÓTIMA OPORTUNIDADE IMOBILIÁRIA

Terrenos à rua Santo Amaro

23 lotes de terrenos a venda no Bairro dos Estrangeiros, otimamente localizados à rua Santo Amaro, a 1.500 metros apenas da Avenida Rio Branco.

Propriedade de Junqueira & Cia. Ltda., Memorial registrado de acôrdo com o Dec. Lei n. 58, no Registro Geral de Imóveis do 9º Ofício, liv. 8 aux. fls. 4, sob o n. 4 em 6-6-1938.

Tratar com os proprietários à rua da Quitanda, 70-72 — 3º pav. das 11 às 17 horas. — Tel.: 23-0838.

Impermeabilização de Obras

Sika

Consultem a MONTANA S. A.

Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º and. - Tel. 43-8861

Rio de Janeiro

11007



BRAZ DE PINA E CORDOVIL

TERRENOS COM SINAL DE 10% E FINANCIAMENTO EM 10 ANOS

Ultimos lotes à venda, localizados, às Ruas Mangaba, Aricambu e Bom Jardim, próximos à Estrada Pôrto Velho e à Avenida Brasil, com água encanada e luz. Somente 10% de sinal e saldo financiado em 10 anos, em prestações mensais. Informações e venda com IMÓBILIARIA SANTA RITA LTDA. — Rua México nº 148, 5º andar, sala 506. Visitas diariamente com n|representante Sr. Moura, a Avenida Antenor Navarro nº 52 (Braz de Pina) e aos sábados e domingos à Avenida Antenor Navarro nº 864.

Terrenos em Jacarepaguá

JUNTO AO LARGO DA TAQUARA

A MELHOR OPORTUNIDADE DO MOMENTO

Muita condução, água, luz, ruas asfaltadas, lotes já demarcados, a partir de Cr$ 50.000,00, sinal de Cr$ 2.500,00, e o restante, em 10 anos. Tratar: domingos, têrças, quintas e feriados, com os nossos corretores autorizados, na Panificação Nobreza, no largo da Taquara, 41-A. SOTIC — Soc. Técn. de Imóveis e Const. Ltda. — Rua Senador Dantas, 76 — 7º andar — Sala 703 — Tel.: 32-1619.

TERRENOS EM FRIBURGO

"DO RIO A FRIBURGO EM UMA HORA E MEIA!"

"PRÀTICAMENTE CONCLUIDA A NOVA RODOVIA".

(Ver ampla reportagem de 8/9/53 no "Correio da Manhã")

Ganhe, desde já, a valorização rápida que isto significa! Vendem-se magníficos lotes no PARQUE DOS PINHEIROS, em prestações mensais desde Cr$ 135,00. Cachoeiras e lago, panoramas deslumbrantes em terrenos planos, com ruas abertas, água puríssima e próprio. Existem, já, junto ao PARQUE DOS PINHEIROS, armazéns, padaria, igreja, escola, tabelionato, etc. Local ideal para férias, recreio e veraneio. Posse imediata, podendo construir desde já

O loteamento do PARQUE DOS PINHEIROS está aprovado e registrado de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 58.

Visitas ao local, em automóveis, sem compromisso ou despesa.

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

Av. Rio Branco, 14 - 11.º andar - Tel.: 43-8578.

TERRENO - JARDIM BOTÂNICO

VENDO magnifico, em rua transversal à rua Jardim Botânico, plano, pronto para construir, zona de 4 pavimentos. Informações, com o proprietário, pelo telefone: 43-8578.

Leilão Judicial — São Cristóvão

LOJA E QUATRO APARTAMENTOS

RUA FRANCISCO EUGENIO, 116 E 116-A

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, dia 22 de outubro de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações telefone: 22-3111.

ÁREA INDUSTRIAL (Começo da Av. Brasil)

VENDO 2.000m2, retangular, com 25 metros de frente, na base de 2.500,00m2. Papéis em perfeita ordem e entrega imediata. Telefone: 42-9802. Chamar RIBAS.

Casas e terrenos a prestações

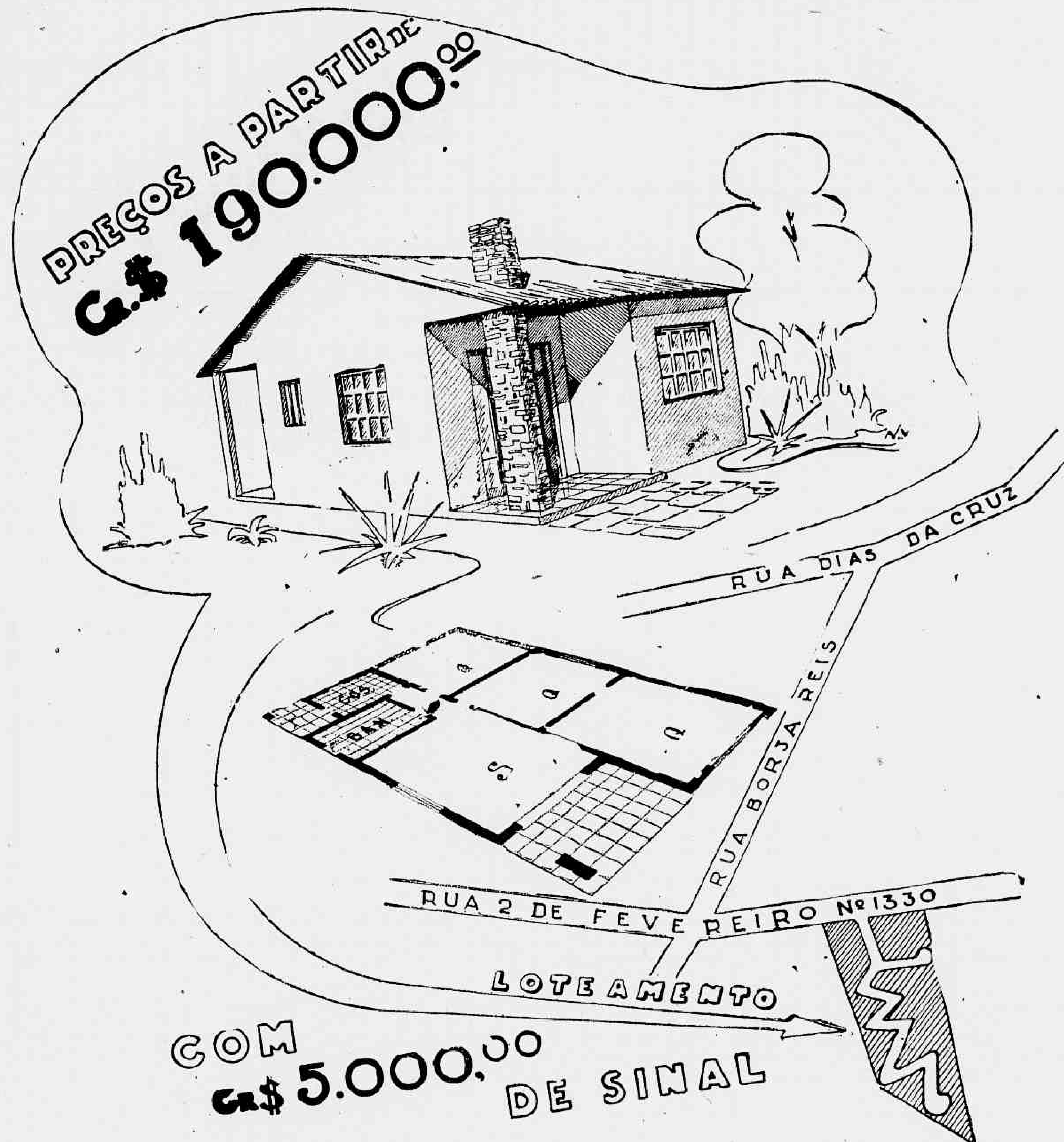
Se o sr. dispõe de Cr$ 5.800,00 e pode pagar Cr$ 800,00 por mês, venha resolver o seu problema da moradia e passe a morar no que é seu. Plantas e detalhes, à rua Carolina Machado, 480 — Sobrado — Madureira. Dias úteis: das 9h30m às 18h30m. Domingos e feriados: das 9h30m às 15h30m.

Casas para Renda

VENDEM-SE AS ÚLTIMAS COM

50% FINANCIADOS SEM JUROS!
50% DURANTE A CONSTRUÇÃO!

DEPOIS DO "HABITE-SE" 60 PRESTAÇÕES DE CR$ 1.500,00



SALA - 2 QUARTOS - BANHEIRO - COZINHA - VARANDA NA FRENTE E NOS FUNDOS - JARDIM - GÁS - QUINTAL

RUA 2 DE FEVEREIRO N. 1.330 -- ENGENHO DE DENTRO

VENDAS SEM INTERMEDIÁRIOS — DIRETAMENTE COM A

CONSTRUTORA SCHILLING LTDA.

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 115 -- 11.º ANDAR -- Grupo 1101

Telefone: 32-6480

ATENDE-SE, NO LOCAL, AOS DOMINGOS, DAS 9 ÀS 12 HORAS





no FLAMENGO

Rua Bento Lisbôa

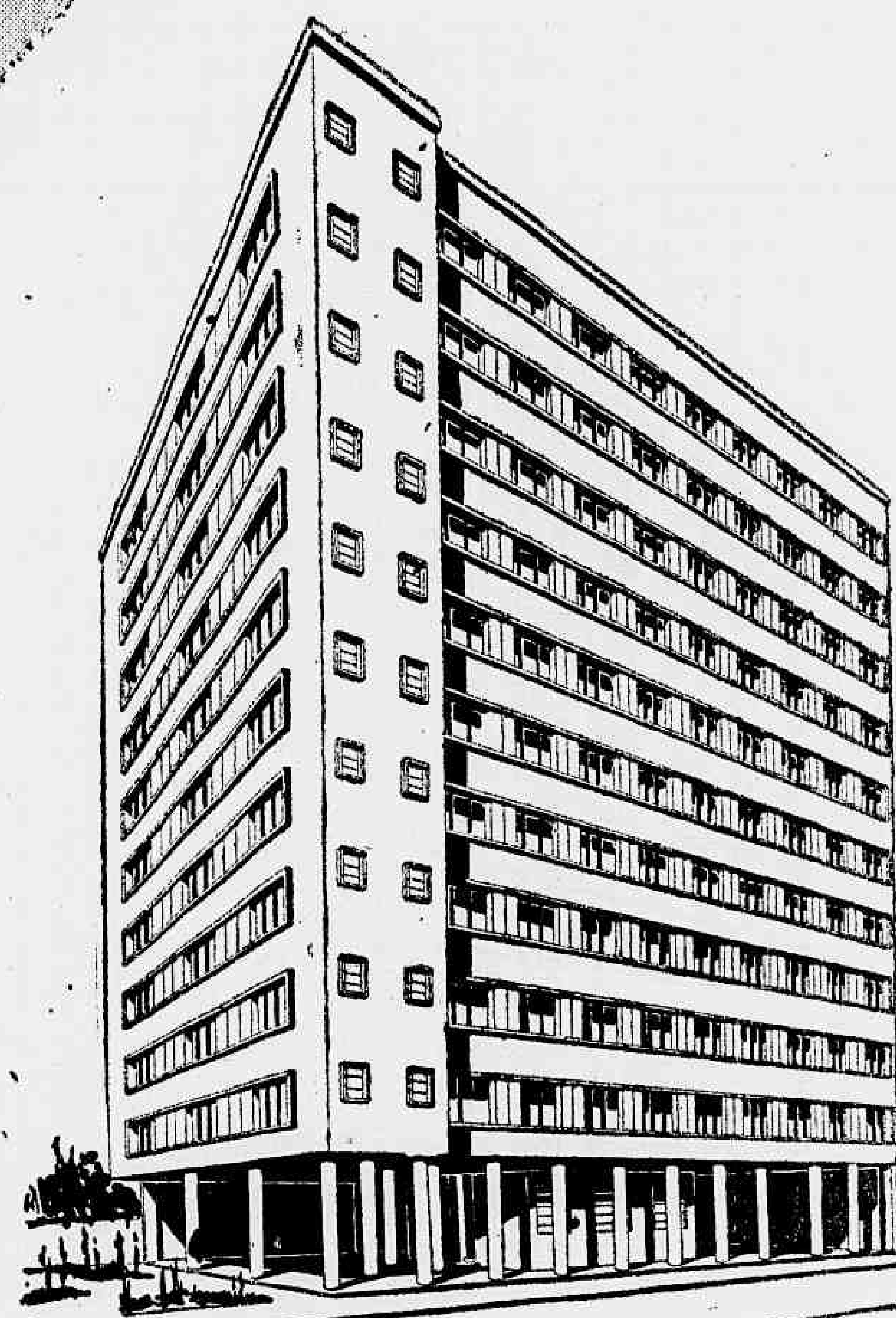
apenas 60 prestações mensais de

cr$ 2.500,00

preços a partir de

cr$ 150.000,00

● Sala — Quarto — Banheiro completo — Cozinha americana



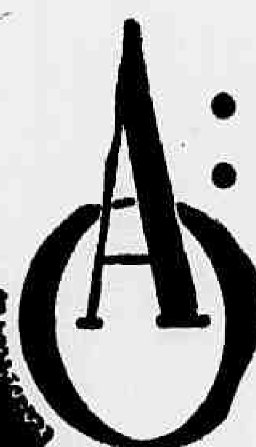
A. Oliveira, iniciando um amplo movimento de vendas imobiliárias, lança arrojadamente a modalidade de aquisição que você esperava e que todos desejam! Aproveite a oportunidade e adquira já o seu apartamento!

TODOS OS APARTAMENTOS DE FRENTE

OBRA JÁ INICIADA — ENTREGA EM 24 MESES

Construção ● Incorporação da EDIFICADORA BRASILEIRA S. A. — EDIBRA —

Financiamento de LEONARDO KORECKI



● Material de primeira
● Acabamento esmerado

VENDAS EXCLUSIVAS:

ESCRITÓRIO TÉCNICO

a. oliveira

IMÓVEIS INCORPORAÇÕES E VENDAS

Avenida Atlântica, 2634 - esquina de Santa Clara

(Loja aberta todos os dias, inclusive aos Domingos e feriados, das 9 às 23 horas.)

Vega Publicidade

PASSE O VERÃO

NO CONFÔRTO DE UM APARTAMENTO SEU

no edifício **JARDIM DE ALLAH**

Rua Carmela Dutra

em Teresópolis!

Passar o verão fora do Rio é um problema que se propõe todos os anos e que V. pode resolver agora fàcilmente, adquirindo seu próprio apartamento no Edifício JARDIM DE ALLAH, em Teresópolis e nas melhores condições de aquisição.

10% do SINAL

50% SEM JUROS pagáveis de acôrdo com o andamento da obra.

40% em 5 ANOS pela Tabela Price

PRAZO PREVISTO DE ENTREGA: 6 MESES

4 Tipos de apartamento

- Entrada
- Sala
- Quarto
- Banheiro
- Kitchnette

- Entrada
- Sala
- Quarto
- Banheiro
- Rouparia
- Kitchnette

- Jardim de Inverno
- Entrada
- Ampla Sala
- Quarto
- Rouparia
- Banheiro com Box
- Kitchnette

- Hall
- Sala e quarto conjugados
- Banheiro c/ Box
- Kitchnette

Incorporação de: MARCOS GALPIER



VENDAS EXCLUSIVAS:

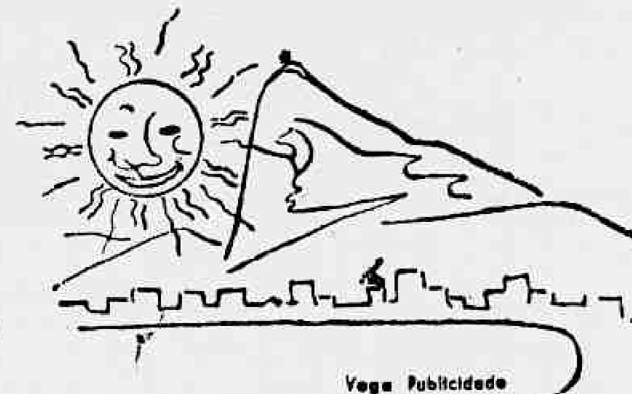
Preços a partir de **80.000,00**

CORRETORA RF DE IMÓVEIS **ROSA FILLER**

Av. Rio Branco, 106/108 - 7.º andar - Sala 710 - Tels.: 52-0532 - 22-8392

Rua Belfort Roxo, 129 (Loja) - Esq. Av. N. S. de Copacabana (Lido) - Tel.: 37-3028

(Loja aberta até às 22 horas, inclusive aos domingos)



Vega Publicidade

TERRENOS DE PRAIA

APROVEITEM OS ULTIMOS LOTES DE 6.000 E 7.500 CRUZEIROS

PRESTAÇÕES DE 100 E 125 CRUZEIROS MENSAIS.

Vendemos na mais linda praia de Niterói, a poucos minutos das Barcas, lotes de 12 x 40, assim como granjas a 400 cruzeiros mensais. Tratar diàriamente na ORGANIZAÇÃO TRANSCONTINENTAL, à avenida Marechal Floriano, 1 — 1º andar. — (Antiga rua Larga). — Tel.: 23-3839 — ACEITAMOS CORRETORES.

APARTAMENTOS — TIJUCA

(Próximo ao Largo da Segunda Feira)

Em edificio acabado de construir alugam-se apartamentos de três quartos, sala, saleta e demais dependências inclusive quarto e banheiro de empregada e de quarto, sala, cozinha e banheiro. O edificio tem garage e esta situado em lugar aprazivel. Ver no local, rua Rêgo Lopes, 76 e tratar na Av. Graça Aranha, 226 — 3º andar — Sala 309.

RAMOS

Vendo casas de frente e de vila, com sala, 2 quartos, dependências e jardim, preço Cr$ 220.000,00 e 200.000,00 entradas de Cr$ 40.000,00 e o restante em 15 anos, ver à rua Diomedes Trota 340 a 366 e rua Conselheiro Paulino 14, 16 e 20. Tratar na Imobiliária Saules, das 14 às 18 horas, av. Presidente Vargas 446 sala 1107 — Tel: 23-0383.

TIJUCA

APARTAMENTOS

Vendo a rua Pereira de Almeida 15 próximo a rua H. Lobo e Paulo de Frontim, com sala, 2 quartos, varanda e dependências, entrada de Cr$ 130.000,00 e o restante em 10 anos, ver diàriamente das 9 às 12 com sr. Léo no apto. 204. Tratar na Imobiliária Saules das 14 às 18 horas, av. Pres. Vargas, 446 sala 1107 — Tel: 23-0383.

Leilão Judicial -- Centro

Contrato de locação da loja e mais 5 andares

RUA DO ROSARIO, 107

Massa Falida do Banco Fluminense da Produção S. A. Móveis e Utensilios de propriedade da Massa que guarnecem o prédio

O leiloeiro PAULA AFFONSO devidamente autorizado, venderá em leilão, segunda-feira, 26 de outubro de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais inf. no escritório do leiloeiro à rua São José, 70 — Telefone: 32-9988.

Neste local Magnífico... junto à PRAIA DO FLAMENGO,



adquira agora um apartamento médio pelo preço de um pequeno e confôrto de um grande:

EDIFÍCIO PARAISÓPOLIS

(Construção já na 2.ª laje)

RUA 2 DE DEZEMBRO, 34



Confortáveis apartamentos compostos de

- Entrada • Sala • Jardim de Inverno • Quarto • Banheiro • Armários embutidos • Cozinha • Quarto e dependências de empregada • Área de serviço com tanque e garage do condomínio.

Lado da Sombra

Construção sôbre "pilotis"

"Play ground"

Preços, a partir de Cr$ 334.000,00

Condições de Pagamento: Apenas Cr$ 20.800,00 de sinal, parte facilitada durante a construção e 40% financiados em 5 anos após a entrega das chaves.

Informações e Vendas com o Construtor

H. C. CORDEIRO GUERRA

Av. Rio Branco, 173 - 14.º andar — Tels. 42-2407 e 52-0119

IMPERIAL

GRANDES E CONFORTÁVEIS APARTAMENTOS...

...no edifício «Bom Jardim», às ruas General Glicério e General Cristóvão Barcelos — Cidade Jardim-Laranjeiras — o mais aprazível e seleto recanto da cidade... com duas grandes varandas, entrada, saleta, grande sala, quatro quartos, dois banheiros, copa, cozinha, área de serviço e dependências de empregada. Tratar à rua México, 148 — 3º andar — Sala 303 — TEL.: 32-1106.

APARTAMENTO À RUA BENJAMIM CONSTANT

VENDE-SE um excelente, com varanda envidraçada, salão, três quartos, dois banheiros, linda vista, em andar alto. Tratar: Organização A. Mendonça — Rua México, 148 — 3º andar — Sala 303 — Tel.: 32-1106 — Entrega imediata.

TERRENOS A BEIRA-MAR

PEDRA DE GUARATIBA

Plantas aprovadas pela Prefeitura. Dec. 58. Sob o nº 18.529. Com a infima importância de Cr$ 280,00 por mês o sr. poderá tornar-se proprietário de um Pedaço de Ouro nesta NOVA TERRA DA PROMISSÃO. Peça informações: — Tel.: 42-5689, diàriamente.

PAQUETÁ

APARTAMENTOS vazios, mobiliados e com posse imediata. Vendemos como oferta excepcional para fins de semana ou moradia, os apartamentos do Hotel Balneário Lido, à praia José Bonifácio, 53 e 59, o melhor local da ilha. Constando de quarto e chuveiro, quarto e sala, 2 quartos e sala, todos com banheiro completo. Todos com vista para o mar e alguns com acomodações de empregada. Preços desde Cr$ 70.000,00 a Cr$ 150.000,00, com 10% de entrada, e o restante, financiado em prestações mensais no prazo de 10 anos, a juros de 10%. Ver, no local, às têrças, quintas e sábados, o dia todo, com o sr. Orlando, e tratar na IMOBILIARIA PESSOA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21 — Sala 1.103 — Tel.: 52-1093.

Leilão Judicial — Jacarepaguá

TERRENO S/Nº

RUA GODOFREDO VIANA, lado impar e no canto da rua Eugênio Tôrres

O LEILÃO SERA' REALIZADO À RUA CHILE, 29.

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, 20 de outubro de 1953, às 16 horas, em seu salão de vendas, à RUA CHILE, 29, terreno medindo 52,00 metros de largura na linha da frente, 15,70 metros de largura nos fundos, 25,90 metros de extensão pelo lado direito, 3,80 metros pelo lado esquerdo, do Espólio de Adolpho Amador Vasconcellos. Mais informações: — Tel.: 22-3111.

Loja - Copacabana - Pôsto 5

VENDEMOS para entrega imediata, com 20% de sinal e 80% financiados. — Rua Sá Ferreira, esquina da avenida N. S. de Copacabana, com 100m2. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

MARTE, OBJETIVO DE AMANHÃ (III)

Construção da nave interplanetária

John Gerger

Redator de assuntos científicos do I. H. S.

N. da R. — O homem está quase pronto para deixar sua morada de um milhão de anos — a Terra — e aventurar-se intranquilamente a outros mundos, ao espaço, à Lua; E depois, talvez — Marte.

E' apenas um sonho? Hoje, trata-se de um assunto de frios cálculos científicos. Uma viagem a Marte foi traçada pelo dr. Wernher von Braun, um dos mais famosos cientistas especialistas em projetis-foguetes que há no mundo.

O artigo seguinte, de uma série de seis que o «Diário de Notícias» iniciou domingo, descreve com emocionantes detalhes, o esbôço geral da maior aventura do homem.

NOVA YORK — (I. N. S.) — Em meio das trevas, a mais de 1.600 quilometros sôbre a Terra, dez naves do espaço, de aspecto incomum, planam em formação cerrada, girando em tôrno do nosso planeta como pequenas luas, aguardando o instante preciso da partida para Marte.

Porém essas não são naves interplanetárias como as que são vistas nos filmes, de silhuetas elegantes, aerodinâmicas, reluzentes nos seus cascos de aço inoxidável.

Cada um dêles se afigura mais com a tentativa de um apreciador de «medicine-ball» em atar quatro gigantescas dessas esferas, quinze enormes cilindros de oxigênio e quarenta colossais objetos com a forma dessas casquinhas cônicas de sorvete, num embrulho mal feito, amarrado em cima.

As bolas são tanques de combustível (de nylon ou outros plásticos), para o primeiro grande foguete que intentará o vôo de ida e volta entre a Terra e Marte. Situam-se nos bordos do embrulho de modo a se desprenderem fàcilmente quando se esvaziarem de combustível.

Os grandes e afusados cilindros também são tanques de combustíveis para outras manobras necessárias do foguete, sendo igualmente alijáveis. As «casquinhas» são os tubos de descarga, em forma de chaminés, para os motores foguetes.

A grande esfera — dez metros de diâmetro — é a cabina equipada com reservas de oxigênio, tanques de água, alimentos, postigos, equipes de rádio, portas pneumáticas para inspeções entre uma e outra nave.

Para os sete homens da tripulação êsse será o seu lar durante quase três anos.

Esta é uma descrição básica do «Projeto Marte». O livro que breve se publicará do cientista técnico em foguetes Wernher von Braun dará plano detalhado sôbre a possibilidade técnica de uma viagem da Terra a Marte.

Isto não é produto de conjeturas ociosas de um sonhador. Baseia-se na imaginação, porém com a régua de cálculos e o cronômetro de segundos também, porque, em uma viagem de tanta aventura e temeridade como esta, qualquer detalhe pode ser decisivo, transcendental.

Dêste modo, von Braun pode dizer — porque êle fêz seus cálculos — o comprimento provável total da nave do espaço: 135 pés para as embarcações de sete passageiros; 210 pés para os três foguetes «ferries» ou de carga interplanetários.

Sôbre a quantidade de combustível necessária: 4,028 toneladas, incluindo as reservas. Quanto à área total dos tubos de escape dos motores foguetes foi estimada em 1.147 polegadas quadradas.

A propósito da quantidade de oxigênio que cada tripulante respirará em cada dia, durante os restantes 969 dias, calcula-se em 2,7 libras por cabeça.

Foi também calculado que todo êste equipamento, incluindo as seções pré-fabricadas dos barcos do espaço, de nylon, plásticos e outros metais leves, podem ser levados à órbita em redor da Terra, em 950 vôos dos foguetes de carga, consumindo seis milhões de toneladas de combustível com um custo aproximado de 950 milhões de dólares. Isto é, como adianta von Braun, cêrca de uma décima parte da quantidade de gasolina queimada em seis meses de uma operação militar terrestre como a «Ponte Aérea» de abastecimento de Berlim.

Todos êsses cálculos tediosos e sem fantasias são reflexo das duas grandes considerações que dominam a vida do aviador interplanetário e suas possibilidades de sobreviver com uma certeza fria e imutável: tempo e fôrça da gravidade.

Na órbita ao redor da Terra, cada um dos barcos do espaço que giram está equilibrado entre duas fôrças: a atração da gravidade da Terra e a «aceleração angular», ou fôrça centrífuga de sua própria velocidade. Esta é a mesma fôrça que mantém a água dentro de um recipiente quando êste é girado com rapidez. Uma vez equilibradas essas duas fôrças, os motores foguetes podem ser paralisados e a nave do espaço planará sôbre uma órbita determinada de maneira precisa.

Se os motores foguetes se põem em ação de novo — como se fará no primeiro impulso para Marte — a aceleração adicional impulsionará as naves do espaço, libertando-as da atração da Terra e projetando-as para a frente, em direção do espaço interplanetário profundo.

Aí, cada nave estará equilibrada entre duas novas fôrças: sua própria aceleração e a atração gravitacional do Sol — errante dentro do espaço, sôbre invisíveis vias de gravitação, como um novo planeta.

Pouco além de 80 milhões de quilômetros além, esta trajetória do foguete, encontrará a órbita de Marte, no redor do Sol, porém só se as naves do espaço tiverem partido no momento propício, exato, e em uma direção calculada de maneira precisa.

Haverá suficiente reserva de combustível para erros menores e correções mínimas. Registre-se que uma «falhazinha» de alguns segundos representará milhões de quilômetros de desvios na rota mais adiante. E por isso o tempo também, é um fator básico. Tôdas as fases da operação, até a construção dos foguetes cargueiros, vários anos antes que a expedição empreenda viagem, da Terra, têm que seguir um horário — do contrário é expôr-se ao fracasso.

Porque uma nave foguete do espaço — explica von Braun — é algo similar a uma bala. Uma vez que se aponta e dispara por uma só carga explosiva, seguirá sòmente uma trajetória e se projetará em um só ponto, não havendo jeito de reajustar-se.

Por isto, o ponto transcendental da expedição de três anos da Terra a Marte, será uma hora excepcional e decisiva quando os foguetes se projetem trepidantes e passem a Lua, caminhem muito mais, uma distância incrível além, penetrando o espaço do sistema solar.

Amanhã: PASSEIO INTERPLANETARIO EM TRENO'.

MÁQUINAS DE COSTURA - Compro

Particular compra uma ou duas máquinas de costura Singer ou PFAFF. Uma industrial 31-15 e uma 18-2 esquerda. Não importa se estiverem bichadas ou defeituosas. E' para levar para o interior.

TEL.: 38-8699.

OS PREÇOS DOS ARTIGOS PARA HOMENS NA GRANDE VENDA X.P.T.O. da

5ª avenida

sao X.P.T.O.

5ª avenida

AVENIDA, ESQ. DE 7 DE SETEMBRO.

Moléstias sexuais - Impotência

CONSULTA: Cr$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SAO JOSE', 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomados.

Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas.

DR. F. PINTO DE CASTRO

Chefe de Seção de Endoscopia Peroral do I. A. P. I. e do Hospital Moncorvo Filho.

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS DOENÇAS DO ESÔFAGO, DO ESTÔMAGO, E DOS BRÔNQUIOS.

ESOFAGOSCOPIAS, GASTROSCÓPIAS E BRONCOSCÓPIAS.

CONS.: — Avenida Almirante Barroso, 72 — Salas 507 a 510. — Tels.: 52-1039. Res.: 28-2525.

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Grande Companhia localizada próximo a Bonsucesso, dispondo de bom restaurante, oferece ótima oportunidade para auxiliar de escritório, assíduo e enérgico, com boas noções de serviços de contabilidade. Cartas do próprio punho, dando idade, referências, etc., para: Contador — Caixa Postal 1051.

CASA DOS PLISSÊS

Plissês — Bordados — Cintos — Botões

Aprestos para cobrir botões — Formas Soleil — diversos modelos de plissês e todos os trabalhos do ramo.

Trabalhamos para fábricas com preço especial. Mandamos buscar e entregar em sua residência.

Solicite nossa visita pelo telefone: 22-1616

Matriz — Rua da Lapa, 53 - Loja — Filial — Av. 13 de Maio, 13 — 11º andar — Sala 12.

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais - Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 - 2º andar

— DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.

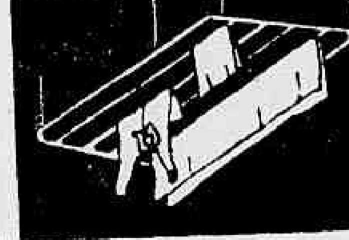
COLCHÃO TROPICAL

Único de molas ensacadas — 10 anos de garantia

3 molejos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SUMIERS. VENDAS A VISTA E A PRAZO.

RUA MACHADO COELHO, 162 — TELS.: 32-0953 E 32-9205.

ENXUGADOR EXTENSÍVEL PARA ROUPAS



AGORA TAMBEM EM ALUMINIO. E' LEVE E NAO PEGA FERRUGEM, por apenas Cr$... 550,00, instalado, ou em tubo galvanizado e pintado a esmalte e instalado: Cr$ 550,00.

De suspensão ao teto por cordas e roldanas, mede fechado 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60.

RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421

(PRAÇA DA BANDEIRA)

TELEFONE PARA 28-2706 OU 28-6852

Este enxugador só é vendido na fábrica.

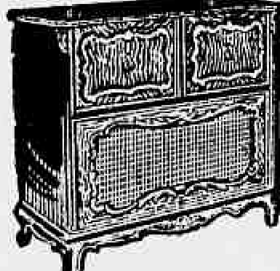
CONSERTOS DE TELEVISÃO

Não deixe levar a sua televisão para oficina. Qualquer defeito pode ser reparado em sua própria casa. Assim não se exponha aos riscos a que está sujeito quem permite seja o aparelho retirado de sua residência.

TELE-CLINICA só conserta no domicilio do cliente. Telefone para 26-0195, que ainda hoje consertaremos em sua casa a televisão.



A alegria de oferecer



Os melhores artigos pelos menores preços



Rádios
Eletrolas Semp
e G. E. Máquinas de lavar roupa Laundromat
Discos nacionais e estrangeiros. Long-playing
Geladeiras G. E.
Preços de

25º Aniversário

A Melodia

DESDE 1928

GONÇALVES DIAS, 85



1928



Assinalamos, neste mês a passagem do nosso 25. aniversário de fundação, e, no ensêjo de tão grata efeméride, levamos a todos os nossos amigos, colaboradores, representados, clientes, auxiliares, à indústria e ao comércio de Pernambuco, do nordeste e do Brasil, a mensagem cordial de nosso agradecimento ao estímulo e á confiança recebidos, no decorrer deste primeiro quarto de centenário.



Rio de Janeiro
Av. Rio Branco, 35-35-A-37
Edifício ALMARE

25 ANOS
Servindo a Pernambuco, ao Nordeste e ao Brasil



Adelmar da Costa Carvalho
Diretor-Presidente



Milton Percinio da Silva
Diretor-Gerente

Capital e Reservas:

Em 1928

5:000$000

Em 1953

Cr$ 52.000.000,00



1953

1928 OUTUBRO 16 Terça Feira

KAISER · AUSTIN

CARVALHO S.A

Organização Norte Brasileira

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal, 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comercio ou superiores e registro de professores diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-1686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente: de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

PFAFF

MOTORES
MAQUINAS · PEÇAS

RUA 7 SETEMBRO, 97
1.º AND. · SALA
VILHENA & CIA. LTDA

Dê mais confôrto e beleza para seu Lar

Visite a CASA MARTINHO e admire o seu formidável "stock" em ARTIGOS DOMESTICOS:

TELEVISÃO

R. C. A. VICTOR — INVICTUS — SEMP

ELETROLAS

PHILIPS — R. C. A. VICTOR — STANDARD ELECTRIC

GELADEIRAS

GENERAL ELECTRIC

RÁDIOS - BATEDEIRAS - ENCERADEIRAS - ASPIRADORES - MÁQUINA DE LAVAR ROUPA - LIQUIDIFICADORES

VENDAS A CREDITO

CASA MARTINHO

AVENIDA RIO BRANCO, 5 — TELEFONE: 43-0732
A 5 PASSOS DA PRAÇA MAUA'

CIÊNCIA E VIDA

CAFÉ SOLÚVEL

Edisio Gomes de Matos

O café, único produto agrícola brasileiro de fácil exportação, é uma mercadoria que, dada a sua complexa e ainda não bem estudada composição química, requer um meticuloso trabalho de conservação, pois se deteriora com muita facilidade. O grão deve ser usado logo após sua torração e o café moído perde rapidamente suas qualidades estimulantes degustativas.

Tais fatos associados aos que veremos a seguir, são o que têm entravado a propagação do uso da famosa rubiácea, não existindo mesmo no Brasil, nenhuma fabrica de café solúvel ou concentrado.

Era de se esperar, com justas razões, que acompanhando o progresso sempre crescente do país, a indústria do café se constituisse entre nós numa das mais numerosas e rendosas, oferecendo ao consumo interno e externo as mais variadas espécies do produto, desde a pastilha e caramelos até os extratos sêcos e solúveis das melhores qualidades.

Tal porém não ocorre.

Enquanto a Inglaterra, a América do Norte e a Argentina possuem suas indústrias de café concentrado, nós nos mantemos firmes à tradição de sòmente ingerirmos a infusão de café coado, que, de resto, exige uma técnica muito especial e um trabalho não menor, além de maçante e impróprio para a época em que vivemos, longe como está de possuir o sossêgo e a tranquilidade dos distantes dias do Império.

E' porem a "patriótica" Lei de Proteção ao Café, dos mal-vividos e pior lembrados dias da ditadura (Decreto-lei nº 1896, de 1-2-1940), que devemos o maior entrave a expansão da indústria do café solúvel no Brasil, pois aquele decreto proibe a adição, ao extrato do café, de qualquer substância extranha ao fruto, inclusive a "sacarose", sem a qual entretanto, êste não sobreviveria, já que, como as teclas pretas e brancas do piano, o café e o açucar se completam harmoniosamente.

Ora, o complexo óleo essencial que dá aroma e sabor ao café não se submete ao clássico processo de "destilação por arrastamento" só podendo ser recolhido por "adsorção".

A adsorção é uma propriedade superficial, físico-química, que certas substâncias apresentam de "fixar" em suas moléculas gases e corantes, distinguindo-se como tais, os glucídios (açúcares) solúveis, alguns até, como a maltose e a dextrina, já encontrados, embora em pequenas quantidades, no fruto do cafeeiro.

Tècnicamente portanto, êste é um problema resolvido, e com tal arte que o produto não perde nem em gôsto, nem em qualidade para os mais finos cafés do mundo. E ainda mais, pode ser conservado, em elegantes e adequadas embalagens, durante muito mais tempo do que os simplesmente torrados, moídos e empacotados no mesmo dia.

E' pois desnecessário evidenciar tôdas as reais vantagens que tais indústrias nos podem oferecer, mas uma pergunta final nos ocorre: o que seria, amigo leitor, de países como Portugal, França e Itália, se ao invés de exportarem seus deliciosos vinhos e champanhas, vendessem ao mundo sòmente suas uvas?

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747 — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S.A.

SEDE BELO HORIZONTE
CAPITAL CR$50.000.000,00

CC POPULAR 5% A.A.

ABERTO O DIA TODO
RUA MEXICO, 128 ED. DO IAPC

HOTEL CAXIAS — Restaurante anexo

QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 — Duque de Caxias.

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. RUA DA QUITANDA, 3 — 3º ANDAR — SALAS 310 A 314 — TEL.: 52-6421.

GUARDA MÓVEIS



TELEF. 42-3000
RIACHUELO, 134
TOMADA E ENTREGA À DOMICILIO
PREÇOS MÓDICOS

CASTANHOLAS

Danças espanholas — Prof. MARUJA. — Ensina-se na ACADEMIA MORAES — Das 14 às 22 horas
RUA S. JOSE', 116 — 1º — TEL.: 52-7234

CÃO DESAPARECIDO

Domingo, em Botafogo, amarelado, tamanho médio, atende por BIRIBA. Gratifica-se generosamente. RUA VISCONDE DE SILVA, 6 — TEL.: 26-7610.

VENDE-SE deep-freezer congelador doméstico, marca "Philco", 8 pés cúbicos, completamente novo. Informações: — Tel.: 52-4313. — Rua México, 31 — Grupo 702 — Dr. Ernani.

DÍVIDAS INCOBRÁVEIS

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias, 84 — 6º andar — Salas 602/603 — Tel.: 52-9171. Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas.

Dr. Paulo Périssé

Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle

Hemorróidas sem operação. Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108/10. S./1.006 — Hora marcada. — Tel.: 28-4531 e 52-0251.



lança a sua última criação:

"CENTENÁRIO"

patente 66636

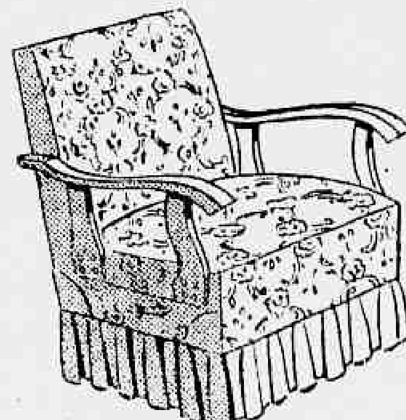


Poltrona-Cama com gaveta para roupas!

Lançando a POLTRONA-CAMA com GAVETA, cujo modêlo recebeu o nome de "CENTENÁRIO", DRAGO tem como objetivo homenagear o Estado de São Paulo que comemora o seu 4.º centenário em 1954.

Com 0,60 de largura, pequena entrada e

CR$ 140, MENSAIS



Fabricadas em duas medidas - 0,60 e 0,70, de braço a braço - as Poltronas-Camas "Centenário" têm, para completar o conjunto, o sofá-cama, igualmente com gavetas. O modêlo "Centenário" resolve difinitivamente o problema de espaço em todos os lares.



O modêlo "CENTENÁRIO" apresenta um lindo estilo. É dotado de amplas gavetas para roupas e travesseiros, molas flexíveis e resistentes e o estofamento é feito com tecido de padronagem maravilhosa. "Centenário" dará à sua sala de estar, durante o dia, um novo encanto.

Sofá-cama

LOJAS:

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - Fone 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - Fone 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A - Fone 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - Fone 48-1672
AV. PRINCÊSA ISABEL, 72-A - Fone 37-1533





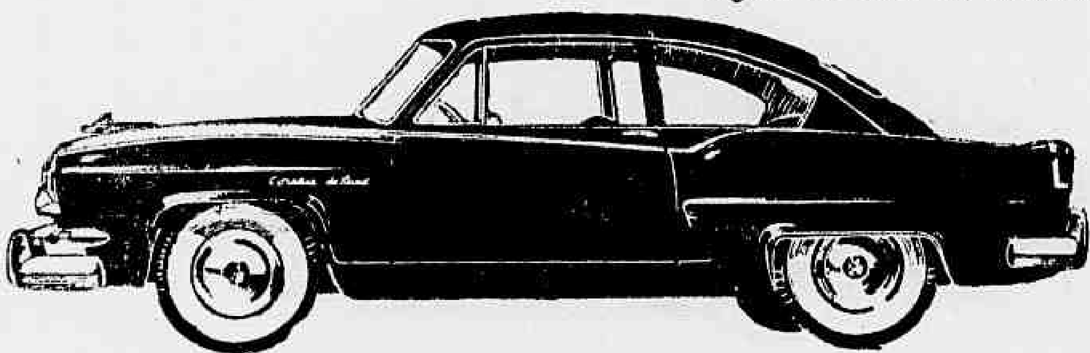
À noite, com um simples movimento, tanto as poltronas como o sofá, podem ser transformados em macios e confortáveis leitos.

IA - 384

CARVALHO S. A.

AGENTES EXCLUSIVOS

APRESENTA O NOVO
Henry J 1953 e o Kaiser
agora recebido da Holanda



A perfeição do motor Willys-Overland aliada ao esmerado acabamento do artesanato holandês, proporcionam a V. S. o máximo em técnica, confôrto, perfeição e beleza.

Dentre as 40 inovações incluidas no novo HENRY J-53, destacam-se as seguintes:

a) — Embreagem "Tamanho Real".
b) — Luz interna automática.
c) — Quadro de instrumentos com proteção à prova de acidente.
d) — Rádio Philips de ondas curtas e longas.
e) — Côres "sui generis".
f) — Sistema de ignição à "Prova do Tempo".
g) — Estabilizador "Anti-Balanço".
h) — Caixas das Rodas com "Flange Européia".
i) — Tamanho aumentado.
j) — Assento dianteiro mais largo, profundo e macio.
k) — Motor de 6 cilindros, com capacidade aumentada.
l) — Economia de gasolina extraordinária: 30.8 milhas por galão!

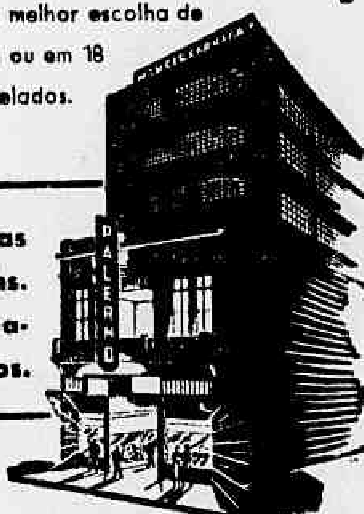
VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO NA Avenida Rio Branco, 35-37 — Tel.: 43-8329 — Rio de Janeiro

Duas oficinas na rua da Regeneração, 486 e 929, a 50 metros da avenida Brasil.



Três Grandes Pavimentos com Mostruários de Salas Dormitórios e Peças avulsas!

Quem visita a Fábrica Palermo, surpreende-se com a enorme variedade de móveis, em mais de 200 sugestões de todos os tipos e preços. Essa variedade transforma, portanto, a exaustiva procura dos "seus móveis", numa agradável visita à Fábrica Palermo! As salas, dormitórios e peças avulsas, dispostos em compartimentos isolados e com preços marcados nas etiquetas, possibilitam o exame de todos os detalhes, para a melhor escolha de móveis, vendidos a vista ou em 18 suaves pagamentos parcelados.



Aberta todas as noites até 10 hs. exceto aos sábados e domingos.

Móveis PALERMO

I. PALERMO & CIA. - R. Riachuelo, 146/150 - (entre a R. André Cavalcanti e R. dos Inválidos)

25.° aniversário da Colônia Curupaiti

Inauguradas 30 casas para hansenianos

Com a presença do sr. Álvaro Dias, secretário geral de Saúde e Assistência, do diretor do Departamento de Higiene, sr. Indalécio Iglésias, do Vereador Couto de Sousa, do sr. Teófilo de Almeida, ex-diretor da Colônia, d. Marina Marques Dias, presidente da Associação de Proteção aos Lázaros, do atual diretor, sr. Gilberto Majon, de um representante de cinco leprosários de São Paulo e outras personalidades gratas além de grande número de internados, realizou-se, na Colônia Curupaiti, a solenidade comemorativa do seu 25º aniversário.

Há 25 anos inaugurava-se o Hospital Colônia Curupaiti destinado ao tratamento e internação dos doentes do mal de Hansen.

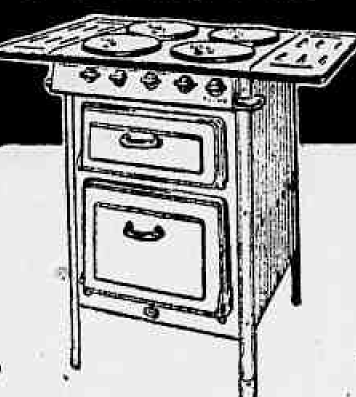
Tendo merecido dos poderes públicos constante atenção, tornou-se êsse hospital um verdadeiro centro de estudos, havendo, ali, já estagiado inúmeras sumidades médicas de renome mundial.

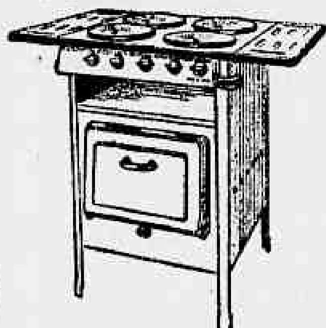
Durante a solenidade usaram da palavra o sr. Álvaro Dias, o sr. Indalécio Iglésias, diretor de Higiene, e o sr. Gilberto Majon.

Por ocasião das comemorações do 25º aniversário do Hospital Colônia de Curupaiti, foram inauguradas, pelo sr. secretário geral de Saúde, mais 30 casas para hansenianos.

SUPER-OFERTA DAS LOJAS "DÁKO"

FOGÕES A GÁS com 4 bôcas, fôrno e estufa. GARANTIDOS POR 12 MESES





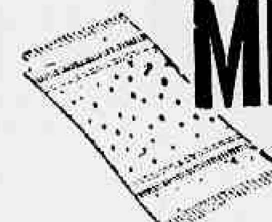
MODÊLO COM ESTUFA ABERTA
A vista: Cr$ 1.980,00
OU A PRAZO EM PRESTAÇÕES DE Cr$ 235,00

MODÊLO COM ESTUFA FECHADA.
A vista: Cr$ 2.160,00
OU A PRAZO EM PRESTAÇÕES DE Cr$ 263,00

Lojas "DÁKO"
181 - Av. Mar. Floriano - 181
(Em frente à Light)

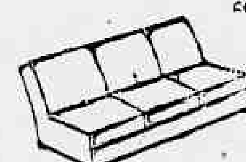


CASA DE MIL ARTIGOS



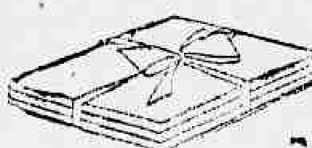
Todo o estoque remarcado.
Preços que são um convite
toalhas de todos os tipos,
colchas, linhos, brocados,
cortinas, grupos estofados.

Atenção! Preço especial em percal Lapa, em tôdas as larguras.



PARA A SENHORA
PARA O CAVALHEIRO

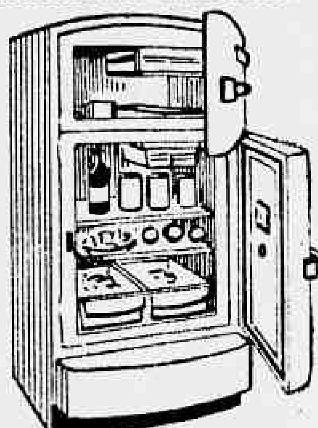
PREÇOS DE OUTUBRO - mês da economia



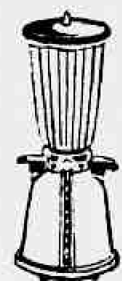
CASA DE MIL ARTIGOS
NEHME J. AINA & CIA. LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.209
esq. Tomé de Sousa - Tel.: 43-6707

UTILIDADES...
para tornar seu lar mais confortavel e suas tarefas domésticas mais agradaveis.

W.M.REIS S.A.



REFRIGERADORES americanos: G. E., Philco, Kelvinator. Modelos 1953.



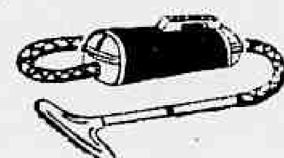
LIQUIDIFICADORES: Walita, Arno, Citilux, Turmix. Modelos standard e luxo.



BATEDEIRA DE BOLO: Walita com espremedor de frutas e batedor de massas.



ENCERADEIRAS: G. E., Walita, Citilux, Arno. Últimos modelos.



ASPIRADORES DE PÓ: Diversos tipos e das melhores marcas.

LAVADEIRAS ELÉTRICAS: Norge (americana), Hoofer (inglesa), Prima (nacional). Diversas capacidades

VENDAS A PRAZO SEM JUROS OU À VISTA
COM DESCONTOS ESPECIAIS

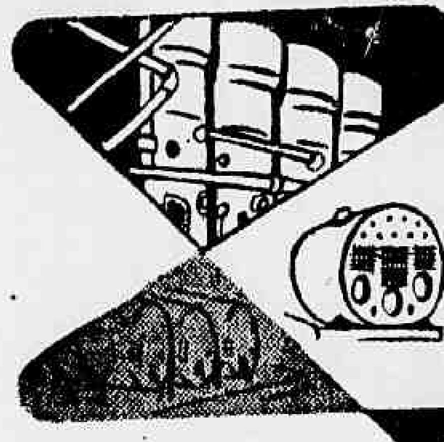
W.M.REIS S.A. - Av. Rio Branco, 115-125



1º andar de SANTA BRANCA

Visite agora o 1.º Andar, e surpreenda-se com o extraordinário sortimento de tecidos leves especialmente adquiridos para esta época... Linhos... Algodões... Estampados... Finíssimos organdís... Cambraias de algodão... Para suas próprias "toilettes" ou para com eles presentear amigas... "Toilettes" e presentes que lhe custarão muito pouco..

SANTA Branca
Ouvidor, 127 — Rio



28-7738 é o nosso fone

Chame-o para um serviço mais rápido, mais perfeito e econômico.

Montagens, soldagens, gravações - Reparos de caldeiras e máquinas - Autoclave Serviços de plaina, torno e marítimos Técnicos em Usinas de açucar.

FABRICAMOS TANQUES PARA LÍQUIDOS COMBUSTÍVEIS DE QUALQUER TIPO OU TAMANHO. CONST. METÁLICAS EM GERAL.

montagens goytacá ltda.

Rua Carlos Seidl, 600/8 - Rio

AINDA O APROVEITAMENTO HIDRELÉTRICO DO RIO DOURO

Uma fórmula econômico-jurídica feliz

Armando Marques Guedes

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA — Sôbre os planos de aproveitamentos hídricos do Rio Douro, não quero fechar o capítulo sem uma referência ao aspecto jurídico da solução adotada pelo Estado português.

Fiel às minhas convicções de sempre, impenitentemente democrata em política e neo-liberal em Economia, eu preferiria que os esquemas hídricos do Douro nacional e internacional fôssem realizados por emprêsas privadas concessionárias e financiadas por capitais privados. Como, porém, se trata de obras de alto interêsse público e sôbre cujo aproveitamento, depois de realizado, deve recair o cuidadoso e permanente contrôle do Estado, admito da melhor mente que êle intervenha, não só para a aprovação dos projetos e fiscalização da sua execução, mas também para ajudar ao seu financiamento.

Sabe-se, de resto, que Portugal é um país pequeno e pobre, em que os capitais privados não abundam e são invencivelmente receosos para investimentos públicos ou quase-públicos. O Estado tem de contar com a necessidade de investir direta ou indiretamente grande parte dos capitais necessários.

Deixar tudo ao Estado e nada aos capitais privados seria solução a condenar. Parece-me, por isso, feliz a solução adotada de entregar a execução e a exploração do aproveitamento hidrelétrico a uma emprêsa de economia mista, quero dizer com capitais do Estado e de institutos públicos (como as Caixas de Previdência, a Caixa Geral de Depósitos, ou outras similares) e com capitais de emprêsas privadas.

A fórmula não é nova entre nós e já foi experimentada, por exemplo, para os esquemas do Zezere e do Cávado. E se nem sempre os capitais privados acudiram à chamada de novas subscrições, tendo sido o Estado forçado a suprir a sua carência, nem por isso a fórmula perdeu nada das suas virtualidades e bons princípios econômico-jurídicos.

Como o Zezere e o Cávado, quero crer que o Douro hidrelétrico vai ser uma realidade. E com as melhores perspectivas, porque, repito, o Douro é o nosso maior valor hidrelétrico. E uma vez realizado êsse plano, ter-se-á dado um grande passo para a solução do nosso problema econômico-social, que bem pode cifrar-se, como disse, em dois têrmos sintéticos — água abundante e energia barata.

DR. REGO BARROS

Comunica aos seus amigos e clientes a mudança de seu consultório para à rua do Matoso n. 207, apto. 305, esquina da rua Hadock Lôbo

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia recentemente importada, onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo — Tels.: 37-5132.

DR. TELLES NETTO

Desembargador aposentado da Justiça do D. Federal

Aceita causas cíveis, comerciais e criminais e procuração para acompanhar causas perante os tribunais da Capital da República. Rua Senador Dantas, 20 — 10º andar — Tels.: 42-0131 e 37-2245.

CHEGOU A HORA DE SUA VISITA À NOSSA LOJA

GELADEIRAS



General Electric
Philco
Crosley
Frigidaire
Westinghouse

RÁDIOS-ELETROLAS E T.V.



RCA Victor
Standard Elétrica
Philco
Phillips
General Electric
Emerson

MÁQUINAS DE COSTURA



GENERAL ELECTRIC
Americanas Elétricas
Último tipo-Modêlo 1953

VENDAS A PRAZO ENTREGA IMEDIATA

PALÁCIO DAS GELADEIRAS

ASSEMBLÉIA, 105

VARANDA

Transforme sua varanda em belo jardim de inverno e torne útil sua área de serviço. Envidraçamento rápido e perfeito. Esquadrias de qualquer tipo, coberturas e pinturas em geral.

Pagamento facilitado — Orçamento sem compromisso

INSTALADORA VOGUE

Rua Buenos Aires, 104 — 5º and. — Sala 56 — Tels.: 32-7082 — 52-8884 — Aos domingos — Tel.: 29-7691.

Refresque o calor...





com **GIN DUBAR** é nosso e é bom!

GRÁTIS! Envie seu nome e endereço para a Rua Riachuelo, 92 - Rio de Janeiro e receberá um folheto com receitas dos melhores coquetéis DUBAR

COMPRA-SE TUDO

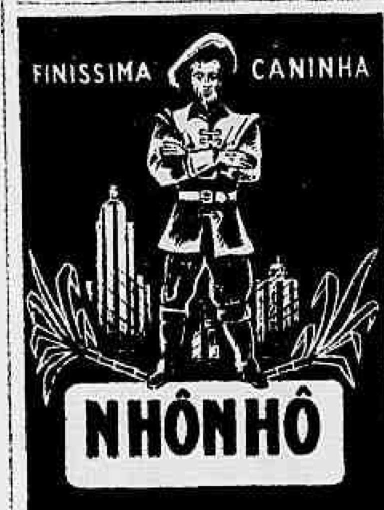
ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor compra-se à domicílio — Telefonar sr. ABHRAM

Telefone: 43-9232

COMPRO 1 PIANO 52-2776

Particular compra à vista, mesmo que necessite consêrto, não faz questão de marca nem de preço.



RIO: TEL.: 13-6802
CX. POSTAL 1417

O novo Depart.º de Móveis d'A Exposição Ouvidor apresenta:

OFERTA DA SEMANA

com todas as vantagens do novo plano do Crediário **EM 15 MESES**

POLTRONA "Z"

modêlo "superconfort"

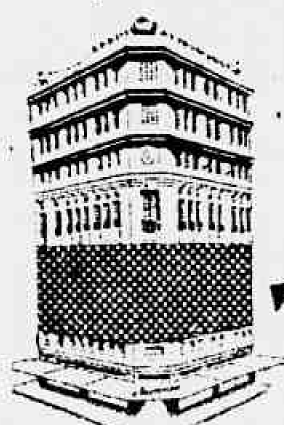
Com molejo "no-sag" eterno e indeformável estofamento em tecido super-resistente. Grande variedade de padrões e côres à sua escolha.

100, DE ENTRADA E 110, MENSAIS



Desenhada para proporcionar o máximo de confôrto e satisfação e executada com o esmero e capricho que você exige, a Poltrona "Z-Superconfort" d'A Exposição Ouvidor é uma aquisição valiosa e inadiável, para o confôrto do seu lar!

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR...



2 andares só de móveis para o lar!

TUDO PARA O CONFÔRTO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

V. que mora em OLARIA Bata nesta Tecla para Vencer na Vida

Um bom emprêgo não exige apenas boa-vontade! Há outras qualificações, entre as quais a datilografia tem papel importante. Comece a subir hoje mesmo os degráus da vida. Matricule-se na Escola Remington de Olaria, situada em seu bairro, para sua maior economia em tempo e dinheiro. V. pode, além dos estudos ou da ocupação normal, e com grande sobra de tempo, ser também um perito datilógrafo.

Lembre-se: O SEU FUTURO ESTÁ EM SUAS MÃOS!

• Datilografia • Taquigrafia • Aperfeiçoamento de datilografia e de taquigrafia • Esteno-datilografia • Curso especializado de Tabelas.



Escola Remington

OLARIA: Rua Uranos, 1440

CENTRO: Rua 7 de Setembro, 59 - 22-8970 • MEIER: Rua Dr. Padre de Faria, 45 - 49-0091 • COPACABANA: Rua Miguel de Lemos, 44 - 27-0552

MAILLOT "STAR NETUNO" 1954.
MODELO "ANN MILLER".
"Linha Princeza" em faille-lastex americano. Botões de Pristal.

620,

MAILLOT "STAR" NETUNO 1954.
MODELO "MARILIN MONROE".
exclusivo d'A Exposição Carioca. "Linha Princesa", em legítimo faille-lastex americano.

595,

Hollywood criou... "Netuno" executou...
e A Exposição Carioca apresenta:

Maillots

Netuno

MAILLOT "STAR NETUNO" 1954.
MODELO "ESTHER WILLIAMS".
"Linha Princeza" em faille-lastex americano. Bolso lateral. Busto original trançado com duas abas.

690,

"STAR" 1954

...o maillot das estrelas!

Festeje o inicio do verão, com um maillot "Star" 1954 - o mais lindo de todos os maillots - que A Exposição Carioca lança numa deslumbrante coleção de novos modêlos e côres... para realçar a beleza de sua plástica. Seja das primeiras a brilhar nas praias cariocas... com um Maillot "Star" 1954... o Maillot das Estrelas!

MAILLOT "STAR NETUNO" 1954.
MODÊLO "JANE RUSSEL".
Em faille-lastex americano. Busto com aba transpassada.

595,

MAILLOT "STAR NETUNO" 1954.
MODÊLO "BETTY GRABLE".
Em setim-lastex. Linha clássica. Busto com enfeite franzido.

420,

Côres modernas.
Todos os tamanhos.

OS MAILLOTS "STAR NETUNO" 1954 SÃO DE QUALIDADE GARANTIDA.

SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

DEPT. PROPAGANDA D'A EXPOSIÇÃO - C 3011

QUAL É A CIDADE MAIS ALFABETIZADA DO BRASIL?

J. C. Pedro Grande
(Do Conselho Nacional de Geografia)

III

População alfabetizada nas capitais das unidades Federativas do Brasil

Vamos agora examinar o quadro seguinte que apresenta as populações alfabetizadas das unidades federadas, em ordem decrescente de sua alfabetização:

CAPITAL DE UNIDADE FEDERADA	POPULAÇÃO		% de alfabetização	Ordem decrescente
	mais de 5 anos	alfabetizada		
Curitiba	123.539	105.702	85,56	I
São Paulo	1.800 782	1.460.179	81,09	II
Porto Alegre	333.359	270.266	81,07	III
Rio de Janeiro — D.F.	2.118.893	1.692.722	79,89	IV
Niterói	151.071	117.997	78,18	V
Belo Horizonte	292.314	226.734	77,65	VI
Cuiabá	20.210	15.565	77,02	VII
Florianópolis	41.193	30.932	75,09	VIII
Belém	194.231	144.802	74,55	IX
Manaus	76.059	55.079	72,42	X
Boa Vista	4.201	3.036	72,27	XI
Vitória	43.200	30.996	71,75	XII
São Luís	69.884	49.720	71,55	XIII
Salvador	339.724	241.330	71,04	XIV
Goiânia	33.903	23.173	68,36	XV
Aracaju	58.049	38.881	66,94	XVI
Pôrto Velho	8.295	5.427	65,42	XVII
Fortaleza	175.693	111.015	63,13	XVIII
Rio Branco	7.730	4.693	60,71	XIX
Recife	439.609	266.664	60,66	XX
João Pessoa	77.334	45.018	58,21	XXI
Natal	80.593	46.416	57,37	XXII
Maceió	86 111	49.027	56,93	XXIII
Teresina	43.830	24.832	56,66	XXIV
Macapá	8.112	4.551	56,10	XXV
Total das capitais brasileiras	6.627.919	5.064.757	76,42	

O Censo Demográfico de 1950 revelou a elevada percentagem de alfabetizados que possui a capital do Paraná, superior às de São Paulo, Pôrto Alegre (que corre quase de parelha com a capital bandeirante), e do Distrito Federal. Quanto a êste, mais elevada seria a sua percentagem de alfabetização se separássemos a zona rural, aliás de pouca influência no resultado. E' razoável que a proximidade da capital influa na percentagem de alfabetização de Niterói. Ainda acima da média teórica das capitais brasileiras — 76,42 — coloca-se Cuiabá (77,02), tendo à sua dianteira a capital do Estado montanhês. Nas capitais com percentagens inferiores à média há a considerar a sua existência ainda curta nessa categoria, como se dá em Macapá, com melhora sensível em Rio Branco e Pôrto Velho, e Goiânia, e acima de tudo em Boa Vista, esta com pequena diferença abaixo de Manaus, mas acima de Vitória, São Luís e ainda Salvador; ou se trata de Estados cuja escassez de recursos reflete na deficiente alfabetização de sua capital, como se evidencia nos casos de Teresina, Maceió, Natal, João Pessoa e Aracaju. Noutras capitais, a sua percentagem de alfabetização mais baixa resulta tanto de recursos demasiado modestos de seu Estado como ainda da forte afluência de elementos humanos em que predominam analfabetos. E' o que se dá com o Recife e ainda com Natal e outras.

Apresentamos por fim o quadro que oferece a percentagem com que as capitais brasileiras concorrem para perfazer os cinco milhões de alfabetizados nelas residentes, segundo o Censo de 1950:

CAPITAL DE UNIDADE FEDERADA	População alfabetizada — Números absolutos	População alfabetizada — Números relativos	Ordem decrescente
Rio de Janeiro, D.F.	1.692.722	33,31	I
São Paulo	1.460.179	28,82	II
Pôrto Alegre	270.266	5,34	III
Recife	266.664	5,27	IV
Salvador	241 330	4,76	V
Belo Horizonte	226.734	4,48	VI
Belém	144.802	2,86	VII
Niterói	117.997	2,33	VIII
Fortaleza	111.015	2,19	IX
Curitiba	105.702	2,09	X
Manaus	55.079	1,09	XI
São Luís	49.720	0,98	XII
Maceió	49.027	0,97	XIII
Natal	46.416	0,92	XIV
João Pessoa	45.018	0,89	XV
Aracaju	38.881	0,79	XVI
Vitória	30 996	0,61	XVII
Florianópolis	30 932	0,61	XVIII
Teresina	24 832	0,49	XIX
Goiânia	23.173	0,46	XX
Cuiabá	15.565	0,31	XXI
Pôrto Velho	5.427	0,11	XXII
Rio Branco	4 693	0,09	XXIII
Macapá	4.551	0,09	XXIV
Boa Vista	3.036	0,06	XXV
Total das capitais brasileiras	5.064.751	100,00	

Reunem, pois, as duas maiores capitais brasileiras 62,23% e as cinco capitais com mais de 200.000 alfabetizados cada uma, 82% do seu número global.

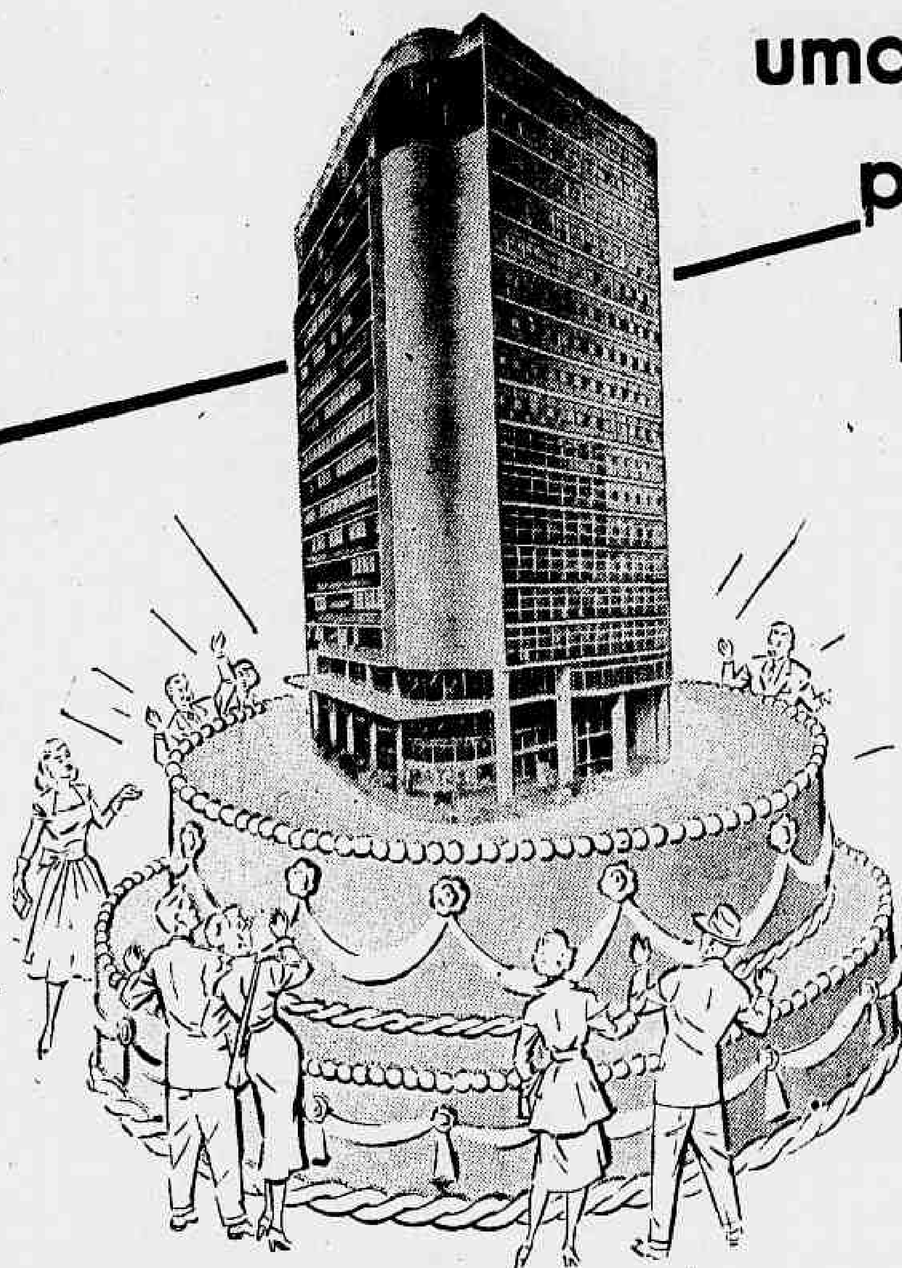
RETIFICAÇÃO — No artigo desta série publicado no domingo passado, houve um truncamento na tabela referente à população de mais de cinco anos, alfabetizada, a partir do Amapá, que deve ser lida assim:

Amapá	10.297	5.792	56,25
Sergipe	167.498	91.110	54,39
Pernambuco	864.540	463.701	53,63
Ceará	421.989	222.989	52,84
Rio Grande do Norte	188.791	97.943	51,88
Piauí	144.219	71.766	49,72
Paraíba	266.542	131.977	49,51
Alagoas	201.666	96.121	47,66

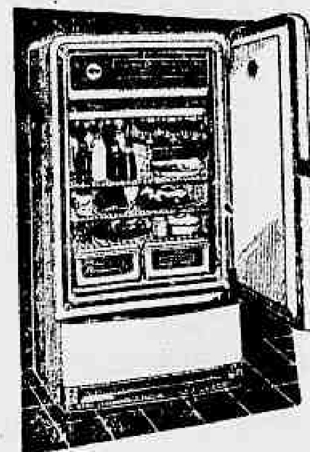
SÃO LOURENÇO
HOTEL COPACABANA
Passem suas férias em São Lourenço, mas hospedem-se no Hotel Copacabana, já afamado pela excelente cozinha, confôrto de seus quartos e apartamentos. Perto das Fontes. Preços: quartos de Cr$ 75,00 a Cr$ 80,00. Apartamentos de Cr$ 85,00 a Cr$ 90,00. — Tel.: 38-5528 — São Lourenço, 247.

LAVAM-SE CORTINAS
LAVAM-SE E COLOCAM-SE — Confecção de capas e cortinas — Serviços garantidos. Orçamentos sem compromisso. — Atendo em qualquer bairro. Telefone hoje que lhe atendo imediatamente.
TEL.: 29-2248. Deixar recado para MARTINS.

AO FESTEJARMOS MAIS UM ANIVERSÁRIO
Rejubilamo-nos em constatar que somos uma das casas distinguidas pelo público com a sua predileção

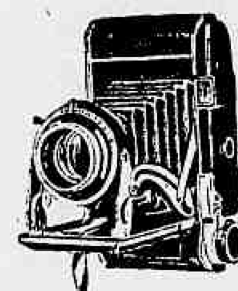


Retribuimos com ofertas sensacionais sempre com as extraordinárias facilidades que caracterizam
CASSIO MUNIZ S/A



Refrigeradores Nacionais: Frigidaire, 7 e 9 pés e Climax - desde cr$ 12.950,00 - também em prestações de cr$ 825,00

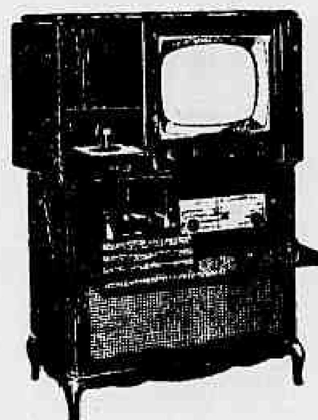
Refrigeradores Americanos: Frigidaire, General Elétric, Westinghouse, Gibson e Firestone desde cr$ 27.000,00 - e também em prestações mensais de cr$ 2.000,00



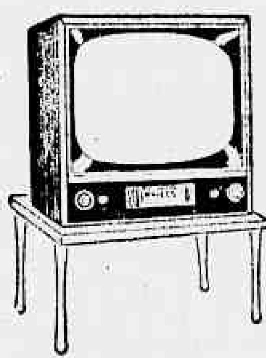
Maquina fotográfica "ROYER" tira 8 fotos 6 x 9 ou 16 fotos 4,5 x 6. Objetiva 1: 4,5 ou 1: 3,5. Fabricada pelo mundialmente famoso francês BERTIOTLI.
Maquina com diparador automático c/ estojo - desde cr$ 2.000,00 ou em prestações mensais de cr$ 200,00



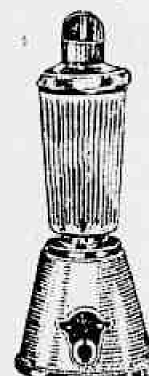
ESTATUETAS JAPONESAS
Lindo sobre-móvel apenas cr$ 60,00



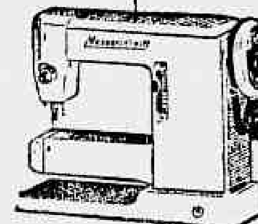
COMBINADO RCA VICTOR - é última palavra em técnica moderna. 2 alto-falantes de 12" 2 toca discos (inovação exclusiva da RCA Victor). Completamente instalado com antena externa... cr$ 56.000,00 ou em suaves prestações mensais de cr$ 4.000,00



APARELHO DE TELEVISÃO PHILCO - de 17" e 21" modêlo 54 - instalado com antena externa - garantia de um ano e assistência técnica permanente - cr$ 31.800,00 também em prestações de cr$ 2.500,00



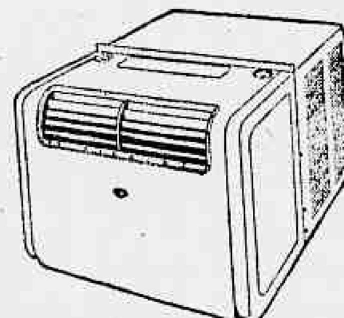
LIQUIDIFICADORES das melhores marcas. Conheça o Novo e Revolucionário Liquidificador Liberty, com o novo copo de vidro refratário, novo motor com 15.000 R.P.M.
cr$ 1.450,00
também em suaves prestações mensais.



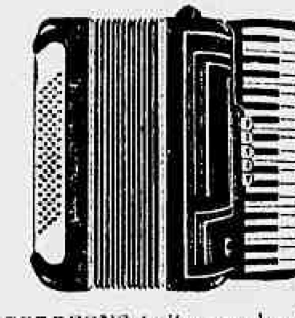
MAQUINA DE COSTURA MESSERCHMITT - a obra prima da indústria alemã, 10 peças sobressalentes. Oferta de aniversário cr$ 7.850,00 ou em prestações mensais de Cr$ 650,00

Venha Festejar
conosco mais um aniversário, prezado amigo, beneficiando-se com as vantagens excepcionais que ora lhe oferecemos, com o nosso Muito Obrigado e Sempre às Suas Ordens:

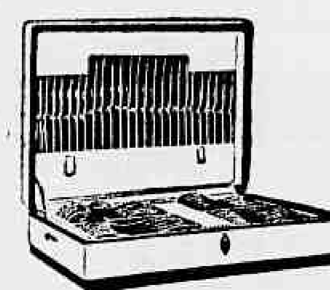
CAFETEIRA ELETRICA RONOR
Última novidade apenas cr$ 420,00
também em suaves prestações mensais.



APARELHOS DE AR CONDICIONADO das mundialmente famosas marcas: Frigidaire, Philco, Servel e Remington, desde cr$ 35.000,00 também em suaves prestações mensais.



ACORDEONS italianos: das famosas marcas STRADELLA, CRUCIANELLI, SCANDALLI e ELECTRA, desde cr$ 4.200,00 também em suaves prestações mensais de cr$ 260,00



FAQUEIRO DE PRATA WOLFF - com 130 peças, em elegante estojo. Oferta especial de aniversário - cr$ 6.500,00 ou em prestações mensais de cr$ 650,00

CASSIO MUNIZ S.A. Importação e Comércio
e... quanto a pagar é só combinar!
CASSIO MUNIZ S. A.
Importação e Comércio
Este nome assegura-lhe a aquisição de produtos de superior qualidade
Rua Evaristo da Veiga, esq. Senador Dantas ★ Em São Paulo - Praça da República, 309
DIPRO

A PARTIR DE 26 DE OUT.
E SEMPRE
o novo tipo de
POLTRONAS-COUCHETTES
que oferecem um
CONFORTO EXCEPCIONAL
sem aumento
no preço da passagem, no



Super Constellation L 1049-C
★ MAIOR POTÊNCIA
★ MAIOR VELOCIDADE
★ MAIOR AUTONOMIA
★ MAIOR CAPACIDADE
AIR FRANCE



DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 as 6.

COMPRO 1 PIANO
Telefone: 32-3857
De particular para particular em qualquer estado. Urgente, telefonar a qualquer hora para 32-3857

AVISO

Pilotos comerciais

Tendo em vista o próximo aumento de quadros, acham-se abertas na Divisão de Operações do Lóide Aéreo, as inscrições para o Exame de Admissão.
Av. 13 de Maio, 13 — 27º andar.

COMPRO
GELADEIRAS
NOVAS E USADAS
PAGO A VISTA
TEL: 42-2686

ESTÁ DOENTE?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar sala 706. Não se atende por correspondência

Ficarão sem energia elétrica

Serviços na rêde aérea hoje, no Andaraí, Bonsucesso, Carlos Chagas, Duque de Caxias, Fábrica, Higienópolis, Inhaúma, Leblon, Madureira, Santa Teresa e Tijuca

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos, hoje, os seguintes, circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

SANTA TERESA — 7h30m às 15 horas — Ruas Francisca de Andrade, Aprazível, Francisco de Castro, Genserico Vasconcelos, Vitória, Mauá, ladeira do Meireles e Almirante Alexandrino.

LEBLON — 8 às 15 horas — Ruas Aristides Espíndola, Campos de Carvalho, Rainha Guilhermina, General Urquiza, Gal. Venâncio Flôres, General Artigas, Jerônimo Monteiro e Rita Ludolf; trechos da av. Delfim Moreira, entre os postes ns. 1072/64 e 1072/92.

TIJUCA E FÁBRICA — 7 às 15 horas — Ruas Barão de Pirassinunga, Silva Guimarães, Enes de Sousa, Desembargador Isidro, General Rosa, Guapiara, Bom Pastor, Potengi, Francisco Graça, Carlos Vasconcelos, Araújos, Projetada, Goulart; bêcos Deoul e Icó; praça Saenz Peña.

TIJUCA E ANDARAÍ — 7 às 11 horas — Ruas Antônio Basílio, Maria Amália, José Higino, Clemente Falcão, Jataí, Projetada, Araújo Lima, Antônio Salema, Adalberto Aranha, Silva Teles, Goiânia e Particular; trecho da rua Barão de Mesquita, entre os postes ns. 333/102 e 333/147.

CARLOS CHAGAS, BONSUCESSO E HIGIENÓPOLIS — 7 às 15 horas — Ruas Capitão Bragança, Tenente Abel da Cunha, Carneiro da Rocha, Lourenço Ribeiro, Gil Gaffrée, Tamarana, Aiará, Anapuva, Francisco Medeiros, Andiara, Ubiratã, Ibiraci, César Marques, Armando Godói, Eduardo de Sá, Magalhães Correia, Atílio Correia Lima, Washington Azevedo, Darke de Matos, Monsenhor Resende, Professor Astolfo Resende, Dr. Tavares Macedo, José Roberto, Félix Ferreira, Uaramã, Rodolfo Galvão, Jambu, Assapuva, Astréa, Pacheco Jordão, Frederico de Albuquerque, Luís Azevedo, Ramos Queirós e Manuel Fontenele; trecho da av. dos Democráticos, entre os postes ns. 963/40 e 963/62.

INHAÚMA — 7 às 15 horas — Ruas Aripibui, Aguará, Andaiá, Cuité, Arapó, Gimirim, Afonso, Colatina, Amaro Amati, Aporá, travessa Campos da Paz e estrada Velha da Pavuna; trecho do caminho Itaóca, entre os postes ns. 1319/68 e 96.

MADUREIRA — 7 às 15 horas — Ruas Maroim, Itaúba, Joviniano, Balaiada, Pescador Josino, Delfina Alves, Operário Sadock, Frederico Lima, Pereira da Costa, Monteiro Manso, Guapeba, Gurinhatã, Andrade Figueira, Borborema, Tapajós, Chuí, Frederico Brito, Joana Resende, Descalvado, Costa Fonseca, Lambari, Nilo Romero, Maroim, Itaúba, bêco Sérgio Figueiredo, estrada Marechal Rangel e vilas Queirós e Emília.

DUQUE DE CAXIAS — 7h30m às 16 horas — Ruas Comendador Teles, Nilo Peçanha, Araribóia, Fagundes Varela, Cel. Raimundo Sampaio, Niterói, Macaé, Maricá, s/nome, «4», David de Oliveira, Dr. Joaquim Peçanha, Prefeito Ribeiro, São Gonçalo, Paraíba, «13», «7», «9», «14», Rosas, Miosótis, «2», «1», s/placa, Prefeito Bittencourt, Itaboraí, Cabo Frio, Campos, Risoleta Caetano, Araruama, Gal. Solon Ribeiro, Pedro Ernesto, Expedicionário Aquino de Araújo, Artur Marques, Olga, Maciel, Iguaçu, Teresópolis, Isamauro, Maurisa, Joaquim Otoni, Independência, Manuel Lucas, Salgado Filho, «A», «B», Ana Pôrto, Flávia, Toneleros, Quintino Bocaiuva, Maria Vieira, Manuel Vieira, Capitão Barroso, Nilo Vieira, 19 de Julho, 19 de Março, Marisa Vieira, Bela, Celanira Chaves, Edmundo Chaves Filho, Etelvina Chaves, Isaura; avenidas Rio-Petrópolis, Euclides da Cunha, São Paulo, Getúlio Vargas, Cel. Raimundo Sampaio, Sérgio Moura Pinto, Presidente Duarte, Presidente Washington Luís, praça Friburgo, estradas Dona Clara, Comendador Teles, Covanca, São Roque e travessas Meriti e Isaltina.

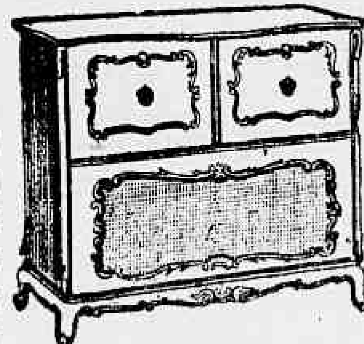
COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

UMA BOA OPORTUNIDADE PARA COMPRAR ... POR PREÇOS QUE SOMENTE POLO ARTICO LHE PODE OFERECER!



RADIOS
O mais completo sortimento. Varias côres. Com ou sem ondas curtas.
A partir de
Cr$ 110,00 mensais

ELETROLAS



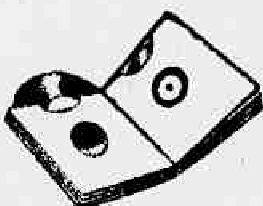
42 modelos diferentes para sua escolha! G. E., Standard Electric, Windsor, RCA Victor, Philips, Semp, Marconi, Siemens. Todas com potentes radios e modernos toca-discos.
A partir de
Cr$ 800,00 mensais



ELETROLA DE MESA — Standard Electric, Semp, Odeon. Todas com toca-discos de 3 rotações. A partir de
Cr$ 500,00 mensais

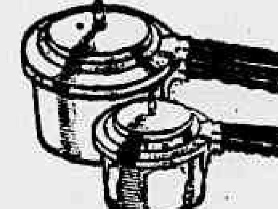


ELETROLA PORTATIL — Toca-discos de 3 velocidades. Lindas côres. Amplificador de alta fidelidade. Mensal
Cr$ 200,00



DISCOS — Grande variedade de long-playing importados e nacionais. Sempre novidades em discos comuns.

ALBUNS — Forte encadernação. Proteção completa para os discos.

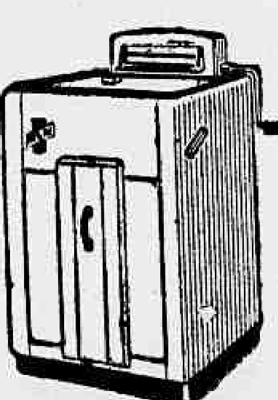


TOCA-DISCOS PHILIPS
Long-playing. Braço levíssimo. Pode ser instalado em qualquer radio. Mensal
Cr$ 100,00



BATEDEIRA DE BOLO WALITA — Com espremedor de frutas. Duas tigelas. 3 velocidades. Mensal
Cr$ 180,00

Máquina de lavar roupa
Marca Prima. Lava 5 quilos de roupa em 8 minutos. Ocupa pouco espaço. Montada sobre rodas. Pronta para funcionar, bastante ser ligada a uma tomada de eletricidade e a uma torneira qualquer. Mensal
Cr$ 650,00





LIQUIDIFICADORES — Citilux, Pol-Artico Walita, Arno, Turmix. A partir de
Cr$ 110,00 mensais.



Enceradeiras
Citilux, Arno, Walita. Uma ou duas escovas. Ultimos modelos. A partir de
Cr$ 220,00

PANELAS DE PRESSÃO
Panex — 4 litros Cr$ 420,00
Arno — 4,5 litros Cr$ 490,00
Marmicoc — 4 litros Cr$ 395,00

POLO ÁRTICO
AV. RIO BRANCO, 157-159



JUBILEU

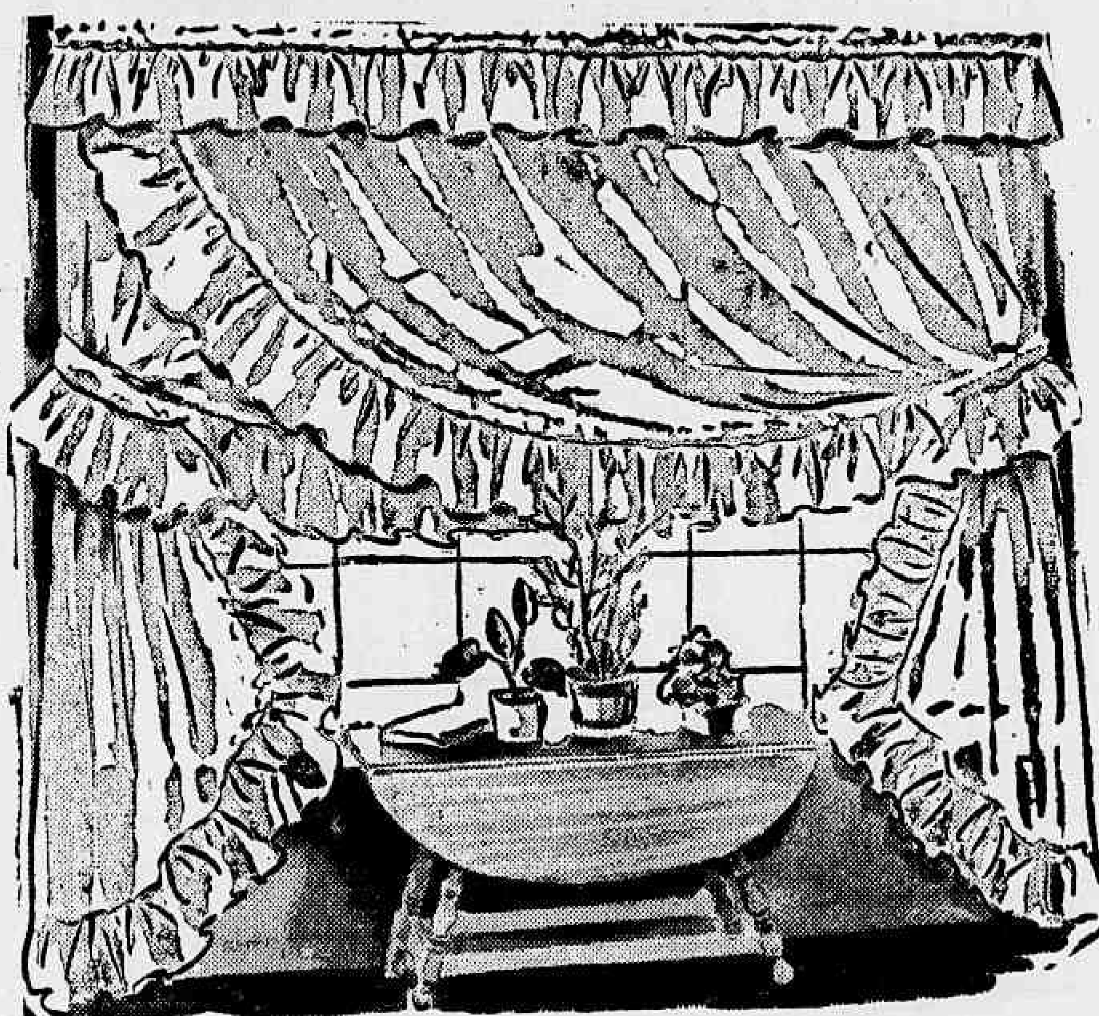
67 ANOS SERVINDO AOS POVOS DO MUNDO

PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO

CORTINAS DE NYLON

PRONTAS — Tam. 2,00m alt. x 1,00 comp.

850





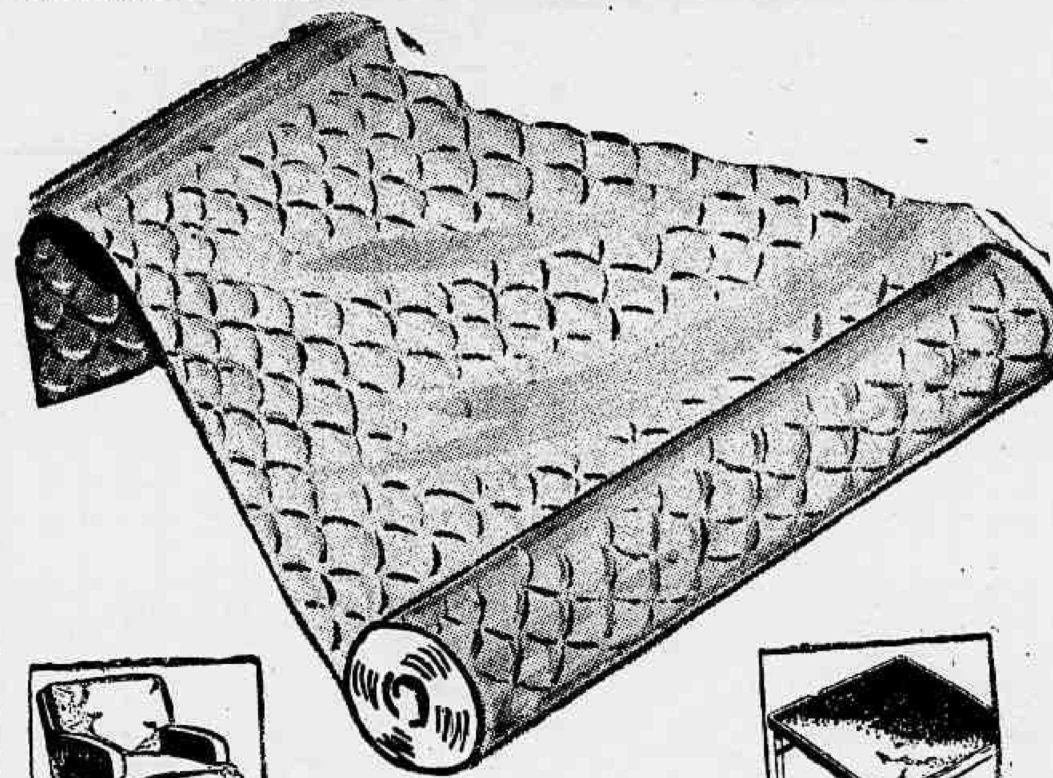


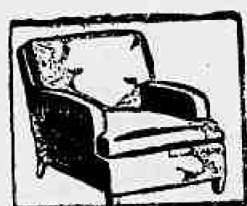
Agora, a Sears lhe oferece cortinas PRONTAS, de puro nylon, 100% dupont Brancas, transpassadas com babado e sanefa.
Tam.: 2,00 x 1,80m. — 1.495,00

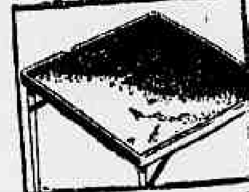
Voil de Algodão

LUARGUR: 1,40m
PREÇO REG. 55,00
ECONOMIZE . 8,00
47

Tipo Suiço, ótima qualidade. Extra fino, próprio para cortinas. Côres: beige e branco. Complete agora sua decoração.







PLÁSTICO ACOLCHOADO

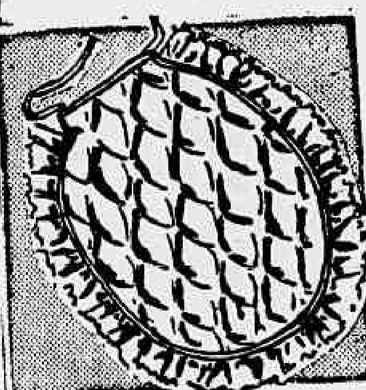
Preço regular: 109,00 o metro — Economize 11,00
1 METRO:
98

Última novidade em acolchoado. Ótimo material plástico, muito resistente. Próprio para mesa, fôrro de cadeira, etc. Grande variedade em côres vivas.

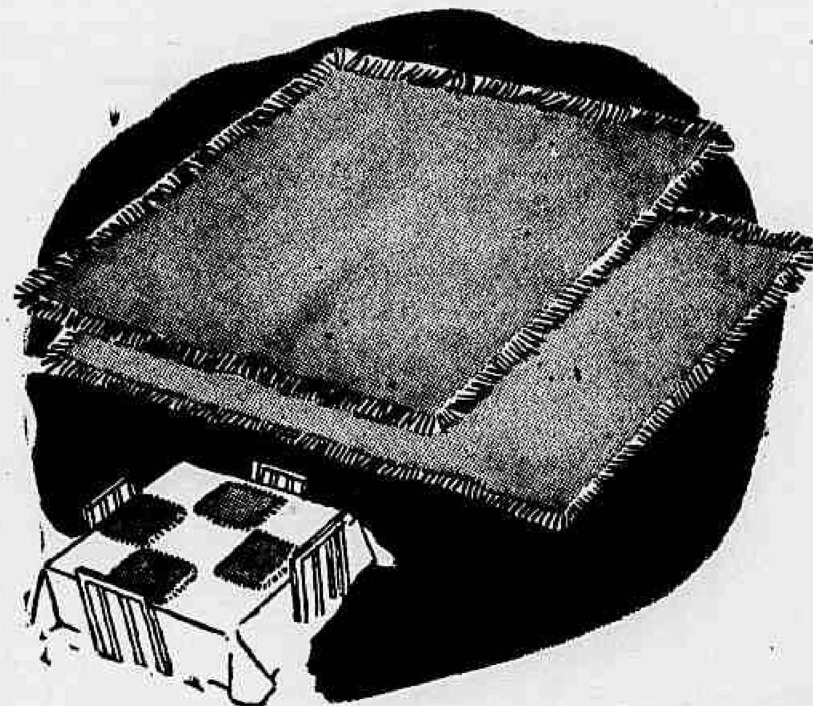
TAPETE

PARA BANHEIRO
Material plástico, acolchoado, novidade em tapete para banheiro. Côres as mais recentes. Tam. 0,60 x 1,00.
139

Use o PLANO SEARS



TAMPO P/ VASO
Acolchoado plástico, grande novidade. 3 tamanhos diferentes, côres modernas.
89



GUARDANAPOS

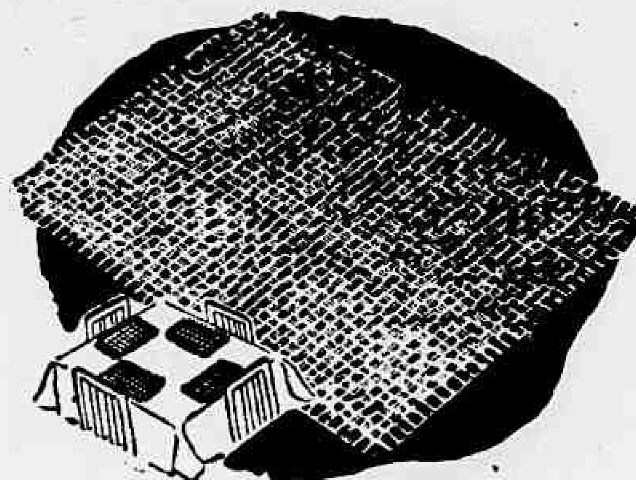
PREÇO REGULAR 15,00
ECONOMIZE 3,00
12

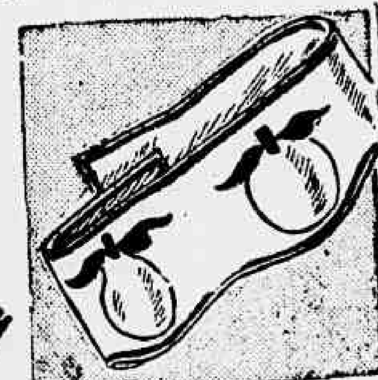
Novidade, em tecido de lonita. Ideal para uso diário. Côres variadas. Compre agora e economize.



TOALHA DE ROSTO
TIPO ALAGOANA
Tecido super-absorvente, alvas e muito duráveis — Tamanho 0,45x0,80 — Preço especial.
12

SERVIÇO AMERICANO
TOALHA DE LUGAR
Preço reg. 25,00
Econ. . . 7,00
18
Toalha individual, de sisal, última novidade em fibra. Côres, as mais variadas. Tamanho: 0,40 x 0,35





BICO DE PRATELEIRA
MATERIAL PLASTICO
Trabalhada em aplicações com frutas, contornado com ponto de luva. Côres variadas.
29

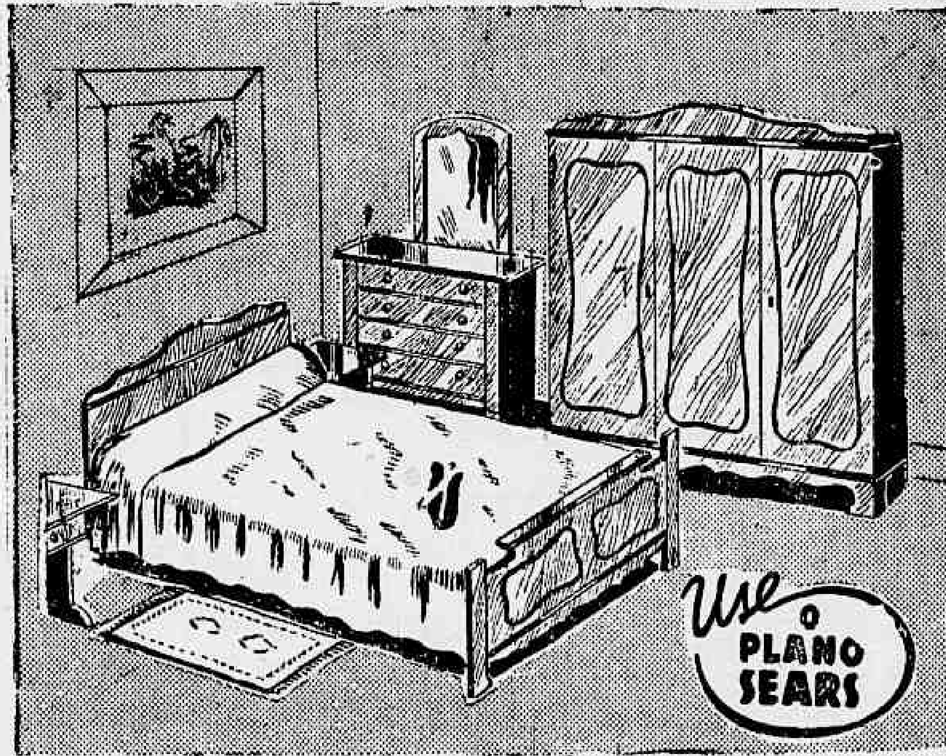
"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS.
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO



JUBILEU

67 ANOS SERVINDO AOS POVOS DO MUNDO

PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO



DORMITÓRIO "PARANÁ"

Preço regular: 10.995,00 — Economize 1.007,00

- 6 peças de imbuia, enceradas na côr natural
- Armário de 3 portas, divisões internas
- Cômoda — 2 mesas de cabeceira — Espelho para parede
- Cama de casal 1,40 x 1,90. Peças fabricadas no Paraná.

ENTRADA 2.000,00 MENSAL 620,00

9.988



COPA LAQUEADA "RÚSTICA"

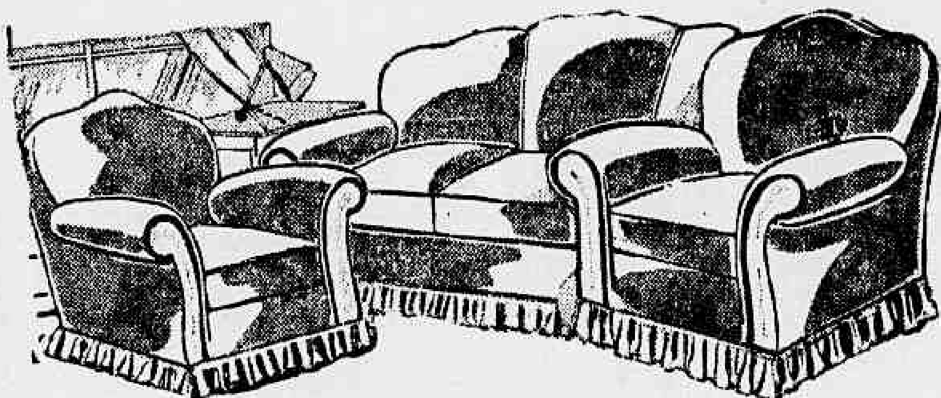
6 PEÇAS

Preço regular: 3.495,00 — Economize 496,00

ENTRADA...... 600,00
MENSAL......... 190,00

2.999

Buffet alto com portas de vidro na parte alta. Mesa fixa — 4 cadeiras com assentos de fibrax. Belo conjunto, laqueado na côr creme.



GRUPO ESTOFADO "IPANEMA"

Preço regular: 6.995,00 — Economize 996,00

Sofá de 3 lugares, almofadas sôltas de molas. 2 poltronas para combinar, braços curvos. Forrados de cetim liso, nas côres: verde e grená. Babados em tôda a volta.

ENTRADA 1.200 MENSAL 380,00

5.999

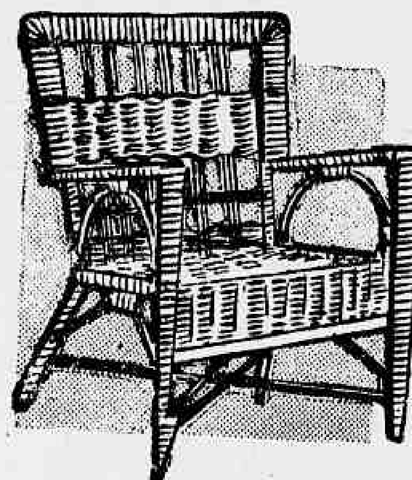


MESA DE CENTRO

TIPO BANDEIJA

Tampo de pau marfim, pés roliços, exclusividade Sears.
TAM. MENOR, 249,00

298

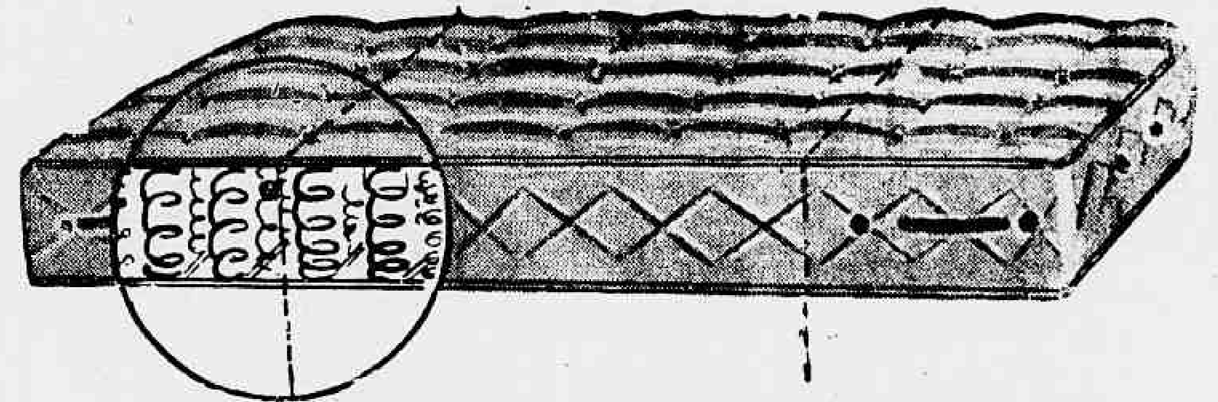


POLTRONA «TENNIS»

PREÇO REGULAR 298,00
ECONOMIZE 32,00

Confôrto absoluto para sua varanda ou jardim. Vime trançado, encerado. Leve, fácil transporte.

266



COLCHÃO "POSTURIZED"

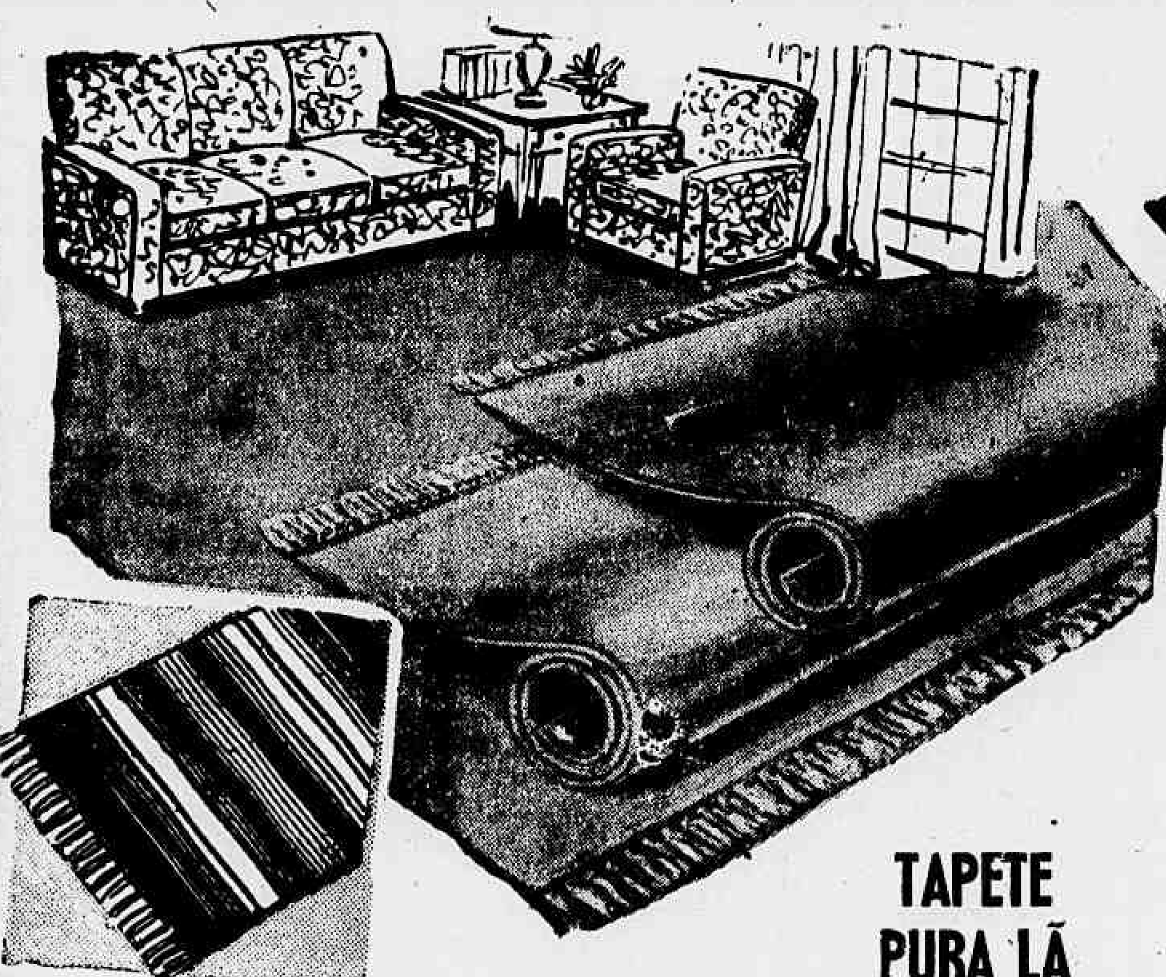
TAMANHO: 0,88 X 1,88 — SOLTEIRO
ENTRADA: 300,00 — MENSAL: 120,00

Colchão com molas reforçadas na parte central para equilibrar a pressão maior do corpo. Lado de verão com uma camada de crina animal. Ventilação perfeita, alças de matéria plástica.

TAMANHO PARA CASAL — 1.990,00
ENTRADA: 400,00 — MENSAL: 140,00

1.490

CONFÔRTO E BELEZA NO LAR



TAPETE DE ALGODÃO

PREÇO REGULAR ... 109,00
ECONOMIZE 21,00

Tipo mexicano — feito a mão. Listras horizontais. — «Harmony House» — Tam. 0,50 x 1,00.

88

TAPETE PURA LÃ

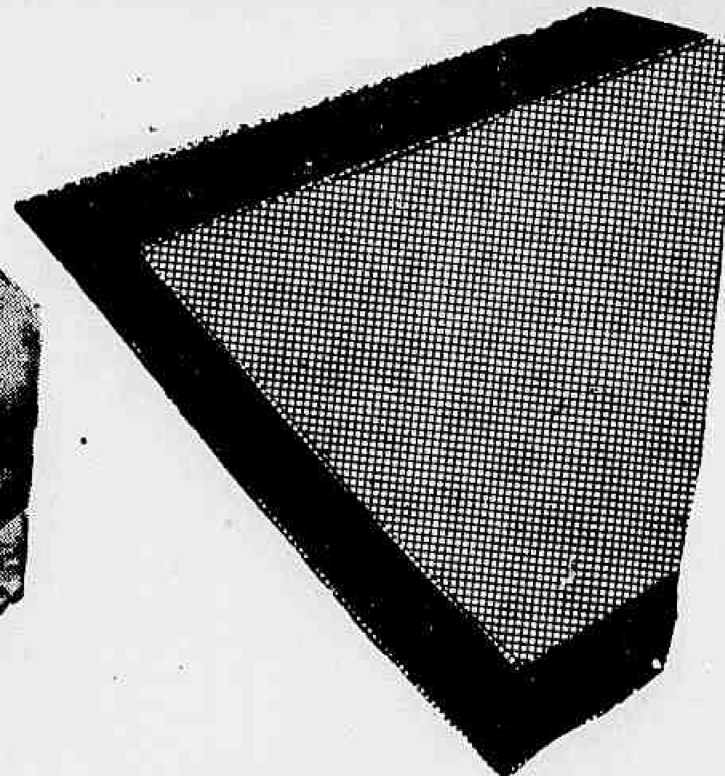
«Harmony House»

Preço reg. 2.695,00 — Economize 407,00

Felpos longos, lisos e mesclados. — Franja da própria lã. Novas côres de efeito muito decorativo. Tamanho: 2,00 x 3,00.

ENTRADA 260,00 — MENSAL 160,00

2.288



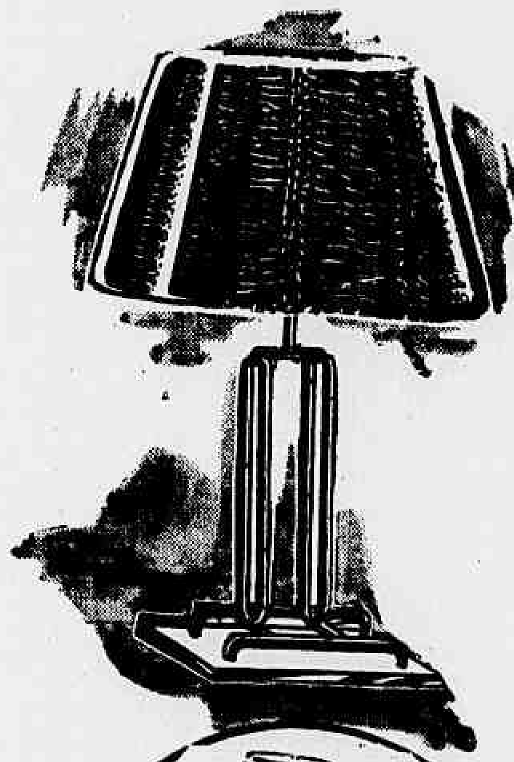
Tapete "Bouclê", extra

Preço regular: 719,00 — Economize 120,00

Centro mescla, barra em côr. Muita resistente, côres que modernizam e embelezam o seu lar. Tam. 2,00x2,50.

Compre agora e economize.

599



ABAT-JOUR PARA MESA

Preço regular ... 498,00
Economize 165,00

333

Base de metal, cúpola de pergaminho nas côres vermelho, verde e creme. Belo ornamento para sua sala. Embeleze seu lar, fazendo economia.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

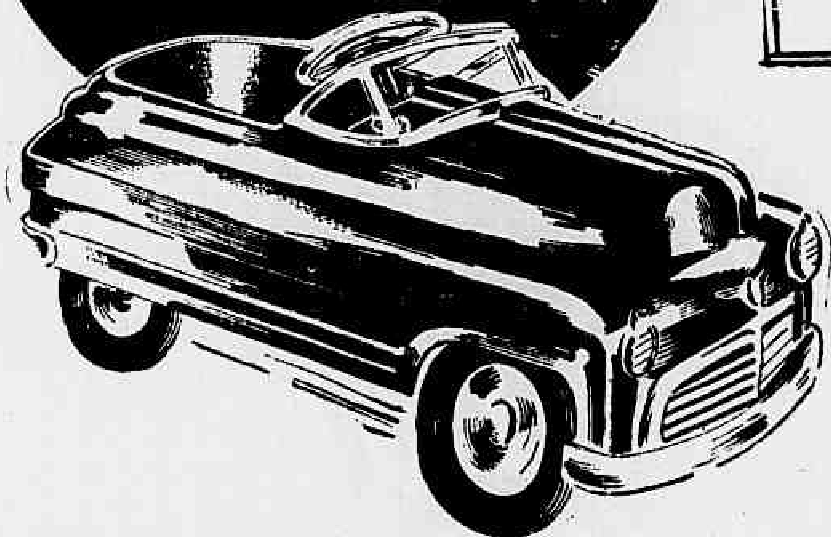
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-9048
ABERTA 2as. E 5as.: ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

SEARS

JUBILEU

67 ANOS SERVINDO AOS POVOS DO MUNDO

PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO



"RÁDIO PATRULHA"

COM FAROL E BUZINA

PREÇO REGULAR 1.395,00
ECONOMIZE 745,00

Rodas e pedais de borracha, assento estofado. Leve e resistente, muita estabilidade. Ótimo divertimento para o seu filhinho. PREÇO NUNCA VISTO — Compre agora e economize.

650



BALANÇO DESMONTÁVEL

- Construção extra-forte, desenho funcional
- Dimensões que permitem montá-lo dentro de casa
- Ponteiras de borracha nos pés
- 2 cadeirinhas — todo desmontável

1.095

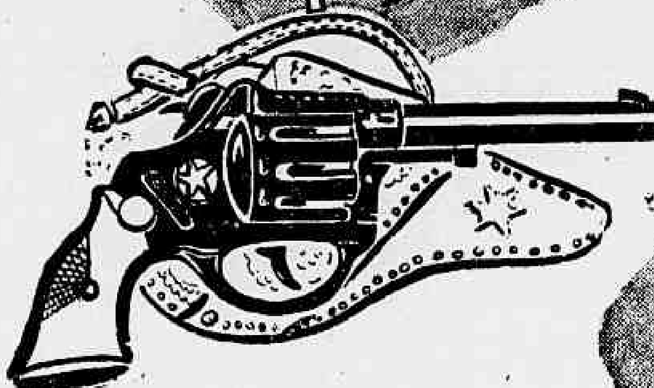
VELOCÍPEDE

PREÇO REGULAR 849,00
ECONOMIZE 294,00

555

Pneus insuflados, punhos, pedais e rodas de borracha, assento com molêjo. Estabilidade e confôrto. Preço sem concorrência





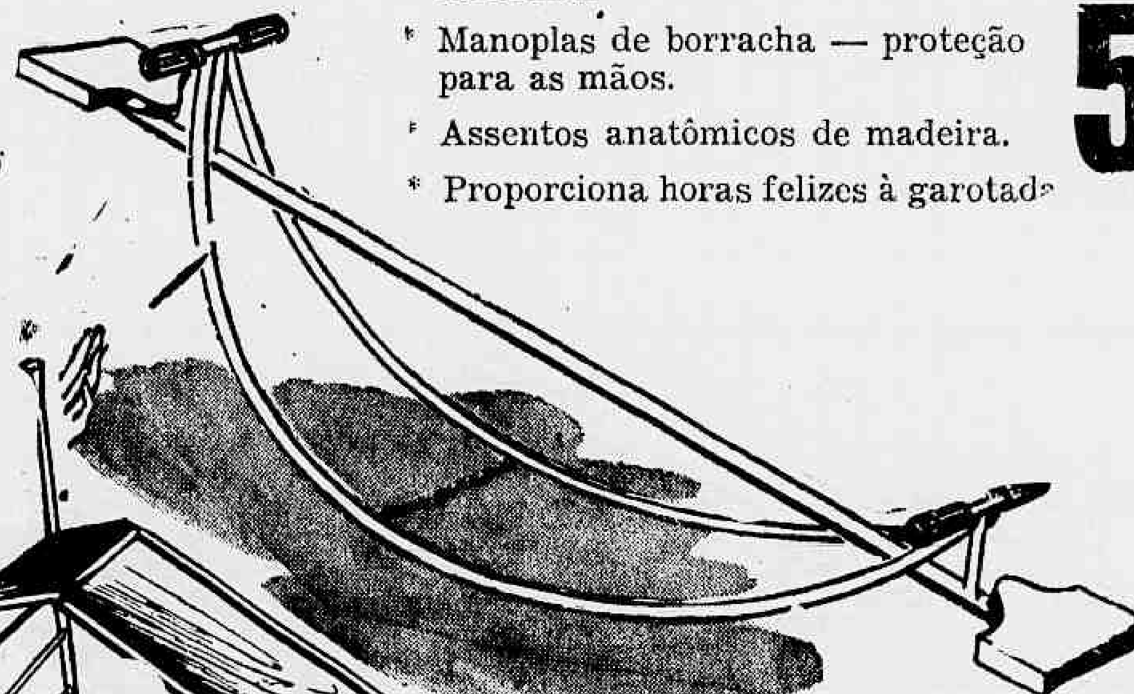
«TOM-MIX»

REVÓLVER E CARTUCHEIRA

PREÇO REGULAR 98,00
ECONOMIZE 10,00

88

Linda caixa litografada, com coldre e revólver de metal pintado. Ótima diversão para seu filho. Um lindo presente.



GANGORRA "HAPPY-TIME"

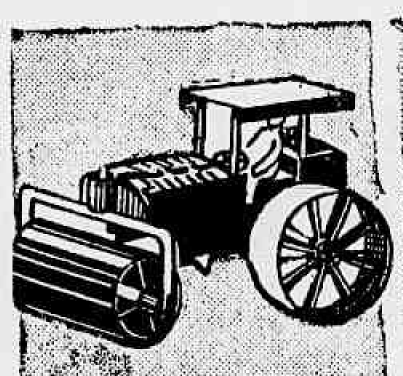
- Desenho moderno, cômodo e funcional.
- Manoplas de borracha — proteção para as mãos.
- Assentos anatômicos de madeira.
- Proporciona horas felizes à garotada

598

ESCORREGADOR DOBRÁVEL

696

Armação metálica com roupa de madeira. Altura 1,20m, desmontável para fácil transporte. Todo de ferro, com ponteiras de borracha. Pinturas em côres vivas. Preço super-vantajoso.

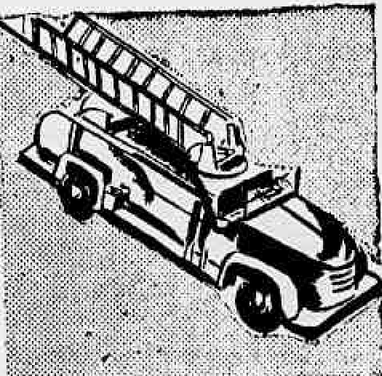


COMPRESSOR P/ ASFALTO

PREÇO REGULAR 12,00
ECONOMIZE 3,00

Fiel imitação de compressor a vapor. Linda embalagem p| presente

9

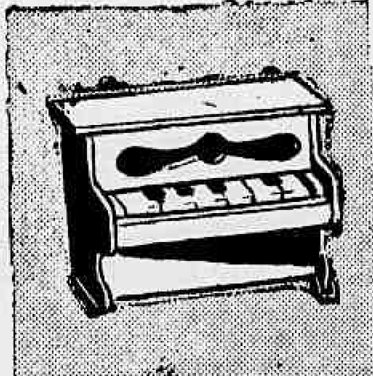


CARRO DE BOMBEIRO

PREÇO REGULAR 19,00
ECONOMIZE 8,00

Mangueira e escada, bela imitação. 2 bombeiros. Ótimo para presente.

11



PIANO — 6 TECLAS

PREÇO REGULAR 59,00
ECONOMIZE 6,00

Esmaltado, nas côres: azul, rosa e marfim. Sonoridade perfeita

53

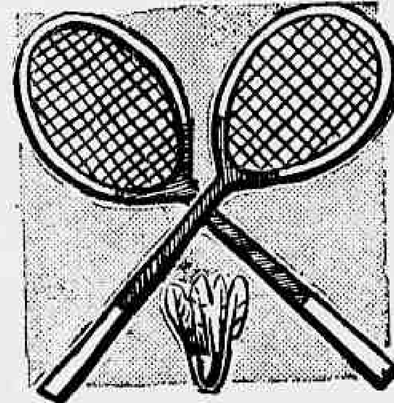


DISTINTIVO «XERIFE»

PREÇO REGULAR 12,00
ECONOMIZE 3,00

Metal dourado, Inscrição por alto relêvo. Fiel imitação.

9



JÔGO DE PRAIA

PREÇO REGULAR 49,00
ECONOMIZE 5,00

«Tamborelas», dois pandeiros, uma bola e 2 petecas. Couro legítimo. — Ótimo divertimento

44



BADMINGTON

PREÇO REGULAR 59,00
ECONOMIZE 4,00

Jôgo do momento — 2 raquetes, uma peteca. Leves, resistentes e bem acabadas

55

BONECA

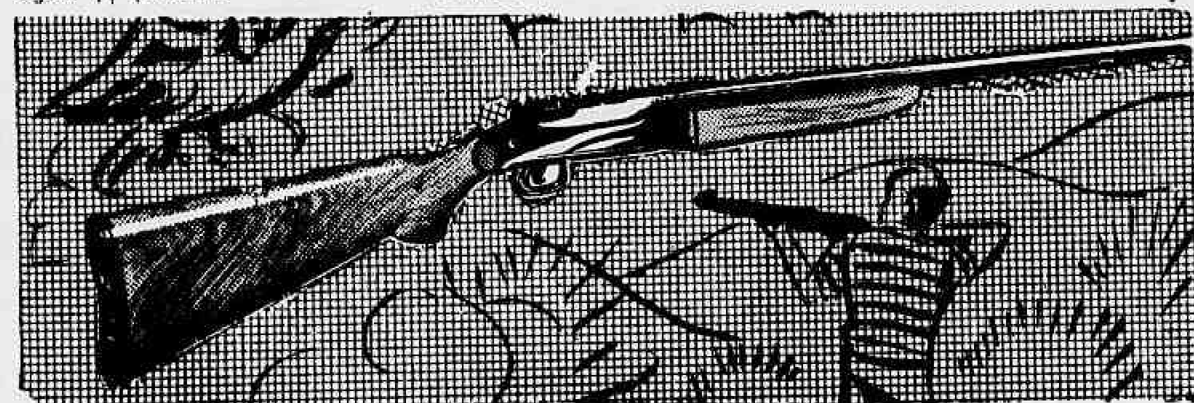
«LINDA»

PREÇO REG. ... 179,00
ECONOMIZE ... 24,00

155

Vestida graciosamente, anda e fecha os olhos. Um brinquedo sadio que deixará sua filhinha satisfeita. O mais barato preço que V. pode encontrar



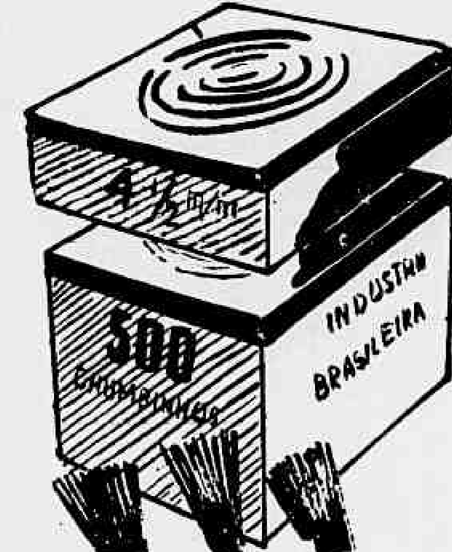


ESPINGARDA – AR COMPRIMIDO

ENTRADA: 200,00 — MENSAL: 160,00

Fabricação tchecoslovaca, cano oxidado, coronha de madeira de lei envernizada. Atira setas e chumbinhos.

995



CHUMBO PARA ESPINGARDA

CAIXA COM 250 **8**

CHUMBO C/ 4 1/2mm.

CAIXA COM 500 **15**

SETAS

PACOTE COM 12 **25**

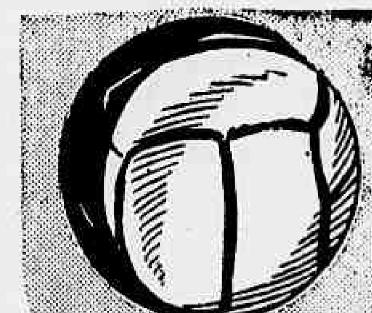


BICICLETAS J. C. HIGGINS

PARA MENINO — ARO 22

- Tôda montada em aço temperado
- Pintura esmaltada a forno
- Rolamentos suecos, garantidos
- Lindo modêlo, super luxo
- Compre na Sears e economize

2.295

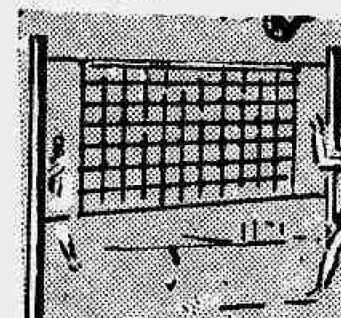


BOLA «VOLLEY-BALL»

TAMANHO OFICIAL

Couro naco legítimo. Branco. — Válvula para encher super eficiente e garantida.

149

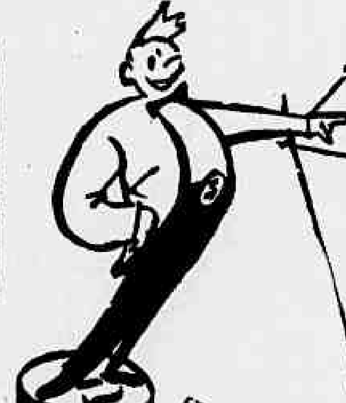


RÊDE DE VOLLEY-BALL

TAMANHO OFICIAL

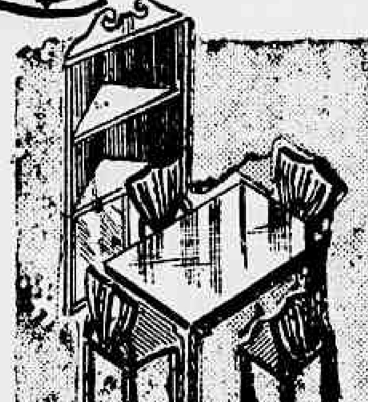
Corda trançada, alcatroada. Barra divisória, branca. Grande resitência. Preço excepcional.

198



AGORA!

Temos um novo departamento às suas ordens — INSTRUMENTOS MUSICAIS — no 2º andar. Honre-nos com sua preferência.



MOBÍLIA MIRIM

PREÇO REGULAR 15,00
ECONOMIZE 3,00

Seis peças plásticas, caixa para presente. Mobília para a casa da boneca. Preço especial

12



JÔGO DE CHÁ

PREÇO REGULAR 49,00
ECONOMIZE 5,00

«Happy-Time», exclusivo Sears. 2 xicaras, pratinho, leiteira, talheres e guardanapos.

44

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4040
ABERTA 2as. E 5as.: ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

FEIRAS DE HOJE

HAVERA' FEIRA, HOJE, NOS SEGUINTES LOCAIS:

ZONA SUL — Rua Lopes Quintas, na Gavea; e praça Raul Guedes, na Urca.

ZONA NORTE — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva, em Vila Isabel; rua Goiás, no Engenho de Dentro; avenida Cônego Vasconcelos em Bangu; praça do Caju e campo de São Cristovão, em São Cristovão; ruas Pereira de Araujo e Cipiatina em Irajá; rua Coração de Maria, em Cachambi; rua Enes Filho, na Penha Circular; praça Tacima, em Ricardo de Albuquerque; avenida Automovel Clube, em Inhaúma; avenida Suburbana, em Del Castilho; Conjunto Residencial do I. A. P. I., na Penha; praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; rua Bahia, na Usina da Tijuca; rua Marechal Modestino, em Realengo; avenida Automovel Clube, na Pavuna; avenida Automovel Clube, em Coelho Neto; rua General Tasso Fragoso, em Anchieta; rua «C», em Senador Camara; avenida das Bandeiras, em frente ao nucleo da Casa Popular, em Deodoro; estrada do Barro Vermelho e avenida Automovel Clube, em Colégio; praça Almirante Baltazar, em Jacarepaguá; praça Igara, em Cosmos; e rua Paula Brito, no Andaraí.

AMANHA

CENTRO — Praça Santo Cristo, na Gamboa; e largo do Catumbi, em Catumbi.

ZONA SUL — Avenida Henrique Dumont, em Ipanema; rua Araujo Gondim, no Leme; e rua Mena Barreto, em Botafogo.

ZONA NORTE — Rua Dona Isabel, em Bonsucesso; rua Jurina, em Marechal Hermes; rua Domingos Lopes, em Madureira; rua Vieira de Magalhães, no Engenho Novo; rua Delgado de Carvalho, na Tijuca; praça 5 de Maio, em Rocha Miranda; rua Cordovil, em Parada de Lucas; praça Quintino Bocaiuva, em Quintino; rua Uruguai, no Andaraí; e rua Paulo Barreto, em Triagem.

BARRACAS DO S. A. P. S.

Funcionarão, hoje, as barracas fixas instaladas pelo S. A. P. S. nos seguintes lugares:

ZONA SUL — Praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo, praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont e Nucleo Residencial Dona Castorina, na Gavea; praça General Osório, em Ipanema; e praia do Pinto, no Leblon.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca e praça Saenz Peña, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristovão, em São Cristovão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, em Grajaú; morro do Jacarezinho, jardim do Méier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Braz de Pina, em Braz de Pina; Padre Miguel; praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; Anchieta; e Rocha Miranda.

AMANHA

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

CENTRO — Largo de São Francisco, largo da Carioca, praça Tiradentes, praça 15 de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, Leopoldina e praça da Bandeira.

ZONA SUL — Praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo; praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont, na Gavea; praça General Osorio, em Ipanema; praia do Pinto, no Leblon; Nucleo Residencial Dona Castorina, na Gavea.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca, e praça Saenz Peña, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristovão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarezinho; jardim do Méier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Braz de Pina, em Braz de Pina; Padre Miguel e praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; Anchieta e Rocha Miranda.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

POSTOS DA COFAP

A COFAP está vendendo carne e gêneros à população nos postos que instalou nos seguintes pontos:

Central do Brasil, Leopoldina, jardim do Meier, praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo da Carioca, praça Saenz Peña, na Tijuca; Campo Grande, avenida Mem de Sá, Coelho Neto, rua João de Carvalho, em Madureira; largo da Penha, na Penha; praça da Matriz, em Realengo; praça Sêca, em Jacarepaguá; rua Quatro de Novembro, em Ramos; praça José de Alencar, no Flamengo; avenida das Bandeiras, em Marechal Hermes; Arsenal de Guerra, no Caju; Mercado de Santa Cruz, em Santa Cruz; edifício do Ministerio do Trabalho, no Centro; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; Paquetá, Bangu, Palácio Itamaratí, Instituto Nacional de Tecnologia, Deposito de São Diogo, da Central do Brasil, Casa da Moeda e Associação Brasileira de Imprensa.

Os postos revendedores têm a seguinte localização:

Rua Visconde de Pirajá, 490, em Ipanema; rua Julio de Castilho, 25-B, em Copacabana; rua Gustavo Sampaio, no Leme; rua General Polidoro, 175, em Botafogo; rua União, 58, na Saude; rua Itabaiana, 8-B, no Grajaú; rua São Cristovão, 592, em São Cristovão; Mercado de Campinho, em Campinho; avenida das Bandeiras, 16, em Marechal Hermes; avenida Suburbana, 4.414, em Pilares; Conjunto Residencial do IPASE, em Marechal Hermes; rua Comari, 15, em Campo Grande; estrada Monsenhor Felix, 64-C, em Vaz Lôbo; rua Capitão Barbosa, 815, na Ilha do Governador; avenida Automovel Clube, 675-B, em Inhaúma; rua Adolfo Bergamini, 366, no Engenho de Dentro; praça Tiradentes, no Centro; rua «D», loja 4, em Padre Miguel; rua Almeida Vale, 11-B, em Ricardo de Albuquerque; rua Topázios, 235, em Rocha Miranda; praça 15 — Cooperativa dos Pescadores; rua Vaz de Toledo, 675, no Engenho Novo; rua Siqueira Campos, 82, em Copacabana; rua Camerino, 10, no Centro; e rua Cupertino Durão, 96-B, no Leblon.

SILVA - ALFAIATE

Aceita fazenda para feitio de ternos sob medida. Vira-se pelo avesso e reforma-se. Rua São Clemente, 57, sobrado. (Praia de Botafogo). Tel.: 26-0372

HOTEL ELITE

FLAMENGO

Aluga-se apto. e quarto para casal e solteiro. Diárias a partir de Cr$ 50,00 e 70,00 com e sem refeições. Redução para mensalistas. — Rua Senador Vergueiro, 11 — Tel.: 25-1006.

SEARS

JUBILEU

67 ANOS SERVINDO AOS POVOS DO MUNDO

PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO

EIS SUA OPORTUNIDADE

NA COMPRA DUMA MODERNA ENCERADEIRA «KENMORE», ACEITAMOS SEU ESCOVÃO USADO COMO PARTE DO PAGAMENTO

Não o jogue fora: ÊLE VALE

250

CESTA PARA ROUPA

INDISPENSÁVEL NO LAR UTILIDADE COMPROVADA

Acompanha uma lata de sabão em pó Sears

Madeira compensada, pintada a duco. Decorada com decalcomania, côres diversas. De grande utilidade para a higiene no seu lar. Compre na Sears e economize. **269**

PRATINHO DE VIDRO

1 DÚZIA

Vidro trabalhado e reforçado. Próprio para azeitonas, rabanetes, etc. Preço excepcional. **10**

PANELA P/ CAFÉ

PREÇO REGULAR.. 12,00
ECONOMIZE 2,00

Aluminio Sears, com capacidade para 1/2 litro. Cabo de aço reforçado. **10**

+1

Sim! Mais um Departamento Sears às suas ordens — INSTRUMENTOS MUSICAIS — no 2º andar. Honre-nos com sua preferência.

RAPID TOAST

PARA SANDWICHE

Aluminio fundido, cabo de madeira, com alça. Assista a demonstrações no 2º andar da SEARS **85**

ENCERADEIRA "KENMORE"

NOVO MODÊLO

RASPA — ENCERA — LUSTRA

2.195

- Área de polimento 40% maior.
- Encera embaixo dos móveis e cantos.
- Não possui correias.
- Assistência técnica a domicílio.

ENTRADA: 440,00 — MENSAL: 150,00

NÃO JOGUE FORA

SEU ESCOVÃO USADO

Não importa o estado em que esteja. Na compra de uma enceradeira, valorizamo-la em **250**

LIXO

VOCÊ COMPRA MELHOR COMPRANDO NA SEARS

BANCO ESCADA

Preço regular .. 275,00
Economize ... 28,00

247

3 degraus, armação de ferro laqueado. Pés de borracha, grande estabilidade. Compre agora e economize.

COMPRE NO MÁXIMO CONFÔRTO • AR CONDICIONADO PERFEITO

KENMORE

SECADOR DE ROUPA

PREÇO REGULAR 69,00 — ECONOMIZE 7,00

Arame galvanizado, varetas de aluminio, adaptável a janelas. Grande utilidade, próprio para apartamentos. Preço sòmente esta semana **62**

PAPEL XUGA

PREÇO REG. 16,00 — EC. 3,00

Rôlo c/ 150 toalhas. Mais absorcentes e higiênicas, poupam trabalho. **13**

XUGA

APLIQUE P/ BANHEIRO

PREÇO REG. 129,00 — EC. 18,00

Base cromada, concha de vidro leitoso. Lindo modêlo, finamente trabalhado. **111**

PENDENTE P/DORMITÓRIO

PREÇO REG. 549,00 — EC. 61,00

Lindo modêlo, estilo moderno, com luz indireta. Variedade em cores **488**

LUSTRE — 5 LUZES

PREÇO REG. 1.195,00 - EC. 196,00

Para sala ou quarto, em estilo moderno. Nas côres: azul, marfim, vermelho e verde. **999**

LUSTRE DE CRISTAL TCHECO

PREÇO REGULAR 3.295,00
ECONOMIZE 518,00

ENTRADA: 555,00 — MENSAL: 180,00

5 luzes, ricamente ornamentado com pingentes de cristal lapidado, mangas artisticamente trabalhadas, fino acabamento. Preço excepcional. **2.777**

FOGÃO "KENMORE" - A GÁS

FÔRNO COM CONTRÔLE AUTOMÁTICO ISOLADO A LÃ DE VIDRO

Preço regular . . 5.495,00
Economize 807,00

4.688

- 4 queimadores, sistema americano
- Grelhadeira com bandeija móvel
- Chassi em chapas de aço — esmaltado a fogo
- Amplo forno — adaptação para abas

ENTRADA 940,00 MENSAL 310,00

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4040
ABERTA 2as. E 6as. ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO

CORTINAS

DECORAÇÕES INTERIORES - COLCHAS - MÓVEIS - TAPETES
SOLICITE SUGESTÕES — ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO — A. XAVIER — 48-2313 — ATENDE A QUALQUER HORA.

Venha ver nossa exposição de lustres, abat-jour e lâmpadas de pé

Casa MARC FERREZ
Fundada em 1869
Rua da Quitanda 21



Você merece uma enceradeira!

Sim! Uma enceradeira RAMA-LUX, que agora pode ser adquirida por Cr$ 250,00 por mês, **SEM ENTRADA, SEM JUROS E SEM FIADOR,** ou por Cr$ 2.200,00 à vista!

Casa **RADIO RAMA** Ltda.
Rua Sete de Setembro, 227-229 - Rio

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Castelo — Av. Presidente Antônio Carlos, 15-A. **Catumbi** — Rua Catumbi, 67. **Centro** — Av. Marechal Floriano, 153 — Rua dos Inválidos, 46 — Rua do Lavradio, 60 — Rua Moncorvo Filho, 45-B (loja) — Rua Senador Pompeu, 233 — Rua Salvador de Sá, 77. **Esplanada do Senado** — Rua Riachuelo, 205. **Gamboa** — Rua Pedro Ernesto, 54. **Lapa** — Rua da Lapa, 18. **Mangue** — Rua Machado Coelho, 73. **Rio Comprido** — Rua Aristides Lôbo, 229. **Santa Teresa** — Rua Mauá, 143. **Santo Cristo** — Rua Pedro Alves, 273.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira Nunes, 279. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 758. **Av. Suburbana** — Avenida Suburbana, 3.265-A, 7.840 e 10.498. **Bento Ribeiro** — Rua Divisória, 92. **Bôca do Mato** — Rua Aquidabã, 581. **Bonsucesso** — Av. Nova York, 150 — Av. dos Democráticos, 363-B. **Braz de Pina** — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750. **Campo Grande** — Rua Coronel Agostinho, 17. **Cascadura** — Rua Sidônio Pais, 19 e 64 — Rua Cerqueira Daltro, 186-B. **Cavalcanti** — Rua Mata Passos, 841. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Jr., 1.944-B. **Cordovil** — Rua Antônio João, 2-A — Rua Cordovil, 380-A — Rua Barão de Melgaço, 400-B. **Cosmos** — Rua Aczua, 33. **Del Castilho** — Av. Automóvel Clube, 2.844. **Engenho de Dentro** — Rua Aquilo Bergamini, 315 — Rua José dos Reis, 525-B. **Engenho Novo** — Rua Barão do Bom Retiro, 2.254-A — Rua Sousa Barros, 665 — Rua Dona Romana, 351-A — Rua Arquias Cordeiro, 614 — Estrada Engenho Novo, 18. **Engenho da Rainha** — Rua Mário Ferreira, 112. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 71 e 451 — Rua Campos Sales, 10-A — Rua Matoso, 101-B. **Grajaú** — Rua Mearim, 1-A. **Ilha do Governador** — Rua Domingos Mondim, 9. **Inhaúma** — Av. João Ribeiro, 385-B — Rua Padre Januário, 267-B. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 405 e 504. **Jacarepaguá** — Av. Geremário Dantas, 12. **Madureira** — Estr. Marechal Rangel, 158 — Rua Carolina Machado, 980 e 1.556 — Rua Maria Freitas, 68 — Rua Cap. Couto Meneses, 4. **Marechal Hermes** — Rua Sirici, 8-B. **Méier** — Rua Dias da Cruz, 89-A. **Padre Miguel** — Rua Cajaíba, 41. **Pavuna** — Rua Projetada, 11-A. **Pedro Ernesto** — Rua Gerson Ferreira, 191-A — Rua Angélica Mota, 23 — Rua Pirangi, 31-B — Rua Uranos, 1.385. **Penha** — Rua Quito, 385 — Rua Nicarágua, 346 — Rua Romeiros, 48-B. **Piedade** — Rua Bernardino Campos, 108 — Rua Assis Carneiro, 20. **Realengo** — Rua Clemente Ferreira, 1.881. **Rocha** — Rua Conselheiro Mayrink, 374. **Rocha Miranda** — Praça 5 de Maio, 28. **Santa Cruz** — Rua Lopes de Moura, 66 — Rua Fáxina, 22-L. **São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 2.314 — Rua São Cristóvão, 1.021 — Rua Piratini, 78 — Rua General Padilha, 3. **São Francisco Xavier** — Rua São Francisco Xavier, 258 e 466 — Rua 24 de Maio, 511-A e 1.000. **Tijuca** — Rua Conde de Bonfim, 436 e 832. **Todos os Santos** — Rua Adriano, 97 — Rua José Bonifácio, 593. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 962 e 1.325. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 283. **Vila Militar** — Rua Correia Seara, 35.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Marquês de Abrantes, 88 e 213 — Rua Visconde Ouro Prêto, 84 — Rua São Clemente, 186 — Rua Arnaldo Quintela, 40. **Catete** — Rua do Catete, 245. **Copacabana** — Rua Siqueira Campos, 240-A —. Av Copacabana, 85 — Rua Barata Ribeiro, 698-C — Rua Teixeira de Melo, 42 — Rua Francisco Sá, 23-B — Rua Joaquim Nabuco, 20. **Gávea** — Rua Jardim Botânico, 588-A. **Humaitá** — Rua Humaitá, 63-A. **Ipanema** — Rua Visconde Pirajá, 623. **Laranjeiras** — Rua General Glicério, 361-B. **Leblon** — Av. Ataulfo de Paiva, 282 e 1.240-A. **Leme** — Av. Princesa Isabel, 60. **Urca** — Rua Marechal Cantuária, 106.

0 0 0

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 6. **Centro** — Rua 1º de Março, 9 — Rua do Acre, 38 — Rua Senador Pompeu, 99 — Rua dos Andradas, 70 — Rua da Constituição, 45 — Av. Gomes Freire, 124. **Estácio** — Rua Santa Maria, 6. **Gamboa** — Rua da América, 229. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Rua Marquês de Sapucaí, 131 — Praça 11 de Junho, 390 — Rua Santana, 124 (loja). **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 721. **Rio Comprido** — Praça Condessa Paulo Frontin, 48. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 307 e 786. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 3.265-A, 7.840, 9.377 e 8.048. **Bangu** — Av. Cônego de Vasconcelos, 45 — Rua Professor Clemente Ferreira, 180-A (loja). **Bonsucesso** — Praça das Nações, 94 — Rua Bonsucesso, 233-A — Av. dos Democráticos, 521-A. **Braz de Pina** — Av. Antenor Navarro, 530-B — Estrada Braz de Pina, 17-B e 750 — Rua Itabira, 21-D — Rua Guaporé, 245. **Campo Grande** — Rua Amaro Cavalcanti, 2.103 — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9. **Cascadura** — Rua Goiás, 1.138-B — Rua Nerval de Gouveia, 435. **Cavalcanti** — Rua Silva Vale, 826-B. **Cordovil** — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 380-B — Rua Barão de Melgaço, 484-A. **Del Castilho** — Av. Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 798-A. **Engenho de Dentro** — Rua Adolfo Bergamini, 104-A — Rua José dos Reis, 525-B. **Engenho Novo** — Rua Barão do Bom Retiro, 1.487. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 1 — Rua Haddock Lôbo, 461 — Rua do Matoso, 15 — Rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Av. Júlio Furtado, 108-A. **Guaratiba** — Estrada do Magarça, 62. **Ilha do Governador** — Rua Manuel Bonfim, 40 — Praia da Olaria, 307. **Inhaúma** — Rua João Ribeiro, 263 — Rua Padre Januário, 43. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 504. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 319-C — Rua Geremário Dantas, 657. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 5 e 928 — Rua Carolina Machado, 1.550 e 990-A — Rua Conselheiro Galvão, 654 — Rua Maria Freitas, 68 — Rua João Vicente, 115 e 1.173. **Marechal Hermes** — Rua Coruripe, 699-A. **Méier** — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A — Rua Dias da Cruz, 1. **Pedregulho** — Rua Ana Néri, 2.078-A. **Pedro Ernesto** — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 584 — Rua André Azevedo, 91 — Rua Etelvina, 9. **Penha** — Rua Montevidéu, 824-A. **Penha Circular** — Rua Lôbo Júnior, 1.976. **Ramos** — Rua Leopoldina Rêgo, 28 — Rua 23 de Agôsto, 36. **Realengo** — Av. Santa Cruz, 499. **Riachuelo** — Rua Lino Teixeira, 283. **Ricardo Albuquerque** — Rua Iapoara, 200. **Sampaio** — Rua 2 de Maio, 742-A. **Santa Cruz** — Rua Felipe Cardoso, 123 — Praia de Sepetiba, 860-A. **São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 768 — Rua São Cristóvão, 1.233 — Rua Piratini, 591 — Rua São Januário, 168. **São Francisco Xavier** — Rua São Francisco Xavier, 993. **Senador Camará** — Rua Albino de Paiva, 613. **Tijuca** — Rua Conde de Bonfim, 98 e 819 — Rua Boa Vista, 105 — Rua Desembargador Isidro, 7-A. **Todos os Santos** — Rua José Bonifácio, 593. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 21-A e 439.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 23 — Praça São Salvador, 75 — Rua Arnaldo Quintela, 115 — Rua da Passagem, 6-A — Rua Marquês de Olinda, 85-B — Rua São Clemente, 62 — Rua Humaitá, 140. **Catete** — Rua do Catete, 37 e 197. **Copacabana** — Av Copacabana, 7-A, 209-F, 726-A, 1.074, 498-A e 1.241-LD — Rua Francisco Otaviano, 32 — Rua Duvivier, 49-A (loja) — Rua Siqueira Campos, 29-A. **Gávea** — Rua Marquês de São Vicente, 18. **Ipanema** — Rua Visconde Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 34. **Leblon** — Rua João Lira, 84-A — Rua Dias Ferreira, 64-A.

LINHO PURO - Larg. 2,20

BRANCO: Cr$ 150,00 — EM CÔRES: Cr$ 160,00

Partidas completas de puro linho, enxovais completos nacional. Grande sortimento de linhos belgas, irlandeses, para cama e mesa, guarnições de jantar e chá, diversos tamanhos, cambraias, lenços etc. Informações com Lothar, Herman & Cia. Ltda. — Avenida Rio Branco, 108 — 2º andar — Salas 207/8 — TEL.: 22-3153. Remetemos pelo reembôlso qualquer mercadoria.

Hoje, das 19,30 às 20,00 horas, a RÁDIO JORNAL DO BRASIL e RÁDIO ELDORADO apresentam

MOMENTO MUSICAL

com



Mário Lanza

nas suas mais famosas interpretações do repertório lírico e moderno.

Oferecimento da

Casa José Silva

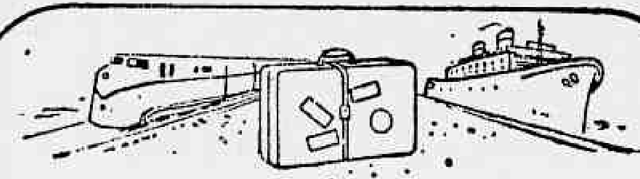
Ouçam aos Domingos às 19,30 e às 5as. feiras às 21 horas "Momento Musical", uma oferta da CASA JOSÉ SILVA

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

Hotel Fazenda Cananéa

Cidade de Vassouras — Altitude: 450 metros. Clima sêco. Ambiente familiar. Sòmente para pessoas sadias. Prospectos e informações: — Rua Senador Dantas, 77 — Loja — Tel: 42-5531.



10 DIAS EM BUENOS AIRES

HOTEL — PASSAGENS

"TUDO PAGO"

Preços a partir de

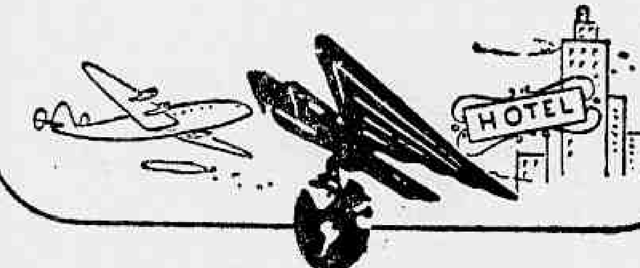
Cr$ 4.500,0.

(Base de 2 pessoas)

PARTIDAS SEMANAIS

AVIPAM

Av. Pres. Wilson, 123
Fones 42-2064 e 42-2065
Av. Rio Branco, 277
Fones: 52-5212 e 42-0087
Av. Rio Branco, 120 — LOJA 18
Fone 42-9795

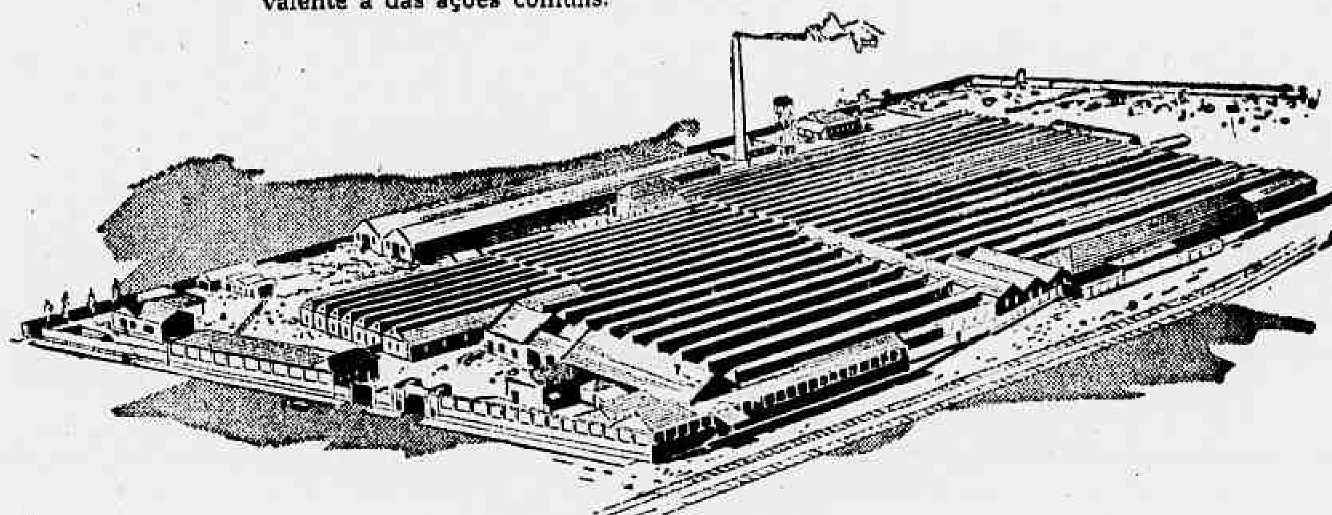


Aumento de Capital
de uma das maiores fábricas de juta do mundo:
Cia. Fabril de Juta Taubaté

A Cia. Fabril de Juta Taubaté vem abastecendo o mercado brasileiro com a sacaria de aniagem indispensável ao acondicionamento da nossa riqueza agrícola. As suas atividades têm sido norteadas no sentido de servir à expansão econômica do país. Pioneira nas plantações de juta na Amazônia; com imenso parque industrial em Taubaté e várias subsidiárias congêneres em todo o país — a Cia. Fabril de Juta Taubaté é considerada uma das mais modernas fábricas de juta do mundo, fornecendo **mais** de 33% da sacaria de juta consumida no Brasil. A fim de atender a **um** programa de desenvolvimento de atividades, a Cia. Fabril de Juta Taubaté resolveu elevar o capital social de Cr$... 100.000.000,00 para Cr$ 150.000.000,00, mediante a emissão de ações preferenciais.

Vantagem do investimento

LUCROS IMEDIATOS — Por se tratar de uma indústria em pleno funcionamento, os novos acionistas se beneficiarão com os lucros que já estão sendo proporcionados, os quais serão distribuídos semestralmente. **SEGURANÇA** — Firma tradicional, de comprovada idoneidade, com 26 anos de fecunda atividade, conhecida em todo o território nacional, com seu patrimônio crescendo vertiginosamente, a Companhia Fabril de Juta Taubaté oferece uma absoluta segurança ao portador de suas ações. **VALORIZAÇÃO** — As ações da Cia. Fabril de Juta Taubaté apresentam a maior valorização alcançada por títulos no Brasil nos últimos anos. **RENTABILIDADE** — As ações preferenciais terão uma garantia de um dividendo mínimo comum de 12% ao ano, além da participação nos lucros, equivalente à das ações comuns.



Distribuição exclusiva das ações:

FINABRÁS S. A.

Sociedade Financeira do Brasil

São Paulo
Rua José Bonifácio, 367 • 3.º andar • Telefones: 32-8059 • 34-7260 • 36-8178 (rêde interna)
Rio de Janeiro
Rua do Carmo, 9 s/ 902 • Fone 52-9231
Pôrto Alegre
Rua Siqueira Campos, 1170 - 3.º • Fone 4673

Correspondentes: New York • Chicago • Londres • Frankfurt a/M

ATENÇÃO

RÁDIOS TÉCNICOS

Eletrolítico 15 x 15 - 450	22,00	Eletrolítico 8 x 450	12,00
Agulha de nylon	45,00	Caixa Chipandal com gaveta	1.350,00
Alto-falante tipo G.E. 5,8, c.s.	115,00	Microfone Ronette	360,00
Cristal de ceramica de uma agulha	130,00	Cristal EM. 34. Detetor	45,00
Saida PP grande universal 12 watts	38,00	Transformador de saida P.p. - americano	36,00
Unidade G. E.	320,00	Motor Philips com pick-up 33 - 78	825,00
Cristal para microfone inglês	130,00	Alto-falante 10" PM. - ELAC - c.s. médio	350,00
Saida PP grande universal 15 watts	55,00	Alto-falante 8 p. ss. PM	135,00
Agulha Thorens dupla	70,00	Alto-falante 10" PM. - ELAC - c.s. pesado	400,00
Corneta para 12 polegadas	390,00	Agulha permanente para 5.000 discos	40,00
Alto-falante Magnavox, 12" camp. c.s.	550,00	Alto-falante 8 p. campo ss.	140,00
Chassis para 8 válvulas	33,00	Conjunto p/ rádio de autom. c. bob. e transf.	600,00
Transformador de saida - 6F6 - 6V6 50L6	14,00	Cristal para Long-play - completo	220,00
Alto-falante 12" CUAN - campo - c.s.	500,00	Pilha 1 1/2 volts	4,50
Saida PP médio para 6F6 e 6V6	25,00	Conjunto - Geloso de 6 faixas	1.650,00
Alto-falante (Audax) 12 pesado c.s.	750,00	Caixa de rádio de 5 e 6 válvulas	105,00
Retificador de Cilenium	90,00	Pick-up magnético	175,00
Alto-falante Rola, K-8	280,00	Alto-falante 10" campo c.s. - p.p. CUAN	340,00

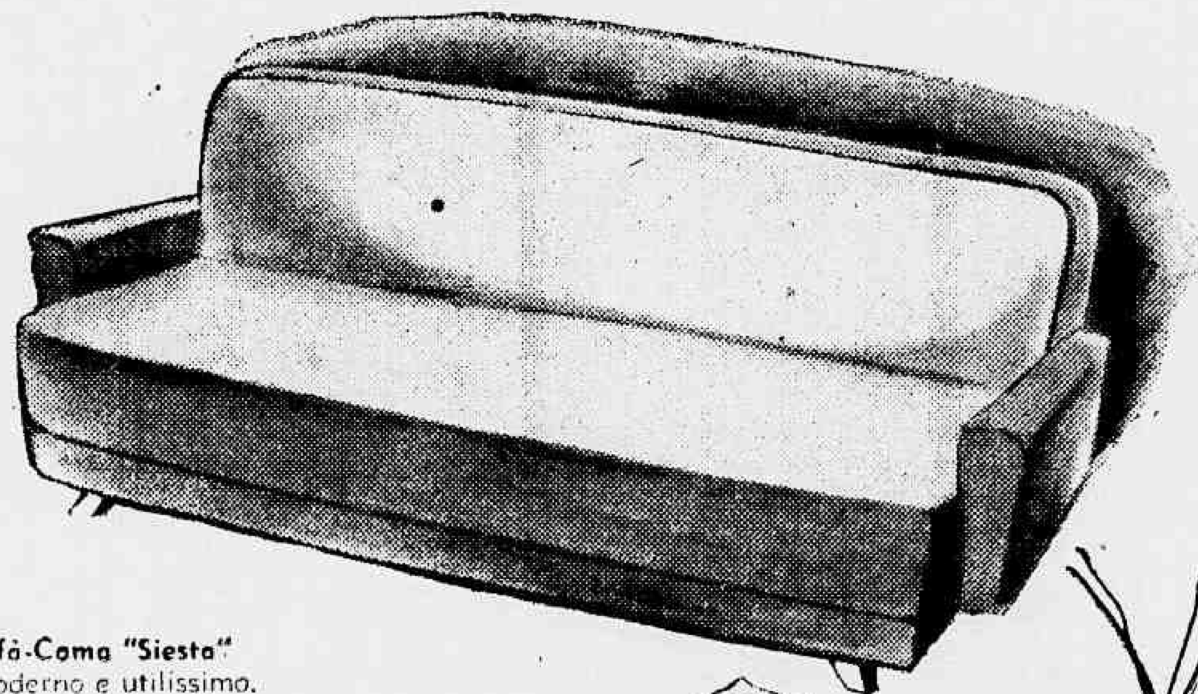
Temos conjuntos, Diamond, Geloso, Pena Simons, Pantete, Vasguesaund, Caixas para rádio e rádiovitrolas Chipandale, Rustica, Pimpinela, Chassis, Válvulas, etc., etc.

CASA ARY! AV. GOMES FREIRE, 55-B CASA ARY!

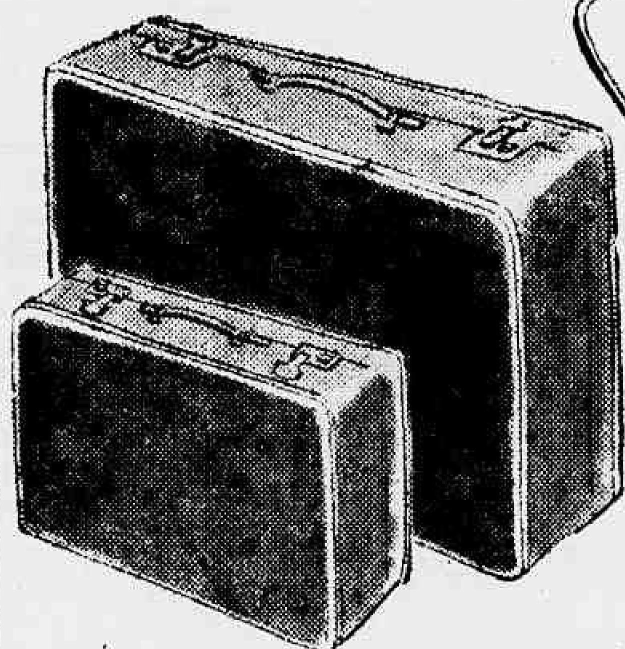
Grandes Ofertas
do 1º SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS



Boneca "Estrela"
Finissimo acabamento.
Tamanho grande, dorme, chora e anda.
Cr$ 385,
E... um Ursinho-cofre para a economia do bebê.

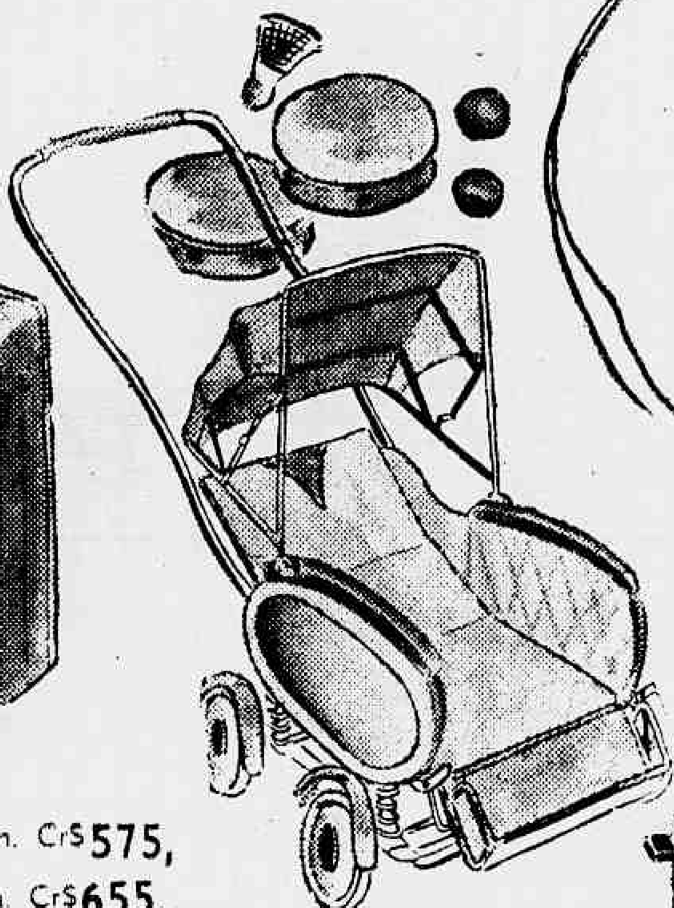


Sofá-Cama "Siesta"
Moderno e utilissimo.
Estofado e forrado nos mais lindos tecidos.
Cr$ 4.950,
E... 2 magnificas almofadas

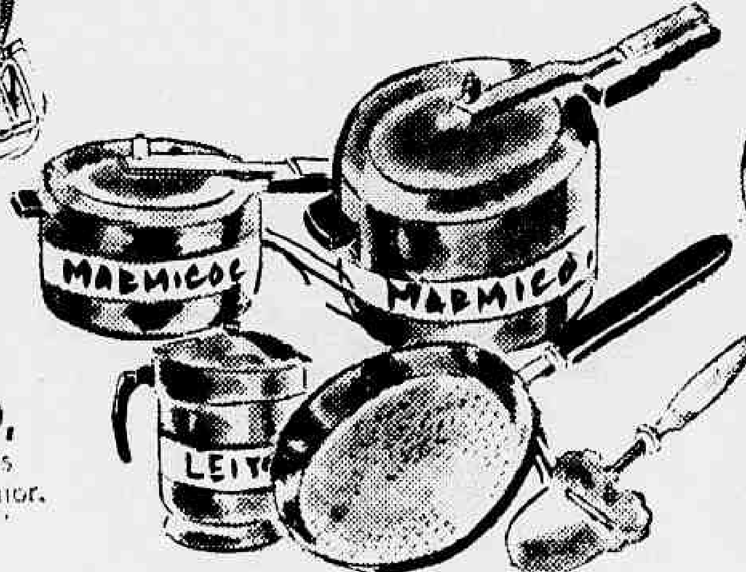


Malas de tela americana
Nas cores azul e verde com ferragens niqueladas.
Muito leves, para avião.

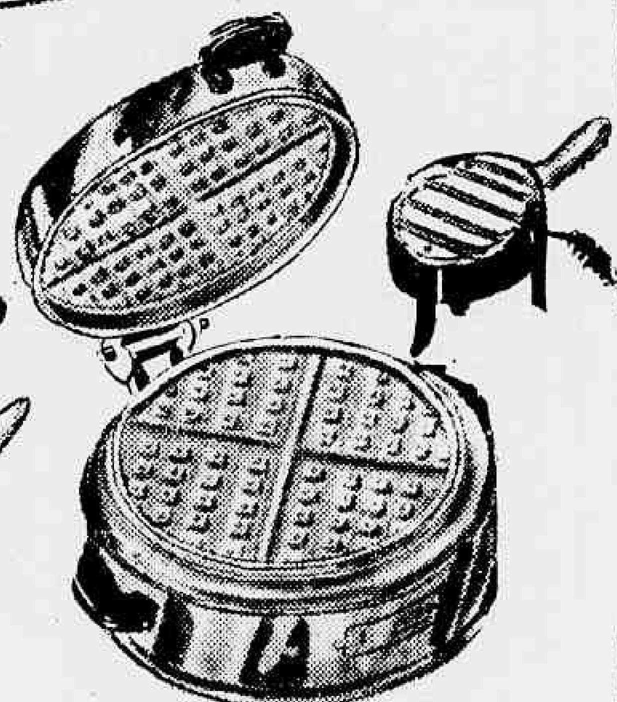
Tam. 50 cm. Cr$ 575,
Tam. 60 cm. Cr$ 655,
Tam. 70 cm. Cr$ 795,
Tam. 80 cm. Cr$ 995,



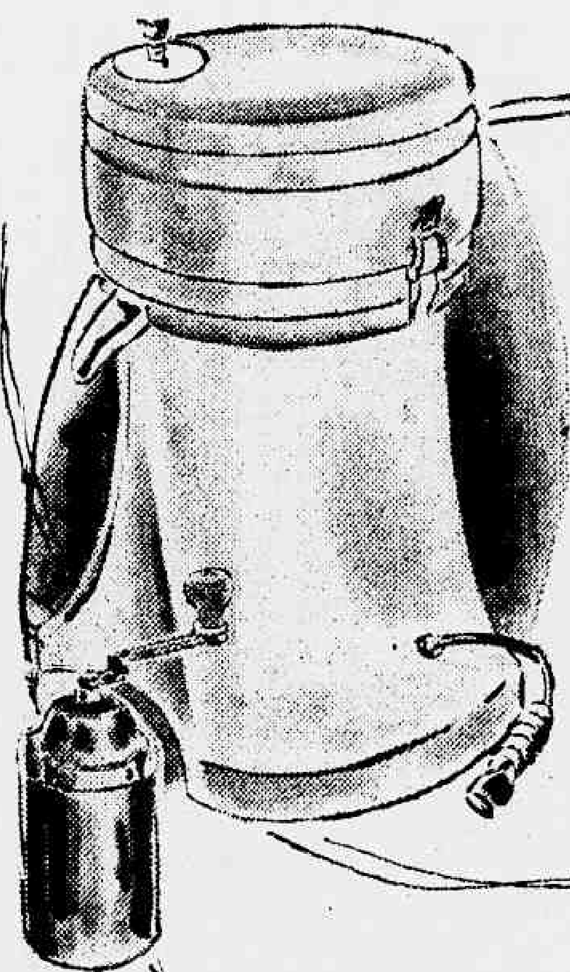
Carro-Cadeira
A segurança e alegria do bebê. Com rodas de borracha e capota.
Cr$ 1.600,
E... um jôgo de tamboretes para o irmãozinho maior.



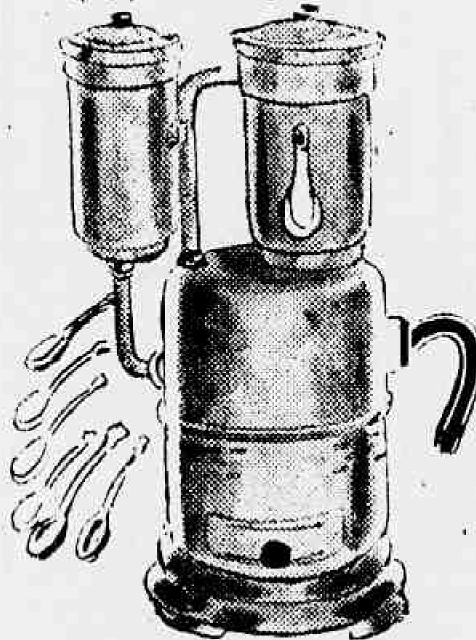
Conjunto "Marmicoc"
1 panela pressão 4 lts.
1 panela pressão 7 lts.
1 frigideira 24 cm.
1 Leiteira "Leitcoc"
Cr$ 90, mensais pelo Credi-Mesbla
E... 1 cortador de queijos "Prodigio"



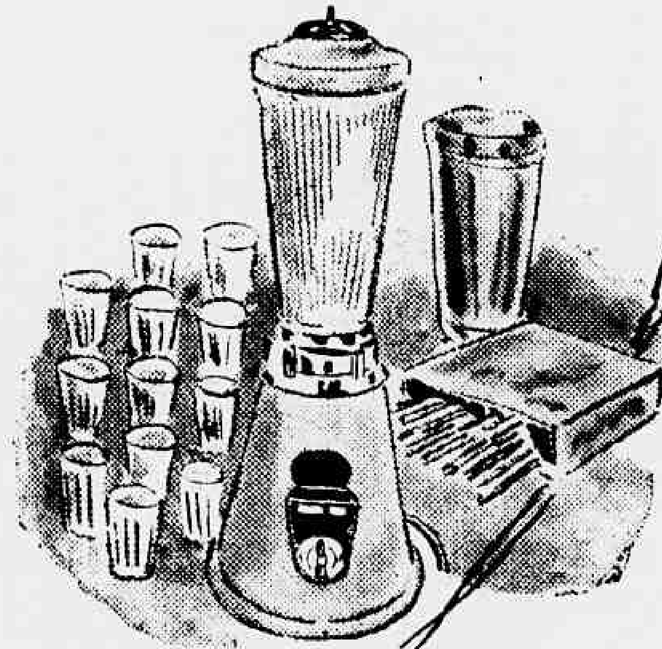
Aparêlho "Waffle"
Prepara os mais deliciosos pastelões e panquecas.
Cr$ 680,
E... 1 fogareiro elétrico de grande utilidade.



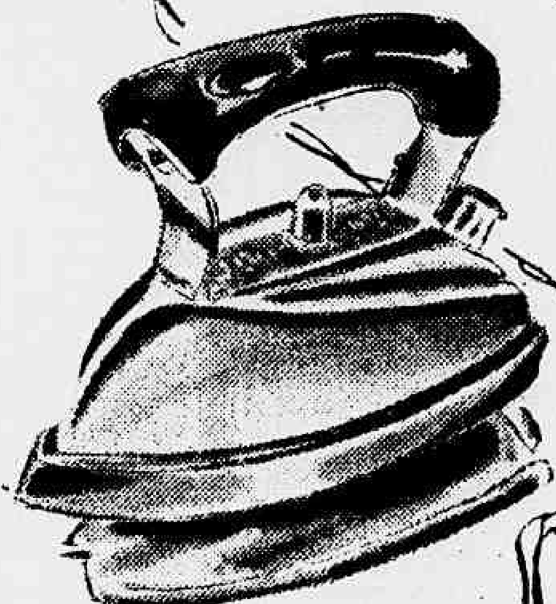
Extrator de Sucos "Turmix"
Obtenha o suco puríssimo de frutas e legumes.
De patente suiça.
Cr$ 200, mensais pelo Credi-Mesbla
E... um Ralador de gêlo "Rica"



Cafeteira "Brasileira" n.º 3
A alcool, faz o café mais saboroso, para 16 xicaras.
Cr$ 360,
E... 6 Colherinhas de aço inoxidável para café.



Liquidificador "Walita"
3 velocidades, com 2 anos de garantia.
Cr$ 125, mensais pelo Credi-Mesbla
E... 12 copos de vidro, 1 pacote com 100 canudo p/refresco e 1 copo sobressalente, de aluminio



Ferro elétrico "P.E.B."
Baixo consumo e grande eficiência.
Cr$ 210,
E... 1 placa de luz, para a Copa

E...

Todas as compras feitas no mês de Outubro no Magazine Mesbla, dão direito a participar dos grandes Sorteios que a Rádio Globo realiza e transmite diretamente do 1.º SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS no 3.º pavimento, às 2.as e 6.as, às 20,35 hs.

ABERTO TODAS AS 2.as E 6.as FEIRAS ATÉ 22 HORAS

MAGAZINE Mesbla
... na rua do Passeio

A CIBERNÉTICA

Gustavo Corsão

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

COM êsse esquesito nome, que aliás já existia no tempo de Platão para designar uma «arte de governar os povos» (Dictionnaire Grec-Français de Bailly), apareceu, em 1942, apresentada por Norbert Wiener, uma nova ciência que pretende explicar o comportamento dos seres vivos, por meio do chamado princípio de «feed back», e com modelos de máquinas autogovernadas.

Ninguém, por certo, ignora a existência das máquinas ou aparelhos que em si mesmos contêm dispositivos de regulação interna. A chocadeira, com seu aquecedor ligado e desligado por meio de um termostato, mantém a temperatura constante, dentro de certos limites, compensando assim as variações do ambiente. O avião sem pilôto corrige sòzinho os desvios de direção. E na técnica de comunicações telegráficas e telefônicas, existem circuitos eletrônicos que tomam conta das flutuações de freqüência ou de intensidade, e providenciam a necessária correção.

Todos êsses aparelhos sabem se defender das vicissitudes ambientais e conseguem manter uma situação estável. Imitam assim o comportamento do ser vivo, cuja lei principal é a da mantença de sua integridade. E é dessa homologia de comportamento exterior que os chamados ciberneticistas tiram sua ambição de explicar o mecanismo das reações nervosas, e até de fabricar um **ersatz** do animal ou do homem.

Em si mesma, e com ressalva da filosofia que destila, essa nova ciência não é nova nem inquietante. Antes de lhe darem o bonito nome, nós já havíamos montado centenas dêsses circuitos eletrônicos autocompensados que dão a impressão de possuírem sensibilidade viva. Não há nenhum princípio essencialmente novo sob a moderna epígrafe. Pode-se dizer, quando muito, que a cibernética inaugura e preside uma aproximação entre duas equipes de cientistas: os neurofisiologistas, os histologistas e até os psiquiatras de um lado; e os físicos e matemáticos de outro. Basta correr os olhos pela bibliografia resultante dêsse conúbio para encontrarmos títulos como êste: **Mathematical biophysics of the central nervous system**, W. S. McCulloc and W. Pitts, 1945; ou como êste outro mais assustador: **Mathematical theory of human relations**, N. Rachevsky, 1947; ou ainda: **Les Machines à penser**, L. Couffignol, 1952.

Até aqui, e apesar dos títulos inquietantes de alguns dêsses livros eu só teria motivos de alegrar-me, pois sempre pensei que, em nossa cultura marcada pelas especializações estanques, seriam sempre boas e fecundas as aproximações das diferentes técnicas. No ano passado, num pequeno curso de Acústica da Palavra, que dei no Centro D. Vital, tive ocasião de mostrar, a diversos estudiosos dos problemas lingüísticos, a vantagem, ou melhor, a necessidade de uma revisão dos antigos conceitos de fonética (como por exemplo os que aparecem no clássico M. Grammont), à luz das modernas colocações da electro-acústica.

Não me assusto pois com máquinas e aparelhos. Mas assusto-me com as extrapolações filosóficas de alguns ciberneticistas, e aterrorizo-me quando penso na desatinada alegria com que alguns de nossos professôres de filosofia receberão a notícia de que, no futuro, as aulas serão dadas por máquinas. Êsses ciberneticistas precipitados nas suas conclusões esquecem uma coisa extremamente simples. Esquecem que o **ersatz**, o modêlo, só tem o que nêle se põe; e só exteriormente, por homologia esquematizada, imitam as reações dos seres vivos.

Para dar uma idéia ao leitor eis o que adianta Ashby, inventor de um aparelho chamado Homeostato: «Um cérebro sintético superará seu próprio inventor...» E garante que um Robot, construido corretamente com o princípio do homeostato, será capaz de jogar xadrez com infalível perfeição e ganhará do dr. Válter Cruz.

Ora, neste ponto, sou forçado a dizer, a ciência passou seus modestos limites, e transformou-se em delírio filosófico. E cumpre notar que êsse disparate da ala desvairada dos ciberneticistas, é um engano grosseiro, um êrro de bárbaro engenhoso, um equívoco de habilidoso idiota. Qualquer pessoa de bom-senso, diante do mais complicado calculador eletrônico, descobrirá logo que ali dentro está sòmente o que o homem pôs.

O aparelho capitaliza inteligência, na sua forma, na sua construção, como aliás acontece com o mais rústico dos artefatos; mas não é inteligente. Resolve equações, mas resolve-as como calculador e não como matemático. Poderá até, nessa operação, ser mais infalível do que o matemático; mas é infinitamente inferior, porque só pode explicitar o que está latente, só poderá dar o que nela se pôs. O grande Einstein, que apesar de cientista genial não perdeu o bom-senso, riu-se dessas máquinas, e disse que elas resolverão, se quisermos, mil problemas; mas não podem armar um só.

Em outras palavras, por mais engenhosas e complicadas que sejam as combinações de peças e operações de um Robot eletrônico, êle permanece dentro do campo das atividades transitivas, e não se aproximou um só milímetro do campo das atividades imanentes dos seres vivos, e por muito mais forte razão, não galgou a linha divisória que separa da ordem entitativa a ordem do conhecimento. Sob êsse ponto de vista, a distância que separa de uma inteligência uma máquina de calcular é a mesma, a mesma infranspônivel distância que separava Platão dos utensílios de seu tempo.

* * *

Essa filosofia de bárbaros, que vem no arrastão da cibernética, agradará aos homens de nosso tempo. O ideal da humanidade cansada de ser humana é êsse super-homem de história em quadrinhos, calculador e enxadrista; é êsse anjo-máquina, centauro cartesiano feito de células foto-elétricas e transistores.

Ah! amigo leitor, imagine só o pesadêlo que nos querem inculcar como se fôra progresso: um aparelho, como o seu rádio, que você liga, e que fica ali no canto de sua sala de jantar, imagine-o a olhar para você com sua pupila verde, a considerá-lo, a julgá-lo com sua cibernética consciência supra-moral. Imagine-o a cogitar, a ter pena de você, de sua antiquada compleição carnal tão miseràvelmente percorrida por frêmitos de angústias e perplexidades. Pense, amigo, pense na glacial e eletrônica indulgência com que o Super-Homeostato monologará com seus botões quando você chegar cansado do trabalho do dia e beijar sua espôsa!

E' verdade que, apesar de sua transcendente superioridade sôbre nós, êle tem ainda o seu calcanhar de Aquiles. Eu posso desligar o monstro. Sobra-me êsse confôrto. Sim. Usarei dêle como de uma vaca. Tirarei dêle, de sua infalível inteligência, os artigos dos dias sem inspiração, que infelizmente se tornam freqüentes. Mas brevemente estarei aliviado dessa angústia de procurar o meu Bey de Tunis, como lá dizia o inesquecível Eça. Comprarei um Robot que pense melhor do que Pascal e que escreva melhor do que Machado de Assis. E logo que tiver o artigo feito, aperto o botão, desligo o prodígio, para estar em casa à vontade, sem aquêle anjo de metal a me espiar!

* * *

Mas de repente acometeu-me um susto horrível. Pensando no antigo sentido do vocábulo, que encontramos no dicionário de Bailly, «arte ou técnica de governar os homens», fiquei imaginando a alegria com que nossos técnicos em administração já estarão pensando numa cibernética oficial, estatal, municipal e federal, instalada com seus eficientíssimos homeostatos, ali na esplanada do Castelo...

Nobre cidade do Crato

Rachel de Queiroz

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

ERA no verão de 1943. No mar a guerra, no sertão a sêca; submarino nazista nos rondava as praias, impedindo a passagem dos navios; e como era impossível obter prioridade nos aviões, e a saude da terra apertava mais do que nunca naquêles tempos penosos, nós empreendemos a viagem Rio-Ceará por terra, via São Francisco.

Creio que ainda não estava pronta a estrada para automóveis, e que estivesse não adiantava, porque nesse tempo deixara de haver automóveis, com o racionamento da gasolina. Fomos no trem de bitola larga até Belo Horizonte e depois no de bitola estreita até Joazeiro da Bahia e Petrolina. Padecemos vários desconfôrtos no hotel de seu Juca, em verdade depressa esquecidos durante a descida pelo rio, — a inesquecível descida pelo rio, no navio «Halfeld», sob o comando do capitão Aristides. Em Petrolina tivemos que abandonar o rio; e lá mesmo tomamos o caminhão — um famoso caminhão de seu Silveira que cantei como pude, em prosa mesmo, já que em versos não sei cantar. Dentro do caminhão, o nosso destino era o Crato. E bem empregados foram todos os padecimentos daqueles trezentos quilômetros de estrada áspera, que mais pareciam trezentas léguas, através do carrasco sêco, dos rasos desolados, onde só se via macambira e xique-xique, dos cabeços agressivos, onde os pedregulhos riscados de malacacheta reluziam ao sol, — trezentos quilômetros de deserto, calor e secura. Bem empregados os pregos regulares daquele caminhão que a bem dizer se desfazia em vida como guerreiro exausto, a comida ruim, pouca e tardia, a dormida precária. Bem empregados, pois quando se escalou a barreira do Araripe tudo mudou de repente, o chão desolado ficou para trás, a chapada como que fêz o velho caminhão criar asas, — havia um perfume no ar, uma doçura, uma alegria — «é o cheiro do Crato que está ficando perto!» grito um dos passageiros do carro, saudoso e radiante.

* * *

Nobre cidade do Crato. Velha e tranquila e fidalga, por mais turbulentos que lhe andem em volta. Podia haver guerra no Joazeiro, lutas de família em Missão Velha, incursões de cangaceiros em cada vila ou povoado do Cariri; o Crato se mantinha acima das questões e das lutas, servindo de mediador, de pacificador, de autoridade, patriarca sisudo a aplacar a filharada de sangue quente a lhe tomar os bacamartes e as lambedeiras.

Há contudo uma diferença notável entre o Crato e as outras cidades históricas do país: (sim, históricas, pois êste mero centenário comemora apenas a elevação à **cidade**; e foi como **vila do Crato**, que a capital do Cariri se fêz grande e famosa) sendo êle próprio um dos focos mais importantes de acontecimentos históricos no Nordeste, o Crato não é um museu, não é uma cidade morta, não tem nada de relíquia. O Patrimônio Histórico se veria doido se pensasse em fazê-lo «cidade monumento». O Crato constantemente vive e cresce, é na verdade o centro social, político e econômico de um mundo, o Crato é o próprio coração do Cariri, batendo, dando-lhe sangue, fulcro real da sua vida. E o Cariri é um país à parte, podia ser uma província independente: é um oásis aberto no sertão agreste, e não pertence apenas ao Ceará pois Pernambuco, Bahia e demais Estados do Nordeste todos têm a sua parte no Cariri, estão dentro da zona de influência do Crato.

Tinha vontade de falar nas glórias passadas, na celebridade, nos heroísmos do Crato. Mas nisso falarão outros, que melhor o sabem. Prefiro falar na sedução do Crato e na simpatia do Crato, — aquele Crato que eu conheci na década de 30, — com a sua grande praça central onde de tarde as moças passeiam de braços dados, — as suas feiras coloridas, as casas antigas e as cadeiras na calçada, o colégio de freiras onde me hospedei, a fala mansa da sua gente que parece uma cantiga nos ouvidos, — o Crato que amei à primeira vista, talvez porque já o amasse de antes, num bem-querer herdado na massa do sangue; afinal foi no Crato que nasceram e viveram e de lá saíram para cumprir o seu destino dramático alguns dos meus maiores. Dona Bárbara, Leonel, Tristão — só podia ser com reverência e amor que a vossa neta pisava a vossa cidade.

Já faz dez anos que não vou ao Crato. Parece que a minha sina é só lá ir de década em década, numa espécie de romaria. Aliás, da última vez passei tão ràpidamente pelo Crato que mal entrevi as ruas e as casas, mal pude constatar o seu crescimento e progresso; mal bebi uma xícara de café, corri à estação, a fim de apanhar um trem, de última hora, um dêsses trens de tempo de guerra dentro do qual cada passageiro dá a impressão de um refugiado.

E já está em tempo de tornar a ir: verificar as mudanças trazidas pelo centenário. Rever não só a cidade como os campos de redor, a igreja e os sítios, espiar a água fina se rendando em córregos pelos canaviais. Sentir o cheiro do mel fervendo nos tachos, a garapa azedando nas dornas; escutar o chape-chape da roda d'água; e ser recebida pelos senhores de engenho, — tais como o velho Nélson, no Lameiro, que nos aguardava à porteira, o sol da tarde a lhe bater nas barbas de grande de Espanha; e ao tirar o chapéu me chamou gravemente de prima — e eu me senti mais orgulhosa e mais feliz do que se fôsse chamada de prima pelo próprio rei Jorge da Inglaterra.

O fator econômico no cangaço

Graciliano Ramos

Com êste artigo, damos seguimento à publicação da série de cinco páginas inéditas de Graciliano Ramos sôbre o cangaço. Como já dissemos, essas páginas foram escritas pelo grande romancista entre 1937 e 1938, para o jornalzinho "O Índio", de Alagôas, onde muitos anos antes, oculto num pseudônimo esquecido, êle iniciara a sua carreira literária, publicando crônicas que serão recolhidas nas suas Obras Completas e denunciam, pelo estilo, uma leitura atenta e frequente de Eça de Queiroz.

Anteriormente, publicamos duas páginas que tinham o mesmo título — "Lampião" — e por isso foram reunidas em peça única. Publicada esta de hoje, ficarão restando apenas duas que talvez, como as primeiras, possam aparecer num dos seus "Dois cangaços" e "Cabeças".

O CANGAÇO, de que tanto se têm ocupado os jornais por causa da morte de um dos seus mais notáveis componentes, é um fenômeno próprio da zona de indústria pastoril, no Nordeste. Sem dúvida lá existem malfeitores em tôda parte, mas os que operam na mata, lugar de agricultura e repouso, não são cangaceiros: ordinàriamente são cabras de confiança de proprietários que, para conservar os seus bens e aumentá-los, precisam organizar defesa armada. Um anacronismo, certamente. O Nordeste, porém, é atrasado em demasia, a propriedade ali se mantém pela fôrça, às vêzes cresce pela fôrça. Êsses pequenos exércitos de potentados matutos, reprodução dos troços que defendiam os castelos dos senhores feudais, são sedentários. não podiam deixar de ser sedentários numa região agrícola, e é isto precisamente o que mais os distingue dos cangaceiros, nômadas em virtude do regime de produção na caatinga.

Aí não há o deserto, mas há muito de deserto. Na campina imensa, onde se achatam colinas baixas, a vegetação espinhosa definha; os rios se infiltram na areia ou formam poços na pedra; aqui e ali surgem bebedouros de água lamacenta; a terra é dura, torrada, pedregosa, varrida constantemente pelos redemoinhos.

Nesse meio agressivo os homens e os rebanhos se dizimam quando há carência de pastagem. Na verdade a pastagem de ordinário não finda pelo consumo, finda pela estiagem. Rarefeita, espalhada na planície enorme, obriga os animais a percorrer distâncias consideráveis para alimentar-se. E os pastores são meio vagabundos. As suas moradas não oferecem muito mais comodidade que as tendas. E' certo que não se transportam, mas, simples construções de taipa, sem rebôco, sem ladrilho, acaçapadas, arranjam-se econômicamente e em poucos dias. A gente que nelas vive tem hábitos patriarcais, pelo menos em alguns lugares ainda se conservam hábitos patriarcais.

A residência do chefe se assemelha às dos moradores próximos, quase todos pessoas da mesma família e quase todos vaqueiros.

Notemos que a terra aí não está dividida e que a propriedade consta de casas, algum açude, currais e gado. Sendo a forragem escassa, a distribuição da terra e as cêrcas tornariam impossível a única produção existente.

Um fazendeiro rico possui em geral várias fazendas, vários cascos de fazenda, como lá se diz, e quando em uma começa a faltar água ou planta, muda-se para outra. Impossível, portanto, um amor excessivo à terra; impossíveis as violências praticadas pelos senhores de engenho da mata contra vizinhos fracos, para tomar-lhes um sítio.

Como a riqueza é principalmente constituída por animais, o maior crime que lá se conhece é o furto do gado. A vida humana, exposta à sêca, à fome, à cobra e à tropa volante, tem valor reduzido — e por isso o júri absolve regularmente o assassino. O ladrão de cavalos é que não acha perdão. Em regra não o submetem a julgamento: matam-no. Vi há muitos anos um sertanejo que, em companhia de dois filhos bem armados, tinha viajado uma quarenta léguas a pé, rastejando um dêsses criminosos. A alguém que estranhou semelhante gasto de energia e tempo, desproporcionado ao valor dum sendeiro, respondeu não ligar importância ao prejuízo, mas ao desafôro do ladrão, que merecia uma surra com vareta de espingarda. Passados alguns dias, reapareceu conduzindo o animal. Como, porém, não se havia efetuado nenhuma prisão, suponho que a surra de vareta se realizou e a vítima dela sucumbiu.

Êsse rigor explica-se numa terra de vaqueiros, onde o cavalo é o único meio de transporte, absolutamente indispensável nas retiradas.

Tratando-se de cangaceiros, o procedimento é diverso: não podendo castigá-los, porque são fortes, os proprietários às vêzes transigem com êles, coisa que nenhum poderia decentemente fazer com um ladrão de cavalos. Essas transações não são desonrosas, pois os salteadores inspiram mêdo, respeito, uma certa admiração que as cantigas dos violeiros cultivam. O ladrão de cavalos é o inimigo pequeno, que se pode suprimir. O cangaceiro é o inimigo poderoso, que é necessário agradar. Paga-se-lhe, portanto, um razoável tributo e manda-se-lhe por intermediário de confiança algum aviso útil que o livre da polícia.

Realmente o bandido nem sempre ameaça a propriedade: em alguns casos pode tornar-se um sustentáculo dela. Até o comêço dêste século os chefes de bandos eram em geral pessoas de consideração, homens de boa família, perseguidos por adversários políticos que êles juravam eliminar. Para isso necessitavam o apoio de indivíduos que se conservavam na legalidade. Aliança vantajosa às duas partes: ganhavam os bandoleiros, que obtinham quartéis e asilo na caatinga, e ganhavam os proprietários, que se fortaleciam, engrossavam o prestígio com êsse negócio temeroso. Como os salteadores de bota e gravata organizavam pequenos bandos compostos de sujeitos necessitados da classe baixa, concluiremos que o cangaço era um fenômeno social, agravado por motivos de ordem econômica.

Parece que as coisas se modificaram. Hoje os bandoleiros são de ordinário criaturas nascidas na canalha, libertas dos patrões que as orientavam, ora no trabalho do campo, ora nas lutas contra as fôrças do govêrno. Comparados aos antigos, pouco numerosos, constituem multidão, e tornaram-se muito mais cruéis. E' difícil agarrá-los, mas se os agarram, tratam-nos de maneira bárbara, como aconteceu últimamente na caçada a Lampião, uma fera mutilada com ferocidade. Enquanto não os pegam, as perseguições alcançam matutos inofensivos, que, por vingança ou desespêro, avolumam os bandos. Assim, talvez acertemos pondo que atualmente o cangaço é um fato de natureza econômica, ampliado por motivos de ordem social.

O dr. Alfredo de Maia, industrial e político alagoano, fêz-me há dias uma declaração interessante: afirmou-me que o bandoleiro Corisco, notável em decapitações, é filho do coronel Emiliano Fernandes, neto do coronel Manuel Fernandes da Costa, cidadão absolutamente

(Conclui na 1.ª página)

RETRATO DE MENINO — *Uma das mais famosas telas da Missão Artística Francesa de 1816, existentes atualmente no Museu Nacional de Belas Artes. E' de autoria de Nicolau Antônio Taunay*

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

OS PADRES OPERÁRIOS

Tristão de Athayde

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

UMA das mais belas aventuras do catolicismo contemporâneo, fadada talvez infelizmente a desaparecer em breve, é a dos padres-operários.

Teve início em França logo depois da primeira guerra mundial e partiu de uma grande decepção e de uma grande esperança. A decepção foi a estagnação da Ação Católica. Todo apostolado é, a um só tempo, conservação e movimento. E' defesa do que merece ficar, eliminação do que deve desaparecer, reforma do que precisa melhorar e acrescentamento do que falta. Quando se torna apenas preservação de situações adquiridas, perde o apostolado o seu sentido e a sua alma. Ora, a Igreja é por natureza apostólica. Cristo é conquista. Conquista das almas, conquista das instituições, conquista do pensamento. Eis por que a Igreja é eminentemente missionária. Ora, a observação que, depois da primeira grande guerra mundial — no momento em que um generoso sôpro de renovação varreu a face da terra — fizeram dois sacerdotes seculares franceses, foi que não eram apenas os gentios que precisavam ser conquistados para Cristo e sim os próprios cristãos. Já era o grito do nosso Júlio Maria no fim do Império: «precisamos recatolizar o Brasil». Foi o que proclamaram êsses dois sacerdotes franceses no seu livro famoso: «France, pays de mission».

Formou-se então um grupo de jovens sacerdotes, em pleno calor de sua vocação ministerial, que solicitaram dos seus bispos a licença para irem viver no meio daqueles para quem Jesus sempre reservou o melhor da sua pregação e da sua ação: os pequeninos, tanto os pequeninos de idade, as crianças cuja inocência dava Êle aos homens todos como modêlo de sua vida interior, mas ainda os pequeninos de posição, os pobres, os miseráveis, os desajustados, os enfermos, os encarcerados, os solitários, todos aquêles sôbre quem se fecham mais duramente as portas da vida.

Êsses padres foram viver no meio da plebe. Escolheram os subúrbios mais pobres e mais descristianizados. Foram participar da existência quotidiana dêsse **proletariado**, que tinha surgido do seio da sociedade capitalista européia, como um povo estranho, sombrio, revoltado, no qual alguns filósofos sociais julgaram descobrir uma missão messiânica. Aquilo que nem o judaísmo nem o cristianismo tinham conseguido fazer, essa classe de párias sociais teria o destino de construir: uma sociedade de homens iguais.

Êsses sacerdotes de Cristo foram participar da miséria e da luta dêsse povo estranho e hirsuto, escândalo da nova sociedade industrial do século XX. Fizeram-se operários. Trabalharam como seus companheiros nas usinas dos subúrbios vermelhos de Paris e participaram dos sofrimentos, das alegrias e das lutas sociais dêsse povo estranho. Tive ocasião, em Paris, de visitar a mais famosa dessas «missões», a do «abbé Depierre», em Montreuil. Éramos um grupo de brasileiros, onde só um não era jovem e uma militante de «Economie et Humanisme». Cada qual comprou algumas provisões e chegamos ao tugúrio do padre, à noitinha. Era no fundo de um pátio de terra batida, na mais absoluta pobreza. Entramos pela cozinha. Duas saletas a mais, uma onde celebrou missa logo que chegou e outro cubículo onde dormia. Falou, de modo impressionante, durante a missa. Pediu, no Ofertório, que cada um formulasse em voz alta as intenções de suas orações. Fêz apêlo à pureza e ao amor, sem a menor demagogia. Conversou conosco uns minutos, enquanto comia um dos pães que trouxéramos e saiu para uma reunião no Sindicato, onde era secretário geral ou coisa semelhante. Êsse já deixara de trabalhar como operário, quando os próprios companheiros exigiram que não o fizesse e ficasse, sustentado por todos, em geral não-católicos, como um amigo, um conselheiro. Saí daí com a impressão mais perfeita de uma renovação da sociedade, de baixo para cima, pela mais pura das sementes cristãs.

Não assim, do jantar de outra noite com outro grupo, êsse em tôrno do padre Desroches, dominicano famoso, que ia um ano mais tarde rebelar-se contra a interdição do seu livro «Intelligence du Marxisme» e abandonou a batina. Tive, nessa reunião, uma impressão diversa. Senti ali uma revolta, um sarcasmo, um espírito de irritação e de farisaísmo, que me fêz aproveitar o primeiro pretexto para partir.

Mas as «missões» se desenvolveram. Chegou a ser criado um seminário para a formação de sacerdotes para êsse tipo de apostolado, primeiro em Lisieux e depois em Limoges, êsse mesmo de, que os telegramas de há dias anunciam o fechamento, em seguida às outras medidas que parecem anunciar uma crise grave nessa obra admirável e, porventura, o seu desaparecimento.

Vejo, nessa obra, e nesse malôgro, uma lição e um equívoco. A lição é que realmente tôdas as grandes obras renovadoras têm de seguir a marcha que o próprio Cristo nos indicou: é preciso que a semente apodreça para que dê frutos. A semente foi lançada na melhor das terras, a terra da «filha mais velha da Igreja», onde também se têm processado as mais tremendas apostasias e revoluções de idéias e de acontecimentos. Teve um êxito inicial surpreendente, pois era fundada na mais pura essência do espírito cristão: a santidade, o sacrifício, a renúncia, a humildade. Conseguiu trazer para o seu grupo mais de 150 jovens sacerdotes que foram fazer, no próprio centro das grandes cidades modernas, a mesma ação de presença e de fermento dos cristãos primitivos em Roma. Foi no fundo da sociedade, foi na plebe, nos pequenos comerciantes, nos trabalhadores manuais, nessa «gentinha asiática» que os nobres e poderosos romanos desprezavam, que a palavra evangélica germinou e com ela a Cristandade. Hoje, também, numa sociedade tão parecida com a da decadência do Império Romano, é do fundo da sociedade, mas com a mesma semente lançada de uma vez por tôdas a todos os homens de boa vontade, que há de surgir uma nova fase da Cristandade. De modo que o espírito dessa luminosa aventura católica no século XX é uma lição e uma semente que ambas fecundarão os homens de boa vontade das novas gerações.

Houve, porém, um equívoco nessa aventura. Houve uma impregnação subconsciente da interpretação hegeliana e marxista da história. Houve uma espécie de hipóstase do Proletariado, de fundo messiânico heterodoxo. E, além disso, uma repetição de fenômenos ocorridos em outras eras, no curso da história do Ocidente e da Igreja. Os padres-proletários de **nossos** dias vieram renovar, segundo as circunstâncias do século XX, o que tentaram fazer os cavaleiros da Idade Média, com sua consagração quase sacerdotal; os padres-confessores e conselheiros do Renascimento, como o Père Joseph junto a Richelieu ou, mais perto de nós, os padres-soldados ou os padres-políticos, do carlismo, do miguelismo ou do parlamentarismo no século XIX. Todos ou quase todos êles, animados das melhores intenções de apostolado e acreditando que do triunfo do Feudalismo, do Absolutismo Monárquico ou da Burguesia liberal é que dependia a instauração do reino de Deus. No «clima de guerra santa» em que vivia a Idade Média, por exemplo, S. Bernardo, louvando a «nova milícia» dos Templários, equiparava-os aos padres. «O cavaleiro do Cristo mata em consciência e morre ainda mais tranqüilo. Morrendo trabalha por si mesmo; matando, trabalha pelo Cristo. Não é em vão que êle usa a espada; êle é o ministro de Deus (sic) para a punição dos maus e a exaltação dos bons. Quando mata um malfeitor, não é um homicida, é um «malicida», se é possível dizer». («De laude novae militiae», apud «Etudes» junho 53, pg. 296).

Foi S. Francisco de Assis que viu no **infiel** um ente a **converter** e não mais a **destruir** pela espada, lançando a Igreja na cruzada **missionária**, em que até hoje se encontra.

Pois bem, assim como na Idade Média se viu o **soldado** como o ministro de Deus, — a partir do comêço do século XIX houve quem visse o **operário** como ministro de Deus. Foi, afinal, a posição de Lamenais. Êle, como Marx e Comte, cada um a seu modo — e Ozanam, antes e depois dêles, êsse de modo perfeito — anteviram o advento do proletariado como fôrça social decisiva no mundo moderno.

Mas nenhum dêles (salvo Ozanam) previu o advento de **outras fôrças** ou a renovação de fôrças anteriores, que viriam combinar-se com as do simples proletariado, para nos dar as situações novas e imprevistas que estamos vivendo, da superação gradativa, por exemplo, tanto do capitalismo como do socialismo.

A mesma precariedade do feudalismo, do absolutismo ou do burguesismo, atinge o proletarismo. De modo que fazer do sacerdote um proletário, como o único ou principal meio de ganhar as classes proletárias ao Cristo e ao humanismo cristão, é hoje o mesmo equívoco como o foi o de tornar os padres, cavaleiros (ou, o que era o mesmo, os cavaleiros «ministros de Deus»), numa era militar; cortesãos (como o foi até um gênio como o padre Antônio Vieira) numa era absolutista; fazendeiros, comerciantes ou políticos, numa era burguesa. Não foi se incorporando às profissões dominantes em cada uma dessas formas de civilização, que os padres concorreram para a cristianização do mundo. **(O Cura de Santa Cruz não é modêlo sacerdotal, nem os mil** padres alistados nas hostes miguelistas, contra o nosso Pedro I, e IV de Portugal). Foi vivendo a sua condição sacerdotal, como padres, como monges ou, quando muito, como educadores e escritores, isto é, como militantes do Cristo pelo ministério sacerdotal, pela vida de perfeição, pelo apostolado da palavra ou da pena.

A função de viver profissionalmente a vida do operário para recuperar as classes trabalhadoras, em tantos países do Ocidente, não em todos, tão conquistada pelo messianismo materialista do comunismo — é função dos leigos, creio eu e não dos padres. Que êstes vivam, do modo mais perfeito possível, a sua vida sacerdotal e que, para isso, não se deixem aburguesar, isto sim é uma condição fundamental para a expansão autêntica da Igreja de Cristo. Mas que se julgue necessário a adoção de uma profissão manual, pelo sacerdote, como a teve São Paulo, aliás, para que êste possa trazer ao Cristo a classe proletária é a repetição de um equívoco contra a experiência do passado. O que é preciso é que haja leigos que o façam. E que o façam santos vivendo sacerdotalmente, como o Père de Foucauld ou como êsse abbé Monchardin, ou nome parecido, a que se referia Albert Béguin na admirável conferência que fêz, há dias, no Centro Dom Vital, sôbre o problema candente dêsse novo apostolado. Êsse padre francês foi viver na Índia, como Foucauld foi viver entre os «touaregs», na África do Norte. E hoje vive a vida dos grandes solitários hindus, mas naturalmente como sacerdote e místico católico. Êsse sim é um testemunho **religioso** num meio gentio. E é um campo como êsse, entre os gentios das grandes metrópoles modernas, o Rio ou Paris, New-York ou Ceilão, que está aberto aos pioneiros como os padres-operários de França. Indo viver, **como padres**, entre os operários, participando de sua vida e dos seus problemas, mas sem adotarem, para si, sua vida profissional ou política como tal, eis o caminho aberto a um apostolado realmente indispensável numa civilização, como a nossa, em que o trabalho manual representa um papel tão decisivo. E que haja leigos católicos, apóstolos de uma ação católica realmente militante nos meios proletários, que vão viver, temporária ou definitivamente, a vida do povo que sofre pela instabilidade das condições econômicas, êsse sim é um caminho de recuperação do mundo para a verdade.

Estou convicto de que a aventura dos padres-operários, quaisquer que sejam suas vicissitudes, só terá a lucrar com as dificuldades atuais. O que êsses pioneiros tentaram fazer foi apenas trabalhar no mais puro espírito das Encíclicas, e com exageros corrigíveis, permitindo uma comunicação entre as classes na base da justiça e do devotamento ao «pusillus grex», impedindo que êste se acomode com as condições existentes e confunda a Fé com a Burguesia.

O espírito dêsse apostolado está certo, desde que não repita os erros dos séculos passados ou os seus próprios. E que comunidades leigas, de católicos militantes, onde religiosas vão viver nas favelas, como essas duas admiráveis missionárias do Père Foucauld, aqui no Rio, uma brasileira (neta ou bisneta de Domingos Gonçalves de Magalhães, Visconde de Araguaia, o famoso autor dos «Suspiros Poéticos e Saudades»), e uma francesa, ambas admiráveis de renúncia, de dedicação apostólica e de inteligência — eis aí verdadeiras sementes de grandes messes futuras. E quando penso na extraordinária figura do «abbé Depierre», em sua «favela» de Montreuil e nessas pioneiras aqui no Rio, tenho a certeza de que embora desapareçam os padres-operários (o que é ainda duvidoso) ao menos sob a fórmula lançada pelo «abbé Godin», o fermento que êles lançaram vai frutificar, em futuro não remoto e o sacrifício dos fundadores será, como sempre, o segrêdo humilde que só na glória se reconhecerá.

Luiz Camillo e o Itamaraty

Roberto Assumpção

(Especial para o "Diário de Notícias")

EM agôsto de 1902, ainda hesitante em aceitar o convite de Rodrigues Alves para assumir a pasta das Relações Exteriores, Rio Branco abriu-se confiadamente com Frederico de Abranches, seu velho companheiro de campanhas eleitorais» enumerando razões ponderáveis que justificariam sua atitude reticente. Além das modificações de ordem politica e diplomática que julgava inadiáveis mas cuja viabilidade temia, insistiu também sôbre as dificuldades que teria de enfrentar em conseqüência de certas medidas administrativas julgadas imprescindíveis. Entre estas, salientava a necessidade «de restabelecer a Seção do Arquivo, dando-lhe o desenvolvimento necessário porque êsse é o arsenal em que o ministro e os empregados inteligentes e habilitados encontrarão as armas de discussão e de combate. E' preciso criar uma Biblioteca e uma seção geográfica na Direção do Arquivo como em França, Alemanha, Inglaterra e Estados Unidos». Sabe-se como Rio Branco tentou levar a têrmo seus projetos recorrendo quando necessário à colaboração de elementos estranhos à «Casa». E a organização modelar que delineou para êsses órgãos administrativos foi desveladamente mantida pelos que lhe sucederam. Entretanto, com o deslocamento para outros misteres dos funcionários permanentes da Secretaria de Estado foi desaparecendo, pouco a pouco, a tradição oral, o conhecimento fisico dos arquivos do Itamarati, a intimidade com as obras de sua admirável biblioteca formada de coleções diversas e cujos textos fundamentais valiam ainda mais pelas insubstituiveis anotações apostas por Varnhagen, Ponte Ribeiro, Nabuco e pelos dois Rio Branco. Assim, perdida aquela tradição que constitui ainda hoje a fôrças das velhas chancelarias européias, tornada incerta a possibilidade do conhecimento meticuloso dos papéis de Estado, e sujeita a fontes menos autênticas a pesquisa bibliográfica, estava vulnerável o insubstituivel arsenal da diplomacia brasileira e os seus servidores não dispunham mais com a necessária presteza e segurança de outros tempos de suas legitimas armas de discussão e de combate. Ainda mais, decorridos quarenta anos da organização inicial, as novas técnicas de documentação, de arquivologia, de biblioteconomia, exigiam alterações substanciais. Não bastava conservar. Impunha-se reajustamento completo e integral de métodos de trabalho. E a necessidade era tanto mais urgente quanto a freqüência das assembléias internacionais e sua organização já se tinham modificado grandemente desde que, no Brasil, se reunira em 1906 a Terceira Conferência Pan-Americana. Para completar o quadro das novas tendências, milhares de documentos e publicações desde a Liga das Nações inundavam periòdicamente os compartimentos onde deveriam ser abrigados e sua consulta exigia buscas fatigantes nem sempre bem sucedidas.

Foi diante de problemas dessa ordem que o embaixador Mauricio Nabuco, por tantos titulos representante legitimo das aspirações do Itamarati, convidou, em 1940, Luis Camilo para auxiliá-lo na Secretaria de Estado. Além de seguríssima erudição histórica e de uma cultura humanistica da melhor qualidade trazia Luis Camilo fecunda vocação de homem público logo ajustada às imediatas exigências dos serviços que Rio Branco julgava indispensáveis para a formulação de uma sólida politica internacional. Mais árdua porém deveria ser sua tarefa porquanto a tradição oral já estava quase desaparecida e não bastava pesquisar as diretrizes da nossa ação diplomática apenas a partir de 1902.

Diante dos problemas complexos que a geopolitica e a politica econômica tinham de enfrentar, forçoso também era ter ao alcance imediato das solicitações diplomáticas os principios que nortearam a ação internacional dos estadistas do Segundo Reinado, principalmente na sua ação continental.

Eis o trabalho de compreensão e interpretação politico-administrativa a que se devotou Luis Camilo. Para realizá-lo não se empavonou com titulos solenes nem mobilizou instalações espetaculares. Não sonhou com autarquias nem com fundações. De uma pequena sala em desvão de escada, orientou dia a dia uma das mais notáveis renovações já efetuadas no pais. E tudo fêz mansamente, sem alarde, para evitar suscetibilidades.

Nas páginas que o implacável Almanaque do Pessoal dedica aos seus funcionários verifico que a Luis Camilo não coube mais de meia dúzia de linhas. A sua ostensiva fé de ofício diz apenas que foi chefe do Serviço de Documentação em 1942 e redator-chefe dos Anais em 1945. As comissões que teve limitaram-se às de consultor técnico da Secretaria da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas e de chefe do Serviço de Documentação da Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança do Continente. Acrescente-se, finalmente, a designação para membro da Comissão de Estudo dos Textos da História do Brasil. Entretanto, o que o minucioso Almanaque, que não hesita em consignar três dias de interinidade na direção de uma chefia de rotina não diz de Luis Camilo é ter sido êle — quem reestruturou o Arquivo Histórico, reexaminando e selecionando os seus incomparáveis documentos; quem renovou e atualizou a Biblioteca especializada pelos métodos mais modernos tornando-a, também, uma grande biblioteca de cultura geral; quem ordenou a Mapoteca de ponta a ponta; quem preparou e ajustou os famosos Relatórios nunca publicados do Barão; quem renovou a apresentação gráfica das publicações oficiais no Brasil chamando para executá-la um artista como Santa Rosa; quem «inventou» a Comissão de Estudo dos Textos da História do Brasil — durante algum tempo responsável pela única bibliografia atualizada do país — e cujas diretrizes cientificas, historiadores do porte de Rodolfo Garcia e do general Sousa Doca iluminaram com seus pareceres para replicar às interpretações do «Instituto de Investigaciones Historicas Juan Manoel de Rosas»; quem renovou os métodos de organização e de trabalho das Conferências Internacionais reunidas no Brasil e logo adotados por outros países do Continente; quem tornou acessivel o manejo fácil dos infindáveis documentos oriundos da ONU e de outras organizações especializadas; quem obteve na Europa e nas Américas os raríssimos elementos que faltavam para completar as nossas coleções de livros e de mapas, mobilizando para essas buscas, de Londres a Viena e de Washington a Paris e Estocolmo mais de uma dezena de jovens diplomatas num dos raros movimentos de ação coletiva desinteressada e impessoal; quem preparou os textos definitivos para a publicação, em qualquer tempo, da obra dos grandes diplomatas do Império e da República, a começar pelos dez volumes maciços do Barão do Rio Branco; quem planejou a criação de uma Divisão Permanente de Pesquisas e Estudos Históricos; «j'en passe»...

Afastado repentinamente de sua função, nem por isso se interrompeu a obra que iniciara. E' que êle reunira uma equipe de antigos funcionários da Secretaria aos quais transmitira o «sentido» profundo dêsse grande trabalho silencioso e anônimo que é o de preservar e renovar os elementos de consulta e de estudo seguro e persistente sôbre o qual se constrói, há mais de um século, a politica exterior do país. Mas em vão Luis Camilo procurou dar a êsses servidores exemplares, que já agora se dispersam em outros encargos, as especificas e permanentes atribuições de verdadeiros artifices básicos de uma grande obra coletiva. A despeito de sua tenacidade não conseguiu enquadrá-los como técnicos especializados de acôrdo com a terminologia daspeana nem tampouco ajustá-los entre os «técnicos de idéias gerais» que o poeta-diplomata Raul Bopp criou na sua «Radiografia do Itamarati» com a mesma inventiva poética com que animou os personagens de Cobra-Norato.

Ouso, por isso, apelar para um parlamentar e historiador da envergadura do sr. Afonso Arinos, por tantas afinidades ligado a Luis Camilo e tão sensivel à continuidade de uma diplomacia fundada em argumentos histórico-geográficos, para que se detenha diante das graves conseqüências que adviriam para a Casa de Rio Branco caso não se concretizassem em futuro próximo as medidas legislativas necessárias que evitariam permanecesse desaparelhado do elemento humano competente «o arsenal da nossa diplomacia onde o ministro e os empregados inteligentes e habilitados encontrarão as armas de discussão e de combate».

Viena, setembro, 1953.

DEIXAI-ME SER

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

ESTOU hoje terrìvelmente cameneski. Não se espantem com a palavra. Não a procurem nos dicionários, pois é uma expressão livre, sem classificações gramaticais, inexistente em qualquer idioma. Ela foi inventada por João Ternura, para definir uma coisa indefinida. Todos sabem que João Ternura, lírico e vulgar, é um personagem de Anibal Machado e foi, durante muitos anos, tão pessoa carne-nervos-ossos-cérebro, que de sua intimidade privavam Bandeira, Drumond, Dante Milano, Prudentinho, Murilo Mendes e tantos outros, inclusive eu. João Ternura não mereceu as honras da publicação; é criatura desaparecida hoje da vida do criador: repudiado, desprezado, Ternura dorme no fundo de uma gaveta. Eu mesma preparei as roupas com que foi enterrado, mas a João Ternura devo a palavra cameneski da qual estou hoje plenamente possuida.

Desculpem os leitores a confidência, mas preciso comemorar meu cameneskismo contando-o pùblicamente, se bem que diante de mim um mundo de assuntos importantes evijam a participação de meus comentários. Está tão claro o dia e tão cameneski me sinto que só me ocorre convocar todos, senhores, senhoras, meninos, meninas, convidar todos os sexos, idades, tipos fisicos: fiquemos cameneski.

O que terá acontecido? Por que estarei assim? Há mais niqueis hoje do que ontem, em minha bolsa? Tenho agora melhor saúde que jamais? Não e não. Tudo vai igual, parecido, idêntico: a vida continua marcando horas para tôdas as lutas, mas estou cameneski e uma das razões ora conto: escrevo esta crônica, deixo-a na redação do jornal nosso — meu e teu, leitor — e parto depressa, muito depressa, porque um avião vai levar-me ao Amapá. Visitarei êsse Território com os olhos bem abertos; muito dêle falam, como realização vitoriosa. Contarei na volta tudo o que meus olhos virem, êsses olhos tão preocupados sempre em ver bem e honestamente. Agora partirei para o Amapá.

Mas, como no trajeto há uma cidade — a minha cidade — verei Belém — a minha Belém — e nela um homenzarrão de olhos claros e grande riso: meu irmão, homem de tôda a coragem, senhor de tôda a alegria, maior do que qualquer um porque ficou ali, voluntário, oferecendo àquela região sua mocidade, deitando raizes na terra molhada pelo grande rio.

E' bom rever a cidade onde se nasceu, mesmo quando ela lembra, apenas, certos trechos de nossa vida. Não cultivo saudades do passado talvez porque olhe muito para o futuro: se eu dêle nada tiver, que dêle gozem as crianças tão infelizes hoje. (**«Je ne regrette rien, j'avance»**). Também não sou bairrista, mas gostarei de rever agora aquelas mangueiras que um dia me levaram a considerar poesia, pensamentos em linhas curtas; verei o sol muito forte brincando com fôlhas; frutos caindo no chão; sentirei em meu corpo, envolvendo-me, o vento da Gunjará. Por que não contar?

Quando eu era menina, havia em Belém um tipo popular que jamais esqueci: uma mulher louca. Lembro-me bem: alta, magra, simpática apesar de seus trajes de mendiga, perseguindo os garotos que a insultavam. Essa mulher chamava o vento de Arantes e ao Arantes atribuia os filhos sem pai. Era êle, o Arantes, quem perseguia as mulheres, levantando-lhes as sáias, despenteando-lhes os cabelos, cometendo as turbulências do amor. Quando a tarde chegava trazendo aquele vento com cheiro de maseria e jasmim, a louca piorava: corria de um lado para o outro, abordava mulheres de tôdas as idades que encontrava em seu caminho, aconselhando: — «Cuidado, muito cuidado, o Arantes chegou; o Arantes está sôlto». E ela própria segurava as sáias de encontro ao corpo, apertava-as ou sacudia-as medrosa, trêmula, rouca, pedindo em vários tons: — «Sai, sai Arantes. Já me fizeste muito mal, sai, sai». Até hoje, em qualquer parte do mundo onde eu esteja, quando a ventania começa a brincar com os vestidos femininos, penso no Arantes, deus irriquieto e sem preconceitos. Nunca poderei esquecer aquela mulher.

Por que conto essa história hoje? E' porque estou cameneski. E quando se atinge a êsse estado, o melhor é desabafar. Falarei agora de fatos mais perto de nós. São também histórias muito bonitas, se bem que contando-as, possa apenas colocar meu encantamento pessoal. Todos sabem que não sou critica de arte, não entendo da técnica da pintura apesar de gostar imensamente dessa arte; não fiz nem farei jamais cursos especializados sôbre o assunto. Como já citei hoje Paul Eluard, citarei ainda o «senhor» Victor Hugo (encontrei-o assim chamado num compêndio sério, mas engraçadissimo), naquêle trecho do **Legende de cièeles**, declarando que deve ser permitido, mesmo ao mais fraco, ter uma opinião e dizê-la. Sirvo-me do conselho para elogiar Djanira, essa querida, boa e grande Djanira, menina sempre, mesmo envelhecendo e que acaba de pintar um mural para a Prefeitura de Petrópolis. Um painel de quarenta metros quadrados contando, desde a fundação, a história da cidade do Piabanha.

Talvez eu tivesse ficado cameneski desde o momento em que vi o mural de Djanira onde um casal vai de tilburi, o museu de D. Pedro II se ostenta em outro plano, os operários ceramistas e os tecelões, uma trabalhadora grávida, a «baronesa», a primeira estação do trem de ferro, a mistura de homens claros e negros contam a fundação e a vida de uma cidade montanhesa marcada pelos tipos étnicos e pelas formas de trabalho. E' em tudo a poesia doce, simples e ingênua da pintura de Djanira.

E muito bonito o seu mural. Trabalhou ela durante 4 meses quatorze horas por dia; conseguiu de um industrial, o comendador Gomes Lopes, por empréstimo, uma loja de rés ao chão e podemos imaginar os atropelos que causou ao proprietário, porque Djanira ali não pagava nem um niquel e afinal aquele espaço é destinado a aluguel. Ainda existem — será? — comendadores dêsse gênero? O prefeito de Petrópolis, Cordolino Ambrósio, encomendando um painel à Djanira foi realmente Cameneski; o Liceu de Artes e Oficio, que ostentará aquela beleza, ficará marcado para todo o sempre.

Elogiarei também um livro chamado o «Marinheiro e a noiva», poema de Joel Silveira, livro feito a mão (maravilhosamente feito a mão) por João Cabral de Melo Neto, com ilustrações de Darel. A êste último devo o régio presente dessa obra editada para bibliófilos, de alto custo e rara beleza. Eis um livro cameneski. Uma jóia, senhores, uma jóia.

Agora partirei. Adeus. Darei vossas lembranças às mangueiras; falarei de vós ao Arantes; lembrarei, diante da Guajará, certos olhos côr de terra, sol e mar que trafegam nesta Guanabara. Quando esta crônica sair publicada, eu já estarei de volta. Devo trazer na pele cheiro de patcholi e pau de Angola, nos cabelos jasmins e dentro de mim, pedaços soltos do Amazonas, o meu rio. Perdoai, senhores, se tudo o que trouxer fôr privativo, para meu uso pessoal; se anuncio aqui a conquista dessas riquezas é porque não quero ser chamada de egoista. Trarei tudo isso para mim, exclusivamente. Sabeis que sou uma mulher banal e é com isso que me visto para viver. Darei vossas lembranças. Volto já.

P. S. — Piedade, piedade! Na hora em que eu terminava de escrever esta crônica que devo deixar antes de partir, meu telefone bateu. Do outro lado uma voz anunciou-me que durante a noite de ontem (dia 6 de outubro de 1953) as crianças que estão jogadas num depósito do SAM, na rua Conselheiro Brotero, esquina com C. Ferraz, apanharam a noite tôda. Um vizinho pedia: — «Venha depressa. Todos nós servi-remos de testemunhas». Esta é a quarta e gravissima denúncia que recebo nesse gênero esta semana. Senhores das comissões pró-menores abandonados, senhoras da Campanha da Criança, ouvi: estão matando de pancadas pequeninos brasileiros. E com isso, com essa denúncia, deixo neste minuto de estar cameneski. Riscai o apêlo que vos fiz no começo desta crônica: não se pode ser cameneski neste país onde matam de pancada, crianças sem lar. Maldito govêrno que não deixa uma mulher simples ser cameneski durante vinte e quatro horas; um govêrno que deixa monstros humanos esmagarem crianças.

A PRECE DE PAI JOÃO

Ezechias da Rocha

Dedicada a Jorge de Lima, meu velho e querido amigo.

LÁ num cantinho da Igreja,
Joelhos fixos no chão,
A roupa velha, poida,
Arrimado ao seu bordão,
Tôda a cabeça coberta
De fiapos de algodão,
Eu vi, gemendo, chorando,
A estátua da oração:
Com o Deus do Céu conversar
A humildade de Pai João.

"Sinhô Deus, dá fôrça ao nêgo,
Coragê pra trabaiá,
Dá saúde ao nêgo vèio,
Que tem neto pra criá.
Adispois, quando quisé,
Manda a morte me matá.
Já me pesa tanto a vida,
Sem a fia, sem Iaiá...
Dá saúde ao nêgo vèio,
Que tem neto pra criá,
Um netinho pra criá...
Um neguinho inteligente,
Que ainda coisa será..."

E ao velho peito cansado
Conchegando o curumim,
Pai João, feliz, enlevado,
Prosseguiu falando assim:

"O meu netinho, uns amô...
E cumo gosta dos livro!
E cumo adora o vovô!
E' o mais mió dos aluno
Da Escola do Redentô;
Todo o mundo gosta dêle,
Me disse o seu professô.
Nas provas que fêz antonte,
As maió nota tirou.
Vai sê um bom brasilêro,
Será tarvez um doutô..."

"Sinhô Deus, dêste teu nêgo
Tem pena, tem compaixão;
Me dá uns ano de vida
Pra cumpri minha missão,
Criá o meu caboquinho
E lhe dá inducação."

E o pobre do prêto velho,
Pregando os olhos no altar,
Entre lágrimas discretas,
Continuou a rezar.

"Tu levou a nêga véia,
Companhêra de Pai João;
Tu levou a minha fia,
Meu amô, minha paixão:
Hoje, tão véio arquebrado,
Só e Deus neste mundão,
Setenta ano na cacunda,
Suando no ganha-pão,
Está todo o meu prazê,
A minha consolação,
No neto que tu me deu,
Pretinho que nem carvão,
Mas uma jóia — a riqueza
Que pissui meu coração.

E êle percisa do mim,
Dos meus consêio, do pão,
Dos liforminho da Escola,
Dos livro, de arguns tostão...
Me dá uns ano de vida,
Não me leve agora não."

"Sinhô Deus, dá fôrça ao nêgo,
Corage pra trabaiá;
Dá saúde ao nêgo vèio,
Que tem neto pra criá,
Um netinho pra criá...
Um neguinho inteligente,
Que ainda coisa será..."

Eu não sei o que Deus disse
Ao vivo de Iaiá,
Mas sei que a Nosso Senhor,
Lá no Céu onde êle está,
Chegou a reza do prêto,
Num instante chegou lá.

E a prece do grão-senhor
Que parece um marajá?
E a daquele orgulho vivo,
Aquela linda sinhá?
Chegam, talvez, mas depois
Da do negro de Iaiá.

A prece que sai da bôca,
Mas não vem do coração,
Não sobe a Deus como sobe
A conversa de Pai João,
Que é sua alma de joelhos,
Feita a própria contrição,
Ante a Fonte inesgotável
Do Amor, do Bem, do Perdão.

Sermos ouvidos no Céu
E' um dom que a Dor nos dá,
Ou, então, obra da Fé,
Que nos conduz até lá.
Pai João sofre, Pai João crê:
Pediu e o Céu o ouvirá.

Como te invejo, Pai João,
Nessa pobreza de Jó!
Tens o que muitos não têm,
Ricos como o Faraó:
Tu vais ao Céu quando queres,
Tens a Escada de Jacó!

"Sinhô Deus, dá fôrça ao nêgo,
Corage pra trabaiá;
Dá saúde ao nêgo vèio,
Que tem neto pra criá,
Um netinho pra criá...
Um neguinho inteligente,
Que ainda coisa será..."

Não sei do Céu a resposta
À sentida petição
Que mandou o prêto velho
À Divina Proteção;
Mas creio que o Senhor Deus
Foi propicio à oração
Que rezou a Fé e a Dor
Pela bôca de Pai João.

EXPLICAÇÃO DO BRASIL

Aires da Mata Machado Filho

(Especial para o "Diário de Notícias")

CONFORTA verificar que vai passando, nos meios cultos europeus, a fase de considerar o Brasil como pais singular, onde se encontram cobras pelas ruas. Começa a impressionar — e já não é sem tempo — o fato de sermos a primeira grande nação tropical, o país onde se processa «fusão de raças provàvelmente única na indústria moderna». Documentadas pelo nosso progresso, real a despeito de tudo, e mais vivamente sentidas pelos que nos imaginaram em maior atraso, essas comprovações desmentem certas teorias novecentistas, com adeptos retardatários.

Reduzem a razoáveis proporções a influência do clima e mostram como o grau de civilização das raças que se fundem, depende só das circunstâncias da miscegenação, nunca de pretensas superioridades ou inferioridades étnicas, injustiça e falsidade que já fizeram ao convivio humano e à compreensão do homem todo o mal que era possivel. O Brasil cada vez mais se impõe como tema de meditação, como objeto de estudo, não como terra simplesmente admirável pelo exotismo e pelo pitoresco.

Não estou dizendo que haja passado a leviandade dos turistas. Como poderia ser, tratando-se de qualidade neles tradicional? O evidente é que as noticias acêrca do Brasil amiúde estão ultrapassando a superficialidade dos juizos apressados.

Até os jornalistas, com as suas reportagens como êsse Tibor Mende, que dedicou ao nosso país um capitulo em seu livro **L'Amérique Latine entre en scène** (Ed. du Senil, 1952), entre exageros e generalizações precipitadas dizem coisas pertinentes e sugestivas, de que são exemplo, no caso, as reflexões sôbre o jôgo do bicho, tão brasileiro, já considerado também por Roger Caillois. Os erros que às vêzes cometem, como de considerarem o Brasil mais extenso que os Estados Unidos, a gente até fica pesaroso de emendas, tanto lisonjeiam o orgulho que nos causa «êste imenso, formoso gigante».

Seguir a conclamação terminal do estribilho é que são elas. E' um custo para nos resolvermos a fazer fôrça para «erguer de pé» o «gigante deitado». A dificuldade não está nos efeitos do clima, nem nas conseqüências da mistura de raças, mas nas deficiências da formação nacional. Um dos traços do caráter brasileiro, nunca esquecido de analistas penetrantes e que impressiona particularmente os estudiosos europeus, é a imprevidência, acusada na incapacidade para economizar, no prazer de consumir, em oposição ao gôsto de guardar, com o pensamento no futuro.

Tomando como ponto de partida as observações de Tibor Mende sôbre o jôgo do bicho, Jean Piel, na revista francesa **Critique** (abril, 1953) mostra a contribuição do caso brasileiro para a interpretação de fenômenos econômicos e sociais de nossos dias. Tal o assunto do ensaio intitulado **Génese et Contrastes du Brésil**, escrito a propósito do mencionado volume de Tibor Mende e de livros brasileiros recentemente traduzidos ao francês: **Panorama Sociologique du Brésil**, de Carneiro Leão, e **Maitres et Esclaves**, de Gilberto Freyre. Principalmente a versão de **Casa Grande e Senzala**, mais um serviço de Roger Bastide à cultura nacional, serve-lhe de base no julgamento dos erros de apreciação, cometidos por Tibor Mende e outros escritores, e para guiá-lo em simpática explicação do Brasil. Mostra como Gilberto Freyre traça, em seu grande livro, «um quadro colorido e extremamente vivaz» do nascimento do Brasil. Em seguida, referindo-se a **Casa Grande e Senzala**, tem esta frase: «E' difícil encontrar leitura mais apaixonante» — «Il est difficile de trouver lecture plus passionante». São palavras de um critico francês, a quem não faltará experiência literária.

Enquanto o analista de **Critique** vê em **Maitres et Esclaves** significativa contribuição à Sociologia, escrita de maneira apaixonante, um dos criticos de **Les Temps Modernes**, Jean Pouillon (veja-se o número de maio de 1953), interpreta o livro como obra de historiador, e procura enquadrá-la na linha da conceituação da História de sua predileção. Para êle, Gilberto Freyre cogita da «formação» e não da «composição» do Brasil. No seu propósito histórico, «não visa a decompor uma realidade complexa, mas a mostrar aquilo que lhe constitui a unidade». E, nesse sentido, o livro de Gilberto Freyre lhe parece «exemplar». «Depara a idéia do que pode ser uma história total», continua, para explicar em seguida: «Mas história que não negligencia nenhum dos aspectos da evolução considerada, nem mesmo aqueles que, por assim dizer, a reduzem a migalhas, quanto mais aqueles que a unificam. História dêsse gênero atinge o seu objetivo ùnicamente quando a unidade ressalta das divergências mais frisantes, não para as reduzir à categoria de simples aparência, mas, ao contrário, para tê-las em conta plenamente, vale dizer, sem as atenuar nem as dissimular».

Curioso. A critica que andaram fazendo a **Casa Grande e Senzala**, quando de seu aparecimento em 1934, sublinhou precisamente êsse aspecto fragmentário, julgando-o prejudicial à desejada unidade da obra. Dá gôsto conhecer essa interpretação insuspeita, que insiste na importância de uma descrição minuciosa, em proveito se não da unidade literária da obra — o que menos importaria — seguramente em benefício da explicação da unidade brasileira, sem descurar o préstimo de nenhum elemento utilizável.

«A realidade é, por si mesma compreensivel. Nesse principio não formulado explicitamente a tal ponto o autor o considera óbvio, vê Jan Pouillon o constante ponto de referência a que se atém. Longe, porém, de contentar-se com essa afirmação de principios, «mérito principal do livro», segundo Pouillon, Gilberto Freyre cumpre a promessa que ela implica. Para tanto, que ao critico não se lhe afigura nada fácil, «é preciso evitar o cômodo contra-senso consistente em idealizar o principio, passando da unidade objetiva, assim afirmada, à unidade subjetiva de uma teoria unilateral: o real e compreensivel, logo trata-se de encontrar a chave que nos abrirá sua compreensão. Mas não há uma chave só, há diversas, o que equivale a dizer que não há nenhuma. Que o real seja compreensivel não significa que dependa de uma só explicação, antes que dizer que é preciso levar a descrição bastante longe e fazê-la segundo os métodos particulares que requerem êsses diversos aspectos, sem temer a pluralidade dos sistemas de interpretação, bastante longe, a saber, até o ponto onde essa pluralidade faça aparecer uma unidade efetiva, e não pré-fabricada, até o ponto onde a rivalidade dos métodos dá curso à sua própria convergência.

Com isso, ao que pensa, com razão, o critico da revista de Sartre, Gilberto Freyre deixa a sua obra sem conclusão teórica. «E que necessidade tinha de concluir — pergunta — já que não procura fabricar a unidade ideal dos fenômenos em si mesmos, isolados, e que seria de mister comparar abstratamente, visto como a unidade deve encontrar-se nos próprios fenômenos?» De fato, a cada página é que êle conclui, fazendo apêlo para a compreensão do mais insignificante pormenor, à totalidade da evolução brasileira».

Causa admiração ao critico a circunstância de tal sistema nada dever a uma teoria particular. «Efetivamente — escreve — é vão tentar a classificação de Freyre entre os adeptos dessa ou daquela escola». E explica: «A unidade que êle procura não é a de um método ou de uma interpretação. Por isso mesmo, todos os meios lhe servem para orientar a sua análise. Utiliza todos os métodos que lhe podem fornecer as ciências humanas — do freudismo à economia politica — e manifesta entre êles tão pouca preferência que deixa o seu livro sem conclusão teórica que viesse a prevalecer».

Essa liberdade plenária na escolha dos métodos é o segrêdo de Gilberto Freyre. Sem ela, não lograria construir a sua obra, onde crepita e freme a unidade na variedade, precisamente como ocorre na manifestação de vida que estuda e explica. Êsse livre eclètismo é prêmio da inteligência tipicamente brasileira. Ostenta-se, em compensação aos inegáveis defeitos do autodidatismo. Defeitos também os apresenta a cultura universitária organizada. Precisamente porque a sua organicidade postula filiação a determinada corrente de idéias, os egressos do Ensino Superior, na Europa, costumam nortear os próprios estudos pelos principios e métodos inerentes à posição adotada. Aquela isenção metodológica, que tanto favoreceu a Gilberto Freyre, jamais se encontraria em um escritor europeu. As suas próprias qualidades impedi-lo-iam de escrever um livro como **Casa Grande e Senzala**.

Prosseguindo na sua interpretação, Pouillon mostra como a maneira de Gilberto Freyre descartar-se da antinomia situação — individuo (geradora de um pseudo-problema na opinião do critico) constitui um dos elementos para o interêsse geral de livro tão tipicamente brasileiro. «Uma coisa é dizê-lo «in abstracto», outra, muito diferente, mostrar concretamente que não se trata de estabelecer um determinismo entre dois têrmos distintos, que a situação é anterior ao homem, no qual influi, e que o homem é exterior a si mesmo, como algo projetado no mundo em que vive. Essa ligação — continua — constantemente reatada pela História entre o interior e o exterior é que permite a Freyre não mutilar nenhum aspecto da realidade, não camuflar nenhuma oposição e revelar enfim aquilo que vem a ser o próprio objeto da História: a indissolúvel correlação da liberdade e da alimentação do homem no mundo».

Acompanhe quem quiser o critico nessa interpretação anti-humanistica da História, fruto do seu coletivismo, resultado, afinal, de um compromisso ideológico que, como de costume, engendra preconceitos. O Brasil que foi, como o Brasil que aí está e — o que mais importa — a mesma obra de Gilberto Freyre contradizem, frontalmente, êsse modo de ver. Nada obstante, a discutivel conclusão redunda em frisar o mérito de **Casa Grande e Senzala**, confirmando, mais uma vez, que pode alcançar universalidade o mais regional de todos os livros, precisamente porque encerra material e documentação só encontráveis e só devidamente aproveitáveis por um sociólogo historiador, identificado com o tema, até nas suas qualidades e defeitos pessoais.

Medicina popular do norte

(Aspectos do folclore amazonense)

Adelino Brandão

(Especial para o "Diário de Notícias")

CONSTITUI, sem dúvida, capitulo importante do Folclore aquêle que trata da medicina popular, visto o carinho, atenção e insistência com que se ocupam dêle os mestres. No Brasil, então, onde o **Curandeiro**, as **Benzedoras**, as **Pitonizas** que receitam, e até operam, se apresentam como elementos sociais ativissimos e sempre presentes, êsse capitulo tem especial significação e longe está de ser esgotado — se é que o será algum dia.

E' preciso, porém, notar como ensina um folclorista brasileiro, que há certos aspectos da medicina popular os quais já fogem do dominio pròpriamente dito da ciência folclórica assim como outros que, dentro das ciências sociais ou antropológicas subordinam-se a outro capitulo — o das Religiões. Neste caso estariam, por exemplo, o recebimento de **passes** espiritas para a cura de doenças nervosas; o tomar água **fluida** benta pelos **mediuns**, etc. No outro caso encontrariamos o emprêgo de certas plantas medicinais, de drogas extraídas de vegetais e minerais, o uso de fôlhas e raizes em infusão, a preparação caseira de xaropes, emplastros, pomadas, etc.

As recentes descobertas cientificas dos antibióticos, o largo emprêgo na farmácia galênica autorizada de remédios da flora medicinal, as descobertas da Química do principio ativo de certas plantas para fins terapêuticos, têm vindo muita vêzes coincidir com a prática inconsciente do povo, com a medicina tradicional, popular, julgada pelos nossos padrões como superstição, ignorância, crendice. E' o caso, por exemplo, do uso de certo barro, no nordeste, para fechar feridas, cortes, e a descoberta da Terramicina. O emprêgo da flora no tratamento ou prevenção de certas molésticas, sabemos, é antiquissimo e universal. Quando os primeiros europeus chegaram ao Brasil encontraram os nossos indios, por meio de seus pagés, ou diretamente, fazendo largo uso de **fôlhas, raizes, cipós, frutos, cascas**, etc. nas suas doenças, nos seus venenos, nos seus ferimentos, nos seus antidotos, bem como nos seus filtros amorosos, nas suas pagelanças, nos seus ritos religiosos, festas e cerimônias, nos seus vicios, nas suas comidas e bebidas e ainda em sua vida social e econômica no sistema de caçar e de pescar. E fácil de se ver o que interessa diretamente ao Folclore nesse conjunto e de se reconhecer a gênese das atuais **práticas medicinais** do povo brasileiro herdeiro de parte da primitiva cultura indigena. No norte, na Amazônia, que é o caso que nos interessa presentemente, grande cópia dêsses usos e costumes passaram à descendência tapúia, alguns dêles quase em sua pureza original como é o caso do emprêgo do **timbó** na pescaria. O **timbó** é o nome genérico para várias espécies de plantas tóxicas; contém um principio ativo (sapotoxinas, rotenona, tefrosina, ... — V. Paul Le Cointe — «O Estado do Pará» — Cia. Ed. Nacional. Aqui se encontra extensa e descriminada relação dos vários tipos de **timbós**) que age sôbre os peixes intoxicando-os e deixando-os à mercê do pescador. E' o que se chama **intinguijar** ou **tinguijar** o peixe. Outros usos e costumes naturalmente vieram e vêm modificando-se, interpenetrando-se, sincretizando-se com as influências dos elementos adventicios, a partir do colono branco, do escravo negro, do missionário estrangeiro e dos brasileiros de outras regiões.

Assim, podemos citar exemplo interessante: o uso do **tauhari** para a confecção de cigarro ou charuto. Da **tauhari**, que é uma palmeira, extraem os indios da Amazônia o **liber**, isto é, o entrecasco que empregam como no sul fazem os caipiras com a palha de milho, para enrolar fumo picado, na feitura do cigarro. Êste mesmo envólucro e cigarro também recebem **o nome de tauhari** que é largamente utilizado pelo caboclo paraense. Nos terreiros de macumbas, de origem africana, onde, durante as funções, não falta a fumigação e o uso do charuto, aparece então no Estado do Pará, **o tauhari**, num singular sincretismo do que damos a amostra seguinte: uma toada popular cantada em Belém do Pará que ouvimos há cêrca de vinte anos mais ou menos, não sabendo se quando a entoávamos era de composição recente ou muito antiga. Ei-la:

«Oi, na Pedreira
Tem u'a batucada
Onde a negrada
Vai se diverti(r)

Tem uma nêga
Conhecida por Suzana
Ela chama os caruana
Ela fuma o TAUARI»
. . . .
«Se falo é porque eu ri»
(Estribilho)

A **Pedreira** é um bairro de Belém do Pará — o bairro da Pedreira — famoso pela excelência de seus terreiros de macumba (candoblés), parques de bois-bumbás e sessões de baixo-espiritismo. Falamos no presente porém nos reportando à nossa infância, não sabendo se essa fama ainda persiste.

Não nos afastemos, porém, do caminho tomado no inicio dêste artigo que pretende apenas anotar alguns exemplos das práticas medicinais populares do norte com observações relativas ao Estado do Pará, capital e interior. Usamos o processo mais prático, costumeiro e lógico do alinhamento vertical em ordem alfabética, relativo O nome do mal e o processo de cura ou remédio empregado:

Acné (espinha) — Fôlha de pimenteira, verde, murcha ao fogo. De preferência pimenta malagueta (**Capsicum Fructescens** — Willd.) aplicada sôbre a espinha.

Adenite (inflamação dos gân-

(Conclui na 4.ª página)

FOLCLORE E HISTÓRIA

Capistrano e o folclore

Manuel Diégues Júnior

CAPISTRANO DE ABREU é recordado, ao ensejo do centenário de seu nascimento, que transcorre a 23 do corrente, não apenas como o historiador admirável que foi, mas ainda como o geógrafo, o linguista, o etnólogo, o observador sagaz da literatura, enfim o estudioso e o intérprete das coisas brasileiras. Na história do Brasil cumpre admirar principalmente o duplo sentido com que a estudou: na análise, através de pesquisa demorada, pormenorizada, aprofundada, de um nome, de uma data, de uma pessoa, de um fato — e os "Prolegômenos" a Frei Vicente o comprovam; na síntese, pelo fundamento em que sabia reunir os fatos, pela enunciação das idéias que o presidiam, tirando um acontecimento no conjunto dos aspectos gerais que apresentava — e seus Capítulos de História Colonial *o demonstram.*

Capistrano não morreu de amores pelos grandes homens, pelos acontecimentos retumbantes. Não se sabe que ignorou, na história colonial, a Inconfidência Mineira e seus heróis? O que o apaixonava eram os fatos normais, quotidianos, a corrente natural dos acontecimentos, que marcavam a atuação do povo, a presença dêste agindo e construindo a nossa história. E como tal foi que estudou o nosso passado, sua evolução, a obra dos homens ora lutando no litoral contra os invasores, ora penetrando os sertões na expansão territorial. Os feitos para êle não se tornavam sobrehumanos, mas essencialmente humanos.

Nos Capítulos, *aqui e ali, o desenho da sociedade, o panorama dos acontecimentos, o fato narrado surgem de envolta com os elementos populares. Ou melhor: aparecem nas suas relações com o pensamento popular, com as características de fato de aceitação coletiva. Algumas de suas idéias a respeito da História do Brasil — de que, aliás, divulgamos nesta seção alguns exemplos extraídos de ensaios seus — marcam-se justamente menos pelo sentido dos grandes homens, dos governantes, dos heróis, do que pela repercussão popular; pelo traço de generalização coletiva, de participação do povo, que assinala os acontecimentos. Veja-se, por exemplo, a importância que dá à década de 30 no Império; ou ainda como êle distribui as épocas de nossa História. São os fatos sociais, e não os meramente políticos ou guerreiros, retumbantes ou heróicos, que se destacam na sua periodização.*

Recorde-se também o desenho que fêz da sociedade brasileira ao terminarem os três séculos de vida sintetizados nos Capítulos. *E para caracterizar o que se passava no ambiente social, naquela modorra de uma sociedade sob o domínio de efeitos diversos, Capistrano não foi buscar nenhuma citação erudita; a quadra folclórica, ainda hoje tão repetida e definidora das condições de vida coevas, foi o remate para a síntese admirável:*

Vida do Pará
Vida de descanso;
Comer de arremeço,
Dormir de balanço.

Ainda neste mesmo capítulo de seu livro clássico, Capistrano fixa o panorama do criatório, desenha o ambiente social do pastoreio, assinala, apoiando-se em Koster, as condições do meio pastoril, descreve as relações do homem com o gado. E para evocar episódios célebres do pastoreio vai buscar na tradição popular o Boi Espaço — que, aliás, explica não ser "espácio" como escreveram Alencar e outros, e sim "espaço" (boi de chifres espaçados) — o Surubim, o Rabicho da Geralda. Dêste, por sinal, repete uns versos da versão de Sílvio Romero.

Não seria difícil a Capistrano, como não o foi, aliás, sentir a importância do folclore para os estudos da história brasileira; dêle se utilizou para a interpretação do nosso passado. Seu interêsse pelos fatos folclóricos encontramos perfeitamente definido no magnífico ensaio sôbre a literatura brasileira, divulgado em Ensaios e Estudos, *primeira série. Não são referências passageiras; ao contrário: fixa-se no assunto, e ressalta a importância dos contos populares para a interpretação do passado de um povo. Mas não só os contos populares, também a música, cuja naturalidade e espontaneidade entre nós exaltou para fazer o elogio do samba.*

Nem só através disso se vê a atenção com que o maior dos nossos historiadores se voltava para os fatos folclóricos, as manifestações populares; compreendia-as e acolhia-as, vendo nelas contribuição para a análise da sociedade brasileira, em seus diversos aspectos de evolução histórica. Todavia, mais adiante, naquelo mesmo ensaio, Capistrano é mais imperativo em suas afirmações, quando reitera o assunto para assinalar a importância e a significação do conto popular. Seria feliz, dizia, se pudesse chamar a atenção dos estudiosos de história para o estudo dos contos populares.

Capistrano de Abreu foi, sem dúvida, o maior de nossos historiadores; e o foi não apenas porque soube descrever, analisar, sintetizar, os fatos de nossa história, mas sobretudo porque viu esta como um grande quadro em que o povo se movimentou, agiu, criou. E por isso mesmo é que compreendeu que os acontecimentos históricos não se isolam da vida social, participam da sociedade no seu conjunto, interligados aos aspectos geográficos, etnográficos, sociológicos. E igualmente as raízes folclóricas, as tradições, as maneiras de sentir e de pensar do povo, participam dessa formação, influem na constituição psíquica e social do respectivo grupo. Capistrano soube compreender, no elaborar o estudo de nossa histórica, a participação que foi reservada ao folclore.

A adivinha de hoje

Nágua não se afoga, no fogo não se queima.

(Resposta no próximo domingo).

Resposta da adivinha anterior:

A semana; sábado e domingo não têm «feira».

Os contos populares

Considerar-me-ia feliz se conseguisse chamar a atenção dos amantes da história pátria para o estudo dos contos populares. Aqui, vejo-me forçado a tocar nêles muito de leve; porém, a sua importância saltará aos olhos de quem os quiser colhêr e interpretar. Os contos populares por ora não apresentam interêsse imediato; são pequenos, vagos, pouco dramáticos. A epopéia brasileira ainda não se formou, mas a sua formação embrionária apresenta em outras partes o mesmo aspecto que no Brasil atual: a princípio tradições gerais, flutuantes, impessoais; apareça um herói mais preeminente como Robin Hood, na Inglaterra, Renard, na França, Pedro Malasarte, em Portugal; sôbre êle agrupam-se tôdas as reminiscências (**Ensaios e Estudos, 1ª série, p. 75**).

A economia colonial

A vida econômica tinha duas faces: nas transações internacionais, ou antes inter-oceânicas, era a moeda o tipo a que tudo se referia; nas transações internas dominavam o naturalismo econômico, a permuta de gêneros contra gênero ou empréstimo de gêneros, e encontravam-se aqui todos os característicos ou quase todos os que Hildebrand apurou para esta face da humanidade (**Ensaios e Estudos, 1ª série, p. 329**).

Significação dos contos populares

Esses contos (os contos populares), tendo por herói eterno o caboclo e o marinheiro, são os documentos mais importantes para a nossa história, e escrevê-la sem estudar os contos é tão ilusório como apanhar o caráter nacional sem interpretar os contos épico-fantásticos. Nos contos satíricos fàcilmente se reconhecem três camadas. Na primeira o marinheiro aparece em luta contra a Natureza brasileira, abarcando enchabl... por ema, comendo os ovos do pássaro biabo, pasmo de vê-lo saber ler; na segunda aparece o caboclo em luta contra a civilização, reproduzindo cenas semelhantes às que Molière pintou em Mr. de Pourceaupines. Nestas duas correntes antagônicas pode-se, «a priori», ver sintomas e resíduos das lutas e rivalidades. ...Na terceira camada o herói é ainda o caboclo: mas o ridículo como que está esfumado, e através, sente-se, não só a fraternidade, como o desvanecimento. (**Ensaios e Estudos, 1ª série, p. 94 e 95**).

Comércio

Por aquêle tempo (refere-se aos fins do século XVII), ocorria no Brasil em geral um fenômeno de alta gravidade. As frotas traziam anualmente, ou quase, porque às vêzes falhavam, maltas de comissários que vendiam as fazendas e mais artigos necessários à população, levando o açúcar, o tabaco e mais gêneros da terra, que se convertia em feira bulícosa e variada por algumas semanas para logo recair na estiagem habitual. Ùltimamente notava-se que os comissários continuavam sim a vir com os carregamentos, mas não queriam mercadorias em retôrno, exigiam dinheiro de contado. (**Ensaios e Estudos, 2ª série, p. 141**).

Os séculos da História do Brasil

No século XVI, o Brasil está apenas no litoral, e numa distância para o interior de dez léguas, segundo o autor dos Diálogos das Grandezas. No século XVII começa a internação; mas só em muito poucos pontos — nas margens do Amazonas, do São Francisco, do Paraíba e do Tietê. No século XVIII, sùbitamente, como que o Brasil é povoado de um golpe. Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Minas Gerais, Goiás, Cuiabá, Mato Grosso, Piauí, por tôda parte, vê-se a vida, o movimento. ...Cada século exige certas qualidades especiais em quem o estuda. O século XVI exige aptidões, que no século XVII são dispensáveis. O século XVIII, por seu lado, põe em jôgo faculdades novas (**Ensaios e Estudos, 1ª série, p. 199 e 201**).

O samba

A sua combinação com a dança tendeu a desenvolvê-la e a tornar o samba uma das mais fiéis expressões do povo brasileiro. Com efeito, o samba pertence-nos como os jogos olímpicos à Hélade e os gladiadores à Roma. Examinai-o, estudai-o com simpatia, e vereis quanta luz projetam sôbre o caráter nacional os sons melancólicos da viola, a inspiração cismarenta do **cantador**, as danças, ora tristonhas e indolentes, ora ressumbrando no calambachiado do baião e no sapateado do pesqueiro um não sei quê de vertiginoso e exaltado (**Ensaios e Estudos, 1ª série, p. ...**).

LIVROS E FATOS

Padre Franca

Editada por Agir, acaba de ser publicada uma substanciosa biografia «O Padre Leonel Franca S. J.», da autoria do Pe. Luís Gonzaga da Silveira d'Elboux S. J.; prefaciada por D. Aquino Correia e com diversas ilustrações.

A obra recorda o fecundo e nobre labor intelectual, a sabedoria e as virtudes santificantes do eminente padre da Companhia de Jesus que nos legou um conjunto de ensaios da maior profundidade e atualidade sôbre problemas sociais, filosóficos e humanos.

Centro Dom Vital

Terá início no dia 22 do corrente o curso de Linguística aplicada à Língua Portuguêsa que será ministrado pelo prof. Gladstone Chaves de Mello tôdas as quintas-feiras, às 18 horas, com entrada franca, no Centro Dom Vital, rua México, 74 — 2º andar.

Comemoração

A Biblioteca Circulante dos Empregados nos Serviços de Carris Luz, Fôrça, Gás e Telefones do Rio de Janeiro, comemorando a passagem de seu vigésimo aniversário, organizou uma exposição das atividades artísticas dos funcionários das Cias. Associadas. Essa mostra estará aberta até o dia 31 do corrente, no Salão de Recreio, à avenida Marechal Floriano, 168.

No dia 29 dêste mês, associando-se às comemorações o acadêmico Pedro Calmon realizará uma palestra literária, focalizando fatos e casos pitorescos do Rio de Ontem e de Hoje.

«Almas sem rumo»

De Paula Machado (José Jerônimo...), autor de dois livros «Topadas» e «Restos que vivem», o primeiro de contos regionais e o segundo de contos e crônicas espiritualistas, acaba de publicar outro volume do mesmo gênero dêste último, «Almas sem rumo».

Há uma constante de pensamento elevado, moralmente construtivo nas páginas do autor.

VIGÍLIA

Raul Lima

(Especial para o "Diário de Notícias")

ESTÃO sendo recolhidos depoimentos críticos ou apenas humanos sôbre Jorge de Lima. Pois a mim me parece difícil alçar-se à altura do grande poeta, romancista e artista plástico.

Não posso vê-lo no mesmo plano em que me acho, não encontro o que dizer para ajudar a formação de um juízo sôbre a obra ou a personalidade de quem tanto se elevou pela Arte e pelo coração.

Dos anos próximos de 30, quando o perfeito parnasiano laureado rompeu com as velhas escolas, lançou «História do menino impossível» e disputou cadeira de literatura no Liceu Alagoano com uma tese sôbre Proust, desde aquêles tempos em que o médico estimadíssimo na província nos revelava mundos novos na literatura, até hoje, através de vida fecunda de que resulta uma obra multiforme, altíssima e alvo da melhor consagração, Jorge de Lima se impôs, sempre, também como uma notável figura humana.

Êle é sobretudo um Bom.

À distância, sua Poesia mística poderá ter parecido, em certo tempo, apenas mais um estilo, mais um gênero ou uma escola, dos muitos que o Poeta tem frequentado, como nos demonstrou em «Invenção de Orfeu». Entretanto, nada comove e conforta tanto os seus íntimos como a perfeita comunhão em que o vemos com a Igreja de Cristo, fortalecido para todos os sofrimentos e confortado pela suprema consolação.

Enfêrmo há meses, as manifestações da presença de Jorge de Lima são ainda as mais significativas — ditando um novo poema, assinando cartas em que recomenda amigos com generoso interêsse.

Há meses está aquêle último andar da Praça Floriano Peixoto despovoado do seu mago. O consultório-atelier-escritório-tipografia está deserto, sem a figura do médico-pintor-escritor-editor, o homem moreno pálido que atendia, o dia inteiro, com a ciência e a alma, doentes do corpo, portadores de variados problemas, confrades e amigos. Ali, onde George Bernanos, desgarrado do seu mundo em pedaços, encontrou o pôrto seguro da mais bondosa amizade, muitos milhares de criaturas, de tôdas as nacionalidades e tendências, buscaram e acharam cura, amparo ou prazer estético, o calor da ternura humana, irradiado daquele gênio bom, de fala mansa e coração limpo.

Vivos e mortos que por ali passaram estão em vigília — os que o amam confiam em Deus e esperam.

«Violas e Repentes»

F. Coutinho Filho aumenta sua valiosa contribuição para o conhecimento da literatura popular brasileira, da qual resultou, há anos, «Repentistas e Glosadores», publicando agora «Violas e Repentes», editado no Recife, com ilustrações de Carlos Amorim e capa do argentino Paez Torres.

O livro contém numerosos repentes populares, em prosa e verso, pesquisas folclóricas empreendidas no nordeste pelo autor.

Responsabilidade civil

Concorrendo com uma tese sôbre responsabilidade civil, o sr. Arnold Wald teve o seu trabalho premiado pela Association Henri Capitant pour la Culture Juridique Française e pelo govêrno francês. A tese do universitário brasileiro acaba de ser editada — «Influence du Droit Français sur le Droit Brésilien dans le domaine de la Responsabilité Civile».

Da Mulher

Numa simpática brochura, a Livraria Martins, de São Paulo, apresenta sob o título de "Mulheres, frequentemente", o livro de contos de Helena Silveira, autora de trabalhos anteriormente publicados e acolhidos com significativo aprêço. Essa coletânea, aliás, foi distinguida com o Prêmio Antônio de Alcântara Machado, da Academia Paulista de Letras, concedido naturalmente em homenagem à segurança no trato de temas de psicologia feminina em páginas que demonstram a posse de uma compreensão plena dos velhos e mais novos processos de composição em contos.

Outra obra a anotar é "A mulher eterna", grande romancista, Gertrude von le Fort, prêmio Nobel de Literatura. Traduziu-a José Geraldo Vieira e lançada pela Livraria Agir.

«Os Trilhos»

Homero Homem

O «Clube dos Inéditos», cooperativa editorial dos escritores novos, vai lançar pròximamente mais um volume — «Os trilhos» — coletânea de contos de Homero Homem. Como se sabe, o primeiro lançamento do «Clube» foi o livro de Sara Marques para a infância «A volta de Branca de Neve», que saiu no Natal do ano passado. O próximo editado, que é o próprio fundador do «Clube dos Inéditos», não precisa de apresentação no setor literário: é nome firmado nas letras, colaborando nas melhores publicações, nacionais, onde apareceram alguns dos belos contos agora reunidos em «Os Trilhos».

Caderno Mira Coeli

Mais um Caderno Mira Coeli, compôsto e impresso por Luís Santa Cruz e no qual os editores, que são êste próprio tipógrafo e poeta Jorge de Lima, apresentam «16 fragmentos e um poema de anseio», do jovem Aromis Guimarães. Trabalho de arte gráfica que teve a colaboração de Santa Rosa na capa e paginação, divulga uma pequena e primorosa obra, de fragmentos que os editores chamam de pequenos e saborosos flashes poéticos.

«Fragmentos de idéias»

Frases, pensamentos, epigramas, instantes de ironia e de poesia, formam o livro «Fragmentos de Idéias», de Moacir de Oliveira (de Santa Catarina) que os declara «redigidos na paixão dos vinte anos».

H. G. Wells

The British Council e The National Book League publicaram na sua série de ensaios bio-bibliográficos, estudo de Montgomery Belgion sôbre a vida e a obra de H. G. Wells.

«Etapas de la Poesia Brasileira»

O diplomata Miguel do Rio Branco, encarregado de assuntos culturais na Embaixada do Brasil em Buenos Aires, realizou, em várias cidades argentinas, quatro conferências literárias que houve por bem reunir em volume sob o título de «Etapas de la Poesia Brasileña». Nessas palestras é apreciada, à luz da melhor bibliografia crítica, a obra poética de Castro Alves, Cruz e Sousa, Gonçalves Dias, Bilac e Bandeira, Jorge de Lima, Murilo Mendes, Drummond, Schmidt, Casemiro e Raimundo Correia.

PRÊMIO CARMEN DOLORES BARBOSA

D. Carmen Dolores Barbosa mantém em São Paulo um «salão», empregada aí a palavra naquele alto e ilustre sentido em que se encontra na história literária, um Salão de Literatura e Arte (rua General Jardim, n. 51 — 3º andar), onde tem recepcionado escritores, artistas, poetas, promovido conferências, recitais e exposições.

Agora se instituiu ali o Prêmio Carmen Dolores Barbosa, no valor de 25 mil cruzeiros e a ser distribuído anualmente, já a partir dêste ano. Até a última quinta-feira de janeiro vindouro será apontada, para merecê-lo, a obra mais importante publicada no Brasil entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 1953, a juízo de comissão assim constituída: Mauro Donato, José Geraldo Vieira, Sérgio Milliet, Oswald de Andrade, Maria de Lourdes Teixeira, Osmar Pimentel, Ruggero Jacobbi, Edgar Braga e Rolmes Barbosa.

Não serão necessárias inscrições, o julgamento será feito pela comissão com os seus próprios conhecimentos do que de melhor se editou no país para conferir o prêmio que é de valor igual ao «Fábio Prado».

CORRENTES CRUZADAS

A Crítica na Universidade

Afranio Coutinho

A CRÍTICA e os estudos literários sérios entre nós, vão cada vez mais entrando para a universidade, e distanciando-se do diletantismo jornalístico. Foi a mesma evolução que se operou noutros centros. A velha crítica jornalística, de rodapé ou folhetim, a que aliás se acostumava reduzir a crítica, vai perdendo o prestígio. Com o crescimento do volume das edições, e outros fatores, já agora todos compreendem a sua inexequibilidade. Os próprios críticos são os primeiros a terem noção disso, e abandonam os seus folhetins, entregando-se a outras tarefas menos inglórias. Periòdicamente, surgem na imprensa lamentações pelo desaparecimento da crítica, que não mais preenche a sua função. Os folhetins críticos escassearam, quase não mais existem. Mas, na análise do fenômeno não se procura compreender que a crítica militante, em jornais, não mais atrai, porque são os próprios críticos que reconhecem o desgôsto de exercê-la. Seria interessante, a propósito, recolher um grupo de testemunhos. E se concluiria que êsse desgôsto resulta da verificação de sua inexequibilidade. E o fato não ocorre sòmente no Brasil. Veja-se o que vai pela França, a terra do folhetim crítico, arraigado em rija tradição. Lá também minguam, reduzindo-se a dois ou três secundaríssimos assinados por nomes secundários. Já não há clima para êles, nem os críticos se dispõem mais ao sacrifício e incômodo que exigem, sacrifício inclusive quanto ao destino da própria obra, que ficará limitada, fragmentária e de circunstância. Por isso orientam-se para outros misteres, mesmo de crítica.

* * *

Dia virá em que a crítica séria só se encontrará na cátedra universitária, nos livros, nas revistas especializadas. O jornal ficará apenas para o noticiário dos livros, o «book reviews» dos inglêses e americanos, crônica ligeira contendo alguma matéria crítica de divulgação, e que fará o modesto mas útil papel de orientar o público nas escolhas de suas leituras. A crítica legítima desertará o jornal, refugiando-se nos órgãos especiais, acompanhando a evolução dos estudos literários. Não há mais clima para êstes nos jornais, como não há para a crítica erudita.

* * *

Há um risco muito grave nessa transferência das atividades críticas para o âmbito universitário. E' a sua subordinação à erudição. Foi o que sucedeu nos grandes centros universitários europeus e norte-americanos: confundiu-se a crítica com a erudição, perdendo-se a visão em benefício do aparato erudito, a ponto de reclamar a vigorosa reação de nossos dias, testemunhada, entre outros, pelo livro de Martin Schutze, **Academic Illusions**. E' necessário não perder de vista que o ponto de vista crítico-literário deve sempre prevalecer no estudo literário, e que as técnicas e o aparato erudito são condicionados àquele objetivo. O que deve predominar é o espírito literário. Êste é que deve informar o estudo literário, e não a simples preocupação, que orientou a metodologia positivista do século XIX, com o fato em si, com o documento puro, e com o aparato erudito. A crítica é afinal juízo e interpretação e para isso é que se orienta.

* * *

A Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo vem-se destacando como o centro pioneiro de renovação dos estudos literários, à luz dos princípios da nova ciência literária. Não só pelo trabalho que la realizam seus mestres e estudantes, mas também pelas notáveis publicações dela oriundas. Há pouco publicaram os seus boletins a obra importante de Jean Hankiss, **La Littérature et la Vie** (S. Paulo, 1951). Agora, o professor José Aderaldo Castelo, autor de vários trabalhos, pouco conhecidos aliás, porque a produção universitária ainda tem diminuto poder de penetração no público, edita um volume **A Polêmica sôbre a Confederação dos Tamoios** (Coleção Textos e Documentos da Fac. de Filosofia da Univ. de S. Paulo, 1953). Reuniu êle as cartas de José de Alencar, de Pôrto Alegre, de D. Pedro II e outros em tôrno do poema épico de Gonçalves de Magalhães, **A Confederação dos Tamoios**. Essa polêmica perdida nos jornais da época e num volume «introuvable» de Alencar, constitui um dos mais importantes documentos de estética literária romântica e da história das idéias literárias no Brasil. E', pois, um serviço inestimável que nos presta o seu atual divulgador, que o enriquece de substancioso e sutil estudo crítico e interpretativo, em que dosa muito bem a erudição e a crítica (Há um lapso, todavia, quando atribui o romance **Paulo e Virgínia** a Lamartine).

* * *

A polêmica sôbre a **Confederação dos Tamoios** confirma o que acima se disse: a falta de clima na imprensa atual para a literatura. Naquêles tempos, os jornais davam espaço para debates de natureza puramente literária. Compreendia-se a importância daquêles debates — de cunho essencialmente nacionalista e essencialmente ligados ao destino do povo. E os homens de letras, por sua vez, consideravam-se compensados só com o fato de empregarem o seu tempo em estudos de natureza literária. Hoje, raros são os jornais que reservam espaço para a literatura, haja vista o que sucede nos suplementos e páginas literárias. E os homens de letras assentam suas tendas em terreno menos sáfaro. Não paga a pena a literatura. Não vale a pena.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

CAMINHO DO SEU CORAÇÃO

ADELAIDE FÉLIX

Adelaide Félix, escritora portuguêsa, publicou: *Shakespeare e Otelo* (esbôço crítico); *Hora de Instinto e Grito da Terra* (romances); *Miragens Tôrvas, Personae* e *Nunca o direi...* (novelas); *Cada qual com Seu Milagre...* (contos).

Pertence ao último dêsses livros (Editôra Argo, Lisboa, 1941) a história que se vai ler. — *A. B. de H. F.*

COM o seu casarelho de cinco quadras, duas roubadas já aos desconfortos da telha-vã, com seu moinho, mói que mói, a riba do outeiro, com seus dois bácoros refegados de gordura, a matar lá por manhã de janeiro, quando a geada vestisse fazendolas e balsedos — a tia Anastácia era quase rica.

Quem subisse o pedregulho que servia de degrau para a sua soleira, dava logo de rosto com uma casa de jantar, onde o guarda-loiça mostrava, entre outros luxos casquilhos, um bule de asa doirada. E para êsse compartimento, lançado mais no sentido da extensão de que no da largura, davam os outros — dois quartos, uma arrecadação e a cozinha. Lá fora, capoeiras, onde, à noite, se achegavam umas às outras as melhores poedeiras das redondezas, o chiqueiro, um telheirito gasalhador da cabra e do burro, tudo isto beirado por ...na nesga viva de hortejo. Aos domingos, afora tais riquezas, mais uma: um rir perlado de rapariga, donde parecia evolar-se um cheirinho a sabonete barato, aroma entre de ervas finas e canela; era que nesse dia aparecia a «Restina», neta da tia Anastácia, e as coisas dir-se-ia espelharem o seu saracoteio e as suas cantigas.

Quando, vinte anos além, a tia Anastácia casara a sua única filha — dos quatro que Deus lhe dera, só uma saíra rapariga!... — logo a vira abalar para a vila, que o marido tinha lá uma venda, mesmo ao entrar do «rossio», onde de oito em oito dias se aninhava a feira.

Casara bem, a pequena, com um môço de teres e bom gênio, nunca uma pancada, uma «escândola», pelo verão um bom passeio no «grupo recreativo», só lhe faltava o chapéu... E ainda a «Restina» era uma migalhita de gente, já o pai vinha com ela, todos os sábados à boquinha da noite, dar-lha, por algumas horas... Depois, a pequerrucha crescera, passara a vir sòzinha, tôda asseada e composta, com um cabaz de mimos para a avó — não que ela precisasse, mas sempre era uma «alembrança»...

E mal o sol começava a pôr laivos de sangue na meia-laranja do céu, já a velha se não tirava da soleira, o coração a adivinhar o passo da burrinha cinzenta que lhe trazia a cachopa...

Nas madrugadas de quarta-feira, quando luzia no ar a primeira réstia de alvor, a tia Anastácia saltava do catre onde havia sempre o conchego de dois lençóis branquinhos e, posta sôbre os ombros mirrados uma saia folharuda em arremêdo de capote, canelas resguardadas na meia de lã, pé ligeiro no tamanco grosso, lá ia de longada em direitura do mercado, bem assente na «sogra» (1) o cêsto dos ovos fresquinhos. E tão bem afamado êstes eram que, ainda as outras iam em meio da venda, já ela se levantava, na cara pergaminhada um risinho de quem pregou peça, e, todos os seus «cômodos» arrumados na poceira, lá corria a aviar-se para o correr da semana.

Solzinho a baixar, peneirando nos longes uma poalha de oiro, e era vê-la, de regresso a casa, batendo com os socos, tuca que tuca, a poeira do caminho largo, sôbre o qual se esgarçavam eucaliptos...

Nos seus olhos azul-esverdeados, onde dormiam ignorados ressaibos nórdicos, espreguiçavam-se então alegrias; e quem, a essa hora, porventura reparasse no olhar dela, ficaria alegre também.

Naquela quarta-feira, mal passante do meio-dia, já a venda estava feita; e a tia Anastácia cirandava ligeira através do mercado, por via das compras, quando percebeu que, aqui e ali, ficava atrás dos seus passos um riso fungado.

Parou a mirar-se, a ver que coisa estaria descomposta no seu trajo. Nada. Fôra engano, com certeza... Por que se haviam elas de rir?... Boa!... E embora lhe parecesse que nas suas costas todo o mercado cochichava e ria à socapa, continuou as suas mercas, contendo-se de perguntar.

Foi só na noite de sábado que a velha ouviu do genro a sua desgraça: a «Restina» fugira com um velho, um armador da Nazaré, que tinha comprado, havia seis meses, uma herdade a meia hora da vila...

Dias a fio a velha chorou, bebendo as lágrimas redondinhas e salgadas que lhe não paravam de correr pelas cordoveias das faces, nem se lembrando de levantar, nos «ninhos», os ovos das poedeiras. E só quando uma comadre — rugada e repelente como uma bruxa de Goya — lhe cruzou a ombreira a dizer que «o velho fôra prêso e ia receber a neta», ela deixou de chorar e foi aos «ninhos» ver o que havia por lá...

Passaram meses. A «Restina» casou-se. Gozou por algum tempo vestidos de sêda, frascos de cheiro, se até teve criada!... E a tia Anastácia voltou a vê-la chegar, nas manhãs de domingo agora: já não vinha, porém, na burrinha cinzenta, mas num carrito puxado por uma égua gorda, que era o grande orgulho do armador...

Ou que os seus sonhos de rapariga voassem acima de comodismos e conveniências, ou que a môça não tivesse tino, uma noite o velho, ao regressar a casa, bochechas a estalar de gordura, cordão a reluzir sôbre o adomen rotundo, não encontrou a «Restina» — nem as suas roupas, nem os seus retratos, nem o oiro que ela trouxera de «solteira». E, proferidos os primeiros palavrões, acalmado o primeiro impulso de vingança em que a apoplexia parecera espreitá-lo, ei-lo que entrega à criada, mocetona de lábios carnudos e falinhas de rola, o molho de chaves de que tantas vêzes se esquecia a tonta da «Restina»...

— Hi!...Hi!... Com que então o pássaro bateu as asas!...

— Tanta coisa para nada!... Não valeu a pena, no fim

(Conclui na 4.ª página)

O DÓLAR, A LIBRA E PROSELITISMO PROTESTANTE

Mons. Agnelo Rossi

(Especial para o "Diário de Notícias")

HAVERÁ dinheiro do exterior empenhado no proselitismo protestante no Brasil? Há, sim, principalmente no trabalho de difusão da Bíblia.

E' verdade que êsse dinheiro não procede de nenhum govêrno estrangeiro mas é fornecido por organizações protestantes, particularmente dos Estados Unidos.

Quem vê, por exemplo, o ingente esfôrço bíblico desenvolvido pela Sociedade Bíblica do Brasil julga, à primeira vista, que o trabalho dos protestantes brasileiros é deveras empolgante, demonstrando a extraordinária vitalidade do seu movimento. Na realidade os encargos econômicos são, em mais de 90%, cobertos pela Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira e pela Sociedade Bíblica Americana.

Essas duas organizações, mundialmente conhecidas, operam no Brasil há quase cem anos. Quando em 1948 fundou-se a Sociedade Bíblica do Brasil, constituindo-se nosso país o pioneiro da América Latina a concretizar o voto do Congresso das Sociedades Bíblicas da Europa (1936), as outras Sociedades Bíblicas passaram a cooperar ativamente com a nóvel instituição.

Aparentemente, a organização nacional lidera o movimento bíblico protestante no Brasil.

Mas as Bíblias são adquiridas no exterior, porque embora de qualidade superior custam um preço mais vantajoso. As Sociedades Cooperantes pagam seus representantes junto à Sociedade Bíblica do Brasil e o vultoso «deficit» é por elas coberto.

Exemplifiquemos. No relatório financeiro do primeiro triênio da Sociedade Bíblica do Brasil (1948-1951), a receita foi de Cr$ 1.025.090,40 (sendo Cr$ 410.056,20 de contribuições de igrejas protestantes, Cr$ ... 43.000,40 de ofertas individuais e Cr$ 5...033,50 de anuidades de sócios), enquanto a despesa foi de Cr$ 14.288.756,60, sendo a diferença de mais de 13 milhões e 200 mil cruzeiros, coberta pelas Sociedades Cooperantes, isto é, contribuição, em partes iguais, da Sociedade Bíblica Americana e da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira.

Manda a justiça dizer que, cada vez mais, o povo protestante de nossa pátria coopera financeiramente na difusão da Bíblia. Assim, as ofertas das igrejas e dos evangélicos, em 1952, ascenderam a Cr$ ..... 6?3.179,00, quantia bem superior à de qualquer outro ano anterior. Por sua vez, aumenta sempre o número de sócios contribuintes, hoje já ultrapassando os 2.000.

Apesar de tudo isso, permanece o fato de que o movimento bíblico protestante é, na sua quase totalidade, financiado por recursos vindos do exterior.

Por que êsse interêsse em «evangelizar» o Brasil, quando, por exemplo, dezenas de milhões de norte-americanos vivem sem nenhuma preocupação religiosa? Se a caridade bem ordenada começa por casa, como se explica êsse furor proselista de Sociedades Bíblicas estrangeiras em terras brasileiras?

E' que o protestantismo brasileiro é a grande esperança do protestantismo mundial.

As lutas que esfacelaram o protestantismo mundial em duas grandes facções: modernismo e fundamentalismo, ainda não tiveram suas repercussões profundas e funestas no Brasil.

O protestantismo brasileiro, no parecer do eminente protestante prof. Emile Leonard, da Sorbonne, conserva seu ardor proselitista e não se entregou às lutas estéreis e inglórias do modernismo.

Por esta razão, principalmente, o protestantismo brasileiro é apontado como modêlo de fidelidade aos princípios da Reforma e, portanto, merecedor dos aplausos e do auxílio exterior. E justamente por causa dos dólares e das libras, numa ânsia de protestantizar o Brasil, antes que se concretize em bases eficientes e nacionais a Ação Católica, espalham-se pelo território nacional, anualmente, uma centena de milhares de Bíblias, outros 100.00 Testamentos e mais de um milhão de porções bíblicas!

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica Médica, Moléstia da Nutrição, Úlcera gástrica, Diabetes, Regimes, etc. Metabolismo Basal. — Consultório: Rua Paraguaia, c/5, sobrado — Méier
Tels.: 29-1153 e 49-2310 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

COMO APRENDER A DANÇAR
6.a EDIÇÃO AMPLIADA
Com os últimos passos de Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Fox, Swing, Tango, Valsa, Samba, Baião, Choro e Marcha. Contendo 120 gráficos, facilitando as Damas e Cavalheiros a aprenderem em suas casas, no início, sem Cavalheiro ou sem dama. Método moderno pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor do "Curso de Danças Ritz" Aulas particulares: Rua da Liberdade, 120 - SÃO PAULO
Pedidos pelo Reembolso Postal Cr$ 50,00 - Caixa Postal, 649 - SÃO PAULO
À Venda nas Livrarias do Rio

CADEIRAS DE RODAS PARA DOENTES
CONFECCIONAMOS QUALQUER MODÊLO DE ACÔRDO E O CASO
DESMONTAVEIS ARTICULAVEIS
VENDAS A PRAZO
ORTOPÉDICA MODERNA
RUA DA GLORIA Nº 52, S/1

O ARMÁRIO QUE VOCÊ IDEALIZOU
RESOLVA O SEU PROBLEMA!
Resolvendo o problema do espaço os técnicos idealizaram o ARMÁRIO STANDARD com compartimento próprios para todos os fins, confeccionados com as melhores madeiras do país. O Armario Standard tem as dimensões padronizadas aplicaveis em qualquer parede ou armações de altura variáveis que se prolonga até o teto.
INSTALE HOJE MESMO EM SUA RESIDÊNCIA
DISTRIBUIDORA DE MOVEIS "STANDARD"
Av. Gomes Freire, 513 - Tel.: 32-0483

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

de contas, venderem-na ao velhote...

— Ó ti'Anastácia, que bicho ruim mordeu a cachopa?...

— A culpa foi mas foi de vomecê e da sua filha, que a estragaram com mimos...

— «Tamen» não se faz pouco assim de um «home»... e de um «home» que a tinha recebido...

Sem uma palavra, a tia Anastácia ia compondo os ovos entre as palhitas, e, sentada no banquinho baixo, sem retirar dos ombros a sáia folharuda, guardava, cautelosamente, na sombra do bioco, a vermelhidão de vergonha que lhe alastrava do bico do queixo até às gelhas da testa. Vendo-a assim calada, as outras não desarmavam, zarguchando-a dos lados com perguntas e remoques vis.

De si para si, a infeliz perguntava: Que culpa lhe cabia, afinal, em que a moça largasse o marido?! E que raça de gentio aquela, que não olhava para si, nem para o que lhe ia lá por casa!... Malvadas!... Quem as ouvisse iria jurar que a «Restina» se «perdera», quando realmente estava mas era a servir em casa da madrinha, na Quinta dos Gansos, como ama-sêca da menina!... Malvadas!... E com as órbitas a cavarem-se-lhe, a bôca sêca, as maçãs do rosto a darem mostras de querer furar a pele, tão quentes estavam, a vendedeira ia aviando as freguesas. Essas, ao menos, tinham pressa de ir à sua vida, não davam à taramela... E de onde em onde, se ela se debruçava para o cêsto, para a brancura dos ovos, uma lágrima caía, como uma pérola, e se perdia entre êles... E era agora mais pequenina a sua figura magrinha, acocorada sôbre o banquinho baixo...

— A riqueza foi sol de pouca dura...

— Tanta bazófia...

— Olhe lá, ó ti'Anastácia, o «home» da «Restina» a modos que já está consolado do desgôsto...

— Tenho uma pena de vomecê, que nem faz idéia!... Andar para aí reladinha de consumições por causa de um galo doido...

Nessa quarta-feira, porque o céu desabava em água, a velha tinha vindo mais tarde, mas a despeito de isso, ainda as outras tinham a «fazenda» por encetar, já os seus ovos iam a meio...

Quatro vêzes já viera à venda desde que a «Restina» abalara de casa; desta feita a tia Anastácia já não chorava, mas esvurmava dentro dela uma maré-cheia de cólera, pois dês que se plantara ali, ainda não tinham tido paranço as fungadelas e o cochichar das vizinhas!... Em sua frente uma gorducha, de quadris fartos e bandós lustrosos a darem-lhe ao palmo de cara um ar de boneca, vendia barros — pucarinhos jeitosos, tachos humildes no seu vidrado interior, fogareiros bojudos, com elegâncias de jarra. E, de soslaio, a tia Anastácia viu-a bisbilhotando com uma loiraça, sem xaile e em cabelo, reboindas ambas num riso trocista. Atentou na outra: era a criada do velho, a que ficara, afinal, no lugar da sua neta...

Então, desceu ainda mais o bioco do lenço, dum repelão; fechou os olhos com fôrça para as não ver; e debaixo do seu avental franzido se apertaram e contorceram as mãos gretadas do frio e da labuta. Até ela, que para ali estava tão sumidinha, vinham numa acuidade de excesso, filha da contenda dos seus nervos, farrapos de conversa: a voz de um barrão que discutia o preço de alforje, a de uma criança que barafustava por môr de um pião, a sarabanda que dava uma mulata gulosa a mulher das frutas sêcas; e, entre todo êste ruido confuso — um ruido que parecia ter côr, muitas côres, como essas que, em nossos olhos, se acendem quando fitamos o sol — chegou aos seus auvidos certa frase, que fôra por certo dita em tom natural, mas que lhe pareceu bater na cabeça dorida com ressonância de martelo em caldeiro de bronze.

— Aquilo não foi ela!... O velho é que se fartou e a pôs na rua...

De um pulo a tia Anastácia ergueu-se. Fixou, com os olhos desmedidamente abertos, postigos da sua alma, a mulher dos barros, que baixou a vista de repente. Sacou da poceira ainda meada, e, por um momento, ficou trêmula, com ela à altura da cinta, a dois passos do arremêsso. Um impulso mais, e tudo iria estatelar-se no busto copioso da mulher dos barros, ou, quem sabe, na serigaita dos figos passados, que para ela enviesava o olhito vesgo de papagaio refilão... Mas a pobre continha-se: já pousava o vindimeiro, já lhe arrumava dentro, a par dos ovos, os seus «cômodos» que a névoa do pranto lhe fazia bailar ante os olhos raiados de sangue. E, sem mais, abandonou o «lugar», atravessou o mercado, muito hirta, corpo a gotejar um suor frio, bioco descido quase até à ponta do nariz, tamanco a bater depressa — numa pressa que tressuava desesperos — a poeira do macadame.

Fora do «rossio» parou, levantou para a testa a dobra do lenço, enxugou à manga surrada as lágrimas que não cansavam de correr: e conchegando bem à cabeça o cargo da «fazenda», cortou direita à ladeira que levava à Quinta dos Gansos...

Deixaria de vender, já que assim era preciso... Os ovos seriam dora em diante para a senhora da «Retina», para que lha estimasse e a tratasse bem...

Tuca... Tuca... Tuca... São os passos da velha, pelo atalho saibrado, caminho do seu coração...

(1) Rodilha.

O FATOR ECONÔMICO NO CANGAÇO

(Conclusão da 1.ª página)

respeitável no município de Viçosa, em Alagoas. Se Alfredo de Maia não está enganado, temos aí um caso admirável: um homem da classe dominante degradado entre bandoleiros sem que para isto hajam contribuído as perseguições e as injustiças comuns no Nordeste. E' estranho que êsse moço de família tenha durante longos anos servido sob as ordens de Virgulino Ferreira, um mulato, ala screve, analfabeto.

Conheci há tempos o coronel Manuel Fernandes da Costa, velho sisudo, de barbas imponentes, senhor de engenho acreditado, um esteio. O que o prejudicou foi a religião, ou antes a falta de religião: tinha era um terrível fanatismo, uma extrema veneração ao padre Cícero do Juazeiro. Vestia-se de coronel do Exército, fardava os filhos de oficiais do Exército, a cabroeira do engenho ocupava os postos subalternos e compunha a soldadesca. Engalanado, armado, acompanhado, montado num cavalo fogoso, o coronel Manuel Fernandes encaminhava-se uma vez por ano ao Juazeiro, ao som de instrumentos em que músicos, também fardados, sopravam dobrados marciais. Gastou nisso a fortuna. Como Juazeiro fica a umas cem léguas de Viçosa, ou mais, as despesas eram graúdas — e o coronel Manuel Fernandes arruinou-se. E aí está o neto, rapaz de coragem, com estudos em colégio, seguindo as lições de Lampião e decepando cabeças.

Na evolução do cangaço notamos, pois, três fases: a princípio mandavam os grandes, os condottieri que se entendiam bem com os proprietários e às vêzes se punham a serviço dêles; depois a massa anônima da capangada cresceu e livremente escolheu mandões entre os seus membros; afinal vemos indivíduos que vêm de cima rebaixarem-se, misturarem-se à multidão criminosa e dela emergirem de repente, dirigindo os companheiros, como Corisco.

Essa democratização do cangaço foi provàvelmente determinada pelo aumento da população numa terra demasiado pobre, que em alguns lugares chega a ter perto de cinqüenta habitantes por quilômetro quadrado. A gente mal pode lá viver. Isto nos mostra por que, não existindo no resto do país bandos de salteadores, o que é lisonjeiro, têm êles surgido e crescido assustadoramente no Nordeste.

Na zona árida há matutos que, segundo aparecem ou não aparecem as chuvas, ora se dedicam a misteres pacíficos, ora aderem aos grupos de bandoleiros, onde se tornam, por necessidade, criminosos medíocres. Em 1926, penetrando em Alagoas, Lampião demorou-se uma semana no município de Palmeira dos Índios, fronteira do sertão. Pernoitou em casa dum fazendeiro e, camarada, para não comprometê-lo com a polícia, quebrou duas cadeiras e matou uma novilha. Ao retirar-se, o proprietário deu-lhe por guia um vaqueiro que teve a má sorte de passar naquêle momento diante da casa. Metido no bando, êsse pobre diabo encontrou nêle alguns conhecidos da vizinhança, que lhe pediram notícias de amigos e parentes, mandaram recados e dinheiro para as famílias, ali residentes.

Um bando de cangaceiros é coisa que sempre se renova. O de Lampião tinha nesse tempo cento e vinte homens, mas ia largando pelos caminhos elementos cansados e angariando novos adeptos. Ao chegar a Mossoró, no Rio Grande do Norte, contava cêrca de duzentos. Aí houve tiroteio forte, de que resultou a morte de Jararaca, e a companhia se dissolveu, para reorganizar-se meses depois.

Essas terríveis quadrilhas, que ùltimamente se têm multiplicado, não encerram, pois, todos os salteadores que afligem o Nordeste: é preciso considerá-las como escolas ambulantes, onde, em época de sêca, se vão exercitar os sertanejos famintos. A educação realmente não os expõe a grande perigo. Em primeiro lugar é difícil uma povoação atacada oferecer resistência; depois as lutas contra as fôrças do govêrno são raras, porque de ordinário os oficiais de polícia, demasiado prudentes, evitam choques desagradáveis; afinal, como só os chefes, com fotografias e nomes nos jornais, são de fato procurados, a tropa, a multidão mal paga e sem glória, pode, com a vinda das trovoadas, desertar impunemente e voltar às suas ocupações de ordem, até que chegue de novo a necessidade de bandear-se.

MEDICINA POPULAR DO NORTE

(Conclusão da 2.ª página)

glios) — Se de origem venerea, emprega-se logo a **garrafada**. Cozimento de várias hervas e raizes preparado por curandeiro especialista no assunto e que a fornece em garrafas. As garrafadas, pode-se dizer, são conhecidas e usadas no Brasil todo e são numerosos os casos que conhecemos de curas a elas atribuidas cujas virtudes ainda são estimadas a respeito das sulfas e da penicilina.

Anemia — Chá da fôlha do abacateiro. Semente de abacate moida e tomado com água.

Asma — Carne de gato. Admite e que o gato tem a propriedade de transmitir a asma, devendo ser por isso evitado.

Bronquite, tosse, rouquidão — Suco de mastruço (**Chenopodium ambrosóides**); suco da fôlha do algodoeiro batido com gema de ovo de galinha.

Cabelo — Para alisá-lo, fricção com casca de melancia (a face interna).

Constipação, gripe, resfriado (Jatropha curcas, Lin.?); lavar o rosto de manhã cedo com a própria urina.

Conjuntivite (dor d'olhos) — Lavar o órgão com água onde ficou desde a véspera verônica em infusão. A verônica é uma planta da família das leguminosas-papilonáceas (cientìficamente: **Dalbergia subcymosa, Ducke**).

Dor de dentes — Fumo colocado sôbre o dente afetado. O fumo goza da propriedade de limpar os dentes e higienizar a bôca. Assim, o tabaco, mascado ou esfregado na dentadura, substitui o dentifrício e a escôva. Para se evitar a cérie limam-se os dentes, na infância, em forma de dentes de piranha, prática que é seguida por algumas tribos do Mato Grosso na atualidade. Não é apenas função decorativa como pensam alguns ao verem os caboclos com os dentes limados.

Empingem (Dermatomiase) — Tabaco (fumo) mascado e esfregado em cima.

Epilepsia — Pegar um urubu, matá-lo; fazer uma defumação em baixo da cama ou rêde do doente quando sobrevir o ataque epiléptico.

Frieira nos pés, causada pela umidade, abrindo rachaduras na pele com prurido e corrimento aquoso. Urina humana.

Garganta — Inflamação na garganta, rouquidão; mascar a raiz do gengibre (**Zinziber Officinalis, Lin.**) — Mascar fôlhas de mastruço (Herva de Santa Maria).

Inflamações localizadas; inflamações erisipelatosas; inflamações decorrentes de cortes ou ferimentos nos músculos — é geral a aplicação da fôlha da Malva-Rosa (**Althae rosea, Cav.**) com o óleo de Copaiba (bálsamo) de que há várias espécies (**Copaifera Oficinalis, Lin.**); aplica-se também o óleo da andiroba (**Carapa guianense, Aubl.**). O azeite da andiroba é emético poderoso, de sabor fortemente amargo. Aplicado em contusões, arranhões, etc.

Inflamação do apêndice — Chá da raiz do tomateiro.

Insônia — Chá de raiz de alface.

Impurezas do sangue (sífilis) — Leite de coco (coco da Bahia). Comer coco sêco (fruto do coqueiro). Beber «garapa ferrada» em jejum. A garapa ferrada é o caldo de cana que se deixa fermentar (azedar), pondo-se dentro alguns pregos e pedaços de ferro e expondo-se ao sereno algumas noites. Carne de capivara comida normalmente.

Impalulismo; maleita; sezão; tremedeira; malária; febre palustre; paludismo ou simplesmente **febre** — Chá da fôlha do Amor Crescido, erva rasteira (**Portulaca Pilosa, L.**) também empregada em feridas e contusões.

Lombrigas; vermes intestinais — Semente de mamão ingeridas em jejum.

Manchas na epiderme — «**Pitiriasis Versicolor**» — Pano branco, «titinga» — Chupa-se caju em jejum, o bagaço que fica esfrega-se no corpo, sôbre as manchas. Tomar banho frio em seguida.

«**Panariço**» — Panaricio — Sêbo quente de carneiro aplicado em cima.

Reumatismo — Gordura de jacaré (**Caiman Niger, etc.**) ou banha de jacaré, qualquer dêles.

Sarampo — Nenhum remédio. Desde o tempo sair e secar. Resguardo de 40 dias sem apanhar ar nem tomar banho.

Tuberculose pulmonar — Ingerir fôlhas de mastruço cruas. Tomar leite de Amapá (**Brosimum potabile, Ducke; Brosimum ovatifolium, idem**). Latex branco e doce. Tomar em jejum água das conchas de caramujos apanhados vivos na praia. Pelo nome genérico de caramujo chama o povo várias espécies de moluscos gastrópodes, pequeninos, de concha rajada que abundam nas praias amazônicas, tanto fluviais como marítimas e são muito apreciados na cozinha paraense.

Tosse sêca — Comer manga em jejum.

Tersol — Esfregar o dedo na palma da mão até esquentá-lo, na hora em que nasce o sol. Aplicar o dedo quente em cima do tersol; retirá-lo e apontar cóm êle para o sol pronunciando: «tersol, tersol, vai-te com o sol...» Fazer três vêzes.

• • •

Pode-se ver que algumas dessas práticas são encontradiças em outras regiões do Brasil; a relativa ao tersol, por exemplo, temos presenciado no Estado de São Paulo. Outras coincidem com práticas do nordeste, como vemos em Gonçalves Fernandes («O Folclore Mágico do Nordeste»), e é óbvio que a gênese imediata deve estar na própria região nordestina donde partiram e partem continuamente levas emigratórias para a Amazônia, levando para ali seus usos e costumes, agora mesclados com os do amazônida.

Outras dessas práticas do povo ainda **não vimos** nem ouvimos fora do Estado do Pará; a da água do caramujo, por exemplo, contra a tuberculose, que nos parece típica da região. Em todo caso deixamos aqui êsse pequeno registro que pode aproveitar a futuras verificações e à comparação dos estudos.

The "Kinsey Report" on women...
SEXUAL BEHAVIOR IN THE HUMAN FEMALE
by Alfred C. Kinsey, Wardell B. Pomeroy, Clyde E. Martin, Paul H. Gebhard, Research Associates; and others on the Staff of the Institute for Sex Research at Indiana University.
Pedidos à
Livraria Atheneu
Rua Senador Dantas, 56
Fone: 42-2647 — 32-6666
Rio de Janeiro

mais beléza e confôrto para seu Lar
para a sua varanda ou sala de estar!
• Arte rústico • clássico
• Apliqués • candelabros • consoles
• Lustres • castiçais • lanternas provençal
• Criação • idealização próprias • exclusivas
Resistentes e artìsticamente desenhados, os grupos de ferro batido PIRRI, além de altamente decorativos, emprestam com a beleza sugestiva de seus estilos, o mais alto padrão de confôrto para seu Lar. Consulte sua Esposa porque ela lhe dirá exatamente qual o estilo que se adaptará harmonicamente à decoração de seu ambiente familiar
Pirri
Exposição permanente na própria Fábrica
Av. Suburbana, 7103 — Rio — Tel. 49-0311

CHEGUE PRIMEIRO A RECIFE
pelo LÓIDE AÉREO
Ganhe tempo para seus negócios. O LÓIDE AÉREO lhe proporciona, com os famosos e superconfortáveis aviões CURTISS-COMMANDO uma viagem a Recife em 6 horas apenas, com tôda a segurança e 15 % de abatimento, sôbre o preço normal, em suas passagens de Ida e Volta. Vá a Recife pelo LÓIDE AÉREO e sinta a satisfação de uma boa viagem.
RIO DE JANEIRO
PASSAGENS: RUA MÉXICO, 11-C - TEL. 42-9967
CARGAS: AV. PRESIDENTE WILSON, 210-B - TEL. 52-2567
ADMINISTRAÇÃO: AV. 13 DE MAIO, 13 - 27º, 28º e 29º - TEL. 32-5195 (Sede Própria)

BALAS QUILO 15,00
Balas cristalizadas, quilo Cr$ 15,00; Balas recheadas, Cr$ 20,00; Bombons de creme, Cr$ 45,00; de licor, Cr$ 50,00; de recheio, Cr$ 70,00; Jujuba, Cr$ 40,00; Caramelos de frutas Cr$ 25,00; Caramelos Tutti, Cr$ 45,00; Biscoitos, quilo Cr$ 30,00; Doces de leite, Cocadas, Batata, Abóbora, Geléia, Suspiros, Bananada e Mariola, cento, Cr$ 25,00, na Fábrica Paulista, Rua Miguel de Frias, 35, Fica no fim da Av. Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho. Tel.: 48-4700.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

Sumier AZTECA
140, mensais
• Sumier c/ 3 almofadas sôltas
• Lindas padronagens a escolha do freguês.
• Fino acabamento.
• Material de 1.ª qualidade
tapeçaria AZTECA
JAYME CALINA & CIA.
Fábrica — Av. dos Democráticos, 703 - B Tel. 30-7022 — Bonsucesso
Filial - R. Cardoso de Morais, 535-A-Ramos

ASMA-BRONQUITE
TUBERCULOSE
CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
Tratamento - Prevenção - Diagnóstico precoce — R. Conde de Bonfim, 952 - Tel. 38-7373 — 8 às 11. Outra hora, marcar pela manhã. Próx. Ord. 3.ª Penitencia

EM SUAS 72 PÁGINAS MENSAIS.
REVISTA DO ENSINO
apresenta
• UM SUPLEMENTO -- QUADRO MURAL A CÔRES – FORMATO 54×40 CM. C/MOTIVOS PARA EXERCÍCIOS DE LINGUAGEM E ESTUDO DOS ANIMAIS
• ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA NA SEÇÃO "APRESENTE SEU PROBLEMA"
• SUGESTÕES PARA ORGANIZAÇÃO DE UNIDADES DE TRABALHO.
• PROBLEMAS E EXERCÍCIOS
• BIOGRAFIAS DE BRASILEIROS ILUSTRADAS COM 16 GRAVURAS
• PLANOS JÁ REALIZADOS, DEVIDAMENTE DOCUMENTADOS
• TRABALHOS PRÁTICOS DE CIÊNCIAS FÍSICAS E NATURAIS
• COLETÂNEAS DE CONTOS E VERSOS PARA O ALUNO
• TRABALHOS PRÁTICOS DE MATEMÁTICA
• JOGOS DIDÁTICOS E MÚSICAS
• MODELOS DE TRABALHOS MANUAIS
• FILATELIA E BIBLIOTECONOMIA
• HIGIENE MENTAL NA ESCOLA
• ENSINO RELIGIOSO
• LENDAS DO BRASIL
• NOTAS DE PORTUGUÊS
• RECREAÇÃO E EDUCAÇÃO FÍSICA
• EDUCAÇÃO RURAL
• EDUCAÇÃO PRÉ-PRIMÁRIA
• ENSINO SUPLETIVO
• DRAMATIZAÇÕES
Na REVISTA DO ENSINO, em suma, o leitor encontrará:
1 Orientação para o ensino de qualquer matéria do curso primário.
2 Sugestões para organizar e fazer funcionar uma Biblioteca Infantil, um Clube Agrícola ou uma Cooperativa Escolar.
3 Sugestões para organizar planos de lições, aulas de ginástica, trabalhos práticos de matemática, geografia, ciências físicas e naturais.
REVISTA DO ENSINO
PERIÓDICO DE INTERÊSSE DO MAGISTERIO
PUBLICAÇÃO DA EDITÔRA GLOBO
Diretora: Maria de Lourdes Gastal
Secretária: Gilda Garcia Bastos
Redatora-chefe: Abigail Teixeira
À Filial da Editôra Globo
Rua México, 128 — 1.ª Sobreloja, 1 — RIO
Senhores: Interessando-me pela "Revista do Ensino",
☐ Remeto junto um vale postal, cheque no valor de Cr$ 120,00 e relativo a uma assinatura anual
☐ Peço remeter um exemplar para exame (risque o que não desejar).
Data..................
Nome ....
Endereço ....
Localidade ....

ARTES PLÁSTICAS

A EUROPA CURVOU-SE ANTE O BRASIL

Mario Barata

O MUSEU de Arte de São Paulo resolveu, segundo declarações oficiosas de um editorial do nº 12 da revista "Habitat", comemorar o IV Centenário de São Paulo, na Europa. Levou-lhe uma exposição de sessenta obras, que serão exibidas em Paris e em outras cidades. A respeito dessa mostra, que surpreendeu os parisienses, recebemos, de um leitor francês, interessante carta tecendo considerações sôbre a exposição e agradecendo o magnânimo gesto do Brasil em prol da difusão da cultura, na capital do seu país.

"Tivemos no ano passado a exposição mexicana — escreve. Mas esta foi ainda diante da brasileira. Limitava-se a apresentar a arqueologia do México, suas pinturas e esculturas barrocas, sua arte popular e seus quatro maiores pintores atuais: Orozco, Siqueiros, Rivera e Tamayo. E' verdade que essa exposição latino-americana atraiu filas e filas de pessoas. Mas foi, talvez, por simples curiosidade, ante coisas pouco conhecidas".

"Vosso Brasil é mais profundo. Desejou mostrar-nos o próprio Nattier com as filhas de Luís XV, Ticiano, Delacroix, Montegna, Velasquez, Van Gogh e Picasso. Provou-nos sua imensa cultura com êste envio de pequena seleção das obras e autores freqüentes e freqüentados nos museus do Rio, Bahia, Recife, Belém, Belo Horizonte, São Paulo e Pôrto Alegre. Vós estais fartos de conhecer êsses artistas e — graças a Deus — podeis dar-vos ao luxo de remeter-nos um bom exemplo da atual difusão da arte no Brasil. Muito bem! Nós, europeus, agradecemos êsse gesto de solidariedade e esperamos que êle se multiplique. Desejamos travar conhecimento com vossos venezianos, florentinos, flamengos, espanhóis e holandeses. Quanto à doação ou troca que vosso museu deseja fazer das quatro obras de Nattier — que ela se efetue. Será um gesto digno dos Aga-Khan que enriquecem vossa lendária pátria".

"Não podeis imaginar como o prestígio do Brasil aumentou nesta semana. Que beleza a vossa arte! Que espécimes do que contemplais diàriamente!"

"Que vos importou o fato de que recomendações dos últimos congressos internacionais de museus fôssem contra o transporte de pinturas a longas distâncias? Que é a técnica museográfica européia para vós, novos e audaciosos, ricos em obras e blasés em cultura?"

"Apreciamos vossa superioridade moral. Nem vos preocupastes com a recusa da Europa em vos remeter as obras-primas da Pinacoteca de Munich; os tesouros dos Museus de Viena, as Tapeçarias Medievais francesas e outras exposições que circularam entre nós após-guerra, algumas indo mesmo aos Estados Unidos, antes das resoluções referidas, de técnicos de Museus. Lamentamos que em 1946 ou 1947 hajamos esquecido o Brasil. E que o Louvre se recusasse a cooperar com o IV Centenário de São Paulo. Hoje sabemos que nem sentistes necessidade de vêr as obras referidas, supridos que sois, abundante e correntemente, da boa pintura".

"Nem os Estados Unidos ousaram fazer exposição de tal monta, na Europa. Limitaram-se, neste pós-guerra, a enviar-nos seus pintores modernos. Que excesso de timidez e de nacionalismo... Podeis estar seguros que destes exemplo alto e sonante à próspera e poderosa América do Norte. Cesse tudo quanto a antiga musa canta que outro valor mais alto se alevanta"!

"Vossa modéstia, omitindo obras de brasileiros da presente exposição de peças do Museu de São Paulo, foi dificilmente compreendida nesta Paris, vaidosa e agitada. Só aos poucos se percebeu a grandeza e a potência que essa aparente modéstia esconde. E finalmente ficou esclarecido que, para vós, Ticiano, Velasquez, Frans Hals, Goya e Rembrandt são brasileiros, de tal maneira representam o esplêndido nível da vossa cultura de hoje. De tal maneira são vistos pelas ruas, casas, museus, etc. Tão grande foi a penetração que obtiveram, no povo".

"Lembramo-nos de que no ano passado o fundador de vosso museu declarou no jornal "Arts" que ia construir uma cidade para artistas na Riviera, entregando sua direção a Leger. Chegou a hora de realizar essa magnífica idéia. Viva o Brasil!"

"Perdoai-nos o último pedido, demasiado humilde e pequeno para riqueza e generosidade imensas, como as vossas: — Brasileiros! Deixai esta coleção de obra aqui em Paris! Para que precisais dela, na abundância de arte em que viveis?"

"Brasileiros, salvai-nos! Enviai-nos pinturas, museus, escolas de arte. Cumpri vossa missão neste mundo: dai um pouco de cultura a esta velha Europa".

São estas as tocantes palavras da honrosa carta que divulgamos, sem comentários, mas desvanecidos.

CONGRESSO DE ESTUDANTES DE ARTE

Realizou-se em São Paulo, em fins de setembro, o Primeiro Congresso Nacional de Estudantes de Arte, com a presença de delegações pertencentes aos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, Rio Grande do Sul e Distrito Federal.

Várias teses foram apresentadas abordando problemas importantes, tais como o ensino de belas artes no Brasil, a profissão do artista e a necessidade social da arte, de tudo nascendo a idéia da criação de uma entidade de âmbito nacional, destinada a incrementar e difundir o conhecimento das artes plásticas entre os estudiosos e o público em geral. Trabalhará por um maior intercâmbio cultural entre os estudantes de Pintura, Escultura e Gravura dos vários Estados, através da permuta de publicações e por meio de viagens e bolsas de estudo.

A entidade assim criada denominar-se-á Organização Nacional de Estudantes de Arte e organizará anualmente um Congresso e uma Exposição Nacional de Estudantes de Pintura, Escultura e Gravura. Foi de início designada a cidade de Salvador, na Bahia, para sede do próximo Congresso, a ser realizado em 1954.

Aprovaram-se os Estatutos e Regulamentos da Organização, e elegeu-se a primeira diretoria, composta dos seguintes membros: presidente, Válter Pereira; vice-presidente, Sante Scaldaferri; secretário, Max Guttmann, tesoureiro, Adir Botelho, tendo a cidade do Rio de Janeiro como sede permanente.

Dando início à série de reivindicações dos artistas jovens, até então não dispondo de porta-voz autorizado, que pugnasse por suas mais primárias aspirações, a Organização Nacional de Estudantes de Arte bater-se-á pela concretização de três pontos de suma importância para todos os que nela ingressam, que se interessam pela Arte:

a) intensificar uma campanha de apoio ao projeto em andamento no Congresso Nacional, no sentido da destinação de verbas relativas ao custo total dos edifícios públicos, para execução de obras artísticas nos mesmos, encaminhando inclusive, ao citado Congresso, emendas ao projeto em questão, visando maiores oportunidades ao artista jovem;

b) desencadear uma campanha em prol da atualização e padronização do ensino artístico no Brasil, devendo para tal fim todos os Estados enviar à ONEA., um ante-projeto de reforma, anexo ao Regimento interno de sua respectiva Escola, a fim de que a Organização, após coordená-los e condensá-los num só Projeto, possa apresentá-lo no próximo Congresso;

c) empenhar-se, junto às autoridades competentes, para que sejam criadas Escolas de Belas Artes nos Estados em que ainda não existam.

Exposições da semana

GUIGNARD — No Museu de Arte Moderna, das 12 às 19 horas, exceto às 2ªs-feiras.

ARTE INFANTIL — No Ministério da Educação.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DESENHO — Na Camara Municipal.

ESTEVÃO — no I.B.E.U.

Conferência de Jordão de Oliveira

A convite do Museu Nacional de Belas Artes êsse pintor realizará amanhã, às 17 horas, no salão nobre da instituição, uma palestra sôbre o tema «A Paisagem». Entrada franca.

IV Salão de Naturezas Mortas

Do mesmo modo que se verificou nos anos anteriores o SAPS vai realizar em novembro a IV Semana Nacional de Alimentação. Um dos pontos mais altos das comemorações será, sem dúvida, o IV Salão de Naturezas Mortas, que está destinado a destacar-se pela qualidade dos expositores e pelo valor dos prêmios a serem distribuídos.

Será inaugurado na segunda quinzena de novembro, devendo os artistas entregar os seus trabalhos até o dia 30 do corrente à praça da Bandeira, 16º - 8º andar.

Abertas, em Belo Horizonte, as inscrições para o 8º Salão de Belas Artes

Pelo Departamento de Educação e Cultura foram abertas as inscrições para o 8º Salão de Belo Horizonte, a ser oficialmente inaugurado na data de 12 de dezembro, data do aniversário da cidade. É condição essencial para que o artista concorra aos prêmios, provar que reside em Minas Gerais há mais de dois anos.

Paris será a séde dos «Arquivos Internacionais de Arte Contemporânea»

Durante o Congresso Mundial de Críticos de Arte que acaba de realizar-se em Dublin, o sr. Raymond Cogniat, em nome da delegação francesa, propôs que Paris fôsse escolhida como sede central dos "Arquivos Internacionais de Arte Contemporânea" cujo conselho diretor faz parte das cogitações da Associação Internacional de Críticos de Arte.

O sr. Cogniat expôs, especialmente um pedido de princípios que porta à disposição da futura organização a "Biblioteca Doucet" (Biblioteca do Instituto de Arte e Arqueologia da Sorbonne) com seu equipamento para as cópias em microfilme e o oferecimento feito pelo professor Francastel de cooperação por parte do centro de psicologia histórica comparativa da Sorbonne.

AS PEÇAS HISTÓRICAS DE R. MAGALHÃES JÚNIOR

Joracy Camargo

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)



JÁ escrevi, e não sei se outros já disseram o mesmo, que a escolha do assunto é o que, desde logo, revela a vocação do escritor dramático. Por isso mesmo é que Sardou sustentava (e é uma grande verdade) que as verdadeiras peças teatrais devem ser contadas, ou narradas, em apenas um minuto, no máximo. A simples enunciação do conflito indica a substância dramática, que, por sua vez, marca a indispensável categoria artística da concepção, e traz, em si mesma, tôda a complementação do trabalho a ser realizado. Nem mesmo um autor inexperiente, mas dotado de vocação, poderá inutilizar, de modo absoluto, um assunto impregnado daquela substância. Eis aí a razão pela qual as peças históricas, de composição aparentemente fácil, constituem um dos gêneros mais difíceis no campo da literatura cênica. Postos de lado os riscos menores, como os anacronismos e outros, que não dependem da capacidade específica do autor, devemos considerar os maiores, justamente os que iludem os plumitivos, criando-lhes obstáculos intransponíveis no momento da valorização estética dos acontecimentos selecionados.

Há, em todo o curso da história da civilização, uma variedade imensa de episódios que representam verdadeiras ciladas nas quais já caíram muitos autores, dada a fôrça de atração que oferecem aos leitores, embora sejam desprovidos dos elementos necessários à sua transplantação para o palco. Uma das características dêsses elementos é o sentido universal dos episódios regionais, um vez que êstes, sem aquêle sentido, interessariam apenas aos espectadores domésticos, ou seja ao público que, por um questão de patriotismo, já estimava ou odiava fatos de sua própria história. **Mutatis-mutandis**, é o caso de espetáculos de amadores, ou de amadores profissionalizados, que têm o sucesso garantido pela simpatia da platéia. E se assim não fôsse, isto é, se não fôsse tão difícil catar na história assuntos teatrais, não haveria uma única página dos grossos volumes já escritos pelos conflitos sociais, que não tivesse sido devorada pela voracidade dos eternos e impenitentes candidatos ao cartaz do teatro. E também não estariam tantas e tantas peças dêsse gênero guardadas nas gavetas dos candidatos impenitentes, como fermentos dos despeitos pueris de autores malogrados...

Entre nós, apenas dois escritores (para não citar, por enquanto, Rachel de Queiroz) conseguiram equacionar e solucionar o intrincado problema, alcançando plena aprovação do público: Viriato Corrêa e R. Magalhães Júnior. Ambos dispõem, não só da vocação específica, mas também de uma grande agilidade mental, manifestada na variedade de gêneros que realizam com êxito; e que completa a condição precípua para a composição de peças históricas. Magalhães Júnior, em seu primeiro trabalho sôbre assuntos da nossa história política, realizou uma experiência que não pôde ser completada pela observação das reações da platéia, já que «Vila Rica» foi apresentada depois do segundo original, «Carlota Joaquina». E como conseguiu na segunda, antes de passar pelo «test» da primeira, uma segurança evidenciada pelo retumbante sucesso da nova tentativa, passou a constituir um caso raro de espontaneidade no processo de formação da sua capacidade.

Embora não dispondo de laboratório para a pesquisa dos valores cênicos ou estéticos, que talvez lhe faltassem na elaboração de «Vila Rica», revestiu «Carlota Joaquina» de tôdas as condições rigorosamente exigidas para o gênero, demonstrando a posse de uma acuidade seletiva que permitiu a originalidade na exploração de episódios já batidos, sem falsear a verdade. Além disso, no uso e gôzo de um privilégio tão nítido, transplantou pura e simplesmente os fatos, magistralmente seriados, sem necessidade de uma recriação dos conflitos, ou da sua transfiguração, ou mesmo da criação de circunstâncias e personagens, o que lhe seria permitido, porque é comum entre os consagrados escritores de tais peças.

Em «O Imperador Galante», entretanto, é que podemos verificar o fenômeno com maior clareza. Feita a seleção do essencial em cada capítulo, ao longo da vida política de Pedro I, que vai (na peça) de 1822 a 1834, o que equivale à condensação de acontecimentos transcorridos em doze anos para apenas duas horas de representação, o teatrólogo passou a dispor de um verdadeiro excesso de elementos, fato que constitui um perigo para os inexperientes, uma vez que êstes, ao contrário do que sucede nas peças históricas de Magalhães Júnior, são sempre traídos pelo desejo de aproveitar tudo o que é bom, quando deveriam servir-se apenas do que é melhor e mais conveniente, se é certo que uma obra teatral não deve conter uma cena a mais, nem uma cena a menos. O segrêdo está no essencial e indispensável. Tanto em «O Imperador Galante» como em «Carlota Joaquina», as cenas condensadas, abrangendo aquêle largo período, transmitem o conhecimento perfeito da natureza das personagens e dos acontecimentos em que atuaram, produzindo as emoções que despertam e mantêm o interêsse do público, sem suscitar a idéia da ausência de uma extensa sucessão de cenas históricas, ligadas à vida da Rainha e de seu filho. As cenas propositalmente eliminadas, embora do conhecimento de grande parte do público, desaparecem da memória, como se não tivessem ocorrido. E note-se que êsse passe de mágica não impediu a muitos professôres de considerar «O Imperador Galante» como uma aula de história do Brasil, o que representa um extraordinário mérito, que é o da conciliação do didático com o teatral, quase impossível. Com efeito, na obra sôbre a vida do Libertador, Magalhães me deu a impressão de que seria um habilíssimo «cortador» de copiões cinematográficos, realizando saltos que antes de comprometer ainda facilitam a compreensão do público. O último momento de uma cena é preparado de maneira a que o primeiro momento da subsequente estabeleça a mais rápida ligação entre si. E se há novas personagens a apresentar, como sucede em quase tôdas, o autor desenha-lhes a personalidade e marca-lhes a função no texto com um simples traço, de modo a não prejudicar a rapidez dos quatorze «flashes» em que dividiu a peça. A plasticidade dos diversos quadros possibilita ao espectador, logo que se iluminam, retomar, sem esfôrço, o fio da meada. E quando se apagam, nos curtos intervalos, a emoção não foge, e a ansiedade se mantém.

Pode-se dizer que Raimundo Magalhães lançou entre nós o drama documental, criado por Erwin Piscator, na Alemanha, e com todos os méritos agora constatados na obra da mais recente e grande conquista do nosso teatro, Rachel de Queiroz, que nos deu, em «Lampião», um magnífico padrão de peça histórica. Piscator começou encenando obras, como a de Toller, em 1927, que exigiam um trabalho de recomposição, por lhe faltar condições para que chegassem intactas ao palco, pois eram escritas por autores que não tinham capacidade para entrar diretamente nos propósitos e intenções do grande diretor. E chegou mesmo a querer dar uma demonstração do que se pode fazer em teatro sem necessidade de «autores dramáticos». Isso, evidentemente, não lhe foi possível, e tanto assim é que sòmente em «Rasputin», de Alexei Tolstoi, é que conseguiu o seu maior êxito, porque encontrara um verdadeiro autor para o gênero. O diretor do Volksbühne encontrou em todo o processo da decadência dos Romanoff, a guerra e a Revolução de 1917, a morte do «starenz» e dos tzares, através das páginas literárias de Tolstoi, a raiz da inspiração, a trama imaginativa do poeta, e as ofereceu diretamente ao público. E o efeito foi idêntico ao que produziu, pelo menos em Portugal, «Um Judeu», de Magalhães Júnior, o seu autêntico drama documental. «Rasputin» provocou protestos do centro e da direita, e até processos judiciais. Mas o público sentiu-se alimentado, e renovadas as suas fôrças para a conquista de uma posição de defesa num ambiente da mais franca desagregação social e política. Mas é preciso que se diga, em favor do teatrólogo de «Vila Rica», «Carlota Joaquina», «Um Judeu» e «O Imperador Galante», que o nosso patrício conseguiu os efeitos desejados sem o concurso de fatores que sobraram ao êxito alcançado por Alexei Tolstoi, na «mise-en-scène» de Piscator. Em «Rasputin» foram utilizados o cinema, com projetores interiores e exteriores, o famoso cenário esférico, o rádio, e uma complicação de sistemas mecânicos, dividindo-se a peça em vinte e sete quadros! E o período teatralizado, embora abrangendo a história européia, era apenas de dois anos, de 1915 a 1917. Os originais históricos de Magalhães Júnior têm, portanto, a vantagem de colocar nas mãos dos diretores obras cujo êxito repousa no texto, sem exigir dos encenadores a criação de recursos e processos cênicos de sua invenção, circunstância que nem por isso exclui o valor da colaboração de um bom «metteur-en-scène», como é o caso de Dulcina, que nos deu, sem dúvida, um esplêndido espetáculo com «O Imperador Galante», na beleza e propriedade dos cenários sintéticos, no preparo do guarda-roupa, na movimentação das personagens, na iluminação, e na solução inteligentes do angustiante problema das mutações de quadros.

Contudo, é ao autor, a R. Magalhães Júnior, que nós devemos a fixação na preferência e no gôsto do público, de um gênero tão necessário ao desenvolvimento da cultura popular, iniciado por Viriato Corrêa, e, já agora, servido também pela inspiração criadora de Rachel de Queiroz.

POR QUE CORTARAM PINTURAS DO REIS JÚNIOR? — Continua a ressoar tristemente, em nossos ambientes culturais e artísticos, o fato incompreensível de haver o júri do atual salão cortado todos os trabalhos de Reis Júnior, um dos poucos que nele teria podido figurar. A comissão julgadora do ano passado deu parecer escrito expondo as razões do corte de obras do prof. Sá Roriz. Por que não faz o mesmo o júri dêste ano? No clichê acima uma das obras de Reis Júnior: «Retrato do Poeta Murilo de Araújo». A outra era um retrato de Augusto Frederico Schmidt

A AGILIDADE CRIADORA DE CHAPLIN EM CALVERO

Helio Lima Carlos Winge

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

CHARLES Spencer Chaplin, aos sessenta e quatro anos, não pôde mais duvidar de si próprio. Êle que nos pareceu um sêr concentracionário e quase monista (1), embora sempre tivesse sido legenda coletiva, resolveu pela mais irrestrita individuação ser Calvero.

Dons naturais, personalidade sofrida, prerrequisitos e preconsciência artísticas ao longo da via cômica desenvolveram nêle um **habitus** que não poderia estancar Carlitos, uma vez que Chaplin envelhecesse ou (a mesma coisa) tivesse que se afastar do cinema. Não tendo acontecido a interrupção de Carlitos — porque êle progrediu — e porque não enfraquecesse também o **inchoatio naturalis** do hábito artístico já conquistado, mais que a silhueta, o homem Charles Spencer Chaplin modificou decididamente a sua própria «substância» para ser um «clown» envelhecido e decadente. Estaria assim, no entanto, demonstrando a vitalidade e agilidade criadoras individuais, ao mesmo tempo, que conservando Carlitos, colocava diante de todos nós, dissimulado mas resignado, êste duplo símbolo da velhice em face da juventude, da resignação em face do desespêro, da serenidade em face da inquietação: Calvero-Chaplin.

Em **Limelight** e por causa desta tragédia de dois seres que se aproximam para se afastarem irrevogàvelmente, obrigados pela própria assimetria, nós sentimos a mudança do antigo Carlitos em Calvero, de maneira objetiva e por mais que neste procurássemos Carlitos, não o víamos nem o encontrávamos. As roupas, a bengalinha, o chapéu côco, o bigode re...gular, a juventude, tudo ficou para trás, naquele sêr engraçado, naquela individualidade cômica (2), mas com muita tristeza, porque ajudava a nos sentir envelhecidos.

E Calvero assim, envolvendo traços finos e desmaiados quase imperecibidos de Carlitos, representa subjetivamente uma aparente sentimentalidade neo-carliteana, com traços fortes e decididos de um Carlitos velho, compreensivo e bom, valorizando e superestimando a vida por causa da Arte.

Vêem-se por isto os fragores e a eloqüência com que fala da energia criadora e a facilidade e **charme** com que sua mímica reproduz as flores. O sentimento de liberdade refletido naquela cançoneta de inveja e desejo de ser su... nha. A deliberação humana com que, embora embriagado e eufórico, salva da morte a bailarina. A humanização das pulgas — tudo isto dizendo que a vida merecia ser vivida com todos os sacrifícios porém numa seqüência ininterrupta.

Em **Limelight**, Calvero diferente de Carlitos não procura abrigo para as injustiças desta vida, mas dá abrigo. Não reage (porque está resignado) com a conhecida maldade especificamente carliteana. Embora, agressiva, encontramos a famosa bofetada, manifestamente reativa e benéfica para restabelecer o tono vital da bailarina; outros sentimentos decorreram do «processo psicoterápico» bem conduzido pelo dr. Freud-Calvero, de dinâmica emocional segundo o jôgo de relações analistas para todos que queiram valorizar a psicanálise.

Mas, Carlitos-Calvero não foge à compreensão de todos quando nesta sua última «tragédia» procurou sugerir inteligência da velhice através da sua forma assimétrica, melancólica e legítima, diante do amor incompreendido e impossível, de um lado, e da resignação do velho que cedeu a sua posição sentimental, de outro lado, apesar e por causa da sua sabedoria e experiência, racionalizando e defendendo o sublime sob a forma de Beleza e da Arte.

Tal «incompreensão» amorosa ainda é desenvolvida em pequenas variações românticas da cena daquele balcão lembrando o comêço do século XX, com lindas mulheres (de grandes chapéus negros e longos vestidos), que escamoteiam amor, outras vendo e aplaudindo Calvero. Debruçam-se sôbre o balcão com seus decotes e ganham sempre a atenção dos velhotes. Tais variações românticas vinham demonstrar que aquêles elegantes velhotes sempre se enganavam. Constrastando com a forma unitária do amor assimétrico, êles provocavam o riso leve (que é o da legítima ironia) diante da tragédia que se desenrolava do velho Calvero engajado ainda na vida, pelo seu talento e encanto, provocando o amor confuso da bailarina.

Eis assim Calvero. Expôs magistralmente ... a uma velhice encantadora e versátil, fugaz e retraída, com a «bizarria da demarche» como talvez dissesse André Gide, no sentido de alijar magistralmente todos os defeitos do espírito em face da realidade objetiva. Sua vida prolongada em Terry, — a bailarina — e a certeza de Calvero (já em agonia física) que ela não se extinguiria (a bailarina dançava enquanto Calvero morria) iluminou a solidão daquele velho até o fim. Desta feita, Carlitos não sairia da tela por uma estrada sem fim, mas Calvero morria na tela com incomparável dignidade artística.

Dêste modo, Charles Spencer Chaplin capaz de desdobrar sem tornar um fantasma Carlitos em Calvero, em pleno fastígio do cinema falado, elevando pelos seus dons naturais a palavra a uma altitude artística ignorada em Hollywood não nos decepcionou nem nos disse que queria como «clown» ser filósofo ou representar Hamlet, — maledicência formulada há muitos anos para enfraquecê-lo ou desmoralizá-lo.

Revendo a sua poesia e mesmo relendo o que diz dêle um cineasta como Cavalcanti ou um crítico como Gavin Lambert: revendo fragmentações carliteanas em nosso próprio projetor cinematográfico, cada vez mais crêmos na agilidade e energia criadoras de Charles Spencer Chaplin.

E' razoável que para a glória daquela silhueta de Carlitos, preferíssemos o gesto com o significado carliteano que o gesto começa onde a palavra acaba (3).

A transfiguração de Carlitos nesse tipo moderno chamado Calvero veio significar uma necessidade artística de Chaplin que já teve fé integral no filme silencioso e cujo sucesso (estava seguro disto) residiu sempre nos seus dons de mímica. Ninguém melhor que Chaplin conheceu o perigo iminente do som, — acreditava ser fatal para a sua arte — onde aquela «abstração cômica, irreal, símbolo de **drôlerie**, simples idéia humorística» acabaria estrangulada pelas palavras. Reputando a essência do cinema ser o silêncio, Chaplin jamais acreditaria que a sua voz pudesse ser ajustada a uma das suas comédias. Como gênio da mímica e da pantomima, certo era compreender que só poderia viver do silêncio ou quando muito do acompanhamento musical para o qual Chaplin acusava antes de realizar **City Lights** (1931) bastante simpatia.

Poderíamos repetir que só a agilidade e a energia criadoras ímpares do homem chamado Charles Spencer Chaplin conservariam Carlitos na eternidade cinematográfica, sem pelo menos M. Verdoux e Calvero terem se transformado em seus fantasmas mais próximos.

M. Verdoux ainda era um personagem inspirado por Carlitos, pela excessiva demonstração de pantomima e pequeno bailado equilibrista. Calvero, hoje, símbolo indiscutível da velhice e da substância melancólica que nunca abandonou Charles Spencer Chaplin, — falando mais pensamentos que palavras (alguns observaram conceitos filosóficos exagerados na bôca de um palhaço) confirmaria a presença de mais sinais artísticos eternos em Charles Spencer Chaplin que aos sessenta e quatro anos não pôde mais duvidar de si próprio.

(1) Winge, Helio Lima Carlos — Riso e Reflexão no Cinema: Carlitos — Suplemento literário do "Diário de Notícias", 21 de setembro de 1952, 2ª página.

(2) Winge, Hélio Lima Carlos — Ibidem.

(3) Chaplin, Charles — Contre les talkies — in Anthologie du Cinéma par Marcel Lapierre — pg. 220.

CLAIRE BLOOM E CHARLES CHAPLIN EM "LIMELIGHT"

DESENHOS DE MESTRES

Bernardo Gersen

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

LONDRES, setembro (Pela Scandinavian Airlines System) — Durante setembro e outubro a Diploma Gallery, da Royal Academy of Arts desta capital, apresenta «Quinheitos Desenhos de Velhos Mestres», na maioria provenientes de coleções particulares. Numèricamente a escola italiana predomina, de Giovanni Bellini a Caravaggio, passando por Miguel-Ângelo e Rafael. Em seguida vem a escola holandesa, encabeçada por vários Rembrandts. Mestres espanhóis, entre os quais figuram Grecos e Goyas, franceses, sobretudo do século XVIII, e inglêses, de Hogarth a Turner, compõem um panorama bastante fiel de três séculos de desenho europeu.

O significado de uma exposição dessa natureza é múltiplo. Em primeiro lugar êsses desenhos de grandes mestres constituem um documento psicológico e humano da mais alta importância. Êles como que nos aproximam dos artistas distantes no tempo e no espaço, tornando presentes os seus labores secretos, as suas lutas ainda anônimas. Salvo exceções honrosas, devidas ou ao gênio do artista, que valoriza tudo o que êle toca (o caso de um Miguel-Ângelo), ou ao caráter irredutivelmente gráfico da sua obra (nos tempos modernos, o caso de um Lautrec, cujos esboços para cartazes de publicidade são disputados pelos museus), salvo exceções, tende-se a subestimar o valor estético dos desenhos dos grandes mestres. Conheço histórias da escultura, histórias da natureza-morta, até história da aquarela — mas no que me conste, nenhuma história do desenho existe até agora. Isso porque o desenho representa a fase preparatória das obras e por assim dizer a sua pré-história. Mas quantas vêzes êsses desenhos se revelam mais emocionantes do que as obras terminadas, mais ricos em frêmito e espontaneidade. Certas telas concluídas fazem pensar nessas belas mulheres que, antes de irem ao baile, retocam coquetìssimamente o mínimo detalhe da toalete. Enquanto que êsse «estudo de árvores» de Poussin presente na Exposição, ou êsse flagrante de silhuetas e carneiros perto de uma fonte, de Gainsborough, restituem uma espécie de frescor que, pessoalmente, raras vêzes sinto diante dos óleos dêstes dois mestres. Os desenhos têm assim o poder de nos introduzir nos bastidores da criação, através dessa espécie de «manuscrito» da obra de arte que é o esbôço. Não raro fica-se com a impressão de acompanhar a mão do artista desaparecido ao traçar essas linhas de uma nitidez tão recente e tão desprovida de segredos.

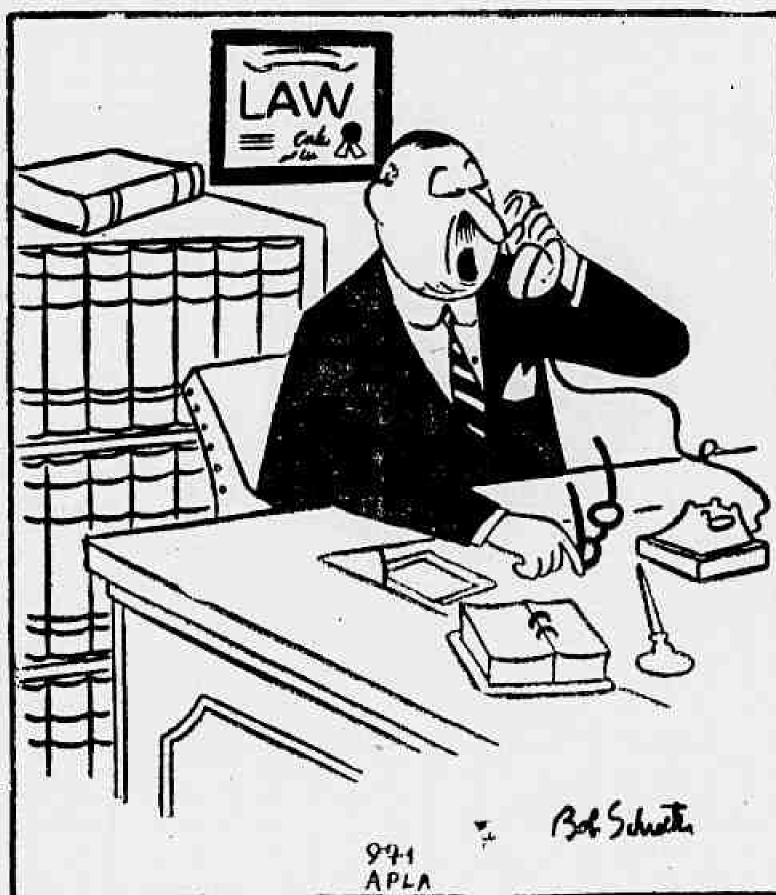
Crinas de cavalo de Watteau, uma assinatura a lápis da mão de Signorelli no canto do estudo de mãos, o efeito do crepúsculo contra a copa outonal das árvores por Constable, ou êsse perfil alucinatório de ancião por Van Dyck — são testemunhos da emoção imediata, não elaborada, do artista. Instantâneos de luz, gestos entrevistos na rua ou no salão, fugitivas impressões notadas sob o impulso do choque visual — é como se assistíssemos ao próprio brotar da inspiração. Por isso tudo a presença da sensibilidade do artista e do processo da criação nos parecem muito mais evidentes nos desenhos em geral do que nas telas.

Mas há um outro aspecto de considerável valor nessa Exposição da Royal Academy — e desta vez estritamente estético. Referimo-nos às obras dos mestres cuja arte se caracteriza antes de tudo pela agudeza gráfica. Por exemplo, certos desenhos de Dürer ou retratos de Holbein revelam tanto poderio ou sutileza quanto os mais célebres dos seus quadros. Mais perto de nós, a incomparável mestria do desenho de um Ingres torna-se muitas vêzes mais patente nos seus croquis do que em certas telas demasiado frias. E as fantásticas águas-fortes de Goya, os «Caprichos», representados por dois espécimens afins na Exposição, fizeram provàvelmente muito mais pela glória do pintor espanhol e exerceram maior influência do que os seus óleos monumentais através dos quais pretendeu rivalizar com o seu compatriota Velazquez.

E que dizer do caráter surpreendente de modernidade de certos desenhos? e que tão incrivelmente aproxima de nós tanto velho mestre? Pois um dos traços marcantes da arte moderna, através de quase todos os movimentos, ponham êles o acento na côr como os fauves ou na linha como os cubistas, permanece o sintetismo. Alguns rabiscos hieroglíficos ou camadas maciças de tinta se encarregam de capturar o essencial de um rosto ou de uma paisagem. Por isso tantas obras-primas da pintura moderna nos transmitem essa impressão de inacabado ou de flou. Pois bem: êsses elementos de concentração e de sugestão poéticas se reencontram em inúmeros dos desenhos expostos. Infelizmente não posso apoiar a afirmação com reproduções, mas cito dois exemplos que mais me impressionaram: uma cabeça de velha de Rembrandt que poderia desprevenidamente ser tomada por um Rouault, e um nu de Rubens que ora faz pensar num Renoir ora lembra certas damas galantes de Lautrec.

Seção feminina

Coisas da Vida



— *Quer ir, hoje, ao cinema comigo, meu amor? Responda "sim" ou "não"!*



— *Ah... papai, vai ler outra história, para eu ficar acordado até meia-noite?*



— *Acorda, Arnaldo! Socorro!*



— *Ele não gosta de gente egoísta!*

"O Cangaceiro,,

«... cada imagem revela a sinceridade de homens que objetivaram pintar êsses dramáticos quadros da história de seu país, não porque sejam pitorescos, mas porque são verdadeiros»

Georges Charensol

"O CANGACEIRO" impressionou vivamente as pessoas que assistiram ao último Festival de Cannes. E isso deveu-se, em primeiro lugar, a que não esperavam muita coisa da produção brasileira, da qual sabiam estar essencialmente dedicada ao consumo interno, em virtude de sua língua, o português, não favorecer-lhe a difusão por tôda a América Latina, como podem pretender os filmes mexicanos e argentinos.

No entanto, não nos é desconhecido o nome de LimaBarreto, e seu «Santuário» mereceria, quer-me parecer, ser apresentado ao público de Paris, que acaba de descobrir «O Cangaceiro». A «Verá Cruz», produtora dêsse filme, foi aliás fundada por Alberto Cavalcanti, que é muito nosso conhecido, porquanto estreou na França ao lado de Renoir e Autant-Lara. Um terceiro nome deve ser citado junto dêsses dois: o do grande romancista brasileiro José Lins do Rêgo, de quem há pouco lemos «Menino de Engenho» e que é autor de um livro sôbre os cangaceiros.

Esses for-gidos tiveram em xeque, há alguns anos, as autoridades brasileiras, e suas brutalidades e as terríveis exações que cometiam eram compensadas parcialmente por um certo sentido de honra e por atos audaciosos que terminavam tornando-os simpáticos aos olhos dos campônios, que os homiziavam. Mas o autor não visa, absolutamente, inspirar-se em «Robin Hood» ou em «A Marca do Zorro». Não cogita de nos apresentar o chefe do grupo como um heróico corretor de injustiças. A apresentação é feita com crueza, e, assim, seu filme entra em contacto com os primeiros «westerns», realizados numa época em que os norte-americanos se encontravam ainda muito próximos daqueles bandeirantes sem escrúpulos, os quais mostraram o caminho aos colonos que iam transformar o «wild-west» na mais rica região dos Estados Unidos.

As impressões que experimentamos ante «O Homem de Olhos Claros» e as obras-primas de Ince já não as descobrimos nos numerosos celulóides de vaqueiros e índios, os quais, quarenta anos depois, não têm outra ambição senão explorarem uma fórmula há muito carente de substância.

«O Cangaceiro» nos traz essa reminiscência porque traduz sentimentos autênticos, que êle imerge no mais profundo de uma terra virgem: nada mais próximo, na aparência, de tantos filmes norte-americanos, abarrotados de cavaleiros com grandes chapéus e cavalgando as pradarias em tôdas as direções. Nada, na realidade, está mais longe disso, porquanto cada episódio encerra um eco de verdade, cada imagem revela a sinceridade de uns homens que objetivaram pintar êsses dramáticos quadros da história de seu país, não porque sejam pitorescos, mas porque são verdadeiros.

Certamente, a fim de servir de apoio a essa vocação rigorosa, os cenaristas escolheram um fio condutor que, êsse sim, é assás convencional. Mas a fôrça com que é conduzida a ação, a autoridade manifestada por Lima Barreto em sua apresentação e na direção dos atores, logo nos levam a esquecer essas anedotas, e devemos desejar que as condições econômicas do cinema brasileiro sejam suficientemente favoráveis para permitirem ao autor de «O Cangaceiro» continuar a se manifestar livremente.

O que nos cala fundo nesse filme brasileiro é seu aspecto rude, primitivo. Cineastas europeus, cuja sensibilidade sofreu os efeitos de uma familiaridade demasiado prolongada com a câmara, não saberiam certamente encontrar tais acentos, nem sequer quando nos apresentam ações diretas, caracteres sumários. Eis por que os temas abordados pelos dois últimos celulóides britânicos que vimos encontram-se atenuados pela perfeição de uma realização perfeitamente clássica.

«O Mar Cruel» e «Chora, ó amado país» foram extraídos de obras literárias inglêsas de imenso êxito, porque deixavam espaço mais amplo à realidade que à ficção. O livro de Alan Paton revelou, há alguns meses, a acuidade com que são encarados, na África do Sul, os problemas raciais. O filme, porém, é menos convincente porque se apega demais à aventura romanesca, ao aspecto policial do enrêdo, mais que ao conflito social.

No entanto, percebe-se nitidamente que o escritor estava ao lado de Zoltan Korda durante a rodagem do filme, e obteve dêle que renunciasse a êsse exotismo de bazar que até então era sua especializade. «Chora, ó amado país», embora também sofra da importância excessiva concedida ao grande ator negro Canada Lee, nem por isso deixa de se constituir em obra de grande dignidade.

Ao rodar «Mar Cruel», de Nicholas Montsarrat, quis Charles Frend reatar sua produção de grandes filmes de guerra. Mas êle não podia, naquela época, cogitar em dizer tudo. O cinema britânico, como o resto do país, estava mobilizado, e, por muito sinceros que fôssem os Charles Frend, David Lean e Carol Reed, sabiam perfeitamente que lhes forneciam os meios de trabalhar sob a condição de mostrarem as grandezas militares, de preferência a suas misérias.

Isso não impede o autor do «Mar Cruel» de nos dar, em «San Demetrio-London» uma espécie de obra-prima que infelizmente passou despercebida quando sua estréia na França, em 1946. Mas o livro de Montsarrat permitiu-lhes revelar todos os esforços envidados na época com o intuito de ocultar a mediocridade de certas pessoas, a inutilidade de determinados misteres, a monotonia de tarefas impostas por uma guerra sem penacho, e muitas outras verdades que, deve compreender-se, não eram muito oportunas há dez anos.

O defeito de sua última película é apresentar-se um pouco como uma ilustração à margem de um livro muito alentado e que o cinema se viu na contingência natural de simplificar, colocando o acento sôbre certos episódios, tal como o do capitão, obrigado, a fim de perseguir um submarino inimigo, a sacrificar náufragos que poderia, de outro modo, salvar. E' êsse um dos poucos momentos em que o filme concede amplo espaço ao elemento humano. Mas é mais freqüente apresentar-se a nós como uma espécie de crônica da batalha do Atlântico, e sabe-se que os britânicos são mestres no gênero do documentário romanceado. Neste caso, porém, o documentário é superior ao romance, ao ponto de dedicar quase todo o espaço ao mar e ao navio, coisa que origina certa monotonia, que se encontra, aliás, na linha de uma produção emocionante e que honra de verdade os que a empreenderam.

Medicina caseira

As intolerâncias pelo leite

O LEITE é um alimento indispensável, já que é o único que fornece ao nosso organismo o cálcio diretamente assimilável (o queijo, também, mas em quantidade bem mais reduzida).

A alimentação do adulto deve, pois, sempre compreender um quarto ou um meio litro de leite por dia e quantidades muito mais elevadas (até um litro) para as crianças, os adolescentes, as mulheres grávidas e as que amamentam, assim como nos estados de deficiência ou de descalcificação (pre-tuberculose, convalescença de moléstias infecciosas, fraturas, etc.).

Infelizmente, muitas pessoas se queixam de não suportarem o leite, que lhes provoca, ou perturbações gástricas (más digestões), ou intestinais (prisão de ventre, diarréia).

Na realidade, há menos intolerância pelo leite do que se pensa, e essas pretensas intolerâncias, mais ou menos imaginárias, são mais a expressão de uma repugnância pelo leite do que uma verdadeira intolerância (em algumas pessoas a repugnância pelo leite se estende a todos os produtos do mesmo: queijo, manteiga, etc.).

A essas pessoas, devemos aconselhar antes de tudo que o disfarcem, isto é, que o aromatizem ou que o absorvam misturado a outros alimentos. Todos os meios são bons, desde que se consiga tomar a quantidade mínima de um quarto de litro.

Aos outros, aos verdadeiros intolerantes é preciso insistir numa recomendação essencial, a de que o leite não deve ser bebido muito depressa, mas, pelo contrário, bem devagar, em pequenas goladas (de outro modo dar-se-ia a formação de um coágulo de caseína no estômago que pode ser a origem de perturbações gástricas e intestinais).

Outra recomendação: cortar o leite com água de Seltz ou de Vichy, o que o torna muito mais digestível.

Finalmente, é possível que o leite puro seja mal digerido, mas que o leite desnatado (desprovido de matérias gordas) seja bem tolerado, notadamente pelos hepáticos.

Vertigens

Podem ser devidas a diversas afecções e exigem um exame médico completo. Pode ser que se trate de afecções do ouvido (otite, esclerose do tímpano, surdez progressiva, etc.) e sobretudo de afecções do ouvido interno ou labirintites; de perturbações da circulação (hipertensão, artério-esclerose) ou de perturbações sanguíneas(anemia ou doença dos glóbulos brancos); de intoxicações pelo álcool, pelo fumo, pelo óxido de carbono ou produtos químicos; de perturbações digestivas, doenças do fígado ou da vesícula biliar, de apendicite crônica, gastro-enterite, etc.; de perturbações nervosas (neurastenia, reações meningéticas, tumor do cérebro, lesões cerebrais); de perturbações glandulares (hipofisárias, ovarianas, tiroidianas).

As vêzes, também, o exame completo não permite encontrar nenhuma causa para as vertigens e o tratamento deve ser puramente sintomático. O tratamento depende da causa, além disso pode ser tentada a pilocarpina, a quinina em pequenas doses, a dramamina (antistamínica).

Comichões

As comichões podem ser devidas: a parasitas (piolhos, pulgas, mosquitos, etc.), a moléstias da pele (eczemas, urticária, sarna, intoxicações alimentares) ou ainda a moléstias da pele mais raras como certas erupções e a pitiriases (a roséola sifilítica é uma erupção sem coceiras).

As comichões podem ser devidas também a moléstias gerais (doenças do sangue e dos gânglios, intoxicações pela uréia ou pelo diabetes) ou a doenças nervosas (nevrodermites, prurido nervoso). Finalmente há pruridos nervosos nos quais não encontramos nenhuma lesão da pele, nem nenhuma moléstia geral e que estão, muitas vêzes, localizados no anus ou na vulva.

O tratamento depende da causa. Além disso, pomadas e loções calmantes, cálcio intravenoso e, no caso de prurido anal ou vulvar, tratamento glandular e radioterapia local, que podem dar excelentes resultados.

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS

Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrige as quadris. Trav. Nestor Vitor, 100, sob., transversal a Haddock Lôbo. Tel.: 28-0935.



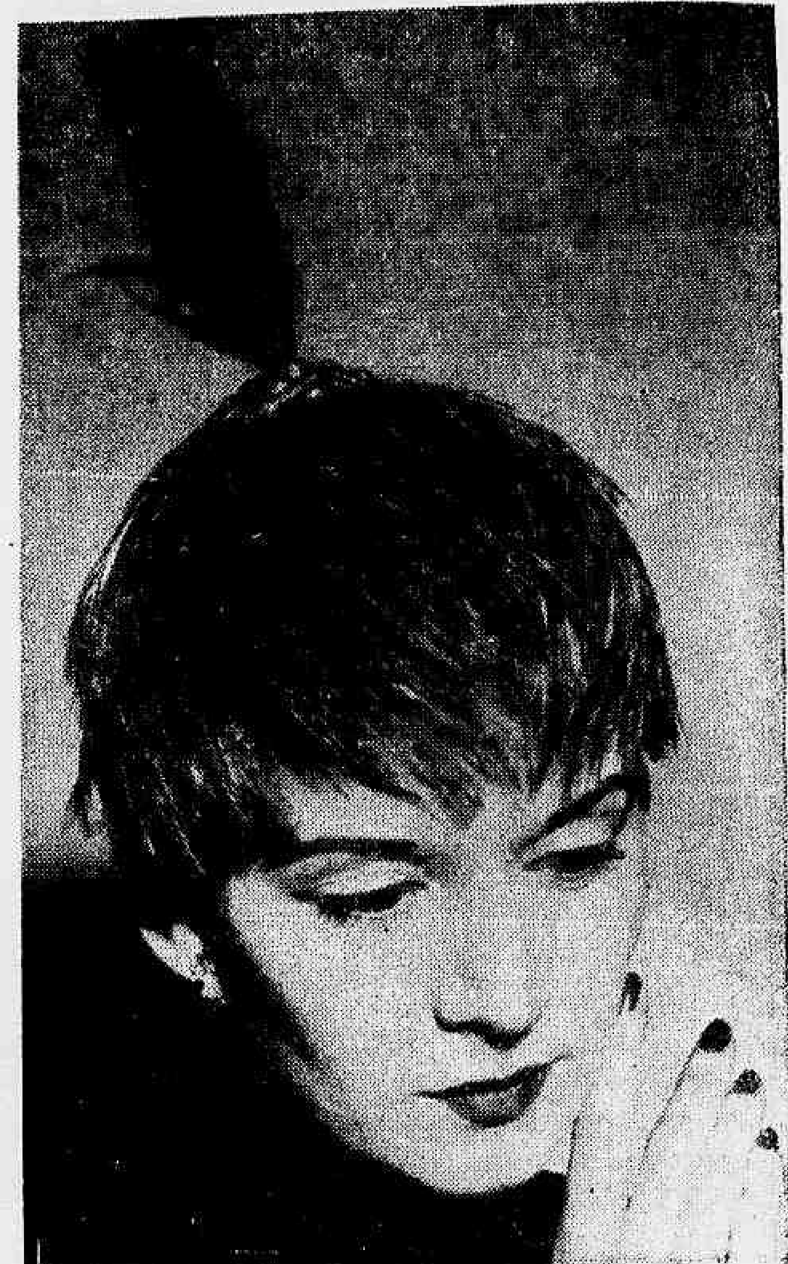
NOVA COLEÇAO DE MODELOS — Pierre Demain, o célebre costureiro parisiense, apresenta sua nova coleção de modelos para a próxima estação, sob o nome de «24 horas de uma parisiense em Deauville». À esquerda, Anita exibe um vestido de linho, cujo estampado representa lagostas, caranguejos, camarões e outros habitantes do mar. A alça é guarnecida com original broche representando um camarão perfeito. O maiô da direita, de Lastex, tem estampados peixes de varios tamanhos. — (Foto Agip, Especial para o «Diário de Notícias»)

DAQUI E DALI

Paris — Segundo uma estatística concluída, recentemente, há apenas cinco lugares no mundo, onde o número de homens é superior ao das mulheres. Para as candidatas ao casamento, que não hesitariam fazer uma longa viagem, a fim de mais facilmente realizar seu grande sonho, eis os países: Austrália, Nova Zelândia, África do Sul e Índia.

— Jean Marais, conhecido ator do cinema francês, teve que tingir seus cabelos para a filmagem do seu 23º filme, o primeiro em tecnicolor. Trata-se de uma nova versão de «O Conde de Monte Cristo», que terá no principal papel feminino Lia Amanda.

Amsterdam — Charles Montaigne, que acaba de criar uma escola de corte e costura, na capital holandesa, pediu ao prefeito que honrasse a inauguração com sua presença, e, em vez de cortar a tradicional fita, o costureiro fê-lo cortar uma saiã, no comprimento moderno.



NOVIDADE — A cada dia que passa mais se alteram os costumes femininos. Esta é uma realidade, principalmente quando se vê, uma foto como esta, onde o penteado já não existe, sendo melhor que ao se acordar o cabelo fique despenteado. Cremos que ficará mais bonito do que o «penteado», apresentado por Jacqueline Merrol, de Paris, num recente concurso de «Alta moda da cidade Luz». (Foto United Press)

de tudo um pouco...

UM elefante, no estado selvagem, possui um olfato extraordinário, podendo descobrir a presença de um inimigo a dois quilômetros de distância.

★

— Os japoneses têm o coração muito mais são que os outros povos. Enquanto que, na Europa, em cada cem mil pessoas, morrem quinze de doenças cardíacas, entre os japoneses a percentagem é de 6%.

★

— George Washington, primeiro presidente dos Estados Unidos, soltou o seu último suspiro no último minuto da última hora, do último dia, da última semana, do último mês, do último ano daquele século! Morreu êle, no sábado, 31 de dezembro de 1799, à meia-noite em ponto...

★

— O velocípede foi inventado em 1850, na França, por um serralheiro chamado Michaux. Atualmente as mais importantes fábricas existem na Inglaterra.

★

— As esponjas são colhidas no Mediterrâneo e nos mares das Antilhas, mais particularmente, das Bahamas, de Cuba e da Flórida. As pescarias do Mediterrâneo são consideradas as mais importantes.

Cuide de sua beleza

Durma um dia inteiro, beba leite e caldo de legumes

O JEJUM da primavera, prescrito por tôdas as religiões, não é sòmente um tratamento médico. É também uma cura de rejuvenescimento que permite perder, em oito dias, um pouco de pêso e alguns anos.

Os médicos aconselham, unanimemente, uma cura de primavera. O doutor O.P. diz notadamente: «Em alguns países (U.S.A. por exemplo) não é raro ver mulheres e homens consagrar um ou dois meses por ano a uma cura de repouso e de desintoxicação em estabelecimentos especiais e caros. É evidente que semelhantes processos estão longe de ficarem ao alcance de todo mundo, mas muito felizmente para o equilíbrio dos orçamentos, podem ser substituídos. Por exemplo, sobretudo para as pessoas fatigadas e com mais de 40 anos, é bom praticar um dia (ou dois) por semana um repouso tão completo quanto possível com um meio-jejum, isto é, com um regime muito reduzido e estritamente lacto-vegetariano: meio a um litro de leite por dia, caldo de legumes e de frutas. Se pudermos repousar completamente, o regime pode ser extremamente reduzido: um litro de leite ou um litro de caldo de legumes, tisanas diuréticas e algumas frutas. Jejuemos e assim teremos tôdas vinte anos.

ESILDA

CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinhos de fralda	Cr$ 38,00
Punhos novos	Cr$ 18,50
Confecção sob emdida, algodão	Cr$ 70,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$ 38,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

NEM SALA COM 12 peças — NEM DORMITÓRIO com 11 peças

VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO «STOCK»

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis, standardizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos:

MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE — VERMELHO MOGNO

MOBILIÁRIA REAL

FACILITA O PAGAMENTO — SO' TEMOS MÓVEIS NOVOS. AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 995-B E RUA DO CATETE, 100 E 102 — TEL.: 25-4092.

SÓ PARA SENHORAS

BALANÇO DOS NOVOS FIGURINOS

Simone Baron

O cinema em relêvo, a arquitetura e os adornos em estilo chinês influiram na formação do tipo da Parisiense de 1954

DEPOIS de oito dias de apresentações, sabemos tudo a respeito da moda de 1953-1954, o que vai pegar, o que não vai ser adotado.

Os vestidos mais curtos ganharam a partida contra os mais compridos. Essa manifestação espetacular da moda dissimula outros combates muito mais importantes. A costura evolui. Depois de se haver inspirado na época de 1900 durante várias estações, após ter se inspirado na pintura, ela recorre agora à arquitetura. Cogita-se mais, hoje, de valorizar o corpo da mulher do que de vesti-la ao contrário da confecção que nada mais faz do que vesti-la, o que consegue, na verdade, muito bem.

O "cognac" é rei!

Os nossos «construtores» se inspiraram na arte romana (Jaques Fath), na arquitetura moderna (Pierre Balmain), na arquitetura da Renascença (Jean Desses), na gótica (Jacques Griffe) e na de Paris (Christian Dior).

A influência dos primitivos franceses e flamengos é certa também para tôdas as grandes coleções e as côres douradas (chamadas êste ano «cognac»), os azuis e os côr de rosa desbotados e tôda a gama dos beijes são encontrados de Marc Bohan a Schiaparelli.

Uma outra influência assinala, também, com a sua originalidade a era das pernas nùas: é o gosto pelo orientalismo. Há, por tôda a parte, «turquesices», «chinesices», «japonesices» e enfeites persas. O nosso mais atômico costureiro, Hubert de Givenchy, nos deu uma prova frisante pois que tôda a sua coleção é chinesa. Lanvin-Castillo tem vestidos com pássaros bordados. Gres tem mulheres de «sari», e o próprio Dior não escapa a essa mania proveniente talvez da admirável exposição de arte turca que tivemos em Paris.

Criações têxteis igualmente. Os tecidos de seda evocam a China: chinamil, cetim angkor, enchemira com lavores estampados, tôdas as impressões na seda são papoulas, aves exóticas, ramagens de florestas virgens, budas, pagodes, etc.

Os tecidos enganadores

O cinema em relêvo também exerceu um pouco de influência. São legião os vestidos e «manteaux» engendrados dando um grande relêvo, dando efeitos como madeiras das ilhas, veludo estampado com manchas em relêvo, tubos de órgãos acolchoados na «faille», veludo imitando mármore, tauxiados... e as lãs acompanham as sedas. Creio que Lesur foi o primeiro a experimentar esta idéia que êste ano vai de vento em pôpa.

Se quisermos apurar a linha, confrontando tôdas as coleções, chegaremos a isto: ombros mais largos e redondos, busto bem para a frente, cintura sem colete mas comprimida, a fim de que fique fina, saia reta ou em forma de sino. Todos os criadores estão de acôrdo em fazer vestidos de uma peça o que reclama provas e perfeição, mas que dá a um bonito corpo de mulher um contôrno deslumbrante. Êste estilo de vestido influiu nos «manteaux» que tomaram o feitio de sobrecasacas.

Os «tailleurs» combinam com peliças curtas e fazem o 3 peças de inverno que é um ponto importante da moda porque corresponde às necessidades da vida moderna que exige idéias novas e práticas. Os vestidos enfeitados são pretos sem nenhuma exceção e os mais simples são de lã branca e vão fazer furor.

O vestidinho simples... seduz sempre

Acho que o vestidinho é uma criação de Mme. Jenny, mais ou menos em 1925. Era a primeira vez que uma costureira de talento se arriscava a apresentar uma coisa simples, servindo para o dia inteiro e sòmente adornado com uma golazinha branca, com alguns botões e com um cinto de couro envernizado.

O sucesso dêsse gênero foi além de tôdas as previsões possíveis, pois em 1953 o «vestidinho» é uma das peças de resistência de uma grande coleção e que um costureiro fica em perigo quando não sabe fazê-lo bem simples, bem provocante, sempre novo.

O vestidinho da manhã

O vestidinho da manhã é de lã: jersey, tweed, shetland, cachemira, ratina. Tem uma saia larga com um corpête esporte debruado com tricô. Êste gênero é maravilhosamente ilustrado por Renée Collard, Jacques Heim, Manguin, Patou, Pierre Clarence, Hermés. Deve e pode ser usado no escritório, em casa, em viagem. E' sempre confortável e fácil.

Se considerarmos o conjunto dos vestidinhos dos costureiros, verificaremos que são quase sempre beijes ou de jersey de côr viva. Os cintos de couro são estreitos e os botões pequenos. O vestidinho é curto, mesmo até entre os mais «reacionários» costureiros.

O vestidinho da tarde

E' prêto ou branco (o que é ultra-moderno). Com êle, os costureiros ousaram a sua nova linha. Assim, Dior tem vestidos-princesa «tôrre Eiffel», isto é, estreitos em baixo, e vestidos-princesa «cúpola», isto é, muito rechonchudos nas cadeiras. Um dos reis do «número» vestidinhos é Jacques Fath. Êle tem uma série de idéias em pano fino, veludo de algodão, radzimir, sêda e lã misturadas, estampados que são maravilhas. O busto é bem ajustado, as mangas arredondadas e três quartos, a saia um pouco alargada e bem apoiada por um fôrro de percal.

Os cintos altos e bolsos são de cetim prêto. As jóias de ouro, as pérolas são seus acessórios, assim como a luva «abricot» e a sandália preta. E' pouco decotado e muito discreto nas suas linhas, mas terrivelmente baixo, no lado técnico.

E' o cúmulo do bom gôsto e do requinte. E' o vestido que as milionárias internacionais só encontram em Paris.

O vestidinho branco

O que nasceu por último, o vestidinho branco, é de jersey, de flanela, de veludo branco. Não é muito prático mas agrada e encanta.

Pode ser usado tanto ao meio-dia como num jantar ligeiro. Apenas os seus acessórios mudam. À noite, são pretos: gôrro de veludo, jóias de azeviche, luvas, sandálias. Ao meio-dia, são dourados, marron ou verde garrafa. Os mais bonitos vestidinhos brancos da estação são: o vestido de cachemira de René Collard, de saia larga e abotoado de alto a baixo; o vestido cano de Marc Bohan de tricô com o decote redondo; o de flanela de Maggy Rouff, de corpo comprido e cinto alto de cetim dourado; o ornamentado de Carven usado com um gôrro; o liso de Lanvin-Castillo de mangas colantes; o de pano de Manguin, ornado na frente, de gola que sobe um pouco; e o de veludo de saia franzida, apresentado por Jacques Heim para uma merenda de moças.

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Seção feminina

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

BLUSAS. — Nada mais prático existe do que uma boa coleção de blusas e saias, dada a facilidade que se tem de variar as "toilettes". Aqui estão duas graciosas blusinhas, a primeira em tecido listrado, transpassada e com um laço na cintura e, a segunda, em côr lisa, de preferência branca, enfeitada com cianinhas e com um corte original de mangas.

ISOLAMENTO

Oiticica

Procuro em vão, no espaço, alguém que eu quero,
Alguém que me ouça e fale, um sêr augusto
Que me encha de verdade o nada, o zero
Em que me agito e em que me observo, a custo.

Ninguém me atende! Em meu repouso austero
Renovo a indagação de susto em susto
E, quanto mais medito, chamo e espero,
Mais se acentua o meu degredo injusto.

O' Alguém! Não me negues teu amparo,
Que, na amargura dêste isolamento,
Cada vez mais, das coisas me separo.

Estende para mim teu fluido ativo
E põe algum valor de pensamento
Nas horas mortas, sem prazer, que vivo!

ATIVIDADES ECONÔMICAS DAS MULHERES

O TRABALHO feminino na indústri aumentou no decênio 1940-50 em razoável proporção. O número de mulheres ocupadas nesse ramo de atividade elevou-se de 292.685 a 389.057, revelando um crescimento de 32,9%, de acôrdo com os dados dos dois últimos censos demográficos. Em alguns outros ramos, notadamente no comércio, bem como nos transportes e comunicações e na produção extrativa, houve pronunciado aumento da participação feminina registrando-se no período observado o incremento de 61,9% no número de mulheres ocupadas em tais atividades econômicas.

Confrontando-se, porém, a atividade econômica dos brasileiros nos dois últimos censos, verifica-se que, no conjunto, a contribuição feminina descresceu de 10,4%. A agropecuária, setor de atividade mais afetado por exemplo, aparece como o pelo fenômeno: entre 1940-50, os correspondentes efetivos de ocupação teriam variado de 1,3 milhões para menos de 733 milhares de mulheres, sofrendo dêsse modo violento decréscimo, da ordem de 42%.

Esta diminuição deve ser mais aparente do que real. De fato, o exame dos dados censitários de 1940 faz presumir que uma parte apreciável das mulheres classificadas então entre as pessoas ocupadas na agropecuária, e mesmo em outros ramos de atividade econômica como a prestação de serviços e as indústrias manufatureiras, foram, por suas declarações em 1950, incluidas entre as pessoas ocupadas em trabalhos domésticos sem remuneração.

ESTOFADOR E COLCHOEIRO

Fabricam-se e reformam-se colchões de mola e crina, grupos estofados de qualquer estilo, Camas Drago, Berger, Sumler, sala de jantar, dormitórios, etc., e também fabricamos capas para grupos de qualquer tipo. Atende-se em qualquer ponto da cidade, sem compromisso.

RUA JOSE' VICENTE, 107 — TEL.: 38-6844.

Conselhos práticos

A conservação do seu automóvel

— Sempre que chover, você deve enxugar o pára-brisa e o espêlho do seu carro, por dentro e por fora, com um pedaço de camurça bem limpa.

— Para conseguir dar brilho nas peças niqueladas, os produtos caseiros habituais são suficientes. Os especialistas, no entanto, criaram para isto diversos preparados.

— Você mesma pode compôr um que é excelente para os niqueis: misture giz moido com um pouco de álcool, esfregue com fôrça e enxugue.

— Para remover a ferrugem, tão freguente nas peças em que habitualmente tocamos com as mãos, nos pára-choques, etc., unte o metal enferrujado com sêbo de boi durante 48 horas. Retire o sêbo com um pano embebido em álcali.

— Os espelhos ficarão maravilhosamente limpos se forem esfregados com uma boneca de papel de jornal embebida no álcool comum. Enxugue com uma camurça.

— Para tirar a poeira da carrosserie, existe um aspirador especial para carros. Será necessário entretanto bater cuidadosamente os assentos e espanar com capricho.

— Os sinais de graxa são tirados com tetracloreto de carbono e terra de Sommiérs que evita as manchas.

— Os rasgões possiveis devem ser reparados na hora. É bom ter, na caixa de luvas, linha e uma agulha curva do tipo das chamadas «agulha para saco».

— No seu carro, a Senhora deve ter um par de luvas velhas, sapatos usados que não derrapem nos pedais, uma capa, alguns trapos limpos e sêcos, um pedaço de camurça, uma vassourinha ou uma escôva grande de piaçava, uma escôva de roupa. Assim, tanto o carro como a proprietária estarão sempre em fórma.

Para não dormir no volante

Você sabia que, conforme um inquérito recente, 9% dos acidentes mortais de automóveis são devidos ao fato do «chauffeur» ter dormido no volante? A culpa recai nas estradas muito compridas ou muito monótonas, no calor, nas refeições muito copiosas, etc. Você deve tomar um certo número de precauções indispensáveis: evite as refeições abundantes, os vinhos e licores; vá intercalando paradas frequentes nos trajetos (5 minutos tôdas as horas, pelo menos) e não insista em dirigir quando se sentir fatigada.

Além disso, há medicamentos que a ajudarão a se manter desperta e a evitar o entorpecimento fatal. Êsses medicamentos são as «anfetaminas» (ortedrina por via bucal, maxiton, tonedrina, etc.) que você poderá tomar no momento da partida.

Naturalmente, peça sempre o conselho do seu médico, mas salvo casos especiais (cardiacas, hipertensas, grandes nervosas, etc) êsses medicamentos não oferecem perigo se forem tomados em pequenas doses e de vez em quando.

O emprêgo dêles pode ser aconselhado, sobretudo no caso de longos e demorados giros (particularmente nas excursões noturnas), associados ou não ao café, de acôrdo com a tolerância da pessoa.

BILHETE A X

(Conclusão da 8.ª página)

rante, ao sentir o primeiro sentimento humano, ao pensar o primeiro pensamento eterno: produzir em bem da comunidade. E nasceu a bendita cooperação e, com ela, a nobre obediência a um chefe capaz de tornar convergentes os esforços de todos.

Criou nova indústria: arrancou o ferro à rocha. Com o auxilio do fôgo, separou-o, aguçou-o para fazer instrumentos — em substituição aos de pedra, pedras mal retocadas e mal aguçadas com outras pedras. E êsses instrumentos lhe multiplicaram as fôrças já capazes agora de derrubar árvores milenares, gigantes de verdura e esplendor que tombavam como que feridos pelo raio.

Pôs-se depois a limar, a esculpir, já cansado da argila que moldava com o polegar, enquanto o espirito divagava por montes e vales, na tranquilidade distraida das almas simples.

Bombix inocente, principiava a tecer a sêda de ouro do ideal, ao buscar harmonia e beleza...

RECEITAS Para VOCE

— Sopa de couve-flôr
— Bolinhos de espinafre
— Torta de queijo

Sopa-creme de couve-flor

INGREDIENTES: 3 xicaras de caldo quente — 1 couve flôr — 1 rodela de cebola — 1/4 de xicara de manteiga — 1/2 fôlha de louro — 1/4 de xicara de farinha de trigo — sal pimenta.

COMO PREPARAR: Primeiramente deixe a couve-flor de môlho em água fria durante uma hora. Cozinhe em água fervendo com sal, cêrca de vinte minutos. Reserve a metade das flores e passe o restante numa peneira. Cozinhe na manteiga a cebola, o louro e o aipó, depois tire o louro, junte a farinha de trigo e misture com o caldo quente. Ponha a couve-flor e o leite; tempere com sal e pimenta e, finalmente côe, juntando as flores que tinham ficado separadas. Aqueça antes de servir.

Bolinhos de espinafre

INGREDIENTES: 1 quilo de espinafre — 2 ovos — sal — 2 xicaras de farinha de trigo — 1 colher (sopa) de manteiga derretida — 3 colheres (sopa) de queijo parmezão ralado.

MODO DE PREPARAR: Afervente o espinafre, sem água, em fogo brando. Depois de cozido, bata bem com uma faca, junte os ovos batidos, a farinha de trigo, a manteiga, o queijo e o sal. Amasse tudo muito bem, faça as bolinhas, que devem ser passadas pela farinha de rosca e fritas em gordura bem quente.

Torta de queijo

INGREDIENTES: 200 grs. de manteiga — 300 grs. de farinha de trigo — raspa da casca de limão — 1/2 quilo de queijo fresco — 100 grs. de passas (sem sementes) — açucar à vontade — 4 claras batidas em neve — 4 gemas:

COMO PREPARAR: Inicialmente misture a farinha de trigo com 2 gemas, a manteiga, umas 100 grs. de açucar e as raspas do limão. Trabalhe ligeiramente a massa. Forre um pyrex untado e cubra a torta com os demais ingredientes, assim preparados: Rale o queijo, junte as gemas, as claras em neve e o açucar (à vontade). Misture tudo e empregue. Leve ao fôrno quente.

de paris

a expressão máxima para o verão

"Silhouette Agile"

Organdi PARAMOUNT

Paris se expressa na linguagem sútil das flôres... na leveza dos tecidos... numa silhueta ágil, que passa pelos olhos como dádiva divina. Assim é a moda parisiense para a primavera e o verão. Vaporosa, irradiante de vida e de côres, na composição de uma elegância única, que só um tecido de fina textura, leve, armado, como o Organdi Permanente Paramount pode compôr. Organdi Permanente Paramount em côres e desenhos modernos, mais um motivo de encanto para o verão brasileiro.

PARAMOUNT

ORGANDI PERMANENTE PARAMOUNT

Um produto da INDÚSTRIA DE TECIDOS PARAMOUNT S. A.

A venda nas boas Casas do Ramo — Exija na aureola a marca Paramount

4202

Diario de Noticias









GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE



OVIDIO (Publius Ovidius Naso), poeta latino, nasceu em Solmona 43 A.C. 16 E.C. E' considerado o primeiro entre os menores poetas de sua época. No ano 9 de nossa era, foi exilado por motivos que não se conseguiu até hoje saber, e morreu no exílio. Depois de exilado, escreveu ainda Tristes *e* Ponticas, *"gritos de dor e de tédio que deram uma nota nova à poesia antiga", diz o Dicionário Universal de Literatura de Henrique Perdigão.*

Era tal o grau de sua facilidade para a versificação que afirmava que "tudo que escrevia era verso". Chegou aos cinquenta já célebre. Vergílio Horácio e Propércio admiraram-no. Augusto deu-lhe testemunhos de aprêço.

As primeiras obras de Ovidio são, Amores, Heroides, Arte de Amar *e* Cosméticos, *consideradas como uma espécie de códigos de libertinagem da mocidade romana. Mais tarde Ovidio colocou seu talento à disposição da política do imperador Augusto, descrevendo os* Fastos, *considerada sua obra-prima, onde revive as velhas tradições religiosas de Roma. Sua obra mais conhecida intitula-se* Metamorfoses, *poema mitológico em 15 cantos e que é também considerada uma das primeiras entre as obras-primas de segunda ordem. O que marca a obra de Ovidio é o tom amoroso de suas poesias; nestas, mais do que nas outras há, além dos versos harmoniosos e palavras brilhantes, uma graça espontânea que agrada e seduz.*

FLÔRES PARA OS PRACINHAS

Marília Dalva

QUANDO estive em Florença ùltimamente, fartei-me de ver belos quadros e estátuas magníficas. Celeiro dos grandes mestres quatrocentistas, é ali, naquela cidade lendária e poética, com suas ruas mal calçadas, seu casario envelhecido, suas pontes pitorescas, que se armazenaram as mais soberbas obras de arte do passado, devidas ao gênio de um Ghiberti, autor do famoso Batisterio edificado ao lado do Duomo de Giotto; de Donatello, de Ghirlandaio, de Masaccio, de Paulo Uccello, de Miguel Angelo e tantos outros.

Vi com os olhos do corpo e do espírito, as lembranças de Dante, sua casa, os lugares onde pela vez primeira encontrou Beatriz que lhe inundou a alma de um amor eterno.

Extasiei-me diante de murais, diante da pintura sem perspectiva, como diante do «estilo naturalista» a que Giotto se antecipou. Respirei o mesmo ar que os Medicis, pressenti os vestígios de Benvenuto Cellini, penetrei na catedral de Santa Maria del Fiori e curvei-me reverente ante a antiguidade, a tradição e a glória de um terra que começou a ser famosa com o comércio de lã e sêda, mas que, afinal, fêz das artes o seu maior explendor, o seu luxo, o seu prazer, a sua mania, o seu próprio govêrno, empenhando-se em encorajar os artistas e em provocar suas grandes criações.

Entretanto, não estaria completa a minha viagem, não valeria o trabalho da minha ida até lá, nem meu prazer seria integral, se não fôsse até Pistoia, a cidadezinha insignificante, distante pouco mais de uma hora de Florença e cuja coisa mais célebre, mais atraente para os turistas, é o cemitério onde dormem o último sono os pracinhas brasileiros que foram lutar em terras italianas, pela liberdade dos povos.

Nosso amável cônsul em Florença prontificou-se a levar-me e aos meus, até Pistoia. E a viagem se fêz na «Clareta», automóvel velho adquirido pelo nosso diplomata e que assim era conhecido por haver pertencido à companheira de Mussolini que com êle compartilhou da morte trágica, em Milão, quando cairam ambos nas garras da multidão enfurecida.

Cheguei a Pistoia quase ao cair da tarde. O sol se punha por detrás dos morros avermelhados. De longe o cemitério parecia um jardim, tão bem alinhados estavam seus canteiros com plantas verdes e amarelas. Num mastro, perto do portão, uma bandeira brasileira era o sinal de que aquele cantinho de terra encravado na pátria italiana, era nosso, bem nosso, irrigado pelo sangue de nossos irmãos, infiltrado pelas visceras de nossos heróis.

Entrei com emoção profunda no campo santo. Percorri lentamente as suas estreitas aléias, olhando as cruzes brancas fincadas no chão e lendo os nomes de quem elas assinalavam o corpo inerte e frio.

Fui até o fim onde encontrei, num santuariozinho rústico, a imagem de N. S. do Brasil. E rezei. Pedi a Deus paz e sossêgo para aquelas vítimas inocentes da barbarie dos homens. E uma lágrima que não pude conter, deslisou pelas minhas faces, as únicas que chorei fora de minha terra, lágrimas que o patriotismo cristalizou como a saudade mais sentida de meu país distante.

Pois bem, é para êsse cemitério tão belo e tão caro, que se pedem braçadas de flôres destinadas a ornamentá-lo no Dia de Finados.

Cada cruz daquelas, cada tumba singela do mais humilde dos soldados, deverá ter em cima a sua flor viçosa nascida em nosso solo, cheirando ao Brasil, lembrando a nossa gente, vibrando do nosso amor, falando de nossa mágoa.

Que não lhes falte, aos pracinhas que tudo deram, a própria vida, em holocausto de nossa honra ofendida, as rosas, os lírios, as saudades da pátria longinqua, rendendo-lhes as homenagens de um culto imperecível.



ORIGINAL. — Êste "tailleur" é realizado numa fazenda cujos motivos são completamente em relêvo, assemelhando-se a fino couro. — (Foto Agip).

BILHETE A X

Esther de Viveiros

VÊ Você como se foi a evolução naturalmente processando. E como foram marcos dos principais decorrer dessa ascensão os diversos tipos femininos.

Foi a filha, sabem Você, quem fêz do pai — pagão — sacerdote, pois foi o desejo de lhe afastar os temores que o levou a ver o sortilégio dos humanos junto aos deuses. Foi ela, no mesmo tempo, a primeira luz naquela obscuridade, a suavização das consciências; deu alma à natureza, inteligência às coisas, sentimentos às fôrças automáticas e cegas e, com seu saber de experiência, ela foi guia.

No altar branco e risonho, iluminado pelos olhos pálidos do luar, queimava incenso. E, ao glorificar, pela primeira vez, a pureza, como vitória do altruísmo sôbre o egoísmo, cristalizou-se a mulher personada em doce figura sacerdotal — a irmã.

Com a graça ingênua de um eco, nascido na florida margem de lago suave, fêz ela desabrochar a fraternidade nos corações.

Quando os últimos raios de sol apagavam e todas as côres e sons se tornavam indecisos, quando o horizonte e o céu se somavam na porcelana do ocaso, repassava o irmão da áspera labuta e se lançava exausto sôbre o leito de peles. Passa-lhe a irmã então sôbre a fronte mãos frescas como o rocio, mãos suaves como rosas.

E enquanto o acariciava em seu repouso, falava-lhe com voz doce como canção longinqua. Inspirava-lhe o desejo de lutar, uma vez mais, a destinos imperecíveis, uma existência fugaz como a do fruto que cai sacudido pelo vento, como a da flor que perde o perfume ao cabo de um dia. Porque é preciso morrer para que outros possam viver, para que novas gerações se levantem e se renovem, e deixa subordinar a vida individual a uma existência coletiva e eterna, dizia ela.

A mãe, que fêz surgir a aurora da Humanidade como iluminara suas maravilhosas tardes sem fim, esboçou a família, dentro da qual foi a filha doce elo.

Mas eram famílias separadas, em luta, porque a lei da fôrça preponderava ainda sôbre a do amor. A fraternidade que desabrochou, graças à irmã, viria uni-las em pátria imperecível — existência coletiva e eterna a que seria doce alegria subordinar cada um sua própria vida passageira.

Começou o homem a amar a pátria, com ela chorando, com ela se exaltando nos dias felizes. E a pátria, onde nascera e crescera, a pátria, sorriso e lágrimas dos sêres amados, tornar-se-ia viva pela sua dedicação.

Adorava-a, mesmo quando a vista se apartava de seus vales e rios, de suas frescas serras diluídas ao longe na névoa azul, e desejava servi-la.

Essa ânsia converteu-a êle em trabalho, cada vez mais perseverante

(Conclui na 7.ª página)

Simplicidade e bom-gôsto

Eis alguns graciosos modelos de verão, para o seu guarda-roupa, todos executados em tecidos de algodão.

Dentro da vida

NO turbilhão da vida de uma grande cidade, tudo se reduz a nada. Os fatos mais importantes pouco duram no cartaz. Outros vêm, mais outros, que lhes tomam a frente, que lhes disputam o lugar no vai e vem febril de cada dia.

Entretanto, há fatos que dêsse nada se levantam para dizer alguma coisa aos que passam indiferentes. Eis um dêles: — Dudu morreu no começo da semana passada.

Que tem isto de importante? Quem foi Dudú? Nada, quase ninguem. Um nome humilde nas suas quatro letras. Não foi politico, não foi graudo, não foi rico, não teve posição social. Mas foi popular, conhecia-o o povo a quem fez rir anos e anos seguidos, dando alegria aos tristes, prazer aos desiludidos.

Dudu foi um palhaço. E nada mais. Viveu a vida tumultuada da gente de sua especie. Muitas vezes riu entre lagrimas que sufocava no coração. Era o seu papel, o seu destino, a sua missão. Compravam-lhe as graças, pagavam-lhe as piruetas. E quem dá o seu dinheiro exige em troca a mercadoria, no caso uma gaiatice, uma gargalhada estrondosa, um dito qualquer que Dudú teria de dar houvesse o que houvesse, doesse-lhe o corpo ou a alma das torturas mais atrozes.

Dezenas de anos coube-lhe despertar o riso do próximo, rebuscando na imaginação, que o tempo ia esgotando, a palavra chistosa, o gesto caricato, a atitude jocosa que como uma varinha de condão tocaria seu publico e o levaria a gargalhar numa expansão de sã alegria. Convenhamos que não é pouco.

* * *

ESTAMOS na época das comemorações. Todo mundo tem seu «Dia». Na semana que findou dois se passaram dignos da maior exaltação — o Dia da Criança e o Dia do Mestre.

Ambos com efeito, estão ligados entre si. Não vive um sem o outro. São a planta e o jardineiro. O saber e a Inocência. Caminham de mãos dadas ao encontro da Luz e da Beleza.

Kate

PARA SEUS AFAZERES CASEIROS

B. C.

VOCÊ precisa de roupas práticas, femininas e de bom gôsto.

Os aventais para as tarefas rudes, bem como as blusas de trabalho, confeccionam-se hoje em dia em tecidos alegres, de modo que você esteja sempre apresentável, por muito ingrato que seja o mister.

Tenho visto recentemente muitos tecidos fortes, leves e laváveis. Em qualquer loja de fazendas poderá comprar os que vou citar em seguida: etoiles, algodão estampado, etc., cujos padrões coloridos, com enfeites espaçados, servem de adôrno para frisar a cintura estreita, enfeitar a parte inferior das mangas ou a dos aventais, linho, percal listado, fustão de fundo branco com listras multicores.

O avental não é mais qualquer pano seguro com um cinto qualquer. Os modelos lindos formam na frente, sôbre a sáia que protegem, uma ponta ou um arco. Por acaso é o avental de linho liso? Seria interessante que você o terminasse com um fustão bordado, com um ponto de linha colorida e uma dobra nos bolsos; os suspensórios, caso a forma escolhida comporte êstes últimos, serão realçados com grandes motivos bordados, contrastando com o tom que serve de fundo.

As formas mais simples são as mais indicadas, com bolsos aplicados ou cortados, bastante profundos para que sejam práticos.

Pensamentos

— Ninguém está livre de dizer tolices; o imperdoável é dizê-las com solenidade.

Montangne

— Deveis preferir que vos aconselhem a que vos louvem.

Boileau

— O mais belo presente que foi feito ao homem, depois da sabedoria, é a amizade.

La Rochefoucauld



Schiaparelli e Jacques Fath

★

A esquerda, Schiaparelli apresenta quatro modelos: em shantung (1), em linho marron (2), em seda (3) e em faille de dois tons. — A direita, de 5 a 6, quatro modelos práticos de Jacques Fath. — (Scoop — Exclusivo para o «Diário de Notícias»)

Poderá agigantar-se o Madureira

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 18 DE OUTUBRO DE 1953

Jogará o Canto do Rio em S. Januário

Na pelêja do primeiro turno, o Vasco da Gama venceu por 6-0



Celso, o arqueiro do Canto do Rio

Depois da goleada que impôs à Portuguêsa, quebrando a seqüência de empates que vinha assinalando sua atuação no campeonato, o Vasco irá, hoje, enfrentar o Canto do Rio, que deu trabalho ao Flamengo, na rodada que passou.

No primeiro turno, os vascaínos «encheram» os niteroienses por 6-0. Hoje, estão dispostos a repetir a dose, embora os rapazes do Estado do Rio se mostrem também desejosos de mostrar que nem todos os dias são dias santos.

NECESSIDADE DE JÔGO LIMPO

Temos sistemàticamente batido na tecla contra o jôgo violento e a deslealdade. E' preciso que os jogadores se compenetem da necessidade fazer jôgo limpo. Os juizes devem ser enérgicos e cumprir rigorosamente seus deveres em campo, ainda mesmo que o Tribunal de Justiça Esportiva não faça outra coisa senão passar a mão pela cabeça dos infratores. Se cada qual cumprir seus deveres, o nivel técnico e moral do nosso futebol tenderá a melhorar.

QUADROS PROVAVEIS

VASCO: — Osvaldo; Belini e Haroldo; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará, Alvinho, Vavá, Pinga e Djair.

CANTO DO RIO: — Celso; Cosme e Carlos; Edésio, Válter e Zé de Sousa; Roberto ,Miltinho, Flore, Dodoca e Jairo.

«POLÍTICA»

Artigo de José BRIGIDO

Leia na 2.ª página, dêste Suplemento

Manteve o Bangu a liderança

Três a dois, a contagem do prélio de juvenis com o Olaria — Botafogo, o outro vencedor — de ontem —

Em prosseguimento ao campeonato carioca de futebol, na categoria de juvenis, foram realizadas, ontem à tarde, respectivamente, no Estádio Proletário e em Conselheiro Galvão, as partidas Bangu x Olaria e Madureira x Botafogo.

DIFICIL VITÓRIA DO LIDER POR 3-2

A primeira, a mais importante da tarde, por se tratar de um jôgo contra o lider amadorista, decorreu muito disputada, de vez que o quadro olariense ofereceu tenaz resistência durante todo o transcurso do prélio. O tempo inicial terminou com empate de 1-1, tentos de Mário e Tiãozinho. No periodo complementar, todavia, a equipe banguense superou sua antagonista, embora em renhida luta, pela contagem de 3-2, «gôls» de autoria de Luis Carlos e Mário, para os banguenses e de Tiãozinho, para os leopoldinenses.

Dirigiu a partida José Vicentini, tendo por auxiliares: — Orlando Jacinto Barbosa e Pedro Vlas Boas. A renda foi de Cr$ 2.325,00.

O PRÉLIO MADUREIRA x BOTAFOGO

Coube a vitória ao quadro botafoguense por 2-0, tentos de Ari e Sena. Na primeira fase, não houve movimentação do «placard». Funcionou na arbitragem de Frederico Lopes. A renda foi de Cr$ 1.014,00.

OS JOGOS DE HOJE

O certame prosseguirá esta manhã, com os seguintes jogos:

JUVENIS

FLUMINENSE x PORTUGUESA — Januário da Silva Fernandes; auxiliares: — Francisco P. G. dos Santos e Sebastião Alcântara.

BONSUCESSO x FLAMENGO — Mário Borges; auxiliares: — Cicero S. Pereira Júnior e José Vieira de Meneses.

S. CRISTOVÃO x AMÉRICA — José Monteiro (comum acôrdo); auxiliares: — João Carolino de Oliveira e Jorge Gelbecke de S. Prado.

IGUALDADE DE FÔRÇAS EM OLARIA

Na pelêja desta tarde o Bangu vai encontrar — resistência —

A fim de decidirem a «parada» do turno, que terminou em empate de um tento, Olaria e Bangu vão defrontar-se hoje, na arena da rua Bariri. Ambos têm dado que fazer aos grandes clubes, de modo que estão preparados para lutar renhidamente hoje, podendo, da refrega, sobrevir um curto-circuito. Vamos, pois, esperar para ver quem ficou com a «instalação» queimada. Zizinho voltou. Nunca um jogador foi recebido com tanto elogio, tantos rapapés quanto êle. Esperam que o Ziza faça milagre hoje.

O prélio entre banguenses e olarienses deve ser bastante equilibrado, porque as fôrças se equivalem.

JOGO P'RA HOMEM

Muita gente tem falsa noção de virilidade. Quando se lançou a famigerada frase: «futebol é jôgo p'ra homem», teve-se em vista dizer que futebol é jôgo de gente civilizada e deve ser praticado com respeito às leis que o regem. A violência é sempre demonstração de falta de sentimentos humanos, pois o jôgo pode ser praticado sem a exibição de valentia e brutalidade. O apêgo ao jôgo violento e à deslealdade revela incapacidade moral para o esporte.

QUADROS PROVAVEIS

BANGU: — Jorge; Valdir e Salvador; Zózimo, Alaine e Edson; Miguel, Décio, Zizinho, Meneses e Nivio.

OLARIA: — Anibal; Osvaldo e Job; Moacir, Olavo e Ananias; Cidinho, Washington, Maxwell, J. Alves e Esquerdinha.



Miguel, Décio e Zizinho, atacantes do Bangu

Perspectivas de jôgo equilibrado, esta tarde, no encontro com o Botafogo



Gilson e Bob, valores do Botafogo em ação

Animadora campanha vem fazendo o Madureira no atual certame. Contra o Botafogo, no primeiro turno, empatou de 1-1 e, naturalmente, hoje, será adversário capaz de exigir dos alvinegros o máximo de esforços.

O prélio, que se realizará em General Severiano, promete ser equilibrado, devendo oferecer aspectos interessantes, porque as duas equipes lutam com ardor e decisão. Os botafoguenses estão com um ataque rápido e agressivo e uma defesa segura, o que não impede, porém, que os tricolores suburbanos surjam ameaçadoramente, principalmente se a peleja de hoje apresentar as mesmas caracteristicas do prélio anterior entre êsses dois clubes.

VIOLENCIA E DESLEALDADE

Para bem do futebol, é indispensável que os clubes se esforcem no sentido de compelir os

(Conclui na 8.ª página)

Visitará o Flamengo o campo do Bonsucesso

Sua pelêja com os rubro-anis, da Avenida Teixeira de Castro, poderá — tomar aspectos de interêsse —

Irá o Flamengo lutar com o Bonsucesso, hoje, no campo da avenida Teixeira de Castro, onde, domingo último, o América se viu em dificuldades para derrotar o clube local. Embora no primeiro turno o Flamengo haja triunfado fàcilmente, por 4-0, hoje, jogando em seu campo, o Bonsucesso poderá oferecer maior resistência e tornar mais dificil o triunfo dos rubro-negros.

ADVERTENCIA NECESSÁRIA

Nunca é demais chamar-se a atenção dos juizes para o jôgo violento e a deslealdade. O nosso futebol, está, ultimamente, perdendo suas caracteristicas de esporte, porque os jogadores, em sua maioria, recorrem ao jôgo violento e à deslealdade, convencidos de que precisam ganhar, seja cmo que precisam ganhar, seja como fôr. Ora, esporte não é isso. Mesmo no profissionalismo, o cavalheirismo tem lugar. Não é pelo fato de o jogador ser profissional que deva tornar-se mal-educado, brigão e indisciplinado. Pelo contrário. Sendo pago para jogar futebol, tem o dever de justificar o motivo pelo qual foi contratado. Os clubes não lhes pagam para dar pontapés nos adversários, mas para fazer jôgo decente, jôgo limpo.

EQUIPES PROVAVEIS

Os dois quadros deverão atuar assim constituidos:

FLAMENGO: — Chamorro; Marinho e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.

BONSUCESSO: — Ari; Bibi e Mauro; Urubatão, Décio e Serafim; Nicola, Jofre, Zezé, Soca e Benedito.



Benitez e Esquerdinha, a ala esquerda rubro-negra

Contra o Fluminense um "ferrolho" reforçado

Esta tarde, em Álvaro Chaves, a Portuguêsa tentará repetir a proeza do primeiro turno



Telê, Marinho e Didi, destacados dianteiros do lider tricolor

Pela segunda vez, os tricolores vão enfrentar a Portuguêsa. No primeiro turno, a vitória dos «lusos» foi uma sensação e serviu de pretexto para os mais rasgados elogios ao «ferrolho» e ao treinador, que surgia, assim, como um gênio... Hoje, o Fluminense terá que se haver de novo com a Portuguêsa. Não deve deixar-se mais apanhar desprevenido, embora saiba que os «lusos» lutam bastante e se defendem com ardor às vêzes excessivo.

Dentro da lógica, os tricolores são favoritos, mas êsse favoritismo, nas condições em que se encontra o nosso futebol, é bastante precário, embora o jôgo seja nas Laranjeiras. Assim, se os tricolores não desejarem ser novamente surpreendidos terão que, desde o inicio, jogar firmemente no sentido da meta adversária.

JÔGO VIOLENTO

A violência no futebol merece sempre franco combate, porque enfeia o jôgo, irrita o público, favorece reações, perturba o trabalho do árbitro e foge inteiramente à finalidade das competições esportivas. E' para se desejar que os jogadores compreendam a conveniência de se comportarem corretamente, respeitando-se, respeitando o público.

EQUIPES PROVAVEIS

Os dois quadros deverão ser êstes:

FLUMINENSE — Veludo; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Bigode; Telê, Didi, Marinho, Robson e Quincas.

PORTUGUÊSA — Antoninho; Cicarino e Pimenta; Aristóbulo, Joe e Lusitano; Natalino, Neca, Colângelo, Otávio e Baduca.

Tênis

Pelos atuais certames da Federação Metropolitana de Tênis, teremos esta manhã, os seguintes jogos: 3ª classe masculina — Tijuca x Leme. 5ª classe masculina — Grajaú «B» x Caiçaras «B», Fluminense «B» x Caiçaras «A» e Independência.

PARTIDA EQUILIBRADA ENTRE VELHOS RIVAIS

Jogarão São Cristóvão e América no campo de Figueira de Melo



Ferreira, o ponta canhoto, do América

Velhos adversários do futebol, São Cristóvão e América vão lutar novamente, hoje, pela melhoria de suas posições na tabela do campeonato. Desta feita o jôgo será no pequeno campo da rua Figueira de Melo, onde os locais são sempre adversários perigosos.

Os sancristovenses perderam no turno por 2-0 e hão de querer desforrar-se hoje dêsse revés. Espera-se, por conseguinte, que o jôgo ofereça alternativas interessantes.

VELHO TEMA

Não nos cansaremos de clamar pleа severidade dos juizes na repressão da violência e da deslealdade no esporte, notadamente no futebol. Se o C. N. D. soubesse cumprir seus deveres, já teria tomado a iniciativa de exigir mais séria atitude dos responsáveis pelo futebol metropolitano, no que tange ao jôgo limpo, pois uma de suas atribuições é a de exercer severa fiscalização sôbre o profissionalismo. Entretanto, tudo está como há trinta anos passados, quando os campos de futebol eram teatro de cenas que, se ocorressem na rua, motivariam a intervenção aparatosa da policia.

EQUIPES PROVAVEIS

AMÉRICA: — Julião; Joel e Cacá; Rubens, Agnelo e Ivan; Vassil, João Carlos, Leônidas, Mauri e Ferreira.

SAO CRISTOVAO: — Hélio; Manfredo e Haroldo; Júlio, Severino e Décio; Carlinho I, Sarcinell, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos II.

CAMPEONATO DO DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DA F.M.F.

Os prélios desta tarde serão realizados nos campos do Manufatura, Nacional e Oiti

Prosseguirá, esta tarde, a disputa do Campeonato de Amadores do Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol. O Departamento Técnico escolheu como locais das pelejas do torneio, os campos do Manufatura, do Nacional e do Oiti.

Assim, os jogos de hoje e as autoridades que os controlarão, são as seguintes:

MANUFATNRA X 1º DE MAIO

Campo do Manufatura. Arbitro: — João Travassos de Arruda; auxiliares: — Paulo Fernandes e Miguel Brito de Lemos.

NACIOANL X TORRES HOMEM

Campo do Nacional. Arbitro: — José Macedo Gomes; auxiliares: — Arnaldo O. Filho e Garibaldi José Vieira.

OITI X CAMPO GRANDE

Campo do Oiti. Arbitro: Adriano M. Benitis; auxiliares: — Edi de Oliveira e Juracl Barcelos.

Vitória do São Paulo sôbre o Santos

Pelo Campeonato Paulista de Futebol, jogaram ontem, à tarde, no Estádio do Pacaembu, as equipes do São Paulo e do Santos.

O quadro tricolor bandeirante manteve a liderança do certame, triunfando por 4 a 1.

A primeira fase encerrou-se com a vantagem do lider, pela contagem mínima, tento assinalado por Gino. No periodo complementar, Tite empatou, mas Maurício, Gino e Helvio, contra, construiram a vitória do Palmeiras.

Jogos da próxima rodada

A próxima rodada do campeonato de futebol, que será a quinta do returno, terá os seguintes jogos:

FLUMINENSE X AMERICA

BANGU X BOTAFOGO

FLAMENGO X VASCO

C. DO RIO X MADUREIRA

PORTUGUESA X OLARIA

BONSUCESSO X S.CRISTOVAO

Manteve-se invicto o Fluminense

Batido o Vasco, pelo Torneio de Polo Aquático, por sete a dois — Classificou-se o Botafogo —

Duas pelejas foram disputadas ontem, à tarde, na piscina de Álvaro Chaves, pelo Torneio Aberto de Polo Aquático.

Inicialmente, jogaram, pela chave de perdedores, as equipes do Botafogo e Guanabara. Foi um embate renhido e que só se decidiu na segunda prorrogação, com a vitória do Botafogo por 6 a 5.

O primeiro tempo encerrou-se com o empate de 1 a 1 e o tempo regulamentar com a igualdade de 3 a 3.

Na primeira prorrogação verificou-se o empate de 4 a 4, mas, na segunda, finalmente, o alvinegro logrou o 6 a 5, que assegurou-lhe a classificação, ficando o Guanabara afastado do certame.

FLUMINENSE, 7 — VASCO GAMA, 2

O embate principal reuniu os quadros do Fluminense e Vasco da Gama, que es achavam invictos e que assim decidiam a chave dos vencedores.

A primeira fase foi mais equilibrada e encerrou-se com a contagem de 2 a 0, favorável ao tricolor, gôls assinalados por Marvio e Everardo, nesta ordem.

Na fase final, entretanto, o campeão invicto da cidade dominou plenamente e acabou construindo a contagem final de 7 a 2. Marvio fêz o terceiro ponto do vencedor; Hugo assinalou o primeiro gôl do Vasco; Alijó aumentou para 4 a vantagem do tricolor; Silvio para 5; Grijó, para 6 e Srégio para 7.

Finalmente, Valfredo marcou o segundo ponto do Vasco.

O sr. José Roberto Haddock Lôbo atuou 2muito bem, e as equipes atuaram assim constituidas:

Silvio Kelly dos Santos do quadro campeão

FLUMINENSE: Lara — Everardo e Sergio — Grijó, Silvio, Alijó e Marvio.

VASCO: Mosquita — Marajo e Valfredo — Faria, Ailton, Bouças e Hugo.

Taça «Herbert Moses»

Isaac Cook — Botafogo, 3-1; Fluminense, 2-0; Flamengo; 4-1; América, 2-1; Vasco, 3-1 e Bangu, 2-1.

Encerra-se o Campeonato Juvenil de Voleibol

Será encerrado esta manhã, o Campeonato Juvenil de Voleibol. Das três pelejas programadas destaca-se a que reunirá Fluminense e Vila Isabel, na quadra da avenida 28 de Setembro. O tricolor já é o campeão e assim, lutará apenas para despedir-se vitoriosamente do certame.

Os outros prélios são os seguintes: Vasco x Bangu em São Januario e América x Tijuca, em Campos Sales.

na ÁREA de PENALTY

POR SANTANTONIO

Programa da semana

TEATROS

«CUPIM» — As más arbitragens.
— «O PEQUENININHO E' QUEM MANDA» — Isto aconteceu no turno do Campeonato.
— «E' FOGO NA JACA» — As arbitragens em certos jogos.

CINEMAS

— «BALANÇA MAS NÃO CAI» — Quadro do Fluminense.
— «PIRATAS DA PERNA DE PAU» — Clubes pequenos.
— «TU ÉS MINHA PAIXÃO» — Vargas Neto e o C. N. D.
— «TRES MOSQUETEIROS» — Fluminense, Botafogo, Flamengo e Vasco.
— «HOMENS EM REVOLTA» — Paredros esportivos, em face do C. N. D.
«PECADO» — A Portuguêsa ter vencido o Fluminense.
— «TOUROS BRAVOS» — Clubes do Departamento Autônomo.
— «TU ÉS MINHA PAIXÃO» — Clubes cariocas e Miss Campeonato.
— «VENENO» — Certos cronistas esportivos.
— «MASCARA DE FERRO» — Juiz Mário Viana.

a BOLA da semana

— Gostei daquele gol da vitória do Fluminense contra o Bangu.
— Foi um tento feito pela «Tele... visão!...

Aconteceu, de fato

Certo cronista foi assaltado e, dias depois, sofreu um acidente de lotação, que ficou muito amassado. As chapas nada revelaram mas a cabeça do paciente continua doendo. Os médicos confirmaram que deve ter havido algum distúrbio e êle receia que agora, esteja com macaquinhos no sótão.

A resposta do assaltado foi repentina:
— Distúrbio?! Será que a minha cabeça é campo de futebol?!...
Quer dizer que sou eu, heim?

Per... verso

Perdemos e não discuto.
Pois meu quadro desta vez
Deve estar bem satisfeito
Por ter sido só de três.
Pirito Rubro-Anil

Conversa amorfa

— Você já viu uma bola de futebol?
— Sim; até comprei uma para a minha sogra.
— Pois bem. Essa bola, saiba você, não tem nada com um aparêlho de televisão.
— Ah! Não sabia disso.
N. da R. — A cêna se passou entre hóspedes de um manicômio.

Boa resposta

Ele — Hoje vim mascarado.
Ela — Será que você deu para imitar os jogadores de futebol?!...

Epitáfio

O Bangu — que apertura,
Foi mesmo p'ra sepultura,
Sua torcida hoje chora,
Aconteceu — podem crer
Que o coitado foi morrer
Justamente sôbre a hora.
ABRAIM

Charada

1 — O «falar» do gato (2)
2 — Parte do corpo humano (1)
CONCEITO — O que todo juiz de futebol é.
Resposta:
Mio-pe.

Acredite, se quiser

Quando eram pequeninos e mal sabiam falar os marmanjos abaixo citados tinham os seguintes apelidos:
Arduino Tonelotto do S. Cris. — Dudu
Pavão, do Flamengo — Patinho
Bigode, do Fluminense — Jóca
Abraim Tebet, do Bangu — Túla
Augusto, do Vasco — Gugu
Santos, do Botafogo — Babinha
Augusto, do Vasco — Gugu
Chamorro, do Flamengo — Llorón

Artiguete com alfinete

Quando foi construída essa majestosa obra que é o Estádio do Maracanã, não se cogitou da realização de pequenos jogos, que só poderiam dar prejuízo. Sòmente para os grandes clássicos é que êsse estádio deve ser aproveitado.

Na rodada de hoje o Maracanã ficará vazio e muito acertadamente. Não haverá «clássico» e os clubes que dão campo «possuem instalações e gramados perfeitamente legais, cabendo aos grêmios disputantes maior renda por serem os gastos menores.

O Maracanã precisa de algum descanso, porque a grama não é das melhores. A sugestão partiu dos juízes que aqui vieram apitar jogos da «Taça do Mundo» e não de nós. Exemplo: na marca do «penalty» existe uma cova que precisa ser coberta. Dá p'ra enterrar um defunto.

No bonde

— O Bonsucesso está fracassando no seu campo.
— De fato. Êle só sabe jogar no terreno adversário.
— Saberá mesmo?

Que mêdo!...

— Sua espôsa está precisando de fazer exercício. E' bom para a saúde.
— Nada disso! Ela foi campeã de luta romana e serei eu quem irá pagar o pato.

Grudados

Saem do pôrto os navios,
Do coqueiro os côcos caem;
Porém, do C. N. D.
Os «carrapatos» não saem.
FLIT

Piadinhas...

I
ENTRE PAREDROS:
— O que você pensa do atual Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol?
— Ótimo! Não suspende ninguém e quando pune, concede «sursis».

II
ENTRE TORCEDORES
— Você gostou da atuação do juiz José Gomes Sobrinho no jôgo Bonsucesso x América?
— Não! Êle teve um «mau sucesso» e foi parar na «lista negra» dos rubro-anis!...

III
ENTRE CRONISTAS
— Os jogos têm começado sempre atrasados. Talvez por falta de energia elétrica.
— Então, por que os jogadores não são ligados na tomada?...

Conversa de juízes

— Entre nós não há segredos. Quantas vêzes você apanhou?
— Sete.
— Então, eu sou melhor juiz: fui surrado só cinco vêzes!...

POLÍTICA

José BRÍGIDO

Quando o elevador do Edifício Martinelli parou no pavimento térreo, dêle saiu, sério, absolutamente circunspecto, o famoso Niccolo Machiavelli. Caminhava firme, nariz levantado, como se farejasse alguma coisa. Aproximamo-nos e êle nem sequer denotou nos haver reconhecido. Continuou no mesmo passo de urubu malandro ou de jaburu preocupado com problemas de alta metafísica. Sobraçava um volume. Supusemos logo que se tratava de «Il Principe». Era nosso desejo dar uma palavrinha ao célebre jaburu, isto é (desculpem o engano) — Machiavelli. Abordamo-lo.

— Signor Machiavelli...

— Que quer você comigo? — respondeu êle, em português.

Ficamos desencantado. Não se tratava, então, de Machiavelli? Meio desconcertado, respondi:

— Queríamos que v. exa. nos dissesse alguma coisa sôbre «O Príncipe»...

— Então, tome nota: «veste hoje o homem de amanhã»...

Era para desanimar.

— Excelência: estamos tratando de assunto sério.

— E' pena, porque eu não levo nada a sério, exceto a política.

— Perfeito, senhor Machiavelli... E «isso» que v. exa. leva aí, debaixo do sovaco?

— Uma obra prima que estou lendo: o «Código Brasileiro de Futebol». Nem o Diabo faria coisa melhor.

— Acreditamos — respondemos angelicamente. Então, excelência, pode dizer-nos alguma coisa sôbre política?

O jaburu ficou ainda mais jaburu. Depois, pigarreou solenemente e, sem mais aquela, virou-nos as costas, conforme não determina o outro Código — o do bom-tom. Ficamos desesperançado. Se aquêle sujeito não era Machiavelli, era o Diabo. Resolvemos insistir e, afinal, êle se decidiu a falar. Mordeu os bigodes envernizados, antes de iniciar sua peroração.

• • •

— Escreva: «O Estado é o bem soberano a que se devem sacrificar tôdas as causas e em cuja conservação se podem licitamente empregar todos os meios, inclusive pôr de lado a moral».

— Não é possível! — exclamei.

— E'! Tanto é possível que se está fazendo no C. N. D. Demais, não é tão importante ter fôrça: o essencial é saber aparentar que a tem. Um atleta que levanta 120 quilos com um só braço, pode ficar desmoralizado, se um «quidam» qualquer fizer o mesmo com halteres de papelão, diante de um público que desconheça a realidade dos pesos. Se para certos comerciantes a medida de um metro tem apenas oitenta centímetros, para muita gente um Metro é a mesma coisa, na Tijuca, na rua do Passeio ou em Copacabana. Por isto, sempre é melhor agir com dois pesos e duas medidas, por causa das dúvidas. Os idealistas gostariam que, no ambiente esportivo, só houvesse lugar para o esporte. Tinha graça. Neste país, em que tudo é pretexto para politicar, faz-se política, politiquice, politiqueira, politicância, politiquismo e politicagem. Política, com «P» maiúsculo, é que não se faz. Conjuga-se o verbo «politicar» em todos os tempos e modos, mas no esporte se politica mais do que na Câmara dos Deputados, no Senado ou na Câmara dos Vereadores. No esporte, os políticos são amadores ou passam por... sê-lo. Mas êsses amadores da política esportiva deixam os profissionais a perder de vista. Sempre considerei o esporte como excelente trampolim para a vida política-política. Muita gente se mete também nêle para enfeitar o nome com a popularidade fácil. Vai para as páginas dos jornais e para os microfones das rádio-emissoras. Fica «falado», arranja «cartaz», faz «farol», «projetando-se» para o futuro. Nada melhor, portanto, do que o esporte. E' uma muleta, uma muleta, eu que o diga...

• • •

Estávamos perplexos diante da estranha dialética do jaburu. Entretanto, não o interrompemos. Deixamos que se expandisse. E êle prosseguiu:

— O esporte é ponte p'ra muitas margens. Por exemplo: se um advogado sem causas resolve ser «esportista» militante, em pouco tempo estará «felicíssimo». Se um poeta ou escritor sem leitores logra encostar-se no esporte, desiludido com a indiferença das «panelinhas» dos «suplementos literários», em pouco tempo estará sendo cortejado. Passa logo a ter talento e sua entrada nas «panelinhas» se faz ràpidamente, com o complemento das «palmadinhas brasileiras» nas costas largas. Se um médico se torna crônico no transformar doentes em cadáveres, pode reabilitar-se no esporte, principalmente quando a apendicite caiu de moda, e a meniscotomia invadiu o mercado.

Os políticos se aproveitam dêle para reforçar ou arranjar eleitorado. Nunca defenderam tanto o esporte, nunca se defenderam tanto no esporte.

— Excelência — interrompemos, nervoso — há sinceridade nisso?

— Há, menino. O esporte serve p'ra tudo: p'ra unhas encravadas, p'ra vidas encravadas, para a navegação noturna, para teatro e cinema... Não olhe p'ra mim com essa cara de espanto. Não dá «farol», não dá «cartaz», não dá «publicidade»? Nem é preciso fazer fôrça: basta ficar ao lado dos «cartolas», sorrir sempre, demonstrar irreprochável amabilidade. O tempo completará o programa. Eu tenho experiência da vida, menino. Mostrar que é nem sempre vale tanto quanto parecer que é. Dizem que Cabral não descobriu o Brasil, mas que foi o Brasil que achou Cabral, quando êste, tranquilo, pensava estar no rumo das Índias. Evidentemente, a culpa não coube ao Pedr'Álvares, mas a essas emprêsas de turismo, que projetam excursões e não obedecem aos itinerários que preestabelecem. Seja como fôr, o fato é que Cabral passou à história como tendo sido o descobridor. E não há mal nisso, porque temos também uma porção de gente no esporte que passa por esportista e não sabe o que isso é. De nada adianta provar o contrário, porque história é assim mesmo. Pergunte ao Viriato Correia. De quando em quando, aparece alguém a proclamar que Homero e Shakespeare nunca existiram. Surgem livros pró e contra. O público se divide e no fim tudo permanece na mesma, sem que Homero e Shakespeare se importem com essas coisas. Se você esmiuçar bem no fundo tudo é política. A discussão cresce, o público se apaixona e alguém sai lucrando do choque de opiniões. Portanto, política, politicância, politiqueira, politiquice, politiquismo e politicagem, são nuanças de atividades que têm por fim emagrecer alguns para que outros engordem. Quando se desconhece a causa, imagina-se que o efeito seja maior ou menor do que realmente é.

— Perdõe, excelência. Até agora, porém, o que ouvimos em nada nos esclareceu sôbre o que é Política.

— Ah! E' isso o que você quer saber? Por que não foi mais explícito? Política, menino, Política, com «P» maiúsculo, é claro, quem sabe bem, na ponta da língua, é o Conselho Nacional de Desportos. Dirija-se a êle pelos canais competentes.

• • •

Ficamos na mesma. Os canais estão obstruídos.

INICIA-SE A SELEÇÃO DOS PUGILISTAS CARIOCAS

No Palácio de Alumínio também prosseguirá amanhã, o Campeonato dos Novos

Teremos amanhã, às 21 horas, no Palácio de Alumínio, mais uma noitada pugilística em prosseguimento ao Campeonato Carioca de Novos, promovido pela Federação Metropolitana de Pugilismo. Além dos combates do Campeonato, teremos lutas extras para selecionar os amadores que no mês de novembro próximo vindouro irão representar o Distrito Federal no Campeonato Brasileiro, que será realizado no Território do Amapá.

O PROGRAMA

CAMPEONATO DE NOVOS — Pêso Leve — Guery Sá (Vasco) x Samuel de Sousa (Flamengo); Pêso Médio — Manuel dos Santos (Flamengo) x Denancl Barbosa (Flamenfo); Pêso M. Ligº. — Pedro Evangelista (Flamengo) x Hélio Tôrres (Vasco); Pêso M. M. Ligº. — Joel Galiano (S. Cristóvão) x Wilson Santos (Vasco); Pêso M. Médio — Jorge Julião (Flamengo) x Almerindo Nunes (Vasco); Pêso Pesado — José Passeri (S. Cristóvão) x Geraldo Jesus (Flamengo).

LUTA EXTRA — Pêso M. Médio — Mário Rodrigues (S. Cristóvão) x Justino Oliveira (Madureira).

SELEÇÃO CAMPEONATO BRASILEIRO

Pêso Mosca — Nélson Fernandes (Madureira) x Valfrido Tourinho (Flamengo); Pêso Leve — Hélio Pierotl (Vasco) x Claudionor Pereira (Flamengo).

AUTORIDADES ESCALADAS — Diretor de espetáculo — Moacir Lopes; assistente — Antônio Vieira de Mendonça; médico — dr. José Maria Brinckmann; jurados — Altamiro Cunha, Sales do Amaral, Teti Alfonso, Aparício Kisman, Carlos Viana, Fernando Gosn, Ernesto Rodrigues e R. A. A. Coutinho; juízes — Carlos Pereira, Nicolas e Jaime Ferreira; cronometrista — José Palazzo Filho; locutor — Jaime Ferreira.

A Light nos esportes

Será realizado amanhã, segunda-feira, na sede do Fôrça e Luz, o Torneio Início do Campeonato de Tênis de Mesa, da A. D. E. C. A., que terá como concorrentes os clubes Cascadura, Tração, Fôrça e Luz, Telefônica e Suprimentos. O primeiro jôgo, às 19h30m, terá como adversários o Cascadura e o Tração; o segundo, Fôrça e Luz x Telefônica, o terceiro, o Suprimentos contra o vencedor do primeiro e, em seguida, a final. O Campeonato será iniciado na próxima sexta-feira, com os jogos Suprimentos x Fôrça e Luz e Tração x Cascadura.

Alcançou novo e grande sucesso a «reprise» da peça «O Marido número 5», que o Fôrça e Luz A. C. ofereceu ao seu quadro social, domingo último. O êxito da primeira apresentação fêz tornar-se repleto o Ginásio Independência, tendo a platéia aplaudido entusiàsticamente os amadores do Flac — Rubens Almeida Barros, Maria de Lourdes Maia da Nova, Manuel Correia, Nélson Leal Barbosa, Telma Campean Soares, Nilson Santana, Edel Meireles, Mercedes Jacomo da Silva e Álvaro Lucas. Para o brilho da apresentação concorreram Osvaldo Alves, na cenografia, Tancredo Falão, nos ensaios e no ponto e Alberto Silva, o maquiador.

Interessada a Federação Rio Grandense no árbitro alemão

Em resposta a uma circular, a Federação Rio Grandense de Futebol dirigiu-se à C. B. D., mostrando-se interessada no concurso do árbitro alemão Herste John, que se ofereceu para atuar em nosso país. Pede a dirigente gaúcha que a C. B. D. se informe das condições oferecidas pelo referido apitador, bem como se êle está disposto a submeter-se a um teste, em Pôrto Alegre.

A opinião de nossos leitores

Os paraguaios, do Guarani, derrotaram os uruguaios, do Peñarol

ATENÇÃO, SENHORES DA CBD!

Notícias veiculas nos jornais do dia 14 do corrente, dizem da vitória do «GUARANI», de Assunción, sôbre o «PENAROL», de Montevidéu, por 3 a 0... A primeira vista, parece não carecer de importância. Mas, se as examinarmos com cuidado, revelam muita coisa, e exigem prudência de nossa parte. Mais alguns meses, teremos de enfrentar os PARAGUAIOS, na eliminatória para a «Taça do Mundo», lá em Assunción. Até o momento, nada se fêz em prol do preparo dos nossos «cracks». Estão êles em franca porfia do campeonato em 3 turnos e, a cada domingo, mais um para o estaleiro; nada mais. Que os mentores da CBD não se esqueçam de que o «PENAROL» é o bi-campeão do Uruguai e base da Seleção Oriental, e, por isso, os 3 a 0, nestas alturas, significam muito. Êles dizem, ou nos parecem dizer, que os «GUARANIS» estão afiadíssimos. Portanto, senhores da CBD, não se esqueçam e ponham mãos à obra. Organizem ou simulem um selecionado desde já, pondo as «barbas de molho», já que as do n/vizinho estão ardendo. Faça treinar êsse selecionado, mesmo na vigência do campeonato, retocando-o à medida do possível, até o ajuste final. Não temos tempo a perder.

Aqui vai uma sugestão para as equipes:

1º — Veludo; Pinheiro e Santos; Servilio, Danilo e Juvenal; Joel, Maneca, Zizinho, Didi e Vinicius.

2º — Osvaldo; Píndaro e Haroldo; Arati, Dequinha e Jorge; Garrincha, Geninho, Ademir, Pinga e Dejair.

3º — Celso; Gérson e Bigode; Eli, Alaine e Lafaiete; Telé, Rubens, Ipojucan, Alvinho e Nivio.

Dêsses três quadros, com a inclusão do pessoal a vir de São Paulo, Rio Grande, Minas e Bahia, devidamente cuidados, afianço que sairá um SELECIONADO à altura de honrar as tradições do nosso futebol. Portanto, meus patrícios, avante em prol do futebol do Brasil. — Agnaldo Uzêda».

Cento e trinta corredores já inscritos

De 19 a 23, a corrida Pan-Americana, promovida pelo México

MÉXICO, 17 — (A. F. P.) — Os organizadores da corrida automobilística pan-americana, decidiram prorrogar o prazo de inscrição na prova, até o dia 30 do corrente.

Até agora, 130 corredores já se inscreveram, 23 na categoria esporte internacional, 49 na de turismo internacional, 13 na de esporte especial, 45 na de turismo especial, entre os inscritos figuram 47 mexicanos, 35 norte-americanos, 29 argentinos, 5 franceses, 5 italianos, 4 alemães, 4 guatemaltecos e 1 uruguaio.

A corrida será disputada de 19 a 23 de novembro, sôbre 3.077 quilômetros, através do México, passando as fronteiras da Guatemala. E' a última das sete corridas contando para o Campeonato Mundial dos Carros de Esporte.

«Ferrari» e «Jaguar» estão à frente com 27 pontos. A corrida pan-americana desempatará.

ESTÁ DOENTE?
Não têm melhoras? Escreva dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel — Serviço Médico — Rua Frei Caneca, 163 — 2.º andar

GANHE MAIS DINHEIRO NUM DIA QUE NUMA SEMANA!
Faça sessões de Cine
©W.D.P.
MAQUINAS COMPLETAS DE 16mm.
Cr$ 65,00 mensais (à vista: Cr$ 650,00)
Cr$ 85,00 mensais (à vista: Cr$ 850,00)
Cr$ 180,00 mensais (à vista: Cr$ 1.800,00).
Damos assistência e garantia. Peçam catálogos de filmes de WALT DYSNEY, Carlitos, Mocinhos, etc.
Cines MOVICOR
LARGO DE S. FRANCISCO, 18 (No corredor da Igreja)
TEL.: 43-1408 — RIO
Trocamos os filmes vistos por outros diferentes.
Sessões Cine a Cr$ 150,00 e Cr$ 300,00 por hora

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

MÁQUINAS DE ESCREVER
Somar, calcular, duplicadores, relógios, ventiladores, liquidificadores, enceradeiras e máquinas fotográficas. Vendas pelo crediário L A U M A R ou à vista, com 10% de desconto. — Oficina própria para reformas e consertos. — LAUMAR MAQUINAS LTDA. — Rua do Ouvidor, 41 — Tel.: 43-8001.

COMPRE COM 20% DE DESCONTO
na venda inaugural
de PONTO FRIO POPULAR!
Na venda inaugural de Ponto Frio Popular, você tem 20% de desconto sôbre qualquer dos três artigos aqui anunciados. Assim, Ponto Frio Popular começa cumprindo a sua finalidade: vender artigos de grande utilidade por preços e condições de pagamento realmente populares.

Máquina de Costura Elgin
Garantida por 10 anos, com assistência técnica permanente.
Preço normal .... Cr$ 6.300,00
Desc. de 20% .... Cr$ 1.260,00
À vista .... Cr$ 5.040,00
Ou Cr$ 275, por mês sem entrada.

Liquidificador Cold Point
Duas velocidades, 1 ano de garantia.
Preço normal Cr$ 1.200,00
Desc. de 20% Cr$ 240,00
À vista Cr$ 960,00
Ou Cr$ 96, por mês, sem entrada.

Eletrola Sonorola
Rádio com 3 faixas de onda e toca-discos de três velocidades.
Preço normal .. Cr$ 5.200,00
Desc. de 20% .. Cr$ 1.040,00
À vista ...... Cr$ 4.160,00
A prazo, entrada de Cr$ 460,
Prestações de .. Cr$ 325,

Ponto Frio popular
RUA URUGUAIANA, 138

LIVROS USADOS
Compro livros usados e novos em bibliotecas e avulsos. Vou a domicílio. Pago bem. Rua México, 148, sobreloja. Tels.: 22-6946 e 52-7254.

Leilão Judicial — Santa Cruz
Massa Falida da Fábrica de Escôvas Distintas e Sanis Ltda.
PRÉDIOS — BENFEITORIAS
Instalações — Acessórios — Máquinas — Veículos — Móveis — Utensílios — Marcas de produtos e Mercadorias.
Instalada em magnífica área de terra, com 121.611,92 metros quadrados.
AVENIDA ANTARES, 2.346
O leiloeiro BRICIO, devidamente autorizado, venderá em leilão, quinta-feira, 29 de outubro de 1953, às 14h30m, no local. Juízo de Direito da Segunda Vara Cível. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Exposição, diàriamente. Mais informações, no escritório do leiloeiro, à rua São José, 63 — Tel.: 22-0041.

ÓTIMA RESIDÊNCIA
ALUGA-SE a ampla e confortável residência de dois pavimentos, à rua Jaceguai, 14, próximo à praça Saenz Peña e ao Estádio Municipal, com seis bons quartos, saleta, vasto salão de jantar, copa, cozinha, banheiro completo, jardim, quintal, bom galinheiro, grande garagem para dois carros, quarto independente para empregadas e mais instalações correspondentes. Ver, tratar e preço, no local, ou com o sr. Bastos, à rua do Ouvidor, 97 e 99 — Tel.: 23-5519.

RETIRO É O PREFERIDO DOS CATEDRÁTICOS NO "GRANDE CRITERIUM"

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

Para a reunião de amanhã, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa com montarias oficiais:

—o—

1º PAREO — As 13h30m. — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 PACTOLO (*), D. P. Silva	3	55	30
2—2 PICOTE, O. Ullôa	1	55	16
3—3 STROMBOLI, F. Irigoyen	2	55	30
4—4 FIREBOLT, J. Tinoco	4	55	50
5 BEDAH, S. Lourenço	5	55	60

(*) — Ex-RUBLO.

—o—

2º PAREO — As 13h55m. — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 GUARARAPES, A. Portilho	6	55	22
2—2 MOXOTÓ, E. Castillo	3	55	35
3—3 WHOOPEE, J. Graça	6	55	40
4 BANKI, O. Macedo	2	55	40
4—5 KRACKNEL, I. Pinheiro	4	55	40
6 CAMPO DA GLORIA, B. Cruz	1	53	50

—o—

3º PAREO — As 14h20m. — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 FACITA, A. Araújo	1	56	26
2—2 SARINHA, J. Tinoco	5	56	35
3 BOCA LINDA, B. Cruz	3	56	40
3—4 ESPAGNOLETTE, I. Pinheiro	2	56	30
5 GURIA, A. G. Silva	7	56	40
4—6 FLEUR DU SANG, L. Dominguez	4	56	35
» JONES, E. Castillo	6	56	35

—o—

4º PAREO — As 14h50m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 PROMETHEU, O. Ullôa	1	55	15
2—2 CLEOFAS, O. Macedo	7	55	40
3 REGULO, B. Cruz	4	55	40
3—4 NIPPING, A. Portilho	5	55	35
5 GUARACY, C. Moreno	6	55	40
4—6 ORSON, D. P. Silva	2	55	30
» PALERMO, J. Tinoco	3	55	30

—o—

5º PAREO — As 15h20m. — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 EL CHEIQUE, O. Macedo	7	58	20
2—2 SEU ACACIO, J. Tinoco	5	54	35
3 MIGUEL PEREIRA, O. Moura	4	58	40
3—4 MON PETIT, L. Mezaros	2	56	50
5 PAN, D. Moreira	3	58	35
4—6 NEMO, O. Ullôa	6	58	40
7 BOMARSITO, E. Castillo	1	56	40

—o—

6º PAREO — As 15h50m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 IGARASSÚ, O. Macedo	1	56	30
2 SCOT, N. Pereira	9	56	60
2—3 CASSIPORÉ, J. Tinoco	5	56	35
4 OLDANO, L. Domingues	2	56	60
3—5 JOCUNDO, I. Pinheiro	4	56	60
6 VISIONARIO, D. Moreira	8	56	35
7 CATOLÉ, P. Fernandes	6	56	60
4—8 QUETZAL (*), M. Henrique	3	56	60
9 EL MAYOR, A. Portilho	10	56	35
10 ILUSTRADO (**), J. Graça	7	56	40

(*) — Ex-JANGO.
(**) — Ex-POMELO.

—o—

7º PAREO — As 16h20m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1 DESCUIDO, C. Moreno	2	56	35
» MANOLETE, J. Tinoco	3	56	35
2—2 OCEANUS, O. Ullôa	8	56	26
3 BUCKINGHAM, E. Castillo	10	56	30
3—4 SEGREL, B. Marinho	7	56	40
5 ITUASSU, L. Domingues	5	56	35
6 CHACO, Lídio Lins	1	52	40
4—7 SEPOY, R. Urbina	9	56	60
8 BOLONHA (*), B. Cruz	6	52	35
» STORMY, F. Irigoyen	4	56	35

(*) — Ex-QUALI

—o—

8º PAREO — As 16h50m. — Grande Prêmio Clássico «Lineu de Paula Machado» — (Grande Criterium) — «Taça Lineu de Paula Machado» — 2.000 metros — Cr$ 300.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1 RETIRO, J. Marchant	11	55	25
» RISOLETA, B. Cruz	3	53	25
» RONDO, não correrá	1	55	—
2—2 JOLLY JOCKER, F. Irigoyen	7	55	35
3 PANURGO, V. de Andrade	6	55	100
4 JOIOSA, C. Moreno	3	53	40
3—5 CONQUEROR, X. X.	4	55	60
6 MISTER RIO, D. Moreira	2	55	60
» MISTER GURI, J. Tinoco	5	55	60
4—7 YOGI, M. Henrique	9	55	100
8 GIBATÃO, A. Araújo	10	55	30
» NASSAU, E. Castillo	11	55	30

—o—

9º PAREO — As 17h20m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1 EL MATACHIN, J. Tinoco	11	60	35
» IPORAN, M. Henrique	9	56	35
2 BROWN BOY, não correrá	2	52	—
3 TANGEDOR, P. Fernandes	14	52	40
2—4 FULANO, O. Ullôa	5	56	35
5 JEFFY, D. Moreira	8	56	40
6 WELCOME, P. Sousa	6	52	50
7 BINGO, A. Nahid	1	54	50
» MACO, Raul Urbina	18	58	50
3—8 THUNDERBOLT, X. X.	19	56	60
9 PANQUECA, C. Moreno	15	50	60
10 ZAIRITA, B. Cruz	17	56	60
11 TOROPI, L. Domingues	4	54	40
» COME ON!, J. Graça	6	60	40
4-12 MAU, A. G. Silva	10	58	40
13 POLONAISE, L. Lins	7	50	50
14 BORRIFO, D. Silva	3	52	40
15 CARINHOSO, E. Castillo	12	58	50
» ALGOZ, A. Araújo	13	54	50

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sétima — Oitava — Nona.

Os vencedores do "Grande Criterium"

Foram êstes os últimos ganhadores do "Grande Criterium" — Prêmio Clássico "Lineu de Paula Machado" — que hoje, mais uma vez será disputado no Hipódromo da Gávea:

Ano	Distância	Vencedores	Tempo	Jóqueis	FILIAÇÃO
1934	2.000	RIBEIRÃO	137" 4/5	A. Silva	Sin Rumbo e Revista
1935	2.000	TACY	125"	O. Ullôa	Tomy e Tocaia
1936	2.000	FUNNY BOY	123"	L. Gonzales	Santarém e Faceira
1937	2.000	TOCA	126"	A. Molina	Tomy e Tocaia
1938	2.000	L'ATLANTIDE	123" 3/5	A. Molina	Trinidad e L'Atlantique
1939	2.000	TREVO	125"	P. Gusso	Thermogene e Ursula
1940	2.000	BIG SHOT	131" 1/5	L. Gonzalez	Santarém e Myrthée
1941	2.000	CRIOLAN	124" 4/5	S. Batista	Trinidad e Tocaia
1942	2.000	ARK ROYAL	130" /5	R. Freitas	Royal Dancer e Tila
1943	2.000	EL FARO	126" 4/5	A. Molina	Bosphore e Xendi
1944	2.000	TYPHOON	125" 3/5	J. Mesquita	Bambú e Kiss-me
1945	2.000	BACHAREL	124" 2/5	J. Mesquita	Maritain e Mussuã
1946	2.000	GARBOSA II	125"	L. Rigoni	Tintoretto e Lolita
1947	2.000	HAMDAM	124" 3/5	L. Rigoni	S. Wonder e Carioca
1948	2.000	JABUTI	124"	O. Ullôa	Formasterus e Huran
1949	2.000	JOCOSA	123" 2/5	F. Irigoyen	S. Wonder e Palmron
1950	2.000	MY LOVE	128"	F. Irigoyen	Felicitation e My Beauty
1951	2.000	PROSPER	122" 4/5	E. Castillo	K. Salmon e Miraculous
1952	2.000	QUINTO	123" 2/5	E. Castillo	Royal Dancer e C. Entry

Os concursos da ACD

Com o resultado das últimas corridas realizadas no Hipódromo da Gávea, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo, patrocinados pela A. C. D.:

TAÇ «ALFREDO FORD»

1 — Juraci de Araújo . . . 139—223
2 — Isac Moutinho . . . 141—218
3 — Ivan Moutinho . . . 141—218
4 — A. Bastos . . . 139—215
5 — Pascoal L. Davidovich . 135—210
6 — A. Correia . . . 133—208
7 — Heitor de Oliveira . . . 135—207
8 — Nestor C. Pereira . . . 130—195
9 — J. L. Costa Pereira . . . 130—195
10 — Emanuel Salgado . . . 126—192
11 — M. Vale Júnior . . . 119—191
12 — Henrique M. Pôrto . . . 127—189
13 — Luís O. Belo . . . 111—176
14 — Manfredo Liberal . . . 116—169
15 — Otávio C. Carvalho . . . 104—161
16 — Teófilo B. Pereira . . . 106—160

TAÇA «O GLOBO»

1 — Isac Moutinho . . . 141
2 — Ivan Moutinho . . . 141
3 — A. Bastos . . . 141
4 — Juraci de Araújo . . . 139
5 — Heitor de Oliveira . . . 136
6 — Pascoal L. Davidovich . 135
7 — A. Correia . . . 133
8 — Nestor C. Pereira . . . 130
9 — J. L. Costa Pereira . . . 130
10 — Henrique M. Pôrto . . . 127
11 — Emanuel Salgado . . . 126
12 — M. Vale Júnior . . . 119
13 — Manfredo Liberal . . . 116
14 — Luís O. Belo . . . 111
15 — Teófilo B. Pereira . . . 106
16 — Otávio C. Carvalho . . . 110

TAÇA «OLIVAL COSTA»

1 — Isac Moutinho . . . 139—207
2 — Ivan Moutinho . . . 139—207
3 — Manfredo Liberal . . . 189—207
4 — Otávio C. Carvalho . . . 117—190
5 — Juraci de Araújo . . . 123—188
6 — Nestor C. Pereira . . . 128—186
7 — J. L. Costa Pereira . . . 128—186
8 — A. Correia . . . 120—186
9 — Heitor de Oliveira . . . 125—184
10 — Pascoal L. Davidovich . 117—183
11 — Henrique M. Pôrto . . . 116—182
12 — M. Vale Júnior . . . 115—181
13 — A. Bastos . . . 117—178
14 — Luís O. Belo . . . 120—174
15 — Emanuel Salgado . . . 110—166
16 — Teófilo B. Pereira . . . 105—157

TAÇA «A NOITE»

1 — Isac Moutinho . . . 139
2 — Ivan Moutinho . . . 139
3 — Manfredo Liberal . . . 139
4 — Nestor C. Pereira . . . 128
5 — J. L. Costa Pereira . . . 128
6 — Heitor de Oliveira . . . 124
7 — Juraci de Araújo . . . 123
8 — A. Correia . . . 120
9 — Luís O. Belo . . . 120
10 — Pascoal L. Davidovich . 119
11 — A. Bastos . . . 117
12 — Otávio C. Carvalho . . . 117
13 — Henrique M. Pôrto . . . 115
14 — M. Vale Júnior . . . 115
15 — Emanuel Salgado . . . 110
16 — Teófilo B. Pereira . . . 105

TAÇA «DANIEL BLATER»

1 — Tobias G. Viana . . . 245—394
2 — Guajará P. Paiva . . . 245—394
3 — Paulo Gomes . . . 245—394
4 — Armando Santos . . . 237—392
5 — Murilo B. Santos . . . 237—392
6 — Teodoro P. Azevedo . . . 237—392
7 — Zózimo Bittencourt . . . 237—392
8 — M. A. L. Cruz . . . 236—391
9 — Joaquim F. Dias . . . 235—390
10 — Abel J. da Silva . . . 234—385
11 — Rubens de P. Sousa . . . 235—375
12 — Roberto Canongia . . . 236—[illegible]

A corrida de têrça-feira em Correias

Para têrça-feira, dia 20 do corrente, o Jockey Club de Petrópolis organizou, no pradinho da Estrada União e Indústria, em Correias, o seguinte programa:

1º PAreo — As 13h15m. — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.

	QUILOS
1—1 Tarascon, A. G. Silva	56
2 Malar, F. Teixeira	60
2—3 Pilantra, O. Moura	56
4 Souverain, B. Ribeiro	54
3—5 Ike, R. Urbina	52
6 Ross, M. Coutinho	54
7 Jangadeiro, A. Reis	56
4—8 Waldorg, L. Vieira	56
9 P. Savoyard, J. Marins	56
» Macaúba, F. Madalena	52

—o—

2º PAREO — As 13h45m. — 1.050 metros — Cr$ 12.000,00.

	QUILOS
1—1 Pantera, J. Baffica	56
2 Marsala, J. Marins	52
2—3 Ojerisa, G. Neves	56
4 Aurora Miranda, X. X.	54
3—5 Cachemira, A. Portilho	54
6 Brilhantina, J. Araújo	54
4—7 Choça Alegre, P. Labre	54
8 Cravo Lindo, P. Tavares	56
9 Uverá, X. X.	52

—o—

3º PAREO — As 14h20m. — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.

	QUILOS
1—1 Sapé, J. Ribas	54
2 Q. Fontes, G. Neves	50
» Montenegro, F. Machado	53
2—3 Mahon, X. X.	55
4 Impacto, W. Oliveira	57
» Paladin, B. Cruz	51
3—5 Tarimbeiro, J. Marins	54
6 Maraty, J. Baffica	50
7 Eton, A. Nahid	56
» Junior, X. X.	54
4—8 Cimaron, J. Araújo	58
9 Harinha, F. Madalena	50
10 Mondrongo, X. X.	56
» Lexiano, G. Almeida	56

4º PAREO — As 14h55m. — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.

	QUILOS
1—1 M. Shuch, G. Almeida	52
2 Brunambá, J. Marins	53
2—3 Brown Boy, E. Silva	52
4 Lumiar, B. Cruz	52
3—5 Flezelá, A. Brito	48
6 Peran, R. Urbina	56
4—7 Don Euvaldo, J. Araújo	56
8 Arcanciel, X. X.	53
9 Sol Bonito, B. Ribeiro	55

—o—

5º PAREO — As 15h35m. — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.

	QUILOS
1—1 G. Prince, G. Almeida	51
2 Mimosa, B. Cruz	51
» Bemtevi, J. Graça	54
2—3 Jeruqui, X. X.	54
4 Hebom, L. Lins	54
5 Douradinho, A. Brito	54
» Fair Black, B. Ribeiro	51
3—6 Vergel, J. Baffica	56
» Joncle, X. X.	50
7 Blue Dream, E. Silva	54
» Borlantin, A. G. Silva	53
4—8 Pintera, X. X.	53
9 Puruná, P. Labre	52
10 Reuno, A. Portilho	50
» Juvenil, J. Araújo	57

—o—

6º PAREO — As 16h10m. — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00.

	QUILOS
1—1 Intermezzo, J. Marins	56
2 Doglan, X. X.	56
2—3 Fogo Bravo, X. X.	52
4 Moreninha, A. G. Silva	55
3—5 Galantéo, J. Araújo	57
6 Evoé, F. Madalena	53
7 Baby, L. Vieira	56
4—8 Scott, X. X.	52
9 Futurista, J. Baffica	58
10 Chico Bramar, A. Brito	56

—o—

7º PAREO — As 16h50m. — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.

	QUILOS
1—1 Borrifo, X. X.	58
2 El Gordito, A. Brito	56
2—3 Invencivel, J. Marins	56
4 Star Prince, G. Almeida	54
3—5 Jambi, B. Ribeiro	58
6 Eonio, A. G. Silva	56
7 Malar, J. Baffica	52
4—8 Iris Star, F. Madalena	58
9 Zairita, B. Cruz	57
10 Gajerú, A. Reis	54

—o—

8º PAREO — As 17h30m. — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.

	QUILOS
1—1 Chafick, P. Tavares	58
2 Lamego, A. G. Silva	56
2—3 Incitatus, P. Labre	56
4 Muzuzo, F. Madalena	52
5 Ambú, A. Reis	56
3—6 Mistico, E. Silva	54
7 Felino, O. Moura	52
8 Landinho, J. Ramos	56
4—9 Pachá Negro, X. X.	54
10 Cachimbo, D. Teti	54
» Visão, J. Lima	56

Destinadas à reprodução

Foram destinadas à reprodução as éguas GISELLE e GOLD DREAM, que defendiam as côres do Stud Rocha Faria. Vão servir no Haras Santa Anita, em Bananal.

Para os leitores

O nome do dia:
RETIRO

Falam muito:
EL CHEIQUE

Pode chegar o dia:
GUARARAPES

Dois favoritos:
PICOTE e IGARASSU'

Acredite se quiser:
PROMETHEU

Um segrêdo:
SARINHA

Na Berlinda:
GIBATÃO

Hab²

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTICIAS"

Picote — Pactolo — Stromboli
Guararapes — Moxato — C. Gloria
Sarinha — F. du Sang — Espagnalotte
Prometheu — Orson — Palermo
El Cheique — Nemo — Seu Acacio
Igarassú — Cassiporé — El Mayor
Sepoy — Oceanus — Segrel
Retiro — Gibatão — J. Jocker
El Matachin — Fulano — Toropi

Piracema levantou a principal prova de ontem na Gávea

No Hipódromo Brasileiro tivemos ontem mais uma corrida da temporada do corrente ano.

Um programa de oito páreos foi cumprido, destacando-se como principal prova a eliminatória para os nacionais de três anos sem mais de uma vitória, que consignou o triunfo de PIRACEMA, dirigida pelo jóquei Osvaldo Ullôa.

O resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea, foi o seguinte:

PRIMEIRO PAREO — As 13h50m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Rocega, 55 — Francisco Irigoyen	10.8586	41,00	12	8.794	31,50
2º Jonin, 55 — J. Tinoco	8.563	52,50	13	8.665	32,00
3º Starfire, 55 — E. Castillo	24.361	18,00	14	5.876	47,00
4º Pintura, 55 — Cândido Moreno	9.388	47,00	23	3.666	75,50
5º Ergura, 55 — D. P. Silva	2.471	182,00	24	4.282	65,00
6º Cajanga, 55 — A. Nahid	420	1.072,00	33	690	420,00
			34	2.477	112,00
			44	199	1.393,00
	56.289			34.649	

Diferenças: — Dois corpos e meio e um corpo. — Tempo: — 90" 3/5. — Vencedor (3) Cr$ 41,00. — Dupla (34) Cr$ 112,00. — Placés (3) Cr$ 25,00 e (5) Cr$ 26,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 986.100,00. — Pista de areia leve.

ROCEGA — F. C., 3 anos — São Paulo — por Legend of France em Gay Stream. — Proprietário: — Stud Vargem Alegre. — Tratador: — Levi Ferreira. — Criador: — A. J. Peixoto de Castro.

SEGUNDO PAREO — As 14h20m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 220.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Don Roberto, 54 — D. Azevedo	18.891	32,00	12	9.099	39,00
2º Cataguá, 54 — J. Graça	7.763	77,00	13	3.522	100,00
3º Soberano, 52 — C. Moreno	35.065	17,00	14	2.010	176,00
4º Revelo, 51 — J. Tinoco	3.973	151,00	22	3.066	115,00
5º Changa, 58 — A. Portilho	9.170	65,00	23	14.751	24,00
			24	8.600	41,00
			34	3.057	114,00
	74.862			44.154	

Não correram: Hebom e Bananal.

Diferenças: — Cinco corpos e um corpo. — Tempo: — 81" 4/5. — Vencedor (4) Cr$ 32,00. — Dupla (13) Cr$ 100,00. — Placés (4) Cr$ 22,00 e (1) Cr$ 28,50. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.288.560,00. — Pista de areia leve.

DON ROBERTO — M. A., 6 anos — Rio Grande do Sul — por Az de Ouro em Atenera. — Proprietário: — Stud Chorrochó. — Tratador: — Osmar F. Reis. — Criadores: — Luís e H. Noronha.

TERCEIRO PAREO — As 14h50m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos e mais idade. — Pesos especiais, com descarga para aprendiz.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Marco, 54 — C. Moreno	19.102	33,00	12	13.173	30,00
2º Kayak, 55 — Francisco Irigoyen	31.310	20,00	13	17.368	23,00
3º Mercury, 54 — Olivio Macedo	23.218	27,00	14	5.295	75,00
4º Duc d'Anjou, 55 — Lidio Lins	4.931	127,00	23	8.679	46,00
			24	2.511	158,00
			34	2.711	132,00
	78.561			49.737	

Não correu: Flambeau.

Diferenças: — Três quartos de corpo e meio corpo. — Tempo: — 112" 3/5 — (Recorde) — Vencedor (2) Cr$ 33,00. — Dupla (12) Cr$ 30,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.282.980,00. — Pista de areia leve.

MARCO — M. C., 4 anos — São Paulo — por Ehoo em Aurea Maud. — Proprietário: — João S. Guimarães. — Tratador: — Mariano Sales. — Criador: — José Paulino Nogueira.

QUARTO PAREO — As 15h20m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do

(Conclui na 6.ª página)

"Grande Prêmio Lineu de Paula Machado"

Sua realização hoje no Hipódromo da Gávea — Programa de nove carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Favoritos e azares

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma corrida da temporada do corrente ano.

O programa é composto de nove carreiras, destacando-se como principal prova da tarde o «Grande Prêmio Lineu de Paula Machado», o chamado «Grande Criterium», que êste ano reunirá um bom lote de nacionais de três anos, onde RETIRO, GIBATÃO e JOLLY JOCKER são os mais falados. A tradicional prova de nosso turfe deverá apresentar uma boa disputa se olharmos as condições de treino a que foram entregues os disputantes.

Presta-se hoje uma significativa homenagem ao saudoso Lineu de Paula Machado, a quem o turfe carioca deve grande parte de seu progresso, pois, inegàvelmente coube ao extinto a parte mais saliente da construção do Hipódromo da Gávea, quando o Jockey Club lutava desesperadamente pela sua sobrevivência. Com a sua fortuna particular e sua tenacidade, pôde apresentar uma obra digna de nosso orgulho.

A sua memória, portanto, tôdas as homenagens no dia de hoje, as quais estarão presentes todos os seus amigos e aquêles que ainda trabalham pelo progresso do turfe brasileiro.

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

—o—

1º PAREO — As 13h30m. — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

— POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

PACTOLO, 55 — No dia 3 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 55 quilos, escoltou Gael, derrotando Jericinó, Tio Gabriel, Firebolt e Eager. — E' de apuro o seu estado. — E' inimigo certo na luta final.
Prop. — Luís R. L. R. Espinola.
Trat. — Alcides Morales.

PICOTE, 55 — No dia 4 de outubro, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, derrotou El Miura, Orson e Remo. — Tininde. — E' uma das fôrças.
Prop. — Stud Lineu de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

STROMBOLI, 55 — No dia 30 de outubro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 55 quilos, foi sexto para Panurgo, Conqueror, Silfo, New Wonder e Rupim, derrotando Riso. — Algo melhor. — Deverá figurar com êxito desta vez. — Serve para a dupla.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

FIREBOLT, 55 — No dia 3 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 57 quilos, foi quinto para Gael, Pactolo, Jericinó e Tio Gabriel, derrotando Eager. — Mantém o estado. — Somente como grande azar.
Prop. — Stud Neca.
Trat. — Ataliba Moreira.

BEDAH, 55 — No dia 10 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de S. Lourenço, com 55 quilos, foi quarto para Minochino, Glorim e Gardú, derrotando Tio Gabriel e Cadeado. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Aliança.
Trat. — José Lourenço Filho.

—o—

2º PAREO — As 13h55m. — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

— POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILOES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

GUARARAPES, 55 — No dia 10 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 55 quilos, foi quinto para Emaús, Whoopee, Capiberibe e Baicuri, derrotando Goal. — No mesmo estado. — Possível figurar com êxito desta vez.
Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Levi Ferreira.

MOXOTÓ, 55 — No dia 4 de outubro, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi terceiro para Cadeado e Emaús, derrotando Capiberibe, Baicuri e Gunga Din. — Anda bem. — E' o provável.
Prop. — Stud Barros Lima.
Trat. — João Pioto.

WHOOPEE, 55 — No dia 10 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jupiraci Graça, com 55 quilos, escoltou Emaús, derrotando Capiberibe, Baicuri, Guararapes e Goal. — Vem de boa atuação. — E' candidato a ser cogitado.
Prop. — Manuel H. Silvia.
Trat. — Cláudio Rosa.

BANKI, 55 — No dia 11 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, foi último para Next, Cacaú, Gunga Din e Camocim. — No mesmo estado. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Newton Tatsch e J. Vieira.
Trat. — Reduzino de Freitas.

KRACKNEL, 55 — Estreante. — E' um filho de Water Street muito jeitoso para o ofício. — Por peripécias poderá figurar pois está bem treinado.
Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

CAMPO DA GLORIA, 55 — No dia 19 de setembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 55 quilos, foi último para Milico, Capiberibe, Moxotó, Gunga Din e Airflow. — Acusou melhoras. — Como azar não é dos piores.
Prop. — Rubens Silva.
Trat. — Euclides F. Silva.

—o—

3º PAREO — As 14h20m. — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

— EGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

FACITA, 56 — No dia 3 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jefferson Baffica, com 53 quilos, escoltou Cordilheira, derrotando Guria, Saravence, Capitanea, Baracéa e Espagnolete. — Em boa forma. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Jorge P. F. M. Magalhães.
Trat. — Carlos C. Cabral.

SARINHA, 56 — No dia 3 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 56 quilos, escoltou Hilaniliza, derrotando Mouquet, Valentino, En-tout-cas, Xapuri, Diane e Andula. — Também em boas condições. — Vai correr muito e seus responsáveis nutrem grandes esperanças.
Prop. — Sára de M. Boettcher.
Trat. — Júlio Carrapito.

BOCA LINDA, 56 — No dia 26 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 54 quilos, foi último para Oceanus, Elgorro, Boca Calada, Quid, Bangú, El Banner, Bom Conselho e Danger. — Pouco modificou o seu estado. — Não gostamos.
Prop. — Rubens Silva.
Trat. — Euclides F. Silva.

ESPAGNOLETE, 56 — No dia 3 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 56 quilos, foi último para Cordilheira, Facita, Guria, Saravence, Capitanea e Baracéa. — Conserva a forma anterior. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — José Bochnia.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

GURIA, 56 — No dia 3 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Antônio G. Silva, com 53 quilos, foi terceiro para Cordilheira e Facita, derrotando Saravence, Capitanea, Baracéa e Espagnolette. — Seu estado é o mesmo. — Serve como azar.
Prop. — Stud Guarani.
Trat. — Manuel Rafael.

FLEUR DU SANG, 56 — No dia 20 de setembro, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Domingues, com 53 quilos, escoltou Orisea, derrotando Cordilheira, Hilaniliza, Guria, Jones, Baracéa e Marsala. — Corre bem no gramado. — Deverá terminar bem colocada.
Prop. — Stud Paraná.
Trat. — Valdemar Costa.

JONES, 56 — No dia 20 de setembro, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 53 quilos, foi sexto para Orissa, Fleur du Sang, Cordilheira, Hilaniliza e Guria, derrotando Baracéa e Marsala. — Pouco melhorou. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — João S. Guimarães.
Trat. — Valdemar Costa.

—o—

4º PAREO — As 14h20m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

— POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

PROMETHEU, 55 — No dia 10 de outubro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, foi quinto para Chivi, Orson, Remo e Midair, derrotando El Miura, Légalo, Tico Tico e Guaraci. — Vem de um respeitável banho. — Possível melhorar.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

CLEOFAS, 55 — No dia 16 de agôsto, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 55 qui-

(Conclui na 4.ª página)

porque seu carro trabalha melhor com peças e acessórios GM

O fresamento das engrenagens GM obedece a todos os requisitos técnicos para a obtenção de um correto ângulo de contato e perfil ideal dos dentes, proporcionando a perda mínima de potência do motor nas transmissões. Do mesmo modo, tôdas as peças e acessórios GM são fabricados sob os mesmos cuidados e submetidos a rigorosos testes antes de serem aprovados.

Permita ao seu carro o máximo de rendimento e economize na conservação do mesmo, equipando-o com peças e acessórios legítimos GM para automóveis Chevrolet, Buick e Cadillac.

PRODUTOS GM GARANTIDOS — PEÇAS E ACESSÓRIOS

Baterias Delco
Velas AC
Bombas de gasolina AC
Amortecedores Delco Lovejoy
Ignição Delco Remy
Iluminação Guide Lamp
Radiadores Harrison
Rolamentos Hyatt
Rolamentos New Departure
Oleos Elco Diferencial
Lonas para freios Inlite
Freios hidráulicos Delco Brake
Anéis de segmento Pedrick
Carburadores Rochester
Molas GM
Oleos GM

DELCO GMB

As baterias DELCO são também produtos de alta qualidade garantidas pela GENERAL MOTORS

SEÇÃO DE PEÇAS GM

MESBLA

Temos grande sortimento de peças para transmissões **Hidramatic, Dynaflow e Power-Glide.**

Centro: Rua Juan Pablo Duarte, 22 (antiga Marrecas)
Zona norte: Rua Maris e Barros, 35 (Praça Bandeira)
Zona sul: Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)
Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 521/23

MESBLA - UMA TRADIÇÃO NO RAMO DE AUTOMOBILISMO

seu talão de cheques para comprar onde V. quizer ADQUIRIDO EM 10 MENSALIDADES

Eis o que lhe oferece o Carnet "Auxiliário": Com uma só operação de crédito, V. compra o que quizer, de calçados à roupas sob medida, de presentes à artigos de viagem, de discos à bicicletas, de brinquedos à geladeiras, nas lojas de sua preferência. Depois de escolhido o artigo, são destacados os talões impressos perfazendo a quantia total da compra

V. COMPRA A PRAZO COM TÔDAS AS VANTAGENS DA COMPRA À VISTA!

Auxiliário

Travessa do Ouvidor, 11 - 4.º - S/402 - Tel. 52-7261 - Rio de Janeiro

"GRANDE PRÊMIO LINEU DE PAULA MACHADO"

(Conclusão da 3.ª página)

los, foi quarto para Panurgo, Gerânio e Itapineiro, derrotando Rifão e Jericinó. — Corre pouco. — Sòmente como grande azar.

Prop. — A. G. Flôres da Cunha.
Trat. — Henrique de Sousa.

RÉGULO, 55 — No dia 10 de outubro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 55 quilos, foi sétimo para Chivi, Orson, Remo, Midair, Prometheu e El Miura, derrotando Tico Tico e Guaraci. — Nada tem feito. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Nilo Gomes de Lemos.
Trat. — F. P. Schneider.

NIPPING, 55 — No dia 26 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 55 quilos, foi último para Gael, Remo, El Miura e Jonsir. — Pelo que temos visto, achamos difícil.

Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

GUARACY, 55 — No dia 10 de outubro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de César Callieri, com 53 quilos, foi último para Chivi, Orson, Remo, Midair, Prometheu, El Miura, Régulo e Tico Tico. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

ORSON, 55 — No dia 10 de outubro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 55 quilos, escoltou Chivi, derrotando Remo, Midair, Prometheu, El Miura, Régulo, Tico Tico e Guaraci. — Vem de boa atuação. — Estará entre os primeiros na luta final.

Prop. — Gustavo A. Carvalho.
Trat. — Alcides Morales.

PALERMO, 55 — No dia 14 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, foi quarto para Vencimento, Riso, Cuzqueno, Palermo, Midair, Tripoli e Regulo. — Volta bem movido. — Como azar não é de todo impossível.

Prop. — Stud Novo Horizonte.
Trat. — Alcides Morales.

—o—

5º PAREO — Às 15h20m. — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 210 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

EL CHEIQUE, 58 — No dia 3 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jefferson Baffica, com 55 quilos, foi terceiro para Oxford e Seu Acácio, derrotando Piratini, Pan, Bomarsito, Comândulo e Mon Petit, tendo sido desclassificado do primeiro posto. — Em plena forma. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Aristides Gail.
Trat. — Henrique de Sousa.

SEU ACACIO, 54 — No dia 3 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 54 quilos, escoltou Oxford, derrotando El Cheique, Piratini, Pan, Bomarsito, Comândulo e Mon Petit. — E' bom o seu estado. — Estará entre os primeiros na luta final.

Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.

MIGUEL PEREIRA, 58 — No dia 5 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 57 quilos, foi oitavo para Mercuri, Piratini, Seu Acácio, Pauda, Bomarsito, Cheique e Crosbi, derrotando Pandeiro. — E' competidor discreto. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Stud Roseclair.
Trat. — J. E. Silva Lima.

MON PETIT, 56 — No dia 3 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 51 quilos, foi último para Oxford, Seu Acácio, El Cheique, Piratini, Pan, Bomarsito e Comândulo. — Mantem o estado. — Pelo que vimos não acreditamos.

Prop. — Stud Novo Horizonte.
Trat. — Alcides Morales.

PAN, 58 — No dia 3 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 58 quilos, foi quinto para Oxford, Seu Acácio, El Cheique e Piratini, derrotando Bomarsito, Comândulo e Mon Petit. — Algo melhor. — Bom azar agora.

Prop. — Stud Sol Ardente.
Trat. — Gonçalino Feijó.

NEMO, 56 — No dia 1 de maio, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 56 quilos, derrotou Egil, Manicoré, El Negrito, Açude, Repentino e Indaiá. — Em boa forma. — Adversário a ser cogitado.

Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

BOMARSITO, 56 — No dia 3 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 56 quilos, foi sexto para Oxford, Seu Acácio, El Cheique, Piratini e Pan, derrotando Comândulo e Mon Petit. — E' fraco para a turma. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Stud Uruguaiana.
Trat. — Alexandre Correia.

—o—

6º PAREO — Às 15h50m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

IGARASSU, 56 — No dia 8 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 56 quilos, escoltou Danilo, derrotando Energi, Jambi e Admirável. — Anda bem. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Stud Setaurita.
Trat. — Luis Tripodi.

SCOT, 56 — No dia 1 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de César Callieri, com 54 quilos, foi último para Igaratim, Igarassú, El Maior, Danilo, Cassiporé, Visionário e Quelle. — Sem credenciais. — Achamos difícil.

Prop. — Haras Fonte Limpa.
Trat. — Valdemar Costa.

CASSIPORE, 56 — No dia 1 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 56 quilos, foi quinto para Igaratim, Igarassú, El Maior e Danilo, derrotando Visionário, Quele e Scot. — Mantém o estado. — Possível apenas como azar.

Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.

OLDANO, 56 — Estreante. — E' um filho de Bosphore bem estendido. — Achamos difícil.

Prop. — Stud 20 de Janeiro.
Trat. — Edio Coutinho.

JOCUNDO, 56 — Estreante. — E' um filho de Water Street, bem movido. — Ainda é cedo.

Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

VISIONARIO, 56 — No dia 1 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Antônio G. Silva, com 53 quilos, foi sexto para Igaratim, Igarassú, El Maior, Danilo e Cassiporé derrotando Quele e Scot. — Corre pouco. — Achamos difícil.

Prop. — Massilon Sabóia.
Trat. — Miguel Gil.

CATOLÉ, 56 — Estreante. — E' um filho de Paratigi com exercícios regulares. — Achamos difícil.

Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

QUETZAL, 56 — (Ex-JANGO). — Veio de São Paulo onde em seu último compromisso entrou terceiro. — Está bem treinado para êste compromisso.

Prop. — João dos Santos.
Trat. — Mariano Sales.

EL MAYOR, 56 — No dia 1 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 56 quilos, foi terceiro para Igaratim e Igarassú, derrotando Danilo, Cassiporé, Visionário, Quele e Scot. — Em bom estado. — Estará entre os primeiros na luta final.

Prop. — Ernesto Possi.
Trat. — Cirilo de Sousa.

ILUSTRADO, 56 — (EX-POMETLO). — No dia 25 de julho, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Jupiraci Graça, com 56 quilos, foi sexto para El Banneri Carreiro, Bálsamo, Bom Galope e Jondi, derrotando Embuqui. — Nada fêz até agora. — Achamos difícil.

Prop. — Stud 14 de Agôsto.
Trat. — Osmar F. Reis.

—o—

7º PAREO — Às 16h20m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

DESCUIDO, 56 — No dia 8 de outubro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 56 quilos, foi quarto para Jonsion, Ituassú e Oceanus, derrotando Deputado e Serigote. — Bem movido. — Deverá figurar com êxito.

Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.

MANOLETE, 56 — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 58 quilos, foi décimo-quinto para Sepol, Olapock, Ituassú, Segrel, Quidam, Chaco, El Mambo, Og, Descuido, Jonsion, G. Sanders, Marco, Quebranto e Orsini, derrotando Draksar e Banzé. — Seu estado é o mesmo. — Serve apenas como azar.

Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.

OCEANUS, 56 — No dia 8 de outubro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 56 quilos, foi terceiro para Jonsion e Ituassú, derrotando Descuido, Deputado e Serigote. — Seu estado é bom e a distância agora agrada. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

BUCKINGHAM, 56 — No dia 11 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, derrotou Silvestre, Boca Calada, Bolonha, Chaco, Quiroga, El Banner, Seixo, Quid, Joncie, Briguento e Bom Conselho. — Em plena forma. — Sério candidato ao triunfo.

Prop. — Stud Savol.
Trat. — Cornélio Ferreira.

SEGREL, 56 — No dia 13 de setembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 56 quilos, foi sexto para El Mambo, Flambeau, Ituassú, Descuido e Jonsion, derrotando Quincas. — Conserva a forma. — E' um bom azar.

Prop. — R. N. da Silveira e S. Céglia.
Trat. — Levi Ferreira.

ITUASSU, 56 — No dia 8 de outubro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 57 quilos, escoltou Jonsion, derrotando Oceanus, Descuido, Deputado e Serigote. — E' ótimo o seu estado. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Hugo O. Perlingeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

CHACO, 52 — No dia 11 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 56 quilos, foi quinto para Buckingham, Silvestre, Boca Calada e Bolonha, derrotando Quiroga, El Banner, Seixo, Quid, Joncie, Briguento e Bom Conselho. — Conserva a forma. — Possível como azar.

Prop. — Stud Setaurita.
Trat. — Luis Tripodi.

SEPOY, 56 — No dia 4 de outubro, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Raul Urbina, com 52 quilos, foi quarto para Flambeau, Jonsion e Jonil, derrotando Meu Crack e Fluor. — Suas condições de treino autorizam a se aguardar destacada situação. — A distância é de seu inteiro agrado.

Prop. — Paulo Coelho.
Trat. — Jorge W. Viana.

BOLONHA, 52 — No dia 11 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 56 quilos, foi quarto para Buckingham, Silvestre e Boca Calada, derrotando Chaco, Quiroga, El Banner, Seixo, Quid, Joncie, Briguento e Bom Conselho. — Algo melhor. — Vai correr muito desta vez.

Prop. — Fernando P. Schneider.
Trat. — O proprietário.

STORMY, 56 — No dia 2 4de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, derrotou Ibiaí, Buckingham, Urupará, Seixo, Briguento, Aratáu Quiroga e Mon Perroquet. — Eé candidato a ser cogitado se olharmos as condições excelentes que ostenta.

Prop. — Stud Palace.
Trat. — F. P. Schneider.

—o—

8º PAREO — Às 16h50m. — 2.000 metros — Cr$ 300.000,00.
— Grande Prêmio Clássico «Lineu de Paula Machado» — (Grande Criterium).
— (Taça Lineu de Paula Machado)

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS — PESOS DA TABELA (1).

RETIRO, 55 — No dia 13 de setembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 53 quilos, derrotou Gibatão, Mister Rio, Mister Guri, Rondó, Jaremon e Panurgo. — Em excelentes condições. — E' o favorito dos entendidos.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

RISOLETA, 53 — No dia 4 de outubro, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi terceiro para Edastria e Piracema, derrotando Rubrica e Chilita. — Está em boas condições para auxiliar o companheiro.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

RONDÓ, 55 — Não correrá.

Prop. — Lelia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

JOLLY JOCKER, 55 — Estreante. — E' um filho de Congratulations com excelente campanha em São Paulo, onde foi considerado um dos melhores da geração. — Veio em excelente forma.

Prop. — Haras Faxina.
Trat. — M. Farrajota

PANURGO, 55 — No dia 13 de setembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi último para Retiro, Gibatão, Mister Rio, Mister Guri, Rondó e Jaremon. — Fraco para a turma. — Sòmente como grande azar.

Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

JOIOSA, 53 — No dia 30 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi terceiro para Risoleta e Edastria, derrotando Resedá. — Em ótimas condições. — E' candidata respeitável.

Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge. Morgado.

CONQUEROR, 55 — No dia 27 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 53 quilos, foi sétimo para Rifão, Silfo, Jericinó, Jangol, Cabulete e Nassau, derrotando Pinta Linda, Cuzqueno e Rupim. — A turma é algo forte. — Achamos difícil.

Prop. — Henrique P. S. Dumont.
Trat. — Gabino Rodriguez.

MISTER RIO, 55 — No dia 13 de setembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi terceiro para Retiro e Gibatão, derrotando Mister Guri, Rondó, Jaremon e Panurgo. — Bem movido. — Possível para a dupla.

Prop. — Stud Sol Ardente.
Trat. — Gonçalino Feijó.

MISTER GURI, 55 — No dia 13 de setembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi quarto para Retiro, Gibatão e Mister Rio, derrotando Rondó, Jaremon e Panurgo. — A turma é algo forte. — Sòmente como azar para o «placé».

Prop. — Stud Rubro Negro.
Trat. — Gonçalino Feijó.

YOGI, 55 — No dia 6 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 55 quilos, derrotou Revoada, Jericinó, Rubrica, Mon Tresor, Tio Gabriel, Cuzqueno e New Wonder. — Anda bem mas a turma agora é outra. — Sòmente como azar.

Prop. — J. G. Paiva.
Trat. — Cornélio Ferreira.

GIBATÃO, 55 — No dia 13 de setembro, na areia pesada, em 1.600 metros sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, escoltou Retiro, derrotando Mister Rio, Mister Guri, Rondó, Jaremon e Panurgo. — Seu estado é excelente. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Stud Vice-Rei.
Trat. — César Covarrúbias.

NASSAU, 55 — No dia 27 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi sexto para Rifão, Silfo, Jericinó, Jangol e Cabulete, derrotando Conqueror, Pinta Linda, Cuzqueno e Rupim. — Bom reforço para o número 8, apenas.

Prop. — Stud Vice-Rei.
Trat. — César Covarrúbias.

—o—

9º PAREO — Às 17h20m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SETE E OITO ANOS, QUE NAO TENHAM MAIS DE 220 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

EL MATACHIN, 60 — No dia 4 de outubro, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 52 quilos, foi quarto para Lobélia, Lord Polar e Bitter, derrotando Noviço, Ponche Claro, Alvitre, Japim, Roncador e Cabo Frio. — Corre bem no gramado. — Sério candidato ao triunfo.

Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Cosme Morgado.

IPORAN, 56 — No dia 8 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Antônio G. Silva, com 53 quilos, escoltou Fidalgo, derrotando Jeffi, Cantinflas, Welcome, Bola Dourada, Bingo e Cimaron. — Anda bem. — Inimigo certo no final.

Prop. — Stud Landa.
Trat. — Cosme Morgado.

BROWN BOY, 52 — Não correrá.

Prop. — José Lopes de Siqueira.
Trat. — Francisco Pereira.

TANGEDOR, 52 — No dia 15 de outubro, na areia leve, em 1.800 metros, com 60 quilos, sob a direção de Dario Moreira, foi quarto para Peteim, Caravela e Espadarte, muito junto dos três, derrotando Tarascon, Normalista, Fogo Bravo, Caranahí e Pachá Negro. — Anda bem. — Não deve ser desprezado.

Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Bertúcio P. Carvalho.

FULANO, 56 — No dia 4 de outubro, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 60 quilos, derrotou Good Friend, Tangedor, Polonaise, Melodia Portenha, Serra Bonita, Gládio, Fogo Belo, Macedônia e Tocantins. — Em plena forma. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Guilherme F. Penteado.
Trat. — Alberto Corsino.

JEFFY, 56 — No dia 8 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 56 quilos, foi terceiro para Fidalgo e Iporan, derrotando Cantinflas, Welcome, Bola Dourada, Bingo e Cimaron. — Vem melhorando. — Estará entre os primeiros na luta final.

Prop. — Sérgio Laport Machado.
Trat. — Adolfo Cardoso.

WELCOME, 52 — No dia 8 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 52 quilos, foi quinto para Fidalgo, Iporan, Jeffi e Cantinflas, derrotando Bola Dourada, Bingo e Cimaron. — Conserva o estado. — Possível como azar.

Prop. — Stud América.
Trat. — Nélson Gomes.

BINGO, 54 — No dia 8 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Alfredo Nahid, com 54 quilos, foi sétimo para Fidalgo, Iporan, Jeff, Cantinflas, Welcome e Bola Dourada, derrotando Cimaron. — Mantém o estado. — Não acreditamos.

Prop. — Stud Brejeiro.
Trat. — Carlos C. Cabral.

MACO, 58 — No dia 27 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Antônio G. Silva, com 57 quilos, foi décimo para El Matachin, Iporan, Fulano, Toropi, Polonaise, Carinhoso, Panqueca, Tangedor e Thunderbolt, derrotando Brown Boy. — Pouco melhorou. — Não acreditamos.

Prop. — Aderbal de Sousa Bastos.
Trat. — Luis Tripodi.

THUNDERBOLT, 56 — No dia 27 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 56 quilos, foi nono para El Matachin, Iporan, Fulano, Toropi, Polonaise, Carinhoso, Panqueca e Tangedor, derrotando Maco e Brown Boy. — Bem movido. — E' um bom azar.

Prop. — Iná de Morais.
Trat. — A proprietária.

PANQUECA, 50 — No dia 2 7de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de J. Ramos, com 51 quilos, foi sétimo para El Matachin, Iporan, Fulano, Toropi, Polonaise e Carinhoso, derrotando Tangedor, Thunderbolt, Maco e Brown Boy. — Nada tem feito. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Stud Silma.
Trat. — Válter L. Pires.

ZAIRITA, 56 — No dia 1 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Severino Machado, com 56 quilos, foi sétimo para Iporan, Jeffi, Welcome, Fidalgo, Mau e Come On!, derrotando Atrevidaço. — Só veloz. — Não acreditamos.

Prop. — José Cardoso.
Trat. — F. P. Schneider.

TOROPI, 54 — No dia 27 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 58 quilos, foi quarto para El Matachin, Iporan e Fulano, derrotando Polonaise, Carinhoso, Panqueca, Tangedor, Thunderbolt, Maco e Brown Boy. — Vai bem no gramado. — Serve como azar.

Prop. — Stud Boêmio
Trat. — Manuel de Sousa.

COME ON!, 60 — No dia 1 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jupiraci Graça, com 60 quilos, foi sexto para Iporan, Jeffi, Welcome, Fidalgo e Mau, derrotando Zairita e Atrevidaço. — No mesmo estado. — Não acreditamos.

Prop. — Stud 14 de Agôsto.
Trat. — Manuel de Sousa.

MAU, 58 — No dia 17 de setembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de F. Madalena, com 60 quilos, foi terceiro para Fidalgo e Black Jack, derrotando Maco, Bingo e Cimaron. — Em boas condições. — E' uma das fôrças.

Prop. — Argemiro Glória.
Trat. — Milton Aguiar.

POLONAISE, 50 — No dia 4 de outubro, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 51 quilos, foi quarto para Fulano, Good Friend e Tangedor, derrotando Melodia Portenha, Serra Bonita, Gládio, Fogo Belo, Macedônia e Tocantins.

Prop. — Peregrino Dias Rosa.
Trat. — F. A. Marussi.

BORRIFO, 52 — No dia 9 de maio, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi último para Juvenil, Mitra, Noviço, Musicanta e Come On!. — No mesmo estado. — Sòmente como grande surpresa.

Prop. — Stud Tanguari.
Trat. — Gonçalino Feijó.

CARINHOSO, 58 — No dia 27 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 58 quilos, foi sexto para El Matachin, Iporan, Fulano, Toropi e Polonaise, derrotando Tangedor, Thunderbolt, Maco e Brown Boy. — Tem corrido pouco. — Sòmente como grande azar.

Prop. — Stud Rode.
Trat. — R. Carrapito.

ALGOZ, 54 — No dia 13 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 56 quilos, foi décimo-terceiro para Noviço, Thunderbolt, Pôrto Rico, Fausto, Musicanta, Mitra, Visigodo, Fogo Bravo, Bingo, Baluarte, Cimaron e Ponche Claro, derrotando Incêndio. — Pouco melhorou. — Possível apenas como azar.

Prop. — Augusto Maria Sisson.
Trat. — R. Carrapito.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 30 minutos.

Handicap Especial

Em 24 ou 25 de outubro — 1.400 metros — (Pista de grama) — 60.000 cruzeiros — Éguas de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de 250.000 cruzeiros em prêmios de primeiro lugar no país, êste ano e 1.000.000 de cruzeiros em tôda a campanha — Handicap:

	QUILOS
Fortuita	60
Reverência	58
La Rouge	58
Rondinella	58
Bal Musette	54
Caçamba	54
Querela	54
Inah	53
Miss Nobel	53
Okayama	52
La Vision	51
Dyear	50

Páreos suplementares

Serão incluídos nos projetos das próximas corridas os seguintes páreos:

a) — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — Potrancas nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela — Sobrecarga de 2 quilos às ganhadoras de prova de prêmio superior a 100.000 cruzeiros — Descarga de quatro quilos às sem vitória.

b) — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Éguas nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de 80.000 cruzeiros em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 52 quilos — Sobrecarga de dois quilos por parcela de 15.000 cruzeiros, ou fração, ganha acima de 35.000 cruzeiros.

c) — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Animais nacionais de sete e oito anos, que não tenham ganho de de 300.000 cruzeiros em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 52 cavalos e égua 50 — Sobrecarga de dois quilos por parcela de 17.500 cruzeiros, ou fração, ganha acima de 230.000 cruzeiros.

d) — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Animais nacionais de sete e oito anos, que não tenham ganho mais de 380.000 cruzeiros em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 52 cavalos e égua 50 — Sobrecarga de dois quilos por parcela de 17.500 cruzeiros, ou fração, ganha acima de 310.000 cruzeiros.

Os «forfaits» para a corrida de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes forfaits" para a reunião de hoje:

1 — RONDÓ
2 — BROWN BOY

O «G. P. Lineu de Paula Machado»

Um prêmio clássico, denominado «Grande Criterium», consta do programa das corridas de amanhã, domingo, no Hipódromo Brasileiro. E' o «Grande Prêmio Lineu de Paula Machado», com que o Jockey Club Brasileiro homenageará aquêle que foi um dos seus maiores presidentes. Mas antes dessa carreira o presidente da prestigiosa entidade, dr. Mário Ribeiro, e demais diretores, irão ao cemitério depositar uma corôa de flôres no túmulo do saudoso turfista; isto pela manhã. A tarde, ainda antes daquele páreo, visitará a estátua do homenageado, antecipadamente ornamentada. O páreo para o qual foram inscritos 12 animais nacionais, o que mostra o interêsse despertado, é de 2.000 metros, sendo a dotação de 300 mil cruzeiros. Ao vitorioso será ofertada a taça «Lineu de Paula Machado».

NÃO PAGUEM MULTAS

Senhores comerciantes, evitem multas, estando em dia com a fiscalização. Entreguem os seus serviços de Escrita, Pagamento de Impostos, Contratos, Balanços, etc., à ORGANIZAÇAO CONTABIL «SAGRES», sob a direção geral do PROF. CORRÊA DE MELLO — Rua do Carmo, 6 — 13º andar — Sala 1.305 — Tel.: 22-1613.

REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS

4.º OFÍCIO

O Oficial Substituto do Quarto Ofício do Registro Geral de Imóveis do Distrito Federal, atendendo ao que requereu a Companhia Progresso Industrial, com sede à rua Teófilo Otoni, 18, nesta Capital, intima pelo presente, MINERVINA VENTURA, ALBERTO DE OLIVEIRA, LUIZ DE SOUZA, WANDERLINO TEIXEIRA DA PAIXÃO e FRANCISCO IGNACIO ROSA, dados como residindo em lugar incerto e não sabido, a virem a êste Cartório, à rua México, 168 — 5º andar — Sala 509, pagar as importâncias de Cr$ 9.776,20, Cr$ 5.103,90, Cr$ 12.263,50, Cr$ 2.971,40 e Cr$ 8.653,10, respectivamente, provenientes de prestações atrasadas, devidas pela compra dos lotes 11 da quadra 26-A, rua Toulon, 1 da quadra 39, rua Japaratuba, esquina de Júlio César, 25 da quadra 3-A, rua Maravilha, 9 da quadra 45, rua Júlio César e 4 e 4-A da quadra 28 da rua Maravilha, todos em Bangu, Freguesia de Campo Grande, em conformidade com os contratos de promessa de compra e venda que, com a mesma assinaram, sob pena de, decorrido o prazo de 30 (trinta) dias, depois da última publicação do presente edital, serem os mesmos rescindidos e cancelados as averbações correspondentes, na forma do artigo 14, do Decreto-lei nº 58, de 10 de dezembro de 1937.

Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1953.

PAULO FLECHER BITTENCOURT
Oficial Substituto

TAPEÇARIA SUL AMERICANA

ESTOFADOR E DECORADOR

ANTES

ACEITA-SE ENCOMENDAS E REFORMAS

DEPOIS

ACEITA-SE ENCOMENDAS DE QUALQUER TRABALHO DESTE RAMO

ATENDE-SE PRONTAMENTE CHAMADOS A DOMICILIO

JAYME CEBUKIN
RUA PEDRO AMERICO, 43
TELS: 25-6296 - 25-4926
RIO DE JANEIRO

VÁLVULAS PARA RÁDIO

O maior estock do Rio pelos menores preços.
Quase todos os tipos de válvulas americanas e tipos Rimlock disponíveis, inclusive 117Z3, 3V4, 1R5, 6K8, OZ4, 6SF5, etc. Cristais "Long-play", e cerâmica e unidades G. E. pelo menor preço da praça.

ARTIGO DA SEMANA: VÁLVULA 5Y4GT Cr$ 32,00
e 6U7G/6K7G .... Cr$ 39,00
Cristal cerâmica universal .... Cr$ 125,00
Motor B.S.R. 3 velocidades, último com saida, pesado Cr$ 260,00
Alto-falantes Rola 8 poleg. campo modêlo .... Cr$ 730,00

J. LEVIGARD
Rua 20 de abril nº 9
(quase esquina Praça da República com Frei Caneca).
Tels.: 52-2966 e 52-7046.

Roupas esportivas EPSOM agradam à primeira vista

Tudo ao alcance de Todos pelo CRÉDITO da Casa José Silva

Casaco esporte EPSOM em puro linho, (várias côres) 800,
Camisa esporte EPSOM manga comp., em cambraia de algodão 195,
Short EPSOM em gabardine impermeável, com calção interno 150,
Calça EPSOM em gabardine fio inglês, (várias côres) 620,
Calça EPSOM em tropical fio inglês, (várias côres) 420,
Capa EPSOM em gabardine impermeável 800,

malas e calçados completo sortimento

5º andar

Casa José Silva — SERVE BEM

R. Miguel Couto, 3 e 5 • R. Ouvidor, 118 • R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier

Bêco sem saída, o Estádio do Maracanã

Como poderiam ser e porque não são reduzidas as despesas para os pequenos jogos naquêle —— próprio municipal ——

Não é apenas aos clubes que cabe a culpa do silêncio em que estará mergulhado hoje o Maracanã. Se, em alguns casos, pode-se atribuir a certos dirigentes o erro dessa orientação, outros há em que as alegações se assentam num ponto, sob o pêso de razão incontestável — as enormes despesas que acarretam uma partida de futebol no nosso grande Estádio. Com efeito, não é possível fugir à evidencia de que, em pleno regime profissional, os clubes terão de preferir, jogar em seus campos sempre que os jogos não ofereçam perspectivas de grandes rendas. Considerando-se que a renda do encontro desta tarde, entre o Fluminense e a Portuguêsa vá à casa dos 200 mil cruzeiros, essa renda, apurada no Maracanã sofrerá uma redução de 40%, ou sejam, 80 mil cruzeiros, enquanto, que, realizada nas Laranjeiras, como o será, deverá ser abatida apenas em 20%, ou sejam, 40 mil cruzeiros.

Pergunta-se se essa percentagem não pode ser reduzida. Pode, sim. Pode, e estamos certos de que Arno Frank, antigo experimentado administrador sabe perfeitamente disto. Não pretendemos ensinar a Arno Frank que êle devia organizar turmas — duas, ou três ou quantas quizesse — de maior e menor numero de funcionários, as quais entrariam em ação conforme a importancia do jôgo. Parece fora de dúvida que, se um Fla-Flu exige aquele verdadeiro exército de funcionários que são os bilheteiros, roleteiros, fiscais das cadeiras, além dos fiscais da Federação, um encontro entre o Botafogo e o Madureira, ou Fluminense x Portuguesa, esta tarde, bem poderia dispensar a metade ou talvez, mesmo, três quartas partes do funcionalismo que tanto eleva as despesas dos jogos no Maracanã. Reduzindo-se o número de funcionarios estar-se-ia, é lógico, reduzindo as despesas. Mas há, no problema, outro aspecto importante. Transformado que foi, como os demais orgãos do govêrno numa gorda e inesgotável têta, o Maracanã se oferece fácil e portentoso às manobras dos nossos políticos, que fazem transbordar de pedidos os quadros do funcionalismo do Estádio. De modo que o Arno Frank, antigo e experimentado administrador não poderia organizar as turmas de maior ou menor número de funcionários — porque os «pedidos» choveriam, tornariam intransitável a rua da Bôa Vontade pois todos os «afilhados» teriam de trabalhar ou melhor de «mamar» os 120 cruzeiros e o nosso bom Arno acabaria afundando na inundação do Bêco Sem Saída...

Do contrário, as despesas seriam reduzidas e os clubes não prefeririam se arriscar a um decréscimo na arrecadação, nem atirar o público ao desconfôrto para jogar em seus campos. Em certos casos, pelo menos, bem entendido...

Hotel Granja Itatiaia

Clima excelente — Turismo — «Week-end» — Férias, piscina, escalada das Agulhas Negras, equitação, jogos desportivos, altitude de 780 metros. Tratar à travessa do Ouvidor, 32 — 4º andar — Frente — Tels.: 52-4295 e 32-7552. Transportes: E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-São Paulo.

SUBSTITUA SEU AQUECEDOR ELÉTRICO POR UM À GÁS

VENDE-SE preço de ocasião, marca «HOMART», contrôle de temperatura automático, capacidade para 180 litros d'água, útil para hospitais, casas de saúde ou particulares. Tratar à rua Marechal Floriano, 27, com o SR. BRITTO.

CHACRINHAS A BEIRA-MAR

EM RECANTO DISCRETO E PITORESCO DE BELÍSSIMA PRAIA NA BAÍA DE GUANABARA

Desde Cr$ 13.000,00. Entrada à vontade. 60 prestações sem juros. Condução rodoviária e marítima. Belíssimas construções, hotéis, cinema, cassino, «bars», escolas, igrejas, etc. Detalhes: — Rua da Quitanda, 163 — Sala 502.

SEU TELEVISÃO OU RÁDIO ESTÁ DEFEITUOSO?

Chame P. MELO, ex-técnico do Ministério do Trabalho, que o atenderá imediatamente e o seu aparêlho ficará perfeito, qualquer que seja a marca ou defeito. Orçamento em qualquer bairro: Cr$ 50,00. — TEL.: 49-3385.

DENTADURAS AMERICANAS

Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética. Quebrou sua dentadura? Caíram os dentes? Não tem pressão? Consertamos rápido — Avenida Marechal Floriano, 219 — 1º andar — Tels.: 43-2364 e 49-0282.

VESTIDOS

Mme. Peres tem belíssima coleção de vestidos e chapéus para qualquer recepção, lírica etc. Elegância e bom gôsto. Trav. Nestor Vitor, 100 — sob. Tel.: 28-0055. Transversal a Haddock Lôbo.

Máquina de Impressão (elétrica). Vende-se uma com pouco uso, formato almasso. Rua da Carioca, 81, porta de Cartões de Visita.

EXECUTA-SE qualquer trabalho de pintura com rapidez e perfeição, preços módicos, pagamento parceladamente. Orçamento sem compromisso — Fones: 22-4757 e 42-5910 — Av. 13 de Maio, 44-A — 12º and. — S. 1.204. — Sr. MANOEL.

Em Nova York

Visite a REGGIE'S ARISTROCRAT HOSIERY CO. onde se obtem o maior desconto para meias e roupa interior de Nylon para senhoras, cavalheiros e crianças. 325 Quinta Ave. — Entre 32 e 33 — Tel.: MU-4-0736 — MU 6-2527.



TRANSPORTS MARITIMES
Marseille

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

Bretagne 20 Outubro
Provence 17 Novembro
Bretagne 8 Dezembro
Provence 5 Janeiro
Bretagne 9 Fevereiro

Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires

Provence 5 Novembro
Bretagne 26 Novembro
Provence 24 Dezembro
Bretagne 28 Janeiro

Passagens de luxo, primeira classe, etc.

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
AV. RIO BRANCO, 4
TEL.: 23-2930

Novidades de Verão

O verão é a estação esportiva por excelencia. Ducal selecionou, para maior elegancia e confôrto das suas horas esportivas, uma coleção de novidades inspirados nos principais centros de elegancia masculina. Você escolherá com prazer, nas vitrines das lojas Ducal, as roupas sport que aumentarão o confôrto e o bem estar das suas horas de lazer, neste verão.

Paletó Sport "Canes"

Criação em Rayon esponjoso, inspirado em modêlo francês. Cintado, sem enchimentos c/ bolsos de portinhola. Azul cinza e beije.

CR$ 980,

Calça Sport em puro linho **"Royal Flax"**

Linho de alta qualidade. Côres firmes pelo processo "Hidranten" tons modernos de cinza, azul e beije queimado......

CR$ 390,

Camisa Sport "Dakota"

Em finíssima cambraia, em tons claros de amarelo, azul, verde e cinza. Manga comprida.

CR$ 250,

Short "Maratona"

Short para banho modêlo passeio. Cós c/ transpasse. Sunga com abertura. (Grande Novidade) Côres: verde e amarelo.

CR$ 195,

Lojas DUCAL

AS PROPAGI - D-88

INDEPENDENCIA ★ COPACABANA ★ MADUREIRA ★ QUITANDA ★ MEIER ★ FLORIANO ★ CASTELO

PIRACEMA LEVANTOU A PRINCIPAL PROVA DE ONTEM NA GÁVEA

(Conclusão da 3.ª página)

vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Piracema, 55 — Osvaldo Ulôa	28.962 —	25,00	11	2.791 —	186,00
2º Ruanda, 55 — D. P. Silva	16.592 —	50,00	12	11.048 —	47,00
3º Rosada, 55 — Juan Marchant	24.142 —	34,00	13	6.715 —	77,00
4º Rubrica, 55 — A. Araújo	24.142 —	34,00	14	9.993 —	52,00
5º Fast, 55 — E. Castillo	6.910 —	120,00	22	3.655 —	141,00
6º Yasmin, 55 — Francisco Irigoyen	24.275 —	34,00	23	7.099 —	75,00
7º Fighter, 55 — L. Pinheiro	1.335 —	621,00	24	14.762 —	35,00
8º Omane, 55 — C. Moreno	1.364 —	607,00	34	6.958 —	74,00
			44	1.944 —	267,00
	103.578			65.024	

Não correram:
Pinta Linda e Jennifer.

Diferenças: — Meio corpo e um corpo. — Tempo: — 94" 4/5. — Vencedor (2) Cr$ 29,00. — Dupla (23) Cr$ 73,00. — Placês (2) Cr$ 20,00 e (4) Cr$ 25,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.559.460,00. — Pista de areia leve.

PIRACEMA — F. A., 3 anos — São Paulo — por Heliaco em Aspasie. — Proprietário: — Stud Linneu de Paula Machado. — Tratador: — Ernani de Freitas. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

* * *

QUINTO PAREO — Às 15h50m. — 2.200 metros — Prêmios: — Cr$ 48.000,00; Cr$ 14.400,00; Cr$ 7.200,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de três vitórias no país. — Pesos da tabela com sobrecarga e descarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Flambeau, 58 — C. Moreno	45.176 —	18,00	11	3.306 —	165,00
2º Jonsion, 53 — L. Domingues	10.272 —	80,00	12	16.880 —	32,00
3º Herú, 56 — E. Castillo	6.130 —	135,00	13	14.008 —	39,00
4º Curió, 56 — J. Graça	14.384 —	57,00	14	11.459 —	48,00
5º Ituassú, 53 — B. Cruz	5.548 —	149,00	22	4.021 —	136,00
6º Dyear, 54 — F. Irigoyen	18.548 —	44,50	23	5.500 —	99,00
7º Johil, 56 — A. Araújo	18.546 —	44,50	24	6.613 —	83,00
8º Fluor, 56 — Dario Moreira	3.261 —	253,00	34	4.996 —	109,00
9º Deputado, 52 — P. Fernandes	6.130		44	1.558 —	344,00
	103.315			68.371	

Não correram:
Quiron e Queima.

Diferenças: — Dez corpos e dois corpos. — Tempo: — 140" 2/5. — Vencedor (1) Cr$ 18,00. — Dupla (14) Cr$ 45,00. — Placês (1) Cr$ 15,00 e (1) Cr$ 25,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.592.520,00. — Pista de areia leve.

FLAMBEAU — M. C., 4 anos — São Paulo — por Solar Glen em Hirondelle. — Proprietário: — Dario de Barros Filho. — Tratador: — Luis Tripodi. — Criador: — Haras Patente.

* * *

SEXTO PAREO — Às 16h20m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.0000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de quatro anos, sem mais de três vitórias no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga e descarga.

B E T T I N G

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Sea Fury, 53 — L. Domingues	20.883 —	35,00	11	1.242 —	374,00
2º Augura, 56 — J. Tinoco	12.691 —	57,00	12	10.344 —	45,00
3º Brilhantina, 56 — João Araújo	783 —	928,00	13	4.902 —	95,00
4º All Fours, 56 — Artur Araújo	16.373 —	44,00	14	13.331 —	35,00
5º Quelone, 56 — J. Marchant	28.991 —	25,00	22	2.595 —	179,00
6º Dona Chica, 56 — E. Castillo	6.580 —	110,00	23	4.598 —	101,00
7º Vaina, 53 — B. Marinho	1.487 —	489,00	24	11.240 —	41,00
8º Aluete, 56 — D. Azeredo	829 —	877,00	34	6.809 —	67,00
9º Raritan, 53 — A. G. Silva	1.005 —	723,00	44	2.935 —	158,00
10º Elevaze, 56 — Ilton Pinheiro	1.293 —	562,00		58.056	
	90.865				

Não correram:
Carambola e Garça do Mar.

Diferenças. — Três quartos de corpo e dois corpos. — Tempo: — 84" 3/5. — Vencedor (1) Cr$ 35,00. — Dupla (13) Cr$ 95,00. — Placês (1) Cr$ 15,00; (7) Cr$ 17,00 e (2) Cr$ 94,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.659.340,00. — Pista de areia leve.

SEA FURY — F. C., 4 anos — Rio de Janeiro — por Chasco em Seafire. — Proprietária: — Inâ de Morais. — Tratadora: — Inâ de Morais. — Criadora: — Inâ de Morais.

* * *

SETIMO PAREO — Às 16h50m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

B E T T I N G

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Bananal, 60 — B. Cruz	44.127 —	21,50	11	1.079 —	516,00
2º Gládio, 56 — C. Calleri	11.451 —	83,00	12	16.386 —	31,00
3º Dança, 58 — D. P. Silva	17.441 —	54,50	13	6.045 —	92,00
4º Pádua, 56 — Francisco Irigoyen	29.498 —	32,00	14	6.856 —	81,00
5º La Furia, 58 — A. Araújo	29.498 —	32,00	22	8.197 —	68,00
6º Elanul, 58 — O. Macedo	5.469 —	174,00	23	9.748 —	57,00
7º Colombiana, 58 — Ilton Pinheiro	2.219 —	429,00	24	13.496 —	41,00
8º Lettado, 54 — Valdir Meireles	1.133 —	847,00	33	1.009 —	552,00
9º Melodia Portenha, 58 — D. Moreira	2.312 —	412,00	34	3.750 —	149,00
10º Tocantins, 57 — L. Domingues	5.315 —	179,00	44	3.020 —	184,00
	118.955			69.586	

Não correram:
Normalista, Luisiana e Hodômetro.

Diferenças: — Meia cabeça e dois corpos. — Tempo: — 89" 4/5. — Vencedor (6) Cr$ 21,50 — Dupla (23) Cr$ 57,00. — Placês (6) Cr$ 11,00; (7) Cr$ 14,00 e (7) Cr$ 14,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.092.995,00. — Pista de areia leve.

BANANAL — M. C., 6 anos — São Paulo — por Bela Hissar em Barreira. — Proprietário: — Stud Dezenove de Maio. — Tratador: — Fernando Pereira Schneider. — Criadores. — Roberto e Nelson Seabra.

* * *

OITAVO PAREO — Às 17h20m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de sete e oito anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 300.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

B E T T I N G

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Crambe, 54 — A. Ross	27.575 —	33,00	11	3.570 —	144,50
2º Noviço, 54 — J. Marchant	13.782 —	66,00	12	5.304 —	97,00
3º Urucânia, 53 — L. Domingues	17.009 —	54,00	13	11.693 —	44,00
4º Emoeté, 54 — A. Nahid	11.420 —	80,00	14	7.683 —	67,00
5º Ponche Claro, 52 — P. Fernandes	5.866 —	156,00	22	774 —	667,00
6º Roncador, 56 — I. Pinheiro	18.502 —	49,00	23	7.217 —	71,00
7º Attacker, 56 — C. Moreno	2.770 —	330,00	24	4.024 —	128,00
8º Mau, 51 — A. G. Silva	3.718 —	246,00	33	7.213 —	71,50
9º Cabo Frio, 60 — E. Castillo	11.162 —	82,00	34	14.125 —	36,00
10º Hollywood, 58 — Bernardino Cruz	2.385 —	353,00	44	2.936 —	152,00
	114.198			64.209	

Diferenças: — Meia cabeça e três quartos de corpo. — Tempo: 83". — Vencedor (5) Cr$ 33,00. — Dupla (33) Cr$ 71,50. — Placês (5) Cr$ 14,00; (6) Cr$ 19,00 e (1) Cr$ 14,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.950.230,00. — Pista de areia leve.

CRAMBE — M. A., 7 anos — Rio Grande do Sul — por Cratel em Vilunita. — Proprietário: — Osvaldino Brum. — Tratador: — Adolfo Cardoso. — Criador: — Haras Charrua.

* * *

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	CR$	13.022.180,00
CONCURSOS	CR$	407.465,00
MOVIMENTO TOTAL	CR$	13.429.645,00

* * *

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Dezesseis ganhadores, com seis pontos. — Ratelo: — Cr$	1.950,00
BOLO DUPLO: — Um ganhador, com treze pontos. — Ratelo: — Cr$	22.876,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Cento e oitenta e um ganhadores. — Ratelo: — Cr$	273,00
BETTING ITAMARATI DUPLO: — Doze ganhadores. — Ratelo: — Cr$	11.620,00

CARTEIRAS FLORENTINAS
Porta-notas — Cigarreiras — Cintos — Bôlsas, etc.
RUA MÉXICO, 74 — SALA 201 — 2º ANDAR

MOTORISTA PARA CARRO DE ENTREGAS DE LABORATÓRIO
Precisa-se hábil e com bons antecedentes. Paga-se bem. Apresentar-se com referências à rua Figueira de Melo, 406.

MODAS "TOUTEMODE"
Acaba de sair a 8ª edição do inigualável Método «TOUTEMODE» do Ensino Sem Mestre, com 160 páginas e 528 figuras coloridas demonstrando com clareza a execução de CORTE COSTURA, ROUPAS BRANCAS PARA SENHORAS E HOMENS, ROUPAS DE CRIANÇA e PONTOS DE ADORNO. No mesmo Método, um curso de CHAPÉUS e LUVAS com as mesmas regras «TOUTEMODE», com direito a aulas gratuitas. PREÇO DE CADA EXEMPLAR: Cr$ 250,00. ESQUADROS: Cr$ 50,00. CURSOS NAS ACADEMIAS E POR CORRESPONDÊNCIA, COM DIPLOMAS RECONHECIDOS PELO DEP. DE EDUCAÇÃO.
Pedidos e informações ao prof. J. Dias Portugal — Av. 13 de Maio, 13 — 16º andar — Fones: 22-6835 e 52-0969 — P. B. Dromond, 18, apto. 4 Fone: 38-7812 — RIO.
• Avenida Amaral Peixoto,178 — 2º andar — Fone: 6676 — Niterói.

PRESENTES DE FINO GÔSTO
Colares venezianos — Folheados, alemães, etc.
RUA MÉXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

NÃO JOGUE FORA SUAS CAMISAS VELHAS
Elas ficarão novas se V. S. mandá-las consertar em oficinas especializadas Alfredo. Viram-se colarinhos, punhos, etc. Consertos em geral. Em caso de necessidade, mandamos apanhar no domicílio. Serviço garantido. — RUA DA ALFÂNDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9755.

SÃO LOURENÇO - GRANADA HOTEL
Sob a gerência dos novos proprietários e do antigo gerente. Edifício novo e próprio; apartamentos modernos com colchões de molas e água quente e fria em tôdas as dependências; perto do parque. Esmerado tratamento; grandes descontos na temporada de inverno de maio a novembro.
Informações: — RESTAURANTE ALJAN — Tel.: 22-0573.

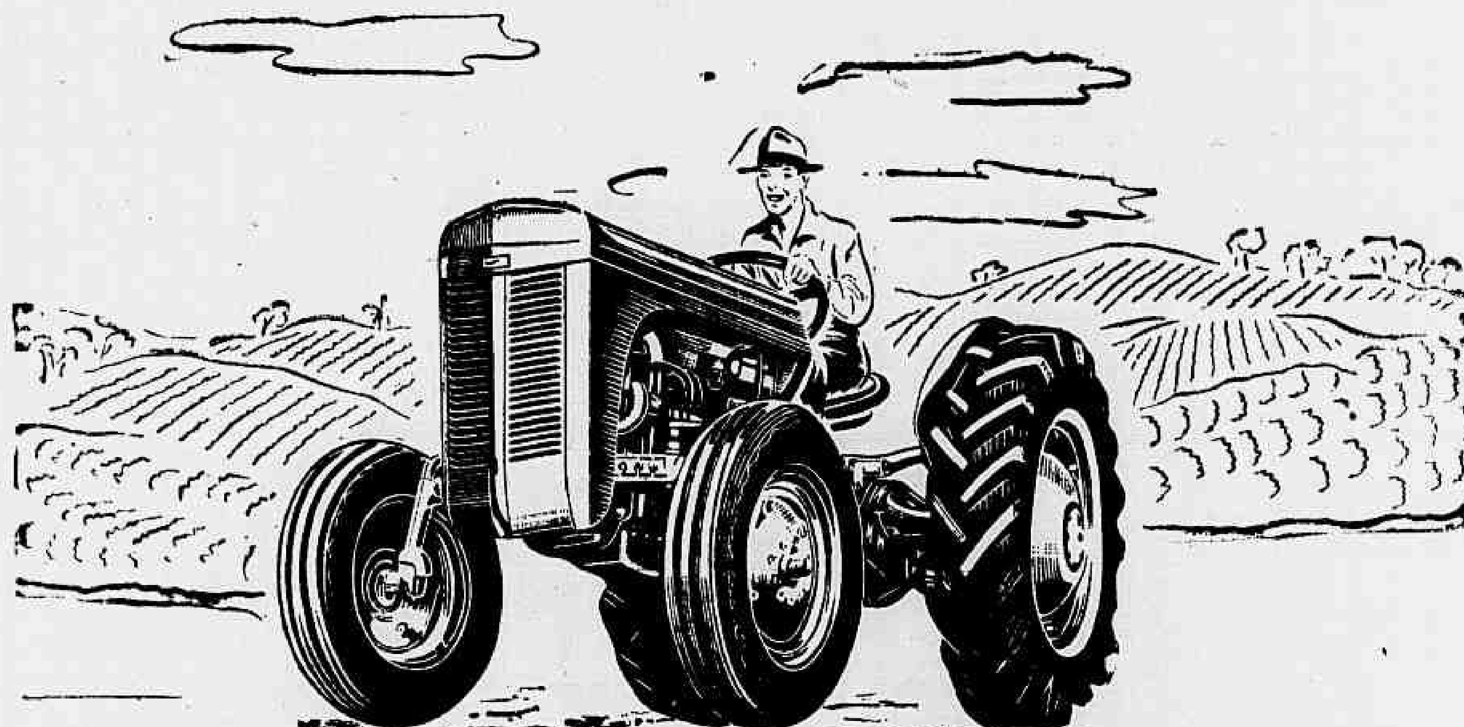
Fundação Bela Lopes de Oliveira
CÂNCER DA MULHER
MAMA E APARELHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA
HISTOPATOLOGIA — RADIOTERAPIA
PROFUNDA E SUPERFICIAL
ATENDIMENTOS GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sex-tas, das 8h30m às 11 horas.
BARÃO DE LUCENA, 95.
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel: 26-9668.

Atenção! Aproveitem agora os preços populares que a CASA HERMAN está lançando na sua Venda Especial de Outubro!
Meias Nylon, de saldo, à .... Cr$ 18,00
Malha 60, Fio Dupont, de saldo Cr$ 25,00
Malha 51 (1ª qualid.), à ..... Cr$ 29,00
Malha 54-30 (1ª qualid.), à ... Cr$ 35,00
RUA SANTANA, 227.

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS
FAÇA-NOS UMA VISITA
Cr$
Dormitório maciço, rustico, com 7 peças ... 3.500,00
Sala de jantar rustica 3.500,00
Revendedor autorizado da General Electric de Refrigeradores, Televisão e Rádios
FACILITAMOS O PAGAMENTO
9 — RUA FREI CANECA — 9

O DRAGÃO
A FERA DA RUA LARGA
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocipedes e bicicletas, bombas de pressão para água, Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha, e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos em grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores, para doces e biscoitos.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light).

APROVEITE AGORA!
Chegou o momento de V. S. adquirir o seu trator favorito.



Faça sua reserva AINDA HOJE, pois estamos recebendo um limitado numero de unidades.
"FERGUSON" o maior
EM FORÇA
O novo motor recebeu um acréscimo de mais 20% de fôrça, suficiente para desincumbir-se das mais árduas tarefas.
EM PERFOMANCE
Abundância de fôrça para trabalhos mais árduos! Fôrça que mantem o seu trator em movimento, quando os outros param.
EM ECONOMIA
Um novo sistema de filtragem de ar, possibilita uma mistura mais fresca, proporcionando maior vida ao motor e o máximo rendimento.
Distribuidores exclusivos para os Estados de Mato Grosso, Minas Gerais (exceto o Triângulo Mineiro), Espírito Santo, Rio de Janeiro e Distrito Federal.



CASSIO MUNIZ S. A.
Importação e Comércio
ESCRITÓRIO: Rua Senador Dantas, 74 - 1a. S. Loja - Telefone 52-7221
MONTAGEM: Rua João Torquato, 275 — Bonsucesso
DIPRO

Um NOVO e mais rápido serviço aéreo oferece maior comodidade para as suas viagens ao NORTE
Recife
Maceió
Aracajú
Salvador
CONQUISTA
G. Valadares
BELO HORIZONTE
Rio de Janeiro
NOVAS LIGAÇÕES de BELO HORIZONTE para:
LIGANDO TAMBÉM CONQUISTA ao NORTE
• Para conhecer todos os detalhes desta *nova linha* ao Norte, solicite a presença de um nosso representante aos seus escritórios. Vantagens complementares estão sendo oferecidas para os serviços de passageiros e de carga.
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Rua Santa Luzia, 685 — Tels. 32-6119 e 32-7390



JUBILEU

67 ANOS SERVINDO AOS POVOS DO MUNDO

PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO





SÓ NA SEARS

Blue Jeans

PARA MENINO

O melhor para o seu filho, assim êle folgará melhor!
O melhor para o seu filho, assim êle folgará melhor!
PREÇO REGULAR 39,00 — ECONOMIZE 12,00

Pesponto vermelho; prática, econômica, resistência absoluta. 4 bolsos. Para meninos de 2 a 6 anos.

77

PARA MENINA

PREÇO REGULAR 79,00
ECONOMIZE 12,00

Sua filhinha ficará satisfeita; assim ela poderá brincar melhor. Pespontos em côres contrastantes. Em tecido sanforizado, não encolhe. Tamanhos: de 2 a 6 anos.

67

PARA RAPAZ

PREÇO REGULAR . . 119,00 ECONOMIZE 32,00

«Boyville», brim sanforizado, refôrço nos joelhos, costuras duplas em linha vermelha, feixo eclair. Tamanho de 8 a 18 anos. A calça ideal para todos os rapazes.

87

PARA MOÇA

PREÇO REGULAR . . . 98,00 ECONOMIZE 21,00

Córte americano, brim sanforizado c/ pespontos contrastantes. Costuras duplas e reforçadas. Indispensável nos esportes, passeios, pic-nics, etc. Tamanho: 8 a 16 anos.

77

PARA HOMENS E SENHORAS

PREÇO REGULAR 149,00
ECONOMIZE 32,00

Brim coringa, sanforizado, nunca encolhe. Costuras reforçadas, ziper na vista, refôrço nos joelhos. Córte amplo e anatômico — exclusividade Sears. Tamanho: 38 a 54.

117

PREÇO REGULAR 109,00
ECONOMIZE 22,00

Brim sanforizado, costuras duplas e reforçadas. Mescla, pespontos contrastantes. Tamanhos de 42 a 50. A calça de córte americano que todo mundo usa.

87

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro"

SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL: 26-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO

"EMPENHADO O CND EM CINDIR E ANARQUISAR O ESPORTE"

Procura, em vão, o presidente da Federação Mineira de Halterofilismo contestar a legitimidade da filiação da CBD à Federação Internacional — Contradições de uma carta em que aquele diri gente confessa mas não reconhece a situação de fato e de direito

A propósito da notícia que publicamos na edição de 4 do corrente, sob o título acima, denunciando a solidariedade do Conselho Nacional de Desportos à Liga Brasileira de Halterofilismo, de existência ilegal no plano esportivo do país, no sentido de provocar, com a realização do «Campeonato Brasileiro» — certame que só as entidades reconhecidas pelo C.N.D. podem patrocinar — a fundação de uma Confederação Brasileira de Halterofilismo, escreveu-nos o sr. José Maurício Dantas, presidente da Federação Mineira de Halterofilismo e que, aparentemente, vem liderando o movimento. Procura o sr. Maurício Dantas contestar certas afirmações que então fizemos, como veremos mais adiante. Antes de entrar no assunto da carta, pròpriamente dito, devemos frisar que, seguindo velha linha de conduta, o «Diário de Notícias», como certamente hão de estar lembrados os seus leitores, se bateu com o máximo vigor pela tese da especialização nos esportes, não tem motivos para alterar agora sua conduta. Continuamos a entender que a especialização ainda é o melhor caminho para o progresso de cada esporte. O que está em jôgo, porém, no caso do Halterofilismo, não é a simples fundação da Confederação Brasileira de Halterofilismo, pretendida pelo sr. José Maurício Dantas, mas, sim, o amplo e absoluto respeito às leis do país, sem o que nenhuma organização poderá sobreviver nem progredir. O decreto-lei 3.199 prevê claramente a questão: — três federações, legalmente constituídas, poderão fundar uma Confederação, sob o patrocínio do Conselho Nacional de Desportos. Naturalmente, se se tratar de um esporte já legalmente organizado, pesará na balança o lado mais forte, vingará a razão mais clara — se o assunto fôr encarado com seriedade e honestidade, está visto, e não tratado por detrás dos bastidores da má fé, da maldade, da intriga... Isto pôsto, passemos às contestações do presidente da Federação Mineira de Halterofilismo.

FILIAÇÃO

Diz em sua carta o sr. José Maurício Dantas que «talvez v.s. não saiba, mas a C.B.D. não possui filiação internacional devidamente homologada por um Congresso Mundial. Aliás, se possui ela uma filiaçãozinha em caráter precário, deve-a ao próprio C.D.N. que, em seu ofício n. 267, de 7 de maio de 1951, dirigiu-se à Federation Internacional Haltérophile et Culturiste, solicitando o cancelamento da inscrição da Liga Brasileira de Halterofilismo, admitida pelo Congresso Mundial de 1950, em benefício da dita C.B.D.».

Ora, o que mais desejaria o sr. José Maurício Dantas, além da sua própria contradição, para comprovar que a filiação internacional do halterofilismo se encontra com a C.B.D.? Diante da situação ilegal em que se achava a Liga Brasileira de Halterofilismo, sem Estatuto, sem sede, sem constituição legal de qualquer espécie, reunindo ginásios e organizações comerciais que nada tinham de caráter esportivo, o C.N.D. de então, verificando, por outro lado, a perfeita organização da C.B.D., que reuniu Federações organizadas, solicitou à Federação Internacional — como confessa o missivista — a transferência da filiação para a C.B.D. Isto ocorreu em 1951. E agora, em fins de agôsto de 1953, o Congresso da Federação Internacional, reunido em Estocolmo, recebeu em seu seio a representação da C.B.D., não perguntou pela Liga Brasileira, nem cogitou de discutir a «precariedade» da filiação transferida para a C.B.D. Os brasileiros disputaram o Campeonato Mundial, que se realizou simultâneamente com o Congresso. Os brasileiros da C.B.D., está claro. Se há ou não condição precária na filiação transferida para a C.B.D., não o sabemos e a C.B.D. diz não ter disto conhecimento também. Logo, somos forçados a concluir que a filiação da C.B.D. à Federação Internacional de Halterofilismo e Cultura é coisa liquida e certa.

INVESTIGAÇÃO

Junta o sr. José Maurício Dantas à sua, uma carta do sr. Alberto Rizzo, argentino, vice-presidente da Federação Internacional. Nessa carta, o sr. Rizzo diz — em 14 de agôsto de 1953 — que, de acôrdo com resolução tomada pelo Congresso anterior, deveria êle vir ao nosso país colhêr dados para informar, no Congresso de Estocolmo, sôbre a situação do Halterofilismo no Brasil. Acontece que o Congresso de Estocolmo foi efetuado no fim daquele mesmo mês de agôsto. O sr. Rizzo não veio ao Brasil colhêr dados. Estamos em outubro. E o sr. Rizzo não voltou a escrever ao sr. José Maurício Dantas. Porque, evidentemente, para o sr. Rodolfo Rizzo, vice-presidente da Federação Internacional de Halterofilismo, nada ocorreu de anormal, no Congresso ou no Campeonato, com relação à participação do Brasil, representado pela C.B.D. Do contrário, o sr. Rizzo já teria tido tempo, entre agôsto e outubro, de escrever ao sr. José Maurício Dantas, dando-lhe umas boas novas a favor da «filiação» da Liga Brasileira de Halterofilismo. Questão de lógica.

SITUAÇÃO

Mais adiante, tenta o presidente da Federação Mineira convencer: — «Assim sendo — diz êle — permanece de pé a decisão do Congresso Mundial de 1950, que concedeu filiação à Liga Brasileira de Halterofilismo, pois nenhum outro Congresso a revogou. A filiação da C.B.D. continua a vigorar em caráter precário. A L.B.H. foi, é e continuará sendo, até decisão em contrário, a verdadeira possuidora da filiação internacional...». Ora, repitamos: o Congresso de 1950 concedeu filiação à Liga Brasileira. A Federação Internacional transferiu, em 1951, a filiação para a C.B.D.; o Congresso de Helsinki, em 1952, contou com a presença da delegação da C.B.D. (e até a obrigou a devolver dez mil francos da filiação da Liga Brasileira); o Congresso de Estocolmo, de agôsto de 1953, contou com a presença da delegação da C.B.D. e nada foi arguido contra a mesma. Não vemos como negar, pois, que a filiação internacional do halterofilismo brasileiro se encontra em poder da C.B.D., firme e definitivamente, e não com a Liga Brasileira de Halterofilismo. Poderia, porventura, a Liga Brasileira de Halterofilismo exibir o recibo da taxa de filiação da Federação Internacional de Halterofilismo e Cultura? Não, estamos certos. Poderá provar que o Congresso de Estocolmo não aceitou a representação da C.B.D., como filiada da F.I.H.C.?

O HALTEROFILISMO NA C. B. D.

Outra inverdade da carta do sr. José Maurício Dantas está neste tópico: — «E a C.B.D.? A C.B.D. possui: — Uma Federação Metropolitana de Halterofilismo e uma cindida da agonizante Federação Paulista de Ginástica e Halterofilismo». A verdade é que a C.B.D. conta, entre seus filiados em halterofilismo, as Federações Metropolitana, Paulista, Fluminense de Desportos, Paraibana de Halterofilismo e Paranaense de Desportos.

CONVITE

Finalmente, convida-nos o sr. José Maurício Dantas para que êste jornal se faça representar no seu «V Congresso Nacional de Halterofilismo», bem como aos «Campeonatos Nacional de Halterofilismo de 1953». Agradecemos a gentileza. Assuntos realmente sérios, porém, exigem a presença dos nossos redatores nesta capital.

PODERÁ AGIGANTAR-SE O ...

(Conclusão da 1.ª página)

jogadores a atuarem sem violência nem deslealdade. O jôgo violento constitui uma ameaça para o nosso futebol, tão desfalcado de grandes valores, e a deslealdade dá uma idéia muito desoladora do nosso grau de educação esportiva.

EQUIPES PROVAVEIS

Os dois quadros deverão apresentar esta formação:

BOTAFOGO — Gilson; Gérson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garricha, Geninho, Dino, Carlaile e Vinicius ou Jaime.

MADUREIRA — Irezê; Deuslene e Darci; Apel, Weber e Mário; Jônatas, Calixto, Rato, Paulinho e Osvaldo.

Juízes do Campeonato Fluminense de Profissionais

NITERÓI, 17 — (Asapress) — Para a rodada de amanhã, pelo Campeonato Fluminense de Futebol, foram escalados os seguintes juizes: Benfica x Resende, em Valença, Anver Bilatto; Central x Valenciano, em Barra do Piraí, Demetrio Francisco Meneses; Frigorífico x Tupi, em Mendes, Sidnei Augusto de Oliveira e Brasil Industrial x Barra Mansa, em Tatietá, Amilcar José Ferreira.

Campeão invícto o Santo Antônio

VITÓRIA, 17 (Asapress) — O Santo Antônio vem de se sagrar campeão invicto e sem nenhum ponto perdido do Campeonato de Futebol da Cidade, ao derrotar o Americano, em seu último compromisso, pela contagem de 1-0.

Manhã atraente na piscina do Grajaú

Eliminatórias do III Concurso Oficial da F. M. N. e «Medley»

Atraente manhã aquática será desenrolada hoje, na piscina do Grajaú. Inicialmente, teremos as eliminatórias do III Concurso Oficial da Federação Metropolitana de Natação, reservada à classe infanto-juvenil e que terá o patrocínio do Bangu.

Estão inscritos o América, Grajaú, Bangu, Icaraí, Guanabara, Tijuca, Fluminense e Botafogo, destacando-se a nova luta entre tricolores e banguenses.

A seguir, teremos o «medley», prova na qual os concorrentes nadarão cem metros, em cada estilo, ou seja, «butterfly», costas, peito clássico e livre.

O favorito é Ricardo Capanema, esperando-se que seja superado o recorde sul-americano que pertence ao peruano Luciano Barchi, com 6m06s7. O maior rival do campeão do Tijuca, é o tricolor Márvio Kelly dos Santos, que se acha em boa forma.

Pretende recorrer o Madureira

Dirigiu-se o Madureira ao Superior Tribunal de Justiça, da C. B. D., solicitando a aceitação, por equidade, de recurso do ato do Tribunal da F. M. F. que suspendeu os seus amadores Delson de Lemos Costa e Milton Clarimundo Monteiro.

ESTOFADOR

B. LOPES

Móveis estofados em quaisquer estilos, reformo e faço novos. Atendo em qualquer parte. Serviço rápido e garantido. Perfeita confecção de capas, colchões de molas, grupos, sumiers, bergeres, almofadas, cortinas e todos serviços concernentes à arte.

RUA BARÃO DE MESQUITA, 1.025 — TEL.: 38-8618.

Livros que transformarão sua vida

Estão a venda as Obras do famoso PEDRO OUSPENSKY:

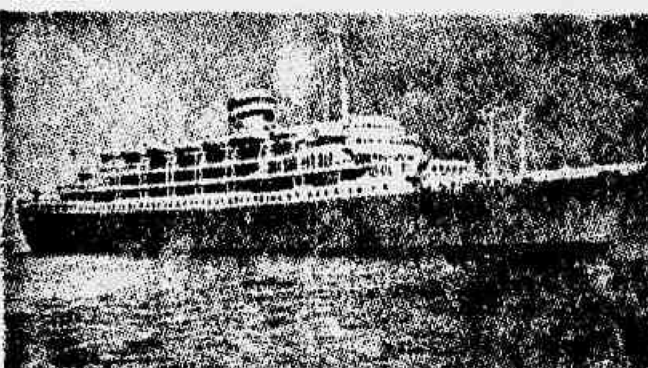
Un Nuevo Modelo del Universo	Cr$	160,00
En Busca de lo Milagroso	"	160,00
Tertium Organum	"	120,00
La Extraña Vida de Ivan Osokin	"	70,00

Distribuidor exclusivo no Brasil:

Francisco Juan Laissue
RUA DO ROSARIO, 149 — SOBRADO —
TEL.: 52-9388 DAS 12 AS 14 HORAS

SANTA MARIA EXCURSÃO

VIAGEM INAUGURAL
SAÍDA: 24 DE NOVEMBRO.
SANTOS — MONTEVIDEU — BUENOS AIRES.



15 dias de excursão — 11 dias a bordo — 4 dias em Buenos Aires, em Hotel de primeira classe, com banheiro anexo. Regresso pelo SANTA MARIA, dia 2 de dezembro, ou pelo transatlântico francês «BRETAGNE», dia 4 de dezembro. Preços populares para primeira, segunda e terceira classes. Turismo Cultural e Científico — Rua da Assembléia, 51 — 2º andar — Sala 201. Informações — Programas — Inscrições: — Solicitem pelo telefone: 25-8012, durante à noite, aos domingos e feriados. Outra excursão programada para o dia 8 de dezembro. «VERA CRUZ» Distribuição de programas: no Clube Ginástico Português — Vasco da Gama e na Cia. Comercial Maritima — Avenida Rio Branco, 4 — Loja.

Consertos de Televisão

Consertos, reformas de TV e eletrolas de qualquer marca ou defeito. Faço consertos a domicilio. Serviços honestos, garantidos e rápidos. Instalo, ajusto, conserto qualquer tipo de antena para TV, feitos por Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia. Orçamentos honestos a domicilio, a Cr$ 50,00. Atende-se hoje. — Tel.: 88-3323.

GANHE MAIS 2-3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS

NAS HORAS DE FOLGA

VOCÊ ACREDITA ?

QUE mais de trezentas pessoas estão colaborando conôsco sem prejudicar a atual ocupação, ganhando as vêzes mais do que o próprio ordenado.

VOCÊ ACREDITA ?

QUE a simples apresentação das nossas JÓIAS DE FANTASIA, além de ser uma ocupação agradável, é sempre bem recebida e aumenta a sua personalidade e traz lucro na hora.

VOCÊ ACREDITA ?

QUE neste periodo até Natal as possibilidades são ainda maiores, e você poderá enfrentar bem prevenido as despesas do fim do ano.

VOCÊ ACREDITA ?

QUE tendo emprêgo fixo não exigimos nada pelas amostras que entregamos, não precisa fiador, fiança ou depósito? — Senhoras nem emprêgo precisam ter, basta indicar o do marido.

SE ACREDITA

POR que não faz uma tentativa?!

SE NÃO ACREDITA

VENHA se convencer do contrário.

C. KELLEMEN — Avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1.202 — Tels.: 43-4458 e 43-6207

Favor trazer dois retratos e recortar êste anúncio, para ser entregue a senhorita Martins, no nosso balcão.

DR. PEDRO DE CASTRO

Clínica geral e de doenças bronco-pulmonares. Asma.
RADIOSCOPIA E RADIOGRAFIA DO TÓRAX.
APARÊLHO PARA NEBULIZAÇÃO MEDICAMENTOSA.
RUA DEBRET, 23 — 12º ANDAR — DE 16 AS 19 HORAS. — TEL.: 22-9750.

LEILÃO DE MÓVEIS

TÊRÇA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 1953, AS 15 HORAS.

Piano alemão Irmler, escritório Chipandale, dormitório rústico, sala de jantar Colonial, grupo Renascença para salão de visitas, consolos, tapetes, bronzes, porcelanas, cristais, móveis avulsos, muitas miudezas, etc., serão vendidas em leilão têrça-feira, 20 de outubro de 1953 às 15 horas, à RUA SÃO JOSÉ, 70, pelo leiloeiro PAULA AFFONSO. Catálogo detalhado, no «Jornal do Comércio», no dia do leilão.

A MAJESTOSA DAS CORTINAS

Lava-se, tinge-se, conserta-se, retira-se e coloca-se de qualquer tecido.

RUA PEDRO AMERICO, 19 — TEL.: 25-6680.

PALHA CELOFANE

PARA CESTAS E PRESENTES

Loja dos Papéis Transparentes — 15 — SENADO — 15



LUXO E BELEZA

vestindo

A PERFEIÇÃO DA TÉCNICA

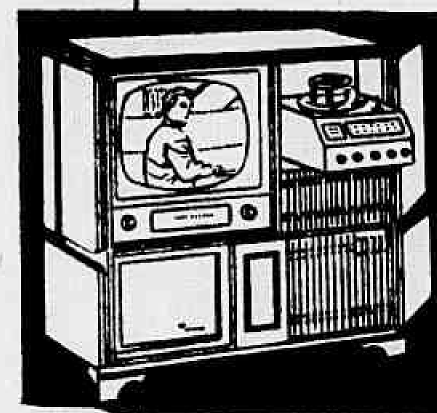
Eis o novo "combinado" RCA-Modêlo 21D-346

Rutherford

A CASA GARSON apresenta êste extraordinário "Combinado", nova e notavel realização RCA, que congrega o quê existe de mais moderno em eletrônica. Tres aparelhos de alta classe num luxuoso móvel de grande beleza, que imprimirá mais uma nota de distinção em seu lar. Venhà examinar esta maravilha em nossas lojas!



- RÁDIO AM-FM, com sistema de som purificado. Alto-falante de 12", ondas médias e longas, controle automático de volume.
- TOCA-DISCOS "Victrola", automático, com 3 velc. Toca até 14 discos de 45"; 10 de 12" ou 12 de 10". Parada automática no último disco.
- TELEVISÃO RCA, tela de 21 polegadas. Sensibilidade e estabilidade da imagem apuradas pelas últimas descobertas da técnica.



Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

À VISTA
E A PRAZO

RUA OUVIDOR, 137
RUA URUGUAIANA, 107/9